



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil;
CEP 64049-550

Telefones: (86) 3215-5525/ 3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

**Nº 559 – JULHO/2022
Resoluções Nº 101 e 116/2022 (CAMEN/PREG)**

Teresina, 22 de julho de 2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 101, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.005294/2022-97;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**, do Câmpus Senador Helvídio Nunes de Barros - **CSHNB**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, consoante Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que trata sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19 e da Resolução CEPEX/UFPI nº 085/2020, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de componentes curriculares para o período 2020.1, no formato remoto, em função da suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19.

Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues
Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

DISCIPLINA: ANÁLISE SENSORIAL DE ALIMENTOS **CÓDIGO:** CHN0580

BLOCO DE OFERTA: IV **CRÉDITOS:** 2.1.0 **CARGA HORÁRIA TOTAL:** 45 HORAS

PERÍODO LETIVO: 2021.2

DOCENTE RESPONSÁVEL: Dra. Nara Vanessa dos Anjos Barros

NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:

- DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA
- DISCIPLINA OPTATIVA
- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC
- SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC
- LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS
- ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO
- COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

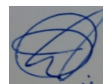
Análise Sensorial de Alimentos - histórico, definição e aplicações. Os receptores sensoriais – elementos de avaliação sensorial. Atributos sensoriais dos alimentos. Condições para degustação. Amostra e seu preparo. Seleção e treinamento da equipe. Métodos sensoriais. Delineamentos Experimentais e testes estatísticos. Correlação com análises físicas e químicas.

II – OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos conhecimentos técnico-científicos sobre análise sensorial de alimentos, em especial conceitos e aplicações, princípios da fisiologia sensorial e aplicação dos métodos sensoriais no desenvolvimento / otimização e controle de qualidade de alimentos.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Definir os conceitos e terminologias básicas na análise sensorial de alimentos.
- Compreender a importância e aplicações da análise sensorial de alimentos.
- Identificar a função e a importância dos órgãos dos sentidos na avaliação sensorial.
- Demonstrar os atributos sensoriais de importância nos alimentos.
- Conhecer as condições necessárias para aplicação da análise sensorial.
- Orientar a preparação e apresentação de amostras em um painel de degustação para testes sensoriais.



- Capacitar o aluno a realizar a seleção e treinamento de assessores para a análise sensorial de alimentos.
- Conhecer os métodos sensoriais a serem utilizados nas mais diversas áreas da indústria de alimentos, bem como selecionar o teste adequado ao objetivo a ser avaliado.
- Caracterizar os delineamentos experimentais e testes estatísticos mais utilizados na avaliação sensorial.
- Correlacionar a análise sensorial com análises físicas e químicas.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Introdução à análise sensorial de alimentos (15 horas)

- Considerações iniciais sobre a análise sensorial de alimentos.
- Receptores sensoriais: elementos da avaliação sensorial.
- Atributos sensoriais dos alimentos.
- Condições para a realização da avaliação sensorial.
- Seleção e Treinamento de provadores.
- Fatores que afetam a avaliação sensorial.

UNIDADE II

Métodos sensoriais (15 horas)

- Métodos sensoriais discriminativos.
- Métodos sensoriais descritivos.
- Métodos sensoriais subjetivos ou afetivos.
- Delineamentos experimentais e testes estatísticos.
- Correlação da análise sensorial com as análises físicas e químicas.
- Estimativa da vida-de-prateleira de produtos alimentícios.

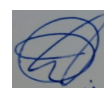
Elaboração de um projeto de pesquisa com a temática de desenvolvimento de produtos (15 horas).

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Técnicas e Recursos Educacionais

- Aula expositivo – dialogada em sala virtual (síncrona);
- Discussão em grupos de artigos científicos (síncrona);
- Leitura, análise e resolução de estudo dirigido (assíncrona);
- Elaboração de resenha crítica (assíncrona);
- Seminário (síncrona);
- Orientação para elaboração de um projeto de pesquisa envolvendo o desenvolvimento de um produto (síncrona e assíncrona).
- Aulas práticas no Laboratório de Análise Sensorial de Alimentos.

2. Atividades práticas



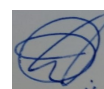
As atividades práticas serão realizadas no Laboratório. Além disso, também serão realizados grupos de discussão e estudos dirigidos (remota). Além disso, serão realizados grupos de discussão utilizando como base artigos científicos disponíveis em bases de dados equalizadas por meio do acesso ao sistema CAFe (Comunidade Acadêmica Federada), bem como a realização de estudos dirigidos. Serão convidados dois docentes externos à UFPI para dialogarem sobre suas experiências com a análise sensorial de alimentos e o desenvolvimento de novos produtos; a partir da realização dessas *web conferências*, os alunos deverão fazer resenhas críticas que serão computadas na avaliação. Também será realizado um seminário, com a participação de todos os discentes. Estes serão divididos em grupos para elaboração e posterior apresentação de um projeto envolvendo o desenvolvimento de um novo produto.

Segue abaixo a descrição das atividades práticas a serem realizadas:

- Duas aulas práticas no Laboratório sobre os testes de reconhecimento de aromas e o teste gosto-intensidade.
- Seminário sobre o artigo intitulado: *Making Sense of Taste* (Smith; Margolskee, 2001).
- Estudo dirigido sobre as Condições para a realização da avaliação sensorial.
- Três aulas práticas no Laboratório que abordem os métodos discriminativos, afetivos e descritivos.
- Realização de duas *Web conferência* com a participação de dois docentes externos, que irão falar um pouco da sua experiência na análise sensorial de alimentos e desenvolvimento de novos produtos.
- Resenha crítica sobre as duas *web conferências* realizadas.
- Orientação e correção de um projeto de pesquisa envolvendo o desenvolvimento de um novo produto.
- Apresentação em forma de seminário do projeto de pesquisa.

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

- Notebook;
- Textos, imagens e vídeos de apoio (artigos científicos, textos jornalísticos, redes sociais, plataformas digitais);
- Webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem;
- Internet;
- Plataforma *Google Meet*;
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).
- E-mail institucional.



Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, *webconferências*, vídeo aulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem e correio eletrônico. Além disso, serão realizadas práticas presenciais seguindo os protocolos de biossegurança aprovados pela Instituição. Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A nota final da disciplina será a média aritmética das **02 (duas) notas parciais (NP)** descritas abaixo:

1ª NP: Avaliação escrita com questões objetivas e subjetivas, grupos de discussão e estudos dirigidos (10,0).

2ª NP: Seminário, resenhas críticas e apresentação e entrega de um projeto de pesquisa (10,0).

Considerando as normas de funcionamento dos cursos de graduação, contidas na resolução 177/2012 e 187/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, de onde se destacam os seguintes artigos:

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

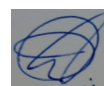
II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

O exame final constará de prova contemplando todo o conteúdo programático, devendo ser realizado 05 (cinco) dias após a divulgação do resultado da média das verificações parciais, observado o Calendário Universitário.



Os critérios de realização da segunda chamada baseiam-se na resolução 177/2012 – CEPEX:

§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada.

§ 2º Consideram-se motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais e/ou ao exame final: a) doença; b) doença ou óbito de familiares diretos; c) Audiência Judicial; d) Militares, policiais e outros profissionais em missão oficial; e) Participação em congressos, reuniões oficiais ou eventos culturais representando a Universidade, o Município ou Estado; f) Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.

§ 3º O professor ou professores do componente curricular terão um prazo máximo de dois dias úteis, a partir do recebimento do requerimento, para julgá-los e marcar uma data de realização da verificação de segunda chamada.

§ 4º A realização da verificação de segunda chamada obedecerá ao prazo de até 05 (cinco) dias após o deferimento do pedido do aluno, observando o Calendário Acadêmico.

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).

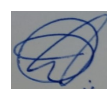
A definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo de 2021.2, irá mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na Resolução nº 187/2022 - CEPEX, que estabelece a retomada do período 2021.2.

Vale lembrar que:

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

- I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;
- II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;
- III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.



§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único: O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

Art. 12 Para a integralização dos Componentes Curriculares cursados por meio de atividades não presenciais serão considerados tanto o tempo despendido para as atividades síncronas, quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

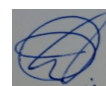
Obs.:

- A comunicação entre professor e alunos dar-se-á durante as aulas e/ou por meio dos monitores e/ou por meio do SIGAA e/ou e-mail institucional.
- Os alunos que entregarem atividades fora do prazo estipulado pelo docente perderão 25% na nota máxima estipulada para a atividade. A recepção das atividades respeitará o prazo máximo de 3 dias úteis após a primeira data estipulada pela professora responsável pela disciplina, caso contrário, será atribuída nota 0,0 (zero).
- A professora responsável pela disciplina gravará as aulas e atividades desenvolvidas junto aos alunos para fins de registro. No entanto, a professora não disponibilizará o conteúdo gravado nem os slides para os alunos.
- Aos alunos e quaisquer outros que porventura assistam às aulas e demais atividades da disciplina fica proibido gravar, fotografar e divulgar as aulas e atividades teóricas e/ou atividades práticas e/ou durante processo de avaliação da aprendizagem. Salvo em casos previamente autorizados pela professora responsável pela atividade.
- É proibido a troca de material (is) durante a realização de processos de avaliação de aprendizagem, bem como o uso de aparelhos eletrônicos e documentos eletrônicos/digitais/impressos que não tenham sido autorizados, previamente, pela docente;
- O aluno deverá respeitar os prazos e normativas estabelecidas em cada atividade da disciplina estipuladas pelo docente responsável.

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

1) FRANCO, M. R. B. **Aroma e Sabor de Alimentos**: temas atuais. Temas Atuais. Varela Editora e Livraria Ltda. São Paulo, 2004. 246p.



2) ALMEIDA, T. C. A.; HOUGH, G.; DAMÁSIO, M. H.; DA SILVA, M. A. A P. **Avanços em Análise Sensorial**. São Paulo: CYTED. Livraria Varela, 1999. 286p.

Complementar:

- 1) TEIXEIRA NETO, R. O. et al. **Reações de Transformação e Vida-de-Prateleira de Alimentos Processados**. Campinas: ITAL. Manual Técnico nº 6, 1993. 36p.
- 2) SHIROSE, J.; MORI, E. E. M. **Estatística aplicada a Análise Sensorial (módulo 1)**. Campinas: ITAL. Manual Técnico nº13, 1994. 73p.
- 3) AMERINE, M. A.; PANGBORN, R. M.; ROESSELER, E. B. **Principle of Sensory of Food**. New York: Academic Press, 1965. 602 p.
- 4) DUTCOSKY, S. D. **Análise Sensorial de Alimentos**. Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 1996. 123p.
- 5) FERREIRA, V. L. P.; ALMEIDA, T. C. A.; PETTINELI, M. L. C. V.; CHAVES, J. B. P.; BARBOSA, E. M. M. **Análise Sensorial: Testes Discriminativos e Afetivos**. Campinas: SBCTA/PROFÍQUA. Manual – Série Qualidade, 2002. 127p.
- 6) MINIM, V. P. R. **Análise Sensorial: estudos com consumidores**. 3 ed. Viçosa: Ed. UFV, 2013. 332p.
- 7) MORAES, M. A. C. **Métodos para Avaliação Sensorial dos Alimentos**. 8. Ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993. 93p.
- 8) PALERMO, J. R. **Análise Sensorial: fundamentos e métodos**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.
- 9) INSTITUTO ADOLFO LUTZ. **Análise Sensorial**. In: Instituto Adolfo Lutz (São Paulo). Métodos físico-químicos para análise de alimentos /coordenadores Odair Zenebon, Neus Sadocco Pascuet e Paulo Tíglea -- São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008. 1020 p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

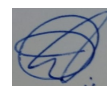
Data de aprovação: 31/01/2022

Nara Vanusa dos Anjos Barros

Prof. Responsável

Artemiza Francisca de Sousa
Prof.^a Dra. Artemiza Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSHNB - UFPI
CRNG: 5443
CPF: 656.047.093-87

Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

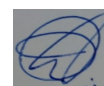
DISCIPLINA: **Anatomia** CÓDIGO: **CHN0556**
BLOCO DE OFERTA: **I** CRÉDITOS: **4.2.0** CARGA HORÁRIA: **90/a**
PERÍODO LETIVO: **2021.2**
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): **Prof. Dr. Ardilles Juan Carlos Alves dos Santos**
NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:
() DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA
() DISCIPLINA OPTATIVA
() TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC
() SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC
() LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS
() ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO
(X) COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

Estudo descritivo, teórico-prático e correlativo dos dispositivos constitucionais e dos mecanismos funcionais dos sistemas do corpo humano com suas relações espaciais. Interpretações morfo-funcionais e aplicações médico-cirúrgicas. Estudo do conteúdo geral dos grandes sistemas orgânicos: sistema esquelético, articulações, sistema muscular, sistema nervoso, sistema circulatório e linfático, sistema respiratório, sistema digestivo, sistema urinário, sistema genital, sistema endócrino, sistema tegumentar.

II – OBJETIVOS

Geral: Fornecer conhecimento geral da anatomia humana, onde o estudante possa compreender identificar as características dos sistemas orgânicos do corpo humano, reconhecer os órgãos e estruturas e aplicar este conhecimento nas demais disciplinas do curso.



Específicos: Ao final da disciplina, o aluno deve ser capaz de:

a) Descrever as características anatômicas e funcionais dos diversos órgãos constituintes dos sistemas orgânicos do corpo humano;

b) Identificar as estruturas anatômicas dos órgãos que compõem os sistemas;

Estabelecer relações anatômicas entre os diversos órgãos do sistema e entre os demais órgãos.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade: 30 horas (teórica: 20h; prática: 10h).

Introdução ao estudo da anatomia humana;

Sistema esquelético;

Sistema articular;

Sistema muscular;

Avaliações (teórica e prática; segunda chamada).

II Unidade: 30 horas (teórica: 20h; prática: 10h).

Sistema cardiovascular;

Sistema linfático;

Sistema respiratório;

Sistema digestório;

Avaliações (teórica e prática).

III Unidade: 15 horas (teórica: 10h; prática: 05h).

Sistema urinário;

Sistema genital (reprodutor) masculino;

Sistema genital (reprodutor) feminino;

Avaliações (teórica e prática; segunda chamada).



IV Unidade: 15 horas (teórica: 10h; prática: 05h).

Introdução à neuroanatomia;

Sistema Nervoso I;

Sistema Nervoso II;

Anatomia das Glândulas Endócrinas;

Sistema tegumentar;

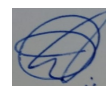
Avaliações (teórica e prática; segunda chamada).

IV – METODOLOGIA

1. *Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;*
2. *Mecanismos de interação entre docentes e discentes, especificamente no que se refere à Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e aos respectivos procedimentos e às formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem, no contexto da oferta emergencial de forma não-presencial;*
3. *Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento das atividades pedagógicas não-presenciais;*
4. *Ponderar a possibilidade de realização de atividades on-line síncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica;*
5. *Ponderar a possibilidade de oferta de atividades on-line assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica;*
6. *As atividades Prática se darão seguindo as normas da Universidades, sendo realizadas em um período especial.*

1. Recomenda-se que a realização de aulas e atividades presenciais seja para os docentes e discentes que estejam efetivamente imunizados contra COVID-19. Para pessoas não vacinadas, recomenda-se apresentação de comprovação de testagem negativa para COVID-19 realizada nas últimas 72h. A não comprovação de imunização ou testagem negativa, antes do início das aulas e atividades presenciais, poderá implicar em cancelamento de turma, para o docente, ou de matrícula no componente curricular, para o discente, conforme avaliado pelo Departamento e/ou Curso.

2. O desenvolvimento das atividades acadêmicas presenciais no âmbito da



UFPI, deverá respeitar o uso obrigatório de máscaras, a higienização constante das mãos com álcool etílico 70° INPM (líquido ou gel) ou com água e sabão, e a manutenção do distanciamento de 1,5 metro de raio, entre as pessoas, conforme o Protocolo de Biossegurança da UFPI de retomada à presencialidade, disponível no site da UFPI. A máscara facial é de uso obrigatório e de responsabilidade de cada membro da comunidade acadêmica.

3. Caberá a cada membro da comunidade acadêmica, a responsabilidade de realizar seu automonitoramento e verificar a presença de sintomas compatíveis com a COVID-19, e informar imediatamente à Coordenação de Curso e ao(s) docentes de turmas em que está matriculado.

4. O sintomático e as pessoas que tiveram contato direto com ele, em atividade presencial, deverão ser afastados imediatamente das atividades acadêmicas presenciais para realização de exame laboratorial e acompanhamento médico, garantindo-se o direito à realização de atividades remotas equivalentes ou em substituição às presenciais. Em caso afirmativo do resultado do exame, deverá retornar às atividades acadêmicas presenciais somente após 14 (quatorze) dias do tratamento médico. Em caso de resultado negativo, retornar às atividades acadêmicas presenciais após 7 (sete) dias, com a devida comprovação do resultado do exame, podendo ser apresentado à respectiva coordenação do curso e/ou ao docente da turma, para os discentes.

Todas estas observações estão conforme prevê a Resolução nº 187/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Piauí (CEPEX//UFPI).

IMPORTANTE:

- **1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.**
- **É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos**

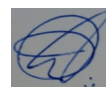
(Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.)

V – RECURSOS DIDÁTICOS

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico.

Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

OBS: O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais



VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

As avaliações teóricas serão realizadas através de testes on-line, exercícios, produções textuais, seminários on-line, relatos de experiência, participação nos fóruns e discussões. As avaliações ocorrerão ao final de cada Unidade de Ensino. Em alguns módulos poderão ocorrer seminários (orais) e trabalhos (escritos, produção de modelos anatômicos, produção de vídeos etc), com notas de 0 a 10 (previamente informada pelo docente), para compor cálculo de nota final ou nota extra.

As avaliações práticas se darão a partir da confecção dos modelos didáticos e apresentação sincrônica ao docente e demais discentes, confecção do atlas anatômico, entre outras formas. Esta avaliação ocorrerá ao final de cada Unidade de Ensino. Em alguns módulos poderão ocorrer seminários (orais) e trabalhos (escritos, produção de modelos anatômicos, produção de vídeos etc), com notas de 0 a 10 (previamente informada pelo docente), para compor cálculo de nota final ou nota extra.

Cálculo de nota para avaliação:

a) Quando há apenas provas teórica e prática:

(NOTA TEÓRICA) + (NOTA PRÁTICA) = NOTA DA UNIDADE

b) Quando há prova teórica, prova prática e trabalho compondo nota final:

(NOTA TEÓRICA) + (NOTA PRÁTICA) + NOTA DO TRABALHO = NOTA DA UNIDADE

2

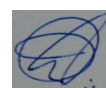
A média da disciplina será calculada através da média aritmética das quatro notas obtidas no final de cada unidade e deverá ser igual ou superior a 7 (sete):

MÉDIA = (Unidade I + II + III + IV) / 4

Conforme estabelece a resolução 117/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX,

- Sobre a segunda chamada:

Considerando as prerrogativas da Resolução nº 187/2022 -CEPEX, “*Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado. .*”



A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).

- Sobre a aprovação na disciplina:

a) Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete);

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Média Final = (Média aritmética + Nota final) / 2

b) Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais, no qual não poderá se submeter ao exame final;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

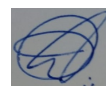
OBS.1: O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 da Resolução 177/ 2012 terá direito à realização do exame final.

Excepcionalmente para a oferta relativa ao Período Letivo 2021.2, o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas pelo docente no plano de curso da disciplina. O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período Letivo 2021.2 não atestará a presença física dos discentes na IES.

OBS:

- A comunicação entre professor e alunos dar-se-á durante as aulas e/ou por meio dos monitores e/ou por meio do SIGAA e/ou e-mail institucional.

- Os alunos que entregarem atividades fora do prazo estipulado pelo docente perderão 25% na nota máxima estipulada para a atividade. A recepção das atividades respeitará o prazo máximo de 3 dias úteis após a primeira data estipulada pela professora responsável pela disciplina, caso contrário, será atribuída nota 0,0 (zero).



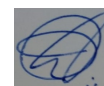
- A professora responsável pela disciplina gravará as aulas e atividades desenvolvidas junto aos alunos para fins de registro. No entanto, a professora não disponibilizará o conteúdo gravado nem os slides para os alunos.
- Aos alunos e quaisquer outros que porventura assistam às aulas e demais atividades da disciplina fica proibido gravar, fotografar e divulgar as aulas e atividades teóricas e/ou atividades práticas e/ou durante processo de avaliação da aprendizagem. Salvo em casos previamente autorizados pela professora responsável pela atividade.
- É proibido a troca de material (is) durante a realização de processos de avaliação de aprendizagem, bem como o uso de aparelhos eletrônicos e documentos eletrônicos/digitais/impressos que não tenham sido autorizados, previamente, pela docente;
- O aluno deverá respeitar os prazos e normativas estabelecidas em cada atividade da disciplina estipuladas pelo docente responsável.

Definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo, que possam mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na Resolução nº 187/2022 -CEPEX.

Atentar:

- *O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2021.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;*
- *O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2021.2 em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;*
- *A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular;*
- *A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas: I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;*
- *O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.*
- *Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.*

RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:



1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 27/01/2022

Data de aprovação: 31/01/2022



Prof. Dr. Ardilles Juan Carlos Alves dos Santos



Prof.ª Dra. Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSMND - UFPI
CRNG: 5443
CPF: 666.047.093-87

Presidente do Colegiado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

CÓDIGO: CHN0584

BLOCO DE OFERTA: 5º CRÉDITOS: 3.4.0 CARGA HORÁRIA: 105h

PERÍODO LETIVO: 2021.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): JOILANE ALVES PEREIRA FREIRE

NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA

DISCIPLINA OPTATIVA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC

SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS

ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO

COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

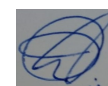
I – EMENTA

Introdução ao estudo da avaliação nutricional. Métodos, técnicas e indicadores diretos e indiretos de avaliação do estado nutricional nos diferentes ciclos da vida. Diagnóstico nutricional:

indicadores da situação nutricional, natureza, distribuição e magnitude dos problemas estudados.

II – OBJETIVOS

- 1) Compreender os fatores que interferem no ESTADO NUTRICIONAL e sua relação com aumento de doenças crônicas.
- 2) Diagnosticar o estado nutricional do indivíduo e da população, através dos indicadores antropométricos mais utilizados; realizar diagnóstico nutricional: indicadores da situação nutricional, natureza, distribuição e magnitude dos problemas que interferem no estado nutricional.
- 3) Avaliar a dieta consumida, bem como os hábitos e preferências alimentares do indivíduo e da população, por meio dos inquéritos dietéticos qualitativo e quantitativo;
- 4) Diagnosticar o estado nutricional através do método bioquímico.
- 5) Investigar e compreender os fatores que interferem no estado nutricional de



indivíduos e populações

- 6) Estudar os indicadores antropométricos para avaliação do estado nutricional em diferentes ciclos de vida.
- 7) avaliar a composição corporal por bioimpedância e demais medidas antropométricas
- 8) Avaliar o consumo alimentar e análise de dieta por meio de inquéritos alimentares
- 9) Avaliar o estado nutricional e principais marcadores bioquímicos
- 10) Avaliar o estado nutricional pelo exame físico (semiologia nutricional)

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Introdução ao estudo de avaliação nutricional - 15h
- 2) Fatores determinantes que interferem no estado nutricional de indivíduos e populações- 15h
- 3) Avaliação antropométrica em diferentes ciclos de vida: indicadores antropométricos- 15h
- 4) Interpretação de medidas antropométricas: padrão de referencia (OMS)- 15h
- 5) Composição corporal: bioimpedância e prega cutânea - 15h
- 6) Métodos e técnicas de avaliação dietética em indivíduos e populações - 15h
- 7) Marcadores bioquímicos e exame físico- 15h

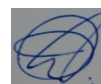
IV – METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida utilizando-se aulas expositivas, estudos dirigidos, seminários e trabalhos, práticas no laboratório, visitas e atividades práticas na comunidade se possível, considerando a situação de saúde pública vigente, bem como usando *processos e Procedimentos Híbridos de Ensino e de Aprendizagem*

Para a disciplina em modelo remoto e presencial (RP) e presencial (P):

1. *Recomenda-se que a realização de aulas e atividades presenciais seja para os docentes e discentes que estejam efetivamente imunizados contra COVID-19. Para pessoas não vacinadas, recomenda-se apresentação de comprovação de testagem negativa para COVID-19 realizada nas últimas 72h. A não comprovação de imunização ou testagem negativa, antes do início das aulas e atividades presenciais, poderá implicar em cancelamento de turma, para o docente, ou de matrícula no componente curricular, para o discente, conforme avaliado pelo Departamento e/ou Curso.*

2. *O desenvolvimento das atividades acadêmicas presenciais no âmbito da UFPI, deverá respeitar o uso obrigatório de máscaras, a higienização constante das mãos com álcool etílico 70° INPM (líquido ou gel) ou com água e sabão, e a manutenção do distanciamento de 1,5 metro de raio, entre as pessoas, conforme o Protocolo de Biossegurança da UFPI de retomada à presencialidade, disponível no site da UFPI. A máscara facial é de uso obrigatório e de responsabilidade de cada membro da comunidade acadêmica.*



3. *Caberá a cada membro da comunidade acadêmica, a responsabilidade de realizar seu automonitoramento e verificar a presença de sintomas compatíveis com a COVID-19, e informar imediatamente à Coordenação de Curso e ao(s) docentes de turmas em que está matriculado.*

4. *O sintomático e as pessoas que tiveram contato direto com ele, em atividade presencial, deverão ser afastados imediatamente das atividades acadêmicas presenciais para realização de exame laboratorial e acompanhamento médico, garantindo-se o direito à realização de atividades remotas equivalentes ou em substituição às presenciais. Em caso afirmativo do resultado do exame, deverá retornar às atividades acadêmicas presenciais somente após 14 (quatorze) dias do tratamento médico. Em caso de resultado negativo, retornar às atividades acadêmicas presenciais após 7 (sete) dias, com a devida comprovação do resultado do exame, podendo ser apresentado à respectiva coordenação do curso e/ou ao docente da turma, para os discentes.*

RECURSOS DIDÁTICOS

Os meios instrucionais utilizados serão adaptados a cada tema, sendo os mais utilizados: datashow, computador, textos, roteiros de trabalho, entre outros.

É facultada ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos.

Para registro de atividade(s) remota(s) desenvolvida(s) durante o Período Letivo, utilizar-se-á a Turma Virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI, ficando autorizada a utilização de outros ambientes virtuais para mediação de atividades síncronas e assíncronas devendo constar explicitado no plano de componente curricular/curso.

OBS: O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais nos modelos remoto e remoto presencial.

V – RECURSOS DIDÁTICOS

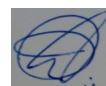
Uso do ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

Outras sugestões:

1) Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;

2) Indicação de como as atividades laboratoriais serão mediadas de forma híbrida, em conformidade com as especificidades do curso;

3) Mecanismos de interação entre docentes e discentes, especificamente no que se refere à Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) e aos respectivos procedimentos e às formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem, no contexto da oferta híbrida.



VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo, que possam mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendiz do discente. A disciplina será desenvolvida utilizando-se aulas expositivas, estudos dirigidos, seminários e trabalhos, práticas no laboratório, visitas e atividades práticas na comunidade se possível, considerando a situação de saúde pública vigente.

Para a disciplina em modelo remoto e presencial (RP) e presencial (P):

5. *Recomenda-se que a realização de aulas e atividades presenciais seja para os docentes e discentes que estejam efetivamente imunizados contra COVID-19. Para pessoas não vacinadas, recomenda-se apresentação de comprovação de testagem negativa para COVID-19 realizada nas últimas 72h. A não comprovação de imunização ou testagem negativa, antes do início das aulas e atividades presenciais, poderá implicar em cancelamento de turma, para o docente, ou de matrícula no componente curricular, para o discente, conforme avaliado pelo Departamento e/ou Curso.*

6. *O desenvolvimento das atividades acadêmicas presenciais no âmbito da UFPI, deverá respeitar o uso obrigatório de máscaras, a higienização constante das mãos com álcool etílico 70° INPM (líquido ou gel) ou com água e sabão, e a manutenção do distanciamento de 1,5 metro de raio, entre as pessoas, conforme o Protocolo de Biossegurança da UFPI de retomada à presencialidade, disponível no site da UFPI. A máscara facial é de uso obrigatório e de responsabilidade de cada membro da comunidade acadêmica.*

7. *Caberá a cada membro da comunidade acadêmica, a responsabilidade de realizar seu automonitoramento e verificar a presença de sintomas compatíveis com a COVID-19, e informar imediatamente à Coordenação de Curso e ao(s) docentes de turmas em que está matriculado.*

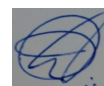
8. *O sintomático e as pessoas que tiveram contato direto com ele, em atividade presencial, deverão ser afastados imediatamente das atividades acadêmicas presenciais para realização de exame laboratorial e acompanhamento médico, garantindo-se o direito à realização de atividades remotas equivalentes ou em substituição às presenciais. Em caso afirmativo do resultado do exame, deverá retornar às atividades acadêmicas presenciais somente após 14 (quatorze) dias do tratamento médico. Em caso de resultado negativo, retornar às atividades acadêmicas presenciais após 7 (sete) dias, com a devida comprovação do resultado do exame, podendo ser apresentado à respectiva coordenação do curso e/ou ao docente da turma, para os discentes.*

RECURSOS DIDÁTICOS

Os meios instrucionais utilizados serão adaptados a cada tema, sendo os mais utilizados: datashow, computador, textos, roteiros de trabalho, entre outros.

É facultada ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos.

Para registro de atividade(s) remota(s) desenvolvida(s) durante o Período Letivo, utilizar-se-á a Turma Virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI, ficando autorizada a utilização de outros ambientes virtuais para mediação de atividades síncronas e assíncronas devendo constar explicitado no plano de componente curricular/curso.



OBS: O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais nos modelos remoto e remoto presencial.

RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de aprovação: 31/01/2022

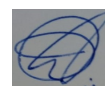
Joilane Alves Pereira Freire
DR^a JOILANE ALVES P. FREIRE
NUTRICIONISTA CRN: 8402
SIAPE / UFPI: 1670585

Prof Dr^a Joilane Alves Pereira Freire

Prof. Responsável

Artemizia Francisca de Sousa
Prof^a Dr^a Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSNMG - UFPI
CRMG: 8443
CPF: 656.047.093-87

Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO E
PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: Técnica Dietética **CÓDIGO:** CHN0571
BLOCO DE OFERTA: III **CRÉDITOS:** 3.4.0 **CARGA HORÁRIA:** 105 h/a
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): JULIANA SOARES SEVERO
NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:
 DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA
 DISCIPLINA OPTATIVA
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC
 SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC
 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS
 ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO
 COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

Organização e funcionamento do Laboratório de Dietética. Técnica Dietética: conceito e objetivos. Alimentos: conceito, classificação, características, grupos de alimentos, valor nutritivo. Alimentos não convencionais: hidropônicos, orgânicos e transgênicos. Métodos de preparo e as transformações químicas, físicas e organolépticas dos alimentos submetidos às operações de seleção, armazenamento, pré-preparo, preparo e cocção. Noções de pesos e medidas equivalentes, análise sensorial, per capita, fatores de correção e cocção. Elaboração e execução de cardápios por grupos de alimentos e suas dimensões social, econômica e cultural em relação a coletividades.

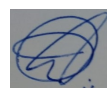
II – OBJETIVOS

Formar profissional competente na aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos nas atividades relacionadas a utilização, processamento e aproveitamento dos alimentos, visando a preservação do valor nutritivo e à obtenção das características sensoriais desejadas.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Introdução à Técnica Dietética

- Técnica dietética: conceito, importância, objetivos, princípios, critérios.



- Alimento: conceito, classificação, importância, características organolépticas, funções e fontes. Aquisição: qualidade, condições sanitárias. Preparo dos alimentos: objetivos, operações preliminares e definitivas.
- Alimentos não-convencionais: hidropônicos, orgânicos e transgênicos;
- Alimentos funcionais: conceito, principais fitoquímicos, fontes, ação orgânica.
- Aproveitamento integral dos alimentos;
- Noções de planejamento de cardápios: Conceito, fatores determinantes, tipos de cardápio, técnica de elaboração.

UNIDADE II: Alimentos de Origem Animal

- Leite: conceito, características, importância, valor nutritivo. Deterioração, conservação. Laticínios;
- Ovos: conceito, estrutura, valor nutritivo, modificações decorrentes das condições de armazenamento. Eficiência proteica, propriedades e cocção.
- Carne: conceito, estrutura, valor nutritivo. Aquisição: qualidade, quantidade. *Rigor Mortis*, maturação, tipos de cortes, preparo e cocção.
- Aves: conceito, estrutura e valor nutritivo. Preparo e cocção.
- Pescados: conceito, classificação, valor nutritivo, características do pescado fresco e deteriorado, aspectos anatômicos, preparo e cocção.

UNIDADE III

- Leguminosas: conceito, variedades, características, estrutura, valor nutritivo, hidratação, substâncias tóxicas, preparo. Principais tipos de leguminosas – caracterização;
- Hortaliças: conceito, estrutura, classificação, importância, valor nutritivo, utilização, cuidados e armazenamento. Estudo das principais hortaliças mais comercializadas em nosso Estado: aspectos nutricionais e uso terapêutico.
- Frutas: conceito, classificação, valor nutritivo, sabor, consistência, cuidados no armazenamento, amadurecimento natural e artificial. Estudo das principais frutas mais comercializadas em nosso Estado: valor nutritivo e uso terapêutico.
- Cereais: conceito, estrutura, valor nutritivo, cocção. Amido e fécula. Cereais mais usados como alimento.

UNIDADE IV

- Açúcares: conceito, importância, propriedade, aspectos nutricionais. Principais tipos de açúcares usados na alimentação: características, vantagens e desvantagens.
- Óleos e gorduras: conceitos, propriedades, classificação quanto ao grau de saturação. Estudo das principais gorduras usadas na alimentação.
- Bebidas e infusos: conceitos, importância, características físico-químicas, componentes químicos; Principais tipos de infusos: café, chá, refrigerantes e bebidas alcoólicas.
- Caldos, sopas e molhos

IV – METODOLOGIA

- ✓ **Haverá aulas expositivas e discursivas por meio de recurso áudio visual e executada em sala virtual;**



- ✓ **As aulas práticas serão realizadas em laboratório (presencial), em sala virtual (remoto) e/ou por meio de atividades complementares à carga-horária trabalhada, junto ao aluno e haverá apoio dos monitores;**
- ✓ Atividade de leituras e demais atividades integrativas ao sistema ensino-aprendizagem na área de Técnica Dietética;
- ✓ Leitura, questionários e análise de textos científicos, livros, e-books, bem como outras leituras que tenham relação com a disciplina;
- ✓ Apresentação e discussão de vídeos e imagens para consubstanciar o conteúdo exposto;
- ✓ Seminários, atividades de grupos de discussão, Estudos dirigidos, Exercícios de fixação, produção de resenhas, atividades de pesquisa na área de Técnica Dietética.
- ✓ Relatórios das aulas práticas;
- ✓ Atividades assíncronas e síncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

OBS: Não será permitida, sob nenhuma hipótese, a gravação de aula (teórica e/ou prática) em vídeo e/ou áudio, bem como a divulgação dos dados de aulas práticas e/ou trabalhos desenvolvidos durante o curso da disciplina. Estas atividades somente poderão ser realizadas caso a professora responsável pela disciplina autorize em sala de aula/laboratório e/ou divulgue no SIGAA.

NO AMBIENTE REMOTO:

- ✓ 1º As atividades assíncronas não deverão ultrapassar 40% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.
- ✓ É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos;

(Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.)

PARA AS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO LABORATÓRIO, SERÁ NECESSÁRIO:

- ✓ A realização de aulas e atividades presenciais será destinada aos discentes que estejam efetivamente imunizados contra COVID-19. Para pessoas não vacinadas, recomenda-se apresentação de comprovação de testagem negativa para COVID-19 realizada nas últimas 72h. A não comprovação de imunização ou testagem negativa, antes do início das aulas e atividades presenciais, poderá implicar em cancelamento de matrícula no componente curricular, para o discente, conforme avaliado pelo Departamento e/ou Curso.
- ✓ O desenvolvimento das atividades acadêmicas presenciais no âmbito da UFPI, deverá respeitar o uso obrigatório de máscaras, a higienização constante das mãos com álcool etílico 70° INPM (líquido ou gel) ou com água e sabão, e a manutenção do distanciamento de 1,5 metro de raio, entre as pessoas, conforme o Protocolo de Biossegurança da UFPI de retomada à presencialidade, disponível no site da UFPI.



A máscara facial é de uso obrigatório e de responsabilidade de cada membro da comunidade acadêmica.

- ✓ Caberá a cada membro da comunidade acadêmica, a responsabilidade de realizar seu automonitoramento e verificar a presença de sintomas compatíveis com a COVID-19, e informar imediatamente à Coordenação de Curso e ao(s) docentes de turmas em que está matriculado.

O sintomático e as pessoas que tiveram contato direto com ele, em atividade presencial, deverão ser afastados imediatamente das atividades acadêmicas presenciais para realização de exame laboratorial e acompanhamento médico, garantindo-se o direito à realização de atividades remotas equivalentes ou em substituição às presenciais. Em caso afirmativo do resultado do exame, deverá retornar às atividades acadêmicas presenciais somente após 14 (quatorze) dias do tratamento médico. Em caso de resultado negativo, retornar às atividades acadêmicas presenciais após 7 (sete) dias, com a devida comprovação do resultado do exame, podendo ser apresentado à respectiva coordenação do curso e/ou ao docente da turma, para os discentes.

V – RECURSOS DIDÁTICOS

- Uso do ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal: notebook, plataformas digitais, etc.
- Material de apoio: artigos científicos, livros, e-books, PDFs,
- Webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (SIGAA, e-mail institucional, etc), correio eletrônico, entre outros;
- As atividades laboratoriais serão mediadas de forma híbrida, no Laboratório de Técnica Dietética (presencial) ou em sala virtual (remoto) e/ou por meio de atividades complementares (remoto), com material de apoio (roteiro de prática).

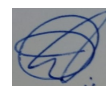
OBS: O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Segundo as normas previstas na Resolução nº 013/2021 – CEPEX define os instrumentos avaliativos, durante todo o processo, que possam mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante.

Atentar:

- O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2021.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;
- A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular;
- A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:



I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real de forma remota;
II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;
III – Atividade Presencial – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real de forma presencial.

● O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.

● Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

Esta disciplina constará de 04 (quatro) avaliações somativas que valerão 10,0 (dez) pontos cada, sendo composta por avaliações teóricas (AT) e atividades práticas (AP). A MÉDIA FINAL será calculada entre as 04 (quatro) notas parciais (NP) (1ª, 2ª, 3ª, 4ª avaliações), como descrito abaixo:

1ª NP = Avaliação escrita (5,0) + Atividades práticas (5,0)

2ª NP = Avaliação escrita (5,0) + Atividades práticas (5,0)

3ª NP = Avaliação escrita (5,0) + Atividades práticas (5,0)

4ª NP = Avaliação escrita (5,0) + Atividades práticas (5,0)

$$\text{MÉDIA FINAL} = \frac{1^{\text{a}} \text{ NP} + 2^{\text{a}} \text{ NP} + 3^{\text{a}} \text{ NP} + 4^{\text{a}} \text{ NP}}{4}$$

A avaliação da aprendizagem e assiduidade na disciplina será realizada com base na Resolução 177/2012-CEPEX, de onde se destacam os seguintes artigos:

Art. 98 A aprovação em um componente curricular está condicionada ao rendimento escolar do aluno, mensurado através da avaliação do ensino/aprendizagem e da assiduidade às atividades didáticas, e implica a contabilização de sua carga horária e consequente integralização como componente curricular.

Art. 99 Entende-se por avaliação da aprendizagem o processo formativo de diagnóstico, realizado pelo professor, sobre as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como sobre os conhecimentos por estes adquiridos.

Art. 100 Entende-se por assiduidade do aluno a frequência às atividades didáticas (aulas teóricas e práticas e demais atividades exigidas em cada disciplina) programadas para o período letivo.

Parágrafo único. Não haverá abono de faltas, ressalvado os casos previstos em legislação específica.

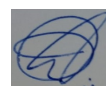
Art. 101 Para efeito de registro, o número de notas parciais deverá ser proporcional à carga horária da disciplina, respeitado o mínimo de:

I – 2 (duas), nas disciplinas com carga horária igual ou inferior a 45 (quarenta e cinco) horas;

II – 3 (três), nas disciplinas com carga horária de 60 (sessenta) a 75 (setenta e cinco) horas;

III – 4 (quatro), nas disciplinas com carga horária superior a 75 (setenta e cinco) horas.

Art. 102 A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, de campo, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.



§ 1º Os registros do rendimento acadêmico serão realizados individualmente, independentemente dos instrumentos utilizados.

§ 2º O rendimento escolar deve ser expresso em valores de 0 (zero) a 10 (dez), variando até a primeira casa decimal, após o arredondamento da segunda casa decimal

Art. 103 A modalidade, o número e a periodicidade das avaliações parciais deverá considerar a sistemática de avaliação definida no projeto pedagógico do curso e estar explícito no Plano de Disciplina de acordo com a especificidade da mesma.

§ 1º Nos instrumentos destinados às verificações parciais e exame final deverão constar o valor correspondente a cada item.

§ 2º Em cada disciplina é obrigatória a realização de pelo menos uma avaliação escrita realizada individualmente.

Art. 104 As avaliações devem verificar o desenvolvimento das competências e habilidades e versar sobre os conteúdos propostos no programa da disciplina.

Parágrafo único. Os critérios utilizados na avaliação devem ser divulgados pelo professor, de forma clara para os alunos.

Art. 105 O professor deve discutir os resultados obtidos em cada instrumento de avaliação junto aos alunos.

Parágrafo único. A discussão referida no caput deste artigo será realizada por ocasião da publicação dos resultados e o aluno terá vista dos instrumentos de avaliação, devendo devolvê-los após o fim da discussão.

Art. 106 O rendimento acadêmico é calculado a partir média dos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação utilizados durante a disciplina.

§ 1º A divulgação do rendimento acadêmico é obrigatoriamente feita no sistema de registro e controle acadêmico. O professor responsável pela disciplina deverá fazer o registro do rendimento no sistema acadêmico.

§ 2º É obrigatória a divulgação do rendimento da avaliação feita pelo professor da disciplina, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contado este prazo a partir da realização da avaliação, ressalvados os limites de datas do Calendário Acadêmico.

§ 3º Não deve ser realizada avaliação alguma sem que o rendimento escolar da avaliação anterior tenha sido divulgado pelo professor, sob pena da avaliação agendada ser cancelada.

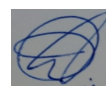
§ 4º O pedido de cancelamento deverá ser protocolado, por qualquer aluno da turma, no Departamento ou na Chefia de Curso, no prazo máximo de até 02 (dois) dias úteis antes da realização da avaliação objeto do cancelamento.

§ 5º Constatada a não divulgação dos resultados avaliação anterior, o chefe de Departamento ou Chefe de Curso deverá cancelar a avaliação programada e determinar a publicação dos resultados da avaliação anterior no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis.

§ 6º No ato da divulgação do rendimento escolar de uma avaliação, o professor já deve ter registrado no sistema de registro e controle acadêmico as faltas do aluno até aquela data.

Art. 107 O aluno poderá requerer a revisão da correção das avaliações parciais e do exame final ao Departamento/Chefia de curso responsável pela disciplina, até 2 (dois) dias úteis após a divulgação e/ou discussão do resultado.

§ 1º O requerimento deverá apresentar os motivos que justificam o pedido de revisão, explicitando os itens e aspectos que devem ser revistos.



§ 2º O requerimento será encaminhado ao (s) professor (es) da disciplina, devendo a revisão ser realizada no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis a contar da data do recebimento do requerimento pelo professor.

Art. 108 Impedido de participar de qualquer avaliação, o aluno tem direito de requerer a oportunidade de realizá-los em segunda chamada.

§ 2º Consideram-se motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais e/ou ao exame final:

- a) doença;
- b) doença ou óbito de familiares diretos;
- c) Audiência Judicial;
- d) Militares, policiais e outros profissionais em missão oficial;
- e) Participação em congressos, reuniões oficiais ou eventos culturais representando a Universidade, o Município ou Estado;
- f) Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.

§ 3º O professor ou professores do componente curricular terão um prazo máximo de dois dias úteis, a partir do recebimento do requerimento, para julgá-los e marcar uma data de realização da verificação de segunda chamada.

§ 4º A realização da verificação de segunda chamada obedecerá o prazo de até 05 (cinco) dias após o deferimento do pedido do aluno, observando o Calendário Acadêmico.

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 sejam satisfeitos.

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

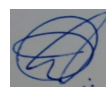
I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.



Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis)".

OBS.:

- Os alunos que entregarem o (s) relatório (s) e/ou atividade (s) fora do prazo estipulado pelo docente, perderão 10% na nota de correção das atividades em questão, a cada dia posterior ao acordado. Respeitando o prazo máximo de 3 dias úteis após a primeira data estipulada pelo professor;
- Em casos de ausência em aulas práticas, o aluno deve previamente informar ao professor, com justificativa e comprovação para fins de avaliação da possibilidade de migrá-lo para realização da atividade em outra turma;
- Não será permitida, sob nenhuma hipótese, a gravação de aula (teórica e/ou prática) em vídeo e/ou áudio, bem como a divulgação dos dados de aulas práticas e/ou trabalhos desenvolvidos durante o curso da disciplina. Estas atividades somente poderão ser realizadas caso a professora responsável pela disciplina informe em sala de aula/laboratório e divulgue no SIGAA.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 30/01/2022

Data de aprovação: 31/01/2022

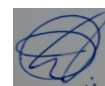


Prof. Responsável



Prof.^a Artemiza Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSHND - UFPI
CRNG: 8443
CPF: 686.047.098-87

Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: Administração dos Serviços de Saúde

CÓDIGO: *CHN.0575*

BLOCO DE OFERTA: 4

CRÉDITOS: 3.1

CARGA HORÁRIA: 60 h

PERÍODO LETIVO: 2021.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Andrea Gomes da Silva Santana

NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA

DISCIPLINA OPTATIVA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC

SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS

ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO

COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

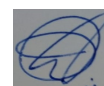
Teorias de administração geral. Abordagem das escolas de administração. Princípios e funções administrativas. Políticas de saúde: evolução histórica. Sistema Único de Saúde – SUS. Modelo assistencial do SUS e da Saúde da Família. Planejamento em saúde. Administração hospitalar: classificação, principais serviços. Arquitetura hospitalar.

II – OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno condições de compreender, o processo administrativo, organizacional do serviço de saúde e as interferências das políticas de saúde no processo de planejamento das ações e serviços de saúde, além de oportunizar a reflexão da gestão em saúde sobre os diferentes enfoques administrativos.

Específicos

- ✓ Estudar as Teorias Administrativas e a Aplicabilidade na Administração dos Serviços de Saúde Pública.
- ✓ Compreender as Funções Administrativas em um Serviço de Saúde



- ✓ Analisar a Qualidade de um Serviço de Saúde
- ✓ Compreender a finalidade da Gestão de Pessoas
- ✓ Estimular a responsabilidade, liderança, cooperação e respeito à ética profissional.
- ✓ Compreender o SUS
- ✓ Conhecer as Principais Políticas Públicas de Saúde e seus Respectivos Programas de Saúde
- ✓ Analisar a Gestão e o Gerenciamento no SUS e nos Serviços Privados de Saúde
- ✓ Estimular a responsabilidade, liderança, cooperação e respeito à ética profissional

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Área Temática I: Abordagem Clássica e Neoclássica da Administração e Novas Abordagens (15h)

- ✓ Escola Científica: Taylorismo, Fordismo e Fayolismo.
- ✓ Teoria da administração humanística, contingencial e burocrática.
- ✓ Abordagem Neoclássica da Administração
- ✓ Conceitos e fundamentos de Administração moderna
 - Novas abordagens:
 - Comportamento e Clima organizacional nos serviços de saúde
 - Qualidade em serviços de Saúde

Área temática II : Historicidade e evolução das Políticas de saúde e SUS (20 hs)

- ✓ Trajetória e determinação das políticas Públicas de saúde no Brasil
- ✓ Reforma Sanitária e Instâncias Colegiadas de Saúde.
- ✓ Princípios Organizativos e Doutrinários do SUS
- ✓ Leis orgânicas da Saúde (LOS e LOAS)
- ✓ Normas Operacionais e Assistências de Saúde (NOB/NOAS)
- ✓ Políticas atuais de Saúde Pública.
- ✓ Redes de Atenção a Saúde
- ✓ Estratégia da Saúde da Família
- ✓ Programação, Planejamento, Financiamento e Avaliação no SUS.
- ✓ Sistemas de Informação a Saúde

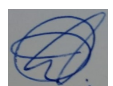
Área temática III : Hospital (10hs)

- ✓ Conceitos e princípios básicos da administração hospitalar
- ✓ Organização e Estrutura hospitalar
- ✓ Acreditação hospitalar

Atividade Prática: 15 h

- ✓ Case de gestão

IV – METODOLOGIA



1. A disciplina será ministrada exclusivamente nos dois modelos remoto (teoria e prática).
 - Síncrona – por meio da plataforma google meet
 - Assíncrona - Utilizando a ferramenta da Turma virtual do Sigaa e Google Sala de Aula.
2. As aulas serão expositivas, participativas e uso de metodologias ativas.
3. Os exercícios operatórios contemplarão:
 - Leituras/Discussão de textos/artigos
 - Discussão de “CASE de gestão em saúde”
 - Dinâmicas de grupos
 - Análise e organização de um serviço de saúde
4. Apresentação de Seminários, itens avaliados:
 - Clareza, Objetividade na apresentação.
 - Atualização do tema, Articulação com a prática.
 - Qualidade do material didático
 - Qualidade das informações /empoderamento do tema
5. Participação nas aulas
6. Elaboração de Resenha
7. Apresentação de relatórios

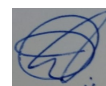
V – RECURSOS DIDÁTICOS

Na modalidade exclusivamente remota serão utilizados:

- (a) Computador
- (b) internet
- (c) Plataformas digitais: *Google meet*, *Google Classroom* e SIGAA

Atentar:

- (a) Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.
- (b) É facultada ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos.
- (c) Para registro de atividade(s) remota(s) desenvolvida(s) durante o Período Letivo, utilizar-se-á a Turma Virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI, ficando autorizada a utilização de outros ambientes virtuais para mediação de atividades síncronas e assíncronas devendo constar explicitado no plano de componente curricular/curso.



(d) O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais nos modelos remoto e remoto presencial.

Importante:

Uso do ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

Outras sugestões:

1) Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;

2) Indicação de como as atividades laboratoriais serão mediadas de forma híbrida, em conformidade com as especificidades do curso;

3) Mecanismos de interação entre docentes e discentes, especificamente no que se refere à Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) e aos respectivos procedimentos e às formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem, no contexto da oferta híbrida.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

1. Os instrumentos avaliativos seguem as normas vigentes na UFPI, segundo a Resolução 177/2012 CEPEX-UFPI e 187/2022 CEPEX-UFPI

2. A avaliação do ensino-aprendizagem será permanente e ocorrerá através de:

- (a) Avaliação escrita
- (b) Apresentação de seminários
- (c) Participação de debates
- (d) Elaboração de sínteses
- (e) Elaboração de relatório

3. O aluno será submetido a três avaliações, sendo duas avaliações teóricas e uma avaliação prática. (AV1 + AV2 + AV3)

4. A nota final corresponderá à média aritmética obtida a partir da fórmula expressa por:

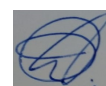
Média aritmética: $(N1) + (N2) + (N3) / 3$

5. Será considerado aprovado por média o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

6. Atentar para a Resolução 187/2022 CEPEX-UFPI:

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendido:



I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderão proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

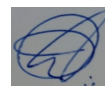
RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 31/01/2022

Data de aprovação: 31/01/2022

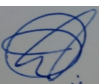


Agustina |

Prof. Responsável

Artemiza Francisca de Sousa
Prof.^a Dr.^a Artemiza Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSHNB - UFPI
CRNG: 8443
CPF: 886.047.093-87

Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA CÓDIGO: : CHN **CHN0559**

BLOCO DE OFERTA II: CRÉDITOS: 3.0.0 CARGA HORÁRIA CRÉDITOS:

CARGA HORÁRIA: 30 h/a

PERÍODO LETIVO: 2021/2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): MARIA DAS DÔRES DE SOUSA

NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA

DISCIPLINA OPTATIVA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC

SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS

ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO

COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

Conceitos básicos de formação e desenvolvimento da antropologia.

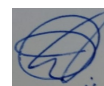
A relação biológico-cultural e a antropologia da alimentação enfatizando o alimento, hábitos alimentares, tradição e inovação.

II – OBJETIVO GERAL

Apresentar o contexto histórico e sociocultural do surgimento e desenvolvimento do conhecimento antropológico, enfocando conceitos básicos, teorias e os procedimentos metodológicos mais identificados com a antropologia. Potencializando nos educandos a compreensão da diversidade cultural e técnicas de produção de coleta e consumo de alimentos desenvolvidos pelo o homem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o papel da diversidade cultural no processo de formação dos indivíduos sociais e sua contribuição para a edificação de valores éticos e morais mais humanizados e humanizadores (re)socializando os indivíduos nas suas relações inter e impessoais;



- Verificar a diversidade e os significados de hábitos alimentares da sociedade sobretudo nordestina e piauiense.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3;1- 10h/a

- Contexto histórico-social do nascimento da antropologia: conceitos, teorias e métodos antropológicos;
- Relação da antropologia e demais Ciências Sociais.
- Documentário - A boa nova dos povos indígenas

3.2 20h/a

- Cultura, corpo e alimentação;
- Homem, cultura e sociedade;
- Fabricar a própria comida e invenção da cozinha;
- Alimentação: corpo, saúde e doença.

IV – METODOLOGIA

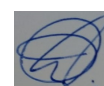
O processo de ensino-aprendizagem será baseado em aulas remotas, compostas por atividades síncronas e assíncronas e terá como princípio norteador a prática expositiva dialogada, reflexiva, discursiva e participativa. Desenvolvida através das seguintes atividades:

Leitura obrigatória da bibliografia básica, aulas expositivas utilizando a plataforma google meet onde serão apresentados os pontos principais de cada unidade, discussão e análise crítica de textos, trabalhos individuais e em grupo com discussões e socialização dos temas propostos e exibição de documentários que contemplam os conteúdos abordados no decorrer da disciplina.

O material didático como textos, artigos, livros digitalizados, documentários, videoaulas gravadas (Obs estúdio), será disponibilizado para o aluno via Sigaa, Google Classroom, WhatsApp e e-mail. As videoaulas serão ministradas de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos.

V – RECURSOS DIDÁTICOS

- Uso do ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso digitalizado e disponibilizados na internet, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98, audiovisual,
- Videoaulas conteúdas organizadas em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, google classroom redes sociais, blogs, entre outros
- Textos, artigos e livros digitalizados, slides, notebook, youtube, celular, documentário, (Obs estúdio) para gravar videoaula.



RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 31/01/2022

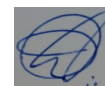
Data de aprovação: 31/01/2022

Maria das Dóres de Sousa

Prof. Responsável

Artemiza Francisca de Sousa
Prof.ª Dra. Artemiza Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSMB - UFPI
CRNG: 8443
CPF: 656.047.093-87

Presidente do Colegiado







**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R)

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: **Bioestatística** CÓDIGO: **CHN0561**
BLOCO DE OFERTA: CRÉDITOS: **(2.2.0)** CARGA HORÁRIA: **60hrs**
PERÍODO LETIVO: **2021.2**
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): **Raimundo Bruno Gomes da Silva**
NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:
 DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA
 DISCIPLINA OPTATIVA
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC
 SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC
 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS
 ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO
 COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

Método estatístico: levantamento de dados. Formas de apresentação de dados. Medidas de tendência central e de dispersão; quartil; decil e percentil. Noções de probabilidade. Distribuição binomial e normal. Associação e correlação. Noções de amostragem. Teste de hipótese para uma e duas medidas. Teste de hipótese para proporção. Teste de Qui-quadrado.

II – OBJETIVO GERAL

Discutir o papel da Estatística em diversas áreas do conhecimento e, principalmente o seu papel na área da Saúde.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Interpretar as principais medidas estatísticas;
Praticar as principais distribuições de probabilidades;
Usar o procedimento de Análise de Regressão Simples.



IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Estatística Descritiva – (10T; 10P) (Remoto):

O que é a Estatística e qual sua área de atuação;

Conceitos de População e Amostra;

Tipos de variáveis: variáveis qualitativas (ordinal ou nominal) e quantitativas (discretas ou contínuas);

Medidas de Tendência Central para dados não agrupados;

Medidas de Variabilidade para dados não agrupados;

Distribuição de frequência: Histograma.

Medidas de Tendência Central para dados agrupados;

Medidas de Variabilidade para dados agrupados;

Representação gráfica para variáveis qualitativas;

Quartis e coeficiente de variação.

2- Correlação e regressão e estimação intervalar – (10T; 10P) (Remoto):

Diagrama de dispersão,

Cálculo e interpretação do coeficiente de correlação,

Cálculo e interpretação dos coeficientes da reta de regressão,

Intervalo de confiança para uma proporção,

Intervalo de confiança para a média com variância conhecida e desconhecida.

3 – Teste de hipóteses – (10T; 10P) (Remoto):

Teste qui-quadrado de aderência;

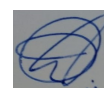
Teste qui-quadrado de independência;

Teste para médias com variância conhecida e desconhecida.

V – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas, durante o semestre letivo, três avaliações parciais – envolvendo 03 avaliações escritas, seminário e trabalho(s) de produção individual ou coletiva. Tais avaliações terão os resultados expressos por notas, obedecendo a uma escala de 0 a 10. Em caso de necessidade será realizado o exame final. Estes fatores estão de acordo com os artigos 101, 102 e 116 da Resolução 177/2012-CEPEX e 10,11 e 12 da Resolução nº 187/2022 CEPEX-UFPI.

Composição das avaliações:



Avaliação 1 (AV1) – A avaliação será sobre Estatística descritiva e valerá (10,0 pontos).

Avaliação 2 (AV2) – A avaliação será sobre Correlação e regressão e estimação intervalar e valerá (10,0 pontos)

Avaliação 3 (AV3) – A avaliação será sobre Teste de hipóteses (10,0 pontos)

Assim, a média do(a) aluno(a) será calculada da seguinte forma:

$$[(AV1+AV2+AV3)]/3$$

Resolução 177/2012 CEPEX/UFPI:

Art. 108 Impedido de participar de qualquer avaliação, o aluno tem direito de requerer a oportunidade de realiza-los em segunda chamada. Os motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais ou ao exame final estão previstos no §2.

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 sejam satisfeitos.

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II - Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

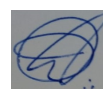
Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).



Resolução nº 187/2022 CEPEX-UFPI:

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução. Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

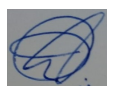
VII – BIBLIOGRAFIA

BASICA:

- 1) CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e Aplicações. Porto Alegre: ARTMED, 2003, 255p.
- 2) VIEIRA, S. Introdução a bioestatística. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1980. 196p.
- 3) BEIGUELMAN, B. Curso Prático de Bioestatística . 5. ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2002. 4) JEKEL, J. F. et al. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 12 5) DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística aplicada. São Paulo: Saraiva, 2006.

COMPLEMENTAR:

- 1) CRESPO, A. A. Estatística fácil. 17.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- 2) BERQUO, E. S.; SOUZA, J. M. P. Bioestatística. 2. ed. São Paulo: EPU, 2006. 350p.
- 3) FONSECA, J. S.; TOLEDO, G. L.; MARTINS, G. A. Estatística aplicada. São Paulo: Atlas, 1995. 267p.
- 4) JEKEL, J. F.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. Epidemiologia, bioestatística e medicina



preventiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 432p.

5) PAGANO, M.; GAUVREAU, K. Princípios de bioestatística. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2004. 506p.

6) TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. Estatística básica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994. 459p.

7) VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 216p.

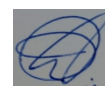
8) JORGE, M. H. P. M.; LAURENTI, R.; LEBRAO, M. L. Estatísticas de saúde. 2. ed. São Paulo: EPU, 2005. 214p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 02/02/2022

Data de aprovação: 04/02/2022

Artemizia Francisca de Sousa
Prof.^a Dr.^a Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSNNB - UFPI
CRMG: 8443
CPF: 686.047.093-87





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: **Biologia Celular e Molecular**

CÓDIGO: **CHN0557**

BLOCO DE OFERTA: **1** CRÉDITOS: **3** CARGA HORÁRIA: **45 horas**

PERÍODO LETIVO: **2021.2**

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): **Ticiania Maria Lúcio de Amorim**

NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR: **Remoto**

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA

DISCIPLINA OPTATIVA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC

SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS

ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO

COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

Organização geral das células procariotas, eucariotas vírus. Métodos de estudo da célula. Composição química e estrutural da célula. Organização da célula animal e vegetal. Membranas biológicas. Citoesqueleto, centríolos e movimentos celulares. Organelas - estrutura e função: Núcleo, Mitocôndria, Retículo endoplasmático e Complexo de Golgi, Peroxissomos, Lisossomos (digestão celular). Ciclo celular. Diferenciação celular. Introdução ao estudo da biologia molecular. Estrutura e função do material genético (DNA e RNA). Estrutura e função das proteínas. Expressão gênica: mecanismo e regulação. Métodos de estudo do material genético (DNA recombinante).

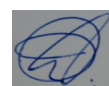
II – OBJETIVOS

Introduzir para a aluna e para o aluno os conceitos de Biologia Celular e Biologia Molecular, de forma remota, assim como, permitir a aplicação dos conceitos aprendidos, em aulas práticas adaptadas ao ambiente virtual.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- 1- Organização geral das células procariotas, eucariotas vírus.
- 2- Composição química e estrutural da célula. Organização da célula animal e vegetal. Métodos de estudo da célula
- 3- Membranas biológicas.
- 4- Citoesqueleto, centríolos e movimentos celulares.



- 5- Organelas - estrutura e função: Núcleo, Mitocôndria, Retículo endoplasmático e Complexo de Golgi, Peroxissomos, Lisossomos (digestão celular).

Unidade II

- 6- Ciclo celular e Diferenciação celular.
- 7- Introdução ao estudo da biologia molecular. Estrutura e função do material genético - DNA.
- 8- Estrutura e função do material genético - RNA.
- 9- Estrutura e função das proteínas.
- 10- Expressão gênica: mecanismo e regulação.

IV – METODOLOGIA

1. Aulas teóricas remotas síncronas realizadas via plataforma digital Google Meet;
2. Realização de atividades on-line assíncronas disponibilizadas via Sigaa;
3. Estudo individualizado por meio da construção de mapas mentais e conceituais utilizando o software gratuito C-MAP Tools;
4. Realização de atividades em plataformas online, digitais e gratuitas (Google Formulários e Sigaa) que deverão ser entregues em até 72 horas após a disponibilização da atividade para os (as) discentes;
5. Realização de aulas práticas por meio de exibição de vídeos e imagens elaborados pela própria docente ou disponibilizados com autorização dos criadores.

V – RECURSOS DIDÁTICOS

1. Uso da plataforma Google Meet como ambiente virtual para atividades síncronas (aulas remotas);
2. Uso da plataforma Sigaa para envio de atividades e realização de avaliações;
3. Uso da plataforma Google formulário para envio de atividades e realização de avaliações;
4. Uso da plataforma Sigaa para envio de material complementar;

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

A disciplina Biologia Celular e Molecular tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, 2 Unidades que serão compostas pelas avaliações realizadas da seguinte forma:

UNIDADE 01: Média das atividades assíncronas (Valor: 10 pontos) e Avaliação síncrona – Sigaa (10 pontos);

UNIDADE 02: Média das atividades assíncronas referentes às aulas práticas remotas e aulas síncronas (Valor: 10 pontos) e Avaliação síncrona – Sigaa (10 pontos);

A aprovação na disciplina será alcançada por meio de obtenção de notas suficientes nas avaliações, assim como, de presença mínima nas atividades e aulas, como descrito nos Artigos 110 e 111 da Resolução 177/2012 – CEPEX/UFPI.

Art. 110. Será “aprovado por média” o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade do Art. 117 sejam satisfeitos.

Art. 111. Será considerado “aprovado” no componente curricular o aluno que: I – obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis), resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.



A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas: I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

A presença será registrada por meio de ferramentas digitais escolhidas pelo(a) docente.

O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à Coordenação do curso e ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

Para a integralização dos Componentes Curriculares cursados por meio de atividades não presenciais serão considerados tanto o tempo despendido para as atividades síncronas, quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

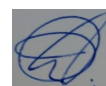
Data de envio: 28/01/2022

Data de aprovação: ____/____/____

Ticiano Maria Bôico de Azevedo

Prof. Responsável

Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: Bioquímica da Nutrição CÓDIGO: CHN0567
BLOCO DE OFERTA: II CRÉDITOS: 6.0.0 CARGA HORÁRIA: 90 h/a
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Danilla Michelle Costa e Silva
NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:
(X) DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA
() DISCIPLINA OPTATIVA
() TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC
() SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC
() LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS
() ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO
() COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

Etapas do processo de nutrição, estudos funcionais e metabólicos dos carboidratos, proteínas, lipídios e micronutrientes vitaminas e minerais e sua utilização pelo organismo. Necessidades e recomendações nutricionais. Introdução à biodisponibilidade de nutrientes.

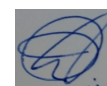
II – OBJETIVOS

- Abordar as etapas do processo de Nutrição: digestão, absorção e transporte de nutrientes;
- Apresentar as funções dos macronutrientes e micronutrientes;
- Explorar o metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídios;
- Discutir sobre vitaminas e minerais e sua utilização pelo organismo;
- Apresentar as recomendações nutricionais de macronutrientes e micronutrientes;
- Possibilitar a compreensão dos aspectos gerais da biodisponibilidade de nutrientes para o benefício e melhor qualidade dos processos nutricionais.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª UNIDADE (26 hs):

- Digestão, absorção e transporte de nutrientes.
 - Energia.
- Componentes do gasto de energia;



- Medição do gasto de energia;
- Estimativas de necessidade de energia.
- Água, eletrólitos e equilíbrio ácido-base.

2ª UNIDADE (24 hs):

Necessidades e recomendações nutricionais.

Proteínas

- Estrutura de aminoácidos;
- Síntese, estrutura, classificação e funções de proteínas;
- Fontes alimentares e qualidade das proteínas;
- Digestão e absorção das proteínas.

3ª UNIDADE (22 hs):

Lipídeos

- Estrutura e funções dos lipídios;
- Ácidos graxos e suas fontes;
- Triglicerídeos e Fosfolipídios;
- Oxidação de ácidos graxos;
- Digestão e absorção de lipídios.

Carboidratos

- Estrutura e funções dos carboidratos
- Classificação dos carboidratos e principais fontes;
- Efeitos metabólicos da insulina e glucagon;
- Metabolismo da glicose;
- Digestão e absorção de carboidratos.

4ª UNIDADE (18 hs):

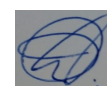
Micronutrientes:

- Vitaminas e sua utilização pelo organismo.
- Minerais e sua utilização pelo organismo.

Introdução à biodisponibilidade de nutrientes.

IV – METODOLOGIA

- ✓ Para execução das atividades da disciplina será adotado o modelo Remoto (R), desenvolvido por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação (TDIC), com atividades síncronas e assíncronas, conforme prevê a Resolução nº 187/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Piauí (CEPEX//UFPI);
- ✓ As atividades de ensino (teóricas e práticas) envolverão aulas teóricas expositivo-participativas, estudo e discussão de textos, estudos de caso, trabalhos individuais e em grupo e serão realizadas por meio remoto de forma síncrona (em sala virtual-Google meeting) ou



assíncrona, com o devido registro na Turma Virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI.

V – RECURSOS DIDÁTICOS

- ✓ Serão utilizados os seguintes recursos didáticos: Notebook, Textos de apoio (artigos científicos / guidelines / publicações oficiais), Internet, Plataforma Google-meeting e Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).
- ✓ Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com outros materiais como webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico. Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular conterão a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.
- ✓ Destaca-se que, conforme determina o Art. 13 da Resolução nº 187/2022 do CEPEX/UFPI: “É facultada ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos”.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

- A avaliação do rendimento escolar dos alunos será realizada pela verificação do aproveitamento escolar e da assiduidade às atividades didáticas, conforme Resoluções nº 177/12 e 187/22 do CEPEX/UFPI.
- A avaliação da disciplina será sistemática e contínua para verificar a aprendizagem de cada unidade. Serão obtidas notas parciais (NP's) ao fim de cada unidade, utilizando-se os seguintes instrumentos de avaliação: provas individuais, tarefas práticas e individuais ou em grupo.
- A nota final na disciplina será composta pela média aritmética de 4 (quatro) NP's.
- O aluno também será avaliado de acordo com critérios qualitativos: assiduidade, pontualidade e permanência nas aulas; dedicação, interesse, participação; atitude cordial no trato com colegas e professor.

Os seguintes artigos da Resolução nº 187/2022 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão/UFPI devem ser observados:

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

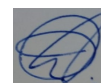
I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.



Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação [nutricao_cshnb@ufpi.edu.br] e ao docente [dmcsilva@ufpi.edu.br] do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

Ainda quanto à avaliação da aprendizagem e assiduidade na disciplina, destacam-se os seguintes parágrafos e artigos da Resolução 177/2012 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão/UFPI:

Art. 108 Impedido de participar de qualquer avaliação, o aluno tem direito de requerer a oportunidade de realizá-los em segunda chamada.

§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, [...] no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 sejam satisfeitos.

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

- I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

- I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
- II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
- III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.



§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 28/01/2022

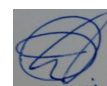
Data de aprovação: 31/01/2022



Prof. Responsável


Prof.ª Dr.ª Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSMBN - UFPI
CRMG: 6443
CPF: 656.047.093-87

Presidente do Colegiado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO E
PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA CÓDIGO: CHN0558
BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 4.2.0 CARGA HORÁRIA: 90 h
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Leonardo Henrique Guedes de Moraes Lima
NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:
(X) DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA
() DISCIPLINA OPTATIVA
() TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC
() SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC
() LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS
() ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO
() COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

Química das biomoléculas: carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos. Enzimas, bioenergética, vitaminas, oxidação biológica, metabolismo dos carboidratos, lipídios, aminoácidos, metabolismo do DNA, do RNA, biossíntese de proteínas. Identificar experimentalmente: os carboidratos, os lipídios, os aminoácidos, as proteínas, as propriedades gerais das enzimas e os constituintes químicos do leite.

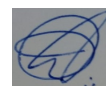
II – OBJETIVOS

Geral:

- Conhecer as bases biológicas e químicas da Bioquímica

Específicos:

- Estudar a estrutura e função das classes principais de constituintes celulares: nucleotídeos, ácidos nucleicos, aminoácidos, peptídeos, proteínas, ácidos graxos, lipídeos e carboidratos;
- Estudar as propriedades gerais das enzimas.
- Descrever as principais vias catabólicas, através das quais as células obtêm energia da oxidação de vários combustíveis;
- Estudar as principais vias anabólicas, através das qual a célula usa o ATP para a biossíntese das biomoléculas;



- Conhecer como as vias metabólicas são reguladas e integradas nos mamíferos através de mecanismos hormonais;
- Utilizar conteúdos disponíveis em plataformas digitais para aprender sobre os experimentos laboratoriais utilizados na disciplina de Bioquímica.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

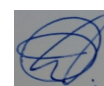
- **Ácidos nucleicos:** Nucleotídeos e sua importância Biológica. Estrutura do DNA e RNA.- 10h
 - **Aminoácidos e Proteínas:** Classificação quanto à função biológica. Níveis de organização estrutural. Desnaturação proteica e fatores influentes na desnaturação.-10h
 - **Enzimas:** Catálise biológica. Mecanismo de ação. Especificidade enzimática. Inibição enzimática e classificação das enzimas.- 10h
 - **Carboidratos:** Monossacarídeos, oligossacarídeos e polissacarídeos de importância biológica. Classificação, estereoisomeria e funções dos sacarídeos.-10h
 - **Lipídios:** Classificação geral dos lipídios: Ácidos graxos: Nomenclatura, propriedades físico-químicas e importância biológica, Acilglicerídeos, glicofosfolídeos e esteróides: Classificação e importância biológica. - 10h
 - **Vitaminas:** Vitaminas hidrossolúveis e lipossolúveis. Coenzimas. -05h
 - **Biossinalização.- 05h**
 - **Bioenergética e Metabolismo:- 20h**
 - ✓ **Bioenergética.**
 - ✓ **Metabolismo dos ácidos nucleicos:** Síntese e degradação de nucleotídeos. Síntese de DNA e RNA.
 - ✓ **Metabolismo de aminoácidos e proteínas:** Digestão, absorção e degradação. Síntese e degradação de aminoácidos. Utilização de aminoácidos como fonte de energia. Moléculas derivadas de aminoácidos. Síntese proteica.
 - ✓ **Metabolismo dos carboidratos:** Digestão, absorção e degradação. Glicólise aeróbia e anaeróbia. Síntese de acetil-CoA. Gliconeogênese. Síntese e degradação do glicogênio. Via das Pentoses-Fosfato.
 - ✓ **Metabolismo dos lipídeos:** Digestão, absorção e degradação. Lipólise. Oxidação dos ácidos graxos com número par e ímpar de carbonos, saturados e insaturados. Lipogênese. Metabolismo dos corpos cetônicos.
 - **Ciclo do ácido cítrico. - 05h**
- Cadeia transportadora de elétrons e Fosforilação Oxidativa 05h**

IV – METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino e aprendizagem seguirão a Resolução CEPEX/UFPI N° 187/2022, que regulamenta desenvolvimento de processo híbrido de ensino e de aprendizagem para o retorno gradativo à presencialidade dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFPI.

Procedimentos de Ensino

- Aulas expositivas de forma síncrona utilizando a plataformas virtuais;
- Aulas teóricas de forma síncrona utilizando plataformas virtuais;
- Utilização de formulários digitais para preenchimento síncrono e assíncrono;
- Leitura de artigos científicos de forma assíncrona;



- Trabalho de produção individual ou coletiva de forma assíncrona.

Atividades práticas

- Serão disponibilizados links de vídeos disponíveis em plataformas digitais, contendo práticas laboratoriais sobre ácidos nucleicos (DNA e RNA), enzimas, proteínas, carboidratos e lipídeos;
- Leitura e análise de artigos científicos de forma assíncrona;
- Construção de mapas mentais ou conceituais e tabelas comparativas entre as macromoléculas a partir dos conteúdos estudados, de forma assíncrona.
- Realização de trabalho de produção individual ou coletiva de forma assíncrona.

IMPORTANTE:

- **As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.**
- **É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos**

(Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98).

V – RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos seguirão a Resolução CEPEX/UFPI Nº 187/2022, que regulamenta desenvolvimento de processo híbrido de ensino e de aprendizagem para o retorno gradativo à presencialidade dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFPI.

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, entre outros.

Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

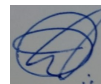
OBS: O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais.

Recursos Didáticos

- Notebook
 - Celular
 - Softwares para confecção das aulas: PowerPoint, OBS e ShotCut.
 - Plataformas de interação: SIGAA e Google Meeting.
 - Utilização de formulários digitais para preenchimento síncrono e assíncrono.
- Vídeos disponíveis em plataformas digitais.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Serão realizadas, durante o semestre letivo, quatro avaliações parciais – envolvendo provas escritas, seminário e trabalho(s) de pesquisa. Os métodos avaliativos propostos estão de acordo



com o artigo 11º da Resolução CEPEX/UFPI Nº 187/2022. Tais avaliações terão os resultados expressos por notas, obedecendo a uma escala de 0 a 10. Em caso de necessidade será realizado o exame final. Estes fatores estão de acordo com os artigos 101, 102 e 116 da Resolução 177/2012-CEPEX.

Ainda com base nas Resoluções CEPEX/UFPI 187/2022 e 177/2012, quanto à avaliação da aprendizagem e assiduidade na disciplina, destacam-se:

Resolução CEPEX/UFPI Nº 187/2022:

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º da Resolução CEPEX/UFPI 187/2022.

Parágrafo único: O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

Resolução 177/2012 CEPEX/UFPI:

Art. 108 Impedido de participar de qualquer avaliação, o aluno tem direito de requerer a oportunidade de realizá-los em segunda chamada. Os motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais ou ao exame final estão previstos no §2.

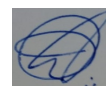
§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 sejam satisfeitos.

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;



II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

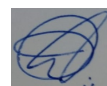


Data de envio: 28 / 01 / 2022

Data de aprovação: 31/01/2022

Artemizia Francisca de Sousa
Prof.^a Dr.^a Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSNMG - UFPI
CRM: 8443
CPF: 656.047.093-87

Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

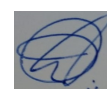
DISCIPLINA: Educação Nutricional **CÓDIGO:** CHN0595
BLOCO DE OFERTA: 7º **CRÉDITOS:** 3.2.0 **CARGA HORÁRIA:** 75 h
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profa. Dra. Regina Márcia Soares Cavalcante
NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:
(X) DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA
() DISCIPLINA OPTATIVA
() TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC
() SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC
() LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS
() ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO
() COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

Marcos Conceituais da Educação Nutricional. Comportamento Alimentar. Instrumentos da Educação em Nutrição. Educação Nutricional Aplicada

II – OBJETIVOS

- Discutir as relações da Educação Nutricional e Educação em Saúde no âmbito social, identificando os marcos do processo histórico no Brasil;
- Contextualizar a História da Alimentação no cenário mundial, brasileiro e regional, relacionando-a com hábitos alimentares atuais;
- Discutir as relações dos componentes cognitivos, afetivos e situacionais que influenciam o comportamento alimentar do indivíduo e das comunidades;
- Estimular a prática de ações criativas na construção da Educação Alimentar;
- Incentivar a criação de campanhas educativas na Universidade e comunidades da região;
- Identificar culturas e valores como ferramentas auxiliares na nutrição comunitária;
- Identificar e analisar os diferentes métodos e técnicas de planejamento alimentar e nutricional através de diferentes técnicas e procedimentos.



III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I -25h/aula

- Processo de Comunicação e Transmissão de Mensagens em Nutrição
- Educação Nutricional:
 - - Histórico e Evolução do Processo de Educação em Saúde no Brasil
 - - Marcos Conceituais de Educação e Saúde e Nutrição
- O Alimento no Contexto da Antropologia e Sociologia
- História da Alimentação

UNIDADE II -25h/aula

- Formação do Universo Alimentar
- Comportamento Alimentar de Indivíduos e Comunidades
- Fatores Determinantes do Comportamento Alimentar
- Planejamento de Programa Educativo: fase preparatória e diagnóstico;
- Elaboração do Plano: objetivos, conteúdo programático, métodos e técnicas em educação, recursos audiovisuais e avaliação de programa educativo.
- ESTUDOS DE CASO

UNIDADE III-25h/aula

- Didática na Educação Alimentar
- Aconselhamento Nutricional para: Crianças, Adolescentes, Adultos, Idosos e para atletas e esportistas.
- Educação Alimentar e Nutricional na Formação do Nutricionista
- Viabilidade de Desenvolvimento de Ações Educativas nas Principais Áreas de Atuação do Nutricionista.

IV – METODOLOGIA

1. Técnicas Educacionais

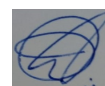
- Aula expositivo – dialogada em sala virtual
- Discussão em grupos
- Leitura, análise e discussão de artigos científicos, apresentação de seminários

2. Atividades práticas

- As atividades práticas serão realizadas em sala de aula virtual ou salas de apoio com o uso de imagens e vídeos que serão projetadas e discutidas ponto a ponto com os discentes. Além disso, também serão realizados grupos de discussão, estudos dirigidos, seminários e confecção de materiais educativos utilizando técnicas variadas .

V – RECURSOS DIDÁTICOS

- Notebook;
- Textos de apoio (artigos científicos);
- Internet;
- Plataforma *Google Meet*;
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)



Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, *webconferências*, vídeo aulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico. Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

A sistemática de avaliação e frequência obedecerão ao disposto na *Resolução 177/2012 CEPEX-UFPI e 187/2022 CEPEX-UFPI*, assim:

A nota final da disciplina será a média aritmética das **03 (três) notas parciais (NP)** descritas abaixo:

1ª NP: Práticas+ Avaliação Escrita (10,0).

2ª NP: Práticas + Avaliação Escrita+ Apresentação de Projeto+ Seminário (10,0).

3ª NP: Práticas + Avaliação Escrita+ Desenvolvimento de Ação Educativa +Seminário

Considerando as normas de funcionamento dos cursos de graduação, contidas na resolução 177/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, de onde se destacam os seguintes artigos:

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II –Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

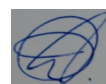
Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

O exame final constará de prova contemplando todo o conteúdo programático, devendo ser realizado 05 (cinco) dias após a divulgação do resultado da média das verificações parciais, observado o Calendário Universitário.

Os critérios de realização da segunda chamada baseiam-se na resolução 177/12– CEPEX:

§ 1º O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – 2012 CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.

§ 2º Consideram-se motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais e/ou ao exame final: a) doença; b) doença ou óbito de familiares diretos; c) Audiência Judicial; d) Militares, policiais e outros profissionais em missão oficial; e) Participação em congressos, reuniões oficiais ou eventos culturais representando a Universidade, o Município ou Estado; f) Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.



§ 3º O professor ou professores do componente curricular terão um prazo máximo de dois dias úteis, a partir do recebimento do requerimento, para julgá-los e marcar uma data de realização da verificação de segunda chamada.

§ 4º A realização da verificação de segunda chamada obedecerá ao prazo de até 05 (cinco) dias após o deferimento do pedido do aluno, observando o Calendário Acadêmico.

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).

A definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo de 2021.2, irá mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na *Resolução 187/2022 CEPEX-UFPI*, que estabelece a retomada do período 2021.2

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º *A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:*

I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º *As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.*

§ 3º *O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.*

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

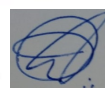
SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 29.01.2022.

Data de aprovação: 04/02/2022

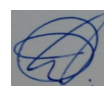



Prof.ª Chefe Artemizta Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSHNB - UFPI
CRNG: 8443
CPF: 886.047.093-87



Profa.Dra Regina Márcia Soares Cavalcante
Profa. Responsável

Profa.Dra. Artemízia Francisca de Sousa
Presidente do Colegiado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: Epidemiologia

CÓDIGO: 803117

BLOCO DE OFERTA: III

CRÉDITOS: 2.1.0

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO: 2021.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL (IS): Profa. Dra. Regina Márcia Soares Cavalcante

NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA

DISCIPLINA OPTATIVA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC

SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS

ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO

COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

Introdução ao estudo da Epidemiologia. Transição demográfica e epidemiológica. O processo saúde doença. Indicadores e coeficientes adotados em saúde pública. Padrões de distribuição de doenças. Métodos epidemiológicos descritivos e analíticos. Vigilância epidemiológica.

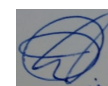
II – OBJETIVOS

- ✓ Conhecer a Epidemiologia como ciência: aspectos históricos, evolutivos e sua importância para a área da saúde;
- ✓ Estudar os principais marcos da transição demográfica e epidemiológica mundial e brasileira;
- ✓ Compreender o processo saúde-doença e seu caráter multidimensional;
- ✓ Estudar as ações que compõe Vigilância em Saúde;
- ✓ Conhecer as ações da Vigilância Epidemiológica bem como a sua importância como fonte de dados de informação em saúde.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I -20h/aula

- ✓ Introdução à Epidemiologia: aspectos conceituais, históricos, evolutivos e sua aplicação e importância em saúde.
- ✓ A transição demográfica e epidemiológica ocorrida no mundo e suas características no território brasileiro.



- ✓ Processo saúde-doença:
 - Abordagens do conceito de saúde e doença ao longo dos tempos e evolução do entendimento da complexidade do processo saúde-doença.
 - Modelo Unicausal; Modelo de Explicação Multicausal: História Natural das Doenças; Modelo da Holopatogênese; Modelo Ecológico e Modelo dos Determinantes Sociais da Saúde
- ✓ -Medida da Saúde Coletiva: Principais Coeficientes Utilizados - Mortalidade, Prevalência e Incidência.
- ✓ -O Processo Epidêmico.

UNIDADE 2-25h/aula

- ✓ Tipos de Estudos Epidemiológicos: observacionais e experimentais
- ✓ Estudos epidemiológicos observacionais descritivos: relatos de caso ou série de casos
- ✓ Estudos epidemiológicos observacionais analíticos: seccionais ou de corte transversal, tipo coorte, caso-controle e ecológicos.
- ✓ Estudos epidemiológicos experimentais: ensaio clínico randomizado, ensaio de campo e ensaio comunitário.
- ✓ Sistemas de Informação em Saúde
- ✓ Vigilância Epidemiológica: - Objetivos e aplicações, tipos de dados coletados e ações, doenças de notificação compulsória e investigação de surtos e epidemias.
- ✓ Epidemiologia Nutricional: Conceitos e importância; Principais Medidas de Consumo Alimentar e Antropometria.

IV – METODOLOGIA

1. Técnicas Educacionais

- Aula expositivo – dialogada em sala virtual
- Discussão em grupos
- Leitura, análise e discussão de artigos científicos
- Dinâmicas para fixação de conteúdo

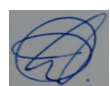
2. Atividades práticas

As atividades práticas serão realizadas em sala de aula virtual ou salas de apoio com o uso de imagens e vídeos que serão projetadas e discutidas ponto a ponto com os discentes. Além disso, também serão realizados grupos de discussão, estudos dirigidos e seminários.

V – RECURSOS DIDÁTICOS

- Notebook;
- Textos de apoio (artigos científicos);
- Internet;
- Plataforma *Google Meet*;
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, *webconferências*, vídeo aulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico. Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.



VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

A sistemática de avaliação e frequência obedecerão ao disposto na *Resolução 177/2012 CEPEX-UFPI e 187/2022 CEPEX-UFPI*, assim:

A nota final da disciplina será a média aritmética das **02 (duas) notas parciais (NP)** descritas abaixo:

1ª NP: Apresentação de Seminário+ Avaliação escrita (10,0).

2ª NP: Apresentação de Seminário + Avaliação escrita (10,0).

Considerando as normas de funcionamento dos cursos de graduação, contidas na resolução 177/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, de onde se destacam os seguintes artigos:

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II –Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

O exame final constará de prova contemplando todo o conteúdo programático, devendo ser realizado 05 (cinco) dias após a divulgação do resultado da média das verificações parciais, observado o Calendário Universitário.

Os critérios de realização da segunda chamada baseiam-se na resolução 177/2012 – CEPEX:

§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada.

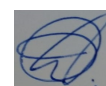
§ 2º Consideram-se motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais e/ou ao exame final: a) doença; b) doença ou óbito de familiares diretos; c) Audiência Judicial; d) Militares, policiais e outros profissionais em missão oficial; e) Participação em congressos, reuniões oficiais ou eventos culturais representando a Universidade, o Município ou Estado; f) Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.

§ 3º O professor ou professores do componente curricular terão um prazo máximo de dois dias úteis, a partir do recebimento do requerimento, para julgá-los e marcar uma data de realização da verificação de segunda chamada.

§ 4º A realização da verificação de segunda chamada obedecerá ao prazo de até 05 (cinco) dias após o deferimento do pedido do aluno, observando o Calendário Acadêmico.

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).



A definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo de 2021.2, irá mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na Resolução 187/2022 CEPEX-UFPI, que estabelece a retomada do período 2020.1

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 29.01.2022

Data de aprovação: 04/02/2022



Profª Drª. Regina Márcia Soares Cavalcante

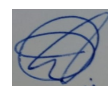
Profa. Responsável



Profª Drª. Artemiza Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
CNPJ: 27.247.94 - CSNRS - UFPI
CPF: 656.047.073-81

Profª. Drª. Artemiza Francisca de Sousa

Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: FARMACOLOGIA CÓDIGO: CHN0585
BLOCO DE OFERTA: V CRÉDITOS: 2.1.0 CARGA HORÁRIA: 45 h/a
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): IANA BANTIM FELÍCIO CALOU
NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:
(X) DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA
() DISCIPLINA OPTATIVA
() TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC
() SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC
() LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS
() ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO
() COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

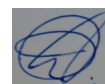
Introdução à farmacologia geral. Mecanismos de interação fármacos x nutrientes. Interações entre alimentos e nutrientes que atuam no sistema nervoso central, sistema nervoso autônomo, no sistema digestório, no sistema cardiovascular, no sistema endócrino e no sistema renal.

II – OBJETIVOS

- Fornecer ao aluno conhecimentos gerais de farmacologia.
- Apresentação das principais classes de fármacos com seus aspectos farmacodinâmicos e farmacocinéticos
- Apresentar as principais interações entre as classes de fármacos abordadas e os alimentos e/ou nutrientes

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Princípios Gerais da Farmacologia e da interação entre fármacos e alimentos/nutriente (25 hrs).



1. Introdução à disciplina: conceitos básicos: Farmacocinético, farmacodinâmica, vias de administração, interação fármaco-receptor e suas características. Estudo clínico. 2. Interações fármaco alimentos: Princípios gerais, tipos e mecanismos de interações, grupos de risco, fármacos que alteram o trânsito intestinal, fármacos que alteram a digestão/absorção de alimentos/nutrientes. Estudo clínico.
3. Distúrbios gastrointestinais e farmacoterapia (Distúrbios orais; Refluxo Gastroesofágico; Úlcera Gástrica; Náusea e vômito; Diarreia; Constipação)
4. Grupos farmacológicos (Efeitos colaterais, interações relevantes e impacto na ingestão alimentar): medicamentos utilizados comumente de forma ambulatorial (aguda ou crônica) e suas principais efeitos colaterais/reações adversas, interações já comprovadas e impacto na ingestão alimentar (DAINEs, analgésicos opióides, glicocorticoides, tuberculostáticos, anti-hipertensivos, antiarrítmicos, anticonvulsivantes, hipoglicemiantes, anticoagulante, anti-lipêmicos). Estudo clínico.

UNIDADE II: Especificidades e condutas profissionais no que concerne ao tratamento farmacológico do paciente e os potenciais impactos nutricionais. (20 horas)

1. Fármacos indutores de depleção de nutrientes (DAINEs, analgésicos opióides, glicocorticoides, tuberculostáticos, anti-hipertensivos, antiarrítmicos, anticonvulsivantes, hipoglicemiantes, anticoagulante, anti-lipêmicos). Estudo clínico.
2. Monitoramento do estado nutricional em regimes terapêuticos. Estudo clínico. 3. Nutrição e regime terapêutico em idosos. Polifarmácia (principais perigos e meios de evitar/contornar) Estudo clínico.
4. Impacto do álcool nos regimes terapêuticos e estado nutricional dos pacientes. Estudo clínico.

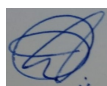
IV – METODOLOGIA

Técnicas Educacionais

- Aula expositivo – dialogada em sala virtual (atividade síncrona)
- Aula expositiva gravada e disponibilizada na plataforma Google meeting (atividade síncrona)
- Discussão em grupos
- Resolução de casos clínicos e atividades a cada duas semanas, de forma assíncrona, com posterior análise e discussão do tema (atividades síncronas e assíncronas).

Recursos Didáticos

- Computador ou Notebook
- Textos de apoio (artigos científicos / casos clínicos)



- Internet
- Plataforma Google meeting
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Atividades práticas

As atividades práticas serão realizadas por meio da discussão de casos clínicos realizada ao final de cada tema abordado.

Obedecendo a resolução do CEPEX que trata da regulamentação da carga horária docente, em caráter excepcional para o período remoto, 60% da carga horária da disciplina ocorrerá de forma síncrona (aulas expositivas), e 40% de forma assíncrona (atividades). Na disciplina, as aulas expositivas serão ministradas e/ou gravadas, ficando estas disponíveis pelo período de 1 semana, o restante da carga horária será destinada ao estudo e complementação do conteúdo abordado na semana, por meio de atividades, priorizando casos clínicos (caráter síncrono e assíncrono).

V – RECURSOS DIDÁTICOS

Uso do ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

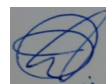
Outras sugestões:

- 1) Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;
- 2) Mecanismos de interação entre docentes e discentes, especificamente no que se refere à Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) e aos respectivos procedimentos e às formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem, no contexto da oferta híbrida.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Serão realizadas 2 avaliações, que poderão ter caráter escrito ou oral. Conforme estabelece a resolução 013 /2021, do conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CEPEX. Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver frequências nas aulas igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina considerando as atividades realizadas em tempo real, por meio da presença e participação do aluno e as atividades assíncronas, computadas por meio da entrega das atividades sugeridas bissemanalmente. Para passar por média, o aluno deverá ter nota igual ou superior à sete (7,0)

As atividades bissemanais assíncronas valerão pontuação na unidade corrente. Cada atividade assíncrona valerá até 1,0 ponto que se somará à nota da avaliação da unidade. A avaliação valerá o total de pontos necessários para somar dez pontos junto à pontuação das atividades assíncronas.



Assim, a média do aluno será calculada da seguinte forma: Avaliação da unidade + (soma dos pontos das atividades assíncronas).

Atentar para a Resolução 187/2022 CEPEX-UFPI:

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

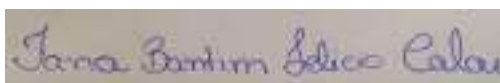
1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;



5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de aprovação: 31/01/2022



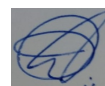
Profª. Dra. Iana Bantim Felício Calou

Prof. Responsável



Profª. Artemiza Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSHNB - UFPI
CRNG: 8443
CPF: 886.047.093-87

Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: FISIOLOGIA CÓDIGO: CHN0563
BLOCO DE OFERTA: II CRÉDITOS: 4.3.0 CARGA HORÁRIA: 105 h/a
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): IANA BANTIM FELÍCIO CALOU
NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:
(X) DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA
() DISCIPLINA OPTATIVA
() TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC
() SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC
() LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS
() ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO
() COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

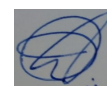
Processo de informações nos sistemas nervoso e sensorial. Coordenação Neural de informações. Funções dos órgãos e diversos sistemas: Nervoso, hematopoiético, muscular, endócrino, cardiovascular, respiratório, digestivo, urinário e reprodutor.

II – OBJETIVOS

- Fornecer ao aluno conhecimentos gerais de fisiologia.
- Discutir amplamente as funções de órgãos e sistema relacionando sempre ao processo de saúde-doença
- Prover embasamento teórico para a melhor compreensão de tópicos diversos de interesse profissional.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: FISIOLOGIA GERAL E NEUROFISIOLOGIA (30)



hrs) 1. Fisiologia geral das membranas celulares

2. Potenciais de membrana e potencial de ação

3. Transmissão sináptica

4. Contração muscular

5. Fisiologia geral do sistema nervoso

Sensibilidade geral

6. Sistema nervoso autônomo

7. Funções motoras da medula (reflexos espinhais)

8. Controle motor

9. Casos clínicos

UNIDADE II: SANGUE, FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA (25 hrs)

1. Sangue e coagulação sanguínea

2. Fisiologia geral do sistema circulatório e hemodinâmica

3. Propriedades elétricas do coração

4. O ciclo cardíaco

5. Regulação do retorno venoso e dinâmica microcirculatória

6. Regulação da pressão arterial

7. Fisiologia geral do sistema respiratório e mecânica respiratória

8. Transporte de oxigênio e gás carbônico

9. Regulação central da respiração

10. Casos clínicos

UNIDADE III: FISIOLOGIA RENAL E GASTROINTESTINAL (25 hrs)

1. Fisiologia geral do sistema urinário e filtração glomerular

2. Mecanismos tubulares de modificação do filtrado

3. Mecanismos de concentração da urina

4. Equilíbrio ácido básico

5. Fisiologia geral do sistema digestivo

6. Motilidade do sistema digestivo

7. Secreção salivar, gástrica, intestinal, hepática e pancreática

8. Digestão e absorção de nutrientes

UNIDADE III: FISIOLOGIA ENDÓCRINA (25 hrs)

1. Fisiologia geral do sistema endócrino

2. Eixo hipotálamo-hipofisário

3. Tireóide

4. Pâncreas endócrino

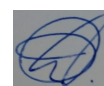
5. Córtex adrenal

6. Regulação endócrina do cálcio e fosfato

7. Sistema reprodutor

Casos clínicos

IV – METODOLOGIA



1. Técnicas Educacionais

- Indicação de material para leitura livremente disponível na web para estudo
- Aula expositivo – dialogada em sala virtual (atividade síncrona)
- Aula gravada disponibilizada na plataforma meet (atividade síncrona)
- Resolução de casos clínicos como guia teórico/prático, de forma síncrona e assíncrona
- Resolução de casos clínicos e atividades semanais assíncronas, compondo 40 % da carga horária da disciplina disponibilizados pela plataforma SIGAA no módulo atividade.

Recursos Didáticos

- Computador/Notebook
- Textos de apoio (artigos científicos / casos clínicos)
- Internet
- Plataforma meeting
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

. Atividades práticas

O entendimento prático da disciplina será realizado através da resolução de casos clínicos pelos alunos (assíncrona) e posteriormente analisados e discutidos durante os encontros (atividade síncrona) ao final de cada assunto abordado.

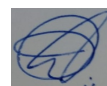
Obedecendo a resolução do CEPEX que trata da regulamentação da carga horária docente, em caráter excepcional para o período remoto, 60% da carga horária da disciplina ocorrerá de forma síncrona, e 40% de forma assíncrona. Na disciplina, as aulas expositivas serão ministradas e/ou gravadas, ficando estas disponíveis pelo período de 1 semana, totalizando 60% da carga horária semanal da disciplina. O restante da carga horária será destinada ao estudo e complementação do conteúdo abordado na semana, por meio de atividades, priorizando casos clínicos (caráter síncrono e assíncrono).

V – RECURSOS DIDÁTICOS

Uso do ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

Outras sugestões:

- 1) Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;
- 2) Mecanismos de interação entre docentes e discentes, especificamente no que se refere à Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) e aos respectivos procedimentos e às



formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem, no contexto da oferta híbrida.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Serão realizadas quatro avaliações, uma referente à cada módulo. As avaliações realizadas terão caráter dissertativo, objetivo e/ou oral. A média da disciplina será obtida pela média aritmética simples das 4 avaliações. A realização das atividades assíncronas, assim como a participação do aluno nos encontros síncronos poderão garantir ao mesmo até 30% da nota máxima de cada módulo. Conforme estabelece a resolução 013 /2021, do conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CEPEX. Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver frequências nas aulas igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina considerando as atividades realizadas em tempo real, por meio da presença e participação do aluno e as atividades assíncronas, computadas por meio da entrega das atividades sugeridas semanalmente. Passará por média, o aluno com nota igual ou superior à sete (7,0).

Atentar para a Resolução 187/2022 CEPEX-UFPI:

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

- I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;
- II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;
- III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

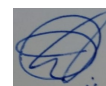
§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.



Para este período remoto, deve-se pontuar:

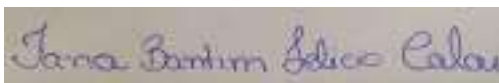
- O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2021.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;
- A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita ou oral, trabalho de pesquisa, resolução de casos clínicos ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular.

RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de aprovação: 31/01/2022



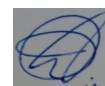
Profª. Dra. Iana Bantim Felício Calou

Prof. Responsável



Profª. Dra. Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSNMB - UFPI
CRNG: 8443
CPF: 686.047.093-87

Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: Fisiopatologia da Nutrição CÓDIGO: *CHN0586*
BLOCO DE OFERTA: V CRÉDITOS: 5.1.0 CARGA HORÁRIA: 90 h/a
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Danilla Michelle Costa e Silva
NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:
 DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA
 DISCIPLINA OPTATIVA
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC
 SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC
 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS
 ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO
 COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

Aspectos Fisiopatológicos das Enfermidades Endócrinas, Cardiovasculares, do Aparelho Digestivo e Anexos, Renais, Pulmonares, Carências Metabólicas. Alergia Alimentar. Enfermidades Neurológicas e Psiquiátricas. Neoplasias. Queimaduras, Traumatismos e Enfermidades Infeciosas.

II – OBJETIVOS

- Abordar o conceito e/ou definição das doenças estudadas;
- Explorar os principais fatores etiológicos e epidemiológicos das doenças;
- Apresentar os mecanismos fisiopatológicos envolvidos no desenvolvimento das doenças;
- Possibilitar a identificação das principais manifestações clínicas relacionados às doenças abordadas;
- Listar as alterações nutricionais decorrentes dos diversos mecanismos fisiopatológicos;
- Discutir a importância da nutrição na etiologia/prevenção e/ou tratamento das enfermidades.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª UNIDADE (28 hs): Aspectos fisiopatológicos das enfermidades gastrointestinais e dos órgãos anexos.



- Assuntos: Dispepsia, Doença do Refluxo Gastroesofágico, Gastrite e Úlcera Péptica, Doença Inflamatória Intestinal, Diarreias, Constipação Crônica, Doença Diverticular, Intolerância à Lactose, Doença Celíaca, Hepatites, Colecistopatias, Cirrose, Insuficiência Hepática e Pancreatites.

2ª UNIDADE (27 hs): Aspectos fisiopatológicos das enfermidades endócrinas e cardiovasculares.

- Assuntos: Obesidade, Dislipidemia, Doenças Cardiovasculares, Diabetes Mellitus, Síndrome Metabólica, Disfunção da Tireoide.

3ª UNIDADE (21 hs): Aspectos fisiopatológicos das enfermidades carenciais, alergias alimentares, doenças psiquiátricas e neoplásicas

- Assuntos: Desnutrição (Marasmo e Kawashiorkor), Anemias, Osteoporose, Deficiências e Toxicidades de Vitaminas e Minerais, Alergias Alimentares, Depressão e Ansiedade, Anorexia e Bulimia, Neoplasias.

4ª UNIDADE (14 hs): Aspectos fisiopatológicos das doenças renais, pulmonares, neurológicas. Queimaduras. Traumatismos e enfermidades infecciosas.

- Assuntos: Litíase Renal, Doenças Túbulo-intersticiais, Insuficiências Renais Aguda e Crônica, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Enfisema pulmonar, Bronquite. Alzheimer e Parkinson. Queimadura e Traumas, Seps e AIDS.

IV – METODOLOGIA

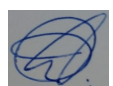
✓ Para execução das atividades da disciplina será adotado o modelo Remoto (R), desenvolvido por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação (TDIC), com atividades síncronas e assíncronas, conforme prevê a Resolução nº 187/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Piauí (CEPEX//UFPI);

✓ As atividades de ensino (teóricas e práticas) envolverão aulas teóricas expositivo-participativas, estudo e discussão de textos, realização de casos clínicos e atividades práticas, trabalhos individuais e em grupo e serão realizadas por meio remoto de forma síncrona (em sala virtual-Google meeting) ou assíncrona, com o devido registro na Turma Virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI.

V – RECURSOS DIDÁTICOS

✓ Serão utilizados os seguintes recursos didáticos: Notebook, Textos de apoio (artigos científicos / guidelines / publicações oficiais), Internet, Plataforma Google-meeting e Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

✓ Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com outros materiais como webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico. Todos os materiais utilizados para as aulas



não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular conterão a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

✓ Destaca-se que, conforme determina o Art. 13 da Resolução nº 187/2022 do CEPEX/UFPI: “É facultada ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos”.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

- A avaliação do rendimento escolar dos alunos será realizada pela verificação do aproveitamento escolar e da assiduidade às atividades didáticas, conforme Resoluções nº 177/12 e 187/22 do CEPEX/UFPI.
- A avaliação da disciplina será sistemática e contínua para verificar a aprendizagem de cada unidade. Serão obtidas notas parciais (NP's) ao fim de cada unidade, utilizando-se os seguintes instrumentos de avaliação: provas individuais, tarefas práticas e individuais ou em grupo.
- A nota final na disciplina será composta pela média aritmética de 4 (quatro) NP's.
- O aluno também será avaliado de acordo com critérios qualitativos: assiduidade, pontualidade e permanência nas aulas; dedicação, interesse, participação; atitude cordial no trato com colegas e professor.

Os seguintes artigos da Resolução nº 187/2022 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão/UFPI devem ser observados:

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

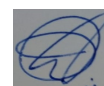
§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação [nutricao_cshnb@ufpi.edu.br] e ao docente [dmcsilva@ufpi.edu.br] do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.



Ainda quanto à avaliação da aprendizagem e assiduidade na disciplina, destacam-se os seguintes parágrafos e artigos da Resolução 177/2012 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão/UFPI:

Art. 108 Impedido de participar de qualquer avaliação, o aluno tem direito de requerer a oportunidade de realizá-los em segunda chamada.

§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, [...] no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 sejam satisfeitos.

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

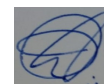
§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);



2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 28/01/2022

Data de aprovação: 31/01/2022



Prof. Responsável


Prof.ª Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSNNB - UFPI
CRNG: 5443
CPF: 656.047.093-87

Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: Introdução à Economia

CÓDIGO: CHN0578

BLOCO DE OFERTA: IV

CRÉDITOS: 3.0.0

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO: 2021.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Marcus Vinícius Amaral e Silva

NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA

DISCIPLINA OPTATIVA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC

SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS

ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO

COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

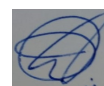
Conceitos básicos. Noções de microeconomia. Noções de macroeconomia. Noções de teoria de desenvolvimento econômico.

II – OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo principal proporcionar ao aluno a possibilidade de entender e debater temas da realidade econômica nacional, seja em seus aspectos micro ou macro.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos Introdutórios de Economia (CH: 6 horas)



A questão da escassez e os problemas econômicos fundamentais
Sistemas econômicos
O conceito de custos de oportunidade
Análise positiva e análise normativa
Economia e Nutrição

Microeconomia (CH: 20 horas)

Pressupostos básicos da análise microeconômica
Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado
Interferência do governo no equilíbrio de mercado
Aplicações da análise microeconômica em políticas públicas
Produção e custos
Estruturas de mercado

Macroeconomia (CH: 16 horas)

Objetivos de política macroeconômica
Instrumentos de política macroeconômica
Estrutura de análise macroeconômica

Tópicos adicionais (3 horas)

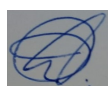
Crescimento e desenvolvimento Econômico
Inflação
Desemprego
Pobreza Antropométrica

IV – METODOLOGIA

Aula expositiva remota síncrona, por meio do uso da ferramenta de vídeo chamadas Google Meet, e assíncrona, com a disponibilidade de aulas gravadas via YouTube, apresentação de vídeos, estudos de casos, exercícios, reportagens e indicação de questões para reflexão e debate. Serão utilizados como ferramenta de apoio a Sala de Aula Virtual, do SIGAA, e a ferramenta de gerenciamento de salas de aula on-line Google Sala de Aula.

V – RECURSOS DIDÁTICOS

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências (Google Meet), videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem.



VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo. Os critérios formais de avaliação podem ser divididos em duas etapas:

1ª avaliação: Será realizada uma prova escrita que corresponderá a 90% da nota da primeira avaliação. Essa avaliação será individual e disponibilizada ao aluno por meio da ferramenta Google Sala de Aula. A partir do recebimento da avaliação, o aluno terá até 3 horas para a sua entrega. Após as aulas síncronas, será encaminhada aos alunos exercícios sobre o conteúdo abordado na semana. Os exercícios terão peso de 10% na composição da nota.

2ª avaliação: Será realizada uma prova oral que corresponderá a 90% da nota da segunda avaliação. Essa avaliação será realizada por meio da ferramenta Google Meet. Após as aulas síncronas, será encaminhada aos alunos exercícios sobre o conteúdo abordado na semana. Os exercícios terão peso de 10% na composição da nota.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota, baseada na média aritmética das duas avaliações, igual ou superior a 7,0. A frequência mínima de 75% nas aulas é critério básico e legal para aprovação. A avaliação estará em concordância com a Resolução Nº 085/2020 do CEPEX (observar trecho abaixo).

1. *Art. 11 Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período Letivo 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas pelo docente no plano de curso da disciplina.*

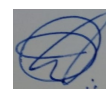
§ 1º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período Letivo 2020.1 não atestará a presença física dos discentes na IES.

§2º A frequência mínima exigida será de 75%, conforme preconizado pela Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI.

2. *Art. 12 A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.*

Parágrafo único: O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

3. *Art. 13 Para a integralização dos Componentes Curriculares cursados por meio de atividades não presenciais serão considerados tanto o tempo despendido para as atividades síncronas, quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.*





SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 31 / 01 / 2022

Data de aprovação: 31/01/2022

Prof. Responsável

Prof.^a Artemiza Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSNB - UFPI
CRNG: 5443
CPF: 656.047.093-87

Presidente do Colegiado



III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: 16h

1. Ciência, método científico e informação científica;
2. Pesquisa científica: conceitos, tipos e métodos de pesquisa científica;
3. Instrumentos de coletas de dados: tipos e caracterização;
4. A ética na pesquisa científica.

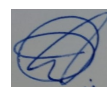
UNIDADE II: 44h

1. Etapas da pesquisa: tema, revisão da literatura e justificativa;
2. Etapas da pesquisa: problema, hipóteses e objetivos;
3. Etapas da pesquisa: delineamento metodológico;
4. Etapas da pesquisa: Coleta de dados;
5. Etapas da pesquisa: tabulação de dados;
6. Etapas da pesquisa: Análise e discussão dos resultados;
7. Etapas da pesquisa: conclusão da análise e interpretação dos resultados;
8. Etapas da pesquisa: redação e apresentação do trabalho científico.
9. O trabalho de conclusão de curso no Curso de Nutrição
10. Diretrizes para elaboração de projetos e relatório de pesquisa
11. Divulgação científica

IV – METODOLOGIA

- A disciplina será ofertada nos dois modelos de ensino remoto:
 - Síncrona – por meio da plataforma google meet, drive compartilhando material com todos os alunos da turma
 - Assíncrona - Utilizando a ferramenta da Turma virtual do Sigaa, drive compartilhando material com todos os alunos da turma, aula gravada junto com alunos sendo esta disponibilizada no drive da turma por, no mínimo 01 semana, para que alunos possam revisitar o conteúdo. Salienta-se que as atividades assíncronas serão complementares para que os alunos possam praticar senso crítico e de repasse do conhecimento.
- Aula expositiva participativa.
- Exercícios operatórios:
 - Leitura de textos
 - Atividades práticas após a abordagem das áreas temáticas, com apresentação de trabalhos individuais e em grupo.
 - Análise e discussão de trabalhos científicos (resumos científicos, artigos, TCC, dissertações, teses, projetos de extensão/ciência/tecnológicos, projetos submetidos a empresas de fomentos à pesquisa).
 - Dinâmicas de grupo.
 - Seminários (clareza, objetividade, atualização, articulação com a prática e qualidade do material didático) sobre questões/temas propostos.

IMPORTANTE:



- Segundo Memorando Circular 11/2022 STI de 07 de janeiro de 2022, “o recurso de gravação do Google Meet ficará indisponível a partir de segunda-feira (10/01/2022) no plano utilizado pela UFPI, o Workspace for Education Fundamentals. O Google Meet continuará disponível e poderá ser utilizado normalmente, sem limite para duração das aulas e reuniões, contudo sem a possibilidade de gravação”;

- Cumprir: Portaria GR/UFPI N^o 13 de 28 de dezembro de 2021, Instrução Normativa SGP SEDGG/ME N^o 90 de 28 de setembro de 2021.

- Todas as atividades (síncronas e assíncronas) serão registradas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI. Salienta-se que atividades serão informadas via SIGAA e, quando necessário, será utilizado drive de compartilhamento de material com alunos da disciplina e-mail e grupo WhatsApp.

- NÃO SERÁ PERMITIDO, A QUALQUER TEMPO DURANTE VIDA ACADÊMICA E PÓS-ACADÊMICA, sob nenhuma hipótese, a gravação de aula (teórica e/ou prática) em vídeo e/ou áudio, bem como a divulgação dos dados de aulas práticas e/ou trabalhos desenvolvidos durante o curso da disciplina. Estas atividades somente poderão ser realizadas caso a professora responsável pela disciplina informe em sala de aula virtual e divulgue no SIGAA.

Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei n^o 9.610/98.

V – RECURSOS DIDÁTICOS

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material digital disponível na internet e com devida referência, além de conteúdos audiovisuais, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico, aulas ministradas aos alunos (com presença destes) gravada e disponibilizada por, pelo menos, 01 semana no drive de compartilhamento com alunos da turma/disciplina.

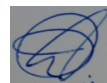
Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei n^o 9.610/98.

O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Constará de 03 (três) avaliações que valerão 10,0 (dez) pontos cada. As avaliações 01 e 02 serão com base em prova teórica escrita. A avaliação 03 corresponderá à média aritmética das atividades práticas/seminários/discussões, sendo que cada atividade executada valerá 10,0 (dez) pontos. A média final da disciplina corresponderá à média aritmética das notas obtidas nas três avaliações upracitadas.

A avaliação da aprendizagem e assiduidade na disciplina será realizada com base na Resolução 177/2012 e Resolução 187/2022 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão/UFPI.



Frisa-se que a Resolução 187/2022 CEPEX-UFPI preconiza:

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

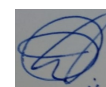
Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

IMPORTANTE:

- O aluno deve observar as resoluções e demais normativas legais referentes ao ensino durante o período letivo 2021.2;
- A comunicação entre professor e alunos dar-se-á durante as aulas e/ou por meio dos monitores e/ou por meio do SIGAA e/ou e-mail institucional e/ou grupo WhatsApp com alunos e monitores;
- Os alunos que entregarem atividades fora do prazo estipulado pelo docente perderão 25% na nota máxima estipulada para a atividade. A recepção das atividades respeitará o prazo máximo de 3 dias úteis após a primeira data estipulada pela professora responsável pela disciplina, caso contrário, será atribuída nota 0,0 (zero);
- A professora responsável pela disciplina presa pela troca mútua de conhecimentos durante as atividades da disciplina;
- A professora responsável pela disciplina gravará as aulas e atividades desenvolvidas junto aos alunos para fins de registro. No entanto, a professora não se obriga em disponibilizar o conteúdo gravado nem os slides para os alunos, estando, portanto, facultado ao decorrer da disciplina;
- Aos alunos e quaisquer outros que porventura assistam às aulas e demais atividades da disciplina **FICA PROIBIDO GRAVAR, FOTOGRAFAR E DIVULGAR** as aulas e atividades



teóricas e/ou atividades práticas e/ou durante processo de avaliação da aprendizagem. Salvo em casos previamente autorizados pela professora responsável pela atividade;

- É PROIBIDO a troca de material(is) durante a realização de processos de avaliação de aprendizagem, bem como o uso de aparelhos eletrônicos e documentos eletrônicos/digitais/impressos que não tenham sido autorizados, previamente, pela docente;
- O aluno deverá respeitar os prazos e normativas estabelecidas em cada atividade da disciplina estipuladas pelo docente responsável.

RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

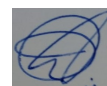
SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 29/01/2022

Data de aprovação: 31/01/2022


Prof. Responsável


Prof.^a Artemiza Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSHNB - UFPI
CRNG: 5443
CPF: 888.047.093-87
Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: NUTRIÇÃO E CICLO DE VIDA II

CÓDIGO: **CHN0594**

BLOCO DE OFERTA: VI CRÉDITOS: 3.1.0 CARGA HORÁRIA: 60 H

PERÍODO LETIVO: 2021.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): ARTEMIZIA FRANCISCA DE SOUSA

NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:

(X) DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA

() DISCIPLINA OPTATIVA

() TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC

() SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC

() LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS

() ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO

() COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

Fundamentação de assistência à saúde da criança e adolescente. Atenção à criança sadia – estudo e avaliação do crescimento e desenvolvimento, alimentação do lactente a termo, prematuro e recém-nascido de baixo peso, alimentação do pré-escolar e escolar. Normas para comercialização de alimentos para lactente. Atenção à criança doente – estudo das patologias prevalentes e seus aspectos nutricionais. Fases da adolescência. Estudo dos requerimentos nutricionais na adolescência. Diagnóstico e intervenções nos distúrbios nutricionais mais comuns.

II – OBJETIVOS

- Capacitar os alunos acerca dos princípios básicos da alimentação saudável e recomendações nutricionais para crianças e adolescentes
- Discutir os princípios básicos da Ciência da Nutrição e suas aplicações para crianças e adolescentes;
- Favorecer a compreensão sobre as recomendações nutricionais para crianças e adolescentes e suas utilizações;
- Refletir sobre os aspectos peculiares, clínicos e nutricionais, concernentes ao desenvolvimento de cada ciclo da vida; Desenvolver habilidades para elaboração de



planos alimentares para crianças e adolescentes saudáveis e enfermos.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - 20H

- Atenção à criança sadia – estudo e avaliação do crescimento e desenvolvimento
- Alimentação do lactente a termo, prematuro e recém-nascido de baixo peso.
- Normas para comercialização de alimentos para lactente
- Alimentação do pré-escolar.
- Recusa alimentar na infância

UNIDADE II - 20H

- Atenção à criança doente – estudo das patologias prevalentes e seus aspectos nutricionais.
 - ✓ Obesidade na infância
 - ✓ Anemias o Alergia alimentar
 - ✓ Intolerância à lactose
 - ✓ Carências e excessos de vitaminas e minerais
 - ✓ Desnutrição energético-proteica infantil
 - ✓ Importância do cálcio e da vitamina D na saúde da criança e do adolescente
 - ✓ Cuidados nutricionais para crianças com síndrome de Down
 - ✓ Erros inatos do metabolismo
 - ✓ Manejo nutricional da obstipação intestinal

UNIDADE III - 20H

- Alimentação do escolar - Programa Nacional de Alimentação Escolar: importância no desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes
- Fases da adolescência e Aspectos fisiológicos na adolescência
- Avaliação nutricional na adolescência
- Recomendações nutricionais na adolescência
- Diagnóstico e intervenções nos distúrbios nutricionais mais comuns.

IV – METODOLOGIA

- A disciplina será ofertada nos dois modelos de ensino remoto:
- Síncrona – por meio da plataforma google meet
- Assíncrona - Utilizando a ferramenta da Turma virtual do Sigaa
- Aula expositiva participativa.
- Exercícios operatórios:
 - Leitura de textos
 - Atividades práticas após a abordagem das áreas temáticas, com apresentação de trabalhos individuais e em grupo.
- Análise e discussão de trabalhos científicos.
- Dinâmicas de grupo.
- Seminários (Clareza, Objetividade, Atualização, Articulação com a prática e qualidade do material didático) sobre questões/temas propostos.
- As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.



- É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos. Fica, assim, proibido, aos alunos e quaisquer outros que porventura assistam às aulas e demais atividades da disciplina, gravar, fotografar e divulgar as aulas e atividades teóricas e/ou atividades práticas e/ou durante processo de avaliação da aprendizagem. Salvo em casos previamente autorizados pela professora responsável pela atividade.

V – RECURSOS DIDÁTICOS

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico.

Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais.

Para registro de atividade(s) remota(s) desenvolvida(s) durante o Período Letivo, utilizar-se-á a Turma Virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI, ficando autorizada a utilização de outros ambientes virtuais para mediação de atividades síncronas e assíncronas devendo constar explicitado no plano de componente curricular/curso.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Constará de 03 (três) avaliações que valerão 10,0 (dez) pontos cada.

A avaliação da aprendizagem e assiduidade na disciplina será realizada com base na Resolução 177/2012 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão/UFPI e 187/2022 CEPEX-UFPI:

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.



Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

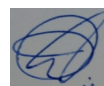
1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de aprovação: 31/01/2022


Prof.ª Dr.ª Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSNBB - UFPI
CRNG: 8443
CPF: 656.047.093-87

Presidente do Colegiado



alimentação para o adulto. Cálculo do Peso Teórico. Determinação de VET e recomendações Nutricionais.

Unidade II (20H)

Planejamento, análise e avaliação da alimentação para o adulto. Alimentação e Nutrição do trabalhador. Programa de Alimentação do Trabalhador: Planejamento Alimentar.

Unidade III (20H)

Políticas para a população idosa brasileira: Plano Mundial para o Envelhecimento (PAME), Política Nacional do Idoso (PNI), Estatuto do Idoso (EI), Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). Nutrição na Velhice: Introdução, alterações fisiológicas no processo de envelhecimento, fatores que interferem na nutrição geriátrica, necessidades e recomendações nutricionais, planejamento alimentar.

IV – METODOLOGIA

- Haverá aulas expositivas e discursivas por meio de recurso áudio visual e executada em sala virtual;
- As aulas práticas serão realizadas em sala virtual e/ou por meio de atividades complementares à carga-horária trabalhada junto ao aluno e haverá apoio dos monitores;
- Atividade de leituras e demais atividades integrativas ao sistema ensino-aprendizagem na área de Nutrição e Ciclo de Vida III;
- Questionários e análise de textos científicos, livros, e-books, bem como outras leituras que tenham relação com a disciplina;
- Apresentação e discussão de vídeos e imagens para consubstanciar o conteúdo exposto;
- Seminários, atividades de grupos de discussão, trabalhos individuais, produção de resenhas, atividades de pesquisa e produção de projetos na área de Nutrição e Ciclo de Vida III;
- Atividades/Exercícios individuais das aulas práticas;
- Atividades assíncronas e síncronas.

OBS: Não será permitida, sob nenhuma hipótese, a gravação de aula (teórica e/ou prática) em vídeo e/ou áudio, bem como a divulgação dos dados de aulas práticas e/ou trabalhos desenvolvidos durante o curso da disciplina. Estas atividades somente poderão ser realizadas caso a professora responsável pela disciplina informe em sala de aula/laboratório e divulgue no SIGAA.

IMPORTANTE

- ✓ 1º As atividades assíncronas não deverão ultrapassar 40% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.
- ✓ É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos;

(Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.)



V – RECURSOS DIDÁTICOS

- Uso do ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal: notebook, plataformas digitais, etc.
- Material de apoio: artigos científicos, livros, e-books, PDFs, Webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (SIGAA, e-mail institucional, etc), correio eletrônico, entre outros.

Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

OBS: O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Segundo as normas previstas na Resolução nº 187/2022 – CEPEX define os instrumentos avaliativos, durante todo o processo, que possam mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante.

Atentar:

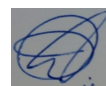
- O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2021.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;
- A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular;
- A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:
I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;
II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.

- Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

Segundo Resolução Nº 177/2012 do CEPEX, a disciplina constará de 03 (três) avaliações parciais, proporcional à carga horária da disciplina.

- A 1ª (primeira) avaliação escrita da disciplina terá um total de 5,0 (cinco) pontos; Os 5,0 (cinco) pontos restantes serão referentes às atividades e trabalhos definidos em práticas, ou seja, cada trabalho ou atividade valerá dois pontos e ao final será feita a média do número de atividades realizadas.



- A 2ª (segunda) avaliação escrita da disciplina terá um total de 5,0 (cinco) pontos; Os 5,0 (cinco) pontos restantes serão referentes às atividades e trabalhos definidos em práticas, ou seja, cada trabalho ou atividade valerá três pontos e ao final será feita a média do número de atividades realizadas.
- A 3ª (terceira) avaliação escrita da disciplina terá um total de 5,0 (cinco) pontos; Os 5,0 (cinco) pontos restantes serão referentes às atividades e trabalhos definidos em práticas.
- Esta disciplina constará de 03 (três) avaliações somativas que valerão 10,0 (dez) pontos cada, sendo composta por avaliações teóricas (AT) e atividades práticas (AP). A MÉDIA FINAL será calculada entre as 03 (três) notas parciais (NP) (1ª, 2ª e 3ª avaliações), como descrito abaixo:
 - 1ª NP = Avaliação escrita (5,0) + Atividades práticas (5,0)
 - 2ª NP = Avaliação escrita (5,0) + Atividades práticas (5,0)
 - 3ª NP = Avaliação escrita (5,0) + Atividades práticas (5,0)

$$\text{MÉDIA FINAL} = \frac{1^{\text{a}} \text{ NP} + 2^{\text{a}} \text{ NP} + 3^{\text{a}} \text{ NP}}{3}$$

- ✓ Os trabalhos práticos terão prazo de uma (uma) semana para entrega;
 - ✓ Caso os trabalhos não sejam entregues ou apresentados no dia combinado os mesmos não serão recebidos;
 - ✓ Em caso de justificativa comprovada e aceita, pelo professor, da ausência do aluno em realizar trabalho o mesmo terá 3 (três) dias para entregá-lo ou apresenta-lo, sendo que o mesmo terá um valor inferior aos de quem entregou no prazo.
- Cada avaliação constará de questões objetivas e dissertativas.
 - As avaliações deverão conter todos os cálculos necessários para a obtenção dos resultados.
 - Todas as respostas deverão ser transcritas para a FOLHA RESPOSTA, pois este será o documento que o aluno terá acesso para conferência e discussão dos resultados.
 - Em virtude do conteúdo abordado nas aulas práticas ser sempre contínuo, o mesmo será abordado durante todas as avaliações.
- ✓ Os critérios de avaliação baseiam-se na Resolução N° 177/2012 do CEPEX:
 - § 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.
 - § 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).
- **Art. 110** Será **aprovado** por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 sejam satisfeitos.
 - **Art. 111** Será considerado aprovado na disciplina o aluno que:
 - I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
 - II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.
- **Art. 112** Será considerado **reprovado** o aluno que se incluir em um dos três itens:
 - I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
 - II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;



III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

▪ **Art. 115** É reprovado na disciplina o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

▪ **Art. 116** O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

❖ **Orientação para realização de aulas teóricas, práticas e avaliações:**

▪ Utilizar máquina calculadora, lápis, grafite, borracha, tabela de composição química de alimentos, tabela para análise por grupos de alimentos e todo material anexado no sistema acadêmico, indicado ou elaborado pelo professor para reprodução antecipada.

▪ Dispor de todo material teórico que será disponibilizado antecipadamente, não sendo justificável a não continuidade de trabalho em virtude de não dispor do material acima citado.

▪ Não será permitido tirar fotos e/ou gravações de áudio e vídeo de aulas teóricas, práticas e principalmente de AVALIAÇÕES.

Devido a práticas inadequadas em relação a cópia e fotos de avaliações anteriores, sem a autorização do professor, as mesmas não serão devolvidas aos alunos. Para discussão posterior a aplicação da prova, o aluno terá acesso apenas à FOLHA RESPOSTA. Caso haja necessidade, o professor verificará na avaliação alguma revisão da mesma.

OBS:

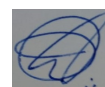
• Em casos de ausência em aulas práticas, o aluno deve previamente, com justificativa e comprovação, para fins do professor responsável pela atividade, avaliar a possibilidade de migrá-lo para realização da atividade em outra turma;

Não será permitida, sob nenhuma hipótese, a gravação de aula (teórica e/ou prática) em vídeo e/ou áudio, bem como a divulgação dos dados de aulas práticas e/ou trabalhos desenvolvidos durante o curso da disciplina. Estas atividades somente poderão ser realizadas caso a professora responsável pela disciplina autorize em sala de aula e/ou divulgue no SIGAA.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 30/01/2022

Data de aprovação: 31/01/2022

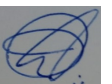


Juliana Soares Suero

Prof. Responsável

Artemizia Francisca de Sousa
Prof.^a Dra. Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSMMB - UFPI
CRNG: 8443
CPF: 66.047.083-87

Presidente do Colegiado



Normas e Padrões Nutricionais: Recomendações Nutricionais. Normas para Planejamento e Análise de Cardápios: tabelas de composição química de alimentos e grupos de alimentos, tabelas de alimentos equivalentes e substitutos, procedimentos para análise de cardápio, cardápio. Índices para avaliação da Qualidade de Cardápios: densidade energética e de nutrientes, índice de qualidade nutricional, índice de adequação, índice nutricional, avaliação biológica (NDPCal%), proteína animal, ferro animal, cobertura nutricional.

UNIDADE III: (25 horas)

Análise de cardápio por grupo de alimentos. Análise de cardápios por alimentos. Análise de cardápio por equivalente. Alimentação Institucional: conceito, importância, causas, tipos, vantagens e dificuldades, recomendações e atendimento das necessidades nutricionais. Determinação das recomendações energéticas para coletividade sadia.

IV – METODOLOGIA

- Haverá aulas expositivas e discursivas por meio de recurso áudio visual e executada em sala virtual;
- As aulas práticas serão realizadas em sala virtual e/ou por meio de atividades complementares à carga-horária trabalhada junto ao aluno e haverá apoio dos monitores;
- Atividade de leituras e demais atividades integrativas ao sistema ensino-aprendizagem na área de Nutrição e Dietética;
- Questionários e análise de textos científicos, livros, e-books, bem como outras leituras que tenham relação com a disciplina;
- Apresentação e discussão de vídeos e imagens para consubstanciar o conteúdo exposto;
- Seminários, atividades de grupos de discussão, trabalhos individuais, produção de resenhas, atividades de pesquisa e produção de projetos na área de Nutrição e Dietética.
- Atividades/Exercícios individuais das aulas práticas;
- Atividades assíncronas e síncronas.

OBS: Não será permitida, sob nenhuma hipótese, a gravação de aula (teórica e/ou prática) em vídeo e/ou áudio, bem como a divulgação dos dados de aulas práticas e/ou trabalhos desenvolvidos durante o curso da disciplina. Estas atividades somente poderão ser realizadas caso a professora responsável pela disciplina informe em sala de aula/laboratório e divulgue no SIGAA.

IMPORTANTE

- ✓ 1º As atividades assíncronas não deverão ultrapassar 40% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.
- ✓ É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos;

(Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.)

V – RECURSOS DIDÁTICOS



- Uso do ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal: notebook, plataformas digitais, etc.
- Material de apoio: artigos científicos, livros, e-books, PDFs, Webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (SIGAA, e-mail institucional, etc), correio eletrônico, entre outros.

Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

OBS: O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Segundo as normas previstas na Resolução nº 187/2022 – CEPEX, abaixo são definidos os instrumentos avaliativos, durante todo o processo, que possam mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante.

Atentar:

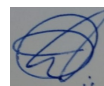
- O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2021.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;
- A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular;
- A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:
I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;
II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.

- Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

Segundo Resolução Nº 177/2012 do CEPEX, a disciplina constará de 03 (três) avaliações parciais, proporcional à carga horária da disciplina.

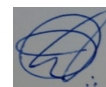
- A 1ª (primeira) avaliação escrita da disciplina terá um total de 5,0 (cinco) pontos; Os 5,0 (cinco) pontos restantes serão referentes às atividades e trabalhos definidos em práticas, ou seja, cada trabalho ou atividade valerá dois pontos e ao final será feita a média do número de atividades realizadas.



- A 2ª (segunda) avaliação escrita da disciplina terá um total de 5,0 (cinco) pontos; Os 5,0 (cinco) pontos restantes serão referentes às atividades e trabalhos definidos em práticas, ou seja, cada trabalho ou atividade valerá três pontos e ao final será feita a média do número de atividades realizadas.
- A 3ª (terceira) avaliação escrita da disciplina terá um total de 5,0 (cinco) pontos; Os 5,0 (cinco) pontos restantes serão referentes às atividades e trabalhos definidos em práticas.
- Esta disciplina constará de 03 (três) avaliações somativas que valerão 10,0 (dez) pontos cada, sendo composta por avaliações teóricas (AT) e atividades práticas (AP). A MÉDIA FINAL será calculada entre as 03 (três) notas parciais (NP) (1ª, 2ª e 3ª avaliações), como descrito abaixo:
 - 1ª NP = Avaliação escrita (5,0) + Atividades práticas (5,0)
 - 2ª NP = Avaliação escrita (5,0) + Atividades práticas (5,0)
 - 3ª NP = Avaliação escrita (5,0) + Atividades práticas (5,0)

$$\text{MÉDIA FINAL} = \frac{1^{\text{a}} \text{ NP} + 2^{\text{a}} \text{ NP} + 3^{\text{a}} \text{ NP}}{3}$$

- ✓ Os trabalhos práticos terão prazo de uma (uma) semana para entrega;
 - ✓ Caso os trabalhos não sejam entregues ou apresentados no dia combinado os mesmos não serão recebidos;
 - ✓ Em caso de justificativa comprovada e aceita, pelo professor, da ausência do aluno em realizar trabalho o mesmo terá 3 (três) dias para entregá-lo ou apresenta-lo, sendo que o mesmo terá um valor inferior aos de quem entregou no prazo.
- Cada avaliação constará de questões objetivas e dissertativas.
 - As avaliações deverão conter todos os cálculos necessários para a obtenção dos resultados.
 - Todas as respostas deverão ser transcritas para a FOLHA RESPOSTA, pois este será o documento que o aluno terá acesso para conferência e discussão dos resultados.
 - Em virtude do conteúdo abordado nas aulas práticas ser sempre contínuo, o mesmo será abordado durante todas as avaliações.
- ✓ Os critérios de avaliação baseiam-se na Resolução Nº 177/2012 do CEPEX:
 - § 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.
 - § 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).
- **Art. 110** Será **aprovado** por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 sejam satisfeitos.
 - **Art. 111** Será considerado aprovado na disciplina o aluno que:
 - I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
 - II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.
- **Art. 112** Será considerado **reprovado** o aluno que se incluir em um dos três itens:
 - I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
 - II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;



III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

▪ **Art. 115** É reprovado na disciplina o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

▪ **Art. 116** O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

❖ **Orientação para realização de aulas teóricas, práticas e avaliações:**

▪ Utilizar máquina calculadora, lápis, grafite, borracha, tabela de composição química de alimentos, tabela para análise por grupos de alimentos e todo material anexado no sistema acadêmico, indicado ou elaborado pelo professor para reprodução antecipada.

▪ Dispor de todo material teórico que será disponibilizado antecipadamente, não sendo justificável a não continuidade de trabalho em virtude de não dispor do material acima citado.

▪ Não será permitido tirar fotos e/ou gravações de áudio e vídeo de aulas teóricas, práticas e principalmente de AVALIAÇÕES.

Devido a práticas inadequadas em relação a cópia e fotos de avaliações anteriores, sem a autorização do professor, as mesmas não serão devolvidas aos alunos. Para discussão posterior a aplicação da prova, o aluno terá acesso apenas à FOLHA RESPOSTA. Caso haja necessidade, o professor verificará na avaliação alguma revisão da mesma.

OBS:

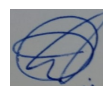
• Em casos de ausência em aulas práticas, o aluno deve previamente, com justificativa e comprovação, para fins do professor responsável pela atividade, avaliar a possibilidade de migrá-lo para realização da atividade em outra turma;

Não será permitida, sob nenhuma hipótese, a gravação de aula (teórica e/ou prática) em vídeo e/ou áudio, bem como a divulgação dos dados de aulas práticas e/ou trabalhos desenvolvidos durante o curso da disciplina. Estas atividades somente poderão ser realizadas caso a professora responsável pela disciplina autorize em sala de aula e/ou divulgue no SIGAA.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 30/01/2022

Data de aprovação: 31/01/2022

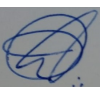


Juliana Soares Sousa

Prof. Responsável

Artemiza Francisca de Sousa
Prof.^a Dr.^a Artemiza Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSHNB - UFPI
CRNG: 8443
CPF: 666.047.093-87

Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: NUTRIÇÃO EXPERIMENTAL CÓDIGO: CHN
0591

BLOCO DE OFERTA: VI CRÉDITOS: 3.2.0 CARGA HORÁRIA: 75H
PERÍODO LETIVO: 2021.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): PROFA. MA. LAIS LIMA DE CASTRO ABREU

NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:

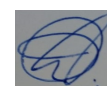
- DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA
- DISCIPLINA OPTATIVA
- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC
- SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC
- LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS
- ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO
- COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

Introdução à nutrição experimental. Ética e legislação do uso de animais de laboratório. Animais de laboratório, manejo e manutenção. Utilização do modelo animal em pesquisa na área de nutrição. Funcionamento de um biotério experimental. Biologia e reprodução de animais de laboratório. Técnica de abertura da cavidade torácica e abdominal. Eutanásia. Avaliação do estado nutricional de animais de laboratório. Nutrição de roedores. Técnica e preparo de dietas para ratos. Ensaio biológicos com utilização de alimentos. Planejamento de um projeto de pesquisa na área de nutrição e animais de laboratório. Elaboração de instrumento de coleta de dados.

II – OBJETIVOS

GERAL: Apresentar subsídios teóricos e práticos para que os estudantes possam compreender os conceitos, identificar aplicações e obter conhecimentos para a atuação em pesquisas na área de nutrição experimental.



ESPECÍFICOS:

- Contextualizar pesquisa, ética, humanização e integralidade no âmbito experimental;
- Desenvolver espírito investigativo para a produção de conhecimento científico;
- Identificar ambientação experimental em nutrição;
- Reconhecer técnicas, procedimentos experimentais e protocolos éticos.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: (20H)

- Introdução à Nutrição Experimental.
- Ética e Legislação do Uso de Animais de Laboratório.
- Animais de Laboratório (Manejo e Manutenção) e Funcionamento de um Biotério Experimental.

UNIDADE II: (20h)

- Utilização do Modelo Animal em Pesquisa na Área de Nutrição.
- Biologia e Reprodução de Animais de Laboratório.
- Técnica de Abertura da Cavidade Torácica e Abdominal e Eutanásia.

UNIDADE III: (20h)

- Avaliação do Estado Nutricional de Animais de Laboratório.
- Nutrição de Roedores e Técnicas de Preparo de Dietas para Ratos.
- Ensaios Biológicos com Utilização de Alimentos.

UNIDADE IV: (15h)

- Planejamento de Projeto de Pesquisa Científica na Área de Nutrição e Animais de Laboratório.
- Elaboração de Instrumentos de Coleta de Dados.

IV – METODOLOGIA

Técnicas Educacionais

- Aula expositivo – dialogada em sala virtual
- Discussão em grupos
- Leitura e análise de artigos científicos
- Resolução de casos clínicos e atividades;
- Seminários;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Apresentação de vídeos para consubstanciar o conteúdo exposto.



1. Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;
2. Indicação de como as atividades laboratoriais serão mediadas de forma não-presencial, em conformidade com as especificidades do curso;
3. Mecanismos de interação entre docentes e discentes, especificamente no que se refere à Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e aos respectivos procedimentos e às formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem, no contexto da oferta emergencial de forma não-presencial;
4. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento das atividades pedagógicas não-presenciais;
5. Ponderar a possibilidade de realização de atividades on-line síncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica;
6. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades on-line assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

IMPORTANTE:

- As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.
- É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos

(Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.)

V – RECURSOS DIDÁTICOS

Uso do ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

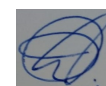
VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo, que possam mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na Resolução 177/2012 CEPEX-UFPI e 187/2022 CEPEX-UFPI que estabelece o retorno do período 2021.2

Atentar (Resolução 187/2022 CEPEX-UFPI)

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:



I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

A verificação do aproveitamento da disciplina será feita através de 03 (três) avaliações para registro de 3 (três) notas com periodicidade proporcional à evolução do conteúdo.

A primeira avaliação constará de uma prova escrita (8,0 pontos) + atividades práticas (2,0 pontos);

A segunda avaliação constará de uma prova escrita (10,0 pontos) + atividades práticas (2,0 pontos);

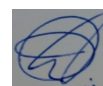
A terceira avaliação corresponderá à elaboração de um pré-projeto na área de Nutrição e Animais de Laboratório (10,0 pontos) que consistirá na entrega do trabalho escrito e apresentação oral.

O exame final constará de avaliação com questões subjetivas contemplando TODO O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO. O mesmo deverá ser realizado 05 (cinco) dias após a divulgação do resultado da média das verificações parciais, observado o Calendário Universitário.

A nota da disciplina será a média aritmética das 03 (três) notas parciais (NP).

RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;



3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

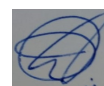
Data de aprovação: 31/01/2022

Isaús Almeida de Castro Alves

Prof. Responsável

Artemizia Francisca de Sousa
Prof.^a Dra. Artemizia Francisca de SOUSA
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSNND - UFPI
CRNG: 5443
CPF: 686.047.093-87

Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: **Patologia Geral**

CÓDIGO: **CHN0574**

BLOCO DE OFERTA: **IV** CRÉDITOS: **2.2.0**

CARGA HORÁRIA: **60h/a**

PERÍODO LETIVO: **2021.2**

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): **Prof. Dr. Ardilles Juan Carlos Alves dos Santos**

NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA

DISCIPLINA OPTATIVA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC

SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS

ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO

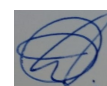
COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

Conceitos fundamentais em Patologia Geral; Métodos de estudos em Patologia; Transtornos do crescimento e diferenciação celular; Adaptação celular; lesões reversíveis e irreversíveis; Alterações degenerativas; Estudo das necroses. Inflamações inespecíficas; Inflamações específicas; Processos reparativos; Distúrbios do metabolismo dos pigmentos e minerais; Perturbações circulatórias; Neoplasias e Carcinogênese; Bases moleculares e Genéticas do Câncer.

II – OBJETIVOS

Geral: Compreender os conceitos básicos dos processos patológicos do organismo humano, habilitando-os a saber, as etiologias e evolução das doenças, seus mecanismos formadores e alterações anatômicas e funcionais que esses processos desencadeiam.



Específicos: Ao final da disciplina, o aluno deve ser capaz de:

- a) Propor um diagnóstico, conceituar e descrever morfológicamente as lesões em seus aspectos morfológicos microscópicos e macroscópicos (peso, coloração, consistência, forma, localização anatômica);
- b) Identificar os processos mórbidos a partir da correlação anatomoclínica;
- c) Identificar as alterações de normalidade, estabelecendo a aplicabilidade prática do conhecimento teórico;
- d) Estimular o emprego de expressões e o domínio das terminologias utilizadas na descrição das lesões, de sua patogenia e etiologia;
- e) Correlacionar os conteúdos de patologia com as ocorrências clínicas vivenciadas na prática.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade: 20 horas (teórica: 10h; prática: 10h).

Apresentação da disciplina/plano de aula

Introdução a patologia;

Métodos de estudo em patologia (Autopsia/ Biopsia/ Citologia)

Estrutura e função celular;

Respostas celulares ao estresse e estímulos nocivos – Adaptações celulares;

Lesões celulares reversíveis e irreversíveis;

Morte celular: Necrose e Apoptose;

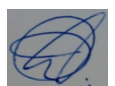
Estudo das necroses.

II Unidade: 20 horas (teórica: 10h; prática: 10h).

Calcificações;

Distúrbios pigmentares;

Exudato e transudato;



Inflamações: agudas e crônicas;7Inflamação granulomatosa.

III Unidade: 20 horas (teórica: 10h; prática: 10h).

Distúrbios circulatórios (Trombose / Infarto/ Embolia/ Choque);

Cicatrização e reparo;

Carcinogênese;

Neoplasias;

Bases Moleculares e genéticas do câncer.

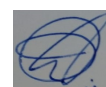
IV – METODOLOGIA

1. *Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, as atividades práticas se darão de forma Remota a partir da análise de casos clínicos da área, e análise de Situações Problemas (SP) de casos reais;*
2. *Mecanismos de interação entre docentes e discentes, especificamente no que se refere à Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e aos respectivos procedimentos e às formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem, no contexto da oferta emergencial de forma não-presencial;*
3. *Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento das atividades pedagógicas não-presenciais;*
4. *Ponderar a possibilidade de realização de atividades on-line síncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica;*
5. *Ponderar a possibilidade de oferta de atividades on-line assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.*

IMPORTANTE:

- **1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.**
- **É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos**

(Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.)



V – RECURSOS DIDÁTICOS

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico.

Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

OBS: O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

As avaliações teóricas serão realizadas através de testes on-line, exercícios, produções textuais, seminários on-line, relatos de experiência, participação nos fóruns e discussões. As avaliações ocorrerão ao final de cada Unidade de Ensino. Em alguns módulos poderão ocorrer seminários (orais) e trabalhos (escritos, produção de modelos anatômicos, produção de vídeos etc), com notas de 0 a 10 (previamente informada pelo docente), para compor cálculo de nota final ou nota extra.

As avaliações práticas se darão a partir da confecção dos modelos didáticos e apresentação sincrônica ao docente e demais discentes, confecção do atlas anatômico, entre outras formas. Esta avaliação ocorrerá ao final de cada Unidade de Ensino. Em alguns módulos poderão ocorrer seminários (orais) e trabalhos (escritos, produção de modelos anatômicos, produção de vídeos etc), com notas de 0 a 10 (previamente informada pelo docente), para compor cálculo de nota final ou nota extra.

Cálculo de nota para avaliação:

a) Quando há apenas provas teórica e prática:

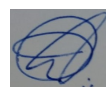
$$\text{(NOTA TEÓRICA) + (NOTA PRÁTICA) = NOTA DA UNIDADE}$$

b) Quando há prova teórica, prova prática e trabalho compondo nota final:

$$\text{(NOTA TEÓRICA) + (NOTA PRÁTICA) + NOTA DO TRABALHO = NOTA DA UNIDADE}$$

2

A média da disciplina será calculada através da média aritmética das quatro notas obtidas no final de cada unidade e deverá ser igual ou superior a 7 (sete):



MÉDIA = (Unidade I + II + III + IV) / 4

Conforme estabelece a resolução 117/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX,

- Sobre a segunda chamada:

Considerando as prerrogativas da Resolução nº 085/2020 -CEPEX, “*O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.*”

A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).

- Sobre a aprovação na disciplina:

a) Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete);

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Média Final = (Média aritmética + Nota final) / 2

b) Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

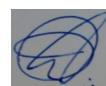
I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais, no qual não poderá se submeter ao exame final;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

OBS.1: O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 da Resolução 177/ 2012 terá direito à realização do exame final.

Excepcionalmente para a oferta relativa ao Período Letivo 2021.2, o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas pelo docente no



plano de curso da disciplina. O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período Letivo 2021.2 não atestará a presença física dos discentes na IES.

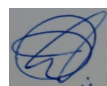
OBS:

- A comunicação entre professor e alunos dar-se-á durante as aulas e/ou por meio dos monitores e/ou por meio do SIGAA e/ou e-mail institucional.
- Os alunos que entregarem atividades fora do prazo estipulado pelo docente perderão 25% na nota máxima estipulada para a atividade. A recepção das atividades respeitará o prazo máximo de 3 dias úteis após a primeira data estipulada pela professora responsável pela disciplina, caso contrário, será atribuída nota 0,0 (zero).
- A professora responsável pela disciplina gravará as aulas e atividades desenvolvidas junto aos alunos para fins de registro. No entanto, a professora não disponibilizará o conteúdo gravado nem os slides para os alunos.
- Aos alunos e quaisquer outros que porventura assistam às aulas e demais atividades da disciplina fica proibido gravar, fotografar e divulgar as aulas e atividades teóricas e/ou atividades práticas e/ou durante processo de avaliação da aprendizagem. Salvo em casos previamente autorizados pela professora responsável pela atividade.
- É proibido a troca de material (is) durante a realização de processos de avaliação de aprendizagem, bem como o uso de aparelhos eletrônicos e documentos eletrônicos/digitais/impressos que não tenham sido autorizados, previamente, pela docente;
- O aluno deverá respeitar os prazos e normativas estabelecidas em cada atividade da disciplina estipuladas pelo docente responsável.

Definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo, que possam mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na Resolução nº 013/2021 -CEPEX.

Atentar:

- *O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2021.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;*
- *O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2021.1 em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;*
- *A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular;*
- *A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas: I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;*
- *O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.*



-
- *Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.*

RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 27/01/2022

Data de aprovação: 31/01/2022

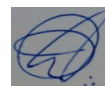


Prof. Dr. Ardilles Juan Carlos Alves dos Santos



Prof.ª Dra. Artemizia Francisca de SOUSA
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CS/MS - UFPI
CRNG: 8443
CPF: 686.047.093-87

Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E REMOTO
E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO
CÓDIGO: CHN0555
BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 1.0.0 CARGA HORÁRIA: 15H
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): ARTEMIZIA FRANCISCA DE SOUSA
NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:
(X) DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA
() DISCIPLINA OPTATIVA
() TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC
() SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC
() LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS
() ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO
() COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

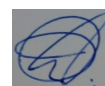
I – EMENTA

Estatuto e Regimento da UFPI. Apresentação do Projeto Político Pedagógico do curso de nutrição da UFPI. História da Nutrição. Objeto de estudo da ciência da nutrição e de trabalho do nutricionista. Evolução histórica do profissional nutricionista. Áreas de atuação e atribuições do profissional nutricionista. A pós-graduação em alimentos e nutrição.

II – OBJETIVOS

- Difundir o conhecimento sobre a Nutrição, conhecendo a evolução histórica da profissão de Nutricionista em suas diferentes áreas de atuação.
- Conhecer o contexto histórico e a importância da evolução da nutrição e do nutricionista em suas diferentes áreas de atuação;
- Reconhecer o objeto de estudo da ciência da nutrição e do trabalho do nutricionista
- Identificar as diferentes áreas de atuação do nutricionista e correlacioná-las com as oportunidades de pós-graduações em alimentação e nutrição disponíveis.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



UNIDADE I: 5 horas

- Apresentação do estatuto e do regimento da UFPI
- Apresentação da estrutura física do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
- Apresentação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Nutrição.

UNIDADE II: 5 horas

- História da alimentação e da nutrição
- Objeto de estudo da ciência da nutrição e do trabalho do nutricionista
- Evolução do profissional nutricionista.

UNIDADE III: 5 horas

- Áreas de atuação e atribuições do profissional nutricionista
- A pós-graduação em alimentação e nutrição

IV – METODOLOGIA

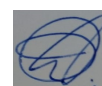
- Aulas teóricas expositivo-participativas, estudo e discussão de textos, trabalhos individuais e em grupo.
- Todas as atividades de ensino (teóricas e práticas) serão realizadas à distância/de modo não presencial em virtude do contexto de pandemia pela COVID-19
- As atividades ocorrerão por meio remoto de forma síncrona (em sala virtual-Google meet) ou assíncrona, por meio da realização de fóruns, ou outras ferramentas disponíveis no sistema de gestão e controle acadêmico da UFPI (SIGAA); bem como serão propostas atividades que envolvam o ambiente de moradia dos discentes, permitindo a realização de atividades práticas em seu próprio lar ou de maneira a serem incluídas em sua rotina de vida.
- As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.

É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos. Fica, assim, proibido, aos alunos e quaisquer outros que porventura assistam às aulas e demais atividades da disciplina, gravar, fotografar e divulgar as aulas e atividades teóricas e/ou atividades práticas e/ou durante processo de avaliação da aprendizagem. Salvo em casos previamente autorizados pela professora responsável pela atividade.

V – RECURSOS DIDÁTICOS

- Notebook
- Textos de apoio (artigos científicos / *guidelines* / publicações oficiais)
- Internet
- Plataforma Google-meet
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com outros materiais como webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico. Todos os materiais utilizados para as aulas



não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular conterão a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Constará de 02 (três) avaliações que valerão 10,0 (dez) pontos cada. A avaliação da aprendizagem e assiduidade na disciplina será realizada com base na Resolução 177/2012 e 187/2022 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão/UFPI, de onde destacam-se:

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

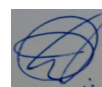
Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;



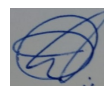
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de aprovação: 31/01/2022


Prof.ª Dra. Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSNNB - UFPI
CRMG: 8443
CPF: 656.047.093-87

Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR MODELO REMOTO (R) E
REMOTO E PRESENCIAL (RP)**

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA CÓDIGO: : CHN 0565
BLOCO DE OFERTA II: CRÉDITOS: 3.0.0 CARGA HORÁRIA CRÉDITOS:
CARGA HORÁRIA: 45 h/a
PERÍODO LETIVO: 2021/2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): MARIA DAS DÔRES DE SOUSA
NATUREZA DO COMPONENTE CURRICULAR:
 DISCIPLINA OBRIGATÓRIA ORDINÁRIA
 DISCIPLINA OPTATIVA
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC
 SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO/SIC
 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LIBRAS
 ESTÁGIO/ PRÁTICA PROFISSIONAL DE ESTÁGIO – BACHARELADO
 COMPONENTE CURRICULAR EXIGENTE DE LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

I – EMENTA

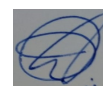
Sociologia e ciência. Análise científica da realidade social. A sociedade de classe: estrutura, reprodução e transformação. Sociologia e história. Sociologia e sociedade brasileira. Análise crítica do desenvolvimento socioeconômico contemporâneo e implicações sociais da fome e superalimentação.

II – OBJETIVO GERAL

. Proporcionar aos alunos da disciplina o estudo sistemático da sociologia demonstrando sua importância para a compreensão da realidade social, particularmente a sociedade em que está inserido, instrumentalizando-os dos conceitos e categorias básicas com que a sociologia e os sociólogos trabalham

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o caráter científico de análise da realidade social;
- Compreender o contexto histórico do surgimento da sociologia, relacionando-o ao novo contexto social que convencionou chamar de mundo moderno;
- Entender os mecanismos de reprodução da sociedade de classe e os elementos de



transformação desta sociedade;

- Utilizar algumas categorias sociológicas fundamentais para compreender a realidade social, especialmente aquelas relacionadas ao estudo dos modelos e hábitos alimentares inclusive aqueles próprios da sociedade brasileira.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 A Sociologia caracterização geral. 15h/a

- Sociologia como ciência;
- Contexto histórico da sociologia: surgimento, formação e desenvolvimento;
- Os clássicos da sociologia: Emile Durkeim, Max Weber e Karl Marx;
- Vídeo: Tempos Modernos – Charles Chaplin.

3.2 Conceitos fundamentais para a compreensão da vida em sociedade. 06/h

- Instituição social, socialização e ideologia;
- Vídeo: Olga ou Lamarca.
-

3.3 A sociedade de classe. 09/h

- Estratificação social e desigualdades;
- Estrutura, reprodução e transformação.
- Documentário Brasil outros 500

3.4 Sociologia e sociedade brasileira: 06/h

- Questões sociológicas contemporâneas:
Neoliberalismo;
Questão da miséria e da pobreza.

4.5 Sociologias da alimentação 09/h

- Interesse da sociologia pela a alimentação;
- A alimentação contemporânea;
- Os riscos alimentares.

IV – METODOLOGIA

O processo de ensino-aprendizagem será baseado em aulas remotas, compostas por atividades síncronas e assíncronas e terá como princípio norteador a prática expositiva dialogada, reflexiva, discursiva e participativa. Desenvolvida através das seguintes atividades:

Leitura obrigatória da bibliografia básica, aulas expositivas utilizando a plataforma google meet onde serão apresentados os pontos principais de cada unidade, discussão e análise crítica de textos, trabalhos individuais e em grupo com discussões e socialização dos temas propostos e exibição de filmes e documentários que contemplam os conteúdos abordados no decorrer da disciplina.

O material didático como textos, artigos, livros digitalizados, documentários, filmes e videoaulas gravadas (Obs estúdio), será disponibilizado para o aluno via Sigaa, Google Classroom,



WhatsApp e e-mail. As videoaulas serão ministradas de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos.

V – RECURSOS DIDÁTICOS

- Uso do ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso digitalizado e disponibilizados na internet, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98, audiovisual,
- Videoaulas conteúdos organizadas em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, google classroom redes sociais, blogs, entre outros
- Textos, artigos e livros digitalizados, slides, notebook, youtube, celular, documentário, filmes, (Obs estúdio) para gravar videoaula.

RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 31/01/2022



Data de aprovação: 31/01/2022

Maria das Dórs de Sousa

Prof. Responsável

Artemizia Francisca de Sousa
Prof.^a Dra. Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSMB - UFPI
CRNG: 8443
CPF: 047.093-87

Presidente do Colegiado



- ✓ Analisar as Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição e suas Interfaces
- ✓ Conhecer a atuação do Profissional nutricionista em Saúde Pública e em Comunidades.
- ✓ Incentivar o desenvolvimento de Estratégias Baseadas em Educação e Saúde.
- ✓ Analisar as principais ferramentas para o planejamento de ações de nutrição em comunidades.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Área Temática I: Introdutória (6h)

- Introdução à Vigilância em Saúde Pública.
- Saúde Pública/SUS
- Saúde e Doença/Epidemiologia
- Modelos de Atenção a Saúde.

Área Temática II: Impactos nutricionais na população brasileira (10h)

- Transição nutricional
- Doenças crônicas não transmissíveis

Área Temática III: Políticas e Programas de Vigilância Alimentar e nutricional (10h)

- Política de Alimentação e Nutrição (PNAN)
- Programa da Saúde na Escola (PSE)
- Programa da Merenda Escolar (PME)
- Segurança alimentar e nutricional (SISAN)
- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)
- Direito a alimentação adequada e saudável

Área temática IV: Intervenções nutricionais na Assistência Primária (10h)

- Ações do nutricionista na vigilância em saúde e nutrição
- Funções do profissional de nutrição na assistência primária de saúde e no Núcleo de Apoio a Saúde da Família
- Nutrição e promoção da saúde em comunidades
- Educação e Saúde Pública

(9h)

Área temática V: Planejamento e gerenciamento das ações comunitárias de nutrição

- Fundamentos de planejamento e gerenciamento das ações de saúde pública
- Bolsa Família
- Chamadas nutricionais
- Estratégia Global para a promoção da alimentação saudável.
- Sustentabilidade Alimentar

✓ **Atividade prática: 45 h**

✓ Diagnóstico Epidemiológico, Clínico e Nutricional.

IV – METODOLOGIA



1. A disciplina será ministrada exclusivamente no modelo remoto (teoria e prática).
 - Síncrona – por meio da plataforma google meet
 - Assíncrona - Utilizando a ferramenta da Turma virtual do Sigaa e Google Sala de Aula.
2. As aulas serão expositivas, participativas e uso de metodologias ativas.
3. Os exercícios operatórios contemplarão:
 - Leituras/Discussão de textos/artigos
 - Discussão de “CASE de gestão em saúde”
 - Dinâmicas de grupos
 - Análise e organização de um serviço de saúde
4. Apresentação de Seminários, itens avaliados:
 - Clareza, Objetividade na apresentação.
 - Atualização do tema, Articulação com a prática.
 - Qualidade do material didático
 - Qualidade das informações /empoderamento do tema
5. Participação nas aulas
6. Elaboração de Resenha
7. Apresentação de relatórios

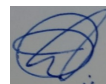
V – RECURSOS DIDÁTICOS

Na modalidade exclusivamente remota serão utilizados:

- (a) Computador
- (b) internet
- (c) Plataformas digitais: *Google meet*, *Google Classroom* e SIGAA

Atentar:

- (a) Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.
- (b) É facultada ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos.
- (c) Para registro de atividade(s) remota(s) desenvolvida(s) durante o Período Letivo, utilizar-se-á a Turma Virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI, ficando autorizada a utilização de outros ambientes virtuais para mediação de atividades síncronas e assíncronas devendo constar explicitado no plano de componente curricular/curso.
- (d) O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais nos modelos remoto e remoto presencial.**



Importante:

Uso do ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

Outras sugestões:

- 1) Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;*
- 2) Indicação de como as atividades laboratoriais serão mediadas de forma híbrida, em conformidade com as especificidades do curso;*
- 3) Mecanismos de interação entre docentes e discentes, especificamente no que se refere à Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) e aos respectivos procedimentos e às formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem, no contexto da oferta híbrida.*

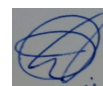
VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

1. Os instrumentos avaliativos seguem as normas vigentes na UFPI, segundo a Resolução 177/2012 CEPEX-UFPI e 187/2022 CEPEX-UFPI
2. A avaliação do ensino-aprendizagem será permanente e ocorrerá através de:
 - (a) Avaliação escrita
 - (b) Apresentação de seminários
 - (c) Participação de debates
 - (d) Elaboração de sínteses
 - (e) Elaboração de relatório
3. O aluno será submetido a três avaliações, sendo duas avaliações teóricas e uma avaliação prática. (AV1 + AV2 + AV3 + AV4)

4. A nota final corresponderá à média aritmética obtida a partir da fórmula expressa por:
Média aritmética: $(N1) + (N2) + (N3) + N4 / 3$

5. Será considerado aprovado por média o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

6. Atentar para a Resolução 187/2022 CEPEX-UFPI:
Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.
§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendido:
 - I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;
 - II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;
 - III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.



§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderão proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA HÍBRIDA:

1. Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei N.º 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);
2. Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade híbrida;
3. Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades híbridas;
4. Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;
5. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica híbrida;
6. Ponderar a possibilidade de realização de atividades online síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;
7. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades online assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 31/01/2022

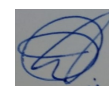
Data de aprovação: 31/01/2022

 |


Profª Dra. Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSHNB - UFPI
CRNG: 5443
CPF: 666.047.093-87

Prof. Responsável

Presidente do Colegiado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 102, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.005727/2021-49;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO NO CAMPO**, do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – **CSHNB**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, consoante Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que trata da substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19 combinado com a Resolução CEPEX/UFPI nº 187/2022, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de componentes curriculares para o período letivo 2021.2, no formato remoto, em função da suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19.

Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues
Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/CCE**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 20/2021 - LEDOC/CCE (11.00.26.24)
(Identificador: 202474870)**

Nº do Protocolo: 23111.006904/2021-86

Teresina-PI, 12 de Fevereiro de 2021.

PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUACAO

Título: Plano de Curso emergencial Ledoc/CCE

Prezada Pró-Reitora,

Conforme determinação da Resolução n. 3/2021 - CEPEX, encaminhando, em anexo, Plano de Curso emergencial para a Ledoc/CCE em tempos de pandemia – covid-2019, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios e a práticas que exijam laboratórios especializados, referente à retomada do Período Letivo 2019.2, aprovado pelo Colegiado do Curso (Ata da reunião em anexo). Sem mais para o momento, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos, ao tempo em que aguardo análise dos setores responsáveis para ajustes, caso seja necessário.

P.S.: Informo que abrirei processo encaminhando o pleito.

Att,

Para realizar o download do(s) arquivo(s) anexado(s), clique no(s) link(s) abaixo:

Anexo(s):

PLANO DE TRABALHO ESTÁGIO E OUTROS-mesclado.pdf [baixar](#).

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA 2021.pdf [baixar](#).

(Autenticado em 12/02/2021 08:46)
KEYLLA REJANE ALMEIDA MELO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
Matrícula: 2440424



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**PLANO DE CURSO EMERGENCIAL PARA A LEDOC EM TEMPOS DE
PANDEMIA – COVID-2019, EXCLUSIVAMENTE NO QUE SE REFERE ÀS
PRÁTICAS PROFISSIONAIS DE ESTÁGIOS OU A PRÁTICAS QUE EXIJAM
LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS**

1 Justificativa

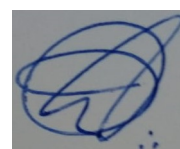
A pandemia do coronavírus vem causando grandes preocupações em relação aos prejuízos de aprendizagem e ao futuro dos estudantes. Tal situação leva a um desafio significativo para todas as instituições de ensino superior do Brasil, em particular quanto à forma como o calendário escolar deverá ser reorganizado. É necessário considerar propostas que não aumentem a desigualdade ao mesmo tempo em que utilizem a oportunidade trazida pelas novas tecnologias digitais de informação e comunicação para criar formas de diminuição das desigualdades de aprendizado (CNE, 2020).

Considerando a imprevisibilidade de retorno das aulas presenciais em virtude da pandemia do coronavírus, a Reitoria da Universidade Federal do Piauí, após analisar o contexto atual de emergência de saúde pública decorrente da declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde, em razão da propagação do novo coronavírus (COVID-19), recomendou a imediata suspensão das aulas no âmbito da Ufpi e o desenvolvimento de atividades remotas a partir do dia 18 de março de 2020.

Por atividades remotas entende-se aquelas que podem ser realizadas sem a presença física de estudantes e professores em um mesmo ambiente. A realização de atividades pedagógicas não presenciais visa, em primeiro lugar, que se evite retrocesso de aprendizagem por parte dos estudantes e a perda do vínculo com a instituição, o que pode levar à evasão e abandono (CNE, 2020).

No âmbito do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, campus de Teresina, no período em que houve o cancelamento das atividades presenciais, professores e estudantes estavam desenvolvendo as atividades do Tempo Comunidade (TC)¹ referente ao calendário 2019.2. Neste período, também estavam sendo realizadas

⁵Tempo comunidade (TC) - período em que os acadêmicos desenvolvem atividades de pesquisa e intervenção no espaço socioprofissional em que residem e ou trabalham. Essas atividades são desenvolvidas nos meses de março/abril e setembro/outubro (UFPI, 2013).





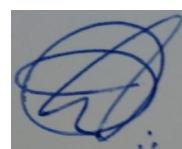
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

as atividades de estágios obrigatórios supervisionados e alguns componentes curriculares estavam programados para serem reofertados, em turmas especiais.

Dessa forma, com a retomada do período letivo 2019.2, de forma remota, a organização metodológica das atividades teve que ser repensada, especialmente, dos componentes curriculares que exigem laboratórios especializados e das práticas profissionais de estágios.

Diante do exposto e em observância ao que define a Resolução nº 03/2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, vinculado ao Centro de Ciências da Educação, desta Universidade, apresenta este Plano de Trabalho emergencial, específico para as práticas profissionais de estágios e as práticas que exijam laboratórios especializados.

Ressalte-se que este Plano tem duração apenas neste período de suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, e que será apensado ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

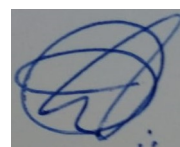
APÊNDICE (PPC)

Componentes curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia COVID19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

Curso: Licenciatura em Educação do Campo-Ciências da Natureza

Campus: Ministro Petrônio Portella

Estruturas curriculares (vigentes): Zoologia de Interesse Médico; Biologia Vegetal II; Genética; Estágio Supervisionado I; Estágio Supervisionado III; Estágio Supervisionado IV.



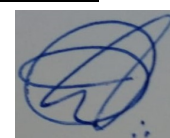


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

O COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO-CIÊNCIAS DA NATUREZA, CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA, aprova planos de ensino com a definição das atividades pedagógicas não presenciais, exclusivamente em caráter emergencial na situação da Pandemia COVID-19, com previsão de execução conforme calendário acadêmico, no limite estabelecido pelas regulamentações em vigor MEC e UFPI, considerando a mediação por tecnologias digitais de informação e comunicação adequada à infraestrutura e interação necessárias, conforme Ata da Reunião do Colegiado e Resolução nº 03/2021-CEPEX, que aprova o calendário acadêmico que retoma o período letivo 2019.2.

1. LISTA DOS COMPONENTES CURRICULARES A SEREM OFERTADOS DE FORMA NÃO-PRESENCIAL (definir os componentes informando código e carga horária de cada um)

UNIDADES CURRICULARES OFERTADOS						PRÉ REQUISITOS (código e nome)
UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPO (disciplina ou atividade)	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	
LEDOC/CCE	Disciplina	CPT039	Zoologia de interesse médico	4	60	-
LEDOC/CCE	Disciplina	CPT035	Biologia vegetal II	4	60	-
LEDOC/CCE	Disciplina	CPT008	Genética	4	60	-
LEDOC/CCE	Disciplina	CPT031	Estágio Supervisionado I	5	75	-
LEDOC/CCE	Disciplina	CPT043	Estágio Supervisionado III	8	120	Metodologia do Ensino da Biologia (CPT021)/ Estágio Supervisionado I (CPT031)/ Estágio Supervisionado II (CPT037)
LEDOC/CCE	Disciplina	CPT049	Estágio Supervisionado IV	8	120	Metodologia do Ensino da Física (CPT020)\ Estágio Supervisionado I (CPT031)\ Estágio Supervisionado

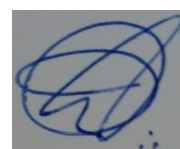




**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

						II (CPT037)\ Estágio Supervisionado III (CPT043)
--	--	--	--	--	--	---

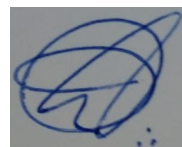
2. PLANOS DE ENSINO POR COMPONENTE CURRICULAR OFERTADO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO		DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
CPT039		Zoologia de Interesse Médico	3	1	0	2019.2	60 horas-aula
PROFESSOR(A): Dra. Catarina de Bortoli Munhae dos Santos							
OBJETIVOS							
- Conhecer os fundamentos básicos da parasitologia; - Compreender os fundamentos dos protozoários, helmintos e artrópodes causadores de doenças no homem do campo; - Entender e comparar a morfologia, biologia, habitat, ciclo biológico, diagnóstico e tratamento das parasitoses; - Divulgar as formas de controle de insetos que causam danos a saúde do homem do campo.							
EMENTA							
Conceitos Gerais de Parasitologia, Relação Parasito-Hospedeiro e Epidemiologia. Estudo dos principais grupos zoológicos de Interesse Médico: Protozoários, Helmintos e Artrópodes. Controle de insetos.							
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
ASSUNTO							
Introdução a parasitologia Relação Parasito-Hospedeiro Introdução a Epidemiologia Classificação de Parasitos Principais Doenças causadas por protozoários Principais Doenças causadas por Helmintos Artrópodes vetores de parasitos							
METODOLOGIA							
Aulas expositivas em ambiente virtual. Aulas gravadas e disponibilizadas aos alunos via Sigaa, e-mail ou pelo canal do Youtube da docente. Leitura de textos científicos e/ou materiais didáticos elaborados pela docente. Aulas práticas serão adequadas com formas compatíveis ao ambiente virtual, tais como: visualização de parasitas (lâminas) em foto; confecção de material didático.							
RECURSOS DIDÁTICOS							
Os recursos que poderão ser utilizados são: Material disponibilizado no Sigaa; Ferramentas virtuais para apresentação de aulas e/ou reuniões, tais como: meet, zoom; Videoaulas; computador.							
AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA							
As notas dos discentes poderão ser compostas por avaliações com questões subjetivas, objetivas, orais; seminários; interpretação de textos científicos específicos; estudo dirigido; elaboração de materiais didáticos e/ou instrumentos que facilitem a aprendizagem, tais como desenhos, mapas conceituais, paródias ou poesias. Essas avaliações poderão ocorrer via plataforma do Sigaa, por envio através de formulário no Google Forms, por envio através de e-mail, por envio na plataforma Sigaa ou ainda, ao vivo, durante as aulas síncronas. A frequência nas aulas síncronas será mensurada através da presença ou ausência do aluno na sala virtual. Já nas aulas assíncronas, a frequência será atribuída de acordo com a entrega das atividades remotas planejadas para aqueles momentos. Formulário do Google Forms também poderá ser utilizado para mensurar frequência discente.							
BIBLIOGRAFIA							
Bibliografia Básica AUTO, H.J.F. Doenças infecciosas e parasitárias . Rio de Janeiro: REVINTER, 2002. NEVES, D.P. Parasitologia Humana . São Paulo: Atheneu, 2011. CIMERMAN, B.; FRANCO, M. A. (Colab.). Atlas de Parasitologia: Artrópodes, Protozoários e Helmintos . São Paulo: Atheneu, 2007.							
Bibliografia Complementar CARLI, G.A. Parasitologia Clínica . São Paulo: Atheneu, 2007. LUIZ NETO, L. S.; VOLPI, R.; REIS, P. A. (Colab.). Microbiologia e Parasitologia . Goiânia: AB, 2003. RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva . São Paulo: Roca, 2005. VERONESI, R. Doenças infecciosas e parasitárias . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. REY, L. Parasitologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.							
DATA	PROFESSOR DA DISCIPLINA			COORDENADOR DO CURSO			
08/02/2021							

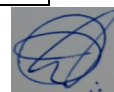




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO PETRONIO PORTELA – TERESINA



IDENTIFICAÇÃO		CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO				
PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
CPT035	Biologia Vegetal II	3	1	0	2019.2	60h
PROFESSORA:				Maria Jaislanny Lacerda e Medeiros Nogueira		
EMENTA						
Fisiologia Vegetal: Célula vegetal. Fotossíntese. Fotorrespiração. Respiração. Limitações fisiológicas da produção vegetal. Dinâmica do crescimento e do desenvolvimento: Fitormônios, efeitos fisiológicos e modo de ação. Fotoperíodo. Relações água-planta. Conceitos e métodos taxonômicos. Código internacional de nomenclatura botânica. Categorias taxonômicas. Relações filogenéticas de ordens e famílias de plantas vasculares. Sistemas de classificação. Coleta e identificação.						
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">• Demonstrar a importância da água para a planta;• Mostrar como as plantas absorvem e utilizam os nutrientes minerais do solo;• Estudar o processo de fotossíntese;• Compreender o processo de respiração nos vegetais;• Evidenciar os grupos e o modo de ação dos hormônios vegetais;• Entender os movimentos, os ritmos circadianos e as respostas fotoperiódicas dos vegetais;• Conhecer os métodos taxonômicos para a área de botânica.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
Relação planta-água; Nutrição Mineral de plantas; Fotossíntese; Respiração; Fitormônios; Respostas dos vegetais aos estímulos; Taxonomia vegetal.						
METODOLOGIA						
Aulas expositivas e práticas de forma remota, com atividades práticas demonstrativas e possíveis de serem replicadas em ambientes não formais de ensino; Discussão de textos e/ou seminários; Resolução de exercícios e prova; Elaboração de materiais didáticos.						
RECURSOS DIDÁTICOS						
Ambiente virtual de aprendizagem (SIGAA e Google Meet), webconferências, videoaulas, conteúdo organizado em plataformas digitais, computador, artigos científicos, vídeos e materiais didáticos. Além disso, as atividades laboratoriais serão mediadas de forma não presencial, adequando práticas, didáticas e recursos compatíveis com o ambiente virtual, sendo executadas com materiais alternativos de baixo custo.						
FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO						
A Resolução nº 177/2012 do CEPEX/UFPI determina: (a) frequência igual ou superior a 75% das aulas. O registro de frequência nas atividades síncronas, será						



obtido por meio de formulário eletrônico e chamada nominal; enquanto nas atividades assíncronas, será contabilizado pela entrega das atividades propostas. Pela Resolução nº 03/2021 do CEPEX/UFPI, o registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período 2019.2 não atestarão a presença física dos discentes na IES;

(b) aproveitamento obtido através de três avaliações parciais e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0,0 a 10,0 (zero a dez). Para ser aprovado, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Se o aluno alcançar média igual ou abaixo de 3,9 (três, nove) pontos, será reprovado. Se a média for entre 4,0 (quatro) e 6,9 (seis, nove) pontos, irá para exame final, sendo aprovado com nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

O discente realizará as avaliações no decorrer da carga horária da disciplina, com acompanhamento contínuo do seu rendimento. As notas correspondem as provas (escrita, oral e/ou prática), seminários, gravação de vídeo, interpretação e elaboração de textos, além de preparação e apresentação de material didático.

BIBLIOGRAFIA

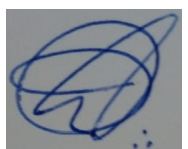
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CUTTER, Elizabeth G. **Anatomia Vegetal: experimentos e interpretação**. São Paulo: Roca, 1987.
2. ESAÚ, K. **Anatomia das Plantas com semente**. São Paulo: Edgard Bucher, 2000.
3. VIDAL, Waldomiro Nunes; VIDAL, Maria Rosaria Rodrigues (Colab.). **Botânica - organografia: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos**. 4. ed. Viçosa: UFV, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BALTAR, S. L. M. de A. **Manual prático de morfoanatomia vegetal**. São Carlos: Rima, 2006.
2. CUTTER, Elizabeth G. **Anatomia Vegetal: Células e tecidos**. 2. ed. São Paulo: Roca, 1986.
3. FERRI, Mario Guimarães. **Glossário Ilustrado de botânica**. São Paulo: Nobel, 1981.
4. JUDD, Walter S. (Org.). **Sistemática vegetal: um enfoque filogenético**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
5. RAVEN, P. H. EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia Vegetal**. 8. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
6. TAIZ, L. ZEIGER, E. **Fisiologia Vegetal**. Trad. Eliane Romano Santarém... [et al.] – 4.ed., Porto Alegre: Artmed, 2009. 848p.

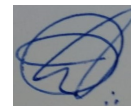
DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR
09/02/2021	<i>Maria Faustina B. e Medeiros Nazarena</i>	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PETRONIO PORTELA – TERESINA (PI)
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

CÓDIGO		DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
CPT008		Genética	3	1	0	2019.2	60h
PROFESSOR: Juciane Vaz Rêgo							
OBJETIVOS							
<p>- A disciplina genética tem como objetivos demonstrar a importância da genética para os alunos do curso de Lic. em educação do campo por meio do estudo dos termos fundamentais e princípios da genética correlacionando com exemplos da realidade do campo;</p> <p>- Preparar os alunos para os avanços e conceitos da aplicação da genética na atualidade;</p>							
EMENTA							
Bases Cromossômicas da hereditariedade. Monoibridismo e Dihibridismo. Segregações. Ligações gênicas. Interação gênica. Mapa genético. Herança extra nuclear. Herança ligada ao sexo. Mutações e Polimorfismos. Herança quantitativa. Genética de populações e equilíbrio de Hardy- Weinberg. Noções de Citogenética							
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
UND.	ASSUNTO						
I	-Introdução à Genética - DNA e Cromossomos - Introdução a Genética molecular Mutações e polimorfismo; -Princípios Básicos de Hereditariedade (Mendel e cruzamentos Moníbridos e Di-híbridos);						
II	-Extensões da hereditariedade e Segregações; -Ligações gênicas e mapa genético; Herança ligada ao Sexo -Interação gênica;						
III	-Herança extra nuclear -Genética quantitativa; -Genética de Populações (Lei de Hardy-Weinberg) - Introdução a citogenética;						
METODOLOGIA							
A aulas serão síncronas e assíncronas (aulas expositivas, práticas demonstrativas, discussão de textos, roteiro de estudo e fórum). As aulas assíncronas serão por vídeos do youtube e atividades disponíveis no SIGAA tais como: fórum, roteiro de estudo, materiais didáticos e textos para os alunos. Os encontros síncronos obedecerão aos horários pré-fixados e serão feitos a partir do aplicativo Google Meet ou RNP. As aulas práticas serão por vídeos demonstrativos e os roteiros práticos utilizarão materiais alternativos do dia-a-dia e que podem ser possíveis ser reproduzidos pelos alunos.							
AVALIAÇÃO							
<p>A Resolução Nº 03/2021 e Resolução nº 177/2012 do CEPEX da UFPI determina: (a) frequência igual ou superior a 75% das aulas; (b) aproveitamento obtido através de três avaliações parciais e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10 (zero a dez). Para ser aprovado, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Se o aluno alcançar apenas 3,99 pontos será reprovado. Irá para avaliação final, se a média for 4,0 (quatro) pontos. Para ser aprovado na avaliação final, terá que ter nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. O discente realizará as avaliações durante o decorrer da carga horária da disciplina. As notas correspondem</p> <p>A avaliação será focada no uso de fóruns de discussão (contribuições consistentes e fundamentadas) e nas atividades avaliativas postadas no SIGAA para avaliar a compreensão dos conteúdos da disciplina.</p>							
BIBLIOGRAFIA							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA							
1. GRIFFITHS, Anthony J.F; MOTTA, Paulo A. (Trad.). Introdução à Genética . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 2. PIERCE, Benjamin A. Genética: um enfoque conceitual . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. (Colab.). Fundamentos de Genética . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.							
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR							
1. BURNS, George W; BOTINNO, Paul J. (Sup.). Genética . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 381p. 2. BROWN, T.A. Genética: um enfoque molecular . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 3. GOWDAK, Demetrio; MATTOS, Neide Simoes de (Colab.). Biologia: genética, evolução e ecologia . São Paulo: FTD, 1990. 371p. 4. GUERRA, M. Introdução à Citogenética Geral . Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 1988. 142 p. 5. NUSSBAUM, R. L., MCINNIS, R. R., WILLARD, H. F. Thompson & Thompson - Genética Médica . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.							
DATA: 07/01/2021		Professora <i>Juciane Vaz Rêgo</i>					





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

PLANO DE ENSINO- REMOTO

Plano de Ensino atualizado conforme a **Resolução CEPEX nº 03/2021** que Institui a retomada do Período Letivo 2019.2, em formato remoto emergencial, para a oferta de componentes curriculares e de outras atividades acadêmicas, para estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC).

1. IDENTIFICAÇÃO

Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária	Pré-requisito	Semestre	Docente
CPT031	Estágio Supervisionado I	0.0.5	75h		2019.2	Luiz Jesus Santos Bonfim

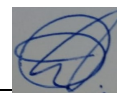
2. EMENTA: O processo de formação e a trajetória da profissionalização docente e suas instâncias constitutivas. Laboratório e oficinas de planejamento da ação docente. Estágio de observação Ensino Fundamental e Médio.

3. JUSTIFICATIVA: A disciplina Estágio Supervisionado I, se justifica pela importância do estágio como elemento fundamental na formação docente ao propiciar a articulação da teoria e prática por meio da atitude de reflexão em momentos que simulam ou que vivenciem a realidade da atuação profissional, utilizando a pesquisa como elemento de sistematização e registro dessas reflexões.

4. OBJETIVO GERAL: Observar situações de efetivo exercício profissional da docência do Ensino Fundamental (Ciências) e do Ensino Médio (Física, Química e Biologia) na área de Ciências da Natureza.

4.1 Objetivos Específicos:

- Identificar a trajetória e a formação da profissionalização docente;
- Problematizar o estágio em relação à formação docente e o contexto profissional docente, tencionando conhecimentos teóricos e práticos desenvolvidos durante o curso de licenciatura;
- Vivenciar tempo e espaços formais, a fim de compreender práticas docentes no contexto escolar;
- Contextualizar os conhecimentos específicos com a realidade de cada contexto escolar;





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

- Realizar pesquisa sobre a formação no estágio tendo como fundamento a articulação teoria e prática nos espaços momentos de formação.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

• **Profissionalização docente e estágio**

- Trajetória e formação da profissionalização docente;
- As concepções de estágio;
- Estágio como pesquisa.

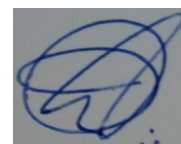
• **Planejamento da ação docente**

- Planejamento e plano de ensino.

6. METODOLOGIA DE ENSINO:

- I. Será utilizado o Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (**SIGAA**) para: disponibilização de todos os textos a serem discutidos, recebimento de tarefas dos discentes, avisos e uso de fórum para retirar eventuais dúvidas;
- II. Os discentes irão realizar atividades **assíncronas** como análise de material utilizado nas aulas remotas; como vídeos, áudios e tarefas impressas;
- III. Os discentes irão realizar atividades **síncronas** como observação das aulas na plataforma google meet;
- IV. As 75h da disciplina serão distribuídas conforme o quadro abaixo:

Carga Horária	Tipo de Aula	Descrição Sucinta
30 horas	Presencial	<ul style="list-style-type: none">• Orientações sobre o estágio I (plano de ensino, relatório de realizado durante o Tempo Universidade em janeiro de 2019;• Elaboração do projeto de estágio realizado em janeiro de 2019;• Leituras e estudo dos textos realizado em janeiro de 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

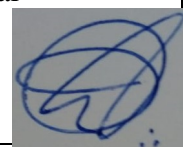
45 horas	Assíncrona	<u>REMOTO NA ESCOLA</u> <ul style="list-style-type: none">• Análise do material preparado pela escola para as aulas (áudio e/ou vídeo) material impresso.
	Síncrona	<ul style="list-style-type: none">• Observação das aulas nas plataformas utilizadas pelas escolas compo do estágio*Parte das atividades já foram realizadas antes do periodo pandêmico de forma presencial;

V. Sobre o estágio remoto na escola:

- Considerando a natureza do estágio e o contexto de ensino remoto nas escolas, orienta-se que o estagiário:
 - Todas as atividades deverão ser construídas com a participação efetiva do Supervisor de Estágio, garantindo sempre o vínculo aluno/escola da educação básica.
 - O estagiário no estágio I deverá apenas observar e analisar as atividades de ensino e aprendizagem;
- No contexto escolar, os estagiários deverão estar atentos a dificuldades e avanços no processo de ensino e aprendizagem, bem como, na execução de suas atribuições; mantenha constante diálogo com o docente supervisor para *feedback* de informação e formação.

7. RECURSOS DE ENSINO: textos selecionados, computador, SIGAA, *google meet*.

1. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA: a sistemática de avaliação adotada obedece às **Resoluções CEPEX/UFPI nº 177/2012 e nº 085/2020**. Serão utilizados os seguintes instrumentos para avaliação: Relatório de Estágio (N₁), microaula (N₂), Planos de Aula e Ficha de Frequência (N₃) e a avaliação do discente atribuída pelo docente supervisor da escola (N₄). Cada instrumento terá pontuação máxima igual a 10. A nota final (N_F) é dada por: $N_F = (N_1 + N_2 + N_3 + N_4) / 4$. **Aprovação por Média:** aluno com frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina e que obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 nas avaliações parciais. **Reprovação:** aluno que obtiver a média aritmética menor que 4,0 nas avaliações parciais. **Reprovação por Falta:** aluno que não obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

Com relação ao registro de frequência, será atendido o que consta na **Resolução CEPEX nº 085/2020**: “Art. 11 Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período Letivo 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas pelo docente no plano de curso da disciplina. § 1º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período Letivo 2020.1 não atestará a presença física dos discentes na IES. §2º A frequência mínima exigida será de 75%, conforme preconizado pela Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI”. Portanto, a presença nas aulas síncronas e a entrega/cumprimento das atividades propostas serão considerados para efeito de registro de frequência. Será atendido ainda, o que consta no **Parágrafo único do artigo 12 da Resolução CEPEX nº 085/2020**: “O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

Obs.: Não há exame final de estágio supervisionado.

2. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRAGA, Magda F.; MOREIRA, Moacir Alves. **Metodologia do ensino de Ciências**. Belo Horizonte: LÊ, 1997.

CARVALHO, Ana Maria pessoa de. **Prática de Ensino**. São Paulo: Livraria Editora Pioneira, 1985.

DELIZOICOV, Demétrio. **Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez Editora, 1990

COMPLEMENTAR

CARVALHO, Ana Maria pessoa de. **Formação de Professores de Ciências**. São Paulo: Cortez Editora, 1993.

BORGES, A. Tarciso. Novos rumos para o laboratório escolar de Ciências. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, Florianópolis, v.19, n.3, p.291-312, dezembro, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

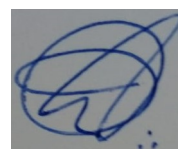
DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André Peres. **Física**. 2. ed. Ver. São Paulo: Cortez, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação dos Professores – Unidade, Terapia e Prática**. Cortez Editora, 1984.

Teresina (PI), fevereiro de 2021



Prof^ª. Luiz Jesus Santos Bonfim





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

PLANO DE ENSINO- REMOTO

Plano de Ensino atualizado conforme a **Resolução CEPEX nº 03/2021** que Institui a retomada do Período Letivo 2019.2, em formato remoto emergencial, para a oferta de componentes curriculares e de outras atividades acadêmicas, para estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC).

1. IDENTIFICAÇÃO

Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária	Pré-requisito	Semestre	Docentes
CPT043	Estágio Supervisionado III	0.0.8	120h	Metodologia do Ensino da Física; Estágio Supervisionado I; Estágio Supervisionado II.	2019.2	Maycon Silva Santos

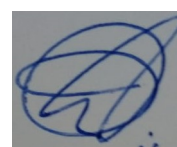
2. EMENTA: Projeto de Estágio. Estágio de Regência no Ensino Médio (Física, Química e Biologia).

3. JUSTIFICATIVA: o componente curricular é uma etapa obrigatória do curso que permite vivência *in loco* de situações reais do processo de ensino e aprendizagem de Ciência da Natureza (Física, Química e Biologia) em Escolas do/no Campo no Ensino Médio.

4. OBJETIVO GERAL: vivenciar situações de efetivo exercício profissional como professor de Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) em Escolas do/no Campo no Ensino Médio.

4.1 Objetivos Específicos:

- Articular teoria e prática visando à formação docente em Ciência da Natureza;
- realizar o planejamento e o desenvolvimento de atividades pedagógicas;
- refletir sobre a dinâmica escolar e a regência de classe no contexto da pandemia do COVID-19;
- discutir sobre a importância do estágio IV para a formação do licenciando em Educação do Campo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

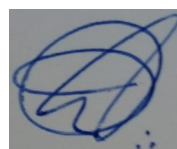
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Estágio e planejamento de ensino (**obs.:** já realizado parcialmente em Janeiro de 2020).
- Elaboração do projeto de estágio (**obs.:** já realizado parcialmente em Janeiro de 2020);
- Apresentação da microaula (**obs.:** já realizado em Janeiro de 2020);
- Leituras (obs: ja realizadas em janeiro de 2020)

6. METODOLOGIA DE ENSINO:

- I. Será utilizado o Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (**SIGAA**) para: disponibilização de todos os textos a serem discutidos, recebimento de tarefas dos discentes, avisos e uso de fórum para retirar eventuais dúvidas.
- II. Os discentes irão realizar atividades **assíncronas** como leituras, pesquisas, planejamentos e produção de recursos didáticos;
- III. As 120h da disciplina serão distribuídas conforme o quadro abaixo:

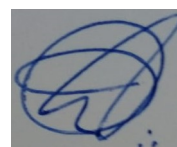
Carga Horária	Tipo de Aula	Descrição Sucinta
30 horas	Presencial	<ul style="list-style-type: none">• Orientações sobre o estágio III (novo plano de ensino, microaulas, relatório de estágio, apresentação dos artigos, estágio na escola etc. obs.: já realizado durante o Tempo Universidade em Janeiro de 2020);• Elaboração do projeto de estágio (obs.: já realizado em Janeiro de 2020);• Apresentação da microaula (obs.: já realizado em Janeiro de 2020);• Acompanhamento do estágio no contexto escolar (obs.: já realizado em Janeiro de 2020);• Leituras (obs.: já realizado em Janeiro de 2020);
30 horas	Assíncrona	<p style="text-align: center;"><u>REMOTO NA ESCOLA</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Elaboração de materiais didáticos construídos em mídias digitais (áudio e/ou vídeo) que serão destinados a acervo didático das escolas concedentes.• Execução de ações de docência no estágio (Regencia no ensino médio/Física); <p>obs.:Parte das atividades já foram realizadas antes antes do periodo pandêmico;</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

30 horas	Assíncrona	<u>REMOTO NA ESCOLA</u> <ul style="list-style-type: none">• Elaboração de materiais didáticos construídos em mídias digitais (áudio e/ou vídeo) que serão destinados a acervo didático das escolas concedentes.• Execução de ações de docência no estágio (Regencia no ensino médio/Química); obs.: Parte das atividades já foram realizadas antes antes do período pandêmico;
30 horas	Assíncrona	<u>REMOTO NA ESCOLA</u> <ul style="list-style-type: none">• Elaboração de materiais didáticos construídos em mídias digitais (áudio e/ou vídeo) que serão destinados a acervo didático das escolas concedentes.• Execução de ações de docência no estágio (Regencia no ensino médio/Biologia); obs.: Parte das atividades já foram realizadas antes antes do período pandêmico;





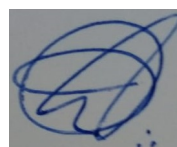
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

IV. Sobre o estágio remoto na escola:

- Considerando a natureza do estágio e o contexto de ensino remoto nas escolas, orientase que o estagiário:
- Todas as atividades deverão ser construídas com a participação efetiva do Supervisor de Estágio, garantindo sempre o vínculo aluno/escola da educação básica.
- auxilie o docente da escola mediante a elaboração de listas de exercícios, *slides* e mapas conceituais sobre o conteúdo, gravação de vídeos curtos sobre conteúdos abordados, gravação de vídeos sobre o ensino de Física, Química e Biologia no cotidiano/curiosidades relacionada ao conteúdo, vídeos exemplificando o assunto através de experimentos ou mesmo orientando sobre como os discentes podem estudar e resolver exercícios (**obs.: SEM obrigatoriedade de que a imagem do estagiário conste na gravação**). Além disso, poderão atuar em momentos para sanar dúvidas dos alunos e no gerenciamento de entrega de atividades pelos alunos se os canais de comunicação entre docente e discente estabelecidos na escola assim permitirem;
- Os materiais didáticos construídos em mídias digitais (áudio e/ou vídeo) serão destinados a acervo didático das escolas concedentes.
- No contexto escolar, os estagiários deverão estar atentos a dificuldades e avanços no processo de ensino e aprendizagem, bem como, na execução de suas atribuições; mantenha constante diálogo com o docente supervisor para *feedback* de informação e formação.
- No contexto escolar, os estagiários poderão se organizar individualmente, em duplas ou trio para a elaboração dos materiais didáticos. A interação entre estagiário e campo de estágio poderá ocorrer, por exemplo, via *Google Meet*, *e-mail* e telefone (se assim acordarem).

7. RECURSOS DE ENSINO: textos selecionados, computador, SIGAA, *google meet*.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA: a sistemática de avaliação adotada obedece às **Resoluções CEPEX/UFPI nº 177/2012 e nº 085/2020**. Serão utilizados os seguintes instrumentos para avaliação: Relatório de Estágio (N_1), microaula (N_2), Planos de Aula e Ficha de Frequência (N_3) e a avaliação do discente atribuída pelo docente supervisor da escola (N_4). Cada instrumento terá pontuação máxima igual a 10. A nota final (N_F) é dada por: $N_F = (N_1 + N_2 + N_3 + N_4) / 4$. **Aprovação por Média:** aluno com frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina e que obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 nas avaliações parciais. **Reprovação:** aluno que obtiver a média aritmética menor que 4,0 nas avaliações parciais. **Reprovação por Falta:** aluno que não obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina.

Com relação ao registro de frequência, será atendido o que consta na **Resolução CEPEX nº 085/2020**: “*Art. 11 Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período Letivo 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas pelo docente no plano de curso da disciplina. § 1º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período Letivo 2020.1 não atestará a presença física dos discentes na IES. §2º A frequência mínima exigida será de 75%, conforme preconizado pela Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI*”. Portanto, a presença nas aulas síncronas e a entrega/cumprimento das atividades propostas serão considerados para efeito de registro de frequência. Será atendido ainda, o que consta no **Parágrafo único do artigo 12 da Resolução CEPEX nº 085/2020**: “*O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.*”

Obs.: Não há exame final de estágio supervisionado.

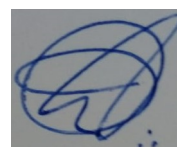
9. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- CARVALHO, Ana Maria pessoa de. **Prática de Ensino**. São Paulo, Livraria Editora Pioneira, 1985.
- _____. **Formação de Professores de Ciências**. São Paulo, Cortez Editora. 1993.
- DELIZOICOV, Demétrio. **Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo. Cortez Editora, 1990.

COMPLEMENTAR

- IBIAPINA, Ivana M. L. de M.; FERREIRA, Maria Salomilde. Reflexão Crítica: uma ferramenta para a formação docente. **Linguagem, Educação e Sociedade**. Teresina, n.9 2003, p.73-80.
- _____. **Reflexividade:** estratégias de formação de professores. In: III Encontro de ativa na Escola II. 2004.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

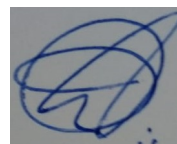
- MAGALHÃES, M.C.C. Sessões Reflexivas como uma Ferramenta aos Professores para a Compreensão Crítica das Ações da Sala de Aula. **5º. Congresso da Sociedade Internacional para Pesquisa Cultural e Teoria da Atividade**. Amsterdã: Vrije University, 18-22 de junho. 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação dos Professores** – Unidade Teoria e Prática. Cortez Editora, 1984.
- CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Universidade Federal de Santa Catarina.

SUGERIDA

- ARAÚJO, Marcus Vinicius Neves; MURCIA, Josy Helena; Chaves, Thaynná Miranda. A formação de professores no contexto da pandemia do COVID-19. *In: PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. Desafios da educação em tempos de pandemia*. Cruz Alta: Ilustração, 2020. Disponível em: <https://www.editorailustracao.com.br/>. Acesso em: 15 out. 2020.
- CUNHA, Leonardo Ferreira Farias da; SILVA, Alcineia de Souza; SILVA, Aurênio Pereira da. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. **Revista Com Censo**, v. 7, n. 3, 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924>. Acesso em: 25 out. 2020.
- LOUREIRO, Bruna Cristina Oliveira. O uso das tecnologias da informação e comunicação como recursos didáticos no ensino de Física. **Revista do Professor de Física**, v. 3, n. 2, p. 93-102, 2019. DOI: <https://doi.org/10.26512/rpf.v3i2.24315>.
- POZO, Juan. I.; CRESPO, Miguel A. G. **A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- VILLATTORRE, Aparecida Magalhães; HIGA, Ivanilda; TYCHANOWIEZ, Silmara Denise. **Didática e Avaliação em Física**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Teresina (PI), fevereiro de 2021.

Maycon Silva Santos
Prof.º Maycon Silva Santos





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

PLANO DE ENSINO- REMOTO

Plano de Ensino atualizado conforme a **Resolução CEPEX nº 03/2021** que Institui a retomada do Período Letivo 2019.2, em formato remoto emergencial, para a oferta de componentes curriculares e de outras atividades acadêmicas, para estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC).

1. IDENTIFICAÇÃO

Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária	Pré-requisito	Semestre	Docentes
CPT049	Estágio Supervisionado IV	0.0.8	120h	Metodologia do Ensino da Física; Estágio Supervisionado I; Estágio Supervisionado II; Estágio Supervisionado III	2019.2	Adriano Santana Soares/ Jean Carlos Antunes Catapreta

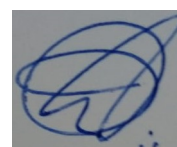
2. EMENTA: Projeto de Estágio. Estágio de Regência no Ensino Médio (Física, Química e Biologia).

3. JUSTIFICATIVA: o componente curricular é uma etapa obrigatória do curso que permite vivência *in loco* de situações reais do processo de ensino e aprendizagem de Ciência da Natureza (Física, Química e Biologia) em Escolas do/no Campo no Ensino Médio.

4. OBJETIVO GERAL: vivenciar situações de efetivo exercício profissional como professor de Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) em Escolas do/no Campo no Ensino Médio.

4.1 Objetivos Específicos:

- Articular teoria e prática visando à formação docente em Ciência da Natureza;
- realizar o planejamento e o desenvolvimento de atividades pedagógicas;
- refletir sobre a dinâmica escolar e a regência de classe no contexto da pandemia do COVID-19;
- discutir sobre a importância do estágio IV para a formação do licenciando em Educação do Campo.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

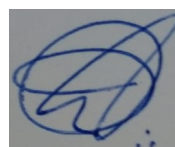
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Estágio e planejamento de ensino (**obs.:** já realizado em Janeiro de 2020).
- Elaboração do projeto de estágio (**obs.:** já realizado em Janeiro de 2020);
- Texto 1- O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação;
- Texto 2 -O uso das tecnologias da informação e comunicação como recursos didáticos no ensino de Física.
- Texto 3-Refletindo sobre porque os alunos não aprendem a Ciência que lhes é ensinada.

6. METODOLOGIA DE ENSINO:

- I. Será utilizado o Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (**SIGAA**) para: disponibilização de todos os textos a serem discutidos, documentos, recebimento de tarefas dos discentes, avisos e uso de fórum para retirar eventuais dúvidas.
- II. Os discentes irão realizar atividades **assíncronas** como leituras, pesquisas, planejamentos e produção de recursos didáticos;
- III. As 120h da disciplina serão distribuídas conforme o quadro abaixo:

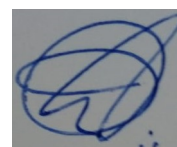
Carga Horária	Tipo de Aula	Descrição Sucinta
30 horas	Presencial	<ul style="list-style-type: none">• Orientações sobre o estágio IV (novo plano de ensino, microaulas, relatório de estágio, apresentação dos artigos, estágio na escola etc. obs.: já realizado durante o Tempo Universidade em Janeiro de 2020);• Elaboração do projeto de estágio (obs.: já realizado em Janeiro de 2020);• Apresentação da microaula (obs.: já realizado em Janeiro de 2020);• Acompanhamento do estágio no contexto escolar (obs.: já realizado em Janeiro de 2020);• Leituras (obs.: já realizado em Janeiro de 2020);



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

30 horas	Assíncrona	<p style="text-align: center;"><u>REMOTO NA ESCOLA</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Elaboração de materiais didáticos construídos em mídias digitais (áudio e/ou vídeo) que serão destinados a acervo didático das escolas concedentes.• Execução de ações de docência no estágio (Regencia no ensino médio/Física); <p>obs.:Parte das atividades já foram realizadas antes do período pandêmico;</p>
30 horas	Assíncrona	<p style="text-align: center;"><u>REMOTO NA ESCOLA</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Elaboração de materiais didáticos construídos em mídias digitais (áudio e/ou vídeo) que serão destinados a acervo didático das escolas concedentes.• Execução de ações de docência no estágio (Regencia no ensino médio/Química); <p>obs.:Parte das atividades já foram realizadas antes do período pandêmico;</p>
30 horas	Assíncrona	<p style="text-align: center;"><u>REMOTO NA ESCOLA</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Elaboração de materiais didáticos construídos em mídias digitais (áudio e/ou vídeo) que serão destinados a acervo didático das escolas concedentes.• Execução de ações de docência no estágio (Regencia no ensino médio/Biologia); <p>obs.:Parte das atividades já foram realizadas antes do período pandêmico;</p>





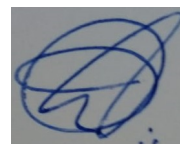
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

IV. Sobre o estágio remoto na escola:

- Considerando a natureza do estágio e o contexto de ensino remoto nas escolas, orientar-se que o estagiário:
- Todas as atividades deverão ser construídas com a participação efetiva do Supervisor de Estágio, garantindo sempre o vínculo aluno/escola da educação básica.
- auxilie o docente da escola mediante a elaboração de listas de exercícios, *slides* e mapas conceituais sobre o conteúdo, gravação de vídeos curtos sobre conteúdos abordados, gravação de vídeos sobre o ensino de Física, Química e Biologia no cotidiano/curiosidades relacionada ao conteúdo, vídeos exemplificando o assunto através de experimentos ou mesmo orientando sobre como os discentes podem estudar e resolver exercícios (**obs.: SEM obrigatoriedade de que a imagem do estagiário conste na gravação**). Além disso, poderão atuar em momentos para sanar dúvidas dos alunos e no gerenciamento de entrega de atividades pelos alunos se os canais de comunicação entre docente e discente estabelecidos na escola assim permitirem;
- Os materiais didáticos construídos em mídias digitais (áudio e/ou vídeo) serão destinados a acervo didático das escolas concedentes.
- No contexto escolar, os estagiários deverão estar atentos a dificuldades e avanços no processo de ensino e aprendizagem, bem como, na execução de suas atribuições; mantenha constante diálogo com o docente supervisor para *feedback* de informação e formação.
- No contexto escolar, os estagiários poderão se organizar individualmente, em duplas ou trio para a elaboração dos materiais didáticos. A interação entre estagiário e campo de estágio poderá ocorrer, por exemplo, via *Google Meet*, *e-mail* e telefone (se assim acordarem).

7. RECURSOS DE ENSINO: textos selecionados, computador, SIGAA, *google meet*.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA: a sistemática de avaliação adotada obedece às **Resoluções CEPEX/UFPI nº 177/2012 e nº 085/2020**. Serão utilizados os seguintes instrumentos para avaliação: Relatório de Estágio (N_1), microaula (N_2), Planos de Aula e Ficha de Frequência (N_3) e a avaliação do discente atribuída pelo docente supervisor da escola (N_4). Cada instrumento terá pontuação máxima igual a 10. A nota final (N_F) é dada por: $N_F = (N_1 + N_2 + N_3 + N_4) / 4$. **Aprovação por Média:** aluno com frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina e que obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 nas avaliações parciais. **Reprovação:** aluno que obtiver a média aritmética menor que 4,0 nas avaliações parciais. **Reprovação por Falta:** aluno que não obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina.

Com relação ao registro de frequência, será atendido o que consta na **Resolução CEPEX nº 03/2021**: “Art. 11 Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período Letivo 2019.2, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas pelo docente no plano de curso da disciplina. § 1º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período Letivo 2019.2 não atestará a presença física dos discentes na IES. §2º A frequência mínima exigida será de 75%, conforme preconizado pela Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI”. Portanto, a presença nas aulas síncronas e a entrega/cumprimento das atividades propostas serão considerados para efeito de registro de frequência. Será atendido ainda, o que consta no **Parágrafo único do artigo 12 da Resolução CEPEX nº 03/2021**: “O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

Obs.: Não há exame final de estágio supervisionado.

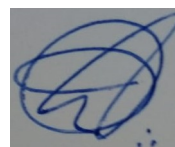
9. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- CARVALHO, Ana Maria pessoa de. **Prática de Ensino**. São Paulo, Livraria Editora Pioneira, 1985.
- _____. **Formação de Professores de Ciências**. São Paulo, Cortez Editora. 1993.
- DELIZOICOV, Demétrio. **Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo. Cortez Editora, 1990.

COMPLEMENTAR

- IBIAPINA, Ivana M. L. de M.; FERREIRA, Maria Salomilde. Reflexão Crítica: uma ferramenta para a formação docente. **Linguagem, Educação e Sociedade**. Teresina, n.9 2003, p.73-80.
- _____. **Reflexividade:** estratégias de formação de professores. In: III Encontro de ativa na Escola II. 2004.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga, Teresina – PI, CEP: 64.049-550

- MAGALHÃES, M.C.C. Sessões Reflexivas como uma Ferramenta aos Professores para a Compreensão Crítica das Ações da Sala de Aula. **5º. Congresso da Sociedade Internacional para Pesquisa Cultural e Teoria da Atividade**. Amsterdã: Vrije University, 18-22 de junho. 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação dos Professores** – Unidade Teoria e Prática. Cortez Editora, 1984.
- CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Universidade Federal de Santa Catarina.

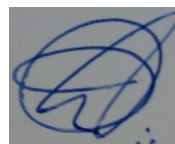
SUGERIDA

- ARAÚJO, Marcus Vinicius Neves; MURCIA, Josy Helena; Chaves, Thaynná Miranda. A formação de professores no contexto da pandemia do COVID-19. *In*: PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. **Desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, 2020. Disponível em: <https://www.editorailustracao.com.br/>. Acesso em: 15 out. 2020.
- CUNHA, Leonardo Ferreira Farias da; SILVA, Alcineia de Souza; SILVA, Aurênio Pereira da. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. **Revista Com Censo**, v. 7, n. 3, 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924>. Acesso em: 25 out. 2020.
- LOUREIRO, Bruna Cristina Oliveira. O uso das tecnologias da informação e comunicação como recursos didáticos no ensino de Física. **Revista do Professor de Física**, v. 3, n. 2, p. 93-102, 2019. DOI: <https://doi.org/10.26512/rpf.v3i2.24315>.
- POZO, Juan. I.; CRESPO, Miguel A. G. **A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- VILLATTORRE, Aparecida Magalhães; HIGA, Ivanilda; TYCHANOWIEZ, Silmara Denise. **Didática e Avaliação em Física**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Teresina (PI), fevereiro de 2021.

Prof.^o Adriano Santana Soares

Prof. Jean Carlo Antunes Catapreta





ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/ CIÊNCIAS DA NATUREZA - UFPI



4 Aos doze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, às oito horas, reuniram-se os
5 membros do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/CCE, por
6 videoconferência, para discutirem a seguinte pauta: Aprovação do Plano de Curso emergencial
7 para a Ledoc/CCE em tempos de pandemia – covid-2019, exclusivamente no que se refere às
8 práticas profissionais de estágios e a práticas que exijam laboratórios especializados, referente à
9 retomada do Período Letivo 2019.2, instituído através da Resolução CEPEX n. 3/2021.
10 Participaram da videoconferência os professores: Profa. Dra. Keylla Rejane Almeida Melo, Prof.
11 Dr. Francisco Cleiton da Rocha e a Profa. Dra. Raimunda Alves Melo. O Prof. Me. Jean Carlos
12 Antunes Catapreta esteve ausente em virtude de estar, no mesmo horário, em aulas remotas da
13 Ledoc, na disciplina de Química Orgânica. Esteve ausente também o representante discente
14 Antônio José Cajazeiras, tendo em vista viagem de trabalho que o impossibilitou acesso à internet
15 para participar da reunião. A Prof.^a Keylla Melo iniciou a reunião falando que por estarmos em
16 atividades remotas, as práticas de laboratório e de estágios supervisionados sofrerão muitas
17 adaptações, por isso, é importante pensarmos coletivamente propostas de flexibilização que sejam
18 capazes de dar conta dessas práticas. Na Ledoc/CCE essas adaptações deverão ser feitas para os
19 seguintes componentes curriculares: Zoologia de Interesse Médico; Biologia Vegetal II; Genética;
20 Estágio Supervisionado I; Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV. Em seguida, a
21 Profa. Keylla leu o Art. 5º da Resolução n. 3/2021 – CEPEX, o qual determina que essas
22 adaptações feitas em cada componente curricular que exija laboratório especializado, bem como
23 nas práticas de estágio, devem passar por aprovação do Colegiado, da Coordenadoria de
24 Acompanhamento e Desenvolvimento Curricular e da Câmara de Ensino de Graduação (CAMEN)
25 e, posteriormente, apensadas ao PPC do Curso. Informou que esse Plano de Trabalho emergencial,
26 elaborado com base nas propostas já aprovadas em Assembleias do Curso, foi encaminhado para
27 os e-mails dos membros do Colegiado para que, cada um, tivesse a possibilidade de analisar antes
28 da reunião. Dessa forma, tanto o Prof. Jean Carlos quanto o representante discente Antonio José
29 enviaram e-mail aprovando o referido Plano. Dando continuidade à reunião, a Profa. Keylla
30 colocou o Plano em discussão. O Prof. Cleiton falou que analisou todos os planos de ensino, a
31 partir do envio do Plano de Trabalho pela Profa. Keylla Melo. Falou da importância de termos um
32 olhar mais cuidadoso para os estágios, tendo em vista que exigirá mais esforço dos alunos e um
33 acompanhamento mais próximo dos professores. Contudo, como já havíamos elaborado, discutido
34 e aprovado as propostas de flexibilização nas Assembleias, não há motivos para não aprovarmos
35 em âmbito do Colegiado. Ressaltou que esta não é uma situação que gostaríamos de estar passando,

36 pois perde a qualidade do trabalho, mas é o que podemos fazer neste momento. Por isso, disse ser
37 a favor de aprovarmos o Plano em sua íntegra. Profa. Raimunda também se pronunciou, falando
38 que concorda com as colocações do Prof. Cleiton, e também foi de voto favorável à aprovação do
39 Plano. Dessa forma, **o Colegiado do Curso da Ledoc/CCE aprovou, por unanimidade, o Plano**
40 **de Curso emergencial para a Ledoc/CCE em tempos de pandemia – covid-2019,**
41 **exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios e a práticas que exijam**
42 **laboratórios especializados, referente à retomada do Período Letivo 2019.2.** E, nada mais
43 havendo a tratar, a coordenadora do curso deu por encerrada a reunião, em que foi lavrada a
44 presente ata por mim, Keylla Rejane Almeida Melo, que será lida e assinada pelos presentes.

Prof^a Dr.^a Keylla Rejane Almeida Melo 

Prof. Dr. Francisco Cleiton da Rocha _____

Profa. Dra. Raimunda Alves Melo _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 103, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.006825/2021-85;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**, do Câmpus Professora Cinobelina Elvas – **CPCE**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, consoante Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que trata sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19 e com a Resolução CEPEX/UFPI nº 3/2021, que dispõe sobre o retorno do calendário das LEDOC para finalização do semestre 2019.2.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19.

Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues

Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



Memorando s/n – LEDOC/CPCE – 2020

Bom Jesus, 11 de fevereiro de 2021.

À Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular da Pró-reitoria de Ensino de Graduação – UFPI.

Senhor Coordenador.

Aproveitando para cumprimentar V.S^a, trago esta **solicitação de apreciação dos planos de curso em anexo**, em atendimento à resolução nº 3/2021 – CEPEX/UFPI, que dispõe sobre o retorno do calendário das LEdoC para finalização do semestre 2019.2. De acordo com a normativa em questão, em seu artigo 5º, todas as LEdoC devem enviar à CDAC os planos de curso emergenciais a serem aplicados somente no referido período letivo, a ser finalizado de forma remota. Para tal, de acordo com o texto da resolução, devemos enviar para a aprovação da CDAC e da CAMEN, apenas os planos relativos às disciplinas de Estágio Curricular e/ou de componentes que envolvam práticas laboratoriais, conforme dispõe os artigos 4º e 5º.

No nosso caso, da LEdoC de Bom Jesus, não temos componentes que envolvam atividades de laboratório. Por este motivo, estamos enviando apenas os planos de curso referentes às disciplinas de Estágio, pelo fato de que esta prática, em tempos normais, é para ocorrer de forma presencial e, no presente momento, de acordo com a normativa e com a realidade pandêmica atual, deve ocorrer de forma remota.

Finalmente, a última observação é que **só estão sendo enviados os planos de curso referentes às disciplinas de Estágio Supervisionado II, III e IV. A disciplina de Estágio Supervisionado I já teve, segundo a Coordenação de Estágio do curso, suas atividades finalizadas no período letivo atual antes da suspensão do calendário acadêmico das LEdoC e, portanto, não requer adaptações para sua finalização.**

Nesse sentido, agradeço antecipadamente pela atenção e espero que nossa solicitação possa ser deferida.

Respeitosamente,

Prof. Dr. Fernando Muratori Costa
Coordenador – LEDOC – CPCE – UFPI
SIAPE: 2078527



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550



APÊNDICE A

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL PARA A LEDOC EM TEMPOS DE PANDEMIA –
COVID-2019, EXCLUSIVAMENTE NO QUE SE REFERE ÀS PRÁTICAS PROFISSIONAIS
DE ESTÁGIOS OU À PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

TERESINA- 2021
Resolução CEPEX 03/2021 –
Página 5 de 12





APÊNDICE (PPC)

Componentes curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia COVID19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

Curso: Licenciatura em Educação do Campo

Campus: Professora Cinobelina Elvas

Estruturas curriculares (vigentes):

- Estágio Curricular Supervisionado II;
- Estágio Curricular Supervisionado III;
- Estágio Curricular Supervisionado IV.

OBS: A disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I não está incluída aqui, porque, de acordo com a Coordenação de Estágio da LEDOC – CPCE, esta chegou a ser concluída antes mesmo da suspensão das atividades e não precisará, portanto, de readequações metodológicas para ser adaptada à forma remota prevista na resolução nº 03/2021 – CEPEX/UFPI.





O COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS, aprova planos de ensino com a definição das atividades pedagógicas não presenciais, **exclusivamente** em caráter emergencial na situação da Pandemia COVID-19, com previsão de execução conforme calendário acadêmico, no limite estabelecido pelas regulamentações em vigor MEC e UFPI, considerando a mediação por tecnologias digitais de informação e comunicação adequada à infraestrutura e interação necessárias, conforme Ata da Reunião do Colegiado e Resolução nº XX/2021-CEPEX, que aprova o calendário acadêmico que retoma o período letivo 2019.2.


1. LISTA DOS COMPONENTES CURRICULARES A SEREM OFERTADOS DE FORMA NÃO-PRESENCIAL (definir os componentes informando código e carga horária de cada um)

UNIDADES CURRICULARES OFERTADOS						PRÉ-REQUISITOS (código e nome)
UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPO (disciplina ou atividade)	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	
Coordenação – LEdoC - CPCE	Disciplina	CPBJ042	Estágio Curricular Supervisionado II	0.0.6	90h	-
Coordenação – LEdoC - CPCE	Disciplina	CPBJ051	Estágio Curricular Supervisionado III	0.0.8	120h	-
Coordenação – LEdoC - CPCE	Disciplina	CPBJ059	Estágio Curricular Supervisionado IV	0.0.8	120h	-
			---	---	---	-
			---	---	---	-
			---	---	---	-
			---	---	---	-
			TOTAL			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS CINOBELINA ELVAS – BOM JESUS (PI)
PLANO DE CURSO

		CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO		
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS	SEMESTR E	CARGA HORÁRIA
	Estagio Supervisionado II	0.0. 6	2019. 2	90 horas
PROFESSOR: Esp. Maria Francisca Brasileiro Costa Barbosa de Lima COORDENADOR: Prof. Dr. Ranchimit B Nunes		DEPARTAMENTO: PROCAMPO		
INTRODUÇÃO				
<p>Tendo em vista o atual cenário de pandemia causada pela disseminação da COVID-19 e a necessidade de reorganização das atividades acadêmicas da Universidade Federal do Piauí, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, <i>Campus Professora Cinobelina Elvas</i>, em Bom Jesus, apresenta através deste Plano de Curso uma proposta que vem contribuir para o retorno e conclusão de forma remota do Estágio Supervisionado II do referido curso, correspondente ao período 2019.2 suspenso pela Nota Informativa 3 publicada pelo CGC (Comitê Gestor de Crise da Reitoria UFPI), de 16 de março de 2020.</p> <p>A proposta leva em consideração a Portaria N° 544 do MEC, publicada no DOU de 16 de junho de 2020, que permite que as atividades letivas possam ser realizadas de tal forma remota. Além disso, levamos em consideração as proposições da Pró-reitora de Ensino de Graduação (PREG) que permitem a flexibilização das atividades letivas. Dessa forma, a coordenação de Estágio da LEDOC/Bom Jesus, juntamente com a Professora de Estágio e com base em busca ativa dos dois (2) estudantes matriculados nessa disciplina, elaboraram o seguinte plano de curso no sentido de orientar o trabalho dos alunos, especialmente nas estratégias que serão adotadas para a conclusão do Estágio Supervisionado. A proposta leva em consideração a realidade de acesso e permanência dos estudantes às atividades acadêmicas, especialmente das dificuldades de acesso à internet e outros modos remotos de trabalho, além disso, desconsidera os cuidados que o período de isolamento exige.</p>				
OBJETIVO GERAL				
<ul style="list-style-type: none">✓ Oportunizar de forma remota a produção de um Relato de Experiência Acadêmico acerca do processo de ensino nos anos finais do Ensino Fundamental nas áreas de História e Geografia em Instituições de Educação Básica, tendo como base a de aquisição de conhecimentos adquiridos no Estagio Supervisionado I, no Tempo Universidade do Estágio II, no período de observação e se, for caso de vivência no espaço escolar (regência), nos laboratórios e oficinas didáticas, entre outras situações que possibilitaram ao estagiário contato com situações reais que lhes permitiram planejar, orientar, controlar e avaliar o processo de ensino.				
EMENTA				
<ul style="list-style-type: none">▪ Abordagem do Projeto de Estágio e de relato de experiência, tendo como foco a realização do estágio teórico, observacional e regência escolar (Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano) nas áreas de História e Geografia.				
RESUMO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
UNID	ASSUNTO			



01	<p>Estágio Supervisionado: legislação e aspectos caracterizadores;</p> <p>Estágio Personalizado: Aspectos Característicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágio na formação de professores: Teoria e prática; • Espaço do estágio na formação docente; • Aprender e ensinar; <ul style="list-style-type: none"> • Estágio diferentes concepções; • Aspectos Legais do estágio diretrizes; • Licenciatura em Educação do Campo;
02	Ensino Fundamental II: aspectos teóricos e práticos;
03	Laboratórios e oficinas didáticas;
04	Relato de Experiência Acadêmico: aspecto caracterizadores.

METODOLOGIA DE ENSINO

- * Para o desenvolvimento da disciplina de Estágio Supervisionado II, além das orientações do professor do Estágio de forma remota, exigir-se -á dedicação dos alunos também de forma remota, tendo em vista que o Relato de Experiência será executado por meio de ambientes virtuais, da leitura obrigatória do material bibliográfico indicado na bibliografia deste plano de curso (impresso e virtual) e realização de pesquisas online sobre os temas tratados no Estágio II, entre outros opcionais do aluno que não exija atividade presencial.
- * Até a data exata do dia **14 de março** o aluno deverá enviar por e-mail ou pelo Whatsapp para o professor (a) orientador (a), o trabalho final que constituirá de um Relato de Experiência Acadêmico, contendo (Introdução, desenvolvimento e Conclusão), e ainda como anexos um plano de 1h/aula para cada área do estágio II (História e Geografia no Ens. Fundamental);
- * Os alunos poderão participar de vídeos aulas para tirar dúvidas com o professor orientador por meio de grupos de whatsapp, por e-mail, complementadas pelas atividades do próprio SIGAA.
- * Será realizada uma oficina virtual com o professor orientador e os alunos do Estágio II sobre a construção do Relatório e as demais atividades do Estágio.
- * Os alunos deverão desenvolver seu relato de experiência individualmente como já vinham fazendo seu Estágio durante o período 2019.2;
- * Os alunos do Estágio II poderão, ainda, receber orientação dos alunos do Estágio III e IV de forma voluntária, considerando as experiências desses colaboradores durante o referido Estágio II e III.
- * Todas as atividades do Relatório deverão ser construídas remotamente sem necessariamente haver a participação presencial do Supervisor de Estágio ou a presença do aluno na escola na qual está vinculado seu trabalho de Estágio.
- * O Professor Orientador e o Coordenador estabelecerá diálogo contínuo na orientação e aplicação do relato de experiência de Estágio e analisarão caso a caso, nas atividades a ser (em) desenvolvida(s) e que melhor se adequem à realidade dos alunos.
- * Os materiais didáticos construídos a partir dos Relatos de Experiências Didáticas poderão ser transformados em mídias digitais (áudio e/ou vídeo) e depois destinados ao acervo didático das escolas concedentes.
- * O (A) aluno(a) Estagiário(a) que não tiver cumprido nenhuma das etapas do Estágio condições para realizar a atividade proposta acima poderá optar pelo trancamento do componente curricular.

RECURSOS DIDÁTICOS

- * Computador; Celular, tabletes;
- * Sites de pesquisas, blogs, vídeos e-mails, aplicativo de whatsapp;



* livros; Artigos e outros textos digitais e impressos;

AVALIAÇÕES

A avaliação se dará por meio dos seguintes quesitos:

- * De forma remota por meio do acompanhamento das etapas de construção do Relato final de Experiência;
- * Também de forma qualitativa pelo envolvimento do aluno nas atividades propostas através dos meios digitais (comunicação via whatsapp, feedback de e-mails, leitura e execução das atividades);
- * Atividade avaliativa de cunho teórico-analítico-prático individual, tendo como recurso o Relato escrito de experiência acadêmica;
- * Exame Final (quando da não obtenção da média 7,0, nas verificações parciais e no Relato de Experiência, para aprovação)
- * Essa média será extraída da somatória de três avaliações (notas), duas já foram obtidas durante o tempo universidade e a outra será referente ao trabalho final;

BIBLIOGRAFIA

Básica

SOUSA, Ester Maria de Figueiredo; FERREIRA, Lúcia Gracia Ferreira. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista digital Tempos e Espaços em Educação**. V. 13 n.32 Ano (2020).

RAÚJO, Luis André Da Silva et al. Estágio supervisionado em tempos de pandemia: relato de experiência no curso de letras libras da universidade federal do Ceará. **Anais IV CINTEDI. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/72461>>. Acesso em: 28/01/2021 14:59**

Complementar

CUNHA, M. I. **O Bom Professor e sua Prática**. 16. ed. Campinas: Papyrus, 2004.

FREITAS, L. C. Neotecnicismo e formação do educador. *In*: ALVES, Nilda (org.) **Formação de Professores: pensar e fazer**. 9. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2006.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** 7. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2006.

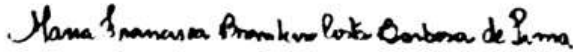

PIMENTA, S. G. & GONÇALVES, C. L. **Reverendo o Ensino de 2º Grau: propondo a Formação de Professores**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2001.

ZOBOLI, G. **Prática de ensino**. São Paulo: Editora Ática, 2004.

ALVES, R. **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1991.

AQUINO, J. G. **A indisciplina na sala de aula**. São Paulo: Summus, 1996.


ARANHA, L. **Pedagogia histórico-crítica**. São Paulo: Educ, 1992

DATA	PROFESSORA ORIENTADORA	COORDENADOR
25/01/2021	 Profa. Esp. Maria Francisca Brasileiro Costa Barbosa de Lima	 Prof. Dr. Ranchimit B Nunes





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS CINOBELINA ELVAS – BOM JESUS (PI)
PLANO DE CURSO

		CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO		
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS	SEMESTR E	CARGA HORÁRIA
	Estagio Supervisionado III	0.0. 6	2019. 2	120 horas
PROFESSORAS: Esp. Maria Francisca Brasileiro Costa Barbosa de Lima Dr. ^a Pâmela Torres Michelette Dr. ^a Bernadete Maria Coêlho Freitas COORDENADOR DE ESTÁGIO: Prof. Dr. Ranchimit B Nunes		DEPARTAMENTO: LEDOC		
INTRODUÇÃO				
<p>Tendo em vista o atual cenário de pandemia causada pela disseminação da COVID-19 e a necessidade de reorganização das atividades acadêmicas da Universidade Federal do Piauí, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, <i>Campus Professora Cinobelina Elvas</i>, em Bom Jesus, apresenta através deste Plano de Curso uma proposta que vem contribuir para o retorno e conclusão de forma remota do Estágio Supervisionado III do referido curso, correspondente ao período 2019.2 suspenso pela Nota Informativa 3 publicada pelo CGC (Comitê Gestor de Crise da Reitoria UFPI), de 16 de março de 2020.</p> <p>A proposta leva em consideração a Portaria N° 544 do MEC, publicada no DOU de 16 de junho de 2020, que permite que as atividades letivas possam ser realizadas de tal forma remota. Além disso, levamos em consideração as proposições da Pró-reitora de Ensino de Graduação (PREG) que permitem a flexibilização das atividades letivas. Dessa forma, a coordenação de Estágio da LEDOC/Bom Jesus, juntamente com a Professora de Estágio e com base em busca ativa dos oito (8) estudantes matriculados nessa disciplina, elaboraram o seguinte plano de curso no sentido de orientar o trabalho dos alunos, especialmente nas estratégias que serão adotadas para a conclusão do Estágio Supervisionado. A proposta leva em consideração a realidade de acesso e permanência dos estudantes às atividades acadêmicas, especialmente das dificuldades de acesso à internet e outros modos remotos de trabalho, além disso, desconsidera os cuidados que o período de isolamento exige.</p>				
OBJETIVO GERAL				
<ul style="list-style-type: none">✓ Oportunizar de forma remota a produção de um Relatório de Estágio acerca do processo de ensino nos Ensino Médio nas áreas de História e Geografia em Instituições de Educação Básica, tendo como base a de aquisição de conhecimentos adquiridos no Estágio Supervisionado II, no Tempo Universidade do Estágio III, no período de observação e se, for caso de vivência no espaço escolar (regência), nos laboratórios e oficinas didáticas, entre outras situações que possibilitaram ao estagiário contato com situações reais que lhes permitiram planejar, orientar, controlar e avaliar o processo de ensino.				
EMENTA				



- Abordagem do Projeto de Estágio e Relatório de Estágio, tendo como foco a realização do estágio teórico, observacional e regência escolar no Ensino Médio nas áreas de História e Geografia.

RESUMO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNID	ASSUNTO
01	Estágio Supervisionado: legislação e aspectos caracterizadores; <ul style="list-style-type: none"> • Estágio supervisionado nas licenciaturas; • Educação do Campo e seus aspectos Legais; • Os novos desafios de ensinar; • Ousadia e saberes docente; • Estágio como um momento indispensável; • O ensino de geografia e a construção de novos conceitos científicos geográficos;
02	Estagio Supervisionado no Ensino Médio: aspectos teóricos e práticos;
03	Laboratórios e oficinas didáticas;
04	Relatório de Estagio Supervisionado: aspecto caracterizadores.

METODOLOGIA DE ENSINO

- * Para o desenvolvimento da disciplina de Estagio Supervisionado III, além das orientações do professor do Estágio de forma remota, exigir-se-á dedicação dos alunos também de forma remota, tendo em vista que o Relatório de Estágio (modelo único para todos os estudantes) será executado por meio de ambientes virtuais, da leitura obrigatória do material bibliográfico indicado na bibliografia deste plano de curso e realização de pesquisas online sobre os temas tratados no Estagio II e III, entre outros opcionais do aluno que não exija atividade presencial.
- * A regência constante no relatório de Estagio III poderá ter como base a Ementa e as experiências adquiridas no Estágio II, período 2019.1.
- * Até a data exata do dia **14 de março** o aluno deverá enviar por e-mail ou via whatsapp para o professor (a) orientador (a), o relatório final, contendo (Introdução, desenvolvimento, Conclusão e anexos), e ainda como anexos os planos de aula do professor Supervisor para cada área do estágio III (História e Geografia no Ensino Médio); O aluno também poderá elaborar seus próprios plano de aulas caso não tenha tido acesso as atividades do Supervisor de Ensino.
- * Os alunos poderão participar de vídeos aulas para tirar dúvidas com o professor orientador, grupos de whatsapp, por e-mail, complementadas pelas atividades do próprio SIGAA.
- * Os alunos deverão desenvolver seu Relatório de Estagio individualmente como já vinham fazendo seu Estágio durante o período 2019.2;
- * Será realizada uma oficina virtual com o professor orientador e os alunos do Estágio III sobre a construção do Relatório e as demais atividades do Estágio.
- * Os alunos deverão desenvolver seu relato de experiência individualmente como já vinham fazendo seu Estágio durante o período 2019.2;
- * Os alunos do Estagio III poderão, ainda, receber orientação dos alunos do Estagio IV de forma voluntária, considerando as experiências desses colaboradores durante o referido Estágio III.
- * Todas as atividades do Relatório deverão ser construídas remotamente sem necessariamente haver a participação presencial do Supervisor de Estágio ou a presença do aluno na escola na qual está vinculado seu trabalho de Estágio.
- * O Professor Orientador e o Coordenador estabelecerá diálogo contínuo na orientação e aplicação do Relatório de Estagio e analisarão caso a caso, nas atividades a ser (em) desenvolvida(s) e que melhor se adeque(m) à realidade dos alunos.
- * Os materiais didáticos construídos a partir desses Relatórios poderão ser transformados em mídias digitais (áudio e/ou vídeo) e depois destinados ao acervo didático das escolas concedentes.



* O (A) aluno(a) Estagiário(a) que não tiver cumprido nenhuma das etapas do Estágio condições para realizar a atividade proposta acima poderá optar pelo trancamento do componente curricular.

RECURSOS DIDÁTICOS

- * Computador; Celular, tabletes;
- * Sites de pesquisas, blogs, vídeos e-mails, aplicativo de whatsapp;
- * livros; Artigos e outros textos digitais e impressos;

AVALIAÇÕES

A avaliação se dará por meio dos seguintes quesitos:

- * De forma remota por meio do acompanhamento das etapas de construção do Relatório final de Estágio;
- * A avaliação qualitativa se dará pelo envolvimento do aluno nas atividades propostas através dos meios digitais (comunicação via whatsapp, feedback de e-mails, leitura e execução das atividades);
- * Atividade avaliativa de cunho teórico-analítico-prático individual, tendo como recurso o Relatório escrito, contendo a descrição de cada item do mesmo e a coerência e coesão das informações;
- * Exame Final (quando da não obtenção da média 7,0, nas verificações parciais e no Relato de Experiência, para aprovação)
- * Essa média será extraída da somatória de três avaliações (notas), duas já foram obtidas durante o tempo universidade e a outra será referente ao trabalho final;

BIBLIOGRAFIA

Básica

SOUSA, Ester Maria de Figueiredo; FERREIRA, Lúcia Gracia Ferreira. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista digital Tempos e Espaços em Educação**. V. 13 n.32 Ano (2020).

Complementar

CUNHA, M. I. **O Bom Professor e sua Prática**. 16.ed. Campinas: Papirus, 2004.

FREITAS, L. C. Neotecnicismo e formação do educador. In: ALVES, Nilda (org.) **Formação de Professores: pensar e fazer**. 9.ed. São Paulo: Cortez Editores, 2006.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores**. Unidade Teoria e Prática? 7. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2006.

PIMENTA, S. G. & GONÇALVES, C. L. **Reverendo o Ensino de 2º Grau: propondo a Formação de Professores**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2001.

ZOBOLI, G. **Prática de ensino**. São Paulo: Editora Ática, 2004.

ALVES, R. **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1991.

AQUINO, J. G. **A indisciplina na sala de aula**. São Paulo: Summus, 1996.

ARANHA, L. **Pedagogia histórico-crítica**. São Paulo: Educ, 1992

DATA

PROFESSORAS ORIENTADORAS

COORDENADOR




25/01/2021	<p><i>Maria Francisca Brasileiro Costa de Lima</i> Prof.^a Esp. Maria Francisca Brasileiro Costa</p> <p><i>Pâmela T. Michelette</i> Prof.^a Dr.^a Pâmela Torres Michelette</p> <p><i>BF</i> Prof.^a Dr.^a Bernadete Maria Coêlho Freitas</p>	<p><i>Ranchimit B Nunes</i> Prof. Dr. Ranchimit B Nunes</p>
------------	--	---





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS CINOBELINA ELVAS – BOM JESUS (PI)
PLANO DE CURSO

		CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO		
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS	SEMESTR E	CARGA HORÁRIA
	Estagio Supervisionado IV	0.0. 6	2019. 2	120 horas
PROFESSORES: Esp. Maria Francisca Brasileiro Costa Barbosa de Lima Dr. Ozaias Antonio Batista		DEPARTAMENTO: PROCAMPO		
COORDENADOR: Prof. Dr. Ranchimit B Nunes				
INTRODUÇÃO				
<p>Tendo em vista o atual cenário de pandemia causada pela disseminação da COVID-19 e a necessidade de reorganização das atividades acadêmicas da Universidade Federal do Piauí, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, <i>Campus Professora Cinobelina Elvas</i>, em Bom Jesus, apresenta através deste Plano de Curso uma proposta que vem contribuir para o retorno e conclusão de forma remota do Estágio Supervisionado III do referido curso, correspondente ao período 2019.2 suspenso pela Nota Informativa 3 publicada pelo CGC (Comitê Gestor de Crise da Reitoria UFPI), de 16 de março de 2020.</p> <p>A proposta leva em consideração a Portaria N° 544 do MEC, publicada no DOU de 16 de junho de 2020, que permite que as atividades letivas possam ser realizadas de tal forma remota. Além disso, levamos em consideração as proposições da Pró-reitora de Ensino de Graduação (PREG) que permitem a flexibilização das atividades letivas. Dessa forma, a coordenação de Estágio da LEDOC/Bom Jesus, juntamente com a Professora de Estágio e com base em busca ativa dos vinte (20) estudantes matriculados nessa disciplina, elaboraram o seguinte plano de curso no sentido de orientar o trabalho dos alunos, especialmente nas estratégias que serão adotadas para a conclusão do Estágio Supervisionado. A proposta leva em consideração a realidade de acesso e permanência dos estudantes às atividades acadêmicas, especialmente das dificuldades de acesso à internet e outros modos remotos de trabalho, além disso, desconsidera os cuidados que o período de isolamento exige.</p>				
OBJETIVO GERAL				
<ul style="list-style-type: none">✓ Oportunizar de forma remota a produção de um Relatório de Estágio acerca do processo de ensino nos Ensino Médio nas áreas de Filosofia e Sociologia em Instituições de Educação Básica, tendo como base a de aquisição de conhecimentos adquiridos no Estágio Supervisionado III, no Tempo Universidade do Estágio IV, no período de observação e se, for caso de vivência no espaço escolar (regência), nos laboratórios e oficinas didáticas, entre outras situações que possibilitaram ao estagiário contato com situações reais que lhes permitiram planejar, orientar, controlar e avaliar o processo nessa modalidade de ensino.				
EMENTA				
<ul style="list-style-type: none">▪ Abordagem do Projeto de Estágio e Relatório de Estágio, tendo como foco a realização do estágio teórico, observacional e regência escolar no Ensino Médio nas áreas de Filosofia e Sociologia.				
RESUMO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				



UNID	ASSUNTO
01 02 03 04	Estágio Supervisionado: legislação e aspectos caracterizadores; Estagio Supervisionado no Ensino Médio: aspectos teóricos e práticos; Laboratórios e oficinas didáticas; Relatório de Estagio Supervisionado: aspecto caracterizadores.
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> * Para o desenvolvimento da disciplina de Estagio Supervisionado IV, além das orientações remotas do professor do Estágio, exigir-se -á dedicação dos alunos ao modelo remoto de estudo, tendo em vista que o Relatório final de Estágio (modelo único para todos os estudantes) será executado por meio de ambientes virtuais, da leitura obrigatória do material bibliográfico indicado e realização de pesquisas online sobre os temas tratados no Estágio III e IV, entre outros opcionais do aluno que não exija atividade presencial. * A regência constante no relatório de Estagio IV poderá ter como base a Ementa e as experiências adquiridas no Estágio III, período 2019.1. * Até a data exata do dia 14 de março o aluno deverá enviar por e-mail para o professor (a) orientador (a), o relatório final, contendo (Introdução, desenvolvimento, Conclusão e anexos), e ainda como anexos os planos de aula do professor Supervisor para cada área do estágio IV (Filosofia e Sociologia no Ensino Médio); O aluno também poderá elaborar seus próprios plano de aulas caso não tenha tido acesso as atividades do Supervisor de Ensino. * Os alunos poderão participar de vídeos aulas para tirar dúvidas com o professor orientador, grupos de whatsapp, por e-mail, complementadas pelas atividades do próprio SIGAA. * Os alunos deverão desenvolver seu Relatório de Estagio individualmente como já vinham fazendo seu Estágio durante o período 2019.2; * Será realizada uma oficina virtual com o professor orientador e os alunos do Estágio IV sobre a construção do Relatório e as demais atividades do Estágio. * Todas as atividades do Relatório deverão ser construídas remotamente sem necessariamente haver a participação presencial do Supervisor de Estágio ou a presença do aluno na escola na qual está vinculado seu trabalho de Estágio. * O Professor Orientador e o Coordenador estabelecerá diálogo contínuo na orientação e aplicação do Relatório de Estagio e analisarão caso a caso, nas atividades a ser (em) desenvolvida(s) e que melhor se adequem à realidade dos alunos. * Os materiais didáticos construídos a partir desses Relatórios poderão ser transformados em mídias digitais (áudio e/ou vídeo) e depois destinados ao acervo didático das escolas concedentes. * O (A) aluno(a) Estagiário(a) que não tiver cumprido nenhuma das etapas do Estágio condições para realizar a atividade proposta acima poderá optar pelo trancamento do componente curricular. 	
RECURSOS DIDÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> * Computador; Celular, tabletes; * Sites de pesquisas, blogs, vídeos e-mails, aplicativo de whatsapp; * livros; Artigos e outros textos digitais e impressos; 	
AVALIAÇÕES	
<p>A avaliação se dará por meio dos seguintes quesitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> * De forma remota por meio do acompanhamento das etapas de construção do Relatório final de Estágio; * A avaliação qualitativa se dará pelo envolvimento do aluno nas atividades propostas através dos meios digitais (comunicação via whatsapp, feedback de e-mails, leitura e execução das atividades); * Atividade avaliativa de cunho teórico-analítico-prático individual, tendo como recurso o Relatório escrito, contendo a descrição de cada item do mesmo e a coerência e coesão das informações; * Exame Final (quando da não obtenção da média 7,0, nas verificações parciais e no Relato de Experiência, para aprovação) * Essa média será extraída da somatória de três avaliações (notas), duas já foram obtidas durante o tempo universidade e a outra será referente ao trabalho final; 	



BIBLIOGRAFIA

Básica

SOUSA, Ester Maria de Figueiredo; FERREIRA, Lúcia Gracia Ferreira. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista digital Tempos e Espaços em Educação**. V. 13 n.32 Ano (2020).

Complementar

CUNHA, M. I. **O Bom Professor e sua Prática**. 16.ed. Campinas: Papyrus, 2004.

FREITAS, L. C. Neotecnicismo e formação do educador. In: ALVES, Nilda (org.) **Formação de Professores: pensar e fazer**. 9.ed. São Paulo: Cortez Editores, 2006.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores**. Unidade Teoria e Prática? 7. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2006.

PIMENTA, S. G. & GONÇALVES, C. L. **Revedo o Ensino de 2º Grau: propondo a Formação de Professores**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2001.

ZOBOLI, G. **Prática de ensino**. São Paulo: Editora Ática, 2004.

ALVES, R. **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1991.

AQUINO, J. G. **A indisciplina na sala de aula**. São Paulo: Summus, 1996.

ARANHA, L. **Pedagogia histórico-crítica**. São Paulo: Educ, 1992

DATA	PROFESSORES ORIENTADORES	COORDENADOR
25/01/2021	<p style="text-align: center;"><i>Maria Francisca Brasileiro Costa de Lima</i></p> <hr/> <p style="text-align: center;">Prof.ª Esp. Maria Francisca Brasileiro Costa</p> <p style="text-align: center;"><i>[Assinatura]</i></p> <hr/> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. Ozaias Antonio Batista</p>	<p style="text-align: center;"><i>Ranchimit B Nunes</i></p> <hr/> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. Ranchimit B Nunes</p>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



CARTA DE APROVAÇÃO EM COLEGIADO

Bom Jesus, 11 de fevereiro de 2021.

Prezado(a).

Declaro que o Colegiado da Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais, do CPCE – UFPI, reuniu-se no **dia 3 de fevereiro 2021**, e deliberou, dentre outras pautas, **sobre as propostas de planos de curso emergenciais das disciplinas Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV**, apresentadas pela Coordenação de Estágio da LEdoC – CPCE, em atendimento ao exposto nos artigos 4º e 5º da Resolução nº 3/2021 – CEPEX/UFPI, que dispõe sobre o retorno do calendário das LEdoC para a finalização do período letivo 2019.2. Foram sugeridos alguns acréscimos aos referidos planos, os quais foram imediatamente acatados e realizados pelo Coordenador de Estágio e pelos professores responsáveis pelas disciplinas. Em seguida, os planos de curso com as devidas modificações foram postos em votação, tendo sido **aprovados por unanimidade**.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que possam ser necessários.

Respeitosamente,

Prof. Dr. Fernando Muratori Costa
Coordenador – LEDOC – CPCE – UFPI
SIAPE: 2078527



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 104, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.011635/2021-98;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL**, do Centro de Tecnologia – **CT**, do Campus Ministro Petrônio Portella – **CMPP**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, consoante Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que trata sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19 e com a Resolução CEPEX/UFPI nº 013/2021, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de componentes curriculares para o período 2020.2, no formato remoto, em função da suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19.

Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues
Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício



APÊNDICE A-1

DA RESOLUÇÃO Nº 013/2021 – CEPEX/UFPI, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2021

***PLANO DE CURSO EMERGENCIAL PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO EM
TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19, EXCLUSIVAMENTE NO QUE SE
REFERE ÀS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DE ESTÁGIOS OU ÀS PRÁTICAS QUE
EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS***

TERESINA – 2021



APÊNDICE A-2
(PPC)

Componentes Curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia da COVID-19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

Curso: ENGENHARIA CIVIL
Campus: CMPP
Estruturas curriculares (vigentes): 3





APÊNDICE A-3
(FORMULÁRIO DE APROVAÇÃO)

O COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL, *CAMPUS* MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA, aprova planos de trabalho com a definição das atividades pedagógicas não presenciais, **exclusivamente** em caráter emergencial na situação da Pandemia da COVID-19, com previsão de execução, conforme Calendário Acadêmico, no limite estabelecido pelas regulamentações em vigor do MEC e da UFPI, considerando a mediação por tecnologias digitais de informação e comunicação adequadas à infraestrutura e interação necessárias, conforme Ata da Reunião do Colegiado e Resolução nº 13/2021 – CEPEX/UFPI, que aprovou também o Calendário Acadêmico referente ao Período Letivo 2020.2, em APÊNDICE B.

1. LISTA DOS COMPONENTES CURRICULARES A SEREM OFERTADOS DE FORMA NÃO-PRESENCIAL (definir os componentes informando código e carga horária de cada um)

COMPONENTE CURRICULAR OFERTADO						PRÉ - REQUISITO (código e nome)
UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPO (disciplina ou atividade)	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	C.H.	
DRHGSA	Disciplina	DRH0014	MECANICA DOS SOLOS I EC	4.2.0	90	DRH0042 – Geologia DES0008 – Resistência dos Materiais I





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella
Centro de Tecnologia – CT

Departamento de Recursos Hídricos, Geotecnia e Saneamento Ambiental – DRHGSA

Telefone: (86) 3215-5717 – Internet: www.ufpi.br/ct

CEP: 64049-550 – Teresina – Piauí – Brasil

PLANO DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome: Mecânica dos Solos I

Código: DRH0014

Créditos / Carga horária: 6 / 90

Caráter: (X) Obrigatória () Optativa

Pré-Requisito: DRH0042 – Geologia

DES0008 – Resistência dos Materiais I

Curso: Engenharia Civil

Período: 6º

Modalidade: Ensino Remoto

Ano/Semestre: 2020/2

Professor: Me. Luciana Barbosa Amancio

II – EMENTA

Características fundamentais dos solos. Compactação. Pressões devidas ao peso próprio e a cargas aplicadas. Propagação e distribuição das tensões no solo. Resistência ao cisalhamento. Critérios de ruptura. Deformações. Investigações geotécnicas. Rebaixamento do lençol d'água.

III – OBJETIVOS

Objetivos Gerais: fornecer ao aluno os conhecimentos sobre as propriedades e comportamento dos solos, tornando-o apto a aplicar os conceitos apresentados na elaboração e execução de projetos.

Objetivos Específicos: conhecer a formação e propriedades dos solos; analisar o efeito da compactação e do rebaixamento do lençol d'água nas características dos solos; estudar o comportamento dos solos quanto à resistência ao cisalhamento e critérios de ruptura; determinar as pressões devidas ao peso próprio e induzidas, assim como a propagação e distribuição dessas pressões; apresentar as deformações que ocorrem nos solos; etc.

IV – CONTEÚDO

Características fundamentais dos solos

- Origem e Formação dos Solos
- Propriedades das partículas sólidas



- Fases constituintes dos solos
- Granulometria
- Plasticidade e Consistência
- Classificação dos Solos

Compactação

- Introdução
- Ensaio de Compactação
- Compactação no Campo

Pressões devidas ao peso próprio e a cargas aplicadas

- Tensões no maciço de terra
- Tensões Induzidas

Propagação e distribuição das tensões no solo

Deformações

- Compressibilidade
- Adensamento

Resistência ao cisalhamento

- Introdução
- Estado Plano de Tensões
- Círculo de MORH

Crítérios de ruptura

Investigações Geotécnicas

- Sondagem SPT
- Ensaio de palheta (resistência ao cisalhamento)

Rebaixamento do lençol d'água.

- Conceitos
- Bombeamento Diretamente da Escavação
- Sistema de Poços Filtrantes (“wellpoints”)
- Cálculo de uma Instalação de Rebaixamento
- Recalques Provocados por Rebaixamento do NA

Aulas Práticas (Ensaio de Laboratório):

1. Determinação da Umidade Natural
2. Granulometria
3. Densidade real dos grãos (picnômetro)
4. Limites de Consistência (LL e LP)
5. Compactação
6. Adensamento Unidimensional
7. Compressibilidade dos Solos
8. Sondagens
9. Ensaio de Palheta



V – METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS

Para o conteúdo teórico:

- Aulas expositivas ao vivo utilizando a plataforma *google meet*;
- Comunicação por correio eletrônico, SIGAA e grupos de whatsapp e/ou telegram;
- Realização de atividades, exercícios e avaliações através do SIGAA ou Google Forms;
- Disponibilização de material complementar como vídeo-aulas e artigos científicos.

Para o conteúdo prático:

As práticas de laboratório referentes aos ensaios 1, 2, 4 (Limite de Plasticidade), 5, 6, 7, 8 e 9 serão realizadas em laboratório virtual fornecido pela empresa ALGETEC. Somente para os ensaios 3 e 4 (Limite de Liquidez) serão utilizados vídeo-aulas explicativas e aplicação de exercícios com base em resultados obtidos em laboratórios físicos.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas avaliações por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, trabalho de pesquisa (individual ou em grupo), seminário, ou outros instrumentos constantes na Resolução Nº 13/2021 - CEPEX do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Todas as avaliações serão aplicadas via meio remoto (formulários google, email, google meet).

A Média Final será o resultado da média obtida nas avaliações acompanhamento contínuo do desempenho do aluno.

VII – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- BODÓ, B.; JONES, C. Introdução a mecânica dos solos. LTC Editora, 2017.
CRAIG, R. F. Craig, mecânica dos solos. LTC Editora, 2014.
MASSAD, F. Mecânica dos solos experimental. Oficina de Textos, 2016.
CAPUTO, H. P. Mecânica dos solos e suas aplicações. LTC Editora, Vol. 1, 2 e 3, 1981.

COMPLEMENTAR:

- BARNES, G.; TIBANA, S. Mecânica dos solos: princípios e práticas. Elsevier. 3ª Ed. 2016.
FERNANDES, M. de M. Mecânica dos solos: conceitos e princípios fundamentais. FEUP edições, Vol. 1. 2006.
ABNT (1984). NBR 6508 – Grãos de Solos que Passam na Peneira de 4,8 mm – Determinação da Massa Específica. Método de ensaio, Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ABNT (1984). NBR 7181 – Solo – Análise Granulométrica. Método de Ensaio, Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ABNT (1984). NBR 7180 – Solo – Determinação do Limite de Plasticidade. Método de Ensaio, Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ABNT (1984). NBR 6459 – Solo – Determinação do Limite de Liquidez. Método de Ensaio, Associação Brasileira de Normas Técnicas.





ABNT (1984). NBR 6458 – Grãos de Pedregulho Retidos na Peneira de 4,8 mm – Determinação da Massa Específica, da Massa Específica Aparente e da Absorção de Água. Método de Ensaio, Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ABNT (1986). NBR 6457 – Amostras de Solos – Preparação para Ensaio de Compactação e Ensaio de Caracterização. Método de Ensaio, Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ABNT (1986). NBR 7182 – Solo – Ensaio de Compactação. Método de Ensaio, Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Aprovado em 11 de Março de 2021

 Professor(a) da disciplina	 Chefe do DRHGSA
--	--

Profª Drª Renata Shirley de A. Araújo
UFPI-DRHGSA
SIAPE:1998532





1

2

3 **ATA DA 185ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL**

4

5

1Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às nove
2horas, por meio da plataforma *Google Meet*, realizou-se reunião em formato
3de videoconferência, em virtude da atual situação de enfrentamento à
4pandemia do coronavírus, com os membros do Colegiado do Curso de
5Graduação em Engenharia Civil, com a pauta: **1) Processo nº**
6**623111.007464/2021-98, de solicitação de dispensa da disciplina Estágio**
7**Supervisionado EC; 2) Processo nº 23111.007107/2021-37, de**
8**requerimento de dispensa da disciplina Estágio Supervisionado EC; 3)**
9**Processo 23111.006018/2021-49 – solicitação de aproveitamento de**
10**Estágio Não Obrigatório para dispensa do Estágio Obrigatório; 4)**
11**Processo nº 23111.004879/2021-53, de requerimento de dispensa da**
12**disciplina Estágio Supervisionado EC; 5) Processo nº**
13**23111.011085/2021-10, de solicitação de dispensa extraordinária de**
14**componentes curriculares - assunto incluído em pauta após aprovação**
15**de todos os membros presentes; e 6) Análise e deliberação acerca do**
16**plano da disciplina DRH0014 - Mecânica dos Solos I EC para oferta**
17**remota, em caráter excepcional, no período 2020.2, conforme Resolução**
18**Nº 13/2021 CEPEX (item inserido em pauta após aprovação de todos os**
19**membros presentes).** O presidente do Colegiado e Coordenador do Curso
20de Engenharia Civil, professor Alessandro de Araújo Bezerra, deu início à
21reunião e em seguida apresentou o primeiro item da pauta: 1) Processo nº
2223111.007464/2021-98, por meio do qual o discente Herbert Meneses
23Carvalho solicitou dispensa da disciplina DTR0026 - Estágio Supervisionado
24EC, com base na Resolução 60/2020 CEPEX. O processo foi relatado e
25discutido, à luz da referida Resolução e o parecer emitido pelo docente
26responsável pelo componente curricular, professor Marcos Machado de
27Albuquerque, foi apresentado. **Decisão** - considerando o parecer do docente
28responsável pela disciplina e o período de estágio não obrigatório cumprido,
29comprovado pela documentação apresentada, conforme Resolução Nº
3060/2020 CEPEX, decidiu-se por unanimidade pelo DEFERIMENTO do pleito.
31Em seguida, discutiu-se o segundo tópico da pauta: 2) Processo nº
3223111.007107/2021-37, por meio do qual o interessado Pedro Henrique
33Santana Sousa solicitou dispensa do componente curricular DTR0026 –
34Estágio Supervisionado EC, com fulcro na Resolução 60/2020 CEPEX. O
35processo foi apresentado e analisado, e o parecer proferido pelo docente
36Marcos Machado de Albuquerque, responsável pela disciplina, exposto,
37conforme a norma citada. **Decisão** - considerando o parecer do professor
38responsável pela disciplina e o período de estágio não obrigatório cumprido,
39comprovado pela documentação apresentada, consoante Resolução Nº
4060/2020 CEPEX, decidiu-se por unanimidade pelo DEFERIMENTO da
41solicitação. O terceiro item da pauta foi então descrito: 3) Processo
4223111.006018/2021-49, por meio do qual a requerente Jordana Madeira



6

7

8 **ATA DA 185ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL**

9

10

43 Alaggio Ribeiro pleiteou aproveitamento de Estágio Não Obrigatório para
44 dispensa da disciplina DTR0026 - Estágio Supervisionado EC, como
45 regulamenta a Resolução 60/2020 CEPEX. O coordenador do Estágio
46 Supervisionado do curso, professor Marcos Machado de Albuquerque, emitiu
47 parecer, que foi devidamente apresentado. Com fundamento na Resolução
48 N° 60/2020 CEPEX, analisou-se o processo. **Decisão** - considerando o
49 período de estágio não obrigatório cumprido, comprovado pela documentação
50 apresentada, bem como o parecer do docente responsável pela disciplina,
51 consoante Resolução N° 60/2020 CEPEX, deliberou-se por unanimidade pelo
52 DEFERIMENTO do pleito. Em seguida, tratou-se do quarto tópico da pauta: 4)
53 Processo n° 23111.004879/2021-53, por meio do qual o discente Franklyn dos
54 Santos Brandão requisitou dispensa da disciplina Estágio Supervisionado EC,
55 com base na Resolução N° 60/2020 CEPEX. O processo foi relatado e
56 examinado à luz da referida norma. O parecer emitido pelo professor Marcos
57 Machado de Albuquerque, responsável pelo componente curricular, foi
58 apresentado. **Decisão** - considerando o período de estágio não obrigatório
59 cumprido, comprovado pela documentação apresentada, e o parecer do
60 Coordenador da disciplina Estágio Supervisionado EC, conforme Resolução
61 N° 60/2020 CEPEX, decidiu-se por unanimidade pelo DEFERIMENTO do
62 pleito. Relatou-se então o quinto assunto da pauta: 5) Processo
63 23111.011085/2021-10, de solicitação de dispensa extraordinária de
64 componentes curriculares, por meio do qual o discente Carlos Eduardo da
65 Silva Santos Júnior solicitou dispensa extraordinária das disciplinas
66 “DCO0030 – Desenho Assistido por Computador EC” e “DCO0057 –
67 Arquitetura EC”, com fundamento nos artigos 263 a 271 do Regulamento
68 Geral da Graduação, aprovado pela Resolução 177/2012 CEPEX. **Decisão** -
69 Após análise do processo, decidiu-se por unanimidade pelo encaminhamento
70 deste em diligência à Diretoria de Administração Acadêmica para atendimento
71 ao disposto nos parágrafos 5º e 6º do artigo 263 do Regulamento Geral da
72 Graduação, aprovado pela Resolução 177/2012 CEPEX: “[...] §5º O processo
73 de solicitação de dispensa será direcionado à Diretoria de Administração
74 Acadêmica (DAA/PREG), que informará se o aluno preenche os requisitos
75 necessários para ao pleito; §6º Caberá, à Diretoria de Administração
76 Acadêmica (DAA/PREG), a verificação das informações referentes aos
77 requisitos previstos nos §§1º, 2º, 3º e 4º deste artigo, que encaminhará o
78 processo, se for o caso, ao coordenador do curso. [...]” Por fim, tratou-se da
79 última matéria da pauta: Análise e deliberação acerca do plano da disciplina
80 DRH0014 - Mecânica dos Solos I EC para oferta remota, em caráter
81 excepcional, no período 2020.2, conforme Resolução N° 13/2021 CEPEX. O
82 plano de trabalho específico do referido componente curricular foi então
83 apresentado. **Decisão** - após análise com base nas características, objetivos
84 e exigências da disciplina, em sua adaptação ao ensino remoto e à luz da
85 Resolução N° 13/2021 CEPEX, decidiu-se por unanimidade pela aprovação



11

12

13 **ATA DA 185ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL**

14

15

86da oferta remota da disciplina DRH0014 - Mecânica dos Solos I EC no
87período 2020.2 ao curso de Engenharia Civil. Estiveram presentes o
88coordenador do Curso de Engenharia Civil, professor Alessandro de Araújo
89Bezerra, o subcoordenador do curso, professor Gelson de Sousa Alves, os
90professores Maria de Lourdes Teixeira Moreira, Péricles Luiz Picanço Júnior,
91Renata Shirley de Andrade Araújo, e o representante discente Breno Sampaio
92Sousa. Nada mais havendo a tratar, o coordenador do curso deu por
93encerrada a reunião, da qual para constar eu, Ágata Martins Avelino,
94assistente administrativa nesta instituição, lavrei a presente ata que após lida
95será assinada por todos os membros presentes.

96

Teresina, 12 de março de 2021.

Alessandro de Araújo Bezerra
Prof. Dr. Alessandro de Araújo Bezerra
UFPI-DRHGSA
SIAPE-1982291



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

DESPACHO Nº 16/2021 - CCEC/CT (11.00.28.05)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Teresina-PI, 12 de Março de 2021

À CDAC/PREG,

Segue Plano de Curso em caráter emergencial da disciplina de Mecânica dos Solos I do Curso de Engenharia Civil/CT para análise.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 12/03/2021 14:59)

ALESSANDRO DE ARAUJO BEZERRA

Matrícula: 1982291

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://www.sipac.ufpi.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **24b771feb3**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 105, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.011641/2021-33;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **BACHARELADO EM ENFERMAGEM**, do Centro de Ciências da Saúde – **CCS**, do Campus Ministro Petrônio Portella – **CMPP**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, à luz da Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que trata sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19 e com a Resolução CEPEX/UFPI nº 013/2021, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de componentes curriculares para o período 2020.2, no formato remoto, em função da suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19.

Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues
Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

DISCIPLINA: **Enfermagem na Atenção às Doenças Infecciosas e Parasitárias**

PLANO DE ENSINO – 1º/2020.2

1. CARACTERIZAÇÃO:

Código: DEN0058 **Crédito:** 02.03.00

Pré - requisitos: Todas as disciplinas do 4º semestre **Carga horária:** 75h

Curso: Enfermagem-Bacharelado

Professores: Dra. Telma Maria Evangelista de Araújo (Coordenadora), Dra. Chrystiany Plácido de Brito Vieira, Dra. Olivia Dias de Araújo.

2. EMENTA:

Aspectos clínicos, epidemiológicos, de controle e profilaxia das doenças transmissíveis de interesse para a saúde pública. Vigilância Epidemiológica das doenças infecciosas e parasitárias mais prevalentes na região. Áreas de atenção às doenças infecciosas e parasitárias no contexto do SUS. Atuação de enfermagem nos níveis de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças transmissíveis.

3. OBJETIVOS:

- Aprofundar o conhecimento teórico e prático relacionado às doenças transmissíveis;
- Discutir a epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias como instrumento de planejamento e execução das ações de controle e como método de investigação;
- Realizar ações de enfermagem de promoção, prevenção, tratamento e recuperação das doenças infecciosas e parasitárias.

4. COMPETÊNCIAS:

- Prestar cuidados de enfermagem em doenças transmissíveis, na atenção básica, nos serviços de saúde ambulatorial e hospitalar e junto às organizações da sociedade civil, utilizando ferramentas da metodologia da assistência de enfermagem e da epidemiologia;
- Conhecer os aspectos clínicos e epidemiológicos das doenças transmissíveis, com ênfase naqueles de maior importância no contexto do SUS e para a Saúde Pública;
- Atuar nos aspectos de controle e assistência, com ênfase na educação para saúde.

5. HABILIDADES:

- Prestar cuidados de enfermagem baseado na sistematização de enfermagem e de acordo com os objetivos das ações de vigilância epidemiológica para cada tipo de agravo;

- Executar procedimentos teórico-práticos baseados nos princípios do SUS necessários à assistência de enfermagem;
- Contribuir nas ações de prevenção, controle, diagnóstico e tratamento;
- Identificar o comportamento epidemiológico dos agravos ou doenças transmissíveis do indivíduo, família ou comunidade ao qual esteja prestando assistência de enfermagem;
- Adotar medidas de intervenção pertinentes às situações decorrentes de doenças transmissíveis, tais como notificação, investigação epidemiológica e medidas de prevenção e controle;
- Gerenciar e desenvolver as ações de educação em saúde nos serviços de saúde da rede primária, secundária e terciária de saúde, para contribuir com a prevenção e controle desses agravos.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – CH: T = 10 horas P = 20 horas
<p>Controle das doenças transmissíveis: descrição, definição de casos suspeitos e confirmados, diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias; medidas preventivas; imunização, controle de casos e contatos; Doenças de notificação compulsória.</p> <p>AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS:</p> <p>Realizar demonstração de avaliação neurológica simplificada a casos de hanseníase e demonstração de teste rápido de forma remota.</p>
UNIDADE II – CH T = 15 horas P = 15 horas
<p>Classificação e Distribuição das doenças transmissíveis: Doenças causadas por bactérias, protozoários, vírus, fungos, ISTs, acidentes rábico; doenças negligenciadas.</p> <p>AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS:</p> <p>Trabalhar questões práticas de IST/HIV/Aids e COVID-19 junto ao grupo adesão de HIV/Aids do IDTNP, por meio de atividades remotas.</p>
UNIDADE III – CH: T = 05 horas P = 10 horas
<p>Técnicas específicas utilizadas em Doenças transmissíveis: Isolamento, biossegurança, vacinação, conservação de vacinas e controle de infecção hospitalar.</p> <p>AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS:</p> <p>Realizar estudos de casos com atividades de enfermagem, relacionadas à biossegurança, controle de infecção e vacinação de forma síncrona e assíncrona.</p>

7. PROCEDIMENTO DE ENSINO:

A metodologia privilegiará a participação ativa do aluno, por meio de discussões, aulas dialogadas, trabalhos em grupo, seminários, estudos de casos e atividades assíncronas. O instrutor tem o papel de problematizar e dinamizar o diálogo, promovendo a sistematização do conhecimento.

8. RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro/textos Textos diversos; Manuais/diretrizes do Ministério da Saúde, Filmes;

9. PROCESSO DE AVALIAÇÃO:

Com base na Resolução N° 177/12 do CEPEX da UFPI, que determina: frequência igual ou superior a 75% das aulas e aproveitamento obtido através de três avaliações parciais e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10. As três avaliações parciais terão 50% de peso teórico e 50% de peso prático e obedecerão aos seguintes critérios:

- 1ª nota (A1): 1ª avaliação escrita (T1) (10,0);
- 2ª nota (A2): 2ª avaliação escrita (T2) (10,0) + Seminário (10,0);
- 3ª nota (A3): Média da avaliação da prática (10,0) + Relatório de atividades teórico-práticas (10,0).

Todas as **avaliações teóricas** poderão conter questões objetivas e / ou descritivas.

Os **seminários** valerão 10 pontos. No primeiro dia de aula serão sorteados os grupos e temas dos seminários e os grupos que irão elaborar questões para o grupo que apresenta. Na véspera da apresentação o grupo deverá enviar para o professor avaliador a apresentação completa. No dia da apresentação devem apresentar plano de aula com tema, objetivos, conteúdo, metodologia e referências. Serão sorteados 2 (dois) alunos/ relatores responsáveis pela exposição oral do seminário. Ao final do seminário o professor que avaliou a apresentação irá fazer perguntas aos demais componentes do grupo. Após cada apresentação, outro grupo (sorteado previamente) realizará questionamentos sobre o seminário para o grupo que apresentou e o professor irá conduzir a discussão. O aluno do grupo que faltar à apresentação terá nota zero, caso não apresente justificativa de acordo com a Resolução N° 177/12 do CEPEX da UFPI.

Será submetido **ao exame final** o aluno que obtiver média aritmética das verificações parciais inferior a sete e este constará de questões abrangendo todo conteúdo programático da disciplina. O aluno que não comparecer às verificações parciais e / ou ao exame final, terá direito a requerer, no departamento de Enfermagem, o exame de 2ª chamada ao professor da disciplina, em um prazo de 03 (três) dias úteis, justificando através de documento o motivo da ausência. A prova se segunda chamada será oral.

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COURA, J. R. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2013.

_____. J. R. **Síntese das doenças infecciosas e Parasitaria**. Rio de Janeiro: Koogan, 2008.

VERONESI, R. F. **Tratado de Infectologia**. 5 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2015.

* BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em saúde**. 3ed, Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para hepatite C e coinfeções**. Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

_____, Ministério da Saúde. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. 2 ed. Brasília: MS, 2019.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais**. Brasília: MS, 2018

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes para a profilaxia pré-exposição (PrEP) de risco à infecção pelo HIV**. Brasília: MS, 2018

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais**. 2ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites. **Manual técnico para o diagnóstico das hepatites virais**. 2ed, Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Manual Técnico para Diagnóstico da Infecção pelo HIV em adultos e crianças**. Brasília: MS, 2018.

_____, Ministério da Saúde. **Tratamento diretamente observado (TDO) da tuberculose na atenção básica: protocolo de enfermagem**. Brasília: SVS/DVE, 2011.

MACIEL, E.L.N. Estratégias da agenda pós-2015 para o controle da tuberculose no Brasil: desafios e oportunidades. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v.25, n.2, p.423-426, 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO-2020-2

Disciplina: Enfermagem em Saúde Mental
Código: 106203
Crédito: 03,00.00
Pré-requisitos: Todas as disciplinas do 4º semestre
Carga horária: 90 h
Curso: Enfermagem-Bacharelado
Professoras: Dra. Márcia Astrís Fernandes/ Ma.Amanda Barreto

Apresentação

A disciplina de Enfermagem em Saúde Mental acontecerá em formato exclusivamente remoto, por meio da utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Terá como propósito proporcionar instrumentos que possibilitem identificar os transtornos mentais mais prevalentes, seus sinais e sintomas, para conduzir as medidas terapêuticas de maneira adequada e eficaz, bem como adotar procedimentos básicos para atendimento de enfermagem à pessoa, família e comunidade. Proporciona também a inserção do aluno na assistência de enfermagem em saúde mental, nas diversas modalidades de atendimento oferecidas pelos Serviços Especializados em Saúde Mental. A disciplina vem, portanto, alcançar o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a formação do profissional enfermeiro.

Ementa

A saúde mental e sua relação com a saúde integral do ser humano. Questões sociais, culturais e biológicas no desenvolvimento dos transtornos mentais. Caracterização dos transtornos prevalentes. Procedimentos básicos para atendimento de enfermagem à pessoa, família e comunidade com transtorno mental. Abordagens sobre as políticas de saúde mental, centralizando a atenção na Reforma Psiquiátrica. Estratégias de prevenção e promoção em saúde mental ao indivíduo, família e comunidade.

Objetivos

Relacionar a saúde mental com a saúde integral do ser humano.
Relacionar o desenvolvimento da doença mental com os fatores sociais, culturais e biológicos.
Caracterizar os transtornos mentais mais prevalentes.

Reconhecer e interagir diante de uma situação de crise emocional e estresse.
 Elaborar plano de atendimento de enfermagem às pessoas com os diagnósticos clínicos de transtornos do pensamento, de humor, de ansiedade, abuso e dependência de substâncias psicoativas e outros transtornos prevalentes.
 Discutir as políticas de saúde mental com ênfase na Reforma Psiquiátrica Brasileira.
 Elaborar plano assistencial em enfermagem na área da prevenção e promoção em saúde mental buscando atender ao indivíduo, família e comunidade.

Habilidades

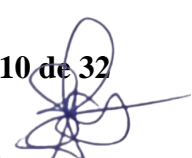
Identificar as questões sociais, culturais e biológicas no desenvolvimento dos transtornos mentais.
 Indicar as medidas terapêuticas de enfermagem ao indivíduo com transtorno mental.
 Indicar medidas preventivas e de promoção à saúde mental para o indivíduo, família e comunidade.
 Realizar abordagens sobre as políticas de saúde mental, centralizando a atenção na Reforma Psiquiátrica Brasileira.

Competências

Reconhecer o papel do profissional enfermeiro como membro da equipe terapêutica e multidisciplinar.
 Desenvolver reflexão sobre a saúde mental e sua relação com a saúde integral do ser humano.
 Assumir comportamento ético, humanístico, social e técnico no manejo dos transtornos psiquiátricos.

Conteúdo programático

UNIDADE I (45h T)
Apresentação da disciplina, discussão do plano de curso: Fundamentos históricos da psiquiatria e saúde mental. (03T)
Conceitos e princípios da Enfermagem Psiquiátrica em tempos contemporâneos Atividade assíncrona. (03T)
Fatores sociais, culturais e biológicos que influenciam a saúde e a doença mental. (03T)
Fatores sociais, culturais e biológicos que influenciam a saúde e a doença mental- Atividade assíncrona. (03T)
Política Nacional de Saúde Mental (03T)
Rede de Atenção Psicossocial- RAPS- Atividade assíncrona. (03T)
Saúde Mental na Atenção Básica (03T).
Papel do Núcleo de Apoio à Saúde da Família- NASF (03T)
Semiologia Psiquiátrica – Exame Mental(03T)
Semiologia Psiquiátrica – Exame Mental- Atividade assíncrona. (03T)
Assistência de Enfermagem a indivíduos em estado de crise emocional. (03T).
Assistência de Enfermagem a indivíduos em estado de crise emocional- Atividade assíncrona. (03T).
Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Mental (03T).
Consulta de enfermagem em Saúde Mental Atividade assíncrona. (03T)
Atividade avaliativa (03T)
UNIDADE II (45 T)
Assistência de Enfermagem a indivíduos com transtornos de pensamento. (03T).
Assistência de Enfermagem a indivíduos com transtornos de pensamento- Atividade assíncrona (03T).



Assistência de enfermagem a indivíduos com transtornos de humor. (03T).
Assistência de enfermagem a indivíduos com transtornos de humor- Atividade assíncrona (03T)
Assistência de enfermagem a indivíduos com transtornos de ansiedade (03T).
Assistência de enfermagem a indivíduos com transtornos de ansiedade- Atividade assíncrona (03T).
Assistência de enfermagem a indivíduos com transtornos de personalidade. (03T).
Assistência de enfermagem a indivíduos com transtornos de personalidade. - Atividade assíncrona (03T).
Assistência de enfermagem a indivíduos com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas psicoativas. (03T).
Assistência de enfermagem a indivíduos com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas psicoativas- Atividade assíncrona. (03T).
Assistência de enfermagem aos transtornos psiquiátricos da infância-Seminário. (03T).
Assistência de enfermagem aos transtornos psiquiátricos da adolescência-Seminário. (03T).
Assistência de enfermagem aos transtornos psiquiátricos em mulheres-Seminário (03T).
Assistência de enfermagem aos transtornos psiquiátricos em idosos-Seminário (03T).
Atividade avaliativa (03T).

Métodos e Técnicas Educacionais

Na disciplina utiliza-se o método da problematização, buscando levantar situações do cotidiano dos alunos que possam sustentar a discussão do conteúdo abordado com fundamentação na análise crítica e dinâmica de grupo.

Aulas Técnicas (Atividades Síncronas):

Técnicas diversas são desenvolvidas para melhor compreensão do conteúdo: As atividades acontecerão por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs)

Exposição oral dialogada.
 Técnica das máscaras.
 Técnica de "Gincana do Saber".
 Técnicas teatrais.
 Técnica da sensibilidade e criatividade.
 Discussão em grupos (GD).
 Seminários.



Atividades de Fixação (Atividade Assíncronas):

As técnicas desenvolvidas visam melhorar a compreensão do conteúdo abordado nas atividades técnicas ministradas em formato remoto (síncrono), podendo ser listadas:
 Entrevistas a indivíduos em estado de crise emocional por meio da utilização das tecnologias da informação.
 Entrevistas com profissionais da Atenção Primária e da RAPS, por meio da utilização das tecnologias da informação.
 Leitura, análise e elaboração de textos.
 Produção de materiais educativos (folders/vídeos/ outros).
 Consultas de enfermagem (simulações de situações/gravação de vídeos).
 Elaboração de roteiro de visitas domiciliares/grupos operativos.
 Análises fílmicas e elaboração de resenhas críticas.
 Estudo de casos clínicos.

Recursos Didáticos

Será utilizado o ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, vídeos aulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros). Além de orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Sistemática de Avaliação

De acordo com a Resolução n. 177/2013 vigente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, os resultados dos testes serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 (zero) a 10 (dez);

Será considerado aprovado o aluno que na disciplina:

- I - Obtiver frequência igual ou inferior a 75% da carga horária e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nos testes.
- II - Não atingindo a média 7 (sete) o aluno será submetido ao exame final, caso tenha obtido média igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações anteriores e da nota do exame final.
- III - O aluno que não obtiver, no mínimo, média aritmética 4 (quatro) nos testes não poderá submeter-se ao exame final.
- IV - Não haverá abono de faltas ressalvados os casos previstos em legislação específica.
- V - O aluno que faltar um teste teórico ou prático deverá requerer a segunda chamada no prazo de 3 (três) dias, munido de documento justificando sua ausência nos casos seguintes:

- doença;
- doença ou óbito de familiares diretos;
- audiência judicial;
- militares, policiais e outros profissionais em missão oficial;
- participação em Congressos, reuniões oficiais representando a Universidade, Município ou Estado;
- outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.

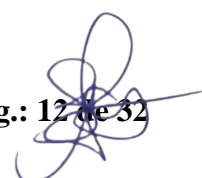
OBS.: nos motivos de doença o aluno deverá encaminhar ao Departamento de Enfermagem atestado médico fornecido pelo Departamento Médico da Universidade ou do seu médico particular reconhecido na UFPI. O professor tem no máximo 5 (cinco) dias úteis para julgar, marcar e realizar o teste com o mesmo conteúdo programado.

Serão 02 avaliações de cunho teórico:

Avaliações teóricas: serão 02 (duas) provas escritas enfocando conteúdos previamente abordados em sala de aula virtual.

A terceira e quarta notas corresponderá ao somatório das atividades assíncronas, como elaboração de relatórios + seminários, análise de estudos de caso, leitura e análise de materiais didáticos, construção de materiais educativos, análises filmicas, atividades individual ou grupal mediadas por TDIcs, ou outra forma de pesquisa ou técnica que contribua para fixação do conteúdo da disciplina.

Haverá ainda avaliação qualitativa, em que serão observados os seguintes critérios: participação e interesse nas atividades teóricas (síncronas e assíncronas), assiduidade, pontualidade, interesse, postura ética, participação e compromisso com a disciplina.



Bibliografia Básica

KAPLAN, H.I.; SADOCK, B.J. e GREBB, J.A. *Compêndio de Psiquiatria*. 11ª ed. ARTMED. Porto Alegre, 2016.

PITTA, A. *Reabilitação psicossocial no Brasil*. São Paulo: HUCITEC, 2001.

STUART, G.W. *Enfermagem Psiquiátrica princípios e práticas*. Artmed. 2001.

TAYLOR, C.M. *Fundamentos de Enfermagem Psiquiátrica de Mereness*. 1ªed. Artes Médicas. 1992.

TOWNSEND, M.C. *Enfermagem Psiquiátrica: Conceitos de Cuidados na Prática Baseada em Evidências*. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, P.A.; MAZZANA, M.C. Consulta de Enfermagem em Saúde Mental: vivência de enfermeiros da rede. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v.71, n.supl 5, p.2282-2289, 2018.

CIANCIARULLO, T et al. *Enfermagem psiquiátrica: Em suas dimensões assistenciais*. 2ªed. Editora Mandel, 2017.

MARCOLAN, J. F.; CASTRO, R. C. B. RIBEIRO. *Enfermagem em saúde mental e psiquiatria: desafios e possibilidade do novo contexto do cuidar*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MAZER, A.K.; MACEDO, B.B.D.; JURUENA, M.F. Transtornos de personalidade. *Medicina (Ribeirão Preto, Online)*, v.50, n. supl 1, p.85-97, 2017.

MELLO, A.F.; PRADO, E.B.A. Trauma e transtornos do humor: comorbidade com o transtorno de estresse pós-traumático ou sobreposição de sintomas?. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v.6, n.5, p.38-42, 2016.

MURTA, S.G. *Prevenção e Promoção em Saúde Mental. Fundamentos, Planejamento e Estratégias de Intervenção*. 1ª ed. Sinopsys, 2015.

OLIVEIRA, R.M.; SIQUEIRA JR, A.C.; FUREGATO, A.R.F. Cuidados de Enfermagem mais valorizados e frequentes durante internação psiquiátrica. *Revista de Enfermagem na Atenção a Saúde*, v.7, n.1, p.51-64, 2018.

Filmes recomendados

- Mr. Jones
- O sexto sentido
- Uma mente brilhante
- O outro lado da notreza
- Patch Adams – o amor é contagioso
- Traffic
- Quando um homem ama uma mulher



At



Universidade Federal do Piauí – UFPI
Centro de Ciências da Saúde – CCS
Departamento de Enfermagem: Saúde do Adulto e do Idoso I

PLANO DE ENSINO REMOTO 2020.2

Disciplina: Saúde do Adulto e do Idoso I	Código: DEN0060
Crédito: 4.3.0	Pré - requisitos: Todas as disciplinas do 5º período
Carga horária: 105h	Curso: Enfermagem
Professores : Profa. Dr ^a . Elaine Maria Leite Rangel Andrade; Profa. Dra. Maria do Livramento Fortes Figueiredo; Prof. Dr. Antônio Francisco Machado Pereira; Profa. Dra. Claudia Daniella Avelino Vasconcelos.	

1. APRESENTAÇÃO

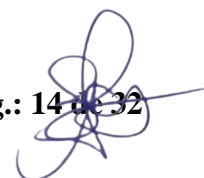
A disciplina Saúde do Adulto e do Idoso I proporciona ao aluno vivências e experiências em situações reais de vida e trabalho durante um semestre letivo, junto à clientela adulta e idosa em atendimento na atenção básica a saúde, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) e comunidade, buscando integrar os conhecimentos anteriormente adquiridos; ampliar e aprofundar os fundamentos teóricos e metodológicos para o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes inerentes à implementação da assistência de enfermagem na perspectiva da promoção da saúde; prevenção de doenças, agravos e complicações; recuperação e reabilitação do indivíduo e melhoria da qualidade de vida da pessoa, família e comunidade.

2. EMENTA

Aspectos sociodemográficos e epidemiológicos da população adulta e idosa. Política de saúde do trabalhador e problemas de saúde relacionados ao trabalho. Política nacional de atenção integral à saúde homem. Políticas públicas de atenção a pessoa idosa no Sistema Único de Saúde (SUS). Teorias do envelhecimento. Alterações fisiológicas do idoso. Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) do adulto e do idoso. Instrumentos de avaliação multidimensional da pessoa idosa. Práticas de promoção a saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação do adulto e do idoso desenvolvidas na atenção básica a saúde, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) e comunidade. Alterações patológicas frequentes na pessoa idosa.

3. OBJETIVOS

- Conhecer os aspectos sociodemográficos e epidemiológicos da população adulta e idosa.
- Conhecer as políticas públicas de saúde do trabalhador, do homem e da pessoa idosa no SUS.
- Conhecer as teorias e as alterações fisiológicas do envelhecimento.
- Realizar a SAE com adultos e idosos.
- Realizar avaliação multidimensional da pessoa idosa.
- Realizar atividades de promoção a saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação do adulto e do idoso na atenção básica a saúde, ILPIs e comunidade.
- Conhecer as alterações patológicas mais frequentes na pessoa idosa.



4. COMPETÊNCIAS

- Desenvolver ações **de Atenção a Saúde** na promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação do indivíduo, tanto em nível individual quanto coletivo, realizando práticas de enfermagem de maneira integrada e contínua identificando, analisando e solucionando problemas relacionados a saúde, dentro dos princípios éticos e legais da profissão.
- Desenvolver ações relacionadas a **Tomada de Decisão** visando a aplicação apropriada, da força de trabalho, de medicamentos, de procedimentos e de práticas, desenvolvendo condutas adequadas no que se refere a avaliação, sistematização e decisão.
- Desenvolver ações de **Comunicação** verbal, não-verbal, escrita e leitura, mediante o diálogo, mantendo a confidencialidade das informações e agindo adequadamente nas interações pessoais.
- Desenvolver ações de **Liderança** sempre visualizando o bem estar da clientela e da equipe.
- Desenvolver ações **Administrativas e de Gerenciamento** tanto da força de trabalho, dos recursos físicos, materiais e de informação.
- Desenvolver ações de **Educação Permanente** relacionadas a sua própria formação e a de sua equipe de trabalho.
- Desenvolver ações de enfermagem baseadas na **Sistematização de Enfermagem**, aplicando os princípios de técnicos-científicos, éticos-legais e humanísticos de atenção na saúde do adulto e do idoso.
- Articular o ensino dos Instrumentos Básicos (observação, comunicação, registro, habilidades psicomotoras, criatividade, trabalho em equipe, destreza manual, ética, princípios e métodos científicos) na prática diária de enfermagem.

5. HABILIDADES

- Identificar situações no cotidiano da assistência de enfermagem em âmbito da atenção básica a saúde, ILPIs e comunidade, analisando aspectos gerenciais, organizacionais e operacionais da dinâmica do trabalho para facilitar o engajamento nas atividades práticas, o relacionamento interpessoal e otimizar os resultados obtidos no desenvolvimento das atividades no decorrer da prática.
- Desenvolver o pensamento, crítico e criativo na análise dos problemas e dificuldades encontradas, buscando propor ações viáveis para a sua resolutividade, baseadas no conhecimento e argumentos bem fundamentados.
- Atuar junto ao cliente, família e comunidade, colaborando no desenvolvimento do trabalho em equipe.

6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

Aspectos sociodemográficos e epidemiológicos da população adulta e idosa. Políticas públicas de saúde do trabalhador, do homem e da pessoa idosa no SUS.

UNIDADE II:

Teorias e alterações do envelhecimento.

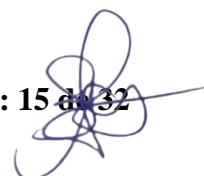
UNIDADE III:

Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) do adulto e do idoso. Avaliação multidimensional da pessoa idosa.

UNIDADE IV:

Alterações patológicas mais frequentes na pessoa idosa.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



Os objetivos propostos serão trabalhados nos níveis de análise e síntese, utilizando a pedagogia da problematização, por meio de aulas expositivas dialogadas, grupos de discussão (Gd), seminários (Sm), estudo dirigido (ED), prática vivencial (PV), pesquisa bibliográfica e de campo.

8. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

No decorrer da disciplina serão realizadas as seguintes modalidades de avaliação:

Diagnóstica – levantar nível de conhecimentos, necessidades e expectativas.

Formativa – discutir, propor e estimular medidas para superação de falhas e dificuldades apresentadas no decorrer da disciplina.

Somativa – medir o aproveitamento obtido no decorrer da disciplina, por meio de provas escritas, apresentação de seminário e/ou GD.

A1 1ª prova digital assíncrona =10,0 pontos

A2 2ª prova digital assíncrona =10,0 pontos

A3 Seminário temático remoto (O seminário será preparado em grupo e a sua apresentação será realizada, conforme data prevista em cronograma e tópicos de um roteiro, ambos fornecidos para os alunos no primeiro dia de aula, no entanto é de se ressaltar que esta apresentação ocorrerá mediante sorteio, devendo todos os integrantes do grupo estar preparados para apresentar qualquer um dos tópicos do roteiro) = 10,0 pontos apresentação oral e 10,0 pontos apresentação digital.

A4 Desempenho prático remoto: média dos estudos dirigidos - cada estudo dirigido valerá até 10 pontos), estudo de caso oriundo da avaliação multidimensional de idosos no contexto domiciliar discente – de forma remota (até 10 pontos) e oficina “como quero envelhecer” online (até 10 pontos).

Todas as avaliações digitais conter questões objetivas e/ou descritivas.

O exame final – EF remoto constará de prova abrangendo todo conteúdo programático da disciplina.

O aluno que não comparecer às verificações parciais e / ou ao exame final, terá direito a requerer o exame de 2ª chamada ao professor da disciplina, através do Protocolo Geral da UFPI, destinado ao Departamento de Enfermagem, num prazo de 03 (três) dias úteis, justificando através de documento (atestado médico) o motivo da ausência, fundamentando na Resolução n. 177/2017 CEPEX/UFPI.

O aluno poderá requerer revisão da correção das verificações parciais e do exame final, até dois dias úteis após a divulgação da nota. O requerimento deverá apresentar os motivos que justificam o pedido de revisão, explicando os itens e aspectos que devem ser revistos.

Será considerado **aprovado** na disciplina o aluno que:

- Obter **frequência igual ou superior a 75%** da carga horária;
- Obter média aritmética-MA **igual ou superior a 7,0** (sete), nas avaliações propostos em A1, A2, A3, A4. Caso o aluno obtenha nota **menor a 7,0** (sete) e maior que 4,0 (quatro) será submetido a exame final – EF: prova escrita e/ou prática, necessitando obter média 6,0 (seis), (MA + EF) = 6), para aprovação.

O aluno com média aritmética **menor que 4,0** (quatro) ($A1+A2+ A3+ A4 < 4$) e frequência inferior a 75%, não poderá submeter- se ao exame final e será considerado **reprovado**.

As Normas da avaliação da UFPI, encontra-se na Resolução n. 177/2013 do CEPEX.

9. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:



ASSIS, M. Promoção da saúde e envelhecimento: orientações para o desenvolvimento de ações educativas com idosos. Rio de Janeiro: CRDE UnATI UERJ, 2002.

BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica: Ministério da Saúde, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19).

BRUNNER, LS.; SUDDARTH, DS. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

ROACH, S. Introdução a Enfermagem gerontológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e classificação, 2009/2011, porto Alegre(RS): Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar

ALFARO-LEFEVRE, R. Aplicação do Processo de enfermagem: um guia passo a passo. Porto Alegre: Artmed, 2000. .

BENJAMIN, A. A entrevista de ajuda. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

BEYERS M.; DUDAS, S. Enfermagem Médico- cirúrgica: Tratado de Prática Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara, 1984.

CAMPEDELLI, M.C. et al. Processo de Enfermagem na Prática. São Paulo: Ática, 1980.

CARPENITO, L. Diagnóstico em Enfermagem: Aplicação à Prática Clínica. Porto Alegre: Artmed, 1997.

_____ Plano de Cuidados de Enfermagem e Documentação: Diagnósticos de Enfermagem e Problemas Colaborativos. Porto Alegre: Artmed, 1999.

CIANCIARULLO, T.I. Instrumentos Básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu, 1996.

ELLIS & HARTLEY. Enfermagem Contemporânea: desafios, questões e tendências. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FISCHBACH, F. Manual de Enfermagem: Exames Laboratoriais e Diagnostico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

GEORGE, J. B. Teorias de Enfermagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

HORTA, W.A. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU da USP, 1979.

IYER et al. Processo e Diagnóstico de Enfermagem. Artes Médicas. 1993.

LIMA, M. J. O que é Enfermagem. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1996.

MANZOLLI, M. C. Viver Adulto e Enfermagem. Brasília: Rumos, 1994.

MORAIS, E.R.; FIGUEIREDO, M.L.F. Saberes e práticas de cuidadores familiares de idosos com a doença de Alzheimer. Teresina: EDUFPI, 2010.

SILVA, M.J.P. Construção e validação de um programa sobre comunicação não verbal para enfermeiros. EEUSP: São Paulo, 1993.

SILVA, J.C; FIGUEIREDO, M.L.F. A percepção da mulher sobre sua sexualidade: uma contribuição para a enfermagem. Teresina: EDUFPI, 2010.

STEFANELLI, M. M. Comunicação com o paciente: teoria e prática. São Paulo: Robe Editorial, 1993.

WALDOW, V. R. e Col. Cuidado Humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

_____ Maneiras de Cuidar/maneiras de ensinar: a enfermagem entre a escola e a prática profissional.

Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

ZANINI & OGA, et al. Guia de Medicamentos. São Roque – SP: Ipex editora, 1997

PERIÓDICOS: Revista Brasileira de Enfermagem – ABEn



Revista Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ
Revista da Escola de Enfermagem da USP – EEUSP
Revista Latino-Americana de Enfermagem - USP Ribeirão Preto
Revista Texto e Contexto – UFSC
Revista da SOBECC
Revista Nursing

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

Disciplina: Administração em Enfermagem **Código:** DEN0061

Crédito: 5.3.0 **Período:** 2020.2

Pré - requisitos: Todas as disciplinas do 6º semestre letivo.

Carga horária: 120 **Curso:** Enfermagem

Professores: Dr. Fabio Rodrigues Trindade; Dra. Jéssica Pereira Costa; Dra. Francisca Tereza de Galiza; Dra. Grazielle Roberta Freitas da Silva; Dr. Antônio Francisco Machado Pereira; Ms. Lariza Martins Falcao (45h)

PLANO DE DISCIPLINA

EMENTA

Abordagem geral da administração; Principais teorias administrativas; Processos assistenciais e Administração do serviço de enfermagem; Funções gerais da Administração; Funções administrativas do enfermeiro; Relações interpessoais; Processo de comunicação; processo decisório; Liderança e supervisão. O processo de trabalho na saúde e na enfermagem. Condições de trabalho da enfermagem no hospital. Gestão por competências. Competências Gerenciais do Enfermeiro. Gestão e Segurança do paciente. Gerenciamento do cuidado em enfermagem. Temas emergentes no gerenciamento do trabalho de enfermagem.

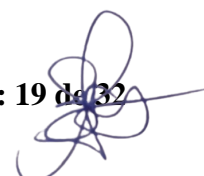
OBJETIVOS

Esta disciplina busca proporcionar aos discentes conhecimentos sobre Administração em Serviços de Saúde, a fim de incorporar competências, na perspectiva de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o exercício do gerenciamento de serviços nos diferentes contextos referenciais da Enfermagem com foco na área hospitalar visando qualidade e segurança ao paciente. Nesta perspectiva, tem como objetivos específicos:

1. Conhecer as teorias da Administração e a aplicação dos pressupostos teóricos metodológicos da Administração nos serviços de Enfermagem e Saúde.
2. Discutir a aplicabilidade das ferramentas técnico-científicas em Administração para o gerenciamento do cuidado em Enfermagem com vistas ao processo administrativo clássico aliado as exigências contemporâneas de cuidado.
3. Descrever a importância dos instrumentos gerenciais na prática administrativa do Enfermeiro.
4. Expressar pensamento crítico por meio de atividades de observação, de escrita e de ação, no gerenciamento de recursos humanos e na administração da assistência de enfermagem.
5. Compreender a administração em enfermagem como instrumento do cuidar permeado pelo conhecimento científico e desenvolvimento de competências gerenciais do enfermeiro com vistas a segurança e qualidade da assistência.

COMPETÊNCIAS

Esta disciplina busca proporcionar aos discentes a construção de competências, definidas na perspectiva de Le Boterf (2003) como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes resultantes respectivamente da combinação de saberes teóricos, ambientais e procedimentais representando os conhecimentos; os saberes-fazer formalizados, empíricos, cognitivos e relacionais como as habilidades e o



saber-querer-poder agir representando as atitudes. Nesta perspectiva, tem-se como competências desejadas com foco em âmbito hospitalar em Enfermagem e Saúde ante os objetivos da disciplina:

1. Gerenciamento de processos de cuidar: tendo como base conceitos teóricos da ciência administração relacionada a área de Enfermagem e Saúde;
2. Gerenciamento de Recursos Humanos em Enfermagem, por meio de ferramentas técnico-científicas da ciência Administração;
3. Gerenciamento de recursos materiais, ambientais, físicos e de custo aplicados a Enfermagem e Saúde em âmbito hospitalar.
4. Pensamento crítico, por meio de atividades teórico-práticas de observação, de escrita e de ação, no gerenciamento de processos em enfermagem e saúde;
5. Competência leitora e escritora, por meio de Relatoria com embasamento legal, procedimental, técnico e conceitual em enfermagem e saúde.
6. Gerenciamento de cuidados em enfermagem por meio de ferramentas administrativas de planejamento, organização, controle e avaliação.
7. Competências Individuais do enfermeiro, a saber: Trabalho em equipe; Negociação; Criatividade; Foco no Cliente; Compromisso; Ensino Aprendizagem; Aquisição do Conhecimento; Comunicação; Flexibilidade; Tomada de Decisão; Empreendedorismo; Liderança; Visão estratégica; Gestão de Recursos; Gestão Integrada de Processos.

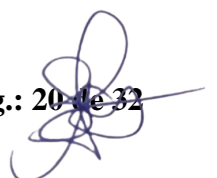
CONHECIMENTOS

Esta disciplina busca favorecer os conhecimentos organizados no conteúdo programático visando a combinação de saberes teóricos, ambientais e procedimentais. Dessa forma os conhecimentos são organizados nas unidades de I a III do conteúdo programático desse plano de ensino.

HABILIDADES

Esta disciplina busca favorecer aos discentes, ainda na perspectiva de Le Boterf (2003), habilidades de saber fazer formalizados (ter domínio em saber-fazer de saberes procedimentais); empíricos (aquisição de conhecimento tácito) e cognitivos (operações intelectuais necessárias a ações de fazer) e relacionais (interação com de saberes-fazer com o ambiente e grupo). Dessa forma tem-se como habilidades gerais desejadas:

1. Saber gerenciar processos com base em conceitos teóricos da ciência administração relacionada a área de Enfermagem e Saúde;
2. Saber gerenciar recursos humanos em Enfermagem e Saúde por meio de ferramentas técnico-científicas da ciência Administração;
3. Saber gerenciar recursos materiais, ambientais, físicos e de custo aplicados a Enfermagem e Saúde em âmbito hospitalar.
4. Saber relacionar cognitivamente e empiricamente o pensamento crítico por meio de atividades teórico-práticas de observação, de escrita e de ação, no gerenciamento de processos em enfermagem e saúde;
5. Saber redigir por meio de embasamento legal, procedimental, técnico e conceitual procedimentos operacionais em enfermagem e saúde.
6. Saber gerenciar cuidados em enfermagem por meio de ferramentas administrativas de planejamento, organização, controle e avaliação.
7. Saber aplicar por combinação os fazeres necessários para exercer competências individuais do profissional enfermeiro, a saber: Trabalho em equipe; Negociação; Criatividade; Foco no Cliente; Compromisso; Ensino Aprendizagem; Aquisição do Conhecimento; Comunicação; Flexibilidade; Tomada de Decisão; Empreendedorismo; Liderança; Visão estratégica; Gestão de Recursos; Gestão Integrada de Processos.



ATITUDES

Esta disciplina busca favorecer aos discentes ainda na perspectiva de Le Boterf (2003) atitudes, com vistas a querer-saber-poder agir perpassando pela autoimagem como profissional enfermeiro gerente, a mobilização de recursos para ação e a governabilidade de agir. Dessa forma, tem-se como atitudes gerais desejadas:

1. Valorização, convicção e segurança de que o gerenciamento do cuidado com base em conceitos teóricos da ciência administração relacionada a área de Enfermagem e Saúde resultam em segurança e qualidade da assistência;
2. Desenvolvimento de agilidade, persistência, persuasão, reflexão, segurança, prudência e conduta baseada em preceitos éticos e honestos quanto a limitações e possibilidades ante o gerenciamento do processo de cuidar em Enfermagem e Saúde com vistas a segurança e qualidade da assistência em enfermagem.
3. Desenvolvimento de raciocínio operativo capaz de instigar a valência e expectância da autoimagem do profissional enfermeiro no gerenciamento de cuidados em enfermagem e saúde.
4. Honestidade diante dos conhecimentos e habilidades necessários para agir ante a administração de situações profissionais complexas em âmbito gerencial com foco hospitalar.
5. Reconhecimento da governabilidade e autoridade para a ação em contextos assistenciais de enfermagem com foco no âmbito hospitalar.
6. Exercício de condutas por ações de combinação envolvendo saberes e saberes-fazer necessários para vivência de competências individuais do profissional enfermeiro, a saber: Trabalho em equipe; Negociação; Criatividade; Foco no Cliente; Compromisso; Ensino Aprendizagem; Aquisição do Conhecimento; Comunicação; Flexibilidade; Tomada de Decisão; Empreendedorismo; Liderança; Visão estratégica; Gestão de Recursos; Gestão Integrada de Processos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Administração Geral: Teorias da Administração, conceitos básicos e Enfermagem (10h)

- Contextualização Histórica da Administração e Teorias
- Principais Teorias da Administração e aplicação na Enfermagem
 - Administração Científica
 - Teoria Burocrática
 - Teoria Clássica
 - Teoria das Relações Humanas
 - Teoria Behaviorismo (Comportamental)
 - Teoria dos Sistemas
 - Abordagem Sociotécnica
 - Teoria Neoclássica
 - Teoria Contingencial
- Conceitos Básicos em Administração

UNIDADE II: Funções Administrativas e Enfermagem (30h)

- Ética Gerencial em Enfermagem
- Planejamento e Serviços de Enfermagem
 - Processo de Trabalho em Enfermagem: metodologia
 - Processo Decisório
 - Manuais de Enfermagem: normas, rotinas, procedimentos e protocolos.
 - Gestão de Recursos ambientais; físicos, materiais e de custo

- Organização e Enfermagem: modelos de assistência
 - Modelo de Caso
 - Modelo Funcional
 - Modelo por equipe
 - Enfermagem primária
- Gerenciamento de pessoas em Enfermagem
 - Liderança;
 - Dimensionamento de pessoal (Resolução COFEN n. 543/2017)
 - Recrutamento e seleção de pessoal;
 - Escalas de distribuição de pessoal;
 - Supervisão em Enfermagem
 - Avaliação de desempenho de pessoal em enfermagem.
 - Educação continuada
 - Gestão por competências
- Controle
 - Qualidade e Avaliação dos Serviços de Saúde e Enfermagem
 - Auditoria em Saúde e Enfermagem
 - Aspectos gerenciais para segurança do paciente

UNIDADE III: Instrumentos Gerenciais: aplicações na prática de Enfermagem (35h)

- Pensamento Crítico e Enfermagem
- Cultura e Poder nas Organizações de Saúde
- Competências Gerenciais do Enfermeiro
- Planejamento da Assistência de Enfermagem
- Qualidade de vida no trabalho e a Saúde do Trabalhador
- Práticas baseadas em evidências para segurança do paciente.

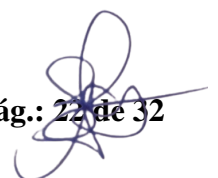
UNIDADE IV: Administração nos Serviços de Enfermagem: atividades práticas (45h)

- Estrutura e organização de serviços de Enfermagem em Instituições de Saúde
- Aplicação de cenários de simulação com vistas ao gerenciamento do cuidado em situações profissionais complexas.

METODOLOGIA E RECURSOS

A disciplina será desenvolvida por meio de exposições dialogadas, estudos de textos e da bibliografia indicada, seminários temáticos, realização de oficinas, demonstração técnica e exercícios de aplicação em sala de aula, simulação de práticas de gerenciamento de cuidado e prática de campo com a finalidade de alcançar os objetivos educacionais e desenvolver as competências pretendidas no decorrer das atividades planejadas. Os recursos de ensino necessários serão as fontes bibliográficas, roteiros de estudo, exercícios de aplicação, quadro branco, pincéis, data show, vídeos e áudios. As aulas teóricas- práticas serão desenvolvidas por meio de atividades propostas bem como junto a profissionais responsáveis pela administração nas instituições de saúde mencionadas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO



- A avaliação ocorrerá de modo processual e permanente, considerando-se os aspectos qualitativos e quantitativos: contribuições individuais e coletivas; participação em sala; assiduidade e compromisso; estudos em grupos; discussão de textos; desempenho em apresentação de seminários e práticas de laboratório e de campo.
- A aprovação requer frequência mínima de 75% e aproveitamento igual ou superior a 70% na avaliação final da disciplina e outras providências conforme a Resolução nº. 177/2012. A disciplina constará de 2 avaliações escritas e 2 avaliação teórico-prática, totalizando 4 avaliações conforme a seguinte descrição:
 - 1º nota: 1ª avaliação escrita totalizando dez (10,0) pontos;
 - 2º nota: 2ª avaliação escrita totalizando dez (10,0) pontos;
 - 3º nota: Seminário cinco (5,0) pontos e Atividades de competências cinco (5,0) pontos;
 - 4º nota: Portifólio cinco (5,0) pontos e Desempenho nas atividades cinco (5,0) pontos;
- O aluno que não comparecer às verificações parciais e / ou ao exame final, terá direito a requerer o exame de 2ª chamada ao professor da disciplina, por escrito, ao Departamento de Enfermagem, num prazo de 03 (três) dias úteis (Art. 108), apresentando justificativa documentada para a ausência (atestado médico fornecido pela UFPI).
- Será submetido ao **exame final (EF)** o aluno que obtiver média aritmética das verificações parciais inferior a 7,0 (sete). O EF abrangerá todo conteúdo programático da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORK, A. M. T. **Enfermagem baseada em Evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- _____. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1987.
- STEFANELLI, M. C.; CARVALHO, E. C (orgs). **A Comunicação nos diferentes contextos da enfermagem**. São Paulo: Manole, 2012.
- KURCGANT, P. (Coord.). **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2016.
- _____. **Administração em Enfermagem**. São Paulo: EPU, 1991.
- MARQUIS, B.L.; HUSTON, B.L. **Administração e liderança em Enfermagem: teoria e aplicação**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- MOTTA, A.L.C. **Auditoria em enfermagem nos Hospitais e Operadoras de Planos de Saúde**. 6 ed. São Paulo: Iátria, 2013. Cap. 01.
- ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. **Enfermería y seguridad de los pacientes**. Washington: OPS, 2011.
- PRAZERES, S J. **Tratamento de Feridas: teoria e Prática**. Porto Alegre: Morió Editora, 2009.
- RUTHES, R. M; CUNHA, I. C. K. O. **Gestão por competências nas Instituições de Saúde: uma aplicação prática**. São Paulo: Martinari, 2008.
- RUTHES, R. M; CUNHA, I. C. K. O; BALSANELLI, A. P; FELDMAN, L. B. **Competências Gerenciais: Desafio para o Enfermeiro**. São Paulo: Martinari, 2008.

BIBLIOGRÁFIA COMPLEMENTAR

- FAVA, R. **Caminhos da Administração**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.
- FILHO, F. G; SILVA, F. G. **Teorias da administração**. Campinas: Alínea, 2006.
- GIORDANI, AT. **Humanização da Saúde e do Cuidado**. São Caetano do Sul (SP): Difusão Editora, 2008.
- JUNG, G. **Regulação do Acesso da Atenção à Saúde nos Serviços públicos: conceitos, metodologia, indicadores e aplicações**. Porto Alegre: Moriá, 2016.
- LE BOTERF, G. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- KUAZAQUI, E; TANAKA, LCT. **Marketing e Gestão Estratégica de Serviços de Saúde**. São Paulo: Thomson, 2008.



MALAGUTTI, W; CAETANO, K. .C. **Gestão do serviço de enfermagem no Mundo Globalizado**. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.

MANTHEY, M. **A prática do *Primary Nursing*: prestação de cuidados dirigida pelos recursos, baseado no relacionamento**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

ROSSO, F. **Gestão ou Indigestão de Pessoas?** Manual de sobrevivência para RH na área de saúde. São Paulo: Loyola, 2003.



Universidade Federal do Piauí – UFPI
Centro de Ciências da Saúde – CCS
Curso de Bacharelado em Enfermagem

PLANO DE ENSINO	
Disciplina: Saúde Pública Código: DEN0063 Crédito: 05.05.00 Pré - requisitos: Todas as disciplinas do 6º período do curso Carga horária: 150 horas Curso: ENFERMAGEM Período: 2020.2 Professores: Dra. Jaqueline Carvalho e Silva Sales (coordenadora); Dra. Andreia Rodrigues Moura da Costa Valle; Dra. Patricia Maria Gomes de Carvalho; Dra. Adriana da Cunha Menezes Parente; Ms. Cristiane Borges de Moura Rabelo; Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior; Dra. Mayara Aguida Porfirio Moura	
1. APRESENTAÇÃO	
A disciplina visa despertar o aluno para a importância das políticas e ações de Saúde Pública na qualidade de vida da população, como uma proposta de redefinição das práticas sanitárias, tendo como objetivo conhecer as situações de saúde dos grupos populacionais, para recomendar e adotar estratégias de enfrentamento. Possibilita ainda ao aluno vivências em situações reais de vida e trabalho durante atividades práticas, na área de saúde coletiva.	
2. EMENTA	
A Saúde Pública e a atuação da enfermagem em Saúde Pública. Distrito sanitário e o processo de territorialização. Planejamento em saúde - agenda, plano de saúde e quadro de metas. História da Política Nacional de Saúde e o controle social. Programas nacionais de saúde. Doenças como problema de saúde pública. Organização dos níveis e serviços de saúde no Brasil e o Sistema Único de Saúde (SUS).	
3. OBJETIVOS	
<u>Objetivo Geral</u> - Despertar a consciência crítica dos alunos nas questões de saúde visando à aplicação de medidas e ações de Saúde Pública na melhoria da qualidade de vida da população. <u>Objetivos Específicos</u> - Realizar uma análise histórica das Políticas e dos Programas de Saúde direcionados à população brasileira em nível nacional, regional e local. - Desenvolver ações de Enfermagem, no âmbito de Saúde Pública nas quais estejam incluídos o processo de programação, planejamento e assistência com o propósito de maximizar a qualidade de vida humana. - Reconhecer o enfermeiro como o elemento dimensionador e articulador das práticas assistenciais e administrativas, aplicáveis no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.	
4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
I.	Atenção à saúde: os enfermeiros devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.
II.	Tomada de decisões: o trabalho dos enfermeiros deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
III.	Comunicação: os enfermeiros devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e público em geral.
IV.	Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os enfermeiros deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade.
V.	Administração e gerenciamento: os enfermeiros devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos,

- materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.
- VI. Educação permanente: os enfermeiros devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Em Anexo.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia empregada na disciplina será através de:

- aulas expositivo-dialogadas,
- roda de diálogo,
- oficina,
- seminários temáticos,
- exibição de filme,
- grupo de discussão,
- visitas técnicas,
- práticas na Estratégia Saúde da Família.

7. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- O sistema adotado pela referida disciplina está baseado na Resolução nº 177/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) da UFPI.

- Serão realizadas ao longo do período letivo 4 (quatro) avaliações parciais e o exame final, se necessário. Os resultados serão expressos em notas numa escala de 0 (zero) a 10 (dez).

- A primeira avaliação (A1): será a nota do primeiro teste teórico (objetivo), relacionado ao conteúdo das Unidades I e II.

- A segunda avaliação (A2): será a nota do segundo teste teórico (discursivo e objetivo), relacionado ao conteúdo da Unidade III.

- A terceira avaliação (A3): será a nota da apresentação oral e escrita do seminário.

- A quarta avaliação (A4): será a nota da participação em todas as atividades práticas.

- A apresentação oral do seminário valerá 7 (sete) pontos e o trabalho escrito 3 (três) pontos. Os grupos serão definidos no primeiro dia de aula e os temas também já serão definidos por meio de sorteio. No dia da apresentação serão sorteados 2 (dois) relatores/apresentadores do grupo, bem como dois debatedores da turma para discutir sobre o tema. Os alunos do grupo de cada seminário deverão apresentar previamente suas dúvidas sobre o tema para o professor correspondente, pelo menos 15 (quinze) dias antes da apresentação. Cada grupo deverá enviar pelo menos 7 (sete) dias antes da apresentação do seminário, o relatório para toda a turma, a fim de que os mesmos possam estudar o tema. Cada grupo deverá realizar uma atividade/dinâmica diferente, caso haja repetição, o grupo que repetiu a dinâmica, terá um ponto (1,0) a menos na sua nota do seminário. O aluno que não comparecer no dia da apresentação do grupo ao qual pertence terá nota zero na apresentação. O aluno que faltar nas apresentações dos outros grupos terá um ponto (1,0) a menos na sua nota do seminário, caso não seja justificada a falta de acordo com as normas vigentes na Resolução nº 177/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) da UFPI. Uma cópia do trabalho escrito deverá ser entregue no dia da apresentação.

- Será considerado aprovado na disciplina o aluno que:
 - Obter frequência igual ou superior a 75 % da carga horária da disciplina;
 - Obter média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações propostas em A1, A2, A3 e A4.
 - Se o aluno não obtiver a média 7 (sete) submeter-se-á ao exame final;
 - Se submetido ao exame final, deverá alcançar média aritmética igual ou superior a 6 (seis), resultante da soma do exame final mais a média aritmética das avaliações anteriores.
 - O exame final versará sobre TODO o conteúdo estudado durante a disciplina.
 - O aluno que não comparecer às verificações parciais e / ou ao exame final, terá direito a requerer o exame de 2ª chamada seguindo as orientações da Resolução de nº 177/2012.

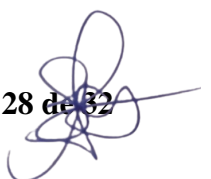
8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FIGUEREDO, Nélia Maria Almeida (org.). Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. São Caetano do Sul, SP. Difusão Enfermagem, 2013.
2. IYDA, Maria. Cem anos de Saúde Pública: a cidadania negada. São Paulo: ABDR, 2011.
3. SAVANI, D. Política e Educação no Brasil. São Paulo: EAA, 2009.
4. SINGER, P. Prevenir e Curar: controle social através do serviço de saúde. Rio de Janeiro. Forense Universitária, 2008.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. Departamento de gerenciamento de investimentos. Guia do Conselheiro: Ministério da Saúde. Brasília. Ministério da Saúde, 2010.
2. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica, 2013.
4. Cadernos de Saúde Pública – ABEC, 2013.
5. INTERFACE. Comunicação, Saúde, Educação. Fundação UNI/UNESP, 2013.
6. RADIS. Comunicação em Saúde. Textos. Fundação Oswaldo Cruz, 2013.
7. GIOVANELLA, Ligia. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.
8. SOUZA, M. C. M. R; Horta, N.C. Enfermagem em Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2012.



A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.



Portal Administrativo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 12/03/2021 14:12



DOCUMENTO
23111.011419/2021-13

Cadastrado em 11/03/2021 15:34



Documento disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Número: 1/2021		
Unidade de Origem: COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM/CCS (11.00.23.19)		
Identificador: ata colegiado enferm	Ano: 2021	
Tipo do Documento: ATA DE REUNIÃO		
Assunto Detalhado: ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE ENFERMAGEM CCS/UFPI		
Nome(s) do Interessado(s): AMANDA LUCIA BARRETO DANTAS ANDREIA RODRIGUES MOURA DA COSTA VALLE CLAUDIA DANIELLA AVELINO VASCONCELOS BENICIO E OUTROS...	E-mail: amandabarreto@ufpi.edu.br andreiarmcvalle@hotmail.com cdavb2010@hotmail.com	Identificador: 2392382 2792239 3584252
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data Envio	Destino
11/03/2021 15:34	COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM/CCS (11.00.23.19)

A
^

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
ENFERMAGEM/CCS/UFPI, 09 DE MARÇO DE 2021**

01 Às dez horas e trinta minutos, do dia nove de março de dois mil e vinte e um, teve início a
02 Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde
03 (CCS) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), via Plataforma digital Google Meet no
04 endereço meet.google.com/bfj-ravz-wsq. Estavam presentes na sala virtual os docentes:
05 Prof^a Dra. Francisca Tereza de Galiza (Coordenadora do Curso de Enfermagem), Prof^a Lívia
06 Carvalho Pereira (vice-coordenadora), Prof^a Elaine Maria Leite Rangel Andrade, Prof^a
07 Herla Maria Furtado Jorge, Prof^a Márcia Teles de Oliveira Gouveia, Prof^a Andreia
08 Rodrigues da Costa Valle, Prof^a Claudia Daniella Avelino Benício, Prof^a Amanda Lucia
09 Barreto Dantas, Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha (Representante discente). A Prof^a
10 Francisca Tereza de Galiza iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e pontuou
11 que essa era a primeira reunião da sua gestão e que contava com o apoio de todos para
12 superação dos desafios vindouros, informou ainda, que foi solicitada ao Centro de Ciências
13 da Saúde a portaria, com número de ato da reitoria, para a composição do colegiado do
14 Curso de Enfermagem – CCS/UFPI, com vigência de 2021-2023. Em seguida, a referida
15 professora apresentou os planos de trabalho das atividades pedagógicas, de caráter
16 teórico-prático, que serão ofertadas no semestre 2020.2 de forma não presencial,
17 exclusivamente em caráter emergencial na situação da pandemia da COVID-19, com
18 previsão de execução, conforme Calendário Acadêmico vigente, sendo as disciplinas:
19 Saúde Mental, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Saúde do Adulto e do Idoso I,
20 Administração em Enfermagem e Saúde Pública, atendendo a resolução nº13/2021 do
21 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX); os planos foram aprovados pelos
22 conselheiros, tendo a ressalva que a prática presencial da disciplina de Saúde Mental seja
23 contemplada em atividade futura na disciplina Estágio Curricular I. A professora Lívia
24 Carvalho Pereira apresentou a solicitação de quebra de pré-requisito dos alunos do 7º
25 período, para cursarem o componente curricular Seminário de Pesquisa I (DEN0064), no
26 período letivo 2020.2; o referido processo foi protocolado sob nº: 23111.010130/2021-
27 90, contendo a justificativa do pedido e as assinaturas dos discentes interessados; o
28 pedido foi aprovado pelos membros do colegiado, considerando o contexto pandêmico
29

30 que inviabiliza a oferta de alguns componentes curriculares, e ressaltado que o
31 componente curricular Seminário de Pesquisa I exige saberes específicos da disciplina e
32 seu processo metodológico não provocando prejuízo à formação acadêmica do discente.
33 Em seguida, a referida professora apresentou nova solicitação de quebra de pré-requisito
34 dos alunos do 5º semestre para cursarem o componente curricular Saúde do Adulto e do
35 Idoso I (DEN0060), no período letivo 2020.2, o referido processo foi protocolado sob nº:
36 23111.009755/2021-30, contendo a justificativa da solicitação, que ressalta os prejuízos
37 acadêmicos decorrentes do período pandêmico, e as assinaturas dos discentes
38 interessados, o pedido foi colocado em diligência pelos membros do colegiado para
39 conhecimento departamental. A Profa. Lívia Carvalho Pereira apresentou, também, a
40 solicitação de quebra de pré-requisito dos alunos do 6º semestre para cursarem os
41 componentes curriculares Administração em Enfermagem (DEN0061) e Saúde Pública
42 (DEN0063), no período letivo 2020.2, o referido processo foi protocolado sob nº:
43 23111.009727/2021-10, contendo a justificativa do pedido, que ressalta os prejuízos
44 acadêmicos decorrentes do período pandêmico, e as assinaturas dos discentes
45 interessados, o pedido foi colocado em diligência pelos membros do colegiado para
46 conhecimento departamental. Por fim, a referida professora apresentou solicitação da
47 discente Keila Maria Paiva da Silva de quebra de pré-requisito, nº do processo
48 23111.009551/2021-09, para cursar Saúde Pública, Administração em Enfermagem e
49 Seminário de Pesquisa I, pois a discente está retida no 6º período por reprovação na
50 disciplina Saúde da Criança e do Adolescente (DEN0033); o colegiado aprovou o pedido,
51 considerando que a mesma por ter cursado o componente curricular adquiriu
52 conhecimentos e habilidades para cursar as disciplinas solicitadas. Ao final das discussões
53 o grupo manifestou a continuidade das discussões sobre a estruturação da nova matriz
54 curricular no decorrer do semestre. Sem nada mais a relatar, lavro esta ata.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 106, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.011674/2021-15;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **BACHARELADO E LICENCIATURA EM QUÍMICA**, do Centro de Ciências da Natureza – **CCN**, do Câmpus Ministro Petrônio Portella – **CMPP**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, consoante Portaria nº 1.038 - MEC, de 7 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação da Pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19, bem como em conformidade com a Resolução CEPEX/UFPI nº 013/2021, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de Componente Curricular para o Período Letivo 2020.2, no formato remoto, em decorrência da Pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19.

Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues
Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br

APÊNDICE C (PPC)

Componentes curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia COVID-19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

Curso: Química (Bacharelado)

Campus: Ministro Petrônio Portella

Estruturas curriculares (vigentes): 2





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br

O COLEGIADO DO CURSO DE QUÍMICA (BACHAREL E LICENCIATURA), CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA, aprova planos de trabalho com a definição das atividades pedagógicas não presenciais, **exclusivamente** em caráter emergencial na situação da Pandemia da COVID-19, com previsão de execução conforme Calendário Acadêmico, no limite estabelecido pelas regulamentações em vigor MEC e da UFPI, considerando a mediação por tecnologias digitais de informação e comunicação adequada à infraestrutura e interação necessárias, conforme Ata da Reunião do Colegiado e Resolução nº 013/2021 – CEPEX/UFPI, que aprovou também o Calendário Acadêmico referente ao Período Letivo 2020.2. em Apêndice C.

✓ **LISTA DOS COMPONENTES CURRICULARES A SEREM OFERTADOS DE FORMA NÃO-PRESENCIAL**

UNIDADES CURRICULARES OFERTADOS						PRÉ- REQUISITOS (código e nome)
UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPO	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	
Departamento de Química	Disciplina	DQU0113	Química Orgânica I	4.2.0	90	DQU0066 – Química Geral I
Departamento de Química	Disciplina	DQU0111	Química Analítica Qualitativa	1.5.0	90	DQU0109 – Química Geral II
Departamento de Química	Disciplina	DQU0070	Química Geral Experimental	0.2.0	30	-
			TOTAL	5.9.0	210	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA COORDENAÇÃO DO CURSO DE QUÍMICA PLANO DE DISCIPLINA PARA O PERÍODO 2020.2						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DQU0113	Química Orgânica I	4	2	0	2020.2	90 Horas
OBJETIVOS						
Estudar o átomo de Carbono; Classificar os compostos orgânicos segundo as funções orgânicas; Aplicar regras de nomenclatura e aspectos estereoquímicos; Justificar propriedades físicas e químicas a luz da estrutura molecular; Identificar mecanismos propostos para as reações orgânicas mais comuns; Utilizar técnicas básicas de laboratório de caracterização e preparação de compostos orgânicos						
EMENTA						
O átomo de Carbono. Estrutura de moléculas orgânicas. Estereoquímica. Relação estrutura / propriedades. Compostos Orgânicos (hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, haletos de alquila e de arila, funções oxigenadas e análogos sulfurados, funções nitrogenadas): nomenclatura, propriedades físicas, métodos de preparação e reatividade. Técnicas básicas utilizadas em laboratório de química orgânica; Preparação e caracterização de compostos orgânicos.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
<ol style="list-style-type: none">01. O átomo de carbono. Estruturas de moléculas orgânicas e forças intermoleculares.02. Funções orgânicas: Generalidades, estrutura e identificação.03. Hidrocarbonetos alifáticos (alcanos, ciclanos, alcenos, alcinos e polienos): Generalidades, nomenclatura, isomeria, estrutura, propriedades físicas e químicas.04. Estereoquímica: termos fundamentais, projeções, nomenclatura de estereoisômeros (R/S, D/L, E/Z), enantiômeros e diastereoisômeros.05. Hidrocarbonetos Aromáticos: nomenclatura, benzeno, ressonância, caráter aromático, propriedades físicas e químicas.06. Álcoois, fenóis, éteres e seus análogos sulfurados: nomenclatura, classificação, propriedades físicas e químicas.07. Compostos carbonilados I (aldeídos e cetonas): nomenclatura, propriedades físicas e químicas.08. Compostos carbonilados II (Ácidos Carboxílicos e derivados): nomenclatura, propriedades físicas e químicas.09. Aminas, amidas e compostos orgânicos nitrogenados: classificação, nomenclatura, propriedades físicas e químicas.10. Métodos de identificação e purificação: Determinação de ponto de fusão, solubilidade e recristalização; Métodos de separação; Cromatografia; Reações de caracterização de alcanos, alcenos, álcoois, aldeídos, cetonas e etc; Preparação de compostos orgânicos pertencentes à diferentes funções.						
METODOLOGIA (Procedimentos de Ensino e Aprendizagem)						
Aulas expositivas-dialogadas na plataforma Google Meet e outros recursos (TIC's), caso seja necessário; Discussão em grupos, Trabalhos em grupos e individuais; Montagem de modelos moleculares; Simulação de aula prática no formato remoto realizada por meio de atividades virtuais na forma seminários para a demonstração dos experimentos com a participação efetiva dos alunos levando para discussão e aprendizagem dos alunos.						
RECURSOS DIDÁTICOS						
Webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros. Orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos; As atividades laboratoriais serão mediadas de forma não-presencial, utilizando ferramentas virtuais, vídeos, artigos relacionados aos conteúdos abordados.						
SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA						
As avaliações serão feitas através da medição do rendimento das atividades realizadas ao longo do curso, bem como 4 (quatro) avaliações parciais, encaminhadas via SIGAA. A Resolução nº 177/2012 do CEPEX da UFPI determina: (a) frequência igual ou superior a 75% das aulas (33,75 horas de frequência); (b) aproveitamento obtido através de duas avaliações parciais e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10 (zero a dez). Para ser aprovado, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Se o aluno alcançar apenas 3,99 pontos será reprovado. Irá para avaliação final, se a média for 4,0 (quatro) pontos. Para ser aprovado na avaliação final, terá que ter nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. O discente terá uma nota a cada 15 horas da carga horária total ou a cada unidade de estudo. As notas correspondem a avaliações descritivas, com questões subjetivas, seminários e interpretação de artigos científicos específicos.						





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, B. C. Química Orgânica, 10. ed., LTC, Rio de Janeiro, 2012, v.1 e v.2.
2. VOLHARDT, K. P. C.; SCORE, N. E. Química orgânica 6. ed. Bookman, Porto Alegre, 2013.
3. BRUICE, P. Y. Química Orgânica, 4. ed Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2006, v. 1 e 2.

COMPLEMENTAR:

4. VOGEL, A.I. *Química orgânica: análise orgânica qualitativa*. 3. ed, Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1988. v. 1, 2 e 3.
5. MCMURRY, J. *Química orgânica*. 9. ed., Cengage, Rio de Janeiro, 2016, v. 1 e 2.
6. ROQUE, N. F. *Substâncias orgânicas: estrutura e propriedades*. Edusp, São Paulo, 2011.
7. SPQ/IUPAC. *Guia IUPAC para a Nomenclatura de Compostos Orgânicos*. Editora Lidel, Lisboa, 2002.
8. PAVIA, D. L.; LAMPMAN, G. M.; KRIZ, G. S.; ENGEL, R. G. *Química Orgânica Experimental: Técnicas de escala pequena*. 2. ed. Bookman. 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE QUÍMICA
PLANO DE DISCIPLINA PARA O PERÍODO 2020.2

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DQU0111	Química Analítica Qualitativa	1	5	0	2020.2	90 Horas

OBJETIVOS

- ✓ Familiarizar o estudante com os objetivos básicos da química analítica sob o ponto de vista teórico-prático;
- ✓ Analisar, qualitativamente, as diferentes espécies químicas, tendo em vista a sua aplicação na solução de problemas de análise química.
- ✓ Conhecer os fundamentos envolvidos em métodos analíticos convencionais, tendo em vista sempre seu emprego na solução de problemas em análise química.
- ✓ Desenvolver o raciocínio, o método de trabalho e a capacidade de observação crítica.

EMENTA

- ✓ Bases Teóricas da análise qualitativa.
- ✓ Operações analíticas na semimicroanálise.
- ✓ Microanálise.
- ✓ Semimicroanálise.
- ✓ Análise de cátions e ânions

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ASSUNTO

1. Fundamentos da Química Analítica Qualitativa
2. Análise de cátions: grupo I; grupo II; grupo III; grupo IV e grupo V. Grupo reagente. Reações de separação e identificação.
3. Análise de ânions- testes prévios, reações de identificação.

METODOLOGIA (Procedimentos de Ensino e Aprendizagem)

Aulas expositivas-dialogadas na plataforma Google Meet e outros recursos (TIC's), caso seja necessário; Discussão em grupos, Trabalhos em grupos e individuais; Simulação de aula prática no formato remoto realizada por meio de atividades virtuais na forma seminários para a demonstração dos experimentos com a participação efetiva dos alunos levando para discussão

RECURSOS DIDÁTICOS

Webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

Orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;

As atividades laboratoriais serão mediadas de forma não-presencial, utilizando ferramentas virtuais, vídeos, artigos relacionados aos conteúdos abordados.

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

As avaliações serão feitas através da medição do rendimento das atividades realizadas ao longo do curso, bem como 4





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br

(quatro) avaliações parciais, encaminhadas via SIGAA.

A Resolução nº 177/2012 do CEPEX da UFPI determina: (a) frequência igual ou superior a 75% das aulas (33,75 horas de frequência); (b) aproveitamento obtido através de duas avaliações parciais e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10 (zero a dez). Para ser aprovado, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Se o aluno alcançar apenas 3,99 pontos será reprovado. Irá para avaliação final, se a média for 4,0 (quatro) pontos. Para ser aprovado na avaliação final, terá que ter nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. O discente terá uma nota a cada 15 horas da carga horária total ou a cada unidade de estudo. As notas correspondem a avaliações descritivas, com questões subjetivas, seminários e interpretação de artigos científicos específicos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, B. C. Química Orgânica, 10. ed., LTC, Rio de Janeiro, 2012, v.1 e v.2.
2. VOLHARDT, K. P. C.; SCORE, N. E. Química orgânica 6. ed. Bookman, Porto Alegre, 2013.
3. BRUCE, P. Y. Química Orgânica, 4. ed Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2006, v. 1 e 2.

COMPLEMENTAR:

4. VOGEL, A.I. *Química orgânica: análise orgânica qualitativa*. 3. ed, Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1988. v. 1, 2 e 3.
5. MCMURRY, J. *Química orgânica*. 9. ed., Cengage, Rio de Janeiro, 2016, v. 1 e 2.
6. ROQUE, N. F. *Substâncias orgânicas: estrutura e propriedades*. Edusp, São Paulo, 2011.
7. SPQ/IUPAC. *Guia IUPAC para a Nomenclatura de Compostos Orgânicos*. Editora Lidel, Lisboa, 2002.
8. PAVIA, D. L.; LAMPMAN, G. M.; KRIZ, G. S.; ENGEL, R. G. *Química Orgânica Experimental: Técnicas de escala pequena*. 2. ed. Bookman. 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA COORDENAÇÃO DO CURSO DE QUÍMICA PLANO DE DISCIPLINA PARA O PERÍODO 2020.2						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DQU 0070	Química Geral Experimental	0	2	0	2020.2	30 Horas
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as normas de segurança no laboratório de química;• Manusear adequadamente os utensílios do laboratório de química;• Entender as etapas do método científico;• Aprender técnicas e conceitos elementares de laboratório;• Preparar soluções em diferentes unidades de concentração.						
EMENTA						
Normas de segurança no laboratório de química. Técnicas elementares de laboratório e manuseio de vidrarias. Método científico. Unidades de concentração. Polaridade de moléculas. Ligações químicas.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Unidade 1: Normas de segurança no laboratório de química. Boa prática de laboratório. Segurança em laboratório. Componentes comuns de segurança em laboratório químico. Identificação de riscos químicos. Unidade 2: Elaboração de Relatório Unidade 3: Experimento 01 – O Método Científico: registros da observação da vela Unidade 4: Experimento 02 – Medidas de Massa, Volume e Densidade (Exatidão e Precisão) Unidade 5: Experimento 03 – Propriedades Físico-Químicas: Densidade e Viscosidade. Unidade 6: Experimento 04 – Identificação de íons metálicos pelo teste da chama Unidade 7: Experimento 05 – Polaridade de Moléculas Unidade 8: Experimento 06 – Reação química “ativada” pela voz e Garrafa azul Unidade 9: Experimento 07 – Fabricação de pigmentos						
METODOLOGIA (Procedimentos de Ensino e Aprendizagem)						





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br

Aulas expositivas, Leitura dirigida, Exibição e discussão de documentários, Demonstração por meio de prática realizada por professor e execução do aluno e trabalho de campo.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Conteúdos organizados nos ambientes virtuais do SIGAA;
- Webconferências com principal atividade de ensino e interação com os alunos, especialmente via aplicativo Google Meet (mas não exclusivamente)
- Videoaulas, documentários científicos e leitura de artigos como atividades complementares
- Atividades experimentais em casa, com materiais do cotidiano e que não ofereçam risco ao aluno, mediadas pelo docente da disciplina por meio de videoconferência
- Uso de simuladores virtuais gratuitos já existentes na internet para experimentos focados nos experimentos que serão abordados
- Comunicação por e-mails e whatsapp

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

A avaliação será realizada como uma rotina de avaliação contínua da produção do aluno, **qualitativamente** e **quantitativamente**, e terá por base, as participações e contribuições dos alunos. Levará em conta, aspectos qualitativos que denotem *compreensão, clareza de ideias, objetividade, criatividade, coerência, visão crítica, relevância e pertinência* aos conteúdos abordados; considerará ainda, o *envolvimento, a pontualidade e assiduidade* às atividades da disciplina em estudo (ponderando as questões de problemas com a tecnologia utilizada). Serão utilizadas como instrumento de avaliação dos aspectos quantitativos:

01 (uma) Resenha Crítica sobre Segurança no Laboratório e 3 (três) *avaliações escritas* sobre os conteúdos abordados por meio do aplicativo Google Forms.

A Resolução nº 177/2012 do CEPEX da UFPI determina: (a) frequência igual ou superior a 75% das aulas (33,75 horas de frequência); (b) aproveitamento obtido através de duas avaliações parciais e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10 (zero a dez). Para ser aprovado, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Se o aluno alcançar apenas 3,99 pontos será reprovado. Irá para avaliação final, se a média for 4,0 (quatro) pontos. Para ser aprovado na avaliação final, terá que ter nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. O discente terá uma nota a cada 15 horas da carga horária total ou a cada unidade de estudo. As notas correspondem a avaliações descritivas, com questões subjetivas, seminários e interpretação de artigos científicos específicos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- [1] KOTZ, J. C., TREICHEL, Jr. P. Química e Reações Químicas. 4ª ed. Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos Científicos, Editora S.A., 2002.
[2] SILVA, R.R. et al. Introdução à Química Experimental, 2ª Edição. São Paulo: Editora EdufSCar, 2014.
[3] DIAMANTINO, F. T.; BANUTH, G. S. L. Química Básica Experimental, 4ª Edição. São Paulo: Editora Ícone.

COMPLEMENTAR:

- [4] BRADY, J. E., RUSSEL, J. B., HOLUM, J. R. Química: A Matéria e suas Transformações, 3ª ed. Vols. 1 e 2, Rio de Janeiro, LTC Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 2002.
[5] BROWN, T. L., LEMAY JR. H. M., BURSTEN, B. E., BURDGE, J. R. Química: A Ciência Central. 9ª ed. Person Pratices Hall, São Paulo – SP, 2005.
[6] RUSSEL, J. B. Química Geral. 2ª ed. Vols. 1 e 2. Makron Books, São Paulo, 1994.
[7] MORITA, Tokio. Manual de soluções, reagentes e solventes. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.
[8] MAHAN, B. M. Química: Um Curso Universitário. 4ª ed. São Paulo – SP, Editora Edgard Blucher, 1995.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br

APÊNDICE C (PPC)

Componentes curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia COVID-19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

Curso: Química (Licenciatura)

Campus: Ministro Petrônio Portella

Estruturas curriculares (vigentes): 6 e 5





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br

O COLEGIADO DO CURSO DE QUÍMICA (BACHAREL E LICENCIATURA), CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA, aprova planos de trabalho com a definição das atividades pedagógicas não presenciais, **exclusivamente** em caráter emergencial na situação da Pandemia da COVID-19, com previsão de execução conforme Calendário Acadêmico, no limite estabelecido pelas regulamentações em vigor MEC e da UFPI, considerando a mediação por tecnologias digitais de informação e comunicação adequada à infraestrutura e interação necessárias, conforme Ata da Reunião do Colegiado e Resolução nº 013/2021 – CEPEX/UFPI, que aprovou também o Calendário Acadêmico referente ao Período Letivo 2020.2. em Apêndice C.

✓ **LISTA DOS COMPONENTES CURRICULARES A SEREM OFERTADOS DE FORMA NÃO-PRESENCIAL**

UNIDADES CURRICULARES OFERTADAS						PRÉ- REQUISITOS (código e nome)
UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPO	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	
Departamento de Química	Disciplina	DQU0113	Química Orgânica I	4.2.0	90	DQU0066 – Química Geral I
Departamento de Química	Disciplina	DQU0111	Química Analítica Qualitativa	1.5.0	90	DQU0109 – Química Geral II
Departamento de Química	Disciplina	DQU0070	Química Geral Experimental	0.2.0	30	-
			TOTAL	5.9.0	210	





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA COORDENAÇÃO DO CURSO DE QUÍMICA PLANO DE DISCIPLINA PARA O PERÍODO 2020.2						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DQU0113	Química Orgânica I	4	2	0	2020.2	90 Horas
OBJETIVOS						
Estudar o átomo de Carbono; Classificar os compostos orgânicos segundo as funções orgânicas; Aplicar regras de nomenclatura e aspectos estereoquímicos; Justificar propriedades físicas e químicas a luz da estrutura molecular; Identificar mecanismos propostos para as reações orgânicas mais comuns; Utilizar técnicas básicas de laboratório de caracterização e preparação de compostos orgânicos						
EMENTA						
O átomo de Carbono. Estrutura de moléculas orgânicas. Estereoquímica. Relação estrutura / propriedades. Compostos Orgânicos (hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, haletos de alquila e de arila, funções oxigenadas e análogos sulfurados, funções nitrogenadas): nomenclatura, propriedades físicas, métodos de preparação e reatividade. Técnicas básicas utilizadas em laboratório de química orgânica; Preparação e caracterização de compostos orgânicos.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
<ol style="list-style-type: none">01. O átomo de carbono. Estruturas de moléculas orgânicas e forças intermoleculares.02. Funções orgânicas: Generalidades, estrutura e identificação.03. Hidrocarbonetos alifáticos (alcanos, ciclanos, alcenos, alcinos e polienos): Generalidades, nomenclatura, isomeria, estrutura, propriedades físicas e químicas.04. Estereoquímica: termos fundamentais, projeções, nomenclatura de estereoisômeros (R/S, D/L, E/Z), enantiômeros e diastereoisômeros.05. Hidrocarbonetos Aromáticos: nomenclatura, benzeno, ressonância, caráter aromático, propriedades físicas e químicas.06. Álcoois, fenóis, éteres e seus análogos sulfurados: nomenclatura, classificação, propriedades físicas e químicas.07. Compostos carbonilados I (aldeídos e cetonas): nomenclatura, propriedades físicas e químicas.08. Compostos carbonilados II (Ácidos Carboxílicos e derivados): nomenclatura, propriedades físicas e químicas.09. Aminas, amidas e compostos orgânicos nitrogenados: classificação, nomenclatura, propriedades físicas e químicas.10. Métodos de identificação e purificação: Determinação de ponto de fusão, solubilidade e recristalização; Métodos de separação; Cromatografia; Reações de caracterização de alcanos, alcenos, álcoois, aldeídos, cetonas e etc; Preparação de compostos orgânicos pertencentes à diferentes funções.						
METODOLOGIA (Procedimentos de Ensino e Aprendizagem)						
Aulas expositivas-dialogadas na plataforma Google Meet e outros recursos (TIC's), caso seja necessário; Discussão em grupos, Trabalhos em grupos e individuais; Montagem de modelos moleculares; Simulação de aula prática no formato remoto realizada por meio de atividades virtuais na forma seminários para a demonstração dos experimentos com a participação efetiva dos alunos levando para discussão e aprendizagem dos alunos.						
RECURSOS DIDÁTICOS						
Webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros. Orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos; As atividades laboratoriais serão mediadas de forma não-presencial, utilizando ferramentas virtuais, vídeos, artigos relacionados aos conteúdos abordados.						
SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA						
As avaliações serão feitas através da medição do rendimento das atividades realizadas ao longo do curso, bem como 4 (quatro) avaliações parciais, encaminhadas via SIGAA. A Resolução nº 177/2012 do CEPEX da UFPI determina: (a) frequência igual ou superior a 75% das aulas (33,75 horas de frequência); (b) aproveitamento obtido através de duas avaliações parciais e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10 (zero a dez). Para ser aprovado, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Se o aluno alcançar apenas 3,99 pontos será reprovado. Irá para avaliação final, se a média for 4,0 (quatro) pontos. Para ser aprovado na avaliação final, terá que ter nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. O discente terá uma nota a cada 15 horas da carga horária total ou a cada unidade de estudo. As notas correspondem a avaliações descritivas, com questões subjetivas, seminários e interpretação de artigos científicos específicos.						
BIBLIOGRAFIA						





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br

BÁSICA:

1. SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, B. C. Química Orgânica, 10. ed., LTC, Rio de Janeiro, 2012, v.1 e v.2.
2. VOLHARDT, K. P. C.; SCORE, N. E. Química orgânica 6. ed. Bookman, Porto Alegre, 2013.
3. BRUICE, P. Y. Química Orgânica, 4. ed Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2006, v. 1 e 2.

COMPLEMENTAR:

4. VOGEL, A.I. *Química orgânica: análise orgânica qualitativa*. 3. ed, Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1988. v. 1, 2 e 3.
5. MCMURRY, J. *Química orgânica*. 9. ed., Cengage, Rio de Janeiro, 2016, v. 1 e 2.
6. ROQUE, N. F. *Substâncias orgânicas: estrutura e propriedades*. Edusp, São Paulo, 2011.
7. SPQ/IUPAC. *Guia IUPAC para a Nomenclatura de Compostos Orgânicos*. Editora Lidel, Lisboa, 2002.
8. PAVIA, D. L.; LAMPMAN, G. M.; KRIZ, G. S.; ENGEL, R. G. *Química Orgânica Experimental: Técnicas de escala pequena*. 2. ed. Bookman. 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA COORDENAÇÃO DO CURSO DE QUÍMICA PLANO DE DISCIPLINA PARA O PERÍODO 2020.2						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DQU0111	Química Analítica Qualitativa	1	5	0	2020.2	90 Horas
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">✓ Familiarizar o estudante com os objetivos básicos da química analítica sob o ponto de vista teórico-prático;✓ Analisar, qualitativamente, as diferentes espécies químicas, tendo em vista a sua aplicação na solução de problemas de análise química.✓ Conhecer os fundamentos envolvidos em métodos analíticos convencionais, tendo em vista sempre seu emprego na solução de problemas em análise química.✓ Desenvolver o raciocínio, o método de trabalho e a capacidade de observação crítica.						
EMENTA						
<ul style="list-style-type: none">✓ Bases Teóricas da análise qualitativa.✓ Operações analíticas na semimicroanálise.✓ Microanálise.✓ Semimicroanálise.✓ Análise de cátions e ânions						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
<ol style="list-style-type: none">4. Fundamentos da Química Analítica Qualitativa5. Análise de cátions: grupo I; grupo II; grupo III; grupo IV e grupo V. Grupo reagente. Reações de separação e identificação.6. Análise de ânions- testes prévios, reações de identificação.						
METODOLOGIA (Procedimentos de Ensino e Aprendizagem)						
Aulas expositivas-dialogadas na plataforma Google Meet e outros recursos (TIC's), caso seja necessário; Discussão em grupos, Trabalhos em grupos e individuais; Simulação de aula prática no formato remoto realizada por meio de atividades virtuais na forma seminários para a demonstração dos experimentos com a participação efetiva dos alunos levando para discussão						
RECURSOS DIDÁTICOS						
Webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros. Orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos; As atividades laboratoriais serão mediadas de forma não-presencial, utilizando ferramentas virtuais, vídeos, artigos relacionados aos conteúdos abordados.						
SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA						
As avaliações serão feitas através da medição do rendimento das atividades realizadas ao longo do curso, bem como 4 (quatro) avaliações parciais, encaminhadas via SIGAA.						





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550

www.ufpi.br

A Resolução nº 177/2012 do CEPEX da UFPI determina: (a) frequência igual ou superior a 75% das aulas (33,75 horas de frequência); (b) aproveitamento obtido através de duas avaliações parciais e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10 (zero a dez). Para ser aprovado, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Se o aluno alcançar apenas 3,99 pontos será reprovado. Irá para avaliação final, se a média for 4,0 (quatro) pontos. Para ser aprovado na avaliação final, terá que ter nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. O discente terá uma nota a cada 15 horas da carga horária total ou a cada unidade de estudo. As notas correspondem a avaliações descritivas, com questões subjetivas, seminários e interpretação de artigos científicos específicos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, B. C. Química Orgânica, 10. ed., LTC, Rio de Janeiro, 2012, v.1 e v.2.
2. VOLHARDT, K. P. C.; SCORE, N. E. Química orgânica 6. ed. Bookman, Porto Alegre, 2013.
3. BRUICE, P. Y. Química Orgânica, 4. ed Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2006, v. 1 e 2.

COMPLEMENTAR:

4. VOGEL, A.I. *Química orgânica: análise orgânica qualitativa*. 3. ed, Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1988. v. 1, 2 e 3.
5. MCMURRY, J. *Química orgânica*. 9. ed., Cengage, Rio de Janeiro, 2016, v. 1 e 2.
6. ROQUE, N. F. *Substâncias orgânicas: estrutura e propriedades*. Edusp, São Paulo, 2011.
7. SPQ/IUPAC. *Guia IUPAC para a Nomenclatura de Compostos Orgânicos*. Editora Lidel, Lisboa, 2002.
8. PAVIA, D. L.; LAMPMAN, G. M.; KRIZ, G. S.; ENGEL, R. G. *Química Orgânica Experimental: Técnicas de escala pequena*. 2. ed. Bookman. 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE QUÍMICA
PLANO DE DISCIPLINA PARA O PERÍODO 2020.2

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
DQU0070	Química Geral Experimental	0	2	0	2020.2	30 Horas

OBJETIVOS

- Conhecer as normas de segurança no laboratório de química;
- Manusear adequadamente os utensílios do laboratório de química;
- Entender as etapas do método científico;
- Aprender técnicas e conceitos elementares de laboratório;
- Preparar soluções em diferentes unidades de concentração.

EMENTA

Normas de segurança no laboratório de química. Técnicas elementares de laboratório e manuseio de vidrarias. Método científico. Unidades de concentração. Polaridade de moléculas. Ligações químicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ASSUNTO

Unidade 1: Normas de segurança no laboratório de química. Boa prática de laboratório. Segurança em laboratório. Componentes comuns de segurança em laboratório químico. Identificação de riscos químicos.
Unidade 2: Elaboração de Relatório
Unidade 3: Experimento 01 – O Método Científico: registros da observação da vela
Unidade 4: Experimento 02 – Medidas de Massa, Volume e Densidade (Exatidão e Precisão)
Unidade 5: Experimento 03 – Propriedades Físico-Químicas: Densidade e Viscosidade.
Unidade 6: Experimento 04 – Identificação de íons metálicos pelo teste da chama
Unidade 7: Experimento 05 – Polaridade de Moléculas
Unidade 8: Experimento 06 – Reação química "ativada" pela voz e Garrafa azul
Unidade 9: Experimento 07 – Fabricação de pigmentos

METODOLOGIA (Procedimentos de Ensino e Aprendizagem)

Aulas expositivas, Leitura dirigida, Exibição e discussão de documentários, Demonstração por meio de prática realizada por professor e execução do aluno e trabalho de campo.

RECURSOS DIDÁTICOS





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE QUÍMICA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br

- Conteúdos organizados nos ambientes virtuais do SIGAA;
- Webconferências com principal atividade de ensino e interação com os alunos, especialmente via aplicativo Google Meet (mas não exclusivamente)
- Videoaulas, documentários científicos e leitura de artigos como atividades complementares
- Atividades experimentais em casa, com materiais do cotidiano e que não ofereçam risco ao aluno, mediadas pelo docente da disciplina por meio de videoconferência
- Uso de simuladores virtuais gratuitos já existentes na internet para experimentos focados nos experimentos que serão abordados
- Comunicação por e-mails e whatsapp

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

A avaliação será realizada como uma rotina de avaliação contínua da produção do aluno, **qualitativamente** e **quantitativamente**, e terá por base, as participações e contribuições dos alunos. Levará em conta, aspectos qualitativos que denotem *compreensão, clareza de ideias, objetividade, criatividade, coerência, visão crítica, relevância e pertinência* aos conteúdos abordados; considerará ainda, o *envolvimento, a pontualidade e assiduidade* às atividades da disciplina em estudo (ponderando as questões de problemas com a tecnologia utilizada). Serão utilizadas como instrumento de avaliação dos aspectos quantitativos:

01 (uma) Resenha Crítica sobre Segurança no Laboratório e 3 (três) *avaliações escritas* sobre os conteúdos abordados por meio do aplicativo Google Forms.

A Resolução nº 177/2012 do CEPEX da UFPI determina: (a) frequência igual ou superior a 75% das aulas (33,75 horas de frequência); (b) aproveitamento obtido através de duas avaliações parciais e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10 (zero a dez). Para ser aprovado, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Se o aluno alcançar apenas 3,99 pontos será reprovado. Irá para avaliação final, se a média for 4,0 (quatro) pontos. Para ser aprovado na avaliação final, terá que ter nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. O discente terá uma nota a cada 15 horas da carga horária total ou a cada unidade de estudo. As notas correspondem a avaliações descritivas, com questões subjetivas, seminários e interpretação de artigos científicos específicos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- [1] KOTZ, J. C., TREICHEL, Jr. P. Química e Reações Químicas. 4ª ed. Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos Científicos, Editora S.A., 2002.
- [2] SILVA, R.R. et al. Introdução à Química Experimental, 2ª Edição. São Paulo: Editora EdufSCar, 2014.
- [3] DIAMANTINO, F. T; BANUTH, G. S. L. Química Básica Experimental, 4ª Edição. São Paulo: Editora Ícone.

COMPLEMENTAR:

- [4] BRADY, J. E., RUSSEL, J. B., HOLUM, J. R. Química: A Matéria e suas Transformações, 3ª ed. Vols. 1 e 2, Rio de Janeiro, LTC Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 2002.
- [5] BROWN, T. L., LEMAY JR. H. M., BURSTEN, B. E., BURDGE, J. R. Química: A Ciência Central. 9ª ed. Person Pratices Hall, São Paulo – SP, 2005.
- [6] RUSSEL, J. B. Química Geral. 2ª ed. Vols. 1 e 2. Makron Books, São Paulo, 1994.
- [7] MORITA, Tokio. Manual de soluções, reagentes e solventes. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.
- [8] MAHAN, B. M. Química: Um Curso Universitário. 4ª ed. São Paulo – SP, Editora Edgard Blucher, 1995.





ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DOS CURSOS DE QUÍMICA/CCN/UFPI

Aos doze do mês de março de dois mil e vinte um, às quatorze e trinta minutos, foi realizada por videoconferência, a **Reunião Ordinária do Colegiado dos cursos de Química**, sob a presidência do Prof. Dr. Benedito Batista Farias Filho, coordenador do Curso. **A – ABERTURA DOS TRABALHOS: 1. Verificação de Presença** – foi registrada a presença dos seguintes membros: Prof. Dr. Adriano Gomes de Castro, Prof. Dr. Edivan Carvalho Vieira, Prof. Dr. José Milton Elias de Matos, Prof. Dr. Cleânio da Luz Lima. Justificaram a ausência: Prof. Dr. Janildo Lopes Magalhães e Profa. Dra. Josélia Borges de Moura Furtado. Portanto, foi verificada presença suficiente para compor o quórum necessário para início da reunião. **B – ORDEM DO DIA – 1.0 Análise e aprovação dos Planos de Ensino das disciplinas teórico-práticas para o período 2020.2, conforme descrito na Resolução nº 013/2021-CEPEX/UFPI.** O coordenador Benedito Batista Farias Filho realizou uma breve explanação sobre as principais disciplinas teórico-práticas dos cursos de Química que seriam ofertadas em caráter de excepcionalidade no período remoto 2020.2. O coordenador relatou que os planos de ensino serão aplicados à alunos do curso e que as estratégias metodológicas apresentadas é uma forma de minimizar ao máximo os prejuízos de aprendizagem durante a pandemia do Covid-19. Após discussão e considerando as observações feitas pelos membros do colegiado os planos de ensino com descrição das atividades pedagógicas não-presenciais foram aprovados por UNANIMIDADE desde que aplicados exclusivamente durante a situação emergencial da pandemia da COVID-19. Nada mais havendo a tratar, o coordenador agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Teresina, doze de março de dois mil e vinte um.

Prof. Dr. Benedito Batista Farias
Filho

Prof. Dr. Adriano Gomes de Castro

Prof. Dr. José Milton Elias de Matos

Prof. Dr. Edivan Carvalho Vieira

Prof. Dr. Cleânio da Luz Lima



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 107, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.011683/2021-63;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **BACHARELADO EM ENFERMAGEM**, do Campus Amílcar Ferreira Sobral – **CAFS**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, à luz da Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que trata sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, bem como Resolução CEPEX/UFPI nº 013/2021, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de componentes curriculares para o período 2020.1, no formato remoto, em função da suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19.

Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues
Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

À CDAC/PREG,

Encaminho planos emergenciais aprovados no Colegiado do Curso de Graduação Bacharelado em Enfermagem, do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CGEBNF/CAFS), conforme solicitado na Resolução nº 013/2021 – CEPEX/UFPI, de 16 de fevereiro de 2021.

Floriano-PI, 12 de março de 2021.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Jardeliny Corrêa da Cunha
Coordenadora do Curso de Graduação Bacharelado em Enfermagem CAFS/UFPI
SIAPE 2241271



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br



APÊNDICE A-1

DA RESOLUÇÃO Nº 013/2021 – CEPEX/UFPI, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2021

***PLANO DE CURSO EMERGENCIAL PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO EM
TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19, EXCLUSIVAMENTE NO QUE SE REFERE
ÀS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DE ESTÁGIOS OU ÀS PRÁTICAS QUE EXIJAM
LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS***

TERESINA – 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br



APÊNDICE A-2 (PPC)

Componentes Curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia da COVID-19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

Curso: Enfermagem
Campus: Amílcar Ferreira Sobral
Estruturas curriculares (vigentes): 4 (2017.2) e 3
(2012.1)



APÊNDICE A-3
(FORMULÁRIO DE APROVAÇÃO)

O COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, *CAMPUS AMÍLCAR FERREIR SOBRAL*, aprova planos de trabalho com a definição das atividades pedagógicas não presenciais, **exclusivamente** em caráter emergencial na situação da Pandemia da COVID-19, com previsão de execução, conforme Calendário Acadêmico, no limite estabelecido pelas regulamentações em vigor do MEC e da UFPI, considerando a mediação por tecnologias digitais de informação e comunicação adequadas à infraestrutura e interação necessárias, conforme Ata da Reunião do Colegiado e Resolução nº 00/2021 – CEPEX/UFPI, que aprovou também o Calendário Acadêmico referente ao Período Letivo 2020.2, em APÊNDICE B.

1. LISTA DOS COMPONENTES CURRICULARES A SEREM OFERTADOS DE FORMA NÃO-PRESENCIAL (definir os componentes informando código e carga horária de cada um)

COMPONENTE CURRICULAR OFERTADO						PRÉ-REQUISITO (código e nome)
UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPO (disciplina ou atividade)	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	
CGBENF/CAFS	DISCIPLINA	CGBENF/CAFS023	ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA I	4.2.0	90h	CGBENF/CAFS017 - EPIDEMIOLOGIA E CGBENF/CAFS018 – SAÚDE AMBIENTAL
CGBENF/CAFS	DISCIPLINA	CGBENF/CAFS025	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO ÀS DOENÇAS INFECIOSAS E PARASITÁRIAS	3.1.0	60h	CGBENF/CAFS023 - ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA I
			TOTAL	4.3.0	150h	-

2. PLANO DE ENSINO POR COMPONENTE CURRICULAR OFERTADO

- Identificação do componente curricular;
- Ementa;
- Objetivos (constituem a descrição dos produtos a serem alcançados pelo Plano de Trabalho);
- Conteúdo Programático;
- Metodologia (Procedimentos de Ensino e Aprendizagem);
- Recursos Didáticos (uso do ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal,





complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros);

g. Mais sugestões:

- * orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;
- * indicação de como as atividades laboratoriais serão mediadas de forma não-presencial, em conformidade com as especificidades do curso;
- * Mecanismos de interação entre docentes e discentes, especificamente no que se refere à Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) e aos respectivos procedimentos e às formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem, no contexto da oferta emergencial de forma não presencial.

h. Sistemática de avaliação e frequência (definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo, que possam mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendiz do discente).

3. RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO ÀS PARTICULARIDADES DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL:

Todos os materiais utilizados para as aulas, não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular, deverão fazer referência à respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/1998, de 19/02/1998 (sobre Direitos Autorais);

Definir e identificar o componente curricular a ser desenvolvido por meio de atividade não presencial;

Definir como este componente curricular será avaliado de forma compatível com atividades não presenciais;

Informar sobre material didático e sua disponibilidade por mídia impressa (se possível), como também através de mídia digital;

Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento de atividade pedagógica não presencial;

No caso da oferta de Estágio Supervisionado Obrigatório, definir como serão as práticas profissionais na exata medida das possibilidades de ferramentas disponíveis;

Ponderar a possibilidade de realização de atividades *on-line* síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;


Ponderar a possibilidade de oferta de atividades *on-line* assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

4. TRÂMITE:

Procedimentos Acadêmicos	Prazos
Colegiado do Curso discute, planeja, analisa e aprova. Representante do Colegiado gera processo eletrônico e encaminha para CDAC/PREG com toda documentação em anexo.	Até 12 de março de 2021
CDAC/PREG retorna à Coordenação de Curso para ajustes, quando houver necessidade.	Até 10 dias úteis após o recebimento pela CDAC
Coordenação de curso retorna para CDAC/PREG o plano ajustado.	

CAE/PROPLAN ou CAMEN/PREG encaminha ofício informando a respeito da adesão da UFPI às atividades não presenciais para a SERES/MEC, em atendimento às determinações da Portaria MEC nº 544/2020, de 16/06/2020, e envia o Processo para a Coordenação Geral de Estágio (CGE/PREG) visando ciência.

Até 15 dias após
início do Período
Letivo 2020.2





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – Floriano (PI)
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
PLANO DE DISCIPLINA 2020.2**



DISCIPLINA	CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA
CAFS 023- ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA I	4	2	0	90
FACILITADORES: Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa Igho Leonardo do Nascimento Carvalho José Claudio Garcia Lira Neto Lilian Machado Vilarinho Vanessa Caminha Aguiar Lopes				
EMENTA				
História das Políticas Públicas do Brasil. Legislação Estruturante do SUS. Sistema Único de Saúde: Trajetória, diretrizes e princípios. Gestão, Controle Social e Financiamento do SUS. Conferências e conselhos de saúde. Promoção da saúde: ideologia, documentos e conferências. Política Nacional de Promoção de Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Tendências e modelos assistenciais. Organização dos serviços de saúde na atenção básica. Estratégia de Saúde da Família. Processo de territorialização. Diagnóstico de saúde e da comunidade. Sistema de informação e avaliação da atenção básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.				
OBJETIVOS				
Conceituar saúde, doença, prevenção e promoção. Contextualizar a história das políticas públicas de Saúde no Brasil e a Construção do SUS. Compreender a legislação estruturante do Sistema Único de Saúde: Trajetória, diretrizes e princípios. Constatar a Gestão, Controle Social e Financiamento do SUS. Refletir sobre o contexto histórico das Conferências e Conselhos de Saúde. Conhecer a Política Nacional de promoção da Saúde e a Política Nacional de Atenção Básica. Descrever as tendências e modelos assistenciais e a organização dos serviços de saúde na atenção básica. Conhecer a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Expor a Estratégia de Saúde da Família, o processo de territorialização e os diagnósticos de saúde da comunidade. Conhecer o sistema de informação em saúde e avaliação da atenção básica.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Processo saúde doença. História das Políticas Públicas do Brasil. Legislação Estruturante do SUS. Sistema Único de Saúde: Trajetória, diretrizes e princípios. Gestão, Controle Social e Financiamento do SUS. Conferências e conselhos de saúde. Promoção da saúde: ideologia, documentos e conferências. Política Nacional de Promoção de Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Tendências e modelos assistenciais. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Organização dos serviços de saúde na atenção básica. Estratégia de Saúde da Família. Processo de territorialização. Diagnóstico de saúde e da comunidade. Sistema de informação e avaliação da atenção básica.				

METODOLOGIA

As aulas serão, em sua grande maioria aulas expositivas dialogada através de vídeos aulas elaboradas em slides de *power point*. As aulas remotas (ao vivo) ocorrerão nos dias e horários já previstos da disciplina e atendendo ao calendário letivo em vigor. A carga horária será cumprida integralmente. A presença do facilitador é registrada automaticamente na plataforma, ao fazer o login para acesso ao *google meet* nos dias e horários previstos para a aula remota, cujo link de acesso será enviado via SIGAA com 24 horas de antecedência.

Ao ingressar na sala de aula o facilitador irá iniciar a gravação da aula, após a solicitação de autorização prévia que deverá ser gravada e assinatura do Termo de Cessão de Posse e Imagem (TCPI) enviado via *google forms*, através de um link disponibilizado no momento da sala de aula virtual. Neste momento, recomenda-se que a webcam seja aberta apenas, ao iniciar a aula. Após isso, somente se a aula exigir, pois assim evitará possíveis instabilidades na transmissão. Os alunos deverão fazer o mesmo, isso reduzirá o tráfego de dados necessário para manter a sala de aula virtual estável. Para facilitar a identificação por parte do discente, o docente permanecerá com câmera e áudio ativados. No entanto, os discentes deverão permanecer com áudios desativados para evitar possíveis instabilidades de transmissão e microfonia, devendo ativá-lo quando solicitado e/ou quando desejar se posicionar/ questionar.

Acrescenta-se ainda outras estratégias de ensino, a saber:

Conhecimento do grupo: dinâmicas de apresentações simples, complementação de frase, *mentimeter*, *answergarden* e trabalhos cooperativos.

Aquisição de conhecimentos: aulas expositivas dialogadas; elaboração de relatórios; leituras de textos e fichamentos; resenhas de artigos.

Desenvolvimento de habilidades: observação e análise das experiências; atividades em grupo e colaborativas, construção de *padlets*, *google maps*; *google earth*; infográficos, *podcasts*, etc.

Desenvolvimento de atitudes: debates e simulações.

Demais objetivos: confronto com a realidade, desenvolver a capacidade de trabalho em equipe, a cooperação, a colaboração e a iniciativa de buscar informações.

O upload de materiais de apoio para utilizar em aula (*Power Point*, PDF, vídeos dentre outros) será disponibilizado no SIGAA, deverá ser feito, pelo menos, uma semana antes da data de início da aula remota (ao vivo). Assim como, as gravações das aulas remotas também ficarão disponíveis no Sistema SIGAA.

A aula remota (ao vivo) estará alinhada com o plano de ensino da disciplina e terá três etapas distintas: 1) Contextualização e explanação remota da temática a ser abordada; 2) Aplicação de atividades dirigidas à aprendizagem do conteúdo ministrado e 3) *Feedback* que dar-se-á remotamente.

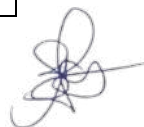
RECURSOS DIDÁTICOS

As aulas remotas (ao vivo) ocorrerão na plataforma digital *google meet* e /ou zoom, usando o recurso de *webconferência*. Os seguintes tutoriais técnicos estão disponíveis e a sua consulta, antes das aulas, é necessária: manuseio do SIGAA e da plataforma *google meet*. Além disso, outros recursos ser utilizados poderão ser utilizados no decorrer dos nossos encontros virtuais, a saber: *mentimeter*; *jamboard*; *padlet*; *sli.do*; *quizlet*; *kahoot*; *google docs*; *google maps*; *google earth*; *answergarden*; *google forms*; *coggleit*; *animaker*; *google classroom*, *trello*, dentre outras. Acrescento ainda, alguns recursos necessários para as aulas remotas, a saber: *notebook*, *smartphone*, fones de ouvido, artigos/ livros (em formato pdf), vídeos/filmes, protocolos de saúde (Ficha do E-SUS) e demais recursos.

AValiação

Todos os métodos de avaliação aqui descritos estão de acordo com as **Normas de Funcionamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Piauí**, aprovadas pela **Resolução nº 177/12, de 5 de novembro de 2012, alterada pela Resolução n.89/2018 de 13 de junho de 2018**, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, em seu **TÍTULO VIII - DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DA ASSIDUIDADE** nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Piauí.

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:



I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

A presença do discente será registrada de forma *on line* na sala de aula do *google meet* em dois momentos: quinze minutos após a entrada do professor na sala de aula virtual; dez minutos antes do término da aula. O controle da frequência será realizado por meio de uma extensão do *Google Meet*, elaboração de *Google Forms* ou outros site que gerem confirmação de presença (exemplo: <https://voutb.com.br/>). Quanto às atividades assíncronas, as frequências estão condicionadas a realização e ou entrega pelos discentes. O aluno que se ausentar constantemente da sala de aula, estará passível de ser penalizado por faltas. A **Resolução 177/2012, Art. 114** diz: “A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula”. Acrescenta-se que faltas igual ou superior a 25% das aulas continuará sendo motivo para reprovação, conforme **Resolução 177/2012, Art. 115** “É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.”

Sobre o Processo Avaliativo:

Art. 102 “A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno”. A disciplina irá realizar avaliação formativa. A avaliação da aprendizagem, para efeito de registro, obedecerá à proporcionalidade à carga horária da disciplina (90 horas) e será composta de quatro (04) avaliações teóricas parciais e uma prática (0 a 10 pontos).

As avaliações teóricas poderão ser realizadas por meio de fóruns, resenhas de filme, mapa mental, resolução de questionários, gincanas, murais, cenário de conselho municipal de saúde, produção de vídeos, preenchimento de fichas do E-SUS dentre outras conforme descrito no cronograma que serão realizadas pelo SIGAA, *google forms*, *meet* ou *google classroom*, enquanto que a avaliação prática será desenvolvida por meio do relatório da visita domiciliar no próprio domicílio do aluno. **Cabe mencionar que haverá atividades assíncronas que sua realização pelo discente corresponderá somente a frequência daquele dia e não farão parte das notas de avaliação.**

A Média Final das avaliações da disciplina será realizada de acordo com os cálculos abaixo: **Média Final da Disciplina** = Será realizado um somatório das notas (1ª Nota + 2ª Nota + 3ª Nota + 4ª Nota + 5ª Nota). Em seguida, será calculada a média simples. O **Exame Final (EF)**, realizado com os alunos que não conseguiram aprovação por média, constará de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

O aluno que não comparecer às avaliações terá direito a requerer a oportunidade de realizá-las em segunda chamada. O candidato poderá requerê-la por si, ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deverá ser protocolado à Chefia do Curso de Enfermagem no prazo de 03 (três) dias úteis, através do e-mail da Secretaria do Curso de Enfermagem (E-mail: enfermagemcafs@ufpi.edu.br) contando este prazo a partir da data da avaliação não realizada.

Consideram-se motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais e/ou exame final: doença; doença ou óbito de familiares diretos; audiência judicial; militares, policiais e outros profissionais em missão oficial; participação em congressos, reuniões oficiais ou eventos culturais representando a Universidade, o Município ou o Estado. As avaliações de 2ª. Chamada

poderão ser ORAIS ou ESCRITAS, de acordo com a conveniência do professor, após solicitação deferida.

OBSERVAÇÃO

Este plano de ensino foi apresentado, discutido e aprovado pelos acadêmicos na primeira aula do componente curricular. As ações previstas neste plano de ensino poderão ser modificadas e/ou adequadas conforme a necessidade desde que devidamente justificado e registrado (via SIGAA) os acontecimentos no decorrer do semestre letivo (2020.2).

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. **Lei Orgânica da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8142, de 28 de dezembro de 1990. **Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências**. Brasília: Ministério da Saúde, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: MS, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 95, de 26 de janeiro de 2001. **Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS-SUS 01/2001**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartas de Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Política nacional de promoção da saúde**. (Coleção Pacto pela saúde). Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Caderno de educação popular e saúde**. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Monitoramento na atenção básica de saúde: roteiros para reflexão e ação / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Atenção Primária e Promoção da Saúde**. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção à Saúde**. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Humaniza-SUS e a Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS**. Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

CAMPOS, G. W. S., et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2006.

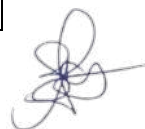
DUNCAN, B. B; SCHMIDT, M.I; GIUGLIANI, E.R.J.; et al. **Medicina ambulatorial: Conduas de Atenção Primária Baseadas em Evidências**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, p. 726, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, A.; MALO, M. **SUS: Ressignificando a promoção da saúde**. São Paulo: Hucitec, 2006.

COSTA, E.M.A.; CARBONE, M.H. **Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar**. Rio de




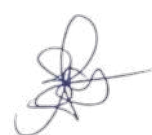
Janeiro: Rubio, 2004.

CUNHA, G.T. **A construção da clínica ampliada na Atenção Básica**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

MARQUES, M.J.M.; PAIXÃO, D.X.da (org). **Saúde da família: histórias, práticas e caminhos**. Porto Alegre: UFRGS, 2007.


FIGUEIREDO, T. **SUS E PSF: para enfermagem- práticas para o cuidado em saúde coletiva**. São Paulo: Yendis, 2008.

	ASSINATURA DOS FACILITADORES:	ASSINATURA DA COORDENADORA:
10/03/2021	<p>Lybell Cristina Falcão Juvenal Barbosa</p> <p>Idhe Leonardo de N. Carvalho</p> <p>José Claudio Garcia Lima Neto</p> <p>Lilian Machado Vilarinho de Moraes</p> <p>Vanessa Caminha Aguiar Lopes</p>	 <p>Prof.^a Dra. Jardeliny Corrêa da Penha CHEFE DO CURSO DE ENFERMAGEM - CAFS UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ ATO DA REITORIA 1980/19</p>

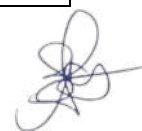




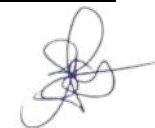
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – Floriano (PI)

		CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM PLANO DE DISCIPLINA 2020.2						
		DISCIPLINA			CRÉDITOS		CARGA HORÁRIA	
		CAFS 023- ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA I			4	2	0	90
		FACILITADORES: Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa Igho Leonardo do Nascimento Carvalho José Claudio Garcia Lira Neto Lilian Machado Vilarinho Vanessa Caminha Aguiar Lopes						
PLANO DE ATIVIDADES								
Aulas	Data	Carga Horária	Modalidade da Atividade	Horário	Conteúdo	Atividades	Plataforma Digital	
Aula 01	23/03/2021 TERÇA	4 h	Síncrona	14:00 às 16:00	Dinâmica de apresentação Plano de ensino e cronograma Aula: Processo saúde-doença	Aula expositiva dialogada sobre Processo Saúde e Doença Atividade como frequência	Google meet Profa Izabel	
			Assíncrona	16:00 às 18:00				
Aula 02	24/03/2021 QUARTA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática Atividade como frequência	Prática P1 e P2: Leitura do texto e discussão: O conceito de Saúde e ideologia da saúde.	Google meet Prof. José Claudio	
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.	
Aula 02	26/03/2021 SEXTA	4 h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática Atividade como frequência	Prática P3 e P4: Leitura do texto e discussão: O conceito de Saúde e ideologia da saúde.	Google meet Profa. Vanessa	
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum	

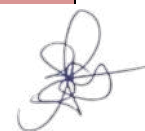
							serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 03	30/03/2021 TERÇA	4 h	Síncrona	14:00 às 16:00	História das Políticas de Saúde no Brasil e a construção no SUS	Aula expositiva dialogada sobre a História das Políticas de Saúde no Brasil e a construção no SUS Filme “Políticas de Saúde no Brasil” LINK: https://www.youtube.com/watch?v=EOACL0yhxBU Atividade avaliativa	<i>Google meet</i> <i>Profa Izabel</i>
			Assíncrona	16:00 às 18:00			
Aula 04	31/03/2021 QUARTA	4 h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática	Prática P1 e P2: Leitura do texto e discussão: Evolução Histórica das Políticas de saúde no Brasil. Dinâmica das Tarjetas. Atividade avaliativa	<i>Google meet</i> <i>Prof. Igho</i>
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 04	02/04/2021 SEXTA	4 h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P3 e P4: Leitura do texto e discussão: Evolução Histórica das Políticas de saúde no Brasil. Dinâmica das Tarjetas. Atividade avaliativa	<i>Google meet</i> <i>Profa Vanessa</i>
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 05	06/04/2021 TERÇA	4 h	Síncrona	14:00 às 16:00	Legislação Estruturante do SUS (NOB, NOAS e pacto pela vida)	Exposição dialogada sobre a Legislação Estruturante do SUS Resolução de atividade <i>offline</i> . Leitura e estudo individual. Mapa mental Atividade como frequência	<i>Google meet</i> <i>Profa Lilian</i>
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 06	07/04/2021 QUARTA	4 h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática	Prática P1 e P2: Leitura e discussão das portarias ministeriais do SUS Atividade como frequência	<i>Google meet</i> <i>Prof. José Claudio</i>
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.



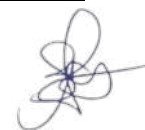
Aula 06	09/04/2021 SEXTA	4 h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P3 e P4: Leitura e discussão das portarias ministeriais do SUS Atividade como frequência	Google meet Profa. Vanessa
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 07	13/04/2021 TERÇA	4 h	Síncrona	14:00 às 16:00	Sistema Único de Saúde Trajetória, diretrizes e princípios Lei 8.080/90	Exposição dialogada sobre o SUS Leitura e discussão das portarias ministeriais do SUS Atividade avaliativa	Google meet Profa Lilian
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 08	14/04/2021 QUARTA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática	Prática P1 e P2: Elaboração de caso simulado apontando os elementos da: NOB, NOAS, Lei 8.080, Lei 8.142 e Pacto pela Vida Atividade avaliativa	Google meet Prof. Igho
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 08	16/04/2021 SEXTA	4h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P3 e P4: Elaboração de caso simulado apontando os elementos da: NOB, NOAS, Lei 8.080, Lei 8.142 e Pacto pela Vida Atividade avaliativa	Google meet Profa. Vanessa
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 09	20/04/2021 TERÇA	4 h	Síncrona	14:00 às 16:00	Gestão, Controle Social e Financiamento do SUS	Exposição dialogada sobre o Financiamento do SUS Resolução de atividade <i>offline</i> . Leitura e estudo individual. Atividade avaliativa	Google meet Profa Izabel
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.



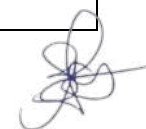
Aula 10	21/04/2021 QUARTA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática	Prática P1 e P2: Gincana sobre o financiamento do SUS Atividade avaliativa	Google meet Prof. José Claudio
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 10	23/04/2021 SEXTA	4h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P3 e P4: Gincana sobre o financiamento do SUS Atividade avaliativa	Google meet Profa. Vanessa
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 11	27/04/2021 TERÇA	4 h	Síncrona	14:00 às 16:00	Conferências e conselhos de saúde 8.142/90	Aula expositiva dialogada sobre conferências de saúde e controle social Resolução de atividade <i>offline</i> . Leitura e estudo individual. Atividade como frequência	Google meet Profa Lilian
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 12	28/04/2021 QUARTA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática	Prática P1 e P2: Situação problema para discussão sobre atuação do Conselho Municipal de Saúde Atividade como frequência	Google meet e Mentimeter Prof. Igbo
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 12	30/04/2021 SEXTA	4h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P3 e P42: Situação problema para discussão sobre atuação do Conselho Municipal de Saúde Atividade como frequência	Google meet e Mentimeter Profa. Vanessa
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula extra	A combinar	2h	Síncrona		1ª AVALIAÇÃO PARCIAL	Resoluções de questões referentes aos assuntos abordados na unidade temática	Google meet



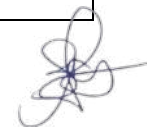
	com os alunos						
Aula 13	04/05/2021 TERÇA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Cartas de Promoção da Saúde Parte 1	Aula expositiva dialogada Sobre Cartas de Promoção da Saúde Atividade avaliativa	Google meet Profa Izabel
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 14	05/05/2021 QUARTA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática	Prática P1 e P2: Linha do tempo das Cartas de Promoção da Saúde Atividade avaliativa	Google meet, Google Earth e Padlet Prof. José Claudio
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 14	07/05/2021 SEXTA	4h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P3 e P4: Linha do tempo das Cartas de Promoção da Saúde Atividade avaliativa	Google meet, Google Earth e Padlet Profa. Vanessa
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 15	11/05/2021 TERÇA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Cartas de Promoção da Saúde Parte 2	Aula expositiva dialogada Sobre Cartas de Promoção da Saúde Atividade avaliativa	Google meet Profa Izabel
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 16	12/05/2021 QUARTA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática	Prática P1 e P2: Linha do tempo das Cartas de Promoção da Saúde Atividade avaliativa	Google meet Prof. José Claudio
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 16	14/05/2021 SEXTA	4h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P3 e P4: Linha do tempo das Cartas de Promoção da Saúde	Google meet Profa Vanessa



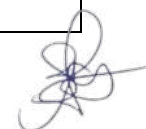
			Assíncrona	10:00 às 12:00		Atividade avaliativa	Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 17	18/05/2021 TERÇA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Política Nacional de Promoção de Saúde	Aula expositiva dialogada Sobre PNPS	Google meet Profa Lilian
			Assíncrona	16:00 às 18:00		Resolução de atividade <i>offline</i> . Leitura e estudo individual Atividade como frequência	Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 18	19/05/2021 QUARTA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática	Prática P1 e P2: Mural da PNPS Atividade como frequência	Google meet e Nearpod Prof Igbo
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 18	21/05/2021 SEXTA	4h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P3 e P4: Mural da PNPS Atividade como frequência	Google meet e Nearpod Profa. Vanessa
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula extra	A combinar com os alunos	2h	Síncrona		2ª AVALIAÇÃO PARCIAL	Resoluções de questões referentes aos assuntos abordados na unidade temática	Google meet
Aula 19	25/05/2021 TERÇA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Política Nacional de Atenção Básica. Tendências e modelos assistenciais.	Aula expositiva dialogada PNPS	Google meet e Game Profa Izabel
			Assíncrona	16:00 às 18:00		Resolução de atividade <i>offline</i> . Leitura e estudo individual. Atividade avaliativa	Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.



Aula 20	26/05/2021 QUARTA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática	Prática P1 e P2: Filme Sicko Documentário do COFEN sobre os 30 anos do SUS. LINK: https://www.youtube.com/watch?v=3FfAcgT0oys Atividade avaliativa	<i>Google meet</i> Prof. José Claudio
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 20	28/05/2021 SEXTA	4h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P3 e P4: Filme Sicko Documentário do COFEN sobre os 30 anos do SUS. LINK: https://www.youtube.com/watch?v=3FfAcgT0oys Atividade avaliativa	<i>Google meet</i> Prof. Vanessa
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 21	01/06/2021 TERÇA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Organização dos serviços de saúde na atenção básica.	Aula expositiva dialogada Sobre Redes	<i>Google meet</i> Prof. Lilian
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Resolução de atividade <i>offline</i> . Leitura e estudo individual. Atividade avaliativa
Aula 22	02/06/2021 QUARTA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática	Prática P1 e P2: Identificando as redes do município que reside Atividade avaliativa	<i>Google meet, Google Maps e Gogle Earth</i> Prof. Igho
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 22	04/06/2021 SEXTA	4h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P3 e P4: Identificando as redes do município que reside Atividade avaliativa	<i>Google meet, Google Maps e Gogle Earth</i> Prof. Vanessa
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 23	08/06/2021 TERÇA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Estratégia de Saúde da Família	Aula expositiva dialogada sobre a ESF	<i>Google meet</i> Prof. Izabel

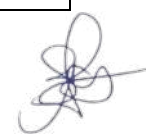



			Assíncrona	16:00 às 18:00		Resolução de atividade <i>offline</i> . Leitura e estudo individual. Atividade como frequência	Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 24	09/06/2021 QUARTA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática	Prática P1 e P2: Dinâmica das competências dos profissionais da ESF Atividade como frequência	Google meet Prof. Igho
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 24	11/06/2021 SEXTA	4h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P3 e P4: Dinâmica das competências dos profissionais da ESF Atividade como frequência	Google meet Profa Vanessa
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 25	15/06/2021 TERÇA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares	Aula expositiva dialogada sobre PNPIC	Google meet Profa Izabel
			Assíncrona	16:00 às 18:00		Resolução de atividade <i>offline</i> . Leitura e estudo individual. Observatório de Práticas Integrativas e Complementares Atividade avaliativa	Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 26	16/06/2021 QUARTA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática	Prática P1 e P2: Construção de “caso clínico” a partir das PICS, levando em consideração a Resolução n. 114/2019 e Portarias MS 971/2006, que instituiu a PNPIC, e nas portarias 849/2017 e 702/2018, que ampliam o escopo de práticas. Atividade avaliativa	Google meet Prof. José Claudio
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 26	18/06/2021 SEXTA	4h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P3 e P4: Construção de “caso clínico” a partir das PICS, levando em consideração a Resolução n. 114/2019 e Portarias MS 971/2006, que instituiu a PNPIC, e nas portarias 849/2017 e	Google meet Profa Vanessa
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.



						702/2018, que ampliam o escopo de práticas. Atividade avaliativa	
Aula extra	A combinar com os alunos	2h	Síncrona		3ª AVALIAÇÃO PARCIAL	Resoluções de questões referentes aos assuntos abordados na unidade temática	<i>Google meet</i>
Aula 27	22/06/2021 TERÇA	2h	Síncrona	14:00 às 16:00	Processo de Territorialização	Aula expositiva dialogada sobre Territorialização da comunidade	<i>Google meet</i> <i>Profa Lilian</i>
			Assíncrona	16:00 às 18:00		Resolução de atividade <i>offline</i> . Leitura e estudo individual. Atividade como frequência	
Aula 28	23/06/2021 QUARTA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática	Prática P1 e P2: Vivência de mapeamento Google Maps Atividade como frequência	<i>Google meet</i> <i>Prof. Igbo</i>
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 28	25/06/2021 SEXTA	4h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P3 e P4: Vivência de mapeamento Google Maps Atividade como frequência	<i>Google meet</i> <i>Profa. Vanessa</i>
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 29	29/06/2021 TERÇA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Diagnóstico de saúde e da comunidade	Aula expositiva dialogada sobre diagnóstico de saúde da comunidade	<i>Google meet</i> <i>Profa Lilian</i>
			Assíncrona	16:00 às 18:00		Resolução de atividade <i>offline</i> . Leitura e estudo individual. Atividade avaliativa	
Aula 30	30/06/2021 QUARTA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática	Prática P1 e P2: Vivência sobre diagnóstico de saúde da comunidade Atividade avaliativa	<i>Google meet</i> <i>Prof. José Claudio</i>
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.

Aula 30	02/07/2021 SEXTA	4h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P3 e P4: Vivência sobre diagnóstico de saúde da comunidade Atividade avaliativa	Google meet Profa Vanessa
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 31	06/07/2021 TERÇA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Os sistemas de informação da atenção básica/E-SUS	Aula expositiva dialogada sobre Sistema E-SUS Resolução de atividade <i>offline</i> . Leitura e estudo individual. Atividade como frequência	Google meet Profa Lilian
			Assíncrona	16:00 às 18:00			
Aula 32	07/07/2021 QUARTA	4h			Prática	Prática P1 e P2: Preenchimento das Fichas do e-E-SUS -Membros da residência Atividade como frequência	Google meet Prof Igbo
							Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 32	09/07/2021 SEXTA	4h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P3 e P4: Preenchimento das Fichas do e-E-SUS -Membros da residência Atividade como frequência	Google meet Profa Vanessa
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 33	13/07/2021 TERÇA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Atuação do Enfermeiro em Saúde Comunitária Ferramentas de visita domiciliar.	Aula expositiva dialogada sobre Ferramentas de Visita Domiciliar Resolução de atividade <i>offline</i> . Leitura e estudo individual. Atividade avaliativa	Profa Izabel
			Assíncrona	16:00 às 18:00			
Aula 34	14/07/2021 QUARTA	4h	Síncrona	14:00 às 16:00	Prática	Prática P1 e P2: Preencher o genograma e o ecomapa do colega Atividade avaliativa	Google meet Prof. José Claudio
			Assíncrona	16:00 às 18:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.




Aula 34	16/07/2021 SEXTA	4h	Síncrona	8:00 às 10:00	Prática	Prática P1 e P2: Preencher o genograma e o ecomapa do colega Atividade avaliativa	Google meet Profa Vanessa
			Assíncrona	10:00 às 12:00			Os textos, as atividades e o fórum serão disponibilizados no SIGAA.
Aula 35	20/07/2021 TERÇA	2h	Síncrona	14:00 às 16:00	Entrega do relatório (genograma, ecomapa) e fichas do E-SUS do domicílio	Encerramento da disciplina	Google meet
Aula extra	A combinar com os alunos	2h	Síncrona		4ª AVALIAÇÃO PARCIAL	Resoluções de questões referentes aos assuntos abordados na unidade temática	Google meet
Aula 36	23/07/2021 SEXTA	2h	Síncrona	8:00 às 10:00	AVALIAÇÃO FINAL	Conteúdos a definir	Google meet
	DATA	ASSINATURA DA FACILITADORA:				ASSINATURA DA COORDENADORA:	
	10/03/2021	<p>Lybel Cristina Falcão Juvenal Barbosa</p> <p>Théo Leonardo de M. Carvalho</p> <p>José Claudio Garcia Lima Neto</p> <p>Lilian Machado Vilarinho de Moraes</p> <p>Vanessa Caminha Aguiar Lopes</p>				<p></p> <p>Prof.ª. Dra. Jardeliny Corrêa da Penha CHEFE DO CURSO DE ENFERMAGEM - CAFS UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ ATO DA REITORIA 1980/19</p>	

OBS. As ações previstas neste plano de ensino poderão ser modificadas e/ou adequadas conforme a necessidade desde que devidamente justificado e registrado (via SIGAA) os acontecimentos no decorrer do semestre letivo (2020.2). O Link do Google Meet será disponibilizado no SIGAA com antecedência de 24 horas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – CAFS
CURSO: BACHARELADO EM ENFERMAGEM

	PLANO DE DISCIPLINA			
	PERÍODO: 2020.2			
DISCIPLINA	CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA
Código: CAFS025 - Enfermagem na Atenção às Doenças Infecciosas e Parasitárias	3	1	0	60h
PROFESSORES RESPONSÁVEIS				
Lauro César de Moraes Jailson Alberto Rodrigues				
EMENTA				
Aspectos clínicos e epidemiológicos das doenças infecciosas e parasitárias de interesse para a saúde pública. Vigilância Epidemiológica das doenças infecciosas e parasitárias. Áreas de atenção às doenças infecciosas e parasitárias no contexto do SUS. Assistência de enfermagem aos portadores de doenças infecciosas e parasitárias.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">● Compreender a assistência de enfermagem prestada no domicílio, na unidade ambulatorial, durante internação e à necessidade de isolamento, identificando as necessidades de cuidado e autocuidado, do cliente com doenças infectocontagiosas e parasitárias● Conhecer e discutir o panorama epidemiológica das doenças infecciosas e parasitárias no Brasil;● Proporcionar conhecimento ampliado sobre os aspectos clínicos, epidemiológicos, laboratoriais, de tratamento e medidas de prevenção e controle das doenças infecciosas e parasitárias que apresentam potencial para, além de danos à saúde dos indivíduos, tornarem-se um importante problema de saúde pública;● Adquirir conhecimentos técnicos e científicos que possibilitem a realização de atividades de promoção, prevenção, tratamento e recuperação aos portadores de doenças infectocontagiosas e parasitárias;● Aprender como se desenvolve a Assistência de Enfermagem aos portadores de doenças infecciosas e parasitárias.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
UNIDADE I: Situação epidemiológica das doenças transmissíveis no Brasil: Conceitos fundamentais; Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária; Sistemas de Informações de Agravos de Notificação – SINAN; Doenças de Notificação Compulsória. UNIDADE II: Principais doenças infecciosas de interesse para a Saúde Pública: aspectos epidemiológicos, clínicos, diagnósticos, tratamento e cuidados, vigilância epidemiológica e medidas de controle				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – CAFS
CURSO: BACHARELADO EM ENFERMAGEM

1. Doenças gastrintestinais: Amebíase, giardíase, ancilostomíase, oxiúriase, ascaridíase, botulismo, salmonelose, teníase/cisticercose.
2. Doenças de transmissão vetorial e veiculação hídrica: dengue, zika, *chicungunya*.
3. Doenças mais comuns na infância: sarampo, rubéola.
4. Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST): Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA), sífilis, hepatites.
5. Doenças (re)emergentes e de quadro persistente no contexto sócio-ambiental: tuberculose, hanseníase, tétano;
6. Outras DIP's de interesse nacional: Covid 19, ebola, Doença de Chagas, difteria, coqueluche, leishmaniose, meningites, malária, febre amarela e raiva humana.

UNIDADE III: Assistência de Enfermagem às Doenças Infecto-Contagiosa e Parasitária

Local de tratamento do paciente com DIP's: domicílio, ambulatório e hospital

Necessidade de isolamento: tipos, indicações, técnicas e orientações prestadas. Biossegurança.

Consulta de Enfermagem nas DIP's e vacinação.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de exposições dialogadas, elaboração de relatórios, apresentação de seminários, discussão em grupos, pesquisa bibliográfica, trabalhos individuais, provas escritas e discussão de casos clínicos.

Além disso, serão utilizadas as metodologias ativas, como forma de impulsionar os elementos formativos de acordo com o currículo proposto e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (CNE/CES N° 03 de 7/11/2001), que orienta uma formação de um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo.

As discussões serão baseadas em informações obtidas nas instituições parceiras da UFPI como: Hospital Regional Tibério Nunes, Unidades Básicas de Saúde, Centro de Aconselhamento e Testagem - CTA, Centro de Zoonoses, Departamento de Vigilância Sanitária, Departamento de Vigilância Epidemiológica e o Centro de Referência em Síndromes Gripais, visando proporcionar ao aluno uma visão ampla da assistência de enfermagem às doenças infecciosas e parasitárias.

RECURSOS DIDÁTICOS

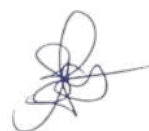
Vídeo-aulas, gravação de aulas, aparelhos de multimídia, artigos científicos, vídeos, gameificação.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de modo processual e permanente, considerando-se os aspectos qualitativos e quantitativos, incluindo: contribuições individuais e coletivas; participação em aulas; assiduidade e comprometimento; estudos em grupos; discussão de textos; desempenho em apresentação de seminários e práticas remotas, utilizando banco de dados secundários.

A aprovação requer frequência mínima de 75% e aproveitamento igual ou superior a 70% na avaliação final da disciplina e outras providências conforme a Resolução n. 177/2012. A disciplina constará de 3 avaliações parciais:

1ª Avaliação Parcial: Prova Escrita (via Google forms);





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – CAFS
CURSO: BACHARELADO EM ENFERMAGEM

2ª Avaliação Parcial: Seminário + Desafio;

3ª Avaliação Parcial: Produto das simulações prtáticas.

As avaliações escritas podem conter questões objetivas e/ou subjetivas. O aluno que não realizar as avaliações parciais e/ou ao exame final, terá direito a requerer o exame de 2ª chamada ao professor da disciplina, por escrito, ao Departamento de Enfermagem, num prazo de 03 (três) dias úteis, apresentando justificativa documentada para a ausência (atestado médico, convocação de órgãos superiores).

Será submetido ao exame final o aluno que obtiver média aritmética das verificações parciais inferior a sete (7,0), que abrangerá todo conteúdo programático da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIAS, H. J. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

HINRICHSEN S.L. DIP – Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

VERONESI. Tratado de Infectologia, 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica, 5. ed. Brasília: FUNASA, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Situação e controle das doenças transmissíveis no Brasil. Brasília: SVS, 2004.

MEDRONHO, R. A., et al. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2006.

MÉDICI, A. C. Globalização, doenças transmissíveis e desigualdade mundial. Washington, D.C. Banco Interamericano de Desenvolvimento: Departamento de desenvolvimento sustentável, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis. 3. ed. Brasília, 1999.

BRASIL, Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8. ed. revista. Brasília, 2010.

NEVES, J. Diagnóstico & Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

ROQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e Saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Edsi, 2003.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR
11/03/2021		

Profª. Dra. Jardeliny Corrêa da Penha
CHEFE DO CURSO DE ENFERMAGEM - CAFS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
ATO DA REITORIA 1980/19



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO AMILCAR FERREIRA SOBRAL
CURSO DE ENFERMAGEM

BR 343, Km 3,5 Bairro Melladão - Floriano - PI - 64800-000 - Tel/Fax: (89)3522-4758- 3522-2716
Homepage: www.ufpi.br/floriano - E-mail: secretariaenfermagemcafs@gmail.com



PARECER PLANOS DE CURSO EMERGENCIAIS

A pauta de interesse da Coordenação do Curso de Bacharelado em Enfermagem CAFS, trata da solicitação de apreciação dos planos de trabalho com a definição das atividades pedagógicas não presenciais, **exclusivamente** em caráter emergencial na situação da Pandemia da COVID-19 dos componentes curriculares Enfermagem em Saúde Coletiva I e Enfermagem na Atenção Primária às Doenças Infecciosas e Parasitárias, que terão práticas remotas.

Os planos dos componentes curriculares em questão contém: Identificação do componente curricular, Ementa, Objetivos, Conteúdo Programático, Metodologia, Recursos Didáticos, Sistemática de avaliação e frequência, dentre outras sugestões(Orientações de leitura, Indicação de como as atividades práticas remotas serão mediadas em conformidade com as especificidades do curso, Mecanismos de interação entre docentes e discentes, especificamente no que se refere à Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC), Cronograma e Bibliografia básica e complementar).

Por atender ao artigo art. 1.º, § 4.º da Resolução 13/2021 - CEPEX-UFPI, que dispõe sobre a oferta de Componente Curricular que trate de prática profissional de estágios ou de prática que exija laboratório especializado, em aplicação de substituição por atividades práticas remotas, em decorrência da pandemia do novo coronavírus – COVID-19, dou parecer favorável ao pleito requerido.

Floriano, 12 de MARÇO de 2021

Angelina Monteiro Furtado

Angelina Monteiro Furtado
Docente Curso de Enfermagem - UFPI
SIAPE 2027939

Professora Angelina Monteiro Furtado

SIAPE 2027939

ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO DO CURSO DE ENFERMAGEM DO CAFS/UFPI

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42	<p>Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, por convocação da Presidente do Colegiado do Curso de Enfermagem, realizou-se reunião ordinária, por videoconferência, diante da pandemia da COVID-19. A Profa. Dra. Jardeliny Corrêa da Penha deu início à reunião, dando os seguintes informes: suspensão do serviço de limpeza e conservação do <i>campus</i> e solicitação de equipamentos de proteção individual. Por conseguinte, prosseguiu às pautas: 1. processo nº 23111.010625/2021-14, que trata da solicitação de realização de estágio em um outro município, da requerente Suelen Cristina Ramos da Rocha, com relatoria da Profa. Dra. Denise Barbosa Santos. A relatora emitiu parecer favorável ao pleito. Posto em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade; 2. processo nº 23111.010165/2021-18, que trata da solicitação de realização de estágio em um outro município, da requerente Hiêza Magalhães Araújo, com relatoria da Profa. Dra. Denise Barbosa Santos. A relatora emitiu parecer favorável ao pleito. Posto em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade; 3. processo nº 23111.010163/2021-72, que trata da solicitação de realização de estágio em um outro município, da requerente Izaiane Paes Ribeiro de Sousa, com relatoria do Prof. Me. Erisonval Saraiva da Silva. O relator emitiu parecer favorável ao pleito. Posto em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. Quanto às três primeiras pautas, o Colegiado enfatizou que as discentes devem cumprir o que se segue nas alíneas “b”, “d”, “e” e “f”, do item CURRICULAR 2, das Normas de Atividades Práticas Supervisionadas, Estágio Obrigatório I e II, do Projeto Pedagógico do Curso, são elas: b) Quando não existir convênio, o mesmo deve ser solicitado ao coordenador de estágio do curso no período de trinta dias antes do início das atividades letivas conforme calendário acadêmico proposto pela UFPI; d) Nos estágios realizados em outros municípios o discente terá a responsabilidade de contato prévio com o enfermeiro supervisor de campo, que deverá informar a disponibilidade de acompanhar as atividades; e) Referente à alínea anterior, o enfermeiro deverá disponibilizar: cópia do COREN, número de contato telefônico, e-mail ou outras formas que possibilitem contato com professor orientador; e f) Nos estágios realizados fora de Floriano em que não existe convênio o aluno é responsável pelo preenchimento do convênio junto ao serviço e entrega para o coordenador de estágio; 4. Apreciação dos planos das disciplinas Enfermagem em Saúde Coletiva I e Enfermagem na Atenção Primária às Doenças Infecciosas e Parasitárias, que terão práticas remotas em 2020.2, com relatoria da Profa. Me. Angelina Monteiro Furtado. A relatora deu parecer favorável aos planos apresentados. Posto em votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Colegiado do Curso encerra a reunião e eu, Jardeliny Corrêa da Penha, lavrei a presente ata que foi lida e assinada por todos os presentes. Floriano-PI, doze dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e quarenta minutos.</p>
43 44 45	<p>Angelina Monteiro Furtado <i>Angelina Monteiro Furtado</i> Denise Barbosa Santos <i>Denise Barbosa Santos</i> Erisonval Saraiva da Silva <i>Erisonval Saraiva da Silva</i></p>

Angelina Monteiro Furtado

Evangelina Saraiva da Silva

Denise Barbosa Santos

46	Jardeliny Corrêa da Penha	Jardeliny Corrêa da Penha
47	Ramon Araújo Oliveira	RA

Jardeliny Corrêa da Penha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 108, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.011684/2021-36;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**, do Câmpus Amílcar Ferreira Sobral – **CAFS**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, consoante Portaria nº 1.038 - MEC, de 7 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação da Pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19, bem como em conformidade com a Resolução CEPEX/UFPI nº 013/2021, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de Componente Curricular para o Período Letivo 2020.2, no formato remoto, em decorrência da Pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19.

Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues
Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PLANO DE ENSINO

a. Identificação

Disciplina: Estágio Obrigatório III (120h, 0.0.8.0)

Período: 2020.2

Horário: 4N12 (quarta-feira, 18h – 20h)

Docente: Prof. Daniel Costa Fortier

b. Ementa

Projeto de estágio. Estágio de regência no ensino fundamental.

c. Objetivos

O Estágio Obrigatório é um dos momentos de integração entre a Universidade, a Escola e a Comunidade, e tem como objetivos:

- Possibilitar a formação do licenciando em ambiente escolar;
- Viabilizar a interação com o ambiente de trabalho e a realidade profissional;
- Integrar teoria e prática em benefício da sociedade;
- Conhecer as tecnológicas, metodologias, sistematizações e organizações do trabalho docente;
- Aprender sobre o comportamento ético e do compromisso profissional;
- Avaliar sua própria formação, científica e pedagógica, contribuindo para melhorias curriculares;
- Proporcionar ao licenciado a afirmação profissional e sua identificação na área de Professor de Ciências e Biologia.

d. Conteúdo Programático

Conteúdo programático para 2020.2, considerando o contexto de Pandemia:

- A importância do Estágio Supervisionado para o Ensino de Ciências e Biologia;



- Atividades de regência de Ciências e Biologia no Ensino Fundamental no contexto da Pandemia;
- TDICs para as atividades remotas de Ciências e Biologia do Ensino Fundamental.

e. Metodologia

A disciplina ocorrerá em conformidade com as Resoluções N° 13/2021 e 14/2021, que regulamentam o período letivo 2020.2 no contexto da Pandemia de Covid019.

A disciplina de Estágio Obrigatório III acontecerá através de atividades síncronas e assíncronas, de diferentes naturezas, para que os objetivos elencados anteriormente sejam alcançados, considerando o atual contexto.

As atividades incluirão: atividades síncronas para discussão de textos e socialização de experiências; e atividades síncronas, que contabilização como avaliações: (1) resolução de roteiros de atividades, (2) produção de miniaulas sobre conteúdos de Ciências e Biologia do Ensino Fundamental, (3) construção e/ou participação em fermentas de redes sociais, e (4) desenvolvimento do Relatório Final de Estágio.

A metodologia poderá ser adaptada ao longo do período letivo, tendo em vista a complexidade do atual contexto de Pandemia.

f. Recursos Didáticos

Para as atividades síncronas utilizaremos o Google Meet. Para as atividades assíncronas, utilizaremos principalmente o SIGAA, mas os alunos serão encorajados a utilizar o máximo de recursos possível para a realização das atividades relacionadas à produção das mini-aulas e construção e/ou participação em redes sociais. Outros recursos didáticos poderão ser utilizados ao longo do período letivo, que maximizem a aprendizagem das TDICs para o Ensino de Ciências e Biologia.

g. Mais sugestões:

Além da bibliografia básica, conforme PPC, serão disponibilizados textos, vídeos e aulas complementares no SIGAA.

Considerando a Pandemia, as atividades presenciais de Estágio Obrigatório III serão substituídas por um conjunto de atividades (item “h”) na tentativa de minimizar os prejuízos e maximizar a aprendizagem.

A interação entre docente e discentes ocorrerá de forma síncrona e na orientação das atividades assíncronas, principalmente quanto ao desenvolvimento das miniaulas, que deverão ser construídas considerando o contexto do Ensino Fundamental e as TDICs para o ensino remoto na atuação situação de Pandemia. Assim, alcançaremos os objetivos da disciplina no contexto da oferta emergencial de forma não presencial.



h. Sistemática de avaliação e frequência

Os alunos serão avaliados continuamente, considerando as atividades síncronas e assíncronas. A mensuração quantitativa será realizada da seguinte maneira:

- Unidade I: roteiros;
- Unidade II: mini-aulas;
- Unidade III: TDICs e redes sociais;
- Unidade IV: relatório final de estágio.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PLANO DE ENSINO

a. Identificação

Disciplina: Estágio Obrigatório IV (120h, 0.0.8.0)

Período: 2020.2

Horário: 3T34 (terça-feira, 14h – 16h)

Docente: Prof. Daniel Costa Fortier

b. Ementa

Projeto de estágio. Estágio de regência no ensino médio.

c. Objetivos

O Estágio Obrigatório é um dos momentos de integração entre a Universidade, a Escola e a Comunidade, e tem como objetivos:

- Possibilitar a formação do licenciando em ambiente escolar;
- Viabilizar a interação com o ambiente de trabalho e a realidade profissional;
- Integrar teoria e prática em benefício da sociedade;
- Conhecer as tecnológicas, metodologias, sistematizações e organizações do trabalho docente;
- Aprender sobre o comportamento ético e do compromisso profissional;
- Avaliar sua própria formação, científica e pedagógica, contribuindo para melhorias curriculares;
- Proporcionar ao licenciado a afirmação profissional e sua identificação na área de Professor de Ciências e Biologia.

d. Conteúdo Programático

Conteúdo programático para 2020.2, considerando o contexto de Pandemia:

- A importância do Estágio Supervisionado para o Ensino de Biologia;



- Atividades de regência de Biologia no Ensino Médio no contexto da Pandemia;
- TDICs para as atividades remotas de Biologia do Ensino Médio.

e. Metodologia

A disciplina ocorrerá em conformidade com as Resoluções Nº 13/2021 e 14/2021, que regulamentam o período letivo 2020.2 no contexto da Pandemia de Covid019.

A disciplina de Estágio Obrigatório IV acontecerá através de atividades síncronas e assíncronas, de diferentes naturezas, para que os objetivos elencados anteriormente sejam alcançados, considerando o atual contexto.

As atividades incluirão: atividades síncronas para discussão de textos e socialização de experiências; e atividades síncronas, que contabilização como avaliações: (1) resolução de roteiros de atividades, (2) produção de miniaulas sobre conteúdos de Biologia do Ensino Médio, (3) construção e/ou participação em fermentas de redes sociais, e (4) desenvolvimento do Relatório Final de Estágio.

A metodologia poderá ser adaptada ao longo do período letivo, tendo em vista a complexidade do atual contexto de Pandemia.

f. Recursos Didáticos

Para as atividades síncronas utilizaremos o Google Meet. Para as atividades assíncronas, utilizaremos principalmente o SIGAA, mas os alunos serão encorajados a utilizar o máximo de recursos possível para a realização das atividades relacionadas à produção das mini-aulas e construção e/ou participação em redes sociais. Outros recursos didáticos poderão ser utilizados ao longo do período letivo, que maximizem a aprendizagem das TDICs para o Ensino de Biologia.

g. Mais sugestões:

Além da bibliografia básica, conforme PPC, serão disponibilizados textos, vídeos e aulas complementares no SIGAA.

Considerando a Pandemia, as atividades presenciais de Estágio Obrigatório IV serão substituídas por um conjunto de atividades (item “h”) na tentativa de minimizar os prejuízos e maximizar a aprendizagem.

A interação entre docente e discentes ocorrerá de forma síncrona e na orientação das atividades assíncronas, principalmente quanto ao desenvolvimento das miniaulas, que deverão ser construídas considerando o contexto do Ensino Médio e as TDICs para o ensino remoto na atuação situação de Pandemia. Assim, alcançaremos os objetivos da disciplina no contexto da oferta emergencial de forma não presencial.



h. Sistemática de avaliação e frequência

Os alunos serão avaliados continuamente, considerando as atividades síncronas e assíncronas. A mensuração quantitativa será realizada da seguinte maneira:

- Unidade I: roteiros;
- Unidade II: mini-aulas;
- Unidade III: TDICs e redes sociais;
- Unidade IV: relatório final de estágio.





Universidade Federal do Piauí - UFPI
Campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS
Licenciatura em Ciências Biológicas
Docente: Prof. Dr. José Ribamar de A. Filho

Código	Disciplina	Créditos	Semestre	Turno
CAF0296	Microbiologia (60h)	3 1 0	2020.2	Manhã

Ementa: Citologia, fisiologia e genética bacteriana. Taxonomia bacteriana. Vírus: morfologia, composição química, multiplicação. Biologia dos fungos. Microbiologia médica. Técnicas laboratoriais básicas em Microbiologia

Objetivos

Compreender as características morfológicas, fisiológicas e genéticas dos micróbios. Conhecer as técnicas e processos de assepsia no trabalho com micro-organismos, bem como de controle microbiano. Estudar os diferentes micro-organismos causadores de doenças humanas e seus mecanismos de patogenicidade. Identificar os equipamentos necessários para estudos de microrganismos e que constam em um laboratório de microbiologia. Aprender a verificar a presença de microrganismo no meio em que vivemos.

Conteúdo Programático

Descrição e carga horária

Apresentação do plano de disciplina. Introdução aos estudos de microrganismos - 4h/aula

Citologia e fisiologia bacteriana - 4h/aula

Genética bacteriana – 4h/aula

Taxonomia bacteriana – 4h/aula

1º Atividade avaliativa – 4h/aula

Vírus: morfologia e composição química – 4h/aula

Vírus: multiplicação e sua ação como agente infeccioso – 4h/aula

Biologia dos fungos: Classificação e morfologia – 4h/aula

Utilização dos fungos pelo homem – 4h/aula

2º Atividade avaliativa – 4h/aula

Protozoários: Classificação, morfologia e interação com humanos – 4h/aula

Algas: Classificação, morfologia e seu uso como indicador biológico – 4h/aula

Microbiologia médica – 4h/aula

Técnicas laboratoriais básicas em Microbiologia – 4h/aula



Metodologia (Procedimentos de Ensino e Aprendizagem): As aulas serão ministradas remotamente de maneira síncrona, usando o aplicativo computacional Google meet. Para cada aula, os alunos receberão link para acessar a sala online via notícia publicada no SIGAA e/ou através do e-mail cadastrado no SIGAA. Haverá momentos para exposição do conteúdo e para diálogo com os alunos. Serão usados textos para leitura individual com posterior aplicação de lista de exercícios e roteiros para estudos correspondentes aos artigos. Alguns artigos científicos e/ou textos científicos serão usados para leitura, visando a compreensão destes pelos discentes, levando em conta os objetivos e métodos utilizados para que os resultados alcançados sejam integralmente entendidos. Será proposto realização de seminários e de produção de material didático-pedagógico. Será realizada a exibição e discussão de vídeos, documentários e/ou curtas-metragens.

Recursos Didáticos

Serão utilizadas plataformas digitais como o Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA), Google Meet®, Google Forms®, Mentimeter® e demais recursos multimídia, como Microsoft Power Point®, Microsoft® Excel®. Serão utilizados laboratórios virtuais para o aprendizado em Microbiologia, cujo acesso será realizado pelo link http://unimep.br/visitavirtual/campus-sbo/14-laboratorio_de_microbiologia/, Metodologias Ativas e Atlas de microorganismos, cujo acesso será realizado pelo link <http://www.idimages.org/atlas/>.

Sistemática de Avaliação e Frequência

O aproveitamento será obtido através de três avaliações parciais com questões dissertativas e objetivas. A média aritmética destas avaliações resultará na nota final do aluno.

O aluno será considerado aprovado, sem exame final, se obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) nas avaliações parciais. Se o aluno obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis), resultante da média aritmética das avaliações e da nota do exame final, também será considerado aprovado. O exame final será uma prova cumulativa. Conforme Resolução nº 013/2021 - CEPEX da UFPI, o(a) discente deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% das aulas, calculadas de acordo com a participação nas atividades propostas pela disciplina, sendo Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; e/ou Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas. Será



considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos seguintes itens: obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular; obtiver média aritmética inferior a 4,0 (quatro) nas avaliações parciais; obtiver média aritmética inferior a 6,0 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final

Conforme parágrafo único do Artigo 12 da Resolução 013/2021 CEPEX: o direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Heloiza Ramos; TORRES, Bayardo Baptista (Colab.). **Microbiologia Básica**. São Paulo: Atheneu, 2005.

SCHAECHTER et al. **Microbiologia: mecanismo das doenças infecciosas**. Guanabara-Koogan: Rio de Janeiro, 2002.

TORTORA, Gerard J. **Microbiologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

TRABULSI, L. R. **Microbiologia**. 5. ed. São Paulo, Atheneu, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Atheneu, 1996.

http://unimep.br/visitavirtual/campus-sbo/14-laboratorio_de_microbiologia/

<http://www.idimages.org/atlas/>

LACAZ, C.S.et al. **Tratado de Micologia Médica**. São Paulo: Sarvier, 2002.

LARPENT, J. P; BOURGEOIS, C. M. **Microbiologia dos alimentos**. Zaragoza: ACRIBIA, 1995.

MURRAY, P.R., ROSENTHAL, K.S., KOBAYASHI, G.S. & PFALLER, M.A. **Microbiologia Médica**. 5a ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.

SILVA, N.; JUNQUEIRA, V.C.A.; SILVEIRA, N.F.A. **Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos**. Sao Paulo: Varela, 1997.

TAVARES, J.C. **Microbiologia e Farmacologia Simplificada**. Rio de Janeiro: REVINTER, 2002.

Jose Ribamar de Amorção Filho

Data: 08/03/2021

Assinatura do Professor

Assinatura do Coordenador





PLANO DE CURSO

1 Identificação do Plano

Curso

Licenciatura em Ciências Biológicas

Disciplina

Estágio Obrigatório II

Professor/a

Daniel Costa Fortier e Raquel Sousa Valois

Ano/Semestre

2020.2

Créditos

0.0.6

Carga-Horária

6h/a (90h)

2 Ementa

Projeto de Estágio; Estágio observacional escolar (ensino fundamental e médio) e não-escolar.

3 Objetivos

3.1 Objetivo geral

- Propiciar aos estagiários possibilidade de discussões referenciadas na dimensão prática da ação docente, para reorientação da formação acadêmico-profissional com base na realidade do “novo normal”, em tempos de pandemia.

3.2. Objetivo específicos

- Analisar e discutir artigos teórico-metodológicos voltados para formação inicial em Ciências e Biologia, sobretudo, os estágios obrigatórios.
- Realizar o levantamento de características do ambiente escolar, em tempos de pandemia do coronavírus.
- Observar e analisar aulas remotas de Ciências e/ou Biologia, visando conhecer o cotidiano de professores e sua prática pedagógica em salas de aulas virtuais.
- Analisar livros didáticos e ferramentas online para o uso em aulas remotas de Ciências e/ou Biologia.

4 Conteúdo Programático

- Fundamentação teórico-metodológica sobre estágios;
- A prática docente e o ambiente escolar em contexto de pandemia;
- Aulas remotas de Ciências e Biologia: limites e possibilidades;
- Recursos didáticos e ferramentas online para aulas remotas de Ciências e/ou Biologia.

5 Metodologia

O desenvolvimento desta disciplina se dará de formato remoto, atendendo às orientações previstas nas Resoluções nº 13/2021 e nº 14/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), que regularizam o exercício do período letivo 2020.2 para os cursos de graduação, da Universidade Federal do Piauí.

Serão desenvolvidas atividades síncronas e assíncronas diversificadas, como modo de viabilizar a participação ativa dos alunos no estágio de observação, levando-os ao engajamento no processo de construção do conhecimento acerca da formação e exercício docente. De maneira geral, teremos:

- Encontros síncronos, via *Google Meet*, nas quais serão realizados momentos de discussão a respeito de questões norteadoras, textos e vídeos previamente indicados;
- Conjunto de atividades online assíncronas: leituras de textos, análise de aulas remotas de Ciências e/ou Biologia de escolas e/ou disponibilizadas no Youtube, análise de livro didáticos



e diversas ferramentas online etc. Os alunos terão acesso aos roteiros de desenvolvimento de cada uma das atividades, via SIGAA;

- Socialização de atividades individuais e/ou em grupo, previamente informadas, nos encontros síncronos.

6 Recursos Didáticos

Plataformas de trabalho para encontros síncronos: *Google Meet* e/ou *Zoom*. Para atividades assíncronas: SIGAA, Grupo de *Whatsapp*, *Google Classroom*, vídeos do *Youtube*, sites de simulação virtual e de jogos interativos, além de artigos e capítulos de livros previamente fornecido aos alunos. Manual do estágio da UFPI e Leis e Resoluções de Estágio.

7 Sistemática de avaliação e frequência

O processo avaliativo levará em consideração as definições previstas nas Resoluções nº 177/12, nº 13/2021 e nº 14/2021 – CEPEX. Para efeito de aprovação, serão feitas atividades diversas que irão compor 4 notas e, se a média final destas for igual ou superior a sete, o/a discente será considerado/a aprovado/a. Também será exigida frequência mínima de 75%, assim como o interesse, participação e assiduidade durante a disciplina.

8 Bibliografia

8.1 Básica

CARVALHO, Anna Maria Pessoa. Os estágios nos Cursos de Licenciaturas. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DELIZOICOV, D. & ANGOTTI, J. A. Metodologia do Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 1990.

KRASILCHIK, M. Práticas de Ensino de Biologia. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

PIMENTA, S. G., LIMA, M. S. L. Estágio e docência. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

8.2 Complementar

CARVALHO, Ana Maria pessoa de. Prática de Ensino. São Paulo, Livraria Editora Pioneira, 1985.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

PAVÃO, A. C.; FREITAS, D. (orgs.) Quanta Ciência há no Ensino de Ciências. São Carlos: EdUFSCar. 2008.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

IMBERNÓN, Francisco. Formação Docente e Profissional: Formar-se para a mudança e a incerteza. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção Questões da Nossa Época).

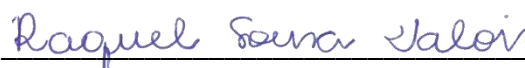
KRASILCHIK, Myriam. O Professor e o Currículo das Ciências. São Paulo: EDUSP, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério. Série Formação do Professor).

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 08/03/ 2021

Data de aprovação: / / 2021

<hr/>  <hr/> Professores Responsáveis	<hr/> Presidente do Colegiado
--	-------------------------------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PLANO DE DISCIPLINA PARA O PERÍODO 2020.2

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
CAF0244	Biologia de Invertebrados	2	2	0	2020.2	60 horas
TURMA T01		TURNO TARDE			HORÁRIO 4T3456	
PROFESSOR: Élisson Fabrício Bezerra Lima				E-MAIL: efblima@ufpi.edu.br		
EMENTA						
<p>Acidentes com animais peçonhentos e/ou venenosos: artrópodes, moluscos, cnidários;</p> <p>Acondicionamento e armazenamento: coleções biológicas de invertebrados.</p> <p>Criações comerciais de invertebrados: minhocultura, apicultura, carcinicultura, etc.</p> <p>Efeito do fogo sobre populações de invertebrados;</p> <p>Efeitos de impactos antrópicos sobre populações de invertebrados: efeito de borda, fragmentação florestal, conservação de invertebrados.</p> <p>Problemas causados por invertebrados em culturas agrícolas;</p> <p>Utilização de técnicas de coleta de vertebrados e delineamento amostral: armadilhas de interceptação e queda; armadilhas de queda com líquido conservante; extratores de Winkler; rede entomológica; armadilha luminosa; guarda-chuva entomológico; malaise; funil de Berlese; coletas manuais diurnas e noturnas; coletas crípticas; busca-fundo; amostrador de sedimentos (corer); funil ou rede de plâncton; rede ou amostrador de surber.</p> <p>Características biológicas comparadas entre os diversos grupos de invertebrados: reprodução, regulação osmótica, movimento, respiração, excreção, percepção do ambiente, etc.</p>						
OBJETIVOS						
Gerais						
<ul style="list-style-type: none"> - Entender o “bauplan” dos principais grupos de invertebrados sob um ponto de vista de Biologia comparada; - Compreender os principais métodos de estudos relacionados a invertebrados; - Reconhecer a importância econômica dos invertebrados para as sociedades humanas. 						
Específicos						
<ul style="list-style-type: none"> - Estudar aspectos biológicos, morfológicos e fisiológicos de invertebrados; - Comparar diferentes métodos de estudos (conservação, coleta etc.) relacionados aos invertebrados; - Estudar a importância agrícola e médica dos invertebrados, com ênfase nos artrópodes; - Discutir artigos científicos sobre efeitos ambientais sobre invertebrados. 						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
Assuntos/aulas restantes a seguir:						
1	Biologia comparada de invertebrados (Parte 1)					



2	Biologia comparada de invertebrados (parte 2)
3	Biologia de invertebrados fósseis
4	Biologia de miriápodes
5	Biologia de miriápodes
6	1ª Avaliação
7	Biologia de aranhas e escorpiões
8	Artrópodes de importância médica
9	Helminthos de importância médica
10	Artrópodes de importância agrícola
11	Identificação de insetos – Orthoptera e Hemiptera
12	Identificação de insetos – Hymenoptera e Coleoptera
13	Criações comerciais de invertebrados
14	2ª Avaliação
15	Apresentações de trabalhos
METODOLOGIA (Procedimentos de Ensino e Aprendizagem)	
Aulas expositivas síncronas; Leitura dirigida; Discussão de Artigos; Exibição e discussão de documentários e/ou curtas-metragens; Demonstração de práticas a serem realizadas pelo professor, para posterior observação pelos alunos; Realização de seminários; Produção de material didático-pedagógico. As aulas práticas serão realizadas pelo aluno de forma individual assíncrona, seguindo roteiros elaborados pelo professor, por meio plataformas <i>on-line</i> para acessos de vídeos, imagens e outros recursos disponíveis.	
RECURSOS DIDÁTICOS	
- Será utilizado o ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros; - Orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos; - As atividades práticas envolverão a utilização e produção digital de recursos audiovisuais, produção de texto, produção de material didático-pedagógico, a partir de tópicos delimitados de acordo com os assuntos abordados;	
SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA	
De acordo com a Resolução nº 048/2020 do CEPEX da UFPI, o(a) discente deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% das aulas, calculadas de acordo com a participação nas atividades propostas pela disciplina. Além disso, o aproveitamento será obtido através de três avaliações parciais e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10 (zero a dez). Para ser aprovado, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Se o aluno alcançar apenas 3,99 pontos será reprovado. Irá para avaliação final, se a média for 4,0 (quatro) pontos. Para ser aprovado na avaliação final, terá que ter nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. Parágrafo único do artigo 12: O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado. As avaliações ocorrerão de modo remoto, consistindo-se das seguintes notas: Nota 1: Avaliação teórica sobre Biologia Comparada (SIGAA ou Formulários Google) Nota 2: Avaliação prática sobre morfologia (5,0) / Entrega de atividades (5,0) Nota 3: Discussão de artigos (10,0)	
BIBLIOGRAFIA	



Bibliografia básica:

BRUSCA, R.; BRUSCA, G. J. Invertebrados. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 968 p.

GULLAN, P.J.; CRANSTON, P.S. Os insetos: um resumo de entomologia. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 440 p.

MARCONDES, C. B. Doenças transmitidas e causadas por artrópodes. São Paulo: Atheneu, 2009. 557 p.

GONZAGA, M. O.; SANTOS, A. J.; JAPYASSU, H. F. (Orgs.). Ecologia e Comportamento de Aranhas. Rio de Janeiro: Interciência, 2007. 400 p.

RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. 7. ed. São Paulo: Roca, 2005. 1143p.

Bibliografia complementar:

BRAVO, F.; CALOR, A. Artrópodes do semiárido. Feira de Santana: Printmídia, 2014. 298 p.

CARDOSO, J.L.C.; FRANÇA, F.O.S.; WEN, F.H.; MALAQUE, C.M.S.A.; HADDAD JR., V. Animais peçonhentos no Brasil. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2009. 550 p.

HADDAD JR., V. Animais aquáticos potencialmente perigosos do Brasil: guia médico e biológico. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 288 p.

HICKMAN JR., C.P.; ROBERTS, L.S.; KEEN, S.; EISENHOUR, D.J.; LARSON, A.; L'ANSON, H. Princípios Integrados de Zoologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 954 p.

RAFAEL, J.A.; MELO, G.A.R.; CARVALHO, C.J.B.; CASARI, S.A.; CONSTANTINO, R. (Orgs.). Insetos do Brasil: diversidade e taxonomia. Ribeirão Preto: Holos, 2012. 795 p.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR
08/03/2021	Elison Fabrício Bezerra Lima



PLANOS DE ENSINO – CAF246 – Biologia de Vertebrados (2020.2 - T01)		
DISCIPLINA: Biologia de Vertebrados		
DEPARTAMENTO: Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – CAFS/UFPI		
CH: 60	CRÉDITOS: 2.2.0	PRÉ-REQUISITO: -
TURNO NOTURNO – 18:00 – 22:00		
Ementa:		
Acidentes com animais peçonhentos e/ou venenosos: peixes, répteis e anfíbios; Criações comerciais de vertebrados: Ranicultura, Piscicultura, Bioterismo, etc Efeitos de impactos antrópicos sobre populações de vertebrados: efeito de borda, fragmentação florestal, conservação de vertebrados. Utilização de técnicas de coleta de vertebrados e delineamento amostral: armadilhas de interceptação e queda; armadilhas fotográficas; redes de neblina; armadilha Tomahawk. Censos, abundância, prevalência, incidência e procura limitada por tempo; Aspectos ecológicos e comportamentais (biologia comportamental e etologia);		
Objetivos:		
Ao término da disciplina o discente será capaz de entender a dinâmica e processos que regem a história natural de animais vertebrados, bem como sua interação com seres humanos.		
Metodologia Procedimentos de Ensino e Aprendizagem		
Atividades <i>on-line</i> síncronas no horário previsto no SIGAA no mínimo 60' e máximo 90' Plataforma Google Meet – Aula em PPT;		
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades <i>on-line</i> assíncronas complementar ao tempo de aula síncrona com atividades avaliativas em todas as aulas; • Consolidação das Notas (somatório das notas relativas as atividades assíncronas) • Atividades avaliativas na forma de exercícios, testes e provas em plataforma direta; • Atividades avaliativas na forma de exercícios, testes e provas encaminhadas através do SIGAA e por e-mail. • Atividades avaliativas através de perguntas orais na plataforma Google Meet. 		
Conteúdo Programático/ Cronograma		
22/05/2021 - Introdução, apresentação da disciplina, método avaliativo, introdução a acidentes com animais venenosos/peçonhentos		
28/05/2021 - Acidentes com animais venenosos/peçonhentos		
29/05/2021 - Criações comerciais de vertebrados (psicultura)		
04/06/2021 – Introdução aos efeitos antrópicos sobre a população de vertebrados		
05/06/2021 - Efeito de borda, fragmentação florestal, conservação de vertebrados		
11/06/2021- Utilização de técnicas de coleta de vertebrados e delineamento amostral:		
12/06/2021 – Nota I (somatório das notas relativas as atividades assíncronas)		
18/06/2021 - Utilização de técnicas de coleta de vertebrados e delineamento amostral:		
19/06/2021 - Criações em biotérios (legislação e exigências básicas estruturais para funcionamento)		
25/06/2021 - Censos, abundância, prevalência, incidência e procura limitada por tempo		
26/06/2021 – Nota II (somatório das notas relativas as atividades assíncronas)		
27/06/2021 - Censos, abundância, prevalência, incidência e procura limitada por tempo		
02/07/2021 – Censos, abundância, prevalência, incidência e procura limitada por tempo		
03/07/2021 - Aspectos ecológicos e comportamentais (biologia comportamental e etologia)		
09/07/2021 - Aspectos ecológicos e comportamentais (biologia comportamental e etologia)		
10/07/2021 – Nota III (somatório das notas relativas as atividades assíncronas)		
16/07/2021 – Prova Final		
RECURSOS DIDÁTICOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Plataforma Remota Google Meet, com convite específico para os discentes matriculados em horários e dias estabelecidos no SIGAA; • Utilização de slides ppt; • Vídeos curtos (1 – 5 minutos) 		



SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Nota 1 – Somatório das Atividades assíncronas (e.g. e-mail, SIGAA) previsão de no mínimo duas atividades;

Nota 2 – Somatório das Atividades assíncronas (e.g. e-mail, SIGAA) previsão de no mínimo duas atividades;

Nota 3 - Somatório das Atividades assíncronas (e.g. e-mail, SIGAA) previsão de no mínimo duas atividades;

Final – Prova com conteúdo das atividades assíncronas desenvolvidas

Observação: O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

Todas as aulas são gravadas com concordância dos discentes, dessa forma caso exista necessidade de provar a presença do aluno utilizaremos as gravações. **No entanto, para efeito de frequência no SIGAA consideraremos a entrega das respectivas atividades desenvolvidas de forma assíncrona, referentes a cada aula.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

D'ARCE, Raul Dantas. Introdução a anatomia e fisiologia animal. 2. ed. São Paulo: Printed in Brazil, 1989. 186.

ORR, R. T. Biologia dos Vertebrados. 5. ed. São Paulo: Roca, 1986. 508p.

POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J.B. Vida dos vertebrados. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 684p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, A.C.P.; HENNING, G.J. (Colab.). Zoologia. 6. ed. Porto Alegre: Sagra, 1982. 318p.

DESCOURTILZ, J. T. História natural das aves do Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1983. 223.

HAFEZ, E. S. E. Reprodução animal. 4. ed. São Paulo: Manole, 1998. 720p.

HILDEBRAND, M.; GOSLOW, G. (Colab.). Análise da Estrutura dos Vertebrados. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 637p.

ODUM, E.P.; BARRETT, G.W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

ODUM, E.P.; BARRETT, G.W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

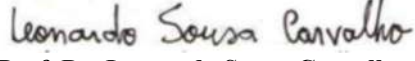

PINTO-COELHO, R.M. Fundamentos em Ecologia. Porto Alegre: Artmed. 252p, 2000.

POPESKO, P.. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 1997. 3v.

RODRIGUES, S. A. Zoologia. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 1982. 299p.

SALISBURY, G. W; DEMARK, N. L. Van (Colab.); LODGE, J. R (Colab.). Fisiologia de lareproduccion e inseminacion artificial de los bóvidos. Zaragoza: ACRIBIA, s.d.. 831.

WILSON, E. O. Diversidade da Vida. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 447.

Data	Assinatura	Assinatura do Coordenador
	 Prof. Dr. Leonardo Sousa Carvalho  Prof. Dr. Mauro Sérgio Cruz Souza Lima	

Por ausência de atualização do calendário na plataforma SIGAA, estamos incluindo aulas extras para adequação ao calendário vigente - Resolução nº 013/2021-CEPEX.



PLANOS DE ENSINO - CAF0247 - PARASITOLOGIA (2020.2 - T01)		
DISCIPLINA: Parasitologia		
DEPARTAMENTO: Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – CAFS/UFPI		
CH: 60	CRÉDITOS: 2.2.0	PRÉ-REQUISITO: -
TURNO NOTURNO – 18:00 – 22:00		
Ementa:		
Estudos integrados dos agentes etiológicos de doenças parasitárias humanas de importância no país, dos vetores e respectivos reservatórios;		
Os agentes etiológicos serão estudados quanto a seus aspectos taxonômicos, morfológicos, biológicos, patológicos, epidemiológicos e de métodos diagnósticos e profiláticos;		
Em relação aos vetores serão focalizados aspectos sistemáticos, morfológicos, biológicos e medidas de controle.		
Objetivos:		
Ao término da disciplina o discente será capaz de conhecer e proceder com ações básicas profiláticas aos agentes parasitas protozoários e helmintos que atingem a espécie humana.		
Conteúdo Programático/ Cronograma		
26/março/2021 - Introdução, apresentação da disciplina, método avaliativo glossário, classificação dos protistas, bauplan dos protistas, principais características dos filos de interesse sanitário.		
27/março/2021 – Giardíase (121), Amebíase (127), Amebas de vida livre (139) <i>Trichomonas vaginalis</i> (115), <i>Balantidium coli</i> (181), <i>Sarcocystis</i> sp , <i>Isoospora</i> sp e <i>Cryptosporidium</i> sp (181)		
02/abril/2021 – FERIADO NACIONAL		
03/abril/2021 – Complexo Leishmaniose		
09/abril/2021 – <i>Trypanosoma cruzi</i> (85); <i>Plasmodium</i> sp (143); <i>Toxoplasma gondii</i> (163)		
Consolidação da Nota I (somatório das notas relativas as atividades assíncronas)		
27/março – 09 abril /2020 - Aula prática através de Atlas Parasitológico Virtual (http://atlasparasitologia.sites.uff.br/ ; http://www.ufrgs.br/para-site/siteantigo/alfabe.htm ; https://proto.ufsc.br/links/imagens-e-dados-sobre-parasitas-e-parasitoses/)		
10/abril/2021 Classificação dos Platyhelminthes e Nematoda, principais caracteres morfológicos, tipos de reprodução e fisiologia		
16/abril/2021 - <i>Schistosoma mansoni</i> (193); <i>Fasciola hepatica</i> (223) Teníase, Cisticercose (227);		
17/abril/2021 – <i>Echinococcus granulosus</i> (239); <i>Hymenolepis nana</i> (247)		
23/abril/2021 - Ancylostomatidae (261); Larva migrans (271); <i>Strongyloides stercoralis</i> (275)		
24/abril/2021 – <i>Ascaris lumbricoides</i> (289); <i>Trichuris trichiura</i> (253); <i>Enterobius vermicularis</i> (285)		
30/abril/2021 – Consolidação da Nota II (somatório das notas relativas as atividades assíncronas)		
01/maio/2021 – FERIADO NACIONAL		
16/abril/2021 – 30/abril/2021 – Aula prática através de Atlas Parasitológico Virtual (http://atlasparasitologia.sites.uff.br/ ; http://www.ufrgs.br/para-site/siteantigo/alfabe.htm ; https://proto.ufsc.br/links/imagens-e-dados-sobre-parasitas-e-parasitoses/)		
07/maio/2021 – Arthropoda ectoparasitários e de interesse médico		
08/maio/2021 – Arthropoda ectoparasitários e de interesse médico		
14/maio/2021- Consolidação da Nota III (somatório das notas relativas as atividades assíncronas)		
21/05/2021 – Revisão do conteúdo para prova final		
22/maio/2021 - Prova Final		
Metodologia Procedimentos de Ensino e Aprendizagem		
Atividades <i>on-line</i> síncronas no horário previsto no SIGAA no mínimo 60' e máximo 90' Plataforma Google Meet – Aula em PPT;		



Atividades *on-line* assíncronas complementar ao tempo de aula síncrona com atividades avaliativas em todas as aulas;
 Consolidação das Notas (somatório das notas relativas as atividades assíncronas)
 Aulas em substituição as práticas laboratoriais, utilização de Atlas Parasitológico Virtual, ocasião em que abordaremos os aspectos morfológicos das espécies parasitas.
 Atividades avaliativas na forma de exercícios, testes e provas em plataforma direta;
 Atividades avaliativas na forma de exercícios, testes e provas encaminhadas através do SIGAA e por email.
 Atividades avaliativas através de perguntas orais na plataforma Google Meet.

RECURSOS DIDÁTICOS

Plataforma Remota Google Meet, com convite específico para os discentes matriculados em horários e dias estabelecidos no SIGAA;
 Utilização de slides ppt;
 Vídeos curtos (1 – 5 minutos)

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Nota 1 – Somatório das Atividades assíncronas (e.g. e-mail, SIGAA) previsão de no mínimo duas atividades;

Nota 2 – Somatório das Atividades assíncronas (e.g. e-mail, SIGAA) previsão de no mínimo duas atividades;

Nota 3 - Somatório das Atividades assíncronas (e.g. e-mail, SIGAA) previsão de no mínimo duas atividades;

Final – Prova com conteúdo das atividades assíncronas desenvolvidas

Observação: O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

Todas as aulas são gravadas com concordância dos discentes, dessa forma caso exista necessidade de provar a presença do aluno utilizaremos as gravações. **No entanto, para efeito de frequência no SIGAA consideraremos a entrega das respectivas atividades assíncrona referentes a cada aula.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AUTO, Helvio Jose de Farias. **Doenças infecciosas e parasitárias**. Rio de Janeiro: REVINTER, 2002. 437p.

CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antonio (Colab.). **Atlas de Parasitologia: Artropodes, Protozoários e Helmintos**. São Paulo: Atheneu, 2009. 105p.

NEVES, D.P. **Parasitologia Humana**. São Paulo: Atheneu, 2005. 494p.

REY, L. **Parasitologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 884p.

RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. **Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva**. São Paulo: Roca, 2005. 11143p.

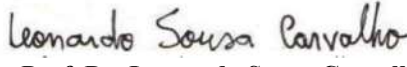

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLI, G.A. **Parasitologia Clínica**. São Paulo: Atheneu. 2007, 944p.



LUIZ NETO, Leonardo Severo da; VOLPI, Roseli (Colab.); REIS, Pedro Aguiar dos (Colab.).

Microbiologia e Parasitologia. Goiânia: AB, 2003. 112.

VERONESI, Ricardo. **Doenças infecciosas e parasitárias**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 1207p.

Data	Assinatura	Assinatura do Coordenador
	 Prof. Dr. Leonardo Sousa Carvalho  Prof. Dr. Mauro Sérgio Cruz Souza Lima	



	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PLANO DE DISCIPLINA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	TURNO	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
CAF0266	Genética	Manhã	2	2	0	2020.2	60 horas
PROFESSOR: Raimundo Nonato Oliveira Silva							
OBJETIVOS							
Proporcionar aos estudantes os conceitos e princípios fundamentais da área de Genética relacionados aos padrões de herança, correlacionando os conteúdos com outras áreas das Ciências Biológicas.							
EMENTA							
Bases Cromossômicas da hereditariedade. Monoibridismo e Dihybridismo. Segregações. Ligações gênicas. Interação gênica. Mapa genético. Herança extra nuclear. Herança ligada ao sexo. Mutações e Polimorfismos. Herança quantitativa. Genética de populações e equilíbrio de Hardy- Weinberg. Noções de Citogenética.							
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
Unidade I Importância - conceitos relacionados à Genética. Cromossomo: número, composição e estrutura. Bases Citológicas da Herança. Divisão celular: Mitose e Meiose. Formação de Gametas. Mecanismos de Distribuição dos Genes. Mendelismo: Padrão de Herança. Primeira Lei de Mendel. Segunda Lei de Mendel. Fatores que alteram a herança mendeliana. Interações alélicas. Dominância Completa, Dominância Parcial, Codominância, Gene Letal.							
Unidade II Interação Gênica. Epistasia. Ligação entre genes. Ligação, Recombinação e Permuta gênica. Mapeamento genético. Pleiotropia. Noções de Genética Molecular. Mutações e polimorfismos. Noções de Citogenética.							
Unidade III Noções de Genética de Populações. Equilíbrio de Hardy-Weinberg. Frequências gênicas e genotípicas em populações. Fatores que alteram as frequências gênicas e genotípicas em populações. Genética Quantitativa. Herança ligada ao sexo. Herança Extra nuclear.							
METODOLOGIA (PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM)							
O método será baseado em aulas conduzidas em momentos síncronos e assíncronos, considerando participação e discussão coletiva. Os alunos receberão lista de exercícios e roteiros para estudos correspondentes aos assuntos abordados na disciplina. Alguns artigos científicos e/ou textos científicos serão usados para leitura, visando a compreensão destes pelos discentes, levando em conta os objetivos e métodos utilizados para que os resultados alcançados sejam integralmente entendidos. Será proposto aos discentes a construção de mapas mentais com os principais conteúdos abordados. Será proposto realização de seminários e de produção de material didático-pedagógico. Será realizada a exibição e discussão de vídeos, documentários e/ou curtas-metragens.							
RECURSOS DIDÁTICOS							
Como recursos didáticos, serão empregadas plataformas digitais como o Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA), Conferência Web da RNP - Cafe (Comunidade Acadêmica Federada), Google Meet®, Google Forms®, Mentimeter® e demais recursos multimídia, como Microsoft Power Point®, Microsoft® Excel® e, quando oportuno, envio de atividades pelo SIGAA. Será utilizado o ambiente R para as análises referentes ao conteúdo específico da disciplina. Serão utilizados laboratórios virtuais (exemplo: https://learn.genetics.utah.edu/content/labs/) para o aprendizado em Genética e Metodologias Ativas e Aprendizagem.							
SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA							
• A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo e somatório. O discente será avaliado gradualmente, no decorrer do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, serão levados em consideração participação nas aulas e o desempenho nas atividades propostas, tais como seminários, resumos, bem como leitura e discussão de artigos e							



avaliações escritas e atividades.

• Conforme Resolução nº 013/2021 - CEPEX da UFPI, o(a) discente deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% das aulas, calculadas de acordo com a participação nas atividades propostas pela disciplina, sendo Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; e/ou Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

• O aproveitamento será obtido através de três avaliações parciais com questões dissertativas e objetivas, expresso por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10 (zero a dez).

As avaliações ocorrerão de modo remoto, consistindo-se das seguintes notas:

Nota 1: Avaliação teórica (7,0) (SIGAA ou Formulários Google)/Exercícios e atividades propostas (3,0)

Nota 2: Avaliação teórica (7,0) (SIGAA ou Formulários Google)/Exercícios e atividades propostas (3,0)

Nota 3: Avaliação teórica (5,0)/Exercícios e atividades propostas (3,0) / Apresentação de trabalho (2,0)

• A média aritmética destas avaliações resultará na nota do aluno, em que para ser aprovado, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

• Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos seguintes itens: obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular; obtiver média aritmética inferior a 4,0 (quatro) nas avaliações parciais; obtiver média aritmética inferior a 6,0 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

• Conforme parágrafo único do Artigo 12 da Resolução 013/2021 CEPEX: o direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURNS, George W; BOTINNO, Paul J. (Sup.). **Genética**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 381p.

GRIFFITHS, Anthony J.F; MOTTA, Paulo A. (Trad.). **Introducao a Genetica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 712p.

SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. (Colab.). **Fundamentos de Genetica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 903p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROOKES, Martin. **Fique por dentro da genetica**. 2. ed. Sao Paulo: Cosac e Naify, 2002. 192p.

DAWKINS, Richard; RUBINO, Rejane (Trad.). **Gene Egoista**. Sao Paulo: Companhia das Letras, 2007. 540p.

GOWDAK, Demetrio; MATTOS, Neide Simoes de (Colab.). **Biologia: genetica, evolucao e ecologia**. Sao Paulo: FTD, 1990. 371p.

LEWIN, B., 2009. **Genes IX**. 9. Edição. Artmed Editora. Porto Alegre. 912p

MICKLOS, David A. **Ciência do DNA**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 575p.

PIERCE, B.A. **Genética um enfoque conceitual**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011. 774p.

RAMALHO, M.A.P.; SANTOS, J.B. dos; PINTO, C.A.B.P. **Genética na Agropecuária**. 4. ed. Lavras: Ed. UFLA, 2008. 463p.

WATSON, J.D; BAKER, TA.; BELL, SP.; GAN, A; LEVINE, M; LOSICK, R. **Biologia Molecular do Gene**. 5. ed. Editora Artmed, 2006.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR
08/03/2021	<i>Raimundo Nonato Oliveira Silva</i>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL – FLORIANO (PI)
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PLANO DE DISCIPLINA**



CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
0282	Ecologia – Noturno (18 às 22h)	2	2	0	2020/2	60 h
PROFESSOR: Rogério Nora Lima						
OBJETIVOS						
- Analisar os aspectos relativos às aplicações dos conceitos e propriedades dos ecossistemas e de seus componentes						
EMENTA						
- Histórico e surgimento da Ecologia como ciência. Níveis de organização em Ecologia. Aplicações da Ecologia. Campos da Ecologia: Organismos, populações, comunidades, ecossistemas, paisagens, biomas e biosfera.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
- Histórico e evolução da Ecologia como ciência. Níveis de organização ecológicos. Campos da Ecologia. - Ecologia de energética, ciclos biogeoquímicos e Clima. - Populações, comunidades, ecossistemas, biomas e Biosfera.						
ASSUNTO						
UND.	- Histórico e evolução da Ecologia como ciência. Níveis de organização ecológicos. Campos da Ecologia.					
I.	- Ecologia de energética, ciclos biogeoquímicos e Clima.					
III.	- Populações, comunidades, ecossistemas, biomas e Biosfera.					
METODOLOGIA						
- Aulas expositivas dialogadas; - Aulas com teoria aplicada à realidade local e redação de textos; - Desenvolvimento e apresentação de textos produzidos. As aulas serão mediadas por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) voltadas ao ensino remoto, sendo todas disponíveis e acessíveis de forma gratuita, tais como GoogleMeet, Canais de Youtube, Google Forms, dentre outras. Cada data de aula será composta por até 2 horas de momentos síncronos (os quais poderão ficar gravados e disponíveis em sites da internet para acesso posterior dos alunos) e o restante do tempo com atividades dos momentos assíncronos.						
RECURSOS DIDÁTICOS						
- Tecnologia remota disponível e acessível de forma gratuita. - Apostilas preparadas pelo Docente. - Vídeos educativos da área disponíveis gratuitamente, além de outros como notebook, smartphone, fones de ouvido, plataforma SIGAA/UFPI e comunidade virtual do SIGAA, artigos e/ou livros (em formato digital).						
SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA						
- Debates em grupos. - Trabalhos coletivos em campo com relatórios e exposição de resultados. - Resenhas de textos e vídeos. - Redação de projeto de pesquisa. Avaliações escritas. Haverá no mínimo 3 avaliações escritas valendo 8 pontos e os demais pontos serão compostos pelas outras atividades. Alguma das avaliações escritas poderá ser substituída por outro tipo de avaliação por combinação em comum acordo com a turma.						
A sistemática de avaliação da disciplina consistirá de avaliações escritas coletivas com valor de 8 pontos e que serão realizadas ao término de cada 2 ou 3 capítulos dos temas abordados ou a cada 3 a 4 semanas aproximadamente, compondo 3 notas. As avaliações escritas citadas serão postadas no SIGAA, explicadas e terão prazo de 48h para retorno ao docente.						
Os demais 2 pontos que comporão cada avaliação serão individuais e constarão de debates, resenhas de textos e vídeos e atividades teóricas sobre temas práticos de problemas ambientais. Esses serão semanalmente ou quinzenalmente por meio de roteiros postados no SIGAA. A frequência será aferida por meio da participação nas atividades remotas, seja por respostas a questões no Google forms ou por outros tipos de participações solicitadas.						
Resolução 177/2012 – CEPEX/UFPI - Art. 12 § único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado no prazo de 3 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada” (Regulamento Geral da Graduação da UFPI).						
BIBLIOGRAFIA						
Referências básicas ODUM, E.P., & BARRET, G.W. Fundamentos de Ecologia. 2008. Editora Thomson. TOWNSEND, COLIN R. Fundamentos em Ecologia. 3ª ed. 2008. Artmed. 576p. BEGON, M.; HARPER, J.L.; TOWNSEND, C. R. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 2008. Artmed.						
Referências complementares G. TYLLER MILLER; SCOTT E. SPOOLMAN. Ecologia e sustentabilidade. Tradução da 6a. ed. 2012. São Paulo: Cengage Learning. 296p. PINTO-COELHO, R.M. Fundamentos em Ecologia. 2003. Artmed. ROCHA, C.F.D.; BERGALLO, H.G.; ALVES, M.A.S. Biologia da Conservação: Essências. 2005. Rima.						
DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR			ASSINATURA DO COORDENADOR		
08/03/2021	 Prof. Dr. Rogério Nora Lima					

Cronograma de atividades previstas:

Aula	Data	Modalidade da atividade	Horário	Atividades	Conteúdo	Docente ministrante	Plataforma utilizada
1	26/03/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Apresentação da disciplina e abordagem histórica da Ecologia	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
2	02/04/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Histórico da ciência ecológica e noções básicas da	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo			



				docente	disciplina.		Meet
3	09/04/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Ecologia, seus níveis de atuação e propriedades dos sistemas ecológicos	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
4	16/04/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Ecossistemas: componentes, propriedade e exemplos	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
5	23/04/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Ecossistemas: componentes, propriedade e exemplos	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
6	30/04/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Ecossistemas: componentes, propriedade e exemplos	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
7	07/05/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	1ª avaliação. A seguir: ecologia energética	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
8	14/05/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Ecologia energética	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
9	21/05/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Ecologia energética	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
10	28/05/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Ciclos biogeoquímicos	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
11	04/06/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Ciclos biogeoquímicos	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
12	11/06/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	2ª avaliação. A seguir: leituras sobre fatores limitantes e reguladores	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
13	18/06/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Fatores limitantes e reguladores.	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
14	25/06/21	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Noções de climatologia.	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
15	02/07/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Ecologia populacional	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
16	09/07/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Ecologia populacional	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
17	16/07/2021	Síncrona	18 às 20h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	3ª. Avaliação. A seguir: debates finais	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	20 às 22h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
18	23/07/2021	Assíncrona	18 às 20h	Realização de Prova final	Prova final	Rogério N. Lima	Não se aplica.
			20 às 22h				



CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
CAF0251	Ecologia aplicada – Vespertino (14 às 18h)	2	2	0	2020-2 - Ensino remoto	60 h
PROFESSOR: Rogério Nora Lima						
OBJETIVOS						
- Analisar os aspectos relativos às aplicações dos conceitos e propriedades ecológicas aos problemas ambientais da atualidade						
EMENTA						
- Estratégias aplicáveis aos problemas ambientais de origem antrópica com reflexos nas populações, comunidades, ecossistemas e paisagens.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
- Ecologia de populações e de comunidades aplicada aos problemas de conservação ambiental. - Problemas ambientais e sua relação com o crescimento populacional humano e com a crescente demanda por recursos naturais. - Estudos de impacto ambiental e noções preliminares de educação ambiental. - Legislação ambiental e Restauração de áreas degradadas (R.A.D.).						
UND.	ASSUNTO					
I.	- Ecologia populações e de comunidades aplicada aos problemas de conservação ambiental e Problemas ambientais e sua relação com o crescimento populacional humano e com a crescente demanda por recursos naturais.					
II.	- Estudos de impacto ambiental e noções preliminares de educação ambiental. - Legislação ambiental e R.A D.					
III.						
METODOLOGIA						
- Aulas expositivas dialogadas com uso de tecnologia remota (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação –TDIC - voltadas ao ensino remoto), sendo todas disponíveis e acessíveis de forma gratuita, tais como GoogleMeet, Canais de Youtube, Google Forms, dentre outras. Cada data de aula será composta por 1 a 2 horas de momentos síncronos (os quais poderão ficar gravados e disponíveis em sites da internet para acesso posterior dos alunos) e o restante do tempo com atividades dos momentos assíncronos.						
RECURSOS DIDÁTICOS						
- Tecnologia remota disponível e acessível de forma gratuita. - Apostilas preparadas pelo Docente. - Vídeos educativos da área disponíveis gratuitamente, além de outros como notebook, smartphone, fones de ouvido, plataforma SIGAA/UFPI e comunidade virtual do SIGAA, artigos e/ou livros (em formato digital).						
SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA						
- Debates em grupos. - Trabalhos coletivos seguidos de relatórios. - Resenhas de textos e vídeos. - Avaliações escritas. A sistemática de avaliação da disciplina consistirá de avaliações escritas coletivas com valor de 8 pontos e que serão realizadas ao término de cada 2 ou 3 capítulos dos temas abordados ou a cada 3 a 4 semanas aproximadamente, compondo 3 notas. As avaliações escritas citadas serão postadas no SIGAA, explicadas e terão prazo de 48h para retorno ao docente. Os demais 2 pontos que comporão cada avaliação serão individuais e constarão de debates, resenhas de textos e vídeos e atividades teóricas sobre temas práticos de problemas ambientais. Esses serão semanalmente ou quinzenalmente por meio de roteiros postados no SIGAA. A frequência será aferida por meio da participação nas atividades remotas, seja por respostas a questões no Google forms ou por outros tipos de participações solicitadas. Resolução 177/2012 – CEPEX/UFPI - Art. 12 § único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado no prazo de 3 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada” (Regulamento Geral da Graduação da UFPI).						
BIBLIOGRAFIA						
Referências básicas G. TYLLER MILLER; SCOTT E. SPOOLMAN. Ecologia e sustentabilidade . Tradução da 6a. ed. 2012. São Paulo: Cengage Learning. 296p. ODUM, E.P., & BARRET, G.W. Fundamentos de Ecologia . 2008. Editora Thomson. TOWNSEND, COLIN R. Fundamentos em Ecologia . 3ª ed. 2008. Artmed. 576p.						
Referências complementares BEGON, M.; HARPER, J.L.; TOWNSEND, C. R. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas . 2008. Artmed. DAJOZ, R. Princípios de Ecologia . 2007. Artmed. PINTO-COELHO, R.M. Fundamentos em Ecologia . 2003. Artmed. ROCHA, C.F.D.; BERGALLO, H.G.; ALVES, M.A.S. Biologia da Conservação: Essências . 2005. Rima.						
DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR			ASSINATURA DO COORDENADOR		
08/03/2021	 Prof. Dr. Rogério Nora Lima					

Cronograma de atividades previstas:

Aula	Data	Modalidade da atividade	Horário	Atividades	Conteúdo	Docente ministrante	Plataforma utilizada
1	26/03/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Apresentação da disciplina e dos conceitos sobre Populações e sua conservação	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
2	02/04/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Noções de Ecologia de populações e suas aplicações em conservação	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
3	09/04/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre	Estudo de metapopulações e estratégias de	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou



		Assíncrona	16 às 18h	os temas abordados Leituras e atividades indicadas pelo docente	conservação na paisagem		Google Meet
4	16/04/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	1ª avaliação escrita. A seguir: Leituras sobre Ecologia de comunidades bióticas	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
5	23/04/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Ecologia de comunidades bióticas e sua aplicação à conservação da biodiversidade e de ecossistemas	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
6	30/04/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Sucessão ecológica e Recuperação de áreas degradadas	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
7	07/05/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Sucessão ecológica e Recuperação de áreas degradadas	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
8	14/05/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Sucessão ecológica e Recuperação de áreas degradadas	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
9	21/05/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	2ª avaliação. A seguir: Leitura sobre Sistema de unidades de conservação (SNUC), áreas protegidas e Lei de crimes ambientais	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
10	28/05/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Sistema de unidades de conservação (SNUC)	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
11	04/06/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	SNUC e demais áreas protegidas	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
12	11/06/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	SNUC e demais áreas protegidas	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
13	18/06/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Lei de crimes ambientais	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
14	25/06/21	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Estudos de impactos ambientais – Licenciamento ambiental	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
15	02/07/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Estudos de impactos ambientais – Licenciamento ambiental	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
16	09/07/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	3ª. Avaliação. A seguir: debates finais	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
17	16/07/2021	Síncrona	14 às 16h	Exposição dialogada sobre o conteúdo e debates sobre os temas abordados	Debates finais e fechamento da disciplina.	Rogério N. Lima	Canal de youtube e/ou Google Meet
		Assíncrona	16 às 18h	Leituras e atividades indicadas pelo docente			
18	23/07/2021	Assíncrona	14 às 16h 16 às 18h	Realização de Prova final	Prova final	Rogério N. Lima	Não se aplica.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – Floriano (PI)



CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PLANO DE DISCIPLINA
2020.2

DISCIPLINA	CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	TURNO	HORÁRIO
CAF 0268 - Bioquímica	2	2	0	60 horas	Tarde	24T34
PROFESSORA: Dalila de Brito Marques Ramos						
EMENTA						
Características físico-químicas e funcionais das principais biomoléculas (carboidratos, lipídios, aminoácidos, proteínas, ácidos nucleicos e vitaminas). Determinação qualitativa das biomoléculas. Metabolismo de carboidratos, lipídeos, compostos nitrogenados e ácidos nucleicos. Integração metabólica. Princípios de nutrição. Ferramentas e técnicas utilizadas em Bioquímica.						
OBJETIVOS						
<ul style="list-style-type: none">• Compreender as diferenças nas estruturas dos carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos;• Estabelecer diferenças na função das macromoléculas;• Compreender os processos de obtenção de energia metabólica da célula;• Identificar os processos de regulação dos processos metabólicos;• Relacionar conceitos da Bioquímica com os de outras ciências.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
Unidade I – Biomoléculas Química dos aminoácidos e proteínas Enzimas Carboidratos Lipídeos Ácidos nucleicos Unidade II - Biomoléculas e seus metabolismos I Vitaminas Glicólise Gliconeogênese Via das Pentoses Fosfato Glicogênese e glicogenólise Ciclo do Ácido Cítrico Cadeia transportadora de elétrons e fosforilação oxidativa Metabolismo dos lipídeos e lipoproteínas Unidade III - Biomoléculas e seus metabolismos II Metabolismo dos aminoácidos e Ciclo da Ureia Metabolismo das purinas e pirimidinas Integração e Regulação Metabólica						
METODOLOGIA (PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM)						
<ul style="list-style-type: none">• O conteúdo programático será desenvolvido através de atividades síncronas (vídeo conferência) e assíncronas (dinâmicas em grupo, fórum de dúvidas pelo SIGAA, videoaulas, exercícios, dentre outras).• Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado via SIGAA.• Em substituição as práticas presenciais de laboratório, serão utilizadas e trabalhadas algumas videoaulas disponíveis na internet, gravadas em outras Instituições de Ensino Superior, além de simulações laboratoriais disponíveis em plataformas virtuais.• Dúvidas sobre o conteúdo que surgirem após o atendimento por videoconferência, durante o horário das aulas síncronas, poderão também ser esclarecidas via mensagens no SIGAA;						
RECURSOS DIDÁTICOS						
Uso do ambiente virtual de aprendizagem, material para leitura em pdf, webconferências, videoaulas, podcast, animações, dentre outros.						
SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA						
A avaliação será realizada de forma contínua por meio de atividades disponibilizadas no SIGAA. <ul style="list-style-type: none">• As atividades poderão ser individuais ou em grupo, conforme o cronograma (a ser disponibilizado no primeiro dia aula);• O controle de frequência será realizado por meio da participação de discente em atividades síncronas. Além						



disso, a assiduidade será computada através da entrega das atividades correspondentes ao tema da aula dentro do prazo estabelecido (atividades assíncronas).

A média final da disciplina de Bioquímica será resultado da média obtida da avaliação (a ser disponibilizada no SIGAA), dos seminários, relatórios e projeto.

O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. **Bioquímica ilustrada**. 4.ed. Artmed, 2009.
DEVIN, T.M. **Manual de bioquímica com correções clínicas**. 7. ed. Sao Paulo: Edgard Blucher, 2011.
NELSON, D. L.; COX, M.M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L, STRYER L. **Bioquímica**. 7. ed. Guanabara Koogan. 2014.
CAMPBELL, M.K.; FARRELL, S.O. **Bioquímica**. 5 .ed. São Paulo: Thomson, 2008.
DEVIN, T.M. **Manual de Bioquímica com correlações Clínicas**. 5.ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2003.
MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. **Bioquímica Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
NELSON, D.L.; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Artmed. 2011.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR
06/03/2021	<i>Dalila de Brito Marques Ramos</i>	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – Floriano (PI)



CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PLANO DE DISCIPLINA
2020.2

DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	TURNO	HORÁRIO
CAF0308 - LABORATORIO EM BIOQUIMICA	1 3 0	60 horas	Tarde	5T3456
PROFESSORA: Dalila de Brito Marques Ramos				
EMENTA				
O conteúdo programático da disciplina tem como objetivo estabelecer uma conexão entre a teoria e a prática em Bioquímica e procura exercitar conhecimentos práticos essenciais à formação bioquímica dos estudantes. Além da realização de aulas teóricas e práticas, a apresentação de seminários manterá o estudante em contato com a metodologia científica tornando-o capaz de analisar e discutir os resultados obtidos nas aulas práticas.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none">Realizar curvas e estabelecer fatores de calibração, mediante os princípios da lei de Lambert-Beer.Reconhecer as diferentes etapas de realização de um exame laboratorial em análises clínicas.Estudar principais patologias metabólicas humanas;Conhecer como se manipulam reagentes, instrumentos, equipamentos e amostras biológicas essenciais para o diagnóstico das enfermidades;Conhecer diferentes metodologias utilizadas em laboratório de pesquisa de Bioquímica.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Unidade I Espectrofotometria Diabetes Intolerância à lactose Dislipidemias Unidade II Avaliação da integridade hepática pela análise de enzimas produzidas pelos hepatócitos Proteínas plasmáticas Purificação e isolamento de proteínas Unidade III Rotina de um laboratório de análises clínicas Cromatografia				
METODOLOGIA (PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM)				
<ul style="list-style-type: none">O conteúdo programático será desenvolvido através de atividades síncronas (vídeo conferência) e assíncronas (dinâmicas em grupo, fórum de dúvidas pela Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA), videoaulas, exercícios, dentre outras).Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado via SIGAA.Em substituição as práticas presenciais de laboratório, serão utilizadas e trabalhadas algumas videoaulas disponíveis na internet, gravadas em outras Instituições de Ensino Superior, além de simulações laboratoriais disponíveis em plataformas virtuais.Dúvidas sobre o conteúdo que surgirem após o atendimento por videoconferência, durante o horário das aulas síncronas, poderão também ser esclarecidas via mensagens no SIGAA;				
RECURSOS DIDÁTICOS				
Uso do ambiente virtual de aprendizagem, material para leitura em pdf, webconferências, videoaulas, podcast, animações, dentre outros.				
SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA				
A avaliação será realizada de forma contínua por meio de atividades disponibilizadas no SIGAA. <ul style="list-style-type: none">As atividades poderão ser individuais ou em grupo, conforme o cronograma (a ser disponibilizado no primeiro dia aula);O controle de frequência será realizado por meio da participação de discente em atividades síncronas. Além disso, a assiduidade será computada através da entrega das atividades correspondentes ao tema da aula dentro				



do prazo estabelecido (atividades assíncronas).

A média final da disciplina de Laboratório em Bioquímica será resultado da média obtida da avaliação (a ser disponibilizada no SIGAA), dos seminários, relatórios e projeto.

O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. **Bioquímica ilustrada**. 4.ed. Artmed, 2009.
DEVIN, T.M. **Manual de bioquímica com correções clínicas**. 7. ed. Sao Paulo: Edgard Blucher, 2011.
NELSON, D. L.; COX, M.M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L, STRYER L. **Bioquímica**. 7. ed. Guanabara Koogan. 2014.
CAMPBELL, M.K.; FARRELL, S.O. **Bioquímica**. 5 .ed. São Paulo: Thomson, 2008.
DEVIN, T.M. **Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas**. 5.ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2003.
MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. **Bioquímica Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
COMPRI-NARDY, M.; STELLA,M.B.; OLIVEIRA, C. **Práticas de Laboratório de Bioquímica e Biofísica**. Guanabara Koogan, 2009.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR
06/03/2021	<i>Dalila de Brito Marques Ramos</i>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PLANO DE DISCIPLINA

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE/HORÁRIO	CARGA HORÁRIA
CAF 301	Biotechnology	2	2	0	2020-2/ 24T34	60h
PROFESSOR: Elisângela Cláudia Alves de Oliveira					E-MAIL: elisangela_c@ufpi.edu.br	

EMENTA

Introdução à fundamentação e aplicação das técnicas de biotecnologia nas diferentes áreas do conhecimento biológico. Introdução à biotecnologia nos sistemas produtivo/industriais e na pesquisa básica. Aplicação de processos biotecnológicos no diagnóstico clínico e tratamento. Terapia Gênica. Vacinas de DNA. Células Tronco e clonagem terapêutica. Transgenia. Biocombustíveis. Biotecnologia e meio ambiente. Novas Tecnologias em biologia Molecular. Ética e Biotecnologia. Impactos sócio-econômicos e ambientais da Biotecnologia. Biosegurança e Biotecnologia.

OBJETIVOS

Geral:

Proporcionar aos alunos o contato com tópicos atuais nas diferentes áreas da biotecnologia com ênfase nas descobertas recentes e avanços científicos e tecnológicos da área, suas aplicações, impactos sociais e econômicos, e implicações morais e éticas.

Específicos:

- I) Ampliar o pensamento crítico e reflexivo dos alunos acerca de assuntos científicos polêmicos
- II) Discutir temas atuais sobre a biotecnologia
- III) Compreender e discutir artigos científicos na área

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ASSUNTO

Introdução à Biotecnologia
 Aplicações práticas da Biotecnologia (Saúde, Indústria, Meio ambiente)
 Biotecnologia e as diversas áreas do conhecimento
 Cultura de células e tecidos animal e vegetal
 Células Tronco
 Clonagem Terapêutica e Reprodutiva
 Organismos geneticamente modificados
 Técnicas recentes em Biologia molecular
 RNA de interferência
 Terapia Gênica



Vacinas de DNA
Biocombustíveis
Biotecnologia e meio ambiente
Bioética e Biosegurança

METODOLOGIA (Procedimentos de Ensino e Aprendizagem)

Aulas expositivas de forma remota (ambiente virtual), seminários, leitura de artigos científicos e debates sobre mídias que envolvem processos biotecnológicos em grupo de discussão em plataformas digitais especializadas como *Google meet* e RNP webconferência.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, *smartphones*, *tablets* ou qualquer outro dispositivo eletrônico conectado à internet, que permita a interação virtual entre o aluno e o professor, uma vez que as aulas acontecerão em formato remoto devido a situação atual de pandemia.

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

A Resolução nº 043/1995 do CEPEX da UFPI determina: (a) frequência igual ou superior a 75% das aulas (33,75 horas de frequência); (b) aproveitamento obtido através de três avaliações parciais e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10 (zero a dez). Para ser aprovado, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Se o aluno alcançar apenas 3,99 pontos será reprovado. Irá para avaliação final, se a média for 4,0 (quatro) pontos. Para ser aprovado na avaliação final, terá que ter nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. O discente terá uma nota a cada 15 horas da carga horária total ou a cada unidade de estudo. As notas correspondem a avaliações descritivas, com questões subjetivas, seminários e interpretação de artigos científicos específicos.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BINSFELD, Pedro Canísio (Org.). Biossegurança em biotecnologia. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. 367p.
WATSON, James D. Biologia Molecular do Gene. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 760p.
MALACINSKI, George M. Fundamentos de Biologia Molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 439p.
DURAND, Guy. Introdução Geral à Bioética. São Paulo: Loyola, 2007. 431p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ECA, Lilian Piñero. Biologia Molecular: Guia Prático e Didático. Rio de Janeiro: REVINTER, 2004. 262p.
NERI, Demétrio. Bioética em laboratório: células-tronco, clonagem e saúde humana. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2010. 191p.
ROCHA, Renata. Direito a vida e a pesquisa com células-tronco. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 219p.
FONTINELE JUNIOR, Klinger. Pesquisa em saúde: ética, bioética e legislação. Goiânia: AB, 2003. 144p.
PESSANHA, Lavínia. Transgênicos, recursos genéticos e segurança alimentar: o que está em jogo em debates? Campinas (SP): Autores Associados, 2005. 132p.



DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR
06/03/2021	<i>Elisângela Cláudia Alves de Oliveira</i>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PLANO DE DISCIPLINA
PERÍODO:

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE/HORÁRIO	CARGA HORÁRIA
CAF 285	TCC II	2	4	0	2020-2/35T12	90h
PROFESSOR: Elisângela Cláudia Alves de Oliveira					E-MAIL: elisangela_c@ufpi.edu.br	
EMENTA						
Análise e interpretação dos dados; elaboração de monografia/ou artigo científico e defesa.						
OBJETIVOS						
Geral:						
Propiciar aos alunos a experiência de participar ativamente de uma pesquisa científica na área de genética.						
Específicos						
I) Proporcionar aos alunos o conhecimento das regras e normas na elaboração de uma monografia e/ou de um artigo científico. II) Capacitar os alunos para a análise e interpretação de resultados em pesquisa científica.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
ASSUNTO						
<ul style="list-style-type: none"> • Discussão de artigos científicos em temas relacionados à pesquisa. • Experimentação científica. • Elaboração do trabalho de conclusão do curso. 						

METODOLOGIA (Procedimentos de Ensino e Aprendizagem)
Conversas semanais para orientação de forma remota (ambiente virtual), seminários e grupo de discussão em plataformas digitais especializadas como <i>Google meet</i> e RNP webconferência.
RECURSOS DIDÁTICOS
Computador, <i>smartphones</i> , <i>tablets</i> ou qualquer outro dispositivo eletrônico conectado à internet, que permita a interação virtual entre o aluno e o professor, uma vez que os encontros acontecerão em formato remoto, devido a situação atual de pandemia.
SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA
Será atribuído ao aluno uma nota correspondente ao manuscrito entregue ao final da disciplina, como trabalho de conclusão de curso, bem como duas notas parciais que corresponderão a apresentação e discussão dos resultados em datas programadas.



Também serão consideradas as notas atribuídas por banca qualificada de avaliadores durante a apresentação da monografia em formato remoto e a média ponderada dessas avaliações corresponderá a última nota atribuída ao aluno. Além disso, serão considerados a frequência do aluno (não inferior a 75%) nas reuniões semanais e o interesse e responsabilidade relacionados à pesquisa científica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CERVO, A. L. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CARVALHO, M. C. M. Construindo o saber - metodologia científica: fundamentos e técnicas. 22. ed. Campinas: Papirus, 2010.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR
06/03/2021	<i>Elisângela Cláudia Alves de Oliveira</i>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PLANO DE DISCIPLINA
PERÍODO:

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE/HORÁRIO	CARGA HORÁRIA
CAF 280	TCC 1	1	1	0	2020-2/6T12	30h
PROFESSOR: Elisângela Cláudia Alves de Oliveira					E-MAIL: elisangela_c@ufpi.edu.br	

EMENTA

Ciência do método científico; metodologia da pesquisa; levantamento bibliográfico; Elaboração do TCC. Início do Experimento.

OBJETIVOS

Geral:

Propiciar aos alunos o contato com bancos de pesquisas científicas da área e a prática científica.

Específicos

- I) Proporcionar aos alunos o conhecimento das regras e normas na elaboração do projeto de pesquisa.
- II) Capacitar os alunos para a análise e interpretação de resultados em pesquisa científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ASSUNTO

- Conhecimento e acesso a bancos de dados científicos.
- Revisão bibliográfica
- Noções de experimentação científica
- Elaboração do projeto de pesquisa.

METODOLOGIA (Procedimentos de Ensino e Aprendizagem)

Conversas semanais para orientação de forma remota (ambiente virtual), seminários e grupo de discussão em plataformas digitais especializadas como *Google meet* e RNP webconferência.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, *smartphones*, *tablets* ou qualquer outro dispositivo eletrônico conectado à internet, que permita a interação virtual entre o aluno e o professor, uma vez que os encontros acontecerão em formato remoto devido a situação atual de pandemia.

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Será atribuído ao aluno uma nota correspondente ao trabalho entregue ao final da disciplina, como projeto de pesquisa. Serão considerados também a frequência do



aluno (não inferior a 75%) nas reuniões semanais e o interesse e responsabilidade relacionados à pesquisa científica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:





ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CERVO, A. L. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CARVALHO, M. C. M. Construindo o saber - metodologia científica: fundamentos e técnicas. 22. ed. Campinas: Papirus, 2010.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR
06/03/2021	<i>Elisângela Cláudia Alves de Oliveira</i>



		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL – FLORIANO (PI) CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS						
PLANO DE DISCIPLINA								
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	HORÁRIO	TURNO
CAF0200	Embriologia e Histologia Comparada	2	2	0	2020.2	60 horas	35N12	Noite
PROFESSORAS: Prof ^{ra} . Dr ^a . Maria Regiane Araujo Soares e Prof ^{ra} . Dr ^a . Jussira Candeira Spindola Linhares								
OBJETIVOS A disciplina Embriologia e Histologia Comparada fornecerá ao aluno o embasamento teórico-prático para identificar, caracterizar e classificar os principais tecidos e órgãos que constituem os vertebrados, bem como conhecer os seus princípios histofisiológicos. No âmbito da Embriologia o aluno deverá ser capaz de compreender a cinética do desenvolvimento através do estudo da ontogênese.								
EMENTA Conceitos fundamentais; Tecido epitelial de revestimento e glandular; Tecido conjuntivo; Tecido cartilaginoso; Tecido Adiposo; Tecido ósseo; Tecido Hematopoético; Tecido muscular; Tecido nervoso; Sistemas reprodutores: masculino e feminino; Gametogênese; Fertilização e Segmentação; Implantação do blastocisto; Gastrulação; Fechamento do embrião; Membranas Fetais; Placentas; Cordão umbilical; Comparação desses processos entre os animais.								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO I. Histologia e seus métodos de estudo. A célula e seus principais constituintes. II. Tecido Epitelial. Tecidos Conjuntivos e derivados. Tecido Muscular e Tecido Nervoso. III. Embriologia Comparada: O desenvolvimento dos vertebrados e anexos embrionários.								
METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS As aulas teóricas serão conduzidas em momentos síncronos e assíncronos fomentada pela participação e discussão coletiva. Como recursos didáticos, serão empregadas plataformas digitais como o Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA), Google Meet®, Google Forms®, Socrative®, Mentimeter® e demais recursos multimídia, como Microsoft Power Point® e, quando pertinente, envio de atividades ao endereço eletrônico das docentes (regiane@ufpi.edu.br , jussiaralinhaires@ufpi.edu.br), exclusivamente no domínio da UFPI. As aulas práticas serão realizadas em ambiente <i>in silico</i> considerando plataformas digitais, como ambiente de simulação e/ou atlas digital.								
AVALIAÇÃO As Resoluções N° 177/2012/CEPEX/UFPI e N° 48/2020/CEPEX/UFPI determinam: (a) frequência igual ou superior a 75% das aulas; (b) aproveitamento obtido através de três avaliações parciais e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10 (zero a dez). Para aprovação, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Se obtiver apenas 3,99 pontos ou menos, o (a) discente será reprovado (a). Irá para avaliação final, se a média for entre 4,0 e 6,9 pontos. Para ser aprovado (a) na avaliação final, terá que obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. De acordo com o Art. 101 da Resolução N° 177/2012/CEPEX/UFPI, para efeito de registro, serão 3 notas parciais, respeitando-se a proporcionalidade da carga horária da disciplina. As notas corresponderão a avaliações descritivas, com questões subjetivas, seminários e interpretação de artigos científicos e demais atividades em plataformas digitais.								
BIBLIOGRAFIA Bibliografia básica: JUNQUEIRA, L.C.U; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. GARCIA, S.M.L; FERNANDEZ, C. G. Embriologia. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. JUNQUEIRA, L.C.U; CARNEIRO, J. Noções básicas de citologia, histologia e embriologia. 15. ed. São Paulo: Nobel, 1983. Bibliografia complementar: ANDRADE, F.G.; FERRARI, O. (orgs.). Atlas digital de histologia básica. Londrina: UEL, 2014. CORMACK, David H; NARCISO, Marcelo Sampaio (Trad.). Fundamentos de Histologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. DI FIORE, M. S. H. Novo atlas de histologia: microscopia óptica, histoquímica e microscopia eletrônica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. HAM, A. W. Histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. MAIA, G.D. Embriologia Humana. São Paulo: Atheneu, 2007, 115p.								
DATA		ASSINATURA DAS PROFESSORAS				ASSINATURA DO COORDENADOR		
15/02/2021		 Prof ^a . Maria Regiane A. Soares CAFE - UFPI / SIAPE 1568718 CRBio 59811/05-D				 Prof ^a . Dr ^a . Jussira C. Spindola Linhares UFPI / CAFE SIAPE. 2230422		

		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL – FLORIANO (PI) CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS						
PLANO DE DISCIPLINA								
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	HORÁRIO	TURNO
CAF0285	Trabalho de Conclusão de Curso II	1	1	0	2020.2	90 horas	35T12	Tarde
PROFESSORAS: Prof ^{ra} . Dr ^a . Maria Regiane Araujo Soares								
OBJETIVOS								
Proporcionar aos alunos o aprimoramento técnico-científico, com a realização do trabalho de conclusão de curso (TCC) para a integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do Curso.								
EMENTA								
Ciência do método científico; Metodologia da pesquisa; Levantamento bibliográfico; Projeto Piloto do TCC e Início do Experimento.								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
Coleta de dados Análise dos resultados Conclusões Redação Final Normatização da Apresentação da Pesquisa								
METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS								
As aulas teóricas serão conduzidas em momentos síncronos e assíncronos fomentada pela participação e discussão coletiva. Como recursos didáticos, serão empregadas plataformas digitais como o Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA), Google Meet®, Google Forms®, Socrative®, Mentimeter®, Trello® e demais recursos multimídia, como Microsoft Power Point® e, quando pertinente, envio de atividades ao endereço eletrônico da docente (regiane@ufpi.edu.br) exclusivamente no domínio da UFPI.								
AVALIAÇÃO								
As Resoluções N° 177/2012/CEPEX/UFPI e N° 48/2020/CEPEX/UFPI determinam: (a) frequência igual ou superior a 75% das aulas; (b) aproveitamento obtido através de três avaliações parciais e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10 (zero a dez). Para aprovação, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Se obtiver apenas 3,99 pontos ou menos, o (a) discente será reprovado (a). Irá para avaliação final, se a média for entre 4,0 e 6,9 pontos. Para ser aprovado (a) na avaliação final, terá que obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. De acordo com o Art. 101 da Resolução N° 177/2012/CEPEX/UFPI, para efeito de registro, serão 4 notas parciais, respeitando-se a proporcionalidade da carga horária da disciplina. As notas corresponderão as etapas de execução do trabalho de conclusão de curso, bem como, a apresentação final do trabalho monográfico e sua respectiva defesa com notas apresentadas pela comissão julgadora.								
BIBLIOGRAFIA								
BIBLIOGRAFIA BÁSICA LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade (Colab.). Metodologia científica . Sao Paulo: Atlas, 1983. 231p. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria (Colab.). Metodologia científica . 5. ed. Sao Paulo: Atlas, 2009. 312. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria (Colab.). Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. Sao Paulo: Atlas, 2009. 315.								
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANDRADE, Maria Margarida de. Introducao a metodologia do trabalho científico . 10. ed. Sao Paulo: Atlas, 2010. 158p. CERVO, Amado L. Metodologia Científica . 6. ed. Sao Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 162p								
DATA	ASSINATURA DAS PROFESSORAS				ASSINATURA DO COORDENADOR			
15/02/2021	 Prof. Maria Regiane A. Soares CAFS - UFPI / SIAPE 1568718 CRBio 59811/05-D							





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – Floriano (PI)

PLANO DE DISCIPLINA

		CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PLANO DE DISCIPLINA 2020.2					
DISCIPLINA		CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA	Turno	Horário
ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA CAF0288		2	2	0	60 horas	Manhã	08:00 às 12:00
PROFESSORA: Yulla Klinger de Carvalho Leite							
EMENTA							
Anatomia e fisiologia dos sistemas orgânicos: esquelético, articular, muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital masculino e feminino.							
OBJETIVOS							
<ul style="list-style-type: none">- Compreender as diferenças anatômicas e fisiológicas entre os sistemas orgânicos que compõem o organismo;- Estabelecer os componentes de cada sistema;- Compreender a função que cada órgão possui em cada sistema- Relacionar morfologia, localização, composição histológica e função fisiológica que cada órgão possui dentro de cada sistema e sua importância para a homeostasia corporal							
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
UNIDADE 1 – Anatomia e Fisiologia do Sistema Locomotor <ol style="list-style-type: none">1. Anatomia e Fisiologia do Sistema Esquelético2. Anatomia e Fisiologia do Sistema Articular3. Anatomia e Fisiologia do Sistema Muscular							
UNIDADE 2 – Anatomia e Fisiologia dos Sistemas <ol style="list-style-type: none">4. Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso5. Anatomia e Fisiologia do Sistema Circulatório6. Anatomia e Fisiologia do Sistema Respiratório7. Anatomia e Fisiologia do Sistema Digestório							
UNIDADE 3 – Anatomia e Fisiologia dos Sistemas Genito-urinário <ol style="list-style-type: none">8. Anatomia e Fisiologia do Sistema Urinário9. Anatomia e Fisiologia do Sistema Genital Feminino10. Anatomia e Fisiologia do Sistema Genital Masculino							
METODOLOGIA							
Os conteúdos desta disciplina serão desenvolvidos de forma a incentivar e oportunizar a participação ativa dos alunos por meio de atividades <i>online</i> síncronas e assíncronas. A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular. As atividades práticas serão desenvolvidas por meio da plataforma de realidade virtual MOZAIK 3D , a qual possui conteúdo expositivo dos diversos sistemas fisiológicos e anatômicos do corpo humano.							
RECURSOS DIDÁTICOS							
As atividades <i>online</i> síncronas ocorrerão em ambiente virtual de aprendizagem, pela plataforma Google Meet. As atividades <i>online</i> assíncronas serão registradas na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de							



Atividades Acadêmicas – SIGAA da UFPI. Haverá exibição de apresentações gráficas através do programa PowerPoint. Serão utilizados livros, artigos científicos, vídeos e correio eletrônico. Participação em atividades remotas e webconferências.

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

A sistemática de avaliação adotada na disciplina obedece ao disposto na Resolução nº 013/2021-CEPEX, que estabelece o Período 2020.2 no formato remoto desta Instituição Federal de Educação Superior, a qual se recomenda a leitura. No tocante a avaliação do rendimento acadêmico, será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular. O controle de frequência será realizado por meio da participação de discente em atividades síncronas e/ ou assíncronas. As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular. O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2020.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária. A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:

I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Para efeito de aprovação será considerado o percentual de 75% da frequência e média mínima de 7,0 (sete), conforme preconizado pela Resolução 177/2012, CEPEX/UFPI. Vale ressaltar que o registro de frequência na disciplina referente ao Período 2020.2 no formato remoto não atestará a presença física dos discentes na IES.

A avaliação da aprendizagem, para efeito de registro, obedecerá à proporcionalidade da carga horária da disciplina e será composta de 3 notas.

Atividade Avaliativa 1 – 10,0 (Atividade desenvolvida através do Google Forms, e plataforma Mozaik 3D)

Atividade Avaliativa 2 – 10,0 (Atividade desenvolvida através do Google Forms, e plataforma Mozaik 3D)

Atividade Avaliativa 3 – 10,0 (Apresentação em Grupo)

Para a atividade audiovisual, será avaliado o desempenho em grupo, conforme aplicação dos conhecimentos correspondentes às aulas.

Nos fóruns/atividades no sigaa, bem como discussão textual, será avaliada a qualidade de participação (profundidade do conteúdo, exposição de reflexão sobre o conteúdo).

Os prazos para as atividades devem ser respeitados.

O aluno que por algum motivo não participar de aula síncrona (em que foi realizada atividade avaliativa) ou perdeu o prazo de alguma atividade deve entrar em contato com o docente apresentando justificativa.

O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução no 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.

BIBLIOGRAFIA

DANGELO, J. G.; FATTINI, C.C. **Anatomia Humana: Sistêmica e Segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.


DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M.; TIBBITTS, R. M.; RICHARDSON, P. E. Gray's **Atlas de Anatomia**. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

MARTINI, F.; TIMMONS, M. J.; TALLITSCH, R. B. **Anatomia humana**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.



SOBOTTA, J. Sobotta: atlas de anatomia humana. 19.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR
07/03/2021		

CÓDIGO		DISCIPLINA		CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
CAF0288		Anatomia e Fisiologia Humana		2	2	0	2020.2	60 h/a
PROFESSORA: Yulla Klínger de Carvalho Leite							DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	
DIA/MÊS	AULA	TURNO	HORÁRIO	PROFESSOR	ASSUNTOS			
24/03	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klínger	- Introdução ao estudo da Anatomia e Fisiologia			
31/03	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klínger	- Anatomia e Fisiologia do Sistema Esquelético			
07/04	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klínger	- Anatomia e Fisiologia do Sistema Articular			
14/04	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klínger	- Anatomia e Fisiologia do Sistema Muscular			
21/04	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klínger	- Feriado			
28/04	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klínger	- Primeira Atividade Avaliativa			
05/05	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klínger	- Anatomia e Fisiologia do Sistema Circulatório			
12/05	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klínger	- Anatomia e Fisiologia do Sistema Respiratório			
19/04	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klínger	- Anatomia e Fisiologia do Sistema Digestório			
26/05	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klínger	- Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso			
02/06	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klínger	- Segunda Atividade Avaliativa			
09/06	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klínger	- Anatomia e Fisiologia do Sistema Genital Feminino			



16/06	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klinger	- Anatomia e Fisiologia do Sistema Genital Masculino
23/06	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klinger	Anatomia e Fisiologia do Sistema Urinário
30/06	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klinger	Revisão dos conteúdos Abordados (Dinâmica)
07/07	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klinger	- Terceira Atividade Avaliativa
14/07	Quarta	Manhã	08:00 às 12:00	Yulla Klinger	- Exame Final

*Cronograma sujeito a alterações.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 109, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.011693/2021-84;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**, do Câmpus Senador Helvídio Nunes de Barros – **CSHNB**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, consoante Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que trata sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19, bem como Resolução CEPEX/UFPI nº 013/2021, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de componentes curriculares para o período 2020.2, no formato remoto, em função da suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19.

Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues
Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício



APÊNDICE A-2
(PPC)

Componentes Curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia da COVID-19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

Curso: Bacharelado em Nutrição

Campus: Senador Helvídio Nunes de Barros

Estruturas curriculares (vigentes):

- 1- Microbiologia e Imunologia Básica (CHN0569)
- 2- Parasitologia Geral (CHN0568)
- 3- Histologia e Embriologia (CHN0562)
- 4- Técnica Dietética (CHN0571)
- 5- Estágio Supervisionado em Nutrição Social (CHN0601)
- 6- Estágio Supervisionado em nutrição Clínica (CHN0599)
- 7- Estágio Supervisionado em Unidades de Alimentação e Nutrição (CHN 0600)

Julianne Viana Freire Portela

Julianne Viana Freire Portela - SIAPE: 1791701
(coordenadora substituta, Ato da Reitoria UFPI nº 195)



APÊNDICE A-3
(FORMULÁRIO DE APROVAÇÃO)

O COLEGIADO DO CURSO **BACHARELADO EM NUTRIÇÃO, CAMPUS SENADOR HELVIDIO NUNES DE BARROS**, aprova planos de trabalho com a definição das atividades pedagógicas não presenciais, **exclusivamente** em caráter emergencial na situação da Pandemia da COVID-19, com previsão de execução, conforme Calendário Acadêmico, no limite estabelecido pelas regulamentações em vigor do MEC e da UFPI, considerando a mediação por tecnologias digitais de informação e comunicação adequadas à infraestrutura e interação necessárias, conforme Ata da Reunião do Colegiado e Resolução nº 14/2021 – CEPEX/UFPI, que aprovou também o Calendário Acadêmico referente ao Período Letivo 2020.2, em APÊNDICE B.

1. LISTA DOS COMPONENTES CURRICULARES A SEREM OFERTADOS DE FORMA NÃO-PRESENCIAL (definir os componentes informando código e carga horária de cada um)

COMPONENTE CURRICULAR OFERTADO						PRÉ-REQUISITO (código e nome)
UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPO (disciplina ou atividade)	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	
NUTRIÇÃO-CSHNB	Disciplina	CHN0569	Microbiologia e Imunologia Básica	3.3.0	90	Bioquímica (CHN0558); Histologia e Embriologia (CHN0562)
NUTRIÇÃO-CSHNB	Disciplina	CHN0568	Parasitologia Geral	2.1.0	45	Histologia e Embriologia (CHN0562)
NUTRIÇÃO-CSHNB	Disciplina	CHN0562	Histologia e Embriologia	3.3.0	90	Biologia Celular e Molecular (CHN0557)
NUTRIÇÃO-CSHNB	Disciplina	CHN0571	Técnica Dietética	3.4.0	105	Bromatologia CHN0566 Bioquímica da Nutrição CHN0567
NUTRIÇÃO-CSHNB	Atividade	CHN0601	Estágio Supervisionado Em Nutrição Social	0.0.18	270	Fisiopatologia CHN0586; Genética CHN0564; Sociologia CHN0565; Parasitologia geral CHN0568; Bioquímica de alimentos CHN0566 Introdução à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVIDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BACHARELADO EM NUTRIÇÃO



						economia CHN0578; Análise sensorial de alimentos CHN0580; fisiopatologia da nutrição CHN0586; Tecnologia de alimentos CHN0589; Nutrição experimental CHN0591; Dietoterapia II CHN0592; Administração em Unidades de Alimentação e Nutrição II CHN0593; nutrição e ciclo III CHN0590; Ed nutricional CHN0595; nutrição e atividade física CHN0596; TCC I CHN0597
NUTRIÇÃO- CSHNB	Atividade	CHN0599	Estágio Supervis ionado Em nutrição Clínica	0.0.18	270	Dietoterapia II (CHN0592); Nutrição e Ciclo de Vida III (CHN0590); Educação Nutricional (CHN0595)
NUTRIÇÃO- CSHNB	Atividade	CHN0600	Estágio Supervis ionado Em Unidade s De Aliment ação E Nutrição	0.0.17	255	Administração em Unidades de Alimentação e Nutrição II (CHN0593); Educação Nutricional (CHN0595)
			TOTAL	--	---	---

Julianne Viana Freire Portela

Julianne Viana Freire Portela - SIAPE: 1791701
(coordenadora substituta, Ato da Reitoria UFPI nº 195)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL - PANDEMIA COVID

Componentes curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia COVID-19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

DISCIPLINA: Microbiologia e Imunologia Básica

CÓDIGO: CNH 0569

BLOCO DE OFERTA: III **CRÉDITOS:** 3.3.0

CARGA HORÁRIA: 90h

PERÍODO LETIVO: 2020.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Luís Evêncio da Luz

I – EMENTA

Taxonomia, citologia bacteriana, nutrição, reprodução, metabolismo, controle de crescimento, biologia geral dos vírus e fungos. Sistema imune (órgãos e células), fagocitose, antígeno, imunoglobulinas, complemento. Fisiologia da resposta imune e resposta inflamatória. Complexo principal de histocompatibilidade, hipersensibilidade. Microbiota normal humana.

II – OBJETIVO GERAL

- Conscientizar o aluno das várias maneiras como os micróbios afetam as nossas vidas e interagem com o meio ambiente.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Comparar e diferenciar a estrutura celular geral dos procariotos e eucariotos;
- Estudar a morfofisiologia das bactérias, vírus e fungos;
- Identificar e caracterizar os microrganismos causadores de doenças infecciosas;
- Compreender os principais mecanismos imunológicos envolvidos na defesa do organismo humano;
 - Executar as principais técnicas laboratoriais de estudo de microrganismos.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Introdução à microbiologia (12h T / 12h P).

1. Introdução ao curso de Microbiologia, aspectos históricos e campo de ação.
2. Morfofisiologia da célula procariótica.
3. Metabolismo microbiano - Noções gerais sobre metabolismo; Mecanismos e processos bioquímicos produtores de energia.
4. Nutrição e crescimento dos microrganismos.
5. Genética microbiana.
6. DNA Recombinante e engenharia genética.

UNIDADE II- Micróbios, interação e controle. (09h T / 09h P).

1. Esterilização e Desinfecção – métodos físicos e químicos de controle dos microrganismos.
2. Antibióticos e Quimioterápicos - Tipos e mecanismos de ação, resistência microbiana.
3. Introdução à Taxonomia Bacteriana – Caracterização dos principais grupos bacterianos.
4. Noções gerais sobre biologia dos Vírus.
5. Noções gerais sobre biologia dos Fungos.
6. Relações Hospedeiro-Micróbio.

UNIDADE III – Imunologia (12h T / 12h P).

1. Propriedades Gerais das Respostas Imunes
2. Células e tecidos do Sistema Imune
3. Anticorpos e antígenos
4. Imunidade Humoral
5. Imunidade Mediada por células
6. Imunidade Inata e Complemento
7. Hipersensibilidade

UNIDADE IV – Bacteriologia, virologia e micologia clínica (12h T / 12h P).

1. Visão Geral dos Principais Patógenos e Introdução às Bactérias Anaeróbias.
2. Cocos Gram-Positivos
3. Cocos Gram-Negativos
4. Bastonetes Gram-Positivos
5. Bastonetes Gram-Negativos Relacionados ao Trato Entérico.
6. Bastonetes Gram-Negativos Relacionados ao Trato Respiratório
7. Micobactérias, Espiroquetas, Clamídias, Riquétsias.
8. Vírus de importância médica.

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os procedimentos de ensino e aprendizagem e recursos didáticos seguirão a Resolução CEPEX nº 013/2021, que dispõe sobre a oferta de componentes curriculares para o período 2020.2, no formato remoto, em decorrência da pandemia do novo coronavírus – COVID-19.

Técnicas Educacionais Aulas expositivas; Orientação de leituras, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Atividades Práticas Aulas práticas serão realizadas de acordo com roteiros previamente enviados via SIGAA e serão mediadas de forma não-presencial, em conformidade com as especificidades do curso, podendo envolver produção digital como recursos audiovisuais, produção de texto, trabalho de pesquisa, entre outros a partir de tópicos delimitados de acordo com os assuntos abordados.

(Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.)

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Para verificar o aprendizado do(a) aluno(a), serão realizadas avaliações em diferentes modalidades, como avaliações descritivas, com questões subjetivas, seminários, pesquisas e exercícios. Será seguido preceitos da Resolução 13/2021-CEPEX e 177/2021 do CEPEX/UFPI.

Tais avaliações terão os resultados expressos por notas, obedecendo a uma escala de 0 a 10. Em caso de necessidade será realizado o exame final. Estes fatores estão de acordo com os artigos 101, 102 e 116 da Resolução 177/2012-CEPEX. Ainda com base nas Resoluções 13/2021 e 177/2012 CEPEX/UFPI, quanto à avaliação da aprendizagem e assiduidade na disciplina, destacam-se:

Resolução 013/2021 – CEPEX/UFPI:

Art.8º Fica estabelecido, excepcionalmente, para a oferta relativa ao Período Letivo 2020.2, que o controle de frequência será realizado por meio da participação de discente em atividades síncronas/ ou assíncronas

§ 3º A frequência mínima exigida será de 75%, assim compreendidas:

I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 9º A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.

Resolução 177/2012 CEPEX/UFPI: Art. 108 Impedido de participar de qualquer avaliação, o aluno tem direito de requerer a oportunidade de realizá-los em segunda chamada Os motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais ou ao exame final estão previstos no §2. § 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu. § 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 sejam satisfeitos. Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que: I – Obteve frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais; II – Submetido ao exame final, obteve média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final. Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens: I – Obteve frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular; II – Obteve média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais; III – Obteve média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final. Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula. Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei. Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final. Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno. Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final. § 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114. § 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero. Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

Assim sendo, a sistematização desse componente leva em conta o que está definido nas Resoluções nº 013/2021 e 014/2021 – CEPEX, que dispõe sobre a regulamentação do período letivo 2020.2.

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1 -ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. **Imunologia celular e molecular**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 580p.
- 2- HARVEY, R. A.; CHAMPE, P. C.; FISHER, B. D. **Microbiologia ilustrada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 436p.
- 3- PEAKMAN, M.; VERGANI, D. **Imunologia básica e clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 327.
- 4- PELCZAR, J. R., MICHAEL, J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. **Microbiologia: conceitos e aplicações**. 2. ed. Sao Paulo: Pearson Makron Books, 1997.
- 5- TORTORA, G. J.; CASE, C. L.; FUNKE, B. R. **Microbiologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 894p.
- 6- TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 718p.

Complementar:

- 1) BARBOSA, H. R.; TORRES, B. B.; FURLANETO, M. C. **Microbiologia básica**. São

- Paulo: Atheneu, 2005. 196.
- 2) ENJAMINI, E.; SUNSHIBE, G. **Imunologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 288p.
- 3) BLACK, J. G. **Microbiologia: fundamentos e perspectivas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 829p.
- 4) LEVINSON, W.; JAWETZ, E. **Microbiologia médica e imunologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 632p.
- 5) MURRAY, P. R.; PFALLER, M. A.; ROSENTHAL, K. S. **Microbiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 979p.
- 6) ROITT, I.; BROSTOFF, J. **Imunologia**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2003. 481p. 12
- 7) TAVARES, J. C. **Microbiologia e farmacologia simplificada**. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 106p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Data de envio: __09__ / __03__ / __2021__

Data de aprovação: 12/03/2021



Prof. Responsável



Julianne Viana Freire Portela - SIAPE: 1791701
(coordenadora substituta, Ato da Reitoria UFPI nº 195)
Presidente do Colegiado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL - PANDEMIA COVID

Componentes curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia COVID-19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

DISCIPLINA: PARASITOLOGIA GERAL

CÓDIGO: CHN0568

BLOCO DE OFERTA: III

CRÉDITOS: 2.1.0

CARGA HORÁRIA: 45h

PERÍODO LETIVO: 2020.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Ana Carolina Landim Pacheco

I – EMENTA

Estudo geral dos parasitos. Relações parasito-hospedeiro e estado nutricional. Regras internacionais de nomenclatura zoológica. Estudo dos ecto e endoparasitos e seus vetores de importância na saúde humana.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer os princípios básicos da parasitologia, suas ferramentas e sua relevância para a sociedade contemporânea.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar ao aluno conhecimento suficiente para que ao final da disciplina o aluno seja capaz de:

- 1- Através dos conhecimentos sobre a morfologia e biologia dos parasitas atuar como educador e formador de opinião na prevenção das doenças parasitárias
- 2- Aprofundar os conhecimentos relacionados a interação parasita-hospedeiro, parasita e o meio ambiente
- 3- Contribuir para a o resgate da cidadania e melhores condições de vida para a população no contexto da incidência e prevalência das principais doenças parasitárias tropicais

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Introdução: Definição e conceitos em Parasitologia. Relação parasita x hospedeiro. Técnicas de exames para diagnóstico das parasitoses.

Unidade II: Doenças causadas por Protozoários

- Leishmanioses (*Leishmania chagasi*, *L. braziliensis*)
- Chagas (*Trypanosoma cruzi*)
- Amebíase (*Entamoeba histolytica* e outras amebas)
- Giardíase (*Giardia* sp)
- Tricomoníase (*Trichomonas vaginalis*)
- Malaria (*Plasmodium* sp)
- Toxoplasmose (*Toxoplasma gondii*)
- Principais Zoonoses relacionada a protozoários

Unidade III: Doenças causadas por Helmintos

- Esquistossomose (*Schistosoma mansoni*)
- Teníase e cisticercose (*Taenia* sp)
- Ascariíase (*Ascaris lumbricoides*)
- Ancilostomose (*Ancylostoma duodenale*, *Necator americanus*)
- Enterobiose (*Enterobius vermicularis*).
- Tricuríase (*Trichuris trichiura*)
 - Filariose (*Wuchereria bancrofti*)
 - Principais Zoonoses relacionada a helmintos

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Atendendo às Resoluções nº 013/2021 e 014/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPI, que dispõe sobre a regulamentação do período letivo 2020.2, no formato remoto, em decorrência da pandemia do novo coronavírus – COVID-19. A disciplina também considerará os preceitos da Resolução 177/2012-CEPEX/UFPI.

O curso será expositivo, ilustrado, dinâmico e se dará em 45 horas, seguindo a programação apresentada no item IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO. As aulas teóricas serão expositivas com o uso de recursos audiovisuais, mediado por Tecnologia Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's), vídeos didáticos, webconferências, plataformas digitais e com discussão em classe sobre bibliografia previamente informada e estudada. Aulas práticas serão realizadas de acordo com roteiros previamente enviados via SIGAA e serão mediadas de forma não-presencial, em conformidade com as especificidades do curso, envolvendo produção digital como recursos audiovisuais, produção de texto entre outros a partir de tópicos delimitados de acordo com os assuntos abordados.

Mecanismos de interação entre docentes e discentes, especificamente no que se refere à TDIC's e aos respectivos procedimentos e às formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem, no contexto da oferta emergencial de forma não-presencial. Atividades discentes: Participação nas aulas teóricas, práticas, seminários e nas discussões; e avaliações.

- (Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.)



VI – RECURSOS DIDÁTICOS

- Notebook
- Textos de apoio (artigos científicos)
- Quadro branco
- Marcador para quadro branco
- Filmes e documentários em DVD
- Internet
- O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

O processo de avaliação se constitui de etapas interligadas e rege-se por normas próprias da Universidade Federal do Piauí. Assim sendo, a sistematização desse componente leva em conta o que está definido nas Resoluções nº 013/2021 e 014/2021 – CEPEX, que dispõe sobre a regulamentação do período letivo 2020.2.

Serão realizadas, durante o semestre letivo, duas avaliações contendo questões objetivas e/ou subjetivas. Tais avaliações terão os resultados expressos por notas, obedecendo a uma escala de 0 a 10. Em caso de necessidade será realizado o exame final. Estes fatores estão de acordo com os artigos 101, 102 e 116 da Resolução 177/2012-CEPEX.

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 494p.

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. **Parasitologia humana: e seus fundamentos gerais**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 390p.

NEVES, D. P.; BITTENCOURT NETO, J. B. **Atlas didático de parasitologia**. São Paulo: Atheneu, 2006. 87p.

Complementar:

HINRICHSEN, S. L. **DIP: doenças infecciosas e parasitárias**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1098p

NEVES, D. P. **Parasitologia dinâmica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 495p.

CIMERMAN, B.; FRANCO, M. A. **Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos**. São Paulo: Atheneu, 2005. 105p.

REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.

LEVINSON, W.; JAWETZ, E. **Microbiologia médica e imunologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 632p.

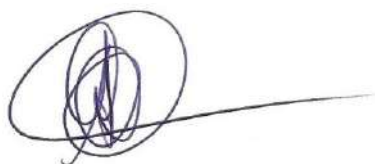
REY, L. **Parasitologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 856p.



SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 11/03/2021

Data de aprovação: 12/03/2021



Prof. Responsável

Julianne Viana Freire Portela

Julianne Viana Freire Portela - SIAPE: 1791701
(coordenadora substituta, Ato da Reitoria UFPI nº 195)
Presidente do Colegiado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL - PANDEMIA COVID

Componentes curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia COVID-19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

DISCIPLINA: Histologia e Embriologia

CÓDIGO: CHN0562

BLOCO DE OFERTA: II

CRÉDITOS: 3.3.0

CARGA HORÁRIA: 90h/a

PERÍODO LETIVO: 2020.2

DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Thiago Pereira Chaves – SIAPE 2087440

I – EMENTA

Técnicas de histologia e microscopia. Tecidos: epitelial, tecido conjuntivo geral e de suporte, muscular, cartilaginoso, ósseo, nervoso, células sanguíneas e hematopoese, órgãos linfóides, sistema digestivo e glândulas associadas, reprodutor masculino e feminino. Fertilização, segmentação e implantação, formação do disco bilaminar, gastrulação e neurulação, dobramento do embrião e anexos embrionários. Noções de organogênese. Noções de má formação congênita.

II – OBJETIVO GERAL

Estudar a Embriologia Geral e os quatro tecidos fundamentais, proporcionando ao aluno a percepção totalizada no que se refere ao desenvolvimento embriológico e componentes celulares.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as partes e os principais tipos de microscópios;
- Conhecer as funções e a morfologia das organelas;
- Estudar a associação de diferentes tipos e formas das células com sua fisiologia;
- Caracterizar os tipos básicos de tecidos;
- Reconhecer os componentes dos órgãos linfóides, dos sistemas digestivo e reprodutor;
- Conceituar, caracterizar e distinguir os processos do desenvolvimento;
- Estudar os processos biológicos envolvidos na aquisição da forma e desenvolvimento de embrião e feto humanos;
- Aplicar o conhecimento em estudos de casos clínicos.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos fundamentais
- Tecido epitelial
- Tecido conjuntivo
- Tecido cartilaginoso
- Tecido ósseo
- Tecido muscular
- Tecido nervoso
- Células sanguíneas e hematopoese
- Sistema digestivo e glândulas associadas
- Sistema reprodutor masculino
- Sistema reprodutor feminino
- Primeira semana do desenvolvimento humano: Gametogênese, fertilização, segmentação e implantação
- Segunda semana: formação do disco bilaminar
- Terceira semana: gastrulação e neurulação
- Quarta à oitava semanas: dobramento do embrião e organogênese
- Período Fetal: da nona semana ao nascimento
- Membranas fetais, anexos embrionários e Embriologia Comparativa

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os procedimentos de ensino e aprendizagem seguirão a Resolução CEPEX nº 013/2021, que dispõe sobre a oferta de componentes curriculares para o período 2020.2, no formato remoto, em decorrência da pandemia do novo coronavírus – COVID-19.

Procedimentos de Ensino

- Aulas expositivas de forma síncrona utilizando plataformas virtuais;
- Orientação de leituras, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;
- Resolução de estudos dirigidos;
- Apresentação de seminários temáticos.

Atividades Práticas

- Aulas práticas serão realizadas de acordo com roteiros previamente enviados via SIGAA e serão mediadas de forma não-presencial, em conformidade com as especificidades do curso, podendo envolver a análise de imagens produzidas a partir de lâminas histológicas, produção digital de recursos audiovisuais, produção de texto, trabalho de pesquisa, entre outros a partir de tópicos delimitados de acordo com os assuntos abordados.
- (Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.)

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Para verificar o aprendizado do(a) aluno(a), serão realizadas avaliações em diferentes modalidades, como avaliações descritivas, com questões subjetivas, seminários, pesquisas e exercícios. Tais avaliações terão os resultados expressos por notas, obedecendo a uma escala de 0 a 10 e, em caso de necessidade, será realizado o exame final.

Com base nas Resoluções 013/2021 e 177/2012 CEPEX/UFPI, quanto à avaliação da aprendizagem e assiduidade na disciplina, destacam-se:

Resolução 013/2021 – CEPEX/UFPI:

Art.8º Fica estabelecido, excepcionalmente, para a oferta relativa ao Período Letivo 2020.2, que o controle de frequência será realizado por meio da participação de discente em atividades síncronas e/ ou assíncronas

§ 3º A frequência mínima exigida será de 75%, assim compreendidas:

I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 9º A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.

Resolução 177/2012 CEPEX/UFPI:

Art. 108 Impedido de participar de qualquer avaliação, o aluno tem direito de requerer a oportunidade de realiza-los em segunda chamada.

Os motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais ou ao exame final estão previstos no §2.

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade sejam satisfeitos.

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**, 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia Clínica**, 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia básica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 462p.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de histologia em cores**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 456p.

DI FIORE, M. S. H. **Atlas de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 229p.

CORMACK, D. H. **Fundamentos de histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 371p.

Complementar:

MAIA, G. D. **Embriologia humana**. São Paulo: Atheneu, 2006. 115p.

MELLO, R. A. **Embriologia humana**. São Paulo: Atheneu, 2000. 346p.

SADLER, T. W. **Langman: embriologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 347p.

GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G. (Colab.). **Embriologia**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 416p.

ROSS, M. H.; PAWLINA, W. **Histologia: texto e atlas, em correlação com biologia celular e molecular**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 908p.

ROMERO, M. E. C. **Embriologia: biologia do desenvolvimento**. São Paulo: Iatria, 2005. 190p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Data de envio:09/03/2021

Data de aprovação:12/03/2021


Prof. Responsável



Julianne Viana Freire Portela - SIAPE: 1791701
(coordenadora substituta, Ato da Reitoria UFPI nº 195)

Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL - PANDEMIA COVID

Componentes curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia COVID-19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

DISCIPLINA: Técnica Dietética

CÓDIGO: CHN0571

BLOCO DE OFERTA: III **CRÉDITOS:** 3.4.0

CARGA HORÁRIA: 105 h/a

PERÍODO LETIVO: 2020.2

DOCENTE RESPONSÁVEL: Msc Márcia Luiza dos Santos Beserra Pessoa

I – EMENTA

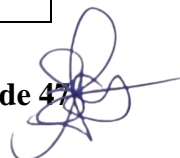
Organização e funcionamento do Laboratório de Dietética. Técnica Dietética: conceito e objetivos. Alimentos: conceito, classificação, características, grupos de alimentos, valor nutritivo. Alimentos não convencionais: hidropônicos, orgânicos e transgênicos. Métodos de preparo e as transformações químicas, físicas e organolépticas dos alimentos submetidos às operações de seleção, armazenamento, pré-preparo, preparo e cocção. Noções de pesos e medidas equivalentes, análise sensorial, per capita, fatores de correção e cocção. Elaboração e execução de cardápios por grupos de alimentos e suas dimensões social, econômica e cultural em relação a coletividades.

II – OBJETIVO GERAL

Formar profissional competente na aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos nas atividades relacionadas a utilização, processamento e aproveitamento dos alimentos, visando a preservação do valor nutritivo e à obtenção das características sensoriais desejadas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o conceito de técnica dietética;
- Aplicar os objetivos da técnica dietética;
- Técnicas básicas utilizadas no processamento de alimentos.
- Conhecer os procedimentos para definição de per capita, fator de correção e fator de cocção, baseados na definição de pesos e medidas caseiras;
- Conhecer os alimentos convencionais e não convencionais;
- Classificar os alimentos quanto à sua função no organismo;
- Identificar as principais fontes de nutrientes;
- Estabelecer as características de alimentos próprios e impróprios para o consumo;
- Sequenciar as etapas no processamento de alimentos;
- Elaborar preparações com diferentes tipos de alimentos;



- Executar preparações alimentícias;
- Quantificar os ingredientes necessários à elaboração de preparações alimentícias;
- Transformar pesos (g) de alimentos em seus respectivos volumes;
- Avaliar as modificações físico-químicas do alimento decorrentes de processamento.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Introdução à Técnica Dietética

- Técnica dietética: conceito, importância, objetivos, princípios, critérios.
- Alimento: conceito, classificação, importância, características organolépticas, funções e fontes. Aquisição: qualidade, condições sanitárias. Preparo dos alimentos: objetivos, operações preliminares e definitivas.
- Alimentos não-convencionais: hidropônicos, orgânicos e transgênicos;
- Alimentos funcionais: conceito, principais fitoquímicos, fontes, ação orgânica.
- Aproveitamento integral dos alimentos

UNIDADE II: Alimentos de Origem Animal

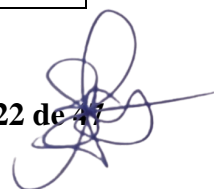
- Leite: conceito, características, importância, valor nutritivo. Deterioração, conservação. Laticínios.
- Carne: conceito, estrutura, valor nutritivo. Aquisição: qualidade, quantidade. *Rigor Mortis*, maturação, tipos de cortes, preparo e cocção.
- Aves: conceito, estrutura e valor nutritivo. Preparo e cocção.
- Pescados: conceito, classificação, valor nutritivo, características do pescado fresco e deteriorado, aspectos anatômicos, preparo e cocção.
- Ovos: conceito, estrutura, valor nutritivo, modificações decorrentes das condições de armazenamento. Eficiência proteica, propriedades e cocção.

UNIDADE III

- Leguminosas: conceito, variedades, características, estrutura, valor nutritivo, hidratação, substâncias tóxicas, preparo. Principais tipos de leguminosas – caracterização;
- Hortaliças: conceito, estrutura, classificação, importância, valor nutritivo, utilização, cuidados e armazenamento. Estudo das principais hortaliças mais comercializadas em nosso Estado: aspectos nutricionais e uso terapêutico.
- Frutas: conceito, classificação, valor nutritivo, sabor, consistência, cuidados no armazenamento, amadurecimento natural e artificial. Estudo das principais frutas mais comercializadas em nosso Estado: valor nutritivo e uso terapêutico.
- Cereais: conceito, estrutura, valor nutritivo, cocção. Amido e fécula. Cereais mais usados como alimento.

UNIDADE IV

- Açúcares: conceito, importância, propriedade, aspectos nutricionais. Principais tipos de açúcares usados na alimentação: características, vantagens e desvantagens.
- Óleos e gorduras: conceitos, propriedades, classificação quanto ao grau de saturação. Estudo das principais gorduras usadas na alimentação.
- Bebidas e infusos: conceitos, importância, características físico-químicas, componentes químicos; Principais tipos de infusos: café, chá, refrigerantes e bebidas alcoólicas.
- Caldos, sopas e molhos
- Ervas e condimentos
- Noções de planejamento de cardápios: Conceito, fatores determinantes, tipos de cardápio, técnica de elaboração.



V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Haverá aulas expositivas e discursivas por meio de recurso áudio visual e executada em sala virtual;
- As aulas práticas serão realizadas em sala virtual e/ou por meio de atividades complementares à carga-horária trabalhada, junto ao aluno e haverá apoio dos monitores;
- Atividade de leituras e demais atividades integrativas ao sistema ensino-aprendizagem na área de Técnica Dietética;
- Leitura, questionários e análise de textos científicos, livros, e-books, bem como outras leituras que tenham relação com a disciplina;
- Apresentação e discussão de vídeos e imagens para consubstanciar o conteúdo exposto;
- Seminários, atividades de grupos de discussão, produção de resenhas, atividades de pesquisa na área de Técnica Dietética.
- Relatórios das aulas práticas;
- Atividades assíncronas e síncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

OBS: Não será permitida, sob nenhuma hipótese, a gravação de aula (teórica e/ou prática) em vídeo e/ou áudio, bem como a divulgação dos dados de aulas práticas e/ou trabalhos desenvolvidos durante o curso da disciplina. Estas atividades somente poderão ser realizadas caso a professora responsável pela disciplina informe em sala de aula/laboratório e divulgue no SIGAA.

IMPORTANTE

- ✓ As atividades assíncronas não deverão ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.
 - ✓ É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos.
- (Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.)

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Uso do ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal: notebook, plataformas digitais, etc.
- Material de apoio: artigos científicos, livros, e-books, PDFs,
- Webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (SIGAA, e-mail institucional, etc), correio eletrônico, entre outros.

OBS: O curso de nutrição irá utilizar o *Google Meeting* para a realização das aulas virtuais.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Segundo as normas previstas na Resolução nº 013/2021 – CEPEX define os instrumentos avaliativos, durante todo o processo, que possam mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante.

Atentar:

- O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2020.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;
- A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular;
- A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:
I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;
II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;
- O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.
- Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

Esta disciplina constará de 04 (quatro) avaliações somativas que valerão 10,0 (dez) pontos cada, sendo composta por avaliações teóricas (AT) e atividades práticas (AP). A MÉDIA FINAL será calculada entre as 04 (quatro) notas parciais (NP) (1ª, 2ª, 3ª, 4ª avaliações), como descrito abaixo:

1ª NP = Avaliação escrita (5,0) + Atividades práticas (5,0)

2ª NP = Avaliação escrita (5,0) + Atividades práticas (5,0)

3ª NP = Avaliação escrita (5,0) + Atividades práticas (5,0)

4ª NP = Avaliação escrita (5,0) + Atividades práticas (5,0)

$$\text{MÉDIA FINAL} = \frac{1^{\text{a}} \text{ NP} + 2^{\text{a}} \text{ NP} + 3^{\text{a}} \text{ NP} + 4^{\text{a}} \text{ NP}}{4}$$

A avaliação da aprendizagem e assiduidade na disciplina será realizada com base na Resolução 177/2012-CEPEX, de onde se destacam os seguintes artigos:

Art. 98 A aprovação em um componente curricular está condicionada ao rendimento escolar do aluno, mensurado através da avaliação do ensino/aprendizagem e da assiduidade às atividades didáticas, e implica a contabilização de sua carga horária e consequente integralização como componente curricular.

Art. 99 Entende-se por avaliação da aprendizagem o processo formativo de diagnóstico, realizado pelo professor, sobre as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como sobre os conhecimentos por estes adquiridos.

Art. 100 Entende-se por assiduidade do aluno a frequência às atividades didáticas (aulas teóricas e práticas e demais atividades exigidas em cada disciplina) programadas para o período letivo.

Parágrafo único. Não haverá abono de faltas, ressalvado os casos previstos em legislação específica.

Art. 101 Para efeito de registro, o número de notas parciais deverá ser proporcional à carga horária da disciplina, respeitado o mínimo de:

I – 2 (duas), nas disciplinas com carga horária igual ou inferior a 45 (quarenta e cinco) horas;

II – 3 (três), nas disciplinas com carga horária de 60 (sessenta) a 75 (setenta e cinco) horas;

III – 4 (quatro), nas disciplinas com carga horária superior a 75 (setenta e cinco) horas.

Art. 102 A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, de

campo, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

§ 1º Os registros do rendimento acadêmico serão realizados individualmente, independentemente dos instrumentos utilizados.

§ 2º O rendimento escolar deve ser expresso em valores de 0 (zero) a 10 (dez), variando até a primeira casa decimal, após o arredondamento da segunda casa decimal

Art. 103 A modalidade, o número e a periodicidade das avaliações parciais deverá considerar a sistemática de avaliação definida no projeto pedagógico do curso e estar explícito no Plano de Disciplina de acordo com a especificidade da mesma.

§ 1º Nos instrumentos destinados às verificações parciais e exame final deverão constar o valor correspondente a cada item.

§ 2º Em cada disciplina é obrigatória a realização de pelo menos uma avaliação escrita realizada individualmente.

Art. 104 As avaliações devem verificar o desenvolvimento das competências e habilidades e versar sobre os conteúdos propostos no programa da disciplina.

Parágrafo único. Os critérios utilizados na avaliação devem ser divulgados pelo professor, de forma clara para os alunos.

Art. 105 O professor deve discutir os resultados obtidos em cada instrumento de avaliação junto aos alunos.

Parágrafo único. A discussão referida no caput deste artigo será realizada por ocasião da publicação dos resultados e o aluno terá vista dos instrumentos de avaliação, devendo devolvê-los após o fim da discussão.

Art. 106 O rendimento acadêmico é calculado a partir média dos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação utilizados durante a disciplina.

§ 1º A divulgação do rendimento acadêmico é obrigatoriamente feita no sistema de registro e controle acadêmico. O professor responsável pela disciplina deverá fazer o registro do rendimento no sistema acadêmico.

§ 2º É obrigatória a divulgação do rendimento da avaliação feita pelo professor da disciplina, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contado este prazo a partir da realização da avaliação, ressalvados os limites de datas do Calendário Acadêmico.

§ 3º Não deve ser realizada avaliação alguma sem que o rendimento escolar da avaliação anterior tenha sido divulgado pelo professor, sob pena da avaliação agendada ser cancelada.

§ 4º O pedido de cancelamento deverá ser protocolado, por qualquer aluno da turma, no Departamento ou na Chefia de Curso, no prazo máximo de até 02 (dois) dias úteis antes da realização da avaliação objeto do cancelamento.

§ 5º Constatada a não divulgação dos resultados avaliação anterior, o chefe de Departamento ou Chefe de Curso deverá cancelar a avaliação programada e determinar a publicação dos resultados da avaliação anterior no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis.

§ 6º No ato da divulgação do rendimento escolar de uma avaliação, o professor já deve ter registrado no sistema de registro e controle acadêmico as faltas do aluno até aquela data.

Art. 107 O aluno poderá requerer a revisão da correção das avaliações parciais e do exame final ao Departamento/Chefia de curso responsável pela disciplina, até 2 (dois) dias úteis após a divulgação e/ou discussão do resultado.



§ 1º O requerimento deverá apresentar os motivos que justificam o pedido de revisão, explicitando os itens e aspectos que devem ser revistos.

§ 2º O requerimento será encaminhado ao (s) professor (es) da disciplina, devendo a revisão ser realizada no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis a contar da data do recebimento do requerimento pelo professor.

Art. 108 Impedido de participar de qualquer avaliação, o aluno tem direito de requerer a oportunidade de realizá-los em segunda chamada.

§ 2º Consideram-se motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais e/ou ao exame final:

- a) doença;
- b) doença ou óbito de familiares diretos;
- c) Audiência Judicial;
- d) Militares, policiais e outros profissionais em missão oficial;
- e) Participação em congressos, reuniões oficiais ou eventos culturais representando a Universidade, o Município ou Estado;
- f) Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.

§ 3º O professor ou professores do componente curricular terão um prazo máximo de dois dias úteis, a partir do recebimento do requerimento, para julgá-los e marcar uma data de realização da verificação de segunda chamada.

§ 4º A realização da verificação de segunda chamada obedecerá o prazo de até 05 (cinco) dias após o deferimento do pedido do aluno, observando o Calendário Acadêmico.

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 sejam satisfeitos.

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis)".

OBS.:

- Os alunos que entregarem o (s) relatório (s) e/ou atividade (s) fora do prazo estipulado pelo docente, perderão 1 (um) ponto na nota de correção das atividades em questão, a cada dia posterior ao acordado. Respeitando o prazo máximo de 3 dias úteis após a primeira data estipulada pelo professor;
- Em casos de ausência em aulas práticas, o aluno deve previamente informar ao professor, com justificativa e comprovação para fins de avaliação da possibilidade de migrá-lo para realização da atividade em outra turma;
- Não será permitida, sob nenhuma hipótese, a gravação de aula (teórica e/ou prática) em vídeo e/ou áudio, bem como a divulgação dos dados de aulas práticas e/ou trabalhos desenvolvidos durante o curso da disciplina. Estas atividades somente poderão ser realizadas caso a professora responsável pela disciplina informe em sala de aula/laboratório e divulgue no SIGAA.

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1) BOTELHO, R. A.; CAMARGO, E. B. **Técnica Dietética: seleção e preparo de alimentos.** São Paulo. Ed. Atheneu, 2005.
- 2) DE ANGELIS, R. C – **A Importância de Alimentos Vegetais na Proteção da Saúde.** São Paulo, Editora Atheneu. 2005.
- 3) PHILIPPI, S.T. **Nutrição e Técnica Dietética.** 2ª ed. São Paulo: Manole, 2006.
- 4) FIGUEIREDO, R. N. **As Armadilhas de uma Cozinha.** São Paulo: Manole, 2003.

Complementar:

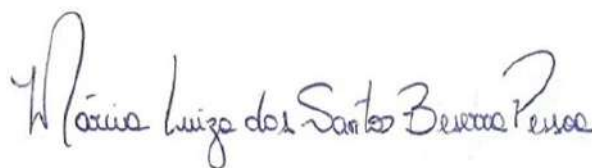
- 1) CANDIDO, C.C [et. al] **Nutrição Guia Prático.** 1ª ed. São Paulo: Iátria, 2006.
- 2) **Nutrição e Gendric – Universo de Atuação do Profissional Nutricionista.** Campinas Editora Komedi, 2006. 192p. vários autores.
- 3) RIBEIRO, S. **Gestão e procedimento para atingir qualidade: ferramenta em Unidades de Alimentação e Nutrição – UAN's.** São Paulo: Livraria Varela, 2005.
- 4) PACHECO, M. **Tabela de equivalentes, medidas caseiras e composição química de alimentos.** Rio de Janeiro: Rubio, 2006.654.
- 5) FRANCO, G. **Tabela de composição química de alimentos.** 9ª ed

- 6) ORNELLAS, Lieselotte Hoeschi. Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos. 9ª ed. São Paulo: Atheneu 2008.
- 7) LIMA, Claudio Ramos. Quem esta na minha cozinha? São Paulo: Varela, 2006. 238p.
- 8) EVANGELISTA, Jose. Alimentos: um estudo abrangente: nutrição, utilização, alimentos especiais e irradiados, coadjuvantes, contaminação, interações. São Paulo: Atheneu, 2005. 450 p.
- 9) DOMENE, S.M.A. **Técnica Dietética**: teoria e aplicações. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- 10) ABREU, E.S.; SPINELLI, M.G.N. **Seleção e Preparo de alimentos**: gastronomia e nutrição. São Paulo: Editora Metha, 2014.
- 11) CAMARGO, E.B.; BOTELHO, R.B.A. **Técnica Dietética**: pré-preparo e preparo de alimentos: manual de laboratórios. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2012.
- 12) BENETTI, G.B.; BRANCO, L.M.; COMENALE, N. ATAYDE, S.R.; ZOLLAR, V. **Manual de Técnicas Dietéticas**. 1ª edição. São Paulo: Editora Yendis, 2014.
- 13) PHILIPPI, S.T. **Nutrição e Técnica Dietética**. 3ª ed. ampl. e atual. Barueri, SP: Manole, 2014.
- 14) COSTA, N.M.B.; ROSA, C.O.B. **Alimentos Funcionais**: componentes bioativos e efeitos fisiológicos. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2010.
- 15) MOREIRA, L.N. **Técnica Dietética**. Rio de Janeiro: Seses, 2016.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Data de envio: 09/03/2021

Data de aprovação: 12/03/2021



Prof. Responsável



Julianne Viana Freire Portela - SIAPE: 1791701

(coordenadora substituta, Ato da Reitoria UFPI nº 195)

Presidente do Colegiado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL - PANDEMIA COVID

Componentes curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia COVID-19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado de Nutrição Social

CÓDIGO: CHN0601

BLOCO DE OFERTA: 8

CRÉDITOS: 0.0.18

CARGA HORÁRIA: 270h

PERÍODO LETIVO: 2020.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Andrea Gomes da Silva Santana

I – EMENTA

Assistência nutricional aos grupos populacionais segundo os ciclos de vida: mulher, criança, adolescente, adulto ou idoso, através da identificação dos problemas nutricionais considerando as dimensões biológica, social, cultural e econômica da clientela assistida nos serviços da rede básica de saúde. Intervenções nutricionais na assistência primária à saúde, conforme as políticas de alimentação e nutrição nacional, regional e local.

II – OBJETIVO GERAL

Prestar assistência e educação nutricional ao indivíduo e/ou comunidade sadios ou enfermos nos seus diferentes ciclos de vida, mediante ações, programas específicos da saúde pública e coletiva, tendo como princípios norteadores, a promoção da saúde, prevenção da doença, reabilitação e reinserção do indivíduo no seu território.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- (a) Possibilitar ao aluno ter contato com todas as dimensões do trabalho de sua profissão no âmbito da saúde pública e coletiva.
- (b) Oportunizar e vivenciar situações reais de trabalho a serem enfrentadas em suas futuras vidas profissionais.
- (c) Observar, participar, interagir e criticar de forma construtiva a unidade de estágio.



- (d) Estimular o desenvolvimento da assistência integral e multidisciplinar por meio das ações de promoção, proteção à saúde e prevenção de doenças.
- (e) Realizar a assistência primária à saúde
- (f) Refletir e estabelecer as relações entre a teoria e a prática
- (g) Considerar os aspectos éticos e legais do exercício profissional.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atuação do nutricionista na saúde pública e coletiva; Avaliação do estado nutricional e consumo alimentar de indivíduo/comunidade; Distúrbios e agravos mais prevalentes nas populações em vulnerabilidade social; Atendimento integral e interdisciplinar na Atenção Primária à saúde; Planejamento de programas, políticas e ações de saúde e nutrição; Ações de vigilância nutricional.

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. O estágio será ofertado de forma presencial contemplando 75% (206,25 h) da carga horária total (270h) e destes 20% (41,25 h) de atividades que serão desenvolvidas no modelo remoto, correspondendo a 165h (28 dias).
2. Na forma presencial, será adotado o Protocolo para o Retorno das Atividades Presenciais, considerando as regras sanitárias exigidas e as recomendações da instituição concedente durante o período pandêmico.
 - a. Os alunos que concordaram em retornar ao estágio deverão assinar um termo de ciência de risco (Anexo I), haja vista, que a apólice de saúde oferecida pela UFPI não cobre epidemias e pandemias.
 - b. Os estágios ocorrerão apenas nas áreas não COVID-19 das instituições conveniadas.
 - c. As práticas de educação em saúde serão desenvolvidas apenas quando oferecerem risco mínimo.
 - d. A testagem por meio do teste sorológico é **Obrigatória** devendo ser apresentada no primeiro dia do estágio e deverá ser realizada a cada 30 dias.
 - e. Na presença de quaisquer sintomas gripais, mesmo que já tenha sido positivado anteriormente para COVID-19, não deverão comparecer no estágio por um período de 14 dias.
 - f. Os estagiários devem estar devidamente paramentados com o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) compatíveis com os protocolos de segurança, tais como: luvas de procedimentos, máscara cirúrgica, máscara n95, avental, touca, óculos de proteção individual e/ou protetor facial.
 - g. Cada campo de estágio receberá um número reduzido de estagiário (no máximo 2 alunos)
 - h. Os alunos serão supervisionados presencialmente pelos supervisores das instituições concedentes.



- i. Os professores orientadores farão a orientação de forma remota.
- j. Os alunos devem entrar nos seus locais de estágio, portando apenas os EPIs, crachá, caderno e caneta.

3. Especificamente as Atividades Remotas contemplarão dois modelos:

- Síncrona – por meio da plataforma google meet
- Assíncrona - Utilizando a ferramenta da Turma virtual do Sigaa

4. Estudos de casos

5. Leitura de artigos

6. Análise e discussão de trabalhos científicos

7. Atividades em grupo

8. Construção de material didático

9. Apresentação dos estudos de casos

10. Elaboração e apresentação de relatórios

11. Todas as atividades realizadas durante o período do estágio serão registradas diariamente, por meio de uma ficha de registro, avaliada e assinada pelo professor orientador.

12. Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

1. Internet
2. Notebook
3. Plataforma Google Meet
4. Fórum de discussão
5. Enquetes
6. Vídeos
7. Formulários do google forms
8. Web conferências
9. Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas.

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

1. Avaliação do aluno será realizada mediante três avaliações, sendo atribuído uma nota entre (0 e 10), por meio de:

- Ficha de Avaliação do Supervisor
- Ficha de Avaliação do Professor orientador
- Apresentação do Relatório Final (Média das notas da parte escrita e apresentação oral)

Importante: O aluno será avaliado em todo o período de estágio, tanto pelo supervisor como pelo professor orientador. Esta avaliação abordará conhecimento técnico, desenvoltura para resolução de problemas, relações pessoais, postura ética, assiduidade e pontualidade, uso correto dos equipamentos de proteção individual e medidas de higiene, considerando a segurança sanitária durante a pandemia COVID-19.



2. Nas atividades desenvolvidas de forma presencial, o controle da frequência será diário e especificamente nas atividades de forma remota, segundo a Resolução nº 013/2021 –CEPEX, que estabelece para o período de 2020.2.

A sistemática de avaliação seguirá as normativas previstas na **Resolução nº 013/2021 -CEPEX e 177/2012**.

- O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2020.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;
- O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2020.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;
 - A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular;
 - A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas: I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;
 - Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

Para verificar o aprendizado do(a) aluno(a), serão realizadas avaliações em diferentes modalidades, como avaliações descritivas, com questões subjetivas, seminários, pesquisas e exercícios.

Resolução 177/2012 CEPEX/UFPI: Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade sejam satisfeitos. Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que: I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais; [...]. Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens: I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular; II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais; III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) [...]. Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei. Artigo 114. § 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero. Art. 118 A média final mínima para aprovação [...] é 6,0 (seis).

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1) FISBERG, R. M. **Inquéritos alimentares: métodos e bases científicas**. Barueri, SP: Manole, 2005. 334p.
- 2) LINDEN, S. **Educação nutricional: algumas ferramentas de ensino**. São Paulo: Varela, 2005. 153p
- 3) SCHOR, N.; CUPPARI, L. **Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2005. 474p

Complementar:

- 1) MAHAN, L. K., Scott-Stump, S. **Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 11 ed. São Paulo: Roca, 2005
- 2) LINDEN, S. **Educação nutricional: algumas ferramentas de ensino**. São Paulo: Varela, 2005. 153p.



- 3) 3) ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 708p.
- 4) WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
- 5) 5) MONTEIRO, C. A. **Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e suas doenças**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2000. 435p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Data de envio: 09/03/2021

Data de aprovação: 12/03/2021



Prof. Responsável

Julianne Viana Freire Portela

Julianne Viana Freire Portela - SIAPÉ: 1791701
(coordenadora substituta, Ato da Reitoria UFPI nº 195)

Presidente do Colegiado



Anexo I

TERMO DE CIÊNCIA DE RISCO E DE LIVRE MANIFESTAÇÃO DE VONTADE DE RETOMADA AOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS

Eu, _____, de nacionalidade _____, _____ anos, RG nº _____, CPF nº _____, residente e domiciliado em _____, discente da disciplina _____, do Curso de _____, do Campus _____, desta Universidade Federal do Piauí, matrícula _____, **DECLARO** ter sido informado (a) acerca da existência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e de que fui alertado acerca dos riscos, cuidados e particularidades que o momento impõe para a atuação na área da saúde. Não obstante, manifesto, por vontade livre e esclarecida, meu interesse em retornar para às atividades de estágio obrigatório e que assumo os riscos decorrente desta escolha. **Declaro**, ainda, que não integro o grupo de risco para a COVID-19.

Para o desenvolvimento seguro das atividades relacionados ao estágio obrigatório, comprometo-me a fazer uso dos equipamento de proteção individual disponibilizados pela Universidade Federal do Piauí para meu uso pessoal, seguindo todos os protocolos sanitários definidos pela instituição.

Com este fim, lavro o presente TERMO que produzirá efeitos enquanto vigorar a declaração de emergência em saúde pública vigente no país e a determinação superior das autoridades sanitárias locais.

Picos-PI, ____/____/____.
(Local e data)

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura do(a) Coordenador(a) de Estágio do Curso - UFPI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL - PANDEMIA COVID

Componentes curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia COVID-19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica

CÓDIGO: CHN0599

BLOCO DE OFERTA: 8

CRÉDITOS: 0.0.18

CARGA HORÁRIA: 270 horas

PERÍODO LETIVO: 2020.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Dra. Andrea Gomes da Silva Santana

I – EMENTA

Técnicas de abordagem e atendimento nutricional do paciente de hospital e ambulatório. Dietoterapia específica por patologia, segundo os diagnósticos clínico e nutricional, contemplando: avaliação nutricional, prescrição, cálculo, adequação e elaboração de planos dietoterápicos individualizados. Monitoração da evolução clínica e dietoterápica.

II – OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao aluno o planejamento da assistência nutricional em diferentes condições clínicas e nutricionais para a recuperação ou a manutenção das condições de saúde do indivíduo.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- (a) Possibilitar ao aluno ter contato com todas as dimensões do trabalho de sua profissão no âmbito da nutrição clínica.
- (b) Oportunizar e vivenciar situações reais de trabalho a serem enfrentadas em suas futuras vidas profissionais.
- (c) Observar, participar, interagir e criticar de forma construtiva a unidade de estágio.
- (d) Estimular o desenvolvimento da assistência integral e multidisciplinar.
- (e) Realizar a assistência em Nutrição Hospitalar.
- (f) Refletir e estabelecer as relações entre a teoria e a prática.
- (g) Considerar os aspectos éticos e legais do exercício profissional.

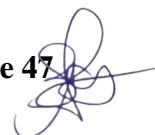


IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atuação do nutricionista na nutrição clínica; planejamento e execução das atividades assistenciais; Sistematização do cuidado nutricional nos diferentes ciclos de vida e condições clínicas; Avaliação do estado nutricional de pacientes hospitalizados, com base nos dados clínicos, antropométricos e dietéticos; Diferentes vias de alimentação (oral, enteral, parenteral); Cálculo do plano dietoterápico, considerando a composição da dieta e registro e documentação no prontuário do cliente.

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. O estágio será ofertado de forma presencial contemplando 75% (206,25 h) da carga horária total (270h) e destes 20% (41,25 h) de atividades que serão desenvolvidas no modelo remoto, correspondendo a 165h (28 dias).
2. Na forma presencial, deverá ser adotado o Protocolo para o Retorno das Atividades Presenciais, considerando as regras sanitárias exigidas e as recomendações da instituição concedente, durante o período pandêmico:
 - a. Os alunos que concordaram em retornar ao estágio deverão assinar um termo de ciência de risco (**Anexo I**), haja vista, que a apólice de saúde oferecida pela UFPI não cobre epidemias e pandemias.
 - b. Os estágios ocorrerão apenas nas áreas não COVID-19 das instituições conveniadas.
 - c. As práticas de educação em saúde serão desenvolvidas apenas quando oferecerem risco mínimo.
 - d. A testagem por meio do teste sorológico é **Obrigatória**, devendo ser apresentada no primeiro dia do estágio e deverá ser realizada a cada 30 dias.
 - e. Na presença de quaisquer sintomas gripais, mesmo que já tenha sido positivado anteriormente para COVID-19, o aluno não deverá comparecer ao estágio por um período de 14 dias.
 - f. Os estagiários devem estar devidamente paramentados com o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) compatíveis com os protocolos de segurança, tais como: luvas de procedimentos, máscara cirúrgica, máscara n95, avental, touca, óculos de proteção individual e/ou protetor facial.
 - g. Cada campo de estágio receberá um número reduzido de estagiários (no máximo 2 alunos por turno).
 - h. Os alunos serão supervisionados presencialmente pelos supervisores das instituições concedentes.
 - i. Os professores orientadores farão a orientação de forma remota.



j. Os alunos devem entrar nos seus locais de estágio, portando apenas os EPIs, crachá, caderno e caneta.

3. As atividades remotas contemplarão dois modelos:

- Síncrona – por meio da plataforma *google meet*
- Assíncrona - Utilizando a ferramenta da Turma virtual do Sigaa

4. Estudos de casos

5. Leitura de artigos

6. Análise e discussão de trabalhos científicos

7. Atividades em grupo

8. Construção de material didático

9. Apresentação dos estudos de casos

10. Elaboração e apresentação de relatórios

11. Todas as atividades realizadas durante o período do estágio serão registradas diariamente, por meio de uma ficha de registro, avaliada e assinada pelo professor orientador.

12. Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

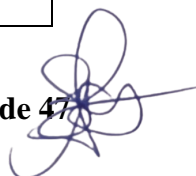
1. Internet
2. Notebook
3. Plataforma *Google Meet*
4. Fórum de discussão
5. Enquetes
6. Vídeos
7. Formulários do *google forms*
8. Web conferências
9. Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas.

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

1. Avaliação do aluno será realizada mediante três avaliações, sendo atribuído uma nota entre (0 e 10), por meio de:

- Ficha de Avaliação do Supervisor
- Ficha de Avaliação do Professor orientador
- Apresentação do Relatório Final (Média das notas da parte escrita e apresentação oral)

Importante: O aluno será avaliado em todo o período de estágio, tanto pelo supervisor como pelo professor orientador. Esta avaliação abordará conhecimento técnico, desenvoltura para resolução de problemas, relações pessoais, postura ética, assiduidade e pontualidade, uso correto dos equipamentos de proteção individual e medidas de higiene, considerando a segurança sanitária durante a pandemia COVID-19.



2. Nas atividades desenvolvidas de forma presencial, o controle da frequência será diário e especificamente nas atividades de forma remota, segundo a Resolução nº 013/2021 –CEPEX, que estabelece para o período de 2020.2.

A sistemática de avaliação seguirá as normativas previstas na **Resolução nº 013/2021 -CEPEX e 177/2012**.

- O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2020.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;
- O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2020.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;
 - A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular;
 - A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas: I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;
 - Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

Para verificar o aprendizado do(a) aluno(a), serão realizadas avaliações em diferentes modalidades, como avaliações descritivas, com questões subjetivas, seminários, pesquisas e exercícios.

Resolução 177/2012 CEPEX/UFPI: Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade sejam satisfeitos. Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que: I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais; [...]. Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens: I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular; II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais; III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) [...]. Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei. Artigo 114. § 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero. Art. 118 A média final mínima para aprovação [...] é 6,0 (seis).

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1) MAHAN, L. K., SCOTT-STUMP, S. **Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 11 ed. São Paulo: Roca, 2005.
- 2) SHILS, M. E. et al. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. 10. ed. São Paulo: Manole. 2009. 2222p
- 3) WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
- 4) LEÃO, L; GOMES, M. C. R. **Manual de nutrição clínica para atendimento ambulatorial do adulto**. Petrópolis: Vozes, 2003.



5) SILVIA, S. M. C. S.; MURA, J. D. P. **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2007, 1168p.

Complementar:

- 1) PINHO, N. et al. **Manual de nutrição oncológica: bases clínicas**. São Paulo: Atheneu, 2004. 18p.
- 2) ESCOTT-STUMP, S. **Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento**. 5.ed. Barueri, S. P.: Manole, 2007. 847p.
- 3) CUPPARI, L. **Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto**. 2. ed. Barueri: Manole, 2005.
- 4) CAMPOS, A. C. **Nutrição em cirurgia**. São Paulo: Atheneu, 2001.
- 5) SANTOS, A. F. L. **Guia prático de dietas enterais**. São Paulo: Atheneu, 2006. 117p.
- 6) ISOSAKI, M. **Manual de dietoterapia e avaliação nutricional: serviço de nutrição e dietética do Instituto do Coração HCFMUSP**. São Paulo: Atheneu, 2006. 218p

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Data de envio: 09_/03_/2021

Data de aprovação: 12/03/2021



Prof. Dra. Andrea Gomes da S. Santos
Mat. SIAPE 1582348
UFPI/CSHNB

Prof. Responsável

Julianne Viana Freire Portela

Julianne Viana Freire Portela - SIAPE: 1791701
(coordenadora substituta, Ato da Reitoria UFPI nº 195)

Presidente do Colegiado

Anexo I

TERMO DE CIÊNCIA DE RISCO E DE LIVRE MANIFESTAÇÃO DE VONTADE DE RETOMADA AOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS

Eu, _____, de nacionalidade _____, _____ anos, RG nº _____, CPF nº _____, residente e domiciliado em _____, discente da disciplina _____, do Curso de _____, do Campus _____, desta Universidade Federal do Piauí, matrícula _____, **DECLARO** ter sido informado (a) acerca da existência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e de que fui alertado acerca dos riscos, cuidados e particularidades que o momento impõe para a atuação na área da saúde. Não obstante, manifesto, por vontade livre e esclarecida, meu interesse em retornar para às atividades de estágio obrigatório e que assumo os riscos decorrente desta escolha. **Declaro**, ainda, que não integro o grupo de risco para a COVID-19.

Para o desenvolvimento seguro das atividades relacionados ao estágio obrigatório, comprometo-me a fazer uso dos equipamento de proteção individual disponibilizados pela Universidade Federal do Piauí para meu uso pessoal, seguindo todos os protocolos sanitários definidos pela instituição.

Com este fim, lavro o presente TERMO que produzirá efeitos enquanto vigorar a declaração de emergência em saúde pública vigente no país e a determinação superior das autoridades sanitárias locais.

Picos-PI, ____/____/____.
(Local e data)

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura do(a) Coordenador(a) de Estágio do Curso - UFPI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL - PANDEMIA COVID

Componentes curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia COVID-19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Unidades de Alimentação e Nutrição

CÓDIGO: CHN0600

BLOCO DE OFERTA: 9

CRÉDITOS: 0.0.17

CARGA HORÁRIA: 255h

PERÍODO LETIVO: 2020.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Andrea Gomes da Silva Santana

I – EMENTA

Caracterização da Unidade de Alimentação e Nutrição (U.A.N.): aspectos físicos, materiais, sociais, funcionais e estruturais. Elaboração, análise e avaliação de cardápios com base nos princípios da Nutrição. Atividades educativas e de pesquisa.

II – OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de práticas de avaliação da atenção dietética na coletividade sadia ou enferma e a gestão da alimentação coletiva.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- (a) Possibilitar ao aluno ter contato com todas as dimensões do trabalho de sua profissão no âmbito da nutrição em alimentação coletiva.
- (b) Oportunizar e vivenciar situações reais de trabalho a serem enfrentadas em suas futuras vidas profissionais.
- (c) Observar, participar, interagir e criticar de forma construtiva a unidade de estágio.
- (d) Planejar e avaliar preparações de cardápios
- (e) Realizar atividades de gerenciamento e produção de refeição.
- (f) Refletir e estabelecer as relações entre a teoria e a prática.
- (g) Considerar os aspectos éticos e legais do exercício profissional.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atuação do nutricionista na Unidade de Alimentação e Nutrição; Avaliação Nutricional da Clientela; cálculo do valor nutritivo, rendimento e custo das refeições/preparações culinárias; Treinamento de Boas práticas para manipuladores de alimentos; Avaliação da qualidade do cardápio; Padronização de receitas; Desenvolvimento de novas preparações; Planejamento, coordenação, supervisão, seleção, compra e manutenção de equipamentos e utensílios; Programa de educação alimentar para clientes e marketing.

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. O estágio será ofertado de forma presencial contemplando 75% (191,25 h) da carga horária total (255h) e destes 20% (38,25 h) de atividades que serão desenvolvidas no modelo remoto, correspondendo a 152,75h (25 dias).
1. Na forma presencial, será adotado o Protocolo para o Retorno das Atividades Presenciais, considerando as regras sanitárias exigidas e as recomendações da instituição concedente durante o período pandêmico.
 - a. Os alunos que concordaram em retornar ao estágio deverão assinar um termo de ciência de risco (Anexo I), haja vista, que a apólice de saúde oferecida pela UFPI não cobre epidemias e pandemias.
 - b. As práticas de educação em saúde serão desenvolvidas apenas quando oferecerem risco mínimo.
 - c. A testagem por meio do teste sorológico é **Obrigatória** devendo ser apresentada no primeiro dia do estágio e deverá ser realizada a cada 30 dias.
 - d. Na presença de quaisquer sintomas gripais, mesmo que já tenha sido positivado anteriormente para COVID-19, não deverão comparecer no estágio por um período de 10 dias.
 - e. Os estagiários devem estar devidamente paramentados com o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) compatíveis com os protocolos de segurança, tais como: luvas de procedimentos, máscara cirúrgica, máscara n95, avental, touca, óculos de proteção individual e/ou protetor facial.
 - f. Cada campo de estágio receberá um número reduzido de estagiários, de acordo com as normativas de cada instituição concedente.
 - g. Os alunos serão supervisionados presencialmente pelos supervisores das instituições concedentes.
 - h. Os professores orientadores farão a orientação de forma remota.
 - i. Os alunos devem entrar nos seus locais de estágio, portando apenas os EPIs, crachá, caderno e caneta.



2. Especificamente as atividades remotas contemplarão dois modelos:
 - Síncrona – por meio da plataforma google meet
 - Assíncrona - Utilizando a ferramenta da Turma virtual do Sigaa
3. Estudos de casos
4. Leitura de artigos
5. Análise e discussão de trabalhos científicos
6. Atividades em grupo
7. Construção de material didático
8. Apresentação dos estudos de casos
9. Elaboração e apresentação de relatórios
10. Todas as atividades realizadas durante o período do estágio serão registradas diariamente, por meio de uma ficha de registro, avaliada e assinada pelo professor orientador.
11. Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

1. Internet
2. Notebook
3. Plataforma Google Meet
4. Fórum de discussão
5. Enquetes
6. Vídeos
7. Formulários do Google forms
8. Web conferências
9. Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas.

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

1. Avaliação do aluno será realizada mediante três avaliações, sendo atribuído uma nota entre (0 e 10), por meio de:

- Ficha de Avaliação do Supervisor
- Ficha de Avaliação do Professor orientador
- Apresentação do Relatório Final (Média das notas da parte escrita e apresentação oral)

Importante: O aluno será avaliado em todo o período de estágio, tanto pelo supervisor como pelo professor orientador. Esta avaliação abordará conhecimento técnico, desenvoltura para resolução de problemas, relações pessoais, postura ética, assiduidade e pontualidade, uso correto dos equipamentos de proteção individual e medidas de higiene, considerando a segurança sanitária durante a pandemia COVID-19.

2. Nas atividades desenvolvidas de forma presencial, o controle da frequência será diário e especificamente nas atividades de forma remota, segundo a Resolução nº 013/2021 –CEPEX, que estabelece para o período de 2020.2.

A sistemática de avaliação seguirá as normativas previstas na **Resolução nº 013/2021 -CEPEX e 177/2012.**

O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2020.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;

- O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2020.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;
- A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular;
- A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas: I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;
- Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

Para verificar o aprendizado do(a) aluno(a), serão realizadas avaliações em diferentes modalidades, como avaliações descritivas, com questões subjetivas, seminários, pesquisas e exercícios.

Resolução 177/2012 CEPEX/UFPI: Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade sejam satisfeitos. Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que: I – Obteve frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais; [...]. Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens: I – Obteve frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular; II – Obteve média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais; III – Obteve média aritmética inferior a 6 (seis) [...]. Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei. Artigo 114. § 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero. Art. 118 A média final mínima para aprovação [...] é 6,0 (seis).

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1) PHILIPPI, S. T. **Nutrição e técnica dietética**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2006. 402p.
- 2) KIMURA, A. Y. **Planejamento e administração de custos em restaurantes industriais**. São Paulo: Varela, 2003. 95p.
- 3) TEIXEIRA, S. F. G. et al. **Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição**. São Paulo: Atheneu. 1997.

Complementar:

- 1) RIBEIRO, S. **Gestão e procedimentos para atingir qualidade: ferramentas em unidades de alimentação e nutrição**. São Paulo: Varela, 2005. 95p.
- 2) MEZOMO, I. F. B. A. **Os serviços de alimentação: planejamento e administração**. 5. ed. São Paulo: Manole LTDA, 2002. 413p.
- 3) FIGUEIREDO, R. M.. **As armadilhas da cozinha**. São Paulo: Manole, 2003. 228p.
- 4) FRANCO, G. **Tabela de composição química dos alimentos**. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 307p.
- 5) BOTELHO, R. A.; CAMARGO, E. B. **Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos, manual de laboratório**. São Paulo: Atheneu, 2005. 167p.

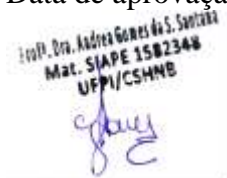




SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Data de envio: 09/03/2021

Data de aprovação: 12/03/2021



Prof. Responsável

Julianne Viana Freire Portela

Julianne Viana Freire Portela - SIAPE: 1791701
(coordenadora substituta, Ato da Reitoria UFPI nº 195)

Presidente do Colegiado

Anexo I

TERMO DE CIÊNCIA DE RISCO E DE LIVRE MANIFESTAÇÃO DE VONTADE DE RETOMADA AOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS

Eu, _____, de nacionalidade _____, _____ anos, RG nº _____, CPF nº _____, residente e domiciliado em _____, discente da disciplina _____, do Curso de _____, do Campus _____, desta Universidade Federal do Piauí, matrícula _____, **DECLARO** ter sido informado (a) acerca da existência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e de que fui alertado acerca dos riscos, cuidados e particularidades que o momento impõe para a atuação na área da saúde. Não obstante, manifesto, por vontade livre e esclarecida, meu interesse em retornar para às atividades de estágio obrigatório e que assumo os riscos decorrente desta escolha. **Declaro**, ainda, que não integro o grupo de risco para a COVID-19.

Para o desenvolvimento seguro das atividades relacionados ao estágio obrigatório, comprometo-me a fazer uso dos equipamento de proteção individual disponibilizados pela Universidade Federal do Piauí para meu uso pessoal, seguindo todos os protocolos sanitários definidos pela instituição.

Com este fim, lavro o presente TERMO que produzirá efeitos enquanto vigorar a declaração de emergência em saúde pública vigente no país e a determinação superior das autoridades sanitárias locais.

Picos-PI, ____/____/____.
(Local e data)

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura do(a) Coordenador(a) de Estágio do Curso - UFPI





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

DESPACHO Nº 214/2021 - P/CSHNB (11.00.31.27)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Teresina-PI, 12 de Março de 2021

À

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO CURRICULR/PREG

EM 12/03/2021

(Assinado digitalmente em 12/03/2021 21:45)

REGINALDO DE SOUSA ANDRADE

Matrícula: 1624588

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://www.sipac.ufpi.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **d18a3f154e**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 110, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.014150/2021-93;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**, do Centro de Ciências da Saúde – **CCS**, do Câmpus Ministro Petrônio Portella – **CMPP**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, consoante Portaria nº 1.038 - MEC, de 7 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação da Pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19, bem como em conformidade com a Resolução CEPEX/UFPI nº 013/2021, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de Componente Curricular para o Período Letivo 2020.2, no formato remoto, em decorrência da Pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19.

Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues
Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO
PORTELLA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL
CEP: 64.049-550
www.ufpi.br



APÊNDICE A – 1

DA RESOLUÇÃO Nº 013/2021 – CEPEX/UFPI, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2021.

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19, EXCLUSIVAMENTE NO QUE SE REFERE ÀS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DE ESTÁGIOS OU ÀS PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS.

Departamento de Patologia e Clínica Odontológica - DPCO:

- Periodontia I Prática – Laboratorial Híbrido
- Endodontia I prática– Laboratorial Híbrido
- Ortodontia I – Laboratorial Híbrido

Departamento de Odontologia Restauradora - DOR

- Dentística I Prática– Laboratorial Híbrido
- Prótese Fixa I Prática – Laboratorial Híbrido
- Prótese Total – Substituição de práticas clínicas por laboratórios
- Prótese Parcial Removível Prática- Substituição de práticas clínicas por laboratórios

OBS: Planos em anexo.

UNIDADE RESPONSÁVEL: DPCO

DISCIPLINA: PERIODONTIA I PRÁTICA (laboratorial)

MODO A SER MINISTRADA: HÍBRIDA (presencial e remoto) e BIMESTRAL.

PRÉ-REQUISITOS: Orientação profissional I e Patologia bucal.

Cód: DPCO/CCS011 – carga horária: 30H (crédito: 00.02.00)

Horários: 5ª feira - 14:00 às 18:00

Professores:

Profª. Drª. Elonice Melo de Sousa Gonçalves

Profº. Drº. Wagner Leal Serra e Silva Filho

UNIDADE RESPONSÁVEL: DPCO

DISCIPLINA: ENDODONTIA I PRÁTICA (laboratorial)

MODO A SER MINISTRADA: HÍBRIDA (presencial e remoto)

PRÉ-REQUISITOS: Terapêutica Medicamentosa e Periodontia I

Cód: DPCO/CCS013 – carga horária: 60H (crédito: 00.04.00)

Horários: 3ª feira das 8 às 12 horas.

Professoras:

Profª. Drª. Carmen Milena Rodrigues Siqueira

Profª. Drª. Josete Veras Viana Portela

Profª. Drª. Josilda Melo Floriano Martins

UNIDADE RESPONSÁVEL: DPCO

DISCIPLINA: ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL I (laboratorial)

MODO A SER MINISTRADA: HÍBRIDA (presencial e remoto)

PRÉ-REQUISITOS: Estágio Supervisionado II e Odontopediatria

Cód: DPCO/CCS051 – carga horária: 90H (crédito: 02.04.00)

Horários: T1 - 2ª. 8:00 às 12:00 H e 3ª. 14 às 16:00 H

T2 - 2ª. 8:00 às 12:00 H e 3ª. 16:00 às 18 H

T3 - 2ª. 8:00 às 12:00 H e 4ª. 14:00 às 16 H

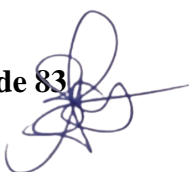
T4 - 2ª. 8:00 às 12:00 H e 4ª. 16:00 às 18 H

Professores:

Profº. Drº. Alexandre Henrique de Melo Simplício

Profª Maria de Jesus Costa Cheuk Lau

Profº Wagner Leal de Moura



UNIDADE RESPONSÁVEL: DOR

DISCIPLINA: DENTÍSTICA RESTAURADORA I PRÁTICA (laboratorial)

MODO A SER MINISTRADA: HÍBRIDA (presencial e remoto)

PRÉ-REQUISITOS: Materiais dentários

Cód: DOR/CCS013 – carga horária: 60H (crédito: 00.04.00)

Horários: 2ª feira - 8:00 às 12:00

Professores:

Profª. Drª Caroline de Deus Tupinambá Rodrigues Gonçalves

Profª. Drª. Regina Ferraz Mendes

UNIDADE RESPONSÁVEL: DOR

DISCIPLINA: PRÓTESE FIXA I PRÁTICA (laboratorial)

MODO A SER MINISTRADA: HÍBRIDA (presencial e remoto)

PRÉ-REQUISITOS: Terapêutica Medicamentosa e Periodontia I

Cód: DOR/CCS019 – carga horária: 90H (crédito: 00.06.00)

Horários: 4ª feira das 8 às 12 horas.

Professora: Profª. Suelen Aline de Lima Barros

UNIDADE RESPONSÁVEL: DOR

DISCIPLINA: PRÓTESE TOTAL

MODO A SER MINISTRADA: HÍBRIDA (presencial e remoto)

PRÉ-REQUISITOS: Dentística Restauradora III e Odontologia em saúde coletiva II.

Cód: DOR/CCS021 – carga horária: 60H (crédito: 00.04.00)

Horários:

Professores:

Profª. Drª. Maíra Daysê Moreira Serra e Silva

Profª. Drº. Alessandro Ribeiro Gonçalves

UNIDADE RESPONSÁVEL: DOR

DISCIPLINA: PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

MODO A SER MINISTRADA: HÍBRIDA (presencial e remoto)

PRÉ-REQUISITOS: Terapêutica Medicamentosa e Periodontia I

Cód: DOR/CCS017 – carga horária: 60H (crédito: 00.04.00)

Horários:

Professores: Profª. Drº. Valdimar da Silva Valente

Profª. Drª. Lívia Aguiar Nogueira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO
PORTELLA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL
CEP: 64.049-550
www.ufpi.br



APÊNDICE A – 2 (PPC)

DA RESOLUÇÃO Nº 013/2021 – CEPEX/UFPI, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2021.

Componentes Curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, Tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia da COVID-19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

Curso: Odontologia

Campus: Teresina – Campus Universitário Ministro Petrônio Portela

Estruturas curriculares (vigentes): PPC 6

UNIDADE RESPONSÁVEL: DPCO

DISCIPLINA: ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL II (laboratorial)

MODO A SER MINISTRADA: REMOTO

PRÉ-REQUISITOS: Ortodontia e Ortopedia facial I e Clínica Infantil

Cód: DPCO/CCS054 – carga horária: 60H (crédito: 00.04.00)

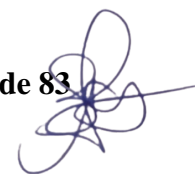
Horários:

Professores:

Profº. Drº. Alexandre Henrique de Melo Simplício

Profª Maria de Jesus Costa Cheuk Lau

Profº Wagner Leal de Moura





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO
PORTELLA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL
CEP: 64.049-550
www.ufpi.br



APÊNDICE A – 3 (FORMULÁRIO DE APROVAÇÃO)

DA RESOLUÇÃO Nº 013/2021 – CEPEX/UFPI, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2021.

O COLEGIADO DO CURSO de **Odontologia**, *CAMPUS Teresina Ministro Petrônio Portela*, aprova planos de trabalho com a definição das atividades pedagógicas não presenciais, **exclusivamente** em caráter emergencial na situação da Pandemia da COVID-19, com previsão de execução, conforme Calendário Acadêmico, no limite estabelecido pelas regulamentações em vigor do MEC e da UFPI, considerando a mediação por tecnologias digitais de informação e comunicação adequadas à infraestrutura e interação necessárias, conforme Ata da Reunião do Colegiado e Resolução nº 00/2021 – CEPEX/UFPI, que aprovou também o Calendário Acadêmico referente ao Período Letivo 2020.2, em APÊNDICE B.

1. LISTA DOS COMPONENTES CURRICULARES A SEREM OFERTADOS DE FORMA NÃO-PRESENCIAL (definir os componentes informando código e carga horária de cada um).

COMPONENTE CURRICULAR OFERTADO						PRÉ-REQUISITO (Código e nome)
UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPO (disciplina ou atividade)	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	
DPCO	Disciplina REMOTA	DPCO/CCS 054	Ortodontia e Ortopedia facial II	00.04.00	60 horas	DPCO/CCS051 (Ortodontia e Ortopedia facial I) e DPCO/CCS050 (Clínica Infantil)
DPCO	Disciplina Híbrida	DPCO/CCS 011	Periodontia I	00.02.00	30 horas	DPCO/CCS037 (Orientação profissional I) e DPCO/CCS034 (Patologia bucal)

DPCO	Disciplina Híbrida	DPCO/CCS 013	Endodontia I	00.04.00	60 horas	DPCO/CCS041 (Terapêutica Medicamentosa) e DPCO/CCS011 (Periodontia I)
DPCO	Disciplina Híbrida	DPCO/CCS 051	Ortodontia e Ortopedia Facial I	02.04.00	90 horas	DPCO/CCS023 (Estágio Supervisionado II) e DPCO/CCS049 (Odontopediatria)
DOR	Disciplina Híbrida	DOR/CCS 013	Dentística Restauradora I	00.04.00	60 horas	DPCO/CCS008 (Materiais Dentários)
DOR	Disciplina Híbrida	DOR/CCS 019	Protése Fixa I	00.06.00	90 horas	DPCO/CCS041 (Terapêutica Medicamentosa) e DPCO/CCS011 (Periodontia I)
DOR	Disciplina Híbrida	DOR/CCS 021	Protése Total	00.04.00	60 horas	DOR/0017 (Dentística Restauradora III) e DPCO/CCS046 (Odontologia em saúde coletiva II).
DOR	Disciplina Híbrida	DOR/CCS 017	Protése Parcial Removível	00.04.00	60 horas	DPCO/CCS041 (Terapêutica Medicamentosa) e DPCO/CCS011 (Periodontia I)

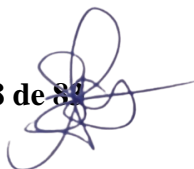
2. PLANO DE ENSINO POR COMPONENTE CURRICULAR OFERTADO

- a. Identificação do componente curricular;
- b. Ementa;
- c. Objetivos (constituem a descrição dos produtos a serem alcançados pelo Plano de Trabalho);
- d. Conteúdo Programático;
- e. Metodologia (Procedimentos de Ensino e Aprendizagem);
- f. Recursos Didáticos (uso do ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros);
- g. Mais sugestões:
 - * orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;

* indicação de como as atividades laboratoriais serão mediadas de forma não presencial, em conformidade com as especificidades do curso;

* Mecanismos de interação entre docentes e discentes, especificamente no que se refere à Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) e aos respectivos procedimentos e às formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem, no contexto da oferta emergencial de forma não presencial.

h. Sistemática de avaliação e frequência (definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo, que possam mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do discente).



PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

DA RESOLUÇÃO Nº 013/2021 – CEPEX/UFPI, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2021

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19, EXCLUSIVAMENTE NO QUE SE REFERE ÀS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DE ESTÁGIOS OU ÀS PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

PLANO DE TRABALHO PARA A DISCIPLINA PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

**CONFORME ART 1º § 4º da RESOLUÇÃO Nº 013/2021
DO CONSELHO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ**

IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Odontologia	Disciplina: Prótese. Parcial Removível - Prática	Código: 104140
Professor (es): Dr. Valdimar da Silva Valente E-mail: valdimarvalente@ufpi.edu.br Da. Livia Aguiar Nogueira e-mail: livia-aguiarsantos@hotmail.com	Período Letivo: 5º	
Carga Horária Total: Número de créditos: 4		Carga Horária Prática: 60
Horário:	Dias:	Sala: Clínica do Engate / Laboratorio multidisciplinar



Apresentação:

A Disciplina de Prótese Parcial Removível Prática está voltada para transmitir ao aluno conhecimento sobre Prótese Parcial Removível sua parte clínica e protética, versando sobre: exame do paciente, Análise de modelos no delineamento de modelos, Classificação de arco parcialmente parcialmente desdentado, procedimentos clínicos para PPR – sequencia clinica , instalação e controle da prótese parcial removível.

Ementa:

A Prótese Parcial Removível é o recurso protético mais utilizado para repor dentes ausentes devido a sua facilidade de execução, o que resulta em baixo custo sendo acessível a uma grande parcela da população. Mais para que resulte em um trabalho eficiente necessita ser confeccionada após um rigoroso planejamento. A disciplina de Prótese Parcial Removível almeja o estudo da biomecânica relacionada ao planejamento e confecção de próteses que visam restabelecer harmonia funcional e estética dentro de um conceito de saúde e preservação dos tecidos bucais.

Objetivos:

GERAIS:

Capacitar os estudantes em teoria e prática clínica e laboratorial para planejar e instalar Próteses Parciais Removíveis

ESPECÍFICOS:

Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- 1 -Diagnosticar e planejar casos de prótese parcial removível.
- 2-Dominar técnicas de moldagem e registro de relações crânio-mandibulares em articuladores.
- 3-Delinear modelo de estudo e preparar a boca em manequim para ppr.

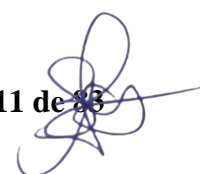
4- Ser capaz de planejar e desenhar a infraestrutura da prótese parcial removível com seus componentes.

5-Entender e acompanhar os procedimentos laboratoriais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: será dividido por unidades, conforme demonstrado no quadro abaixo.					
Unidade	Conteúdo Específico	Assuntos Abordados	Metodologia de Ensino	Sistemática de Avaliação	Carga Horária
II	Descrever as diversas fases clínicas que antecedem a instalação da Prótese Removível Realizar o planejamento protético do arco parcialmente desdentado. Conhecer os componentes da Prótese Parcial Removível e suas indicações	Procedimentos clínicos para prótese parcial removível Elementos constituintes da Prótese Parcial Removível	Prática evolutiva Clínica de pacientes Seminários.	Avaliação pratica do desenho da prótese parcial removível Avaliação dos seminários	30 hs
III	Aplicar os conhecimentos adquiridos nas praticas laboratoriais, a fim realizar adequadamente os ajustes e instalação da prótese parcial removível.	Sequencia clinica da prótese parcial removível. Da moldagem a instalação	Prática Evolutiva Procedimentos clínicos em laboratório – executados em manequim odontológico	Avaliação prática	30 hs

Metodologia:

Devido à impossibilidade da realização de aulas práticas presenciais em clínicas, serão desenvolvidas atividades teóricas de forma remota com conteúdo prático (apresentações de seminários pelos alunos) e atividades laboratoriais presenciais (seguindo todas as normas de biossegurança e distanciamento recomendado, para o momento atual, de 2 metros entre os



alunos, intercalando os espaços nas bancada, sendo no máximo 12 alunos por laboratório), visando proporcionar ao aluno diversas possibilidades didáticas para facilitar o seu aprendizado.

1. MÉTODOS E TÉCNICAS EDUCACIONAIS:

As aulas serão de natureza:

**Prática (laboratório)
Protocolo clínico da atividade laboratorial em
forma de seminário.**

Aulas práticas: Atendimento de pacientes, passo a passo, para a realização de uma Prótese Parcial Removível. Desde o diagnóstico e planejamento do caso até a sua execução, instalação e manutenção.

Seminários: Apresentação de aulas expositiva por 02 discentes previamente definido antes da apresentação.

PRÁTICA LABORATORIAL:

1- As bancadas deverão ser ocupadas de forma intercalada, a fim de manter o distanciamento. Bem como a higienização prévia;

2- É obrigatório o uso de jaleco descartável, máscara N95, gorro, luvas de procedimento, faces hield e/ou óculos de proteção no interior do laboratório.

3- Quaisquer reunião ou conversas devem acontecer for a do ambiente laboratorial e após a aula

4 - Os alunos devem possuir todo o instrumental previamente solicitado.

5 - O material necessário deverá estar disponível na bancada e disposto de forma organizada. Todo o material deverá estar limpo. Quaisquer falhas quanto a esses cuidados implicarão em prejuízo no andamento do procedimento e, conseqüentemente, na avaliação do desempenho dos alunos.

CUIDADOS COM EQUIPAMENTO DE USO COMUM

- a. Testar o equipamento antes do início das atividades;
- b. Protegê-lo conforme as normas de biossegurança;
- c. Comunicar imediatamente ao técnico responsável no caso de mau funcionamento;

- d. Promover a adequada desinfecção após o final da prática;
- e. Recolocar o equipamento na posição original após o final da prática

Recursos:

- A apresentação inicial da disciplina e os seminários serão realizados de forma sincrônica, por meio de sala virtual (Google meeting, Zoom, Google Classroom ou RPN); já as atividades presenciais serão realizadas em laboratório utilizando modelos de gesso e manequins com o objetivo de diminuir o risco de contaminação por COVID 19. Para tanto, haverá orientação e intermediação dos professores e os discentes serão constantemente observados quanto ao desempenho, assiduidade e comprometimento com as atividades propostas.

Procedimentos de Avaliação:

- Ao final do período, os alunos terão 3 notas, assim distribuídas:

Nota 1 - Média das Notas das práticas laboratoriais do primeiro bimestre.

Nota 2 - Média das Notas das práticas laboratoriais do segundo bimestre.

Nota 3 – Notas das atividades clínicas laboratoriais.

- Em cada dia de atividade prática presencial proposta (ANEXO I), o aluno terá uma nota, que será individual. Essas notas serão somadas e feita uma média ao final de cada bimestre.

- Para a nota do Seminário, será levado em consideração a qualidade do material didático, a participação efetiva do aluno, a desenvoltura do aluno na apresentação, o embasamento técnico científico das informações apresentadas de acordo com o tema sorteado (ANEXO II).

- Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária e média aritmética igual ou superior a 07 (sete) nas atividades acima;

- O aluno que não obtiver média sete será submetido ao exame final, desde que tenha média aritmética mínima 04 (quatro) nas atividades realizadas durante o período;

- Será considerado aprovado o aluno que submetendo-se ao exame final, obtenha média igual ou superior a 06 (seis), resultante da média aritmética das atividades e nota do exame final;

- Será considerado reprovado o aluno que:

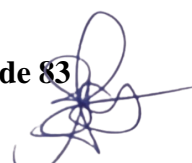
® Obter frequência inferior a 75% da carga horária da disciplina;

® Obter média aritmética inferior a 06 (seis), resultante da média aritmética das atividades e da nota do exame final;

® Ao aluno reprovado por falta será atribuída a nota 0 (zero);

Avaliação Prática

- Estar atualizado quanto aos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- Desempenhar com interesse, dedicação e organização as atividades;
- Apresentar-se devidamente paramentado e com o material necessário;



- Pontualidade
- Biossegurança
- Trato com os colegas, pacientes e funcionários

Observações:

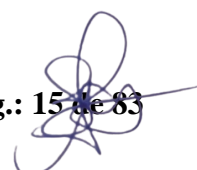
- Ao final de cada atividade, os alunos deverão reposicionar o equipamento de atendimento (cadeira, refletor) e quaisquer outros periféricos adequadamente e recolher quaisquer resíduos descartáveis, dispensando-os no lixeiro ou recipientes com tais fins designados.
- Só serão permitidas no ambiente laboratorial as presenças de alunos da disciplina devidamente uniformizados. Todos os demais alunos deverão permanecer fora do ambiente

Bibliografia:**-Básica:**

- 1- DI FIORE S.R.; DI FIORE M.A.; DI FIORE A.P. **Atlas de Prótese Parcial Removível**, 1ª edição, São Paulo: Livraria Editora Santos, 2010.
- 2- CARRERO, A.F.P ; BATISTA, A.U.D. **Prótese Parcial Removível Contemporânea**, São Paulo: Editora Santos, 2014.
- 3- TODESCAN, R. ; SILVA, E.E. & SILVA, O . J. **Atlas de Prótese Parcial Removível**, São Paulo: 1ª edição, Livraria Editora Santos, 1996.
- 4- KLIEMANN, C. **Manual de Prótese Parcial Removível**, São Paulo: 1ª edição, Livraria Editora Santos, 1999.

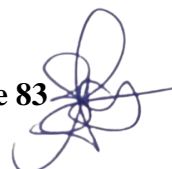
- Complementar:

- 1- BONACHELA, W. C. **Planejamento em Reabilitação Oral com Prótese Parcial Removível**, São Paulo: 1ª edição, Livraria Santos, 1998.
- 2- DI FIORE, S.R. **Atlas de Prótese Parcial Removível**, São Paulo: 4ª edição, Pancast Editora , 1993.
- 3- KAISER, F. **Prótese Parcial Removível no laboratório**, Curitiba: 1ª edição, Editora Maio, 2002.
- 4- McGIVNEY, G.P. & CASTLEBERRY, D.J. **Prótese Parcial Removível de McCracken**, São Paulo: 8ª edição, Artes Médicas, 1994.
- 5- VOLPATO, CAM et al. **Prótese Odontológica – Fundamentos e Procedimentos**. São Paulo, Santos, 2011.
- 6 - ZANETTI, A. L. LAGANÁ, D. C. *Planejamento: Prótese Parcial Removível*. São Paulo: Sarvier, 1988.
- 7 - GOMES, T. MORI, M. CORREA, G. A. **Atlas de Caracterização em Prótese Total e Prótese Parcial Removível**. São Paulo: Santos, 1998.



ANEXO I
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

2. CRONOGRAMA DE AULAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO		
ORD	DATA T01 e T02	TEMAS
1		Moldagem de Estudos em manequim para Prótese Parcial Removível
2		Confecção de Base Prova e Plano de Cera – Registro para montagem em modelo de gesso
3		Montagem de Modelos em Articulador
4		Uso de Delineador para PPR
5		Delineamento de modelos parcial para PPR
6		Planejamento da Prótese Parcial Removível no Modelo de Estudo
7		Avaliação clínico do desenho da prótese parcial removível
8		Procedimentos clínicos para Receber a Prótese Parcial Removível em manequim
9		Moldagem de Trabalho em Prótese Parcial Removível – técnica em manequim.
9		Armação Metálica da ppr – ajuste e check list
10		Registros Interoclusais em Prótese Parcial Removível – técnica em manequim
11		Seleção dos Dentes Artificiais
12		Prova dos Dentes Montados Em Cera
13		Instalação e Ajustes da Prótese Parcial Removível – técnica em manequim
14		Procedimento laboratorial da PPR
15		Seminários por dupla Apresentação SEQUENCIA CLINICA DA PPR -



ANEXO I

ORIENTAÇÕES PARA DOCENTES

- 1) O ideal é que as portas dos laboratórios sejam abertas de 10 a 15 minutos antes do horário da aula. Assim, evitam-se as aglomerações tanto fora quanto dentro do laboratório, já que todos entrarão imediata e paulatinamente;
- 2) Ao entrar no laboratório, verifique se há dispensadores de álcool 70% em gel, borrifadores de álcool 70% líquido, assim como dispensador de sabonete e papel para secagem das mãos. O pessoal auxiliar da limpeza ficará responsável por isso, mas é importante checar antes de cada aula começar!
- 3) Ao optar por fazer demonstrações remotas, se possível, grave com antecedência a demonstração da aula e disponibilize para os alunos pelo menos 1 dia antes da aula correspondente. Assim, todos terão oportunidade de assistir à prática antecipadamente, caso não seja possível visualizar o vídeo em laboratório.
- 4) Os laboratórios com exaustor permanecerão com os aparelhos de ar-condicionado ligados e janelas fechadas. Já para os laboratórios que não possuem sistema de exaustão, os aparelhos de ar-condicionado serão mantidos ligados, com recomendação para a abertura de janelas visando a ventilação do espaço.
- 5) Distribua os **ANEXOS III e IV** para os estudantes.

ANEXO II

Normas Gerais da Disciplina

A disciplina oclusão estabelece as seguintes NORMAS com o objetivo de facilitar a aprendizagem da matéria que leciona e de orientar os alunos em suas atitudes durante as horas de estudo:

Não haverá abono de faltas, ressalvado os casos previstos em legislação específica. Apresentação pessoal: durante as aulas práticas (clínica), é obrigatório o uso de roupas brancas, sapatos brancos fechados com meias e jaleco, com a logo da Ufpi, bordado na manga e nome do aluno bordado no peito. Deve ser evitado o uso de bonés, chinelas tipo havaiana e/ou similar.

A limpeza do laboratório, clínica e sala de aula deve ser conservada. Portanto, cada aluno é responsável pela limpeza de seu equipo e sua bancada, pia (não deve ser entupida com gesso ou outros materiais) e áreas circunvizinhas. Ao final do atendimento deverá deixar seu equipo limpo e em condições de ser utilizado por outros colegas.

A permanência do aluno no laboratório, clínica ou sala de aula está condicionada ao cumprimento das normas pré-estabelecidas com relação à apresentação pessoal e aquisição do material exigido para as aulas práticas. O ambiente de trabalho deverá ser de silêncio, pois a conversa distrai e perturba os outros.

O horário de início das aulas deverá ser rigorosamente cumprido.

O aluno deve obedecer ao cronograma de aulas práticas, ficando sujeito a ser avaliado mesmo sem a conclusão das tarefas.

Infelizmente, há uma dificuldade de encontrar o paciente que só tenha apenas necessidade de prótese fixa, pois em geral, possui um perfil de clínica integrada.



Portanto, será de responsabilidade do aluno, com a colaboração, participação e orientação do professor, o encaminhamento deste paciente para disciplina. O aluno será avaliado proporcionalmente aos procedimentos clínicos que executar. Todas as tarefas executadas pelos alunos no laboratório ou clínica deverão ser supervisionadas pelos professores e monitores.

Em caso de não comparecimento, o professor deve ser avisado antes do início da aula por telefone, e-mail ou por meio de outro colega de classe. Assim, se houver teste surpresa e o professor não for previamente avisado da ausência, será atribuída nota zero ao aluno, como descrito anteriormente.

Celular colocar na função de vibrar e, ao atender, retirar-se da sala de aula.

ANEXO III

TEXTO – 1

Retomada das atividades PRESENCIAIS em tempos de COVID – 19

ESPAÇOS COMUNS

Com a volta das atividades presenciais do CURSO DE ODONTOLOGIA e ainda considerando que ainda convivemos momentos de PADEMIA pela COVID-19 é muito importante adotarmos COMPORTAMENTOS SEGUROS desse modo precisaremos colocar em pratica as SEGUINTEs ORIENTAÇÕES:

1. PARA ACESSAR ACESSO ÀS DEPENDÊNCIAS DO CURSO
 - a. Utilizar as entradas exclusivas dos alunos, docentes e técnicos
2. Caso haja fila na entrada RESPEITAR O DISTANCIAMENTO entre as pessoas e se posicione conforme a SINALIZAÇÃO NO PISO
3. SUBMETA-SE A AVERIÇÃO DA TEMPERATURA na entrada
4. HIGIENIZE AS SUAS MÃOS
5. UTILIZE A MÁSCARA EM TODO O ESPACO E ENQUANTO ESTIVER NA SALA
6. Nos corredores ACOMODE-SE nos assentos com PERMISSÃO
7. VERIFIQUE E RESPEITE a capacidade de pessoas na sala de aula
8. Siga as REGRAS DE CONDUTAS destinadas às salas de aula , LABORATÓRIOS e clínicas
9. NÃO SE ALIMENTE NAS DEPENDÊNCIAS DO CURSO
10. Siga as RECOMENDAÇÕES DE ETIQUETA RESPIRATÓRIA
 - a. TOSSIR /ESPIRRAR: utilize lenço de papel, descarte-o no lixo
 - b. Na falta lenço de papel TOSSIR/ESPIRRAR no antebraço
 - c. Não toque no nariz/boca/olhos sem ter higienizado as mãos/antebraço
 - d. SEMPRE higienizar as mãos com álcool gel ou lavar as mão após TOSSIR/EPIRRAR
 - e. USAR MASCARA principalmente se estiver com CORIZA/TOSSINDO
11. SEJA BREVE AO UTILIZAR OS ARMÁRIOS – evita-se aglomerações

ATITUDES SIMPLES QUE DEPENDEM DE CADA UM DE NÓS PARA
VOLTARMOS DE UMA FORMA SEGURA ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS



ANEXO IV**Retomada das atividades PRESENCIAIS
em tempos de COVID – 19****CONDUTAS A SEREM ADOTADAS NOS
LABORATÓRIOS**

Com a Pandemia da COVID-19 as atividades presenciais laboratoriais necessitarão de NOVOS HÁBITOS visando a SEGURANÇA DE TODOS, pra isso precisamos colocar em prática as seguintes ORIENTAÇÕES:

1. CHEGANDO NO LABORATÓRIO

- a. Mantenha-se 1,5m de distância do outro
- b. Evite conversas nos corredores
- c. Chegar no horário pra não formar fila (aglomeração)
- d. Lembrar que teremos mais que um laboratório tendo aula
- e. Se formar fila manter-se 1,5m de distância MÍNIMA E SEGURA do outro seguindo marcação no piso RESPEITE AS MARCAÇÕES E TENHA PACIÊNCIA

2. MÁSCARA

- a. Usar a cirúrgica / chegar de máscara / permanecer com ela toda a aula
- b. Proibido mascara de TECIDO

3. ARMÁRIOS / BANCADAS

- a. Acomodar seus pertences antes de entrar no laboratório
- b. Levar o mínimo necessário pra sua bancada em uma ÚNICA BOLSA
- c. Maletas não cabem nos armários

4. MATERIAIS

- a. Lembrar que você tem que ter seus próprios materiais
- b. Não será permitido empréstimo de materiais / instrumentos (PANDEMIA)
- c. CONFIRA se estar tudo que vai precisar na sua bancada

5. EQUIPOS APTOS PARA USO

- a. O local onde vai sentar estar sinalizado com a distância mínima e segura

6. PROTOCOLO para ficar dentro do laboratório

- a. REMOVER relógios / joias / pulseiras / anéis / brincos
- b. CABELO COMPRIDO - prender
- c. HIGIENIZAR as mão com água e sabão ou acool gel
- d. ENXUGAR AS MÃOS com PAPEL TOALHA

7. RECOLHA OS MATERIAIS E EPI's

- a. Coloque os EPI's na seguinte ordem em sua bancada
 - i. JALECO
 - ii. OCULOS DE PROTEÇÃO
 - iii. GORRO
 - iv. FACE SHIELD
 - v. LUVAS DE PROCEDIMENTO

8. DESINFECÇÃO DAS BANCADAS

- a. Usar ALCOOL 70% - SOB fricção
- b. Colocar o PLASTICO da bancada e organize todo o seu material
- c. Manter seus materiais e seus instrumentais SEMPRE LIMPOS
- d. E aguarde o INICIO DA AULA

9. ATIVIDADES ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA

- a. Seguir a ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR

10. DEMONSTRAÇÕES DAS PRÁTICAS

- a. As demonstrações serão feitas de forma presencial – SEM ESQUECER do distanciamento mínimo seguro
- b. Usando CELULAR – Envolver com insulfilm
- c. Não compartilhe o celular
- d. EVITE circular no interior do laboratório
- e. LEVANTE-SE, apenas quando for estritamente necessário

11. DÚVIDAS NA SALA DE AULA

- a. Se tiver – levante a mão e chame o professor ou monitor
- b. Cada disciplina, cada professor tem sua maneira de trabalhar

12. USO AO BANHEIRO

- a. RETIRE OS EPI'S NA SEGUINTE ORDEM
 - i. LUVAS
 - ii. JALECO
 - iii. FACE SHIELD
 - iv. LUPA
 - v. OCULOS DE PROTEÇÃO
 - vi. GORRO
 - vii. COLOQUE TUDO EM CIMA DA BANCADA
 - viii. **NÃO RETIRE SUA MASCARA**
 - ix. **JOGUE AS LUVAS NO LIXO**
 - x. Lave as mãos com sabão ou álcool gel
 - xi. Seque com toalha papel
 - xii. DIRIGIR-SE AO BANHEIRO
 - xiii. Ao voltar do banheiro
 1. Usar álcool gel 70% por fricção nas mãos
 2. Dirigir-me ao local de trabalho
 3. **PARAMENTE-SE NOVAMENTE conforme NA ORDEM COMENTADA anteriormente**

13. CONCLUSÃO DA AULA PRÁTICA

- a. RECOLHER TODOS OS MATERIAIS
- b. Guarde os materiais limpos na bolsa
- c. REALIZAR DESINFECÇÃO DA SUPERFÍCIE (bancada) com álcool gel 70% por fricção

14. DESPARAMENTAÇÃO – seguir a ordem

- a. Luvas
- b. Álcool gel 70% nas mãos
- c. Jaleco
- d. Óculos proteção
- e. Gorro
- f. Mascara



15. SAIDA DA SALA

- a. Sair de forma ORDENADA respeitando distanciamento mínimo e segura
- b. **Nos corredores MANTER DISTANCIAMENTO**
- c. **EVITAR CONVERSAS NOS CORREDORES**
- d. **Aguarde próxima aula pratica**

Com essas ORIENTAÇÕES VOCÊ E DEMAIS PESSOAS estarão seguras

Disciplina: **PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL - PRÁTICA**

Campus: Ministro Petrônio Portella

Estruturas curriculares (vigentes): PPC6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO
PORTELLA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL
CEP: 64.049-550
www.ufpi.br



APÊNDICE A - 1

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA – COVID-2019, EXCLUSIVAMENTE NO QUE SE REFERE ÀS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DE ESTÁGIOS OU ÀS PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS.

Disciplina: PERIODONTIA I.

Pré-requisitos: Orientação profissional I e Patologia bucal.

Cód: DPCO/CCS011 – carga horária: 30H (crédito: 00.02.00)

METODOLOGIA (Forma de ensino, procedimentos de ensino e aprendizagem e recursos didáticos)

- Ensino híbrido (presencial e remoto) bimestral.
- **PRESENCIAL** – de acordo com o relatório da vigilância sanitária sobre a estrutura física dos laboratórios do Curso de Odontologia, com data de 18/02/2021 (**em anexo**), foi dito que os manequins foram organizados de maneira a estabelecer o distanciamento preconizado entre os alunos. Dessa forma, serão desenvolvidas aulas práticas (aulas presenciais em laboratórios) seguindo todas as medidas de biossegurança e mantendo o distanciamento recomendado, com turmas com quantidade de alunos de forma reduzida (máximo de 10 alunos), somente uma professora e somente um monitor (caso apareçam interessados).
- **REMOTO** – o **artigo 1º, § 2º**, da resolução Nº 013/2021 do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (**em anexo**), que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de Componente Curricular para o Período Letivo 2020.2, no formato remoto, em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, diz que a oferta de Componente Curricular de caráter teórico, teórico-prático ou prático poderá ser autorizada, pelo Departamento ou Chefia de Curso, para o Período Letivo 2020.2 em outros formatos, devendo constar um



planejamento da atividade que será desenvolvida, caso as condições de biossegurança sejam estabelecidas e favoráveis. Considerando também a diversidade de formas de transmissão do conhecimento e as modalidades de desenvolvimento das habilidades e competências, entende-se que é possível oferecer uma parte da disciplina de forma remota (esta sempre após o momento presencial), pela excepcionalidade do período em que estamos vivendo. O artigo 8º, § 1º da mesma resolução define que as atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular. Portanto, considerando que essa disciplina é de 30 horas práticas, serão desenvolvidas 40% dessa carga horária de atividades assíncronas, que visam proporcionar ao aluno possibilidades didáticas para facilitar o seu aprendizado. O conteúdo programático prático de forma assíncrona será desenvolvido através da orientação de leituras, projetos, pesquisas, fóruns/chats virtuais, atividades, exercícios via SIGAA-UFPI e correio eletrônico (possibilidades também permitidas pela resolução).

- **BIMESTRAL** - segundo o artigo 1º, § 3º, da resolução Nº 013/2021 do CEPEX, haverá flexibilidade para que o curso ofereça Componente Curricular bimestral buscando compor e melhorar o fluxo curricular, principalmente aquele que seja pré-requisito para o bimestre seguinte. Portanto, propõe-se que essa disciplina, apenas em caráter excepcional, seja de forma bimestral. Dessa forma, entende-se que isso atenderia aos alunos que tiveram somente a teórica em 2020.1 e atenderia aos alunos que vão cursar 2020.2, que se inicia em março/2021. Para isso foi feito um cronograma (**explicado ao final**) de como a disciplina irá funcionar.

EMENTA: Biossegurança e ergonomia aplicadas à periodontia, estruturas anatômicas e histofisiológicas do periodonto normal, etiologia e classificação das doenças periodontais, microbiologia periodontal, influência das doenças sistêmicas na doença periodontal, doenças gengivais, doenças periodontais, diagnóstico, plano de tratamento e terapia periodontal não-cirúrgica, uso de anti-sépticos e antibióticos no tratamento da doença periodontal.

OBJETIVOS GERAIS:

No final do Curso o aluno deverá ser capaz de:

- Resumir o conhecimento atual sobre anatomia, histologia, fisiologia e a defesa do periodonto;

- Conhecer conceitos que podem auxiliar e explicar como microorganismos do biofilme dental contribuem para o início e progressão da doença periodontal, abrindo caminhos para prevenir, diagnosticar e tratar as patologias periodontais com mais eficácia;
- Reconhecer pacientes com doenças sistêmicas não-diagnosticadas e entender como estas alterações sistêmicas podem pôr em risco a vida ou complicar a terapêutica periodontal;
- Propiciar a sobrevivência de uma dentição relativamente sadia por toda a vida do indivíduo;
- Perceber que a “Periodontia é a consciência da Odontologia”;
- Reconhecer a importância da Periodontia no contexto de saúde pública.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Discernir que para qualquer programa preventivo bem sucedido no controle da doença periodontal é preciso primeiro eliminar as condições patológicas do periodonto nas crianças; -
- Modificações do plano de tratamento em face de qualquer doença sistêmica ou drogas em uso;
- Controlar ou eliminar a gengivite e impedir a progressão da doença nos tecidos periodontais por meio da descontaminação da superfície radicular e do controle do acúmulo de biofilme bacteriano; -
- Restabelecer a função e estética;
- Valorizar a fase de manutenção, pelo profissional e pelo paciente, que visa prevenir a recidiva da doença periodontal;

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

- **PRESENCIAL** – Em cada dia de aula presencial o aluno tem uma nota, que avalia os seguintes critérios: pontualidade, paramentação adequada (seguindo os novos protocolos sanitários em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19), presença de todos os materiais necessários para a realização das atividades práticas pela disciplina e habilidade técnica. Em um dos momentos presenciais, será feita uma avaliação teórica de conteúdo prático. Em seguida à essa avaliação será feita uma avaliação prática de forma individualizada, em que a professora avalia a habilidade técnica do aluno.

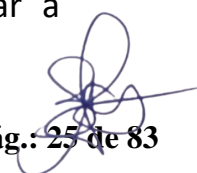
- **REMOTO** – Para acompanhamento e processo avaliativo dos discentes no ensino remoto, haverá orientação da professora da forma requerida para tais atividades e as mesmas terão prazo de entrega. Os discentes serão constantemente observados quanto ao desempenho, assiduidade e comprometimento com essas atividades propostas. Em cada atividade assíncrona o aluno terá uma nota.
- Com relação à frequência, será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária.
- Quanto à nota, serão somadas as notas propostas acima e feita uma média aritmética. O aluno que obtiver média aritmética igual ou superior a 07 (sete) será considerado aprovado;
- O aluno que não obtiver média sete será submetido ao exame final, desde que tenha média aritmética mínima 04 (quatro) nas atividades realizadas durante o período;
- Será considerado aprovado o aluno que submetendo-se ao exame final, obtenha média igual ou superior a 06 (seis), resultante da média aritmética das atividades e nota do exame final;
- Será considerado reprovado o aluno que:
 - Obtiver frequência inferior a 75% da carga horária da disciplina;
 - Obtiver média aritmética inferior a 06 (seis), resultante da média aritmética das atividades e da nota do exame final;
 - Ao aluno reprovado por falta será atribuída a nota 0 (zero);

PLANEJAMENTO/DATAS por BIMESTRE

Seguindo o novo calendário, o período 2020.2 inicia em 22/03/2021 e finaliza em 21/07/2021. A disciplina funciona às quartas-feiras. Teremos, portanto, 18 semanas.

Como a disciplina está sendo proposta de forma bimestral, nas 9 semanas iniciais (de 24/03/2021 a 19/05/2021) seria a disciplina prática de 2020.1, que acontecerá no 1º bimestre e as 9 semanas finais (de 26/05/2021 a 19/07/2021) seria a disciplina prática do período 2020.2, que aconteceria no 2º bimestre.

Para perfazer o total da carga horária de 30 horas, 12 horas seriam de atividades assíncronas e essas estarão sempre vinculadas aos dias de atividade presencial, ocorrendo após a professora explicar a



metodologia de avaliação, com exceção do 1º dia, que será o dia de se passar as informações da disciplina.

PLANEJAMENTO LABORATÓRIO PERIO 1 – 1º BIMESTRE – 9 SEMANAS – 30 horas – 18 horas presenciais e 12 horas assíncronas.

Turma/ Dias	PLANEJAMENTO DA CARGA HORÁRIA PRESENCIAL – 18 HORAS								
	24/03	31/03	07/04	14/04	24/04	28/04	05/05	12/05	19/05
Turma 1	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas
Turma 2	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas
Turma 3	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas

Turma/ Dias	PLANEJAMENTO DA CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA – 12 HORAS							
	31/03	07/04	14/04	21/04	28/04	05/05	12/05	19/05
Turma 1	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas
Turma 2	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas
Turma 3	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas

PLANEJAMENTO LABORATÓRIO PERIO 1 – 2º BIMESTRE – 9 SEMANAS - 30 horas – 18 horas presenciais e 12 horas assíncronas.

Turma/ Dias	PLANEJAMENTO DA CARGA HORÁRIA PRESENCIAL – 18 HORAS								
	26/05	02/06	09/06	16/06	23/06	30/06	07/07	14/07	21/07
Turma 1	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas
Turma 2	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas
Turma 3	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas	2 horas

Turma/ Dias	PLANEJAMENTO DA CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA – 12 HORAS							
	02/06	09/06	16/06	23/06	30/06	07/07	14/07	21/07
Turma 1	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas
Turma 2	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas
Turma 3	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas	1,5 horas

Elonice melo de Sousa Gonçalves

Profa. Elonice Melo de Sousa Gonçalves – Disciplina: Periodontia I – DPCO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL
CEP: 64.049-550
www.ufpi.br



APÊNDICE A

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO
PRESENCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA – COVID-19, EXCLUSIVAMENTE NO
QUE SE REFERE ÀS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DE ESTÁGIOS OU ÀS
PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

Disciplina: ENDODONTIA I

METODOLOGIA (Forma de ensino, procedimentos de ensino/
aprendizagem e recursos didáticos)

- ENSINO HÍBRIDO (presencial e remoto) semestral.

- **PRESENCIAL** - Serão desenvolvidas aulas práticas (aulas presenciais em laboratórios) seguindo todas as medidas de biossegurança e mantendo o distanciamento recomendado, com turmas com quantidade de alunos de forma reduzida (máximo de 08 alunos), somente uma professora e somente um monitor (caso apareçam interessados).
- **REMOTO** – o artigo 1º, § 2º, da resolução Nº 013/2021 do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de Componente Curricular para o Período Letivo 2020.2, no formato remoto, em decorrência da pandemia do novo coronavírus – COVID-19, diz que a oferta de caráter teórico, teórico-prático ou prático poderá ser autorizada, pelo Departamento ou Chefia de Curso, para o Período Letivo 2020.2 em outros formatos, devendo constar um planejamento da atividade que será desenvolvida, caso as condições de biossegurança sejam estabelecidas e

favoráveis. Considerando também a diversidade de formas de transmissão do conhecimento e as modalidades de desenvolvimento das habilidades e competências, entende-se que é possível oferecer uma parte da disciplina de forma remota (esta sempre após o momento presencial), pela excepcionalidade do período em que estamos vivendo. O artigo 8º, § 1º da mesma resolução define que as atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular. Portanto, considerando que essa disciplina é de 60 horas práticas, serão desenvolvidas 50% dessa carga horária de atividades assíncronas, que visam proporcionar ao aluno possibilidades didáticas para facilitar o seu aprendizado. O conteúdo programático prático de forma assíncrona será desenvolvido através da orientação de leituras, projetos, pesquisas, fóruns/chats virtuais, atividades, exercícios via SIGAA-UFPI e correio eletrônico (possibilidades também permitidas pela resolução).

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

- **PRESENCIAL** – Em cada dia de aula presencial o aluno tem uma nota, que avalia os seguintes critérios: pontualidade, paramentação adequada (seguindo os novos protocolos sanitários em decorrência da pandemia do novo coronavírus – COVID-19), presença de todos os materiais necessários para a realização das atividades práticas pela disciplina e habilidade técnica. Em um dos momentos presenciais, será feita uma avaliação teórica de conteúdo prático. Em seguida à essa avaliação será feita uma avaliação prática de forma individualizada, em que a professora avalia a habilidade técnica do aluno.
- **REMOTO** – Para acompanhamento e processo avaliativo dos discentes no ensino remoto, haverá orientação da professora da



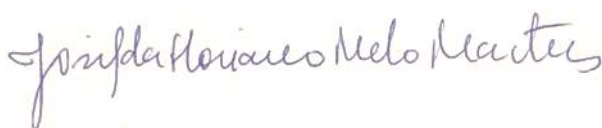
forma requerida para tais atividades e as mesmas terão prazo de entrega. Os discentes serão constantemente observados quanto ao desempenho, assiduidade e comprometimento com essas atividades propostas. Em cada atividade assíncrona o aluno terá uma nota.

- Com relação à frequência, será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária.
- Quanto à nota, serão somadas as notas propostas acima e feita uma média aritmética. O aluno que obtiver média aritmética igual ou superior a 07 (sete) será considerado aprovado;
- O aluno que não obtiver média sete será submetido ao exame final, desde que tenha média aritmética mínima 04 (quatro) nas atividades realizadas durante o período;
- Será considerado aprovado o aluno que submetendo-se ao exame final, obtenha média igual ou superior a 06 (seis), resultante da média aritmética das atividades e nota do exame final;
- Será considerado reprovado o aluno que:
 - Obtiver frequência inferior a 75% da carga horária da disciplina;
 - Obtiver média aritmética inferior a 06 (seis), resultante da média aritmética das atividades e da nota do exame final;
 - Ao aluno reprovado por falta será atribuída a nota 0 (zero);

PLANEJAMENTO

Seguindo o novo calendário, o período 2020.2 inicia em 22/03/2021 e finaliza em 21/07/2021.

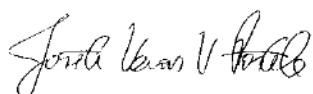
Profa. Dra. Josilda Floriano Melo Martins -



Profa. Dra. Carmen Milena Rodrigues Siqueira Carvalho



Prof.a. Dra. Josete Veras Viana Portela



Disciplina: Endodontia I – DPCO
Teresina, 03 de março 2021.



DA RESOLUÇÃO Nº 013/2021 – CEPEX/UFPI, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2021

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19, EXCLUSIVAMENTE NO QUE SE REFERE ÀS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DE ESTÁGIOS OU ÀS PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

PLANO DE TRABALHO PARA A DISCIPLINA **PRÓTESE FIXA I**
CONFORME ART 1º § 4º da RESOLUÇÃO Nº 013/2021
DO CONSELHO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

COMPONENTE CURRICULAR			UNIDADE RESPONSÁVEL:
Nome	Código	Tipo	DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA
PRÓTESE FIXA I	DOR 104	Disciplina	
Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):	
00.06.00	90h		
Turmas	Semana/Hora	Professores e Emails:	
P 1 Lab 01 P 2 Lab 01	Quarta 8h às 12h	Suelen Aline de Lima Barros – suelenthe@gmail.com	

EMENTA

Estudar os recursos diagnósticos e planejamentos protéticos concentrando as habilidades nas preparações dentárias com finalidade protética. Próteses preliminares, núcleos metálicos fundidos, pinos pré-fabricados, moldagens, modelos de trabalho e montagem em articulador semi-ajustável serão executados em manequins.

OBJETIVOS**GERAIS:**

- Fornecer fundamentos do estudo de tratamento dentário com Prótese Parcial Fixa.

ESPECÍFICOS:

- Identificar e aplicar recursos diagnósticos utilizados na elaboração do plano de tratamento com finalidade protética;
- Desenvolver habilidade na execução de preparos dentários protéticos e prótese preliminar em manequins;
- Praticar técnicas de moldagem e confecção de modelos de trabalho;
- Confeccionar núcleos intra-radulares em dentes humanos extraídos;
- Aplicar princípios de oclusão do Sistema Estomatognático.
- Estabelecer a interdependência e interações funcionais da ATM com as demais estruturas do Sistema Mastigatório.
- Caracterizar os aspectos mais importantes relacionados às funções normais e às anormais (disfunções) não só das ATMs como também das demais estruturas do Sistema Estomatognático.

METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

- A disciplina será desenvolvida de forma presencial utilizando de Ambiente físico complementado com material impresso, audiovisual
- As atividades laboratoriais serão mediadas de forma presencial.



Pág.: 32 de 83

RECURSOS DIDÁTICOS

- Data Show, retro-projetor, quadro acrílico, projetor de slides, equipamentos e textos diversos, Vibrador de gesso, recortador de gesso, torno para polimento com pontas e discos de feltro, Gesso pedra, gesso tipo IV, alginato, silicone de condensação, impregum, resina acrílica de cor, resina duralay vermelha, vaselina, pedra pomes e branco de espanha. Além destes recursos será necessário a aquisição, pelo aluno, de materiais e instrumentais indispensáveis às aulas práticas.

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUENCIA PRÁTICA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação ocorrerá de forma processual, levando-se em consideração os seguintes aspectos: frequência e aproveitamento. No aproveitamento serão considerados: a participação em sala de aula, qualidade dos trabalhos, participação nos trabalhos de grupo, seminários, estudos dirigidos e cumprimento das datas de entrega dos trabalhos escritos (quando houver). Serão realizados dois testes teóricos; a segunda nota teórica será composta de 80% da nota da prova e 20% dos seminários (quando houver).

As provas serão realizadas ao longo do período letivo.

Somam 02 (duas) avaliações teóricas obedecendo aos seguintes critérios:

- 1ª AVALIAÇÃO - referente ao conteúdo da Unidade I
- 2ª AVALIAÇÃO - referente ao conteúdo da Unidade II

Somam 02 (duas) avaliações práticas:

- Avaliação prática continuada (média das notas diárias)

AVALIAÇÃO FINAL - Referente a todo o conteúdo da disciplina

O aluno será avaliado de acordo com a execução dos diversos procedimentos da disciplina e, juntamente com o critério qualitativo (ANEXO FICHA DE DESEMPENHO). O aluno receberá uma nota prática no meio e outra no final do período.

Será considerado APROVADO o aluno que:

equilíbrio igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina e nota de aprovação igual ou superior a 07 (sete) correspondente à média das verificações parciais realizadas no decorrer da disciplina.

guindo média 07 (sete) e não inferior a 04 (quatro), o aluno será submetido a avaliação final onde deverá alcançar média igual ou superior a 06 (seis) como resultado da media aritmética das verificações parciais e da nota do exame final.

Será considerado REPROVADO o aluno que:

- 1) Não alcançar os 75% de frequência.
- 2) Obter média inferior a 04 (quatro) nas avaliações parciais.
- 3) Obter média inferior a 06 (seis) nas avaliações parciais e final.

As avaliações práticas resultarão dos seguintes itens: (ANEXO II)
do trabalho

- * o aluno planejou e executou sua tarefa sem auxílio dos professores
- * o aluno necessitou de ajuda dos professores
- * o aluno necessitou de ajuda constante dos professores
- * o aluno executou as atividades dentro das datas planejadas
- * Domínio do conteúdo teórico necessário à execução da prática.

Qualitativos:

- * assiduidade, pontualidade e permanência às aulas
- * dedicação e interesse
- * atitude cordial no trato com os professores, colegas e funcionários
- * regularidade quanto à aquisição do material exigido pela disciplina
- * trajes limpos e higiene pessoal
- * zelo pelo material e equipamento da universidade
- * obediência às normas de controle de infecção cruzada

.
-

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MEZZOMO, E. et al. Reabilitação Oral – Para o clínico. 3ª ed., São Paulo, 1997.
2. MEZZOMO, E. SUZUKI, R. M. Reabilitação Oral Contemporânea. São Paulo: Ed. Santos, 2006

3. OKESSON, J.P. Fundamentos de Oclusão e Distúrbios da ATM. 2ª ed., São Paulo, Artes Médicas, 1992.
4. PEGORARO, Luiz Fernando. Prótese Fixa; Artes Médicas, 1998.
5. BOTTINO et al. Estética em reabilitação oral: metal free. São Paulo: Artes Médicas, 2000.
6. SHILLINBURG JR, H. ; HOBO, S.; WHITSETT, L. D. Fundamentos de prótese fixa. 3. ed. São Paulo: Quintessence, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. EDUARDO, C. P. Estética com as porcelanas de última geração: uma questão de protocolo São Paulo: Santos, 2004.
2. GOLDSTEIN, R. E.; HAYWOOD, V. B. A estética em Odontologia. 2. ed. São Paulo: Santos, 2004. v. 2.
3. MAGNE, P.; BELSER, U. R. S. Restaurações adesivas de porcelana na dentição anterior. São Paulo: Quintessence, 2003.
4. OKESON, J. P. Tratamento das desordens têmporo-mandibulares e oclusão. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas.
5. VOLPATO, C. A. M.; GARBELOTTO, L. G. D.; ZANI, I. M.; Vasconcelos, D. K. Próteses Odontológicas. Uma Visão Contemporânea: Fundamentos e Princípios. São Paulo: Editora Santos, 2012
6. Prótese Sobre Implantes – Planejamento, Previsibilidade e Estética. Coordenadores: Carlos Eduardo franciscone e Paulo Sérgio Perri de Carvalho. São Paulo, Editora Santos, 2010
7. BROCARD, D.; LALUQUE, J.; KNELLESEN, C. BRUXISMO: Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Quintessence Editora Ltda., 2010

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1

Diagnóstico e plano de tratamento em reabilitação oral
 Preparo de dentes para próteses fixas
 Núcleos
 Próteses fixas temporárias
 Biomecânica em prótese parcial fixa

<p><u>Unidade 2</u></p> <p>Moldagem e modelo de trabalho Registros oclusais e articuladores Princípios de Oclusão Ajustes clínicos em prótese parcial fixa Cimentação provisória e definitiva Próteses fixas cerâmicas sem metal</p>		
--	--	--

ANEXO I

ORIENTAÇÕES PARA DOCENTES

- 1) O ideal é que as portas dos laboratórios sejam abertas de 10 a 15 minutos antes do horário da aula. Assim, evitam-se as aglomerações tanto fora quanto dentro do laboratório, já que todos entrarão imediata e paulatinamente;
- 2) Ao entrar no laboratório, verifique se há dispensadores de álcool 70% em gel, borrifadores de álcool 70% líquido, assim como dispensador de sabonete e papel para secagem das mãos. O pessoal auxiliar da limpeza ficará responsável por isso, mas é importante checar antes de cada aula começar!
- 3) Ao optar por fazer demonstrações remotas, se possível, grave com antecedência a demonstração da aula e disponibilize para os alunos pelo menos 1 dia antes da aula correspondente. Assim, todos terão oportunidade de assistir à prática antecipadamente, caso não seja possível visualizar o vídeo em laboratório.



- 4) Os laboratórios com exaustor permanecerão com os aparelhos de ar-condicionado ligados e janelas fechadas. Já para os laboratórios que não possuem sistema de exaustão, os aparelhos de ar-condicionado serão mantidos ligados, com recomendação para a abertura de janelas visando a ventilação do espaço.
- 5) Distribua os **ANEXOS III e IV** para os estudantes.

ANEXO II

Normas Gerais da Disciplina

A disciplina PRÓTESE PARCIAL FIXA I estabelece as seguintes NORMAS com o objetivo de facilitar a aprendizagem da matéria que leciona e de orientar os alunos em suas atitudes durante as horas de estudo:

- Não será permitida a utilização do material individual por 2 ou mais alunos.
- O horário de início das aulas deverá ser rigorosamente cumprido.
- Só será permitida a saída do aluno de laboratório com a autorização do professor.
- Não é permitido atender telefone celular e consumo de qualquer alimento durante as aulas.
- O instrumental e material deve ser disposto de forma organizada, evitando-se a exposição de materiais desnecessários ao procedimento executado.
- O aluno será responsável por eventuais danos aos equipamentos e outros bens móveis e imóveis pertencentes ao Patrimônio da Faculdade, desde que seja comprovada sua utilização de forma displicente e inadequada.
- Ao chegar no laboratório o aluno deve preparar-se para o início das atividades, independente da presença dos professores, observando os seguintes aspectos:
- Todo o equipamento deverá ser testado antes do início da atividade, em caso de falha, dirija-se ao técnico responsável.
- O tempo da atividade clínico/laboratorial deverá ser aproveitado em sua totalidade, não havendo motivos para que o aluno(a) saia de sala indevidamente.

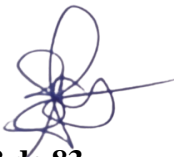


- A bancada deve ser forrada com o campo, devendo ter, sobre a mesma, um porta-detrítos. A responsabilidade pela limpeza da bancada, após o término de suas atividades, será do aluno que a estiver utilizando.
- O material específico para a atividade deve ser disposto, de forma organizada, em caixas metálicas e/ou bandejas.
- Materiais e instrumentais desnecessários para a atividade do dia não deverão permanecer sobre a bancada.
- Não haverá abono de faltas, ressalvado os casos previstos em legislação específica.
- Apresentação pessoal: durante as aulas práticas, é obrigatório o uso de jaleco, de preferência com a logo da Ufpi, bordado na manga e nome do aluno bordado no peito. Durante as aulas de laboratório o aluno deve utilizar os equipamentos de proteção individual e devem ser evitados o uso calçados abertos do tipo havaiana e/ou similar a fim de evitar acidentes
- A limpeza do laboratório, clínica e sala de aula deve ser conservada. Portanto, cada aluno é responsável pela limpeza de sua bancada (que deve estar protegida com um plástico), pia (não deve ser entupida com gesso ou outros materiais) e áreas circunvizinhas.
- A permanência do aluno no laboratório, clínica ou sala de aula está condicionada ao cumprimento das normas pré-estabelecidas com relação à apresentação pessoal e aquisição do material exigido para as aulas práticas. O ambiente de trabalho deverá ser de silêncio, pois a conversa distrai e perturba os outros.
- O aluno deve obedecer ao cronograma de aulas teóricas e práticas, ficando sujeito a ser avaliado mesmo sem a conclusão das tarefas.
- Todas as tarefas executadas pelos alunos no laboratório ou clínica deverão ser supervisionadas pelos professores e monitores.
- Celular colocar na função de vibrar e, ao atender, retirar-se da sala de aula. Nas provas não será permitido uso de celulares. Estes deverão ser colocados na mesa do professor, favor não insistir.

ANEXO III

TEXTO – 1

Retomada das atividades PRESENCIAIS em tempos de **COVID – 19**



ESPAÇOS COMUNS

Com a volta das atividades presenciais do CURSO DE ODONTOLOGIA e ainda considerando que ainda convivemos momentos de PADEMIA pela COVID-19 é muito importante adotarmos COMPORTAMENTOS SEGUROS desse modo precisaremos colocar em pratica as SEGUINTE ORIENTAÇÕES:

- 1. PARA ACESSAR ACESSO ÀS DEPENDÊNCIAS DO CURSO**
 - a. Utilizar as entradas exclusivas dos alunos, docentes e técnicos**
- 2. Caso haja fila na entrada RESPEITAR O DISTANCIAMENTO entre as pessoas e se posicione conforme a SINALIZAÇÃO NO PISO**
- 3. SUBMETA-SE A AVERIÇÃO DA TEMPERATURA na entrada**
- 4. HIGIENIZE AS SUAS MÃOS**
- 5. UTILIZE A MÁSCARA EM TODO O ESPAÇO E ENQUANTO ESTIVER NA SALA**
- 6. Nos corredores ACOMODE-SE nos assentos com PERMISSÃO**
- 7. VERIFIQUE E RESPEITE a capacidade de pessoas na sala de aula**
- 8. Siga as REGRAS DE CONDUTAS destinadas às salas de aula , LABORATÓRIOS e clínicas**
- 9. NÃO SE ALIMENTE NAS DEPENDÊNCIAS DO CURSO**
- 10. Siga as RECOMENDAÇÕES DE ETIQUETA RESPIRATÓRIA**
 - a. TOSSIR /ESPIRRAR: utilize lenço de papel, descarte-o no lixo**
 - b. Na falta lenço de papel TOSSIR/ESPIRRAR no antebraço**
 - c. Não toque no nariz/boca/olhos sem ter higienizado as mãos/antebraço**
 - d. SEMPRE higienizar as mãos com álcool gel ou lavar as mão após TOSSIR/EPIRRAR**
 - e. USAR MASCARA principalmente se estiver com CORIZA/TOSSINDO**
- 11. SEJA BREVE AO UTILIZAR OS ARMÁRIOS – evita-se aglomerações**

ATITUDES SIMPLES QUE DEPENDEM DE CADA UM DE NÓS PARA VOLTARMOS DE UMA FORMA SEGURA ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

ANEXO IV

Retomada das atividades PRESENCIAIS

em tempos de **COVID – 19**

CONDUTAS A SEREM ADOTADAS NOS LABORATÓRIOS

Com a Pandemia da COVID-19 as atividades presenciais laboratoriais necessitarão de NOVOS HÁBITOS visando a SEGURANÇA DE TODOS, pra isso precisamos colocar em prática as seguintes ORIENTAÇÕES:

1. CHEGANDO NO LABORATÓRIO

- a. Mantenha-se 1,5m de distância do outro
- b. Evite conversas nos corredores
- c. Chegar no horário pra não formar fila (aglomeração)
- d. Lembrar que teremos mais que um laboratório tendo aula
- e. Se formar fila manter-se 1,5m de distância MÍNIMA E SEGURA do outro seguindo marcação no piso RESPEITE AS MARCAÇÕES E TENHA PACIÊNCIA

2. MÁSCARA

- a. Usar a cirúrgica / chegar de máscara / permanecer com ela toda a aula
- b. Proibido máscara de TECIDO

3. ARMÁRIOS / BANCADAS

- a. Acomodar seus pertences antes de entrar no laboratório
- b. Levar o mínimo necessário pra sua bancada em uma ÚNICA BOLSA
- c. Maletas não cabem nos armários

4. MATERIAIS

- a. Lembrar que você tem que ter seus próprios materiais
- b. Não será permitido empréstimo de materiais / instrumentos (PANDEMIA)
- c. CONFIRA se estar tudo que vai precisar na sua bancada

5. EQUIPOS APTOS PARA USO

- a. O local onde vai sentar estar sinalizado com a distância mínima e segura

6. PROTOCOLO para ficar dentro do laboratório

- a. REMOVER relógios / joias / pulseiras / anéis / brincos
- b. CABELO COMPRIDO - prender

- c. HIGIENIZAR as mão com água e sabão ou álcool gel
- d. ENXUGAR AS MÃOS com PAPEL TOALHA

7. RECOLHA OS MATERIAIS E EPI's

- a. Coloque os EPI's na seguinte ordem em sua bancada
 - i. JALECO
 - ii. OCULOS DE PROTEÇÃO
 - iii. GORRO
 - iv. FACE SHIELD
 - v. LUVAS DE PROCEDIMENTO

8. DESINFECÇÃO DAS BANCADAS

- a. Usar ALCOOL 70% - SOB fricção
- b. Colocar o PLASTICO da bancada e organize todo o seu material
- c. Manter seus materiais e seus instrumentais SEMPRE LIMPOS
- d. E aguarde o INICIO DA AULA

9. ATIVIDADES ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA

- a. Seguir a ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR

10. DEMONSTRAÇÕES DAS PRÁTICAS

- a. As demonstrações serão feitas de forma presencial – SEM ESQUECER do distanciamento mínimo seguro
- b. Usando CELULAR – Envolver com insulfilm
- c. Não compartilhe o celular
- d. EVITE circular no interior do laboratório
- e. LEVANTE-SE, apenas quando for estritamente necessário

11. DÚVIDAS NA SALA DE AULA

- a. Se tiver – levante a mão e chame o professor ou monitor
- b. Cada disciplina, cada professor tem sua maneira de trabalhar

12. USO AO BANHEIRO

- a. RETIRE OS EPI'S NA SEGUINTE ORDEM
 - i. LUVAS

- ii. JALECO
- iii. FACE SHIELD
- iv. LUPA
- v. OCULOS DE PROTEÇÃO
- vi. GORRO
- vii. COLOQUE TUDO EM CIMA DA BANCADA
- viii. **NÃO RETIRE SUA MASCARA**
- ix. **JOGUE AS LUVAS NO LIXO**
- x. Lave as mãos com sabão ou álcool gel
- xi. Seque com toalha papel
- xii. DIRIGIR-SE AO BANHEIRO
- xiii. Ao voltar do banheiro
 - 1. Usar álcool gel 70% por fricção nas mãos
 - 2. Dirigir-me ao local de trabalho
 - 3. **PARAMENTE-SE NOVAMENTE conforme NA ORDEM COMENTADA anteriormente**

13. CONCLUSÃO DA AULA PRÁTICA


- a. RECOLHER TODOS OS MATERIAIS
- b. Guarde os materiais limpos na bolsa
- c. REALIZAR DESINFECÇÃO DA SUPERFÍCIE (bacada) com álcool gel 70% por fricção

14. DESPARAMENTAÇÃO – seguir a ordem

- a. Luvas
- b. Álcool gel 70% nas mãos
- c. Jaleco
- d. Óculos proteção
- e. Gorro
- f. Mascara

15. SAIDA DA SALA

- a. Sair de forma ORDENADA respeitando distanciamento mínimo e segura
- b. Nos corredores **MANTER DISTANCIAMENTO**



- c. EVITAR CONVERSAS NOS CORREDORES
- d. Aguarde próxima aula pratica

Com essas **ORIENTAÇÕES VOCÊ E DEMAIS PESSOAS** estarão seguras

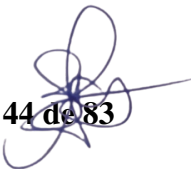
Disciplina: **PRÓTESE FIXA I**

Campus: Ministro Petrônio Portella

Estruturas curriculares (vigentes): PPC6

ORD	DATA	TEMAS	ORIENTADOR
1	24/03/2021	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO PRÓTESE FIXA: NOMENCLATURA E CLASSIFICAÇÃO INDICAÇÃO E CONTRA-INDICAÇÃO	SUELEN BARROS
		PRÁTICA: Apresentação das normas de Trabalho em laboratório.	SUELEN BARROS SUELEN BARROS
2	31/03/2021	EXAME CLÍNICO: RECURSOS DIAGNÓSTICOS E PLANO DE TRATAMENTO PROTÉTICO	SUELEN BARROS
		PRÁTICA: Moldagem do manequim e demonstração de preparo/ calibração	SUELEN BARROS SUELEN BARROS

3	07/04/2021	PRINCÍPIOS MECÂNICOS E BIOLÓGICOS DOS PREPAROS DENTÁRIOS COM FINALIDADE PROTÉTICA NOÇÕES DE TÉCNICAS	SUELEN BARROS
		PRÁTICA: PREPARO CAVITÁRIO EM DENTES ARTIFICIAIS: Coroas totais para dentes anteriores: dentes: 11	SUELEN BARROS SUELEN BARROS
4	14/04/2021	TÉCNICAS DE PREPARO DE DENTES COM FINALIDADE PROTÉTICA – TÉRMINOS E INDICAÇÕES	SUELEN BARROS
		PRÁTICA: PREPARO CAVITÁRIO EM DENTES ARTIFICIAIS: Coroas totais para dentes anteriores: dentes 13	SUELEN BARROS SUELEN BARROS
5	21/04/2021	RETENTORES INTRARADICULARES: ESTETICOS E METALICOS	SUELEN BARROS
		PRÁTICA: PREPARO CAVITÁRIO EM DENTES ARTIFICIAIS: Coroas totais para dentes posteriores: dentes: 24 e 26	SUELEN BARROS SUELEN BARROS
6	28/04/2021	COROAS PROVISÓRIAS EM PRÓTESE FIXA	SUELEN BARROS
		PRÁTICA: confecção de próteses fixas provisórias Método direto: Facetas de dentes de estoque elem 11, 13	SUELEN BARROS SUELEN BARROS
7	05/05/2021	MOLDAGEM E MODELO DE TRABALHO EM PRÓTESE FIXA	SUELEN BARROS
		PRÁTICA: confecção de prótese fixa provisória Pôntico provisório do dente 12	SUELEN BARROS SUELEN BARROS
8	12/05/2021	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA	SUELEN BARROS



		PRÁTICA: confecção de prótese fixa provisória técnica da “bolinha” – técnica do elem. 24	SUELEN BARROS SUELEN BARROS
9	19/05/2021	PRINCIPIOS DE OCLUSÃO APLICADOS A PRÓTESE FIXA REGISTROS OCLUSAIS E MONTAGEM EM ARTICULADORES	SUELEN BARROS
		PRÁTICA: confecção de prótese fixa provisória De 3 elementos. Técnica com molde de alginato/silicone elem 26	SUELEN BARROS SUELEN BARROS
10	26/05/2021	PROVAS CLÍNICAS (SELEÇÃO DE COR E AJUSTES FUNCIONAL E ESTETICO)	SUELEN BARROS
		PRÁTICA: Moldagem em prótese fixa Técnica do Fio Retrator (dentes 11)	SUELEN BARROS SUELEN BARROS
11	02/06/2021	CIMENTAÇÃO PROVISÓRIA E DEFINITIVA	SUELEN BARROS
		PRÁTICA: moldagem em prótese fixa Técnica com casquete (dente 16)	SUELEN BARROS SUELEN BARROS
12	09/06/2021	SISTEMAS CERÂMICOS SEM METAL	SUELEN BARROS
		PRÁTICA: preparo do conduto para núcleo metálico fundido	SUELEN BARROS SUELEN BARROS
13	16/06/2021	LENTE DE CONTATO DENTAIS: INDICAÇÕES, PLANEJAMENTO E PREPARO	SUELEN BARROS



		PRÁTICA: modelagem para núcleo metálico fundido	SUELEN BARROS SUELEN BARROS
14	23/06/2021	INTRODUÇÃO À PROTESES SOBRE IMPLANTE- NOÇÕES	SUELEN BARROS
		PRÁTICA: preparo do conduto e confecção de pino anatômico.	SUELEN BARROS SUELEN BARROS
15	30/06/2021	2ª AVALIAÇÃO TEORICA	SUELEN BARROS
		Finalização de práticas de entrega dos manequins 11:00	SUELEN BARROS SUELEN BARROS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Odontologia Restauradora
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga
Teresina, Piauí, Brasil CEP 64049-550 Telefone: (86) 3215-5888

Plano de Ensino

DISCIPLINA: DENTÍSTICA I
PRÉ-REQUISITO: Materiais Dentários
Cód.104-123—carga horária 60H (00.04.00)
Horários: 2ªfeira - 8:00 às 12:00

PROF^a. DR^a Caroline de Deus Tupinambá Rodrigues Gonçalves
PROF. DR^a . Regina Ferraz Mendes



Ementa da Disciplina

Estudo dos princípios de preparos cavitários para restaurações diretas. Estudo do uso de materiais restauradores e de proteção pulpar para restaurações de amálgama, resina composta e cimento ionomérico. Estudo de métodos e procedimentos auxiliares ou preparatórios para os preparos cavitários e restaurações.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Essa disciplina tem como objetivo capacitar o aluno para o discernimento e decisão de realização de preparos cavitários e restaurações com diferentes materiais restauradores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Conhecer a nomenclatura e classificação das cavidades;
2. Ter domínio sobre os princípios que regem os preparos cavitários;
3. Saber usar corretamente os instrumentos manuais e rotatórios durante os preparos das cavidades;
4. Dominar as técnicas de isolamento de campos operatórios;
5. Saber preparar em manequins, os diversos tipos preparos cavitários, de acordo com o material restaurador a ser utilizado;
6. Saber optar corretamente por um material protetor e restaurador, levando em consideração características do paciente hipotético e propriedades dos materiais.

Conteúdo Programático

Unidade I-Nomenclatura e classificação das cavidades. Instrumentos cortantes e manuais. Isolamento do Campo Operatório; Unidade II- Proteção do complexo dentinho pulpar. Preparo Cavitário Classe I, II e V para amálgama. Restaurações de Amálgama; Unidade III- Preparo de cavidade I, II, III, IV e V e restauração para resina composta.

Métodos e técnicas educacionais

Aulas expositivas e demonstrativas, realização práticas com utilização de manequins, Uso de macromodelos, Gincanas, Mapa mental.

Recursos didáticos necessários

Data show, quadro, pincel, computador, celular e equipamentos odontológicos

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Haverá 3 notas do rendimento escolar, distribuídas da seguinte forma:

Duas notas práticas, baseada nas avaliações de desempenho diárias das atividades programadas para as aulas laboratoriais. Essas notas serão registradas em uma ficha de avaliação do aluno (Vide anexo). A primeira nota será dada com base nas notas obtidas até a primeira metade do semestre e a segunda nota, com base nas aulas práticas da segunda metade.



A terceira nota será dada pela avaliação das seguintes atividades marcadas no calendário: confecção de modelos de preparos cavitário, modelo de esquema de remoção de dentina cariada, apresentação de mapa mental sobre proteção pulpar e seminário de

3. CRITÉRIOS QUALITATIVOS PARA AS AVALIAÇÕES DIÁRIAS

- 3.1. Assiduidade, pontualidade e permanência nas aulas;
- 3.2. Dedicção e interesse;
- 3.3. Atitude cordial no trato com professores, colegas e funcionários;
- 3.4. Regularidade quanto ao material exigido pela disciplina;
- 3.5. Apresentação pessoal;
- 3.6. Zelo pelo material e equipamento da Universidade.

4. OBSERVAÇÕES

- 4.1. Será considerado aprovado na disciplina, o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária e média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) nas atividades escolares;
- 4.2. O aluno que não obtiver média sete será submetido ao exame final, desde que tenha média aritmética mínima 04 (quatro) nas atividades escolares realizados durante o semestre;
- 4.3. Será considerado aprovado o aluno que submetendo-se ao exame final, obtenha média igual ou superior a 6,0 (seis), resultante da média aritmética das atividades escolares e nota do exame final;
- 4.4. Será considerado reprovado o aluno que:
 - Obter frequência inferior a 75% da carga horária da disciplina;
 - Obter média aritmética inferior a 06 (seis), resultante da média aritmética das atividades escolares e da nota do exame final;
 - Ao aluno reprovado por falta será atribuída a nota 0 (zero);
 - O aluno que for reprovado 03 (três) vezes, terá o registro de matrícula cancelado.
- 4.5. De acordo com o Regimento Interno da UFPI, a segunda chamada para provas teóricas deverá ser solicitada em até 5 dias após a realização da prova, mediante apresentação de justificativa por escrito. O aluno deve dirigir-se ao Protocolo Geral, preencher um formulário solicitando a prova de segunda chamada, com a justificativa de ausência e anexar ao pedido um documento comprobatório. Em caso de problema de saúde, o atestado médico deve ser concedido ou validado pela perícia do setor responsável na PRAEC.

NORMAS DE FUNCIONAMENTO DA DISCIPLINA

01. Apresentação pessoal: no laboratório uso **obrigatório** de bata branca, luvas e óculos de proteção;
02. Durante as aulas práticas, a bancada do laboratório deve estar **protegida com plástico (NAPA)**;
03. Durante todo o período letivo o aluno deverá permanecer no equipo definido no primeiro dia de aula prática, cuja sequência é determinada de acordo com o diário de classe, ficando o mesmo responsável pelo equipamento, e com a responsabilidade de informar ao professor imediatamente quaisquer alterações ocorridas e ntede buscar assistência técnica quando necessário.
04. A permanência do aluno no laboratório ou clínica está condicionada ao cumprimento das normas preestabelecidas com relação à apresentação pessoal e aquisição do material exigido para as aulas práticas;
05. O ambiente de trabalho deverá ser de silêncio. A conversa distrai e perturba aos outros;

06. Não é permitido o uso de telefone celular durante as aulas, exceto em caso de extrema necessidade (com autorização do professor) ou quando a atividade exigir pesquisa sobre o assunto na internet.
07. O horário de início das aulas deverá ser rigorosamente cumprido; atraso não será tolerado e será registrado no diário de classe como ausência.
08. O aluno deve obedecer ao cronograma de aulas práticas, ficando sujeito a ser avaliado mesmo sem a conclusão das tarefas.
09. Não é permitido uso de bermudas e chinelo de dedo nas aulas
10. **Todas as tarefas executadas pelos alunos no laboratório deverão ser supervisionadas pelos professores, estagiários ou monitores.**

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	AULA PRÁTICA	Tipo de Aula
22.03.21	Apresentação do plano de ensino e lista de material. Tarefa	Aula remota Endereço disponibilizado via sigaa
29.03.21	Gincana Instrumentos manuais Gincana Princípios Gerais do preparo	Aula remota Endereço disponibilizado via sigaa
06.04.21	Prática Nomenclatura das Cavidades	Aula remota Endereço disponibilizado via sigaa
13.04.21	Prática Isolamento Absoluto dentes posteriores	Aula remota Endereço disponibilizado via sigaa
20.04.21	Prática Isolamento Absoluto dentes anteriores	Aula remota Endereço disponibilizado via sigaa
26.04.21	Prática protótipo de remoção de tecido cariado para diferentes cavidades	Aula remota Endereço disponibilizado via sigaa
3.05.21	Prática Proteção Pulpar	Aula remota Endereço disponibilizado via sigaa
10.05.21	Treinamento de biossegurança para uso de laboratório	Aula remota Endereço disponibilizado via sigaa
17.05.21	Prática preparo classe I para amálgama e isolamento absoluto	Aula presencial-laboratório
24.05.21	Prática preparo classe II para amálgama e isolamento do campo operatório	Aula presencial-laboratório
31.05.21	Prática proteção CDP e restauração de amálgama classe II	Aula presencial-laboratório
07.06	Prática Isolamento, preparo, proteção CPD e restauração de amálgama classe II	Aula presencial-laboratório
14.06	Prática preparo e restauração classe III de resina composta	Aula presencial-laboratório
21.06	Prática preparo e restauração classe IV de resina composta	Aula presencial-laboratório
28.06	Preparo classe I e restauração com resina composta.	Aula presencial-laboratório
05.07	Preparo classe II e restauração com resina composta.	Aula presencial-laboratório

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MONDELLI, J. et al. Fundamentos de Dentística Operatória. 1 ed. São Paulo: Ed. Santos, 2006
2. .BUSATO, A. L. S. (coordenador) Dentística: Filosofia, Conceitos e Prática Clínica Grupo Brasileiro de Professores De Dentística. São Paulo: Ed. Artes Médicas/1a. ed, 2005
3. .BUSATO, A. L. S. et al. Dentística- Novos Princípios Restauradores. São Paulo: Ed. Artes Médicas/1a. ed, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARATIERI, L.N. et al. Odontologia Restauradora – Fundamentos e Possibilidades. Rio de Janeiro, Quintessence, 2001.
2. CONCEIÇÃO, E.N. Dentística – Saúde e Estética. Artmed, Porto Alegre, 2000.
3. SCHWARTZ, R.S. SUMMITT, J.B., ROBBINS, J.W. Operative Dentistry. Illinois, Quintessence, 1996.
4. BARATIERI, L.N. Dentística – Procedimentos Clínicos e Preventivos. 2 a ed., Rio de Janeiro, Quintessence, 1992. 5. BUSATO, A. et al. Dentística. Restaurações em Dentes Posteriores. Artes Médicas, 1996. 6. BUSATO, A. et al. Dentística. Restaurações Estéticas. Artes Médicas, 2002.

LISTA DE INSTRUMENTAL E MATERIAL PARA A DISCIPLINA DE DENTÍSTICA I

Os instrumentais e materiais constantes nesta lista **são individuais e serão indispensáveis** ao bom andamento e aproveitamento dos trabalhos práticos da disciplina. Em caso de dúvida para a aquisição de algum deles consulte o professor.

NÓ PRIMEIRO DIA DE AULA PRÁTICA TODO O MATERIAL DEVERÁ SER APRENTADO INDIVIDUALMENTE AOS PROFESSORES.

- 1 manequim para preparos cavitários (conferir se tem os 3^{os} molares)
- Toalha plástica para bancada
- Toalha de mão
- Bata ou jaleco
- Motor de Alta Rotação; Micromotor e Contra-ângulo – conferir tipo de encaixe
- Saca-brocas
- Espelho Bucal Plano
- Pinça Clínica
- Sonda Exploradora nº 5
- Luvas para procedimentos; Máscara N95 para proteção; Óculos para proteção; Faceshield

INSTRUMENTOS CORTANTES MANUAIS

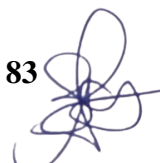
- Enxada nº 9 (Duflex)
- Machado nº 14/15 (Duflex ou Guth)
- Recortador de Margem Gengival nº 28 e 29 (Duflex ou Duranox)
- Colher de Dentina nº 11 ½

INSTRUMENTAL E MATERIAL PARA ISOLAMENTO ABSOLUTO

- Arco Young
- Perfurador para dique de borracha (metálico Pro Odonto, Duflex ou Perio)
- Dique de Borracha
- Pinça Porta-Grampo (metálica Guth, Perio, Duflex)
- Grampos para isolamento absoluto: 26; 200; 206; 208; 212 e 211
- Lâmpada a álcool
- Fio Dental
- Bastões de godiva verde

INSTRUMENTOS PARA PREPAROS CAVITÁRIOS E RESTAURAÇÕES DE AMÁLGAMA

- Brocas Carbide para Alta Rotação: 245 (2); 330; ¼; 1; 2, 6.
- Adaptador metálico para baixa rotação
- Brocas para Baixa Rotação: ¼; 2, 4, 6
- Escova para limpeza de brocas
- Escova de Robson tipo em formato de pincel
- Porta-matriz de Tofflemire
- Matrizes de aço para amálgama 5 e 7mm
- Tesoura reta pequena



- Alicates 121 para confecção de matrizes
- Porta amálgama
- Camurça
- Cunhas de madeira cores sortidas (não comprar da Inodon)
- Potes Dappen (vidro)
- Condensadores para amálgama de Ward nº 1, 2, 3
- Condensador nº 6 de Hollenback
- Espátula de Hollenback 3 e 3S
- Discóide Cleóide
- Brunidor nº 29
- Conjunto de Brocas multilaminadas para acabamento de amálgama
- Pontas de borracha abrasiva para polimento de amálgama (marrom, verde e azul ou equivalente)
- Pasta para polimento de resina amálgama (equivalente para brilho final)
- Taça de borracha

INSTRUMENTOS PARA PREPAROS E RESTAURAÇÕES COM MATERIAIS ESTÉTICOS E PROVISÓRIOS

- Pontas diamantadas para preparo nº 1012 e 1014, 1190 ou 1112, 3118.
- Pontas para acabamento e polimento de resina composta (kit de pontas douradas da KG Sorensen)
- Discos Soflex ou equivalente para polimento de resinas compostas
- Pontas de borrachas abrasivas (tipo Enhance ou equivalente para resinas compostas)
- Tiras de poliéster.
- Pinceis tipo microbrush
- Espátula para inserção de resinas compostas (tipo Suprafill n. 1- duflex)
- Espátula nº 1 para inserção de cimento
- Seringa Centrix com pontas de inserção (OPCIONAL)
- Placa de vidro
- Cabo e lâmina de bisturi nº 12 e 15
- Tira de lixa de granulação fina para acabamento de resina composta
- 2 a 4 Mandris para contra-ângulo
- Disco de feltro para polimento de restaurações diretas para adaptar em mandril de baixa rotação (contra-ângulo)
- Vidro de esmalte de unha incolor (base) para proteção de ionômero de vidro
- Pincel para inserção de resina (comprar em livraria - ponta chata)



Plano de Trabalho Adaptado para as aulas práticas presenciais e remotas

Para a realização das aulas práticas presenciais, a Universidade Federal do Piauí fornecerá todos os equipamentos de proteção individuais dos professores e dos técnicos da instituição, como: máscaras N95 ou similar e luvas de procedimentos.

Na aula laboratorial o aluno deverá usar jaleco, óculos de proteção, face shield, máscara N95 (ou similar), máscara cirúrgica e luva para realizar.

Dispensers de álcool em gel devem estar expostos na sala de recepção e áreas comuns internas dos laboratórios, sendo de responsabilidade da Instituição o fornecimento deste material. Uma sistemática de limpeza das áreas internas e externas devem ser instituídas pela Instituição, para que ofereçam segurança de trabalho aos alunos e professores, segundo os protocolos biossegurança e prevenção da COVID 19. Será OBRIGATÓRIO o uso de máscaras nas áreas internas e externas dos laboratórios para todas as pessoas presentes.

Os alunos estarão distribuídos nos laboratórios em posições que respeitem o distanciamento social de 2 metros. Desta maneira, a turma será dividida pelo número de equipamentos disponíveis.

Alunos e professores deverão assinar documentos de ciência e termo de responsabilidade de risco de contrair COVID 19, durante as atividades presenciais, sendo de responsabilidade da Instituição oferecer ambiente seguro biosseguro para realizar tais atividades.

Os alunos serão orientados a não comparecerem às aulas práticas se estiverem apresentando qualquer sintoma gripal ou suspeito de covid. O aluno deverá informar ao professor da disciplina caso haja suspeita ou confirmação de COVID 19, para que as atividades presenciais possam ser suspensas pelo período de 10 a 14 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA

PLANO DE ENSINO PRÓTESE TOTAL PRÁTICA

IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Odontologia	Disciplina: Prótese Total Prática	Código: 104130
Professor (es): Dra. Máira Daysê Moreira Serra e Silva E-mail: mairadayse@hotmail.com Dr. Alessandro Ribeiro Gonçalves e-mail: argoncalves@yahoo.com	Período Letivo: 7°	
Carga Horária Total: Número de créditos: 4		Carga Horária Prática: 60
Horário: P01 - 14:00 às 18:00 P02 - 8:00 às 12:00	Dias:	Sala: Laboratório



Apresentação:

A Disciplina de Prótese Total está voltada para transmitir ao aluno conhecimento sobre Prótese Total muco-suportada, sua parte clínica e protética, versando sobre: exame de boca, meios de retenção, moldagens, modelos, moldeiras, relações intermaxilares, confecção, instalação e controle das próteses totais.

Ementa:

Introdução ao estudo de Prótese Total, Exame Clínico, Moldagem Preliminar, Materiais e técnicas de confecção de modelos de estudo e moldeiras individuais, Moldagem Funcional, Articuladores, Relações Intermaxilares, Fatores Físicos de Retenção das Próteses Totais, Dentes artificiais e escultura, Provas Funcionais, Inclusão e prensagem, Acabamento polimento, Instalação, Reembasamento, Próteses Totais Imediatas. Conceitos atuais em Prótese Total.

Objetivos:**GERAIS:**

Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de confeccionar uma prótese total dentro dos requisitos técnicos e científicos, reabilitando o seu paciente.

ESPECÍFICOS:

Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

1. Realizar o exame clínico, radiográfico e dos modelos de estudo, bem como avaliar as expectativas do paciente.
2. Conhecer os assuntos teóricos necessários à confecção de Próteses Totais Muco-suportadas e planejar um tratamento adequado.
3. Aplicar na prática os conhecimentos teóricos, confeccionando Próteses Totais Muco-suportadas adequadas a cada caso clínico que se apresente.
4. Exercitar a responsabilidade profissional durante a execução dos mais diversos procedimentos.

Conteúdo:

Execução laboratorial de próteses totais desde a moldagem preliminar, passando pela moldagem funcional, confecção de bases de prova, montagem de dentes, inclusão, prensagem, acabamento e polimento.

Metodologia:

Devido à impossibilidade da realização de aulas práticas presenciais em clínicas, serão desenvolvidas atividades teóricas de forma remota com conteúdo prático (apresentações de seminários pelos alunos) e atividades laboratoriais presenciais (seguindo todas as normas de biossegurança e distanciamento recomendado, para o momento atual, de 2 metros entre os alunos, intercalando os espaços nas bancadas, sendo no máximo 12 alunos por laboratório), visando proporcionar ao aluno diversas possibilidades didáticas para facilitar o seu aprendizado.

PRÁTICA LABORATORIAL:

1- As bancadas deverão ser ocupadas de forma intercalada, a fim de manter o distanciamento. Bem como a higienização prévia;

2-

É obrigatório o uso de jaleco descartável, máscara N95, gorro, luvas de procedimento, faceshield e/ou óculos de proteção no interior do laboratório.

3-Quaisquer reunião ou conversas devem acontecer fora do ambiente laboratorial e após a aula

4 - Os alunos devem possuir todo o instrumental previamente solicitado.

5 - O material necessário deverá estar disponível na bancada e disposto de forma organizada. Todo o material deverá estar limpo. Quaisquer falhas quanto a esses cuidados implicarão em prejuízo no andamento do procedimento e, conseqüentemente, na avaliação do desempenho dos alunos.

CUIDADOS COM EQUIPAMENTO DE USO COMUM

- a. Testar o equipamento antes do início das atividades;
- b. Protegê-lo conforme as normas de biossegurança;
- c. Comunicar imediatamente ao técnico responsável no caso de mau funcionamento;
- d. Promover a adequada desinfecção após o final da prática;
- e. Recolocar o equipamento na posição original após o final da prática

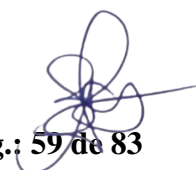
Recursos: - A apresentação inicial da disciplina e os seminários serão realizados de forma sincrônica, por meio de sala virtual (Google meeting, Zoom, Google Classroom ou RPN); já as atividades presenciais serão realizadas em laboratório utilizando modelos de gesso e manequins com o objetivo de diminuir o risco de contaminação por COVID 19. Para tanto, haverá orientação e intermediação dos professores e os discentes serão constantemente observados quanto ao desempenho, assiduidade e comprometimento com as atividades propostas.
Procedimentos de Avaliação: - Ao final do período, os alunos terão 3 notas, assim distribuídas: Nota 1 - Média das Notas das práticas laboratoriais do primeiro bimestre. Nota 2 - Média das Notas das práticas laboratoriais do segundo bimestre. Nota 3 - Nota do Seminário. - Em cada dia de atividade prática presencial proposta (ANEXO I), o aluno terá uma nota, que será individual. Essas notas serão somadas e feita uma média ao final de cada bimestre. - Para a nota do Seminário, será levado em consideração a qualidade do material didático, a participação efetiva do aluno, a desenvoltura do aluno na apresentação, o embasamento técnico científico das informações apresentadas de acordo com o tema sorteado (ANEXO II). - Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária e média aritmética igual ou superior a 07 (sete) nas atividades acima; - O aluno que não obtiver média sete será submetido ao exame final, desde que tenha média aritmética mínima 04 (quatro) nas atividades realizadas durante o período; - Será considerado aprovado o aluno que submetendo-se ao exame final, obtenha média igual ou superior a 06 (seis), resultante da média aritmética das atividades e nota do exame final; - Será considerado reprovado o aluno que: ® Obter frequência inferior a 75% da carga horária da disciplina; ® Obter média aritmética inferior a 06 (seis), resultante da média aritmética das atividades e da nota do exame final; ® Ao aluno reprovado por falta será atribuída a nota 0 (zero);
<u>Avaliação Prática</u>

- Estar atualizado quanto aos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- Desempenhar com interesse, dedicação e organização as atividades;
- Apresentar-se devidamente paramentado e com o material necessário;
- Pontualidade
- Biossegurança
- Trato com os colegas, pacientes e funcionários

Observações:

- Ao final de cada atividade, os alunos deverão reposicionar o equipamento de atendimento (cadeira, refletor) e quaisquer outros periféricos adequadamente e recolher quaisquer resíduos descartáveis, dispensando-os no lixeiro ou recipientes com tais fins designados.
- Só serão permitidas no ambiente laboratorial as presenças de alunos da disciplina devidamente uniformizados. Todos os demais alunos deverão permanecer fora do ambiente

Bibliografia Básica:



1. TURANO, J.C.; TURANO, L.M. Fundamentos de prótese total. 5.ed. São Paulo: Ed. Santos, 2000.
2. TAMAKI T. Dentaduras Completas. 4ª ed., São Paulo: Ed. Santos, 1988.

Bibliografia Complementar:

1. TELLES, D.; HOLLWERG, H.; CASTELLUCCI, L. Prótese total convencional e sobre implantes. 2.ed. São Paulo: Ed. Santos, 2000.

ANEXO I

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES	h/aula	Prof.	AULA
	APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA (GOOGLE MEET)	4		PRÁTICA
	MOLDAGEM PRELIMINAR E MODELO DE ESTUDO	4		PRÁTICA
	CONFECÇÃO DE MOLDEIRA INDIVIDUAL	4		PRÁTICA
	MOLDAGEM FUNCIONAL E MODELO FUNCIONAL	4		PRÁTICA
	CONFECÇÃO DE BASE DE PROVA SUPERIOR	4		PRÁTICA
	CONFECÇÃO DE BASE DE PROVA INFERIOR	4		PRÁTICA
	MONTAGEM DE ARTICULADOR SEMI-AJUSTAVEL	4		PRÁTICA
	MONTAGEM DE DENTES	4		PRÁTICA
	MONTAGEM DE DENTES	4		PRÁTICA
	MONTAGEM DE DENTES	4		PRÁTICA
	INCLUSÃO (DEMONSTRAÇÃO)	4		PRÁTICA



	PRENSAGEM - DEMONSTRAÇÃO	4		PRÁTICA
	SEMINÁRIOS (GOOGLE MEET)	4		TEÓRICA
	SEMINÁRIOS (GOOGLE MEET)	4		TEÓRICA
	SEMINÁRIOS (GOOGLE MEET)	4		TEÓRICA
	Carga horária total	60		

ANEXO II

TEMAS PARA OS SEMINÁRIOS:

- BIOSSEGURANÇA EM TEMPOS DE COVID;
- OVERDENTURES;
- PRÓTESE DO TIPO PROTOCOLO;
- SINAIS E SINTOMAS DE DTM EM PT;
- DESORDENS MUSCULARES;
- TRATAMENTO DE DESORDENS MUSCULARES;

ANEXO III

LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

Pinça Clínica
 Espelho bucal
 Jogo de moldeiras de alumínio perfuradas para paciente dentado
 Jogo de moldeiras de alumínio **perfuradas** para paciente desdentado (HDL) (não comprar lisas)
 Espátula metálica para manipulação de gesso
 Grau de borracha (cubeta de borracha)
 Espátula nº 7 (não é possível compartilhar a mesma da cirurgia)
 Espátula nº 36
 Espátula nº 31
 Espátula Lecron
 Pote de Paladon (pote grande para manipulação de resina acrílica)
 2 Potes Dappen
 2 Pinças Miller (pinça para carbono)
 Lâmpada a álcool
 Papel carbono de duas cores (de preferência Accu Film II)
 Brocas esféricas para peça reta nºs 2 e 3.
 Broca maxicut (ou broca de tungstênio - a mesma utilizada na escultura dental ou PPR)
 Gorro
 Luvas

Máscara N95.
Filme de PVC
Babador descartável
Guardanapo descartável
Sacos plásticos (lixo e de “dindin”)
Fita adesiva
Sugador
Escala de cor Biotone Clássica (Não serve a Biotone IPN)
3 Discos de carborundum
Mandril para peça reta para ser utilizado com o carborundum
2 Taças de borracha para profilaxia
Bucha para limpeza
Sabão líquido
Solução de Clorexidina a 0,12% para bochecho
Copos descartáveis
Borrifador de plástico
Pincel de Pêlo pequeno
Pincel de Pêlo médio
Micromotor, contra-ângulo e peça reta
Articulador Semi Ajustável
Medidor de água e pó para alginato
Placa de vidro
Seringa de plástico para medir água



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
DEP. PATOLOGIA E CLÍNICA ODONTOLÓGICA**

**DISCIPLINA DE ORTODONTIA E
ORTOPEDIA FACIAL I
PLANO DE TRABALHO**

PERÍODO 2020.2

PROFESSORES:

ALEXANDRE HENRIQUE DE MELO SIMPLÍCIO

WAGNER LEAL DE MOURA

1. DISCIPLINA: ORTODONTIA

- CARGA HORARIA TOTAL: 90HORAS N^o DE CREDITOS: T02 P04
- CARGA HORARIA SEMANAL: 06 HORAS ALUNO E 09 HORAS PROFESSOR
- AULAS TEORICAS: 15 X 02 =30 AULAS PRÁTICAS: 15 X 02 = 60

Observação: Cada turma será composta de, no máximo, seis (06) alunos, para evitar aglomeração.

2. EMENTA:

Crescimento e desenvolvimento dos maxilares. Desenvolvimento da oclusão normal: dentições decídua, mista e permanente. Etiologia das maloclusões. Classificação das maloclusões. Análise da dentição mista. Introdução à cefalometria – análise de Tweed. O exame ortodôntico. Tratamento de problemas clínicos relacionados ao espaço e ao número. Tratamento de diastemas. Mordidas cruzadas posteriores. Estudos e tratamento das relações ântero-posteriores. As bases biológicas da terapia ortodôntica. Princípios de biomecânica em ortodontia.

3. OBJETIVOS:

- GERAL: Capacitar o aluno quanto ao conhecimento e potencialidades do crescimento facial, diagnosticar os desvios e associá-los ao conhecimento do desenvolvimento dos dentes e da oclusão e dos eventos odontológicos interdisciplinares. Realizar análises. Diagnosticar. Planejar o procedimento para prevenir ou interceptar. Desenvolver habilidades e competências na confecção de aparelhos ortodônticos preventivos e interceptores.
- ESPECÍFICO: Capacitar o aluno a fazer o completo exame clínico do paciente, estabelecendo a co-relação entre este, a anamnese e os exames auxiliares, definindo o diagnóstico, prognóstico, além de elaborar o planejamento e executar os procedimentos preventivos e interceptores de problemas de oclusão na dentição decídua e mista.

RESUMO DE HORÁRIOS: T1 - 2^a. 8:00 às 12:00 H e 3^a. 14 às 16:00 H
T2 - 2^a. 8:00 às 12:00 H e 3^a. 16:00 às 18 H
T3 - 2^a. 8:00 às 12:00 H e 4^a. 14:00 às 16 H
T4 - 2^a. 8:00 às 12:00 H e 4^a. 16:00 às 18 H

4.a. CONTEUDO PROGRAMÁTICO: TEÓRICO

Nº ORDEM	DATA	TEMÁRIO	MINISTRANTE/ MODALIDADE
01	22.03.2021	Noções de crescimento e desenvolvimento do complexo craniofacial. Desenvolvimento dos dentes e da oclusão. Dentição decídua	Wagner/Remota/ Síncrona
02	29.03.2021	Desenvolvimento dos dentes e da oclusão. Dentição mista - Alterações dimensionais.	Wagner/Remota/ Síncrona
03	05/04/2021	Desenvolvimento dos dentes e da oclusão. Dentição permanente	Wagner/Remota/ Síncrona
04	12/04/2021	Etiologia das maloclusões	Alexandre/Remota/ Síncrona
05	19/04/2021	Classificação das maloclusões	Wagner/Remota/ Síncrona
06	26/04/2021	1ª. PROVA	EQUIPE/Presencial
07	03/05/2021	Análise da dentição mista. Análise de Nance e Moyers	Wagner/Remota/ Síncrona
08	10/05/2021	Análise Cefalométrica de Tweed	Wagner/Remota/ Síncrona
09	17/05/2021	Tratamento dos problemas clínicos. Hábitos de sucção não nutritiva	Alexandre/Remota/ Síncrona
10	24/05/2021	Tratamento de problemas clínicos. controle de Espaço	Wagner/Remota/ Síncrona
11	31/05/2021	O exame Ortodôntico de Rotina	Alexandre/Remota/ Síncrona
12	07/06/2021	2ª PROVA	EQUIPE/Presencial
13	14/06/2021	Tratamento de problemas clínicos. Problemas respiratórios e maloclusões	Alexandre/Remota/ Síncrona
14	21/06/2021	Tratamento de problemas clínicos. Número. Tamanho dentário. Diastemas	Alexandre/Remota/ Síncrona
15	28/06/2021	Tratamento dos problemas clínicos. Mordidas cruzadas anteriores e posteriores	Wagner/Remota/ Síncrona
16	05/07/2021	Tratamento de problemas clínicos. Posição dentária e trajeto eruptivo	Alexandre/Remota/ Síncrona
17	12/06/2021	3ª PROVA	EQUIPE/Presencial

4.b. CONTEUDO PROGRAMÁTICO: PRÁTICO (MINISTRANTES: Alexandre/ Wagner)

Nº ORDEM	DATA	TEMARIO	MODALIDADE
01	23 e 24/03/2021	Exercício de dobragem de fios ortodônticos	Presencial
02	30 e 31/05/2021	Exercícios de dobragem de fios ortodônticos e Grampos em gota	Presencial
03	06 e 07/04/2021	Grampo de Adams Simples.	Presencial
04	13 e 14/04/2021	Grampo de Adams Duplo	Presencial
05	20/04/2021	Arco vestibular de Hawley.	Presencial
06	27 e 28/04/2021	Mola digital Língua-labial	Presencial
07	04 e 05/05/2021	1ª- PROVA PRÁTICA	Presencial
08	11 e 12/05/2021	Mola helicoidal dupla para recuperar de espaço.	Presencial
09	18 e 19/05/2021	Grade removível para hábitos	Presencial
10	25 e 26/05/2021	Grade fixa para hábitos	Presencial
11	01 e 02/06/2021	Acrilização de placa ortodôntica	Presencial
12	08 e 09/06/2021	Acrilização de placa ortodôntica	Presencial
13	15 e 16/06/2021	Mantenedor de espaço banda-alça.	Presencial
14	22 e 23/06/2021	Confecção de quadrihélice	Presencial
15	29 e 30/06/2021	Confecção de arco progênico	Presencial
16		2ª. PROVA PRÁTICA	Presencial

5. DISPOSIÇÕES GERAIS:

A disciplina Ortodontia e Ortopedia Facial I (período 2020.2) com carga horária de 90 horas, será ministrada neste período especial no formato híbrido: síncrona (parte teórica de 30 horas), **no horário de 8:00 às 10:00 horas, na 2ª. feira**, presencial na parte laboratorial (30 horas), nos horários de **14:00 às 16:00 horas e 16:00 às 18 horas, na 3ª. e 4ª. feira** e remota no modo assíncrono (30 horas), no horário de **10:00 às 12 horas, na 2ª. feira**. As atividades síncronas serão realizadas pela plataforma Zoom ou Google Meet. As atividades assíncronas serão executadas na forma de tarefas de casa relacionadas com a prática e as presenciais se constituirão de atividades práticas no laboratório de ortodontia no bloco SG-05. Quanto ao controle de frequência nos encontros síncronos, o professor poderá optar por realizar chamada no início e no final das aulas, ressaltando que todos deverão permanecer com as câmeras ativadas.. Quanto às assíncronas, a presença será considerada pela entrega dos exercícios, conforme solicitados pelo professor

6. METODOS E TECNICAS EDUCACIONAIS

- a. TEORICO: Aulas teóricas expositivas por meio das plataformas citadas
- b. PRATICO: Treinamento laboratorial de dispositivos utilizados em aparelhos ortodônticos interceptores.

1. RECURSOS DIDATICOS NECESSARIOS

- QUADRO DE ACRILICO, PINCEIS (TRES CORES) E APAGADOR (aulas práticas)
- NOTEBOOK

7. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- AVALIAÇÕES ESCRITAS (TRÊS) - realizadas presencialmente em salas de aula no bloco SG-05
- AVALIAÇÕES PRÁTICAS (DUAS) - realizadas no laboratório de ortodontia
- AVALIAÇÃO DOS EXERCÍCIOS - realizados nas atividades assíncronas

Os alunos serão avaliados segundo as normas vigentes na UFPI, da seguinte forma:

Serão registradas no diário de classe três notas teóricas, valendo 10 pontos cada, abrangendo os assuntos ministrados e/ou discutidos até a data da prova, além de uma nota prática valendo 10 pontos, a qual será obtida a partir da média das avaliações

realizadas em laboratório, nas quais o aluno deverá confeccionar grampos ou outros dispositivos sorteados no momento da prova, além dos exercícios de laboratório (atividades assíncronas) entregues pelo aluno a cada aula subsequente à do assunto ministrado que receberão nota de 0 a 10

. Será considerado aprovado aquele que obtiver mais de 75% de frequência e média geral igual ou superior a 7,0.

Os alunos não aprovados que, ficarem com média igual ou superior a 4,0 (quatro), farão uma prova final teórica e outra prática, com toda a matéria do período, cuja média, somada ao resultado final anterior, deverá gerar uma média mínima de 6,0 (seis).

8. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BASICA:

- GRABER, T.M. e VANARSDADALL, R.L. :Ortodontia: Princípios e Técnicas Atuais. RJ.Ed. Guanabara Koogan S.A.2ª ed. 1966
- MOYERS, R. E.: Handbook of Orthodontics. Chicago, 3 rd, Yearbook Medical. 1972
- PROFFIT, W. R.: Ortodontia Contemporânea, Rio de Janeiro, Ed.Guanabara Koogan S.A. 1995
- MUCHA, J.N.: Grampos e Placas Ortodônticas. Rio de Janeiro , Ed.Guanabara Koogan S.A. 1997
- SILVA FILHO. O.G.; GARIB, D.G., LARA, T.L.: Ortodontia interceptativa: protocolo de tratamento em duas fases. São Paulo, Artes Médicas, 2013

COMPLEMENTAR:

- BAUME, L.J.: Physiological tooth migration and its significance for the development of occlusion. IV – The biogenesis of overbite. J.Dent. Res., Chicago,USA, V.29(4):440-447, august,1950.
- Brodie, A.: Some recent observations on the growth of the face and their implications to the orthodontist. Amer. J. Orthod. Oral Surg. St. Louis. USA, V. 26(2): 741-757, may,1940.
- ARAÚJO. M.C.M.: Ortodontia para o Clínico. São Paulo, Livraria e Editora Santos, 2ª ed.1986
- CHACONAS, S.J.: Ortodontia. São Paulo, Livraria e Editora Santos, 2ª ed.1987

RELAÇÃO DO MATERIAL PARA AULAS PRÁTICAS

ITEM	QUANTIDADE	MATERIAL
1	01	Alicate Tridente nº 200 (Starlet de preferência)
2	01	Alicate número nº139 (Starlet de preferência)
3	01	Alicate de Corte
4	01	Alicate nº121 (já utilizado em dentística)
5		Anel (banda) ortodôntico número e quantidade a combinar com o professor
6	01	Metro de fio ortodôntico nº 06mm
7	03	Metro de fio ortodôntico nº 07mm
8	02	Metro de fio ortodôntico nº 08mm
9	01	Metro de fio ortodôntico nº 09 mm
10	01	Lápis dermatográfico (para marcar no fio)
11	01	Grafite (para delineamento das placas)
12	01	Régua milimetrada
13	01	Compasso de pontas secas
14	01	Plástico para forrar a bancada
15	02	Potes dappen
16	01	Pote para acrílico com tampa
17	01	Acrílico auto-polimerizável (pó e líquido)
18	01	Espátula nº 7
19	01	Espátula nº 31
20	01	Espátula Lecron
21	01	Jogo de moldeiras Morelli tamanho pequeno
22	01	Jogo de moldeiras Morelli tamanho grande
23	01	Par de modelos de gesso
24	01	Solda de prata em varetas
25	01	Fluxo (pasta) para solda de prata (1 para turma toda)
26	01	Mandril para lixa
27	01	Broca de Tungstênio
28	01	Estojo de discos de feltro para polimento (micromotor)
29	01	Cera pegajosa
30	03	Tiras de lixa d'água para mandril granulação 200 e 400
32	01	Conta-gotas
33	01	Pedra pomes
34	01	Branco de esponja





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E CLÍNICA ODONTOLÓGICA
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS
Horário: 3ª feira – 18:00 às 22:00 (sala remota)
5ª feira – 8:00 às 12:00 (sala remota)

ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL II

PLANO DE TRABALHO 2º SEMESTRE 2020

PROF. ALEXANDRE HENRIQUE DE MELO SIMPLÍCIO
PROF. WAGNER LEAL DE MOURA

I. EMENTA

Teresina - Março / 2021



Anamnese e Exame Clínico Ortodôntico; Análise Cefalométrica de Tweed; Análises de Modelos; Confecção de Grampos Ortodônticos; Acrilização e Acabamento de Aparelhos Ortodônticos Removíveis; Expansores Maxilares Fixos; Abordagens Ortopédicas Mecânicas e Funcionais; Hábitos de Sucção Não Nutritivos; Problemas Respiratórios e Más Oclusões; Manutenção de Espaço; Supervisão de Espaço; Extrações Seriadas.

II. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: capacitar o aluno a desenvolver habilidades e competências para executar a correta avaliação diagnóstica, a partir da avaliação clínica e dos exames complementares, direcionando-o ao planejamento e execução de ações preventivas e interceptativas das desarmonias dento-facial-funcional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá estar apto a:

1. Realizar anamnese e exame clínico ortodôntico;
2. Analisar detalhadamente os exames complementares;
3. Diagnosticar e elaborar o planejamento das abordagens preventivas e interceptativas;
4. Conhecer o desenvolvimento da oclusão;
5. Moldar e preparar os modelos de estudo e trabalho do paciente;
6. Confeccionar aparelhos ortodônticos preventivos e interceptadores;
7. Realizar procedimentos de manutenção, supervisão de espaço, bem como extrações seriadas;
8. Realizar interceptação de hábitos de sucção não nutritiva;
9. Realizar diagnóstico e orientação de problemas respiratórios;
10. Realizar interceptação de mordidas cruzadas (anterior e posterior) leves;
11. Identificar e encaminhar para especialista as más oclusões mais complexas.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL II

DATA	ASSUNTO
23.03.2021	Normas de funcionamento da Disciplina. Distribuição de seminários de casos clínicos.
25.03.2021	Apresentação dos estudos e planejamentos dos casos clínicos, com fundamentos científicos. Seminários de casos clínicos
30.03.2021	Grupo de discussão
01.04.2021	Apresentação dos estudos e planejamentos dos casos clínicos, com fundamentos científicos. Seminários de casos clínicos
06.04.2021	Grupo de discussão
08.04.2021	Apresentação dos estudos e planejamentos dos casos clínicos, com fundamentos científicos. Seminários de casos clínicos
13.04.2021	Grupo de discussão
15.04.2021	Apresentação dos estudos e planejamentos dos casos clínicos, com fundamentos científicos. Seminários de casos clínicos
20.04. 2021	1ª AVALIAÇÃO ESCRITA
22.04. 2021	Apresentação dos estudos e planejamentos dos casos clínicos, com fundamentos científicos. Seminários de casos clínicos



27.04. 2021	Grupo de discussão
29.04. 2021	Apresentação dos estudos e planejamentos dos casos clínicos, com fundamentos científicos. Seminários de casos clínicos
04.05. 2021	Grupo de discussão
06.05. 2021	2ª AVALIAÇÃO ESCRITA
11.05.2021	EXAME FINAL

IV. PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Serão desenvolvidas apresentações de seminários de casos clínicos e grupos de discussão sobre temas relacionados, visando proporcionar ao aluno diversas possibilidades didáticas para facilitar o seu aprendizado.

Para o desenvolvimento do conteúdo proposto será utilizada plataforma remota para as atividades síncronas, além de atividades assíncronas paralelas

V. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Haverá TRÊS (03) notas correspondentes ao rendimento do aluno, distribuídas da seguinte forma:

1. NOTAS TEÓRICAS

1. No final do período, o aluno terá três (03) notas, que obedecerão a uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), correspondendo a primeira (A1) 1ª. Avaliação teórica; a segunda (A2) 2ª. Avaliação teórica e a terceira (A3) avaliação do desempenho nos seminários e grupos de discussão.

2. CRITÉRIOS QUALITATIVOS

1. Assiduidade, pontualidade e permanência nas aulas;
2. Dedicção e interesse;
3. Atitude cordial no trato com professores, colegas e funcionários;

3. OBSERVAÇÕES:

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver freqüência igual ou superior a 75% da carga horária e média parcial igual ou superior a 07 (sete) (média aritmética de A1 + A2 + A3);

2. O aluno que não obtiver média parcial sete será submetido ao exame final, desde que, tenha média aritmética mínima 04 (quatro) nas atividades escolares realizados durante o semestre;

3. Será considerado aprovado o aluno que, se submetendo ao exame final, obtenha média aritmética igual ou superior a 06 (seis), resultante da média aritmética das avaliações (A1, A2 e A3) e nota do exame final;

4. Será considerado reprovado o aluno que:

- Obtiver freqüência inferior a 75% da carga horária da disciplina;
- Obtiver média aritmética inferior a 06 (seis), resultante da média aritmética das avaliações parciais (A1, A2 e A3) e nota do exame final;
- Ao aluno reprovado por falta será atribuída a nota 0 (zero);
- O aluno que for reprovado 03 (três) vezes terá o registro de matrícula cancelado.

5. Apesar de trabalharem em dupla, não necessariamente os alunos terão a mesma nota prática (A3);

6. O aluno que faltar a alguma avaliação, só terá direito segunda chamada se, no prazo de três dias, protocolar solicitação formal com justificativa cabível e documentada. A segunda chamada para provas teóricas será, preferencialmente, uma avaliação oral.

VI. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. GRABER, T.M. e VANARSDADALL, R.L. Ortodontia: Princípios e Técnicas Atuais. 5th Edition - Elsevier S.A. 2012.
2. MOYERS, R. E. Handbook of Orthodontics. Chicago, 4 rd, Yearbook Medical. 2008.
3. PROFFIT, W. R. Ortodontia Contemporânea, 5th Edition - Elsevier S.A.,2013.
4. Franz PGM, Van Der Linden: Development of the Human Dentition. Quintessence Publishing Company Incorporated, 2016.
5. CATTACINI, C. Técnicas Laboratoriais em Ortodontia & Ortopedia Funcional dos Maxilares: Passo a Passo de A a Z, 2ª. Ed. Livraria Dental Tota, 2008.
6. SILVA FILHO, O. G., GARIB, D. G., LARA, T. S. Ortodontia Interceptiva - Protocolo de Tratamento em Duas Faces. Artes Médicas, 2013

COMPLEMENTAR:

1. BAUME, L.J.: Physiological tooth migration and its significance for the development of occlusion. IV – The biogenesis of overbite. J.Dent. Res., Chicago,USA, V.29(4):440-447, august,1950.
2. Brodie, A.: Some recent observations on the growth of the face and their implications to the orthodontist. Amer. J. Orthod. Oral Surg. St. Louis. USA, V. 26(2): 741-757, may,1940.
3. ARAÚJO. M.C.M.: Ortodontia para o Clínico. São Paulo, Livraria e Editora Santos, 2a ed.1986
4. CHACONAS, S.J.: Ortodontia. São Paulo, Livraria e Editora Santos, 2a ed.1987

Li e tive a oportunidade de esclarecer todas as dúvidas sobre o plano de ensino da Disciplina Ortodontia e Ortopedia

Facial II:

1. _____
1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____

Teresina, 23 de março de 2021.



**ATA DE REUNIÃO Nº 3 / 2021 - DPCO/CCS (11.00.23.06)****Nº do Protocolo: 23111.011752/2021-43****Teresina-PI, 15 de Março de 2021**

Ata nº 02/2021 da Assembleia Ordinária do Departamento de Patologia e Clínica Odontológica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Piauí, realizada na sala virtual GOOGLE MEET, às 08 horas do dia 05 de março de 2021. ABERTURA: Registrada a presença dos seguintes membros: Professora Maria de Jesus Costa Cheuk Lau e Professora Josete Veras Viana Portela presidindo a reunião, Professores: Alexandre Henrique de Melo Simplício, Ana Caroline Ramos de Brito, Ana Cristina Vasconcelos Fialho, Cacilda Castelo Branco Lima, Carmem Milena Rodrigues Siqueira Carvalho, Elonice Melo de Sousa Gonçalves, Josilda Floriano Melo Martins, Júlio César de Paulo Cravinhos, Karla Rovaris da Silva, Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura, Lúcia Rosa Reis de Araújo Carvalho, Marcoeli Silva de Moura, Maria Cândida de Almeida Lopes, Marina de Deus Moura de Lima, Otacílio Batista de Sousa Netto, Patrícia Ferreira de Sousa Viana, Plínio da Silva Macêdo, Simone Sousa Lobão Veras Barros, Wagner Leal de Moura e a representante técnico-administrativo Thamires Marjoanny de Barros Cardoso. Ausências justificadas, Teresinha Soares Pereira Lopes. Ausências não justificadas: Divana Maria Martins Parente Lima, Maurício José Gomes Medeiros Tavares, Wagner Leal Serra e Silva Filho e Walter Leal de Moura. Constatada a existência de quórum a Profª Maria de Jesus Costa Cheuk Lau declarou aberta a Assembleia e iniciou a reunião com o 1º item da pauta sobre a aprovação dos planos de trabalho e solicitou que cada professor apresentasse seu plano. A Profª Josilda Floriano Melo Martins iniciou a apresentação do plano de trabalho da disciplina de Endodontia I com as professoras Carmen Milena Rodrigues Siqueira Carvalho e Josete Veras Viana Portela. Falou que a disciplina será ofertada de forma prática, híbrida, semestral e de acordo com a Resolução 013/21, 50% presencial e 50% assíncrona. As aulas práticas ocorrerão em laboratório atendendo todas as medidas de segurança, em média com 25% dos discentes, 1 docente e 1 monitor. A avaliação será atribuída pela pontualidade, paramentação adequada, obtenção de todos os instrumentos necessários e desempenho. Nas aulas remotas será avaliada a assiduidade do discente. A disciplina de Endodontia II será ofertada somente de forma remota e teórica. A Profª Elonice Melo de Sousa Gonçalves apresentou o plano da disciplina de Periodontia I e afirmou que irá ministrar de forma híbrida (presencial e assíncrona) e bimestral. E citou que a resolução 013/21 em seu artigo 3º garante a flexibilização para que o curso ofereça componente curricular bimestral buscando compor e melhorar o fluxo curricular, principalmente aquele que seja pré-requisito para o bimestre seguinte. Isso atenderia aos alunos que fizeram apenas a teórica em 2020.1 e atenderia aos alunos que cursarão em 2020.2. O Profº Júlio César de Paulo Cravinho comunicou que a disciplina de Cirurgia II ministrada com os professores Ana Cristina Vasconcelos Fialho, Lúcia Rosa Reis de Araújo Carvalho, Maria Cândida de Almeida Lopes e Walter Leal de Moura será somente teórica e de forma totalmente remota, pois não possui parte laboratorial e precisa do uso das clínicas para a parte prática. A Profª Patrícia Ferreira de Sousa Viana mencionou que a disciplina Odontologia em Saúde Coletiva I vai continuar de forma remota e solicitou quebra de pré-requisito. O Profº Plínio da Silva Macêdo declarou que precisa haver isonomia de critérios para a oferta de disciplinas. Ponderou não haver viabilidade de volta presencial no atual momento. Afirmou que irá ministrar a disciplina Periodontia I prática de forma remota e Periodontia II teórica com

Vasconcelos Fialho afirmou que a disciplina Cirurgia I será ofertada com o mesmo formato do período passado, de forma remota e as avaliações serão teóricas com atividades remotas e assíncronas. A Prof^ª Lúcia Rosa Reis de Araújo Carvalho mencionou que será ofertada a disciplina Terapêutica Medicamentosa com a Prof^ª Maria Cândida de Almeida Lopes, ministrada de forma remota, utilizando aulas teóricas, aplicação de testes e provas para avaliação. A Prof^ª Ana Caroline Ramos de Brito apresentou o plano das disciplinas de Imaginologia e Clínica em Radiologia que serão ofertadas de forma teórica e prática, com avaliação de imagens, discussão de casos, atividades síncronas e assíncronas. Informou que haverá a quebra de pré-requisito para a oferta da disciplina Clínica em Radiologia. A Prof^ª Karla Rovaris da Silva falou que a disciplina Radiologia Odontológica I será ofertada de forma teórica e remota e a parte prática da disciplina no momento não será ofertada, pois necessita do uso das clínicas para ser realizada. A Prof^ª Simone Souza Lobão Veras Barros declarou que a disciplina de Patologia Bucal será ofertada de forma remota com atividades síncronas e assíncronas e a disciplina de Diagnostico Bucal de forma teórica e remota. Afirmou que as disciplinas não necessitam de quebra de pré-requisito. O Prof^º Otacílio Batista de Sousa Netto solicitou à Assembleia que permitisse a presença do Prof^º Alessandro Ribeiro Gonçalves, como coordenador do Estágio Supervisionado III para apresentar o plano. Ele sugeriu que a disciplina de Estágio Supervisionado III seja ofertada com a redução da quantidade de alunos, dividindo a turma de 24 discentes em duas, separando metade dos alunos para atividades práticas e os outros para atividades teóricas de forma remota. Os alunos da clínica deveriam ser divididos em trios, pois aumentaria a biossegurança. O Prof^º Otacílio Batista de Sousa Netto informou que o estágio externo permanece suspenso pela Fundação Municipal de Saúde e que foi elaborada uma proposta por meio de processo para autorização da prática dos alunos do curso de Odontologia. Afirmou que a expectativa é que seja superado esse trâmite e que ocorra a garantia adequada de EPI's para que o estágio seja realizado de forma segura. As professoras Josilda Floriano Melo Martins e Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura mencionaram ser contra trios nas atividades de clínica da disciplina de Estágio Supervisionado III e afirmaram que dividir em duplas seria uma divisão mais segura para discentes e pacientes. A Prof^ª Marina de Deus Moura de Lima afirmou que será ofertada a disciplina Clínica Infantil com carga horária clínica dividida em quatro períodos e seminários de forma remota. O Prof^º Alexandre Henrique de Melo Simplício apresentou o plano das disciplinas Ortodontia II que será ministrada de forma remota e Ortodontia I de forma presencial com teorias, práticas laboratoriais com divisão de 25% dos discentes por turma para garantir aulas dentro dos critérios de biossegurança. A Prof^ª Marcoeli Silva de Moura mencionou que será ofertada a disciplina optativa Bases para Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso, de forma remota e mencionou que discentes a partir do 4º semestre podem se inscrever. A Prof^ª Cacilda Castelo Branco Lima comunicou que irá ofertar a disciplina Bioestática Aplicada a Odontologia de forma teórica e remota. Afirmou que podem se inscrever os discentes a partir do 2º semestre e que tenham cursado a disciplina de Bioestática. Após a explanação das apresentações dos planos de trabalho a Prof^ª Maria de Jesus Costa Cheuk Lau abriu a 1ª votação da Assembleia para aprovação dos planos de trabalho apresentados exceto a disciplina de Periodontia I, que foi aprovada por maioria de votos. Concluída a 1ª votação a Prof^ª Maria de Jesus Costa Cheuk Lau iniciou a 2ª votação para aprovação da disciplina de Periodontia I prática, que foi apresentada pela Prof^ª Elonice Melo de Sousa Gonçalves como híbrida e bimestral e pelo Prof^º Plínio da Silva Macedo como remota e semestral. Após a votação foi contabilizado 12 votos para a disciplina de Periodontia I de forma híbrida e bimestral, 1 voto de forma remota e semestral e 3 abstenções. Sendo aprovada pela Assembleia a oferta da disciplina de forma híbrida e bimestral. O Prof^º Plínio da Silva Macedo afirmou que não é obrigado a ministrar a disciplina de forma presencial a partir de 22/03 e bimestral e vai encaminhar a decisão para recurso na CAMEN. A Prof^ª Maria de Jesus Costa Cheuk Lau iniciou o 2º item da pauta sobre os critérios de distribuição das vagas de bolsas de monitoria. Informou que serão 11 bolsas remuneradas sendo possível contemplar quase todas as disciplinas e que obedeceriam os mesmos critérios decididos em Assembleia Departamental, tendo prioridade as disciplinas com atividades clínicas seguida das laboratoriais. Concluiu informando que conforme o item 1.1.5 do Edital N°03/2021 - CAAC/PREG/UFPI de 09 de Fevereiro de 2021, não serão concedidas monitoria para as disciplinas de Seminário de

Introdução ao Curso, Estágios Supervisionados e TCC. A Profª Karla Rovaris da Silva apresentou as antecipações de TCCs solicitadas pelos seguintes alunos e seus respectivos professores orientadores. Aluno Jonas de Sousa Oliveira, 8º Período e orientadora Profª Ana Cristina Vasconcelos Fialho. Aluna Maria Simonny Lima Alves, 7º Período e orientador Profº Raimundo Rosendo Prado Júnior. Aluna Maria Vitória da Silva França, 7º Período e orientadora Profª Teresinha Soares Pereira Lopes. Aluno Getúlio Gomes da Silva Neto, 7º Período e orientador Profº Glauber Campos Vale. Aluno Felipe Santana, 7º Período e orientador Profº Glauber Campos Vale. Aluna Suellem Maria Arrais de Oliveira, 7º Período e orientadora Profª Simone Souza Lobão Veras Barros.

A Profª Karla Rovaris da Silva apresentou as seguintes solicitações para constar em ata. Quebras de pré-requisitos necessárias para o andamento do Currículo 6:

<u>MOMENTO_QUEBRA</u>	PERÍODO	DISCIPLINA	CÓDIGO	DISCIPLINA PRÉ REQUISITO	CÓDIGO DISCIPLINA PRÉ REQUISITO
1 MOMENTO	4	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA I	DPC0038	MATERIAIS DENTÁRIOS PRÁTICA	DOR/CCS009
				DIAGNÓSTICO BUCAL PRÁTICA	DPCO/CCS00
				RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA PRÁTICA	DPCO/CCS00
1 MOMENTO	4	CLÍNICA EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA	DPC0042	DIAGNÓSTICO BUCAL PRÁTICA	DPCO/CCS00
2 MOMENTO/AJUSTES	4	PERIODONTIA I PRÁTICA	DPCO/CCS011	MATERIAIS DENTÁRIOS PRÁTICA	DOR/CCS009
				DIAGNÓSTICO BUCAL PRÁTICA	DPCO/CCS00
1 MOMENTO	7	PRÓTESE TOTAL TEÓRICA	DOR/CCS020	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA II	DPC0046

Nada mais tendo sido registrado, a Assembleia foi encerrada, e a presente ata será assinada pelos professores.

ALEXANDRE HENRIQUE DE MELO
SIMPLICIO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1447257

ANA CAROLINE RAMOS DE BRITO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1999831

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 10:06)
ANA CRISTINA VASCONCELOS FIALHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 423674

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 10:58)
CACILDA CASTELO BRANCO LIMA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2296566

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 14:49)
CARMEN MILENA RODRIGUES
SIQUEIRA CARVALHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 3316201

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 10:59)
ELONICE MELO DE SOUSA GONCALVES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2696154

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 10:48)
JOSETE VERAS VIANA PORTELA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1920220

(Não Assinado)
JOSILDA FLORIANO MELO MARTINS
Matrícula: 1167661

(Não Assinado)
JULIO CESAR DE PAULO CRAVINHOS
Matrícula: 4310974

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 15:29)
KARLA ROVARIS DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 3041415

(Não Assinado)
LUCIA DE FATIMA ALMEIDA DE DEUS
MOURA
Matrícula: 423338

(Não Assinado)
LÚCIA ROSA REIS DE ARAÚJO
CARVALHO
Matrícula: 1167655

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 10:04)
MARCOELI SILVA DE MOURA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1301059

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 12:54)
MARIA CANDIDA DE ALMEIDA LOPES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1300913

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 09:11)
MARIA DE JESUS COSTA CHEUK LAU
CHEFE DE DEPARTAMENTO
Matrícula: 422533

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 10:09)
MARINA DE DEUS MOURA DE LIMA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1790736

Processo Nº: 23111.014150/2021-93

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 10:03)

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 11:28)

Pág.: 79 de 83

OTACILIO BATISTA DE SOUSA NETTO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2285855

PATRICIA FERREIRA DE SOUSA VIANA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1369400

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 10:07)

SIMONE SOUZA LOBAO VERAS
BARROS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1167676

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 13:56)

WAGNER LEAL DE MOURA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 422628

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://www.sipac.ufpi.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **db68f48587**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO PIAUÍ CENTRO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE
ODONTOLOGIA

MINUTA

Ata nº 01/2021 da reunião extraordinária convocada pela Coordenação do Curso de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Piauí, realizada na sala de reunião remota na plataforma GOOGLE MEET às 16h00 do dia 09 de março de 2021, com a presença dos Professores membros do Colegiado do Curso. A reunião foi presidida pela Coordenadora Profa. Dra. Karla Rovaris da Silva. **ABERTURA:** Registrada a presença dos seguintes professores membros: Simone Souza Lobão Veras Barros, Elonice Melo de Sousa Gonçalves, Vera Lúcia Gomes Prado e Igor Vinícius Soares Costa. A presidente iniciou a reunião cumprimentando os membros presentes. **PAUTA: Aprovação dos Planos de Trabalho com modificações, Quebras de pré requisitos de disciplinas para o andamento do Currículo 6 e Antecipações de TCCs dos seguintes alunos e seus respectivos professores orientadores.**

- 1) Aluno: Jonas de Sousa Oliveira. 8º Período.
Orientadora: Profa. Ana Cristina Vasconcelos Fialho.
- 2) Aluna: Maria Simonny Lima Alves. 7º Período.
Orientador: Prof. Raimundo Rosendo Prado Júnior.
- 3) Aluna: Maria Vitória da Silva França. 7º Período.
Orientadora: Profa. Teresinha Soares Pereira Lopes.
- 4) Aluno: Getúlio Gomes da Silva Neto. 7º Período.
Orientador: Prof. Glauber Campos Vale.
- 5) Aluno: Felipe Santana. 7º Período.
Orientador: Prof. Glauber Campos Vale.
- 6) Aluna: Suellem Maria Arrais de Oliveira. 7º Período.
Orientadora: Profa. Simone Souza Lobão Veras Barros.

Quanto aos adiantamentos de TCCs, todos os membros se manifestaram a favor, para esse período de excepcionalidades.

O tópico quanto as quebras de pré-requisitos foi aberto com as seguintes solicitações:

MOMENTO QUEBRA	PERÍODO	DISCIPLINA	CÓDIGO	DISCIPLINA PRÉ REQUISITO	CÓDIGO DISCIPLINA PRÉ REQUISITO
1 MOMENTO	4	ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA I	DPC0038		
				MATERIAIS DENTÁRIOS PRÁTICA	DOR/CCS009
				DIAGNÓSTICO BUCAL PRÁTICA	DPCO/CCS005
				RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA PRÁTICA	DPCO/CCS007
1 MOMENTO	4	CLÍNICA EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA	DPC0042		
				DIAGNÓSTICO BUCAL PRÁTICA	DPCO/CCS005
2 MOMENTO/AJUSTES	4	PERIODONTIA I PRÁTICA	DPCO/CCS011		
				MATERIAIS DENTÁRIOS PRÁTICA	DOR/CCS009
				DIAGNÓSTICO BUCAL PRÁTICA	DPCO/CCS005
1 MOMENTO	7	PRÓTESE TOTAL TEÓRICA	DOR/CCS020		
				ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA II	DPC0046

Quanto as quebras de pré-requisitos, todos os membros se manifestaram a favor, para esse período de excepcionalidades.

O tópico quanto as alterações dos Planos de Trabalho foi aberto com as seguintes solicitações:

Departamento de Odontologia Restauradora

- Dentística I Prática– Laboratorial Híbrido
- Prótese Fixa I Prática – Laboratorial Híbrido
- Prótese Total – Substituição de práticas clínicas por laboratórios
- Prótese Parcial Removível Prática- Substituição de práticas clínicas por laboratórios

Departamento de Patologia e Clínica Odontológica:

- Endodontia I prática– Laboratorial Híbrido
- Periodontia I Prática – Laboratorial Híbrido
- Ortodontia I – Laboratorial Híbrido

- Ortodontia II – Substituição de práticas clínicas por atividade remota

Quanto aos Planos de trabalho das seguintes disciplinas: Dentística I Prática, Prótese Fixa I Prática, Endodontia I Prática, Ortodontia I e Periodontia I Prática, todos os membros se manifestaram a favor. Com a ressalva para a adaptação das atividades teórica pré-clínicas para o formato remoto do Plano da disciplina de Prótese Fixa I Prática. Todos esses Planos de Trabalho cumpriram a porcentagem de adaptação adequada à resolução vigente.

Quanto aos Planos de trabalho das seguintes disciplinas: Prótese Total Prática, Prótese Parcial Removível Prática e Ortodontia II, todos os membros se manifestaram a favor, apenas para esse período de 2020.2, tendo em vista o momento atípico. O Colegiado não é a favor de substituição de disciplinas Clínicas por outras atividades em tempo indeterminado.

Os planos de trabalho das disciplinas de Oclusão Prática, Materiais Dentários Prática e Dentística III foram submetidos, apreciados e autorizados, porém não houve solicitação para o modo híbrido.

Nada mais tendo sido registrado, a Assembléia foi encerrada, e a presente ata será assinada pelos componentes presentes.



Elonice Melo de Sousa Gonçalves





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 111, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.023340/2021-89;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – CIÊNCIAS DA NATUREZA**, do Centro de Ciências da Educação - **CCE**, do Campus Ministro Petrônio Portella – **CMPP**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, consoante Portaria nº 1.038 - MEC, de 7 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação da Pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19, bem como em conformidade com a Resolução CEPEX/UFPI nº 013/2021, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de Componente Curricular para o Período Letivo 2020.2, no formato remoto, em decorrência da Pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19. Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues
Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

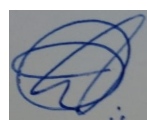
APÊNDICE (PPC)

Componentes curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, em caráter emergencial, devido à Pandemia COVID19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

Curso: Licenciatura em Educação do Campo-Ciências da Natureza

Campus: Ministro Petrônio Portella

Estruturas curriculares (vigentes): Genética, Química Básica, Biologia Vegetal II, Biologia Animal I, Biologia Animal II, Zoologia de Interesse Médico, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV.



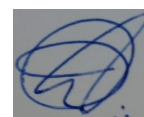


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

O COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO-CIÊNCIAS DA NATUREZA, CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA, aprova planos de ensino com a definição das atividades pedagógicas não presenciais, exclusivamente em caráter emergencial na situação da Pandemia COVID-19, com previsão de execução conforme calendário acadêmico, no limite estabelecido pelas regulamentações em vigor MEC e UFPI, considerando a mediação por tecnologias digitais de informação e comunicação adequada à infraestrutura e interação necessárias, conforme Ata da Reunião do Colegiado e Resolução nº 56/2021-CEPEX, que aprova o calendário acadêmico que retoma o período letivo 2020.1.

1. LISTA DOS COMPONENTES CURRICULARES A SEREM OFERTADOS DE FORMA NÃO-PRESENCIAL (definir os componentes informando código e carga horária de cada um)

UNIDADES CURRICULARES OFERTADOS						PRÉ REQUISITOS (código e nome)
UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPO (disciplina ou atividade)	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	
LEDOC/CCE	Disciplina	CPT026	Biologia Animal I	4	60	-
LEDOC/CCE	Disciplina	CPT033	Biologia Animal II	4	60	-
LEDOC/CCE	Disciplina	CPT039	Zoologia de interesse médico	4	60	-
LEDOC/CCE	Disciplina	CPT035	Biologia vegetal II	4	60	-
LEDOC/CCE	Disciplina	CPT008	Genética	4	60	-
LEDOC/CCE	Disciplina	CPT009	Química Básica	4	60	-
LEDOC/CCE	Disciplina	CPT037	Estágio Supervisionado II	5	75	Metodologia do Ensino da Química (CPT022)/ Estágio Supervisionado I (CPT031)
LEDOC/CCE	Disciplina	CPT043	Estágio Supervisionado III	8	120	Metodologia do Ensino da Biologia (CPT021)/ Estágio Supervisionado I (CPT031)/ Estágio Supervisionado II (CPT037)

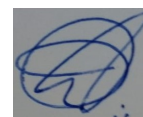




UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

LEDOC/CCE	Disciplina	CPT049	Estágio Supervisionado IV	8	120	Metodologia do Ensino da Física (CPT020)\ Estágio Supervisionado I (CPT031)\ Estágio Supervisionado II (CPT037)\ Estágio Supervisionado III (CPT043)
-----------	------------	--------	---------------------------	---	-----	---

2. PLANOS DE ENSINO POR COMPONENTE CURRICULAR OFERTADO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 112, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.023421/2021-36;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**, do Câmpus Professora Cinobelina Elvas – **CPCE**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, consoante Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que trata sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e (2) da Resolução CEPEX/UFPI nº 056/2021, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de componentes curriculares para o período 2020.1, no formato remoto, em função da suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19.

Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues
Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS



2. PLANOS DE ENSINO POR COMPONENTE CURRICULAR
OFERTADO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
	Estágio Supervisionado I	0.0.5	2020.1	75h
PROFESSOR (A): Adriana Lima Monteiro Cunha				

PLANO DE ENSINO

1 EMENTA:

Abordagem do processo de formação e a trajetória da profissionalização docente e suas instâncias constitutivas, além de laboratório e oficinas de planejamento, ação docente e avaliação, construção de materiais didáticos, utilização das novas Tecnologias em educação.

2 JUSTIFICATIVA:

Considerando o atual cenário de pandemia causada pela disseminação da COVID-19 e a necessidade de reorganização das atividades acadêmicas da Universidade Federal do Piauí, os Cursos de Licenciatura em Educação do Campo, do Campus Ministro Petrônio Portela, no município de Teresina; Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, no município de Picos; Campus Amílcar Ferreira Sobral, no município de Floriano e Campus Professora Cinobelina Elvas, no município de Bom Jesus, apresentam proposta contendo orientações para o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, do período 2020.1, dos referidos cursos, em formato remoto, conforme Resolução CEPEX n. 056/2021 e em consonância com a Nota Informativa 3, de 16 de março de 2020.

A proposta leva em consideração a Portaria n. 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19. Pautase, também, na Resolução CEPEX/UFPI n. 56, de 14 de maio de 2021, que dispõe sobre regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de Componente Curricular para o Período Letivo 2020.1 para estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), no formato remoto, em decorrência da pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e dá outras providências além das proposições da Pró-reitora de Ensino de Graduação (PREG) que permite a flexibilização das atividades letivas.

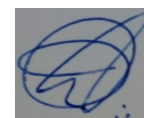
Dessa forma, as coordenações de Estágio dos Cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC/UFPI), com base em busca ativa dos estudantes matriculados nos Estágios Supervisionados, somou esforços para desenvolvimento das atividades letivas, apontando algumas sugestões de atividades referentes ao Estágio Supervisionado, no contexto da pandemia, de forma a prezar pela igualdade de acesso e permanência dos estudantes às atividades acadêmicas, sem, no entanto, desconsiderar os cuidados que o referido contexto exige.

3 OBJETIVO GERAL

Analisar as concepções de estágio supervisionado e sua importância no Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências Humanas e Sociais, visando a apreensão de elementos formativos acerca da aprendizagem docente, bem como da apropriação do planejamento da ação docente e do uso das Novas Tecnologias.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender as concepções de estágio e suas implicações na aprendizagem da docência.
- Analisar a legislação que orienta o estágio supervisionado.
- Conhecer o desenvolvimento do estágio supervisionado na Licenciatura em Educação do Campo-LEDOC/CPCE.
- Compreender a importância do planejamento didático e o uso das novas tecnologias.
- Socializar as experiências vividas no estágio Supervisionado I a partir de relatos verbais e escritos.





-Orientar a elaboração dos instrumentos relato de experiência e Relatório de estágio.

5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina está organizada considerando o Tempo Universidade e o Tempo Comunidade. Na primeira e segunda unidade, a ser executada no **Tempo Universidade**, esta prevista: orientações quanto o estágio supervisionado, oficinas de planejamento da ação docente, instrumentos avaliativos e novas tecnologias, assim como orientação da elaboração dos instrumentos relato de experiência e relatório de estágio.

A terceira unidade, a ser executada no **Tempo Comunidade**, contempla a produção do relato de experiência sobre a disciplina Estágio Supervisionado I.

UNIDADE I – Estágio Supervisionado e formação docente

- Estágio: diferentes concepções
- A legislação do Estágio no Brasil
- Licenciatura em Educação do Campo e projeto formativo: qual o lugar da docência por área?

UNIDADE II – Planejamento, ação docente e avaliação da aprendizagem

- Oficinas - Planejamento da ação didática
- Oficinas - Procedimentos de ensino-aprendizagem e instrumentos avaliativos
- Oficinas – Novas Tecnologias em Educação

UNIDADE III – Aprendendo a ensinar

- Aprendendo os instrumentos - relato de experiências e relatório de estágio
- Relatos de experiências acerca da profissão docente
- Elaboração do instrumento – relato de experiência
- Socialização dos relatos de experiência
- Avaliação da disciplina e auto-avaliação

6 METODOLOGIA

O desenvolvimento da disciplina ocorrerá fundamentada na Resolução n. 056/2021 que institui o Período Letivo 2020.1, em caráter excepcional e em formato remoto, abordando sobre a utilização da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI, bem como a aplicação de outras plataformas virtuais para mediação das atividades previstas no Plano de Curso. A disciplina se realizará da seguinte forma:

- assíncrona: discussão teórica sobre estágio e formação, análise e sistematização dos dados pesquisados (pesquisa como dimensão formativa), fóruns de discussão, planejamento de aulas, produção de vídeo aulas, materiais didáticos, cadernos de atividades, dentre outras.

- síncrona: encontros on-line para discussão teórica; planejamento e elaboração dos planos de aulas; orientação das atividades a serem realizadas no estágio, atividades de observação nos ambientes virtuais (plataformas digitais).

A interação professor-conhecimento-aluno pressupõe a ativa participação do aluno em todas as atividades, possibilitando a articulação entre teoria e prática de forma que o aprendizado possa contribuir para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva diante da realidade, podendo assim modificá-la.

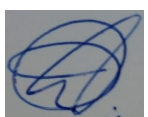
7 RECURSOS DIDÁTICOS:

Como recursos didáticos serão utilizados *Google Meet*, livros, artigos, revistas on-line, *websites*, vídeos, músicas, filmes e outros materiais que possam contribuir para o bom desenvolvimento das atividades.

8 AVALIAÇÃO:

Devido ao caráter excepcional da Pandemia da Covid-19, as avaliações serão realizadas de forma remota, de forma síncrona (elaboração de planos de aulas e Relato de Experiência) e assíncrona (postagem de atividades, vídeos e participação nos fóruns de discussão). O registro da frequência ocorrerá através do acompanhamento professor orientador do Estágio.

A sistemática de avaliação a ser adotada na disciplina pauta-se no Título VIII da Resolução CEPEX/UFPI nº 177/2012.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS



Conforme esta Resolução, os resultados das avaliações serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 (zero) a 10 (dez). O aluno que obtiver média igual ou superior a 7 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades, estará aprovado, excetuando-se os casos previstos nas normas pertinentes, não haverá abono de faltas, assim como nenhum graduando será dispensado das atividades previstas para a disciplina. A avaliação no decorrer do estágio terá um caráter diagnóstico e processual, tendo como principais referenciais: a participação do (a) aluno (a) nas atividades, no desempenho das atividades individuais e coletivas, a realização dos trabalhos desenvolvidos síncronos e assíncronos.

NOTA 1 - Elaboração do Plano de atividades do estágio/cronograma de atividades.

NOTA 2 – Relato de experiência do Estágio Supervisionado I

NOTA 3 - Produção de um Resumo simples sobre as experiências do Estágio Supervisionado.

9 BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CUNHA, M. I. **O Bom Professor e sua Prática**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2004.

FREITAS, L. C. Neotecnicismo e formação do educador. *In*: ALVES, Nilda (org.) **Formação de Professores: pensar e fazer**. 9. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2006.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?** 7. ed. São Paulo:

COMPLEMENTAR

PIMENTA, S. G. & GONÇALVES, C. L. **Reverendo o Ensino de 2º Grau**: propondo a Formação de Professores. 2. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2001.

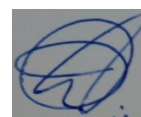
ZOBOLI, G. **Prática de ensino**. São Paulo: Editora Ática, 2004.

ALVES, R. **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1991.

AQUINO, J. G. **A indisciplina na sala de aula**. São Paulo: Summus, 1996.

ARANHA, L. **Pedagogia histórico-crítica**. São Paulo: Educ, 1992.

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR
28/05/2021	<i>Adriana Lima Monteiro Cunha</i>	<i>Fernando Monteiro Costa</i>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS



CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
	Estágio Supervisionado II	0.0.6	2020.1	90h

PROFESSOR (A): Ranchimit Batista Nunes

PLANO DE ENSINO

1 EMENTA:

Abordagem do Projeto de Estágio, além da realização do estágio observacional escolar (Ensino Fundamental e Médio).

2 JUSTIFICATIVA:

Considerando o atual cenário de pandemia causada pela disseminação da COVID-19 e a necessidade de reorganização das atividades acadêmicas da Universidade Federal do Piauí, os Cursos de Licenciatura em Educação do Campo, do Campus Ministro Petrônio Portela, no município de Teresina; Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, no município de Picos; Campus Amílcar Ferreira Sobral, no município de Floriano e Campus Professora Cinobelina Elvas, no município de Bom Jesus, apresentam proposta contendo orientações para o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, do período 2020.1, dos referidos cursos, em formato remoto, conforme Resolução CEPEX n. 056/2021 e em consonância com a Nota Informativa 3, de 16 de março de 2020.

A proposta leva em consideração a Portaria n. 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19. Pautase, também, na Resolução CEPEX/UFPI n. 56, de 14 de maio de 2021, que dispõe sobre regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de Componente Curricular para o Período Letivo 2020.1 para estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), no formato remoto, em decorrência da pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e dá outras providências além das proposições da Pró-reitora de Ensino de Graduação (PREG) que permite a flexibilização das atividades letivas.

Dessa forma, as coordenações de Estágio dos Cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC/UFPI), com base em busca ativa dos estudantes matriculados nos Estágios Supervisionados, somou esforços para desenvolvimento das atividades letivas, apontando algumas sugestões de atividades referentes ao Estágio Supervisionado, no contexto da pandemia, de forma a prezar pela igualdade de acesso e permanência dos estudantes às atividades acadêmicas, sem, no entanto, desconsiderar os cuidados que o referido contexto exige.

3 OBJETIVO GERAL:

Analisar as implicações do estágio supervisionado na formação docente a partir da relação professor-aluno-conhecimento e do processo de construção do projeto de estágio, como da realização da observação escolar.

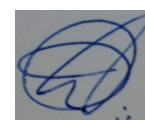
4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Entender a importância da produção do Projeto de Estágio como instrumento interventivo para desenvolvimento nas escolas da básicas do campo.
- Realizar a observação para conhecimento da realidade das escolas básicas do campo, da gestão educativa e pedagógica escolar, assim como da prática docente.
- Socializar as experiências vivenciadas no estágio supervisionado II, por meio de relatos verbais e escritos.

5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina está organizada considerando o Tempo Universidade e o Tempo Comunidade. Na primeira unidade, a ser executada no **Tempo Universidade**, esta prevista: orientações quanto a elaboração do Projeto de Estágio, análise do Projeto Político Pedagógico e a elaboração do relato de experiência.

A segunda e terceira unidade, a ser executada no **Tempo Comunidade**, contempla a realização da observação (forma remota) e a elaboração do relato de experiência sobre o estágio.





UNIDADE I: Projeto de Estágio

- Organização da documentação entre instituições-discentes e docentes - Cadastro dos alunos nas escolas (solicitar o nome das escolas concedentes)
- Planejando o estágio em forma de projetos
- Análise teórica do Projeto Político Pedagógico
- Elaboração do Projeto de Estágio de Observação Escolar

UNIDADE II: ESTÁGIO OBSERVACIONAL ESCOLAR

- Estrutura, organização e funcionamento da escola
- Coordenação pedagógica; recursos financeiros e secretaria
- Planejamento escolar, direção e gestão da escola
- Observação das aulas remotas (assíncronas/síncronas)

UNIDADE III: Elaboração do Relato de Experiência

- Elaboração do instrumento – relato de experiência
- Socialização dos relatos de experiências
- Avaliação da disciplina e auto-avaliação

6 METODOLOGIA

O desenvolvimento da disciplina ocorrerá fundamentada na Resolução n. 056/2021 que institui o Período Letivo 2020.1, em caráter excepcional e em formato remoto, abordando sobre a utilização da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI, bem como a aplicação de outras plataformas virtuais para mediação das atividades previstas no Plano de Curso. A disciplina se realizará da seguinte forma:

- assíncrona: discussão teórica sobre estágio e formação, análise e sistematização dos dados pesquisados (pesquisa como dimensão formativa), fóruns de discussão, planejamento de aulas para observação, produção de vídeo aulas, materiais didáticos, cadernos de atividades, dentre outras.
- síncrona: encontros on-line para discussão teórica; planejamento e elaboração do projeto de estágio; orientação das atividades a serem realizadas no estágio, atividades de observação nos ambientes virtuais (plataformas digitais), conforme seja o funcionamento das Escolas e a indicação do Supervisor.

Para as escolas que não estiverem funcionando através da mediação tecnológica, o aluno estagiário irá desenvolver atividades junto ao professor supervisor na elaboração de materiais didáticos, cadernos de textos, exercícios ou outra atividade direcionada pelo supervisor. Além disso, participará de encontros formativos com o orientador de estágio, para realização de microaulas on-line. Todas as atividades terão acompanhamento do supervisor e orientador do estágio, através de e-mail, WhatsApp ou outra ferramenta acessível ao discente.

Nas escolas que estiverem funcionando de forma remota com uso das TDIC, os alunos irão realizar a observação conforme planejamento desenvolvido com o professor supervisor, de forma síncrona e assíncrona (em grupos de WhatsApp/ ambientes virtuais de aprendizagem), mediante elaboração do plano e cronograma de atividades de estágio. Todas as atividades terão acompanhamento do supervisor e orientador do estágio, através de e-mail, WhatsApp ou outra ferramenta acessível ao discente.

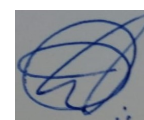
A interação professor-conhecimento-aluno pressupõe a ativa participação do aluno em todas as atividades, possibilitando a articulação entre teoria e prática de forma que o aprendizado possa contribuir para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva diante da realidade, podendo assim modificá-la.

7 RECURSOS DIDÁTICOS

Como recursos didáticos serão utilizados *Google Meet*, livros, artigos, revistas on-line, *websites*, vídeos, músicas, filmes e outros materiais que possam contribuir para o bom desenvolvimento das atividades.

8 AVALIAÇÃO

Devido ao caráter excepcional da Pandemia da Covid-19, as avaliações serão realizadas de forma remota, de forma





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS



síncrona (elaboração de projeto de estágio e do Relato de Experiência) e assíncrona (postagem de atividades, vídeos e participação nos fóruns de discussão). O registro da frequência da observação ocorrerá através do acompanhamento professor orientador do Estágio e do supervisor de estágio, com entrega das fichas de frequência ao final da disciplina, assinadas pelo professor supervisor (poderá utilizar assinatura digitalizada).

A sistemática de avaliação a ser adotada na disciplina pauta-se no Título VIII da Resolução CEPEX/UFPI nº 177/2012. Conforme esta Resolução, os resultados das avaliações serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 (zero) a 10 (dez). O aluno que obtiver média igual ou superior a 7 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades, estará aprovado, excetuando-se os casos previstos nas normas pertinentes, não haverá abono de faltas, assim como nenhum graduando será dispensado das atividades previstas para a disciplina. A avaliação no decorrer do estágio terá um caráter diagnóstico e processual, tendo como principais referenciais: a participação do (a) aluno (a) nas atividades, no desempenho das atividades individuais e coletivas, a realização dos trabalhos desenvolvidos síncronos e assíncronos.

NOTA 1 - Projeto de Estágio

NOTA 2 – Registro das Observações (fichas de avaliação do professor orientador e supervisor do estágio)

NOTA 3 - Relato de experiência das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado II

9 BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CUNHA, M. I. **O Bom Professor e sua Prática**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2004.

FREITAS, L. C. Neotecnicismo e formação do educador. *In*: ALVES, Nilda (org.) **Formação de Professores: pensar e fazer**. 9. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2006.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** 7. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2006.

COMPLEMENTAR

PIMENTA, S. G. & GONÇALVES, C. L. **Revedo o Ensino de 2º Grau: propondo a Formação de Professores**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2001.

ZOBOLI, G. **Prática de ensino**. São Paulo: Editora Ática, 2004.

ALVES, R. **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1991.

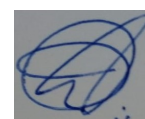
AQUINO, J. G. **A indisciplina na sala de aula**. São Paulo: Summus, 1996.

ARANHA, L. **Pedagogia histórico-crítica**. São Paulo: Educ, 1992.

SOUSA, Ester Maria de Figueiredo; FERREIRA, Lúcia Gracia Ferreira. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista digital Tempos e Espaços em Educação**. V. 13 n.32 Ano (2020).

RAÚJO, Luis André Da Silva et al. Estágio supervisionado em tempos de pandemia: relato de experiência no curso de letras libras da universidade federal do Ceará. **Anais IV CINTEDI. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/72461>>. Acesso em: 28/01/2021 14:59**

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR
28/05/2021		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS



CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
	Estágio Supervisionado III	0.0.8	2020.1	120h
PROFESSOR (A): Maria Francisca Brasileiro Costa Barbosa de Lima Pâmela Torres Michelette Sheila Kelly Paulino Nogueira				

PLANO DE ENSINO

1 EMENTA

Abordagem do programa de estágio focando a regência para o Ensino Fundamental

2 JUSTIFICATIVA

Considerando o atual cenário de pandemia causada pela disseminação da COVID-19 e a necessidade de reorganização das atividades acadêmicas da Universidade Federal do Piauí, os Cursos de Licenciatura em Educação do Campo, do Campus Ministro Petrônio Portela, no município de Teresina; Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, no município de Picos; Campus Amílcar Ferreira Sobral, no município de Floriano e Campus Professora Cinobelina Elvas, no município de Bom Jesus, apresentam proposta contendo orientações para o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, do período 2020.1, dos referidos cursos, em formato remoto, conforme Resolução CEPEX n. 056/2021 e em consonância com a Nota Informativa 3, de 16 de março de 2020.

A proposta leva em consideração a Portaria n. 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19. Pautase, também, na Resolução CEPEX/UFPI n. 56, de 14 de maio de 2021, que dispõe sobre regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de Componente Curricular para o Período Letivo 2020.1 para estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), no formato remoto, em decorrência da pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e dá outras providências além das proposições da Pró-reitora de Ensino de Graduação (PREG) que permite a flexibilização das atividades letivas.

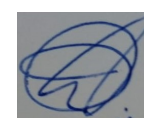
Dessa forma, as coordenações de Estágio dos Cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC/UFPI), com base em busca ativa dos estudantes matriculados nos Estágios Supervisionados, somou esforços para desenvolvimento das atividades letivas, apontando algumas sugestões de atividades referentes ao Estágio Supervisionado, no contexto da pandemia, de forma a prezar pela igualdade de acesso e permanência dos estudantes às atividades acadêmicas, sem, no entanto, desconsiderar os cuidados que o referido contexto exige.

3 OBJETIVO GERAL

Oportunizar ao estagiário o contato direto e supervisionado com as escolas básicas do campo, em atividades de regência no ensino fundamental anos finais (área de ciências sociais e humanas), visando a compreensão crítica da organização escolar na relação com o método do trabalho pedagógico.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender a prática docente e as implicações do ato educativo na formação do educando.
- Realizar o planejamento da ação docente para o ensino das ciências Humanas e Sociais (História e Geografia), considerando os princípios da Educação do Campo, de forma remota.
- Instigar a reflexão crítica acerca da realidade das escolas básicas do campo, visando a problematização e a análise da prática pedagógica e docente, especificamente no contexto atual.





5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina está organizada considerando o Tempo Universidade e o Tempo Comunidade. Na primeira unidade, a ser executada no **Tempo Universidade**, esta prevista: orientações quanto a realização do estágio no ensino fundamental anos finais e na produção de material didático a serem utilizados nas aulas remotas (temas de Geografia e História do 6º ao 9º do Ensino Fundamental Anos Finais), tendo em vista os procedimentos didáticos da ação docente; instruções para elaboração dos planos de aula e relato de experiência ou relatório de estágio.

A segunda e terceira unidade, a ser executada no **Tempo Comunidade**, contempla a realização da regência (forma remota) e a elaboração do relato de experiência ou relatório sobre o estágio.

- UNIDADE I: PLANOS DE AULA

- Organização da documentação entre instituições-discentes e docentes - Cadastro dos alunos nas escolas (solicitar o nome das escolas concedentes)
- O papel do estágio supervisionado na formação docente
- Elaboração dos Planos de Aula

UNIDADE II: REGÊNCIA

- Acompanhamento do planejamento didático do supervisor de estágio;
- Regência (acompanhamento e orientação do professor supervisor aos alunos através das plataformas digitais);
- Regência (aprendendo a ensinar em tempos de pandemia)

UNIDADE III: PRODUÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

- Elaboração do instrumento – relatório de estágio ou relato de experiência
- Socialização do relatório de estágio
- Avaliação da disciplina e auto-avaliação

6 METODOLOGIA

O desenvolvimento da disciplina ocorrerá fundamentada na Resolução n. 056/2021 que institui o Período Letivo 2020.1, em caráter excepcional e em formato remoto, abordando sobre a utilização da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI, bem como a aplicação de outras plataformas virtuais para mediação das atividades previstas no Plano de Curso. A disciplina se realizará da seguinte forma:

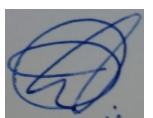
- assíncrona: discussão teórica sobre estágio e formação, análise e sistematização dos dados pesquisados (pesquisa como dimensão formativa), fóruns de discussão, planejamento de aulas para regência, produção de vídeo aulas, materiais didáticos, cadernos de atividades, dentre outras.

- síncrona: encontros on-line para discussão teórica; planejamento e elaboração dos planos de aulas; orientação das atividades a serem realizadas no estágio, atividades de regência nos ambientes virtuais (plataformas digitais), conforme seja o funcionamento das Escolas e a indicação do Supervisor.

Para as escolas que não estiverem funcionando através da mediação tecnológica, o aluno estagiário irá desenvolver atividades junto ao professor supervisor na elaboração de materiais didáticos, cadernos de textos, exercícios ou outra atividade direcionada pelo supervisor. Além disso, participará de encontros formativos com o orientador de estágio, para realização de microaulas on-line. Todas as atividades terão acompanhamento do supervisor e orientador do estágio, através de e-mail, WhatsApp ou outra ferramenta acessível ao discente.

Nas escolas que estiverem funcionando de forma remota com uso das TDIC, os alunos irão realizar a observação conforme planejamento desenvolvido com o professor supervisor, de forma síncrona e assíncrona (em grupos de WhatsApp/ ambientes virtuais de aprendizagem), mediante elaboração do plano e cronograma de atividades de estágio. Todas as atividades terão acompanhamento do supervisor e orientador do estágio, através de e-mail, WhatsApp ou outra ferramenta acessível ao discente.

A interação professor-conhecimento-aluno pressupõe a ativa participação do aluno em todas as atividades, possibilitando a articulação entre teoria e prática de forma que o aprendizado possa contribuir para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva diante da realidade, podendo assim modificá-la.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS



7 RECURSOS DIDÁTICOS

Como recursos didáticos serão utilizados *Google Meet*, livros, artigos, revistas on-line, *websites*, vídeos, músicas, filmes e outros materiais que possam contribuir para o bom desenvolvimento das atividades.

8 AVALIAÇÃO

Devido ao caráter excepcional da Pandemia da Covid-19, as avaliações serão realizadas de forma remota, de forma síncrona (elaboração de Planos de aulas e Relato de Experiência ou Relatório de Estágio) e assíncrona (postagem de atividades, vídeos e participação nos fóruns de discussão). O registro da frequência da regência ocorrerá através do acompanhamento professor supervisor e professor orientador do Estágio, com entrega das fichas de frequência ao final da disciplina, assinadas pelo professor supervisor (poderá utilizar assinatura digitalizada).

A sistemática de avaliação a ser adotada na disciplina pauta-se no Título VIII da Resolução CEPEX/UFPI nº 177/2012. Conforme esta Resolução, os resultados das avaliações serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 (zero) a 10 (dez). O aluno que obtiver média igual ou superior a 7 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades, estará aprovado, excetuando-se os casos previstos nas normas pertinentes, não haverá abono de faltas, assim como nenhum graduando será dispensado das atividades previstas para a disciplina. A avaliação no decorrer do estágio terá um caráter diagnóstico e processual, tendo como principais referenciais: a participação do (a) aluno (a) nas atividades, no desempenho das atividades individuais e coletivas, a realização dos trabalhos desenvolvidos síncronos e assíncronos.

NOTA 1 – Planos de Aulas

NOTA 2 – Participação nos fóruns de discussão

NOTA 3- Relato de experiência das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado III

NOTA 4 - Relatório de avaliação do estagiário pelo docente supervisor

9 BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CUNHA, M. I. **O Bom Professor e sua Prática**. 16.ed. Campinas: Papirus, 2004.

FREITAS, L. C. Neotecnicismo e formação do educador. In: ALVES, Nilda (org.) **Formação de Professores: pensar e fazer**. 9.ed. São Paulo: Cortez Editores, 2006.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores**. Unidade Teoria e Prática? 7. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2006.

COMPLEMENTAR

PIMENTA, S. G. & GONÇALVES, C. L. **Reverendo o Ensino de 2º Grau**: propondo a Formação de Professores. 2. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2001.

ZOBOLI, G. **Prática de ensino**. São Paulo: Editora Ática, 2004.

ALVES, R. **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1991.

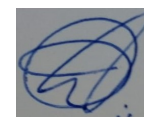
AQUINO, J. G. **A indisciplina na sala de aula**. São Paulo: Summus, 1996.

ARANHA, L. **Pedagogia histórico-crítica**. São Paulo: Educ, 1992.

SOUSA, Ester Maria de Figueiredo; FERREIRA, Lúcia Gracia Ferreira. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista digital Tempos e Espaços em Educação**. V. 13 n.32 Ano (2020).

RAÚJO, Luis André Da Silva et al. **Estágio supervisionado em tempos de pandemia: relato de experiência no curso de letras libras da universidade federal do Ceará**. Anais IV CINTEDI. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/72461>>. Acesso em: 28/01/2021 14:59

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR
28/05/2021		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS

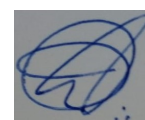


	<i>Shelakelly Paulino Magneira</i> <i>Dâmela T. Medeiros</i>	
--	---	--

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
	Estágio Supervisionado IV	0.0.8	2020.1	120h
PROFESSOR (A): Ranchimit Batista Nunes Ozaiais Antônio Batista José Luís de Barros Guimarães				

PLANO DE ENSINO

1 EMENTA Abordagem do projeto de estágio focando a regência para o Ensino Médio
2 JUSTIFICATIVA Considerando o atual cenário de pandemia causada pela disseminação da COVID-19 e a necessidade de reorganização das atividades acadêmicas da Universidade Federal do Piauí, os Cursos de Licenciatura em Educação do Campo, do Campus Ministro Petrônio Portela, no município de Teresina; Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, no município de Picos; Campus Amílcar Ferreira Sobral, no município de Floriano e Campus Professora Cinobelina Elvas, no município de Bom Jesus, apresentam proposta contendo orientações para o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, do período 2020.1, dos referidos cursos, em formato remoto, conforme Resolução CEPEX n. 056/2021 e em consonância com a Nota Informativa 3, de 16 de março de 2020. A proposta leva em consideração a Portaria n. 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19. Pautase, também, na Resolução CEPEX/UFPI n. 56, de 14 de maio de 2021, que dispõe sobre regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de Componente Curricular para o Período Letivo 2020.1 para estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), no formato remoto, em decorrência da pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e dá outras providências além das proposições da Pró-reitora de Ensino de Graduação (PREG) que permite a flexibilização das atividades letivas. Dessa forma, as coordenações de Estágio dos Cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC/UFPI), com base em busca ativa dos estudantes matriculados nos Estágios Supervisionados, somou esforços para desenvolvimento das atividades letivas, apontando algumas sugestões de atividades referentes ao Estágio Supervisionado, no contexto da pandemia, de forma a prezar pela igualdade de acesso e permanência dos estudantes às atividades acadêmicas, sem, no entanto, desconsiderar os cuidados que o referido contexto exige.
3 OBJETIVO GERAL Oportunizar ao estagiário o contato direto e supervisionado com as escolas básicas do campo, em atividades de regência no ensino médio (área de ciências sociais e humanas), visando a compreensão crítica da organização escolar na relação com o método do trabalho pedagógico.
4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS**



- Entender a prática docente e as implicações do ato educativo na formação do educando.
- Realizar o planejamento da ação docente para o ensino das ciências Humanas e Sociais (Sociologia e Filosofia), considerando os princípios da Educação do Campo, de forma remota.
- Instigar a reflexão crítica acerca da realidade das escolas básicas do campo, visando a problematização e a análise da prática educativa, pedagógica e docente, especificamente no contexto atual.

5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina está organizada considerando o Tempo Universidade e o Tempo Comunidade. Na primeira unidade, a ser executada no **Tempo Universidade**, esta prevista: orientações quanto a realização do estágio no ensino médio e na produção de material didático a serem utilizados nas aulas remotas (temas de Sociologia e Filosofia do 1º ao 3º do Ensino Médio), tendo em vista os procedimentos didáticos da ação docente; instruções para elaboração dos planos de aula e relato de experiência ou relatório de estágio.

A segunda e terceira unidade, a ser executada no **Tempo Comunidade**, contempla a realização da regência (forma remota) e a elaboração do relato de experiência ou relatório sobre o estágio.

- UNIDADE I: PLANOS DE AULA

Organização da documentação entre instituições-discentes e docentes - Cadastro dos alunos nas escolas (solicitar o nome das escolas concedentes)

- O papel do estágio supervisionado na formação docente
- Elaboração dos Planos de Aula

UNIDADE II: REGÊNCIA

- Acompanhamento do planejamento didático do supervisor de estágio;
- Regência (acompanhamento e orientação do professor supervisor aos alunos através das plataformas digitais);
- Regência (aprendendo a ensinar em tempos de pandemia)

UNIDADE III: PRODUÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

- Elaboração do instrumento – relatório de estágio ou relato de experiência
- Socialização do relatório de estágio
- Avaliação da disciplina e auto-avaliação

6 METODOLOGIA

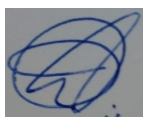
O desenvolvimento da disciplina ocorrerá fundamentada na Resolução n. 056/2021 que institui o Período Letivo 2020.1, em caráter excepcional e em formato remoto, abordando sobre a utilização da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI, bem como a aplicação de outras plataformas virtuais para mediação das atividades previstas no Plano de Curso. A disciplina se realizará da seguinte forma:

- assíncrona: discussão teórica sobre estágio e formação, análise e sistematização dos dados pesquisados (pesquisa como dimensão formativa), fóruns de discussão, planejamento de aulas para regência, produção de vídeo aulas, materiais didáticos, cadernos de atividades, dentre outras.

- síncrona: encontros on-line para discussão teórica; planejamento e elaboração dos planos de aulas; orientação das atividades a serem realizadas no estágio, atividades de regência nos ambientes virtuais (plataformas digitais), conforme seja o funcionamento das Escolas e a indicação do Supervisor.

Para as escolas que não estiverem funcionando através da mediação tecnológica, o aluno estagiário irá desenvolver atividades junto ao professor supervisor na elaboração de materiais didáticos, cadernos de textos, exercícios ou outra atividade direcionada pelo supervisor. Além disso, participará de encontros formativos com o orientador de estágio, para realização de microaulas on-line. Todas as atividades terão acompanhamento do supervisor e orientador do estágio, através de e-mail, WhatsApp ou outra ferramenta acessível ao discente.

Nas escolas que estiverem funcionando de forma remota com uso das TDIC, os alunos irão realizar a observação conforme planejamento desenvolvido com o professor supervisor, de forma síncrona e assíncrona (em grupos de WhatsApp/ ambientes virtuais de aprendizagem), mediante elaboração do plano e cronograma de atividades de estágio.





Todas as atividades terão acompanhamento do supervisor e orientador do estágio, através de e-mail, WhatsApp ou outra ferramenta acessível ao discente.

A interação professor-conhecimento-aluno pressupõe a ativa participação do aluno em todas as atividades, possibilitando a articulação entre teoria e prática de forma que o aprendizado possa contribuir para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva diante da realidade, podendo assim modificá-la.

7 RECURSOS DIDÁTICOS

Como recursos didáticos serão utilizados *Google Meet*, livros, artigos, revistas on-line, *websites*, vídeos, músicas, filmes e outros materiais que possam contribuir para o bom desenvolvimento das atividades.

8 AVALIAÇÃO

Devido ao caráter excepcional da Pandemia da Covid-19, as avaliações serão realizadas de forma remota, de forma síncrona (elaboração de Planos de aulas e Relato de Experiência ou Relatório de Estágio) e assíncrona (postagem de atividades, vídeos e participação nos fóruns de discussão). O registro da frequência da regência ocorrerá através do acompanhamento professor supervisor e professor orientador do Estágio, com entrega das fichas de frequência ao final da disciplina, assinadas pelo professor supervisor (poderá utilizar assinatura digitalizada).

A sistemática de avaliação a ser adotada na disciplina pauta-se no Título VIII da Resolução CEPEX/UFPI nº 177/2012. Conforme esta Resolução, os resultados das avaliações serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 (zero) a 10 (dez). O aluno que obtiver média igual ou superior a 7 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades, estará aprovado, excetuando-se os casos previstos nas normas pertinentes, não haverá abono de faltas, assim como nenhum graduando será dispensado das atividades previstas para a disciplina. A avaliação no decorrer do estágio terá um caráter diagnóstico e processual, tendo como principais referenciais: a participação do (a) aluno (a) nas atividades, no desempenho das atividades individuais e coletivas, a realização dos trabalhos desenvolvidos síncronos e assíncronos.

NOTA 1 – Planos de Aulas

NOTA 2 – Participação nos fóruns de discussão

NOTA 3 - Relato de experiência das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado IV

NOTA 4 - Relatório de avaliação do estagiário pelo docente supervisor

9 BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CUNHA, M. I. **O Bom Professor e sua Prática**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2004.

FREITAS, L. C. Neotecnicismo e formação do educador. In: ALVES, Nilda (org.) **Formação de Professores: pensar e fazer**. 9. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2006.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: unidade Teoria e Prática?** 7. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2006.

COMPLEMENTAR

PIMENTA, S. G. & GONÇALVES, C. L. **Revedo o Ensino de 2º Grau: propondo a Formação de Professores**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2001.

ZOBOLI, G. **Prática de ensino**. São Paulo: Editora Ática, 2004.

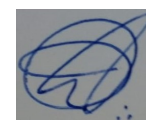
ALVES, R. **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1991.

AQUINO, J. G. **A indisciplina na sala de aula**. São Paulo: Summus, 1996.

ARANHA, L. **Pedagogia histórico-crítica**. São Paulo: Educ, 1992.

SOUSA, Ester Maria de Figueiredo; FERREIRA, Lúcia Gracia Ferreira. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista digital Tempos e Espaços em Educação**. V. 13 n.32 Ano (2020).

RAÚJO, Luis André Da Silva et al. Estágio supervisionado em tempos de pandemia: relato de experiência no curso de letras libras da universidade federal do Ceará. **Anais IV CINTEDI. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/72461>>. Acesso em:**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS

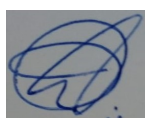


28/01/2021 14:59

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR
28/05/2021	 	

TRÂMITE:

Procedimentos Acadêmicos	Prazos
Colegiado do Curso discute, planeja, analisa e aprova. Representante do Colegiado gera processo eletrônico e encaminha para CDAC/PREG com toda documentação em anexo.	02/06/2021
CDAC/PREG retorna à Coordenação de Curso para ajustes, quando houver.	Até 10 dias úteis após o recebimento pela CDAC
Coordenação de curso retorna para CDAC/PREG o plano ajustado.	
CAE ou CAMEN encaminha ofício informando a respeito da adesão UFPI às atividades não presenciais para a SERES/MEC, em atendimento as determinações da Portaria MEC 544/2020 e envia processo para Coordenação Geral de Estágio (CGE/PREG) para ciência.	Até 15 dias após início do período letivo 2020.1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 113, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.024887/2021-30;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**, do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – **CSHNB**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, consoante Portaria nº 1.038 - MEC, de 7 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação da Pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19, bem como em conformidade com a Resolução CEPEX/UFPI nº 013/2021, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de Componente Curricular para o Período Letivo 2020.2, no formato remoto, em decorrência da Pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19. Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues
Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício



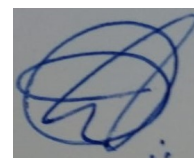
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
CIÊNCIAS DA NATUREZA



**PLANO DE CURSO EMERGENCIAL PARA A LEDOC EM TEMPOS DE
PANDEMIA – COVID-19, EXCLUSIVAMENTE NO QUE SE REFERE À
REALIZAÇÃO DE AULAS NOTURNAS NA MODALIDADE REMOTA**

Picos – PI

2021





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
CIÊNCIAS DA NATUREZA

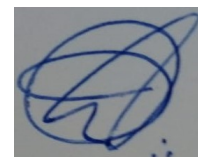


Componentes curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às aulas noturnas, em caráter emergencial, devido à Pandemia COVID19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial e diurno, em cursos regularmente autorizados.

Curso: Licenciatura em Educação do Campo

Campus: Senador Helvídio Nunes de Barros

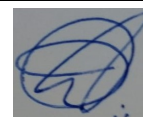
Estruturas curriculares (vigentes): 01 – Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/CSHNB (2014)



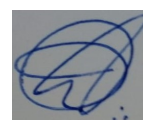
O COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS, aprova os planos de ensino com a definição das atividades pedagógicas não presenciais em **aulas noturnas, exclusivamente** em caráter emergencial na situação da Pandemia COVID-19, com previsão de execução conforme calendário acadêmico, no limite estabelecido pelas regulamentações em vigor do MEC e UFPI, considerando a mediação por tecnologias digitais de informação e comunicação adequada à infraestrutura e interação necessárias, conforme Ata da 32ª Reunião do Núcleo Docente Estruturante e 83ª Reunião do Colegiado e Resolução nº 56/2021-CEPEX, que aprova o calendário acadêmico referente ao período letivo 2020.1.

1. LISTA DOS COMPONENTES CURRICULARES A SEREM OFERTADOS DE FORMA NÃO-PRESENCIAL EM AULAS NOTURNAS

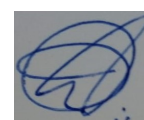
UNIDADES CURRICULARES OFERTADAS							PRÉ-REQUISITOS
UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPO	CÓDIGO	NOME	TURMA	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	
1. Licenciatura em Educação do Campo	Disciplina	CPP030	Anatomia e Fisiologia Humana	01	3.1.0	60 h	-
2. Licenciatura em Educação do Campo	Disciplina	CPP025	Avaliação da Aprendizagem	01	3.1.0	60 h	Didática CPP017
3. Licenciatura em Educação do Campo	Disciplina	CPP026	Biologia Animal I	01	3.1.0	60 h	-
4. Licenciatura em Educação do Campo	Disciplina	CPP035	Biologia Vegetal II	02	3.1.0	60 h	-
5. Licenciatura em Educação do Campo	Disciplina	CPP010	Física Básica	01	3.1.0	60 h	-
6. Licenciatura em Educação do Campo	Disciplina	CPP036	Geociências	01	3.1.0	60 h	-
7. Licenciatura em Educação do Campo	Disciplina	CPP032	Gestão e Organização da Escola do Campo	02	3.1.0	60 h	-
8. Licenciatura em Educação do Campo	Disciplina	CPP013	Legislação e Organização da Educação Básica	02	3.1.0	60 h	-
9. Licenciatura em Educação	Disciplina	CPP054	Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	01	3.1.0	60 h	-



do Campo							
10. Licenciatura em Educação do Campo	Disciplina	CPP020	Metodologia do Ensino da Física	02	3.1.0	60 h	Física Básica CPP010
11. Licenciatura em Educação do Campo	Disciplina	CPP022	Metodologia do Ensino da Química	01	3.1.0	60 h	Química Básica CPP009
12. Licenciatura em Educação do Campo	Disciplina	CPP012	Psicologia da Educação	02	3.1.0	60 h	-
13. Licenciatura em Educação do Campo	Disciplina	CPP009	Química Básica	01, 03	3.1.0	60h	-
14. Licenciatura em Educação do Campo	Disciplina	CPP014	Química Orgânica	01	3.1.0	60 h	Química Básica CPP009



2. PLANOS DE ENSINO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
CIÊNCIAS DA NATUREZA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Anatomia e Fisiologia Humana

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CPP30

CRÉDITOS: 3.1.0

BLOCO DE OFERTA: Bloco V

PERÍODO LETIVO: 2020.1

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 h/a

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 15 h/a

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Juliana do Nascimento Bendini

I – EMENTA

Anatomia e Fisiologia dos sistemas orgânicos: esquelético, articular, muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, genital masculino e genital feminino.

II – OBJETIVO GERAL

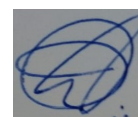
Fornecer ao aluno subsídios para a compreensão, de modo comparativo, da anatomia e fisiologia dos sistemas orgânicos humanos.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elucidar quanto à nomenclatura anatômica e o plano geral de constituição corpórea;
- Elucidar quanto ao sistema esquelético, acoplamento, suporte e contração muscular na locomoção nos seres humanos;
- Apresentar os sistemas respiratório, circulatório, digestório, excretor, reprodutor no organismo humano;
- Relacionar a morfologia e a fisiologia dos sistemas orgânicos humanos.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Nomenclatura anatômica e o Plano geral de constituição corpórea
 - 1.1. Nomenclatura anatômica
 - 1.2. Planos gerais de constituição corpórea
2. Suporte e locomoção: Esqueleto; Acoplamento, excitação e contração muscular.
3. Fisiologia do sistema cardiovascular: Ciclo cardíaco.
4. Estrutura e fisiologia dos órgãos do sistema respiratório: Princípios físicos das trocas gasosas. Transporte dos gases no sangue e líquidos corporais. Regulação da respiração.
5. Órgãos do aparelho digestório. Funções secretoras do trato alimentar. Digestão e absorção. Diversidade e funções do aparelho digestório.
6. Pele e anexos.



7. Estruturas e funcionamento básicos do sistema nervoso; 8. Estruturas e funcionamento básicos do sistema excretor;
9. Órgãos e processos reprodutivos.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Considerando a suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, o processo educativo ocorrerá em caráter excepcional de forma remota na oferta dos Componentes Curriculares para o Período Letivo 2020.1, conforme Resolução Nº 56/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX. Dessa forma, a mediação das atividades previstas, serão realizadas através da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI e outras plataformas virtuais disponíveis.

Técnicas Educacionais

- Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;
- Utilização de aula prática por meio de material (CD-ROM) interativo para o estudo de Anatomia.

Recursos Didáticos

- Uso do ambiente virtual de aprendizagem, material impresso, audiovisual, *web conferências*, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Seguindo o Artigo 110 da Resolução nº 177/12, de 5 de novembro de 2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX desta instituição, será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, igual ou superior a 7,0 (sete) desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 da referida Resolução sejam satisfeitos. Complementando esta decisão, serão seguidos também os seguintes artigos:

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

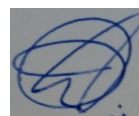
- I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

- I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
- II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
- III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.



Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

Considerando a Resolução nº 56/2021, de 14 de maio de 2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, observa-se que:

Art. 12º Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas, pelo docente, no plano de curso do Componente Curricular.

§ 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.

§ 2º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período 2020.1 não atestarão a presença física dos discentes na IES.

§ 3º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:

- I - Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II - Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 13. A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

Sistemática de Avaliação

O processo avaliativo será constituído por três notas, sendo:

- A primeira e a segunda avaliação serão constituídas de provas e/ou trabalhos realizados durante a disciplina.
- A terceira avaliação será constituída pelas atividades desenvolvidas durante o tempo comunidade (projeto).

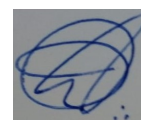
VII – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CASTRO, S. V. Anatomia fundamental. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2005. 586 p.
2. THIBODEAU, G. A.; PATTON, K. T. (Colab.). Estrutura e funções do corpo humano. 11. ed. Barueri: Manole, 2002. 525 p.
3. TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Corpo humano: fundamentos da anatomia e fisiologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 684 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. (Colab.). Anatomia humana básica. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 757 p.

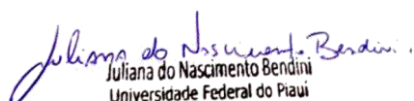


2. DIDIO, L. J. A. Tratado de anatomia sistêmica aplicada: princípios básicos e sistêmicos - esquelético, articular e muscular. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 337 p.
3. SOBBOTA, J.; PUTZ, R.; PABST, R. (Ed.). Sobotta: atlas de anatomia humana. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 416 p.
4. SPENCE, A. P. Anatomia humana básica. 2. ed. Barueri: Manole, 1991. 713 p.
5. VAN DE GRAAFF, K. M. Anatomia humana. 6. ed. Barueri: Manole, 2003. 840 p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 18/05/2021

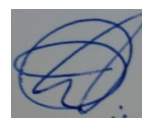
Data de aprovação: 26/05/2021


Juliana do Nascimento Bendini
Universidade Federal do Piauí
SIAPE: 2217082

Professora responsável


Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
SIAPE 2336662
UFPI/CSHNB

Presidente do Colegiado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
CIÊNCIAS DA NATUREZA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Avaliação da Aprendizagem

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CPP025

CRÉDITOS: 3.1.0

BLOCO DE OFERTA: I V

PERÍODO LETIVO: 2020.1

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45h

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 15h

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof.^a Dr.^a Patricia Sara Lopes Melo

I – EMENTA

Concepções de avaliação. Tipos, funções e características da avaliação. Avaliação na legislação educacional brasileira e documentos oficiais. Critérios e instrumentos de avaliação da aprendizagem. Práticas avaliativas na Educação Básica.

II – OBJETIVO GERAL

• Compreender o significado e o processo de avaliação da aprendizagem na e para a prática docente, visando, além de outros aspectos, a construção de uma educação escolar pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada no campo.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a trajetória e evolução do conceito de avaliação;
- Conhecer os níveis, critérios, funções e instrumentos de avaliação e suas implicações para o processo ensino e aprendizagem;
- Entender a avaliação no sistema educacional brasileiro.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Concepção de Educação Escolar e de Avaliação da Aprendizagem

- 1.1 Natureza e especificidade da educação;
- 1.2 Pressuposto histórico e concepção crítica de avaliação da aprendizagem.
- 1.3 Avaliação no contexto da Educação do Campo

UNIDADE II - Avaliação: funções, critérios, níveis e instrumentos

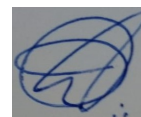
- 2.1 Funções da avaliação: diagnóstica, formativa, somativa, mediadora, emancipadora.
- 2.2 Critérios da avaliação: processual, global, contextual.
- 2.3 Níveis da avaliação.
- 2.4 Instrumentos de avaliação.

UNIDADE III - Avaliação no Sistema Educacional Brasileiro

- 3.1. A Avaliação no Sistema Educacional Brasileiro – SAEB, ENEN, ENADE, Provinha Brasil;
- 3.2. Avaliação Institucional.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Considerando a suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, o processo educativo ocorrerá em caráter excepcional de forma remota na oferta dos Componentes Curriculares para o Período Letivo 2020.1, conforme Resolução N° 56/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX. Dessa forma, a mediação das atividades



previstas, serão realizadas através da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI e outras plataformas virtuais disponíveis.

Técnicas Educacionais

- Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;
- As aulas serão realizadas mediante exposição teórica e dialogada do conteúdo, com orientação de leituras e apoio audiovisual. As discussões do conteúdo também serão realizadas em fóruns temáticos e de dúvidas, realização de trabalhos em grupo e individual; apresentação de seminários e pesquisa de campo com objetivo de conhecer a realidade dos temas abordados; atividades síncronas e assíncronas. **Recursos Didáticos**
- Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no SIGAA, materiais didáticos, audiovisual, *web conferências*, videoaulas, vídeo chamadas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Seguindo o Artigo 110 da Resolução nº 177/12, de 5 de novembro de 2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX desta instituição, será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, igual ou superior a 7,0 (sete) desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 da referida Resolução sejam satisfeitos. Complementando esta decisão, serão seguidos também os seguintes artigos:

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

- I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

- I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
- II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
- III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

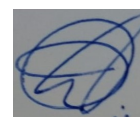
Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).



Considerando a Resolução nº 56/2021, de 14 de maio de 2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, observa-se que:

Art. 12º Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas, pelo docente, no plano de curso do Componente Curricular.

§ 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.

§ 2º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período 2020.1 não atestarão a presença física dos discentes na IES.

§ 3º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:

- I - Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II - Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 13. A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

Sistemática de Avaliação

O processo avaliativo será constituído por três notas, mediante os seguintes instrumentos avaliativos:

- ✓ A primeira e a segunda avaliação serão constituídas no desenvolvimento da disciplina: Somatório das atividades síncronas e assíncronas; Prova objetiva e discursiva.
- ✓ A terceira avaliação será constituída pelas atividades desenvolvidas durante o tempo comunidade (projeto).

Além desses instrumentos, será considerado a participação dos discentes nas discussões.

VII – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação: mito e desafio uma perspectiva construtiva.** 37. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 104 p
2. LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998. 180 p.
3. LUDKE, M.; MEDIANO, Z. (Colab.). **Avaliação na escola de primeiro grau: uma análise sociológica.** 7. ed. Campinas: Papyrus, 1992. 162 p.

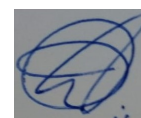
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HAYDT, R. C. C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem.** 3. ed. São Paulo: Ática, 1992. 159 p. (Educação)
2. HOFFMANN, J. **Avaliar para promover: as setas do caminho.** 15. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001. 160 p.
3. PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artmed, 1999. 183 p.
4. PERRENOUD, P; THURLER, M. G. (Colab.). **Competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação.** Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p.
5. SAUL, A. M. **Avaliação emancipatória: desafios à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículos.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. 151 p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 18/05/2021

Data de aprovação: 26/05/2021

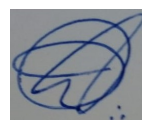


Patricia Sara Lopes Melo

Professora responsável


Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
SIAPE 2336662
UFPI/CSHNB

Presidente do Colegiado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB



**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
CIÊNCIAS DA NATUREZA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Biologia Animal I

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CPP26

CRÉDITOS: 3.1.0

BLOCO DE OFERTA: V

PERÍODO LETIVO: 2020.1

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45 h/a

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 15 h/a

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Juliana do Nascimento Bendini

I – EMENTA

Importância da Zoologia. Características da Zoologia. Protozoários (morfologia e fisiologia). Características gerais, classificação e fisiologia dos filos: Porífera, Cnidária, Platyhelminthes, Nematoda, Molusca, Annelida, Arthropoda e Chinodermata. Hipóteses de relacionamento entre os grupos “basais” de invertebrados. Relacionamento entre os principais de grupos de artrópodes (Hipótese Ecdysozoa vs. Articulata).

II – OBJETIVO GERAL

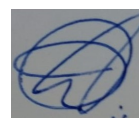
Fornecer ao aluno subsídios para a compreensão quanto à taxonomia e as características gerais dos filos invertebrados, bem como a relação evolutiva entre os táxons. Ao final da disciplina, o aluno deverá estar apto a reconhecer representantes de cada grupo, principais características, distribuição, reprodução, dentre outros conhecimentos.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir conceitos de taxonomia;
- Conhecer a morfologia e fisiologia dos Protozoários;
- Conhecer as características gerais dos filos: Porífera, Cnidária, Platyhelminthes, Nematoda, Mollusca, Annelida, Arthropoda e Chinodermata;
- Relacionar aspectos morfofisiológicos e evolutivos dos filos invertebrados;
- Transmitir informações sobre a importância dos invertebrados no bioma Caatinga.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos de Taxonomia Animal
2. Características gerais dos protozoários
 - Principais grupos de protozoários
 - Características morfológicas e fisiológicas
3. Características gerais dos filos
 - Porífera



- Cnidária
- Platyhelminthes
- Nematoda
- Mollusca
- Annelida
- Arthropoda
- Chinodermata

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Considerando a suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, o processo educativo ocorrerá em caráter excepcional de forma remota na oferta dos Componentes Curriculares para o Período Letivo 2020.1, conforme Resolução N° 56/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX. Dessa forma, a mediação das atividades previstas, serão realizadas através da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI e outras plataformas virtuais disponíveis.

Técnicas Educacionais

- Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;
- Aula prática por meio de atividades propostas na plataforma de Laboratórios Virtuais da UFPI.

Recursos Didáticos

- Uso do ambiente virtual de aprendizagem, material impresso, audiovisual, *web conferências*, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Seguindo o Artigo 110 da Resolução nº 177/12, de 5 de novembro de 2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX desta instituição, será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, igual ou superior a 7,0 (sete) desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 da referida Resolução sejam satisfeitos. Complementando esta decisão, serão seguidos também os seguintes artigos:

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

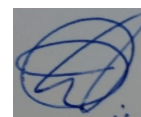
- I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

- I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
- II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
- III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.



Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a media final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

Considerando a Resolução nº 56/2021, de 14 de maio de 2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, observa-se que:

Art. 12º Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas, pelo docente, no plano de curso do Componente Curricular.

§ 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.

§ 2º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período 2020.1 não atestarão a presença física dos discentes na IES.

§ 3º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:

- I - Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II - Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 13. A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

Sistemática de Avaliação

O processo avaliativo será constituído por três notas, sendo:

- A primeira e a segunda avaliação serão constituídas de provas e/ou trabalhos desenvolvidos durante a disciplina.
- A terceira avaliação será constituída pelas atividades desenvolvidas durante o tempo comunidade (projeto).

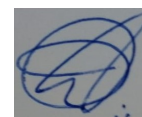
VII – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BARNES, R. S. K. et al. (Colab.). Invertebrados: uma síntese. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 495 p.
2. BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G. J. Invertebrados. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 1092 p.
3. RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. (Colab.). Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcionalevolutiva. 7. ed. Sao Paulo: Roca, 2005. 1145 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. AZEVEDO, A. C. P; HENNIG, G. J. Zoologia. 6. ed. Porto Alegre: Sagra, 1983. 318 p.




2. D'ARCE, R. D.; FLECHTMANN, C. H. W. Introdução à anatomia e fisiologia animal. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1985. 186 p.
3. RIBEIRO-COSTA, C. S.; ROCHA, R. M. (Colab.). Invertebrados: manual de aulas práticas. 2. ed. Ribeirão Preto: Holos, 2006. 271 p.
4. RODRIGUES, S. A. Zoologia. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 1982. 299 p.
5. STORER, T. I.; USINGER, R. L.; STEBBINS, R. C.; NYBAKKEN, J. W. Zoologia geral. 6. ed. São Paulo: Nacional, 2000. 816 p.

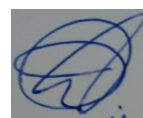
SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 18/05/2021

Data de aprovação: 26/05/2021


Juliana do Nascimento Bendini
Universidade Federal do Piauí
SIAPE: 2217082
Professora responsável


Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
SIAPE 2336662
Presidente do Colegiado





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ- UFPI
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
CIÊNCIAS DA NATUREZA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Biologia Vegetal II

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CPP035

CRÉDITOS: 3.1.0

BLOCO DE OFERTA: VI

PERÍODO LETIVO: 2018.1

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45h

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 15h

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Ma. Melise Pessoa Araujo Meireles

I – EMENTA

Fisiologia Vegetal; Célula vegetal. Fotossíntese. Fotorrespiração. Respiração. Limitações fisiológicas da produção vegetal. Dinâmica do crescimento e do desenvolvimento: Fitohormônios, efeitos fisiológicos e modo de ação. Fotoperíodo. Relações água-planta. Conceitos e métodos taxonômicos. Código internacional de nomenclatura botânica. Categorias taxonômicas. Relações filogenéticas de ordens e famílias de plantas vasculares. Sistemas de classificação. Coleta e identificação.

II – OBJETIVO GERAL

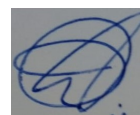
- Compreender os principais processos fisiológicos das plantas;

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender como ocorre o processo de absorção de água pela planta e os efeitos fisiológicos dos fitohormônios;
- Reconhecer a importância da fotossíntese e da respiração;
- Identificar os principais grupos de plantas;
- Coletar e secar o material vegetal para montar as excidatas.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao estudo vegetal;
- Fotossíntese e Fotorrespiração;
- Respiração;
- Fitohormônios e Fotoperíodo;
- Relações hídricas;
- Sistema de classificação e nomenclatura botânica
- Técnicas de coleta e identificação do material botânico;



V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Considerando a suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, o processo educativo ocorrerá em caráter excepcional de forma remota na oferta dos Componentes Curriculares para o Período Letivo 2020.1, conforme Resolução N° 56/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX. Dessa forma, a mediação das atividades previstas, serão realizadas através da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI e outras plataformas virtuais disponíveis.

Técnicas Educacionais

- Em consonância com Resolução nº 056 de 2020, a disciplina será desenvolvida de modo **remoto**, por intermédio de atividades síncronas: webconferências (por meio da plataforma *Google Meet*), *chats* (por meio de redes sociais, como o *WhatsApp*); e atividades assíncronas, realizadas por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), correio eletrônico, plataforma de compartilhamento de vídeos (como o *Youtube*), entre outros.
- As aulas desenvolvidas em ambiente virtual serão expositivas e dialogadas, envolvendo atividades individuais e em grupos, discussões, questionamentos, leituras e estudos dirigidos, dentre outras;
- Os encontros online se darão por webconferências, que serão gravadas e colocadas à disposição do aluno.
- A dinâmica de comunicação será pautada nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e aos respectivos procedimentos e às formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem, no contexto da oferta emergencial de forma não-presencial.

Recursos Didáticos

- Serão utilizados livros em formato pdf, artigos científicos, teses, dissertações, computador, tablet, celular, internet, plataformas digitais, google drive, correio eletrônico, entre outros que se fizerem necessários.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Seguindo o Artigo 110 da Resolução nº 177/12, de 5 de novembro de 2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX desta instituição, será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, igual ou superior a 7,0 (sete) desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 da referida Resolução sejam satisfeitos. Complementando esta decisão, serão seguidos também os seguintes artigos:

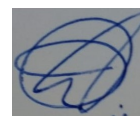
Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;



II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a media final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

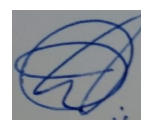
Considerando a Resolução nº 56/2021, de 14 de maio de 2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, observa-se que:

Art. 12º Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas, pelo docente, no plano de curso do Componente Curricular.

§ 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.

§ 2º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período 2020.1 não atestarão a presença física dos discentes na IES.

§ 3º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:



I - Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II - Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 13. A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

Sistemática de Avaliação

O processo avaliativo será constituído por três notas, sendo:

- ✓ A primeira avaliação será constituída de uma prova dissertativa.
- ✓ A segunda avaliação será constituída dos relatórios das aulas práticas e trabalhos realizadas pelo *google meet*.
- ✓ A terceira avaliação será constituída pelas atividades desenvolvidas durante o tempo comunidade.

VII – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DONOGHUE, M. J. et al. (Colab.). **Sistemática vegetal**: um enfoque filogenético. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. 623 p.

RAVEN, P. H.; EICHHORN, S. E.; EVERT, R. F. **Biologia vegetal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 830 p.

VIDAL, W. N.; VIDAL, M. R. R. (Colab.). **Botânica - organografia**: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. 4. ed. Viçosa: UFV, 2003. 124 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPEZZATO-DA-GLORIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. (Colab.). **Anatomia vegetal**. 3. ed. Viçosa: UFV, 2012. 404 p.

GIULIETTI, A.M. et al. Diagnóstico da vegetação nativa do Bioma Caatinga. In: SILVA, J. D. et al. **Biodiversidade da Caatinga**: áreas e ações prioritárias para conservação. Brasília: MMA, 2014. p 48-90. Disponível em:

< https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/18267/1/Biodiversidade_Caatinga_parte2.pdf>

GUREVITCH, J. **Ecologia vegetal**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 592 p.

KERBAURY, G. B. **Fisiologia vegetal**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 431 p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. (Colab.). **Fisiologia vegetal**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 918 p.

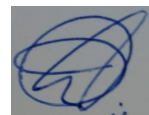
OUTRAS REFERÊNCIAS

ESAÚ, K. **Anatomia da Plantas com semente**. São Paulo: Edgard Bucher, 2000.

EVERT, R. F. **Anatomia das plantas de Esaú**: meristemas, células e tecidos do corpo da planta: sua estrutura, função e desenvolvimento. São Paulo: Blucher, 2013.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 25/05/2021



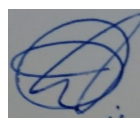
Data de aprovação: 26/05/2021



Melise Pessoa Araujo Meireles
Siape: 1049858



Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
SIAPE 2336662
UFPI/CSHNB
Presidente do Colegiado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
CIÊNCIAS DA NATUREZA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Física Básica

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CPP10

BLOCO DE OFERTA: Bloco II

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 60 h

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 0 h

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Fábio Soares da Paz

CRÉDITOS: 3.1.0

PERÍODO LETIVO: 2020.1

I – EMENTA

Física: definição. Grandezas e unidades em Ciências Naturais. Importância da conservação de grandezas fundamentais no estudo dos fenômenos naturais. Movimentos de translação e rotação, envolvendo suas causas e consequências. Energia como base para o estudo de movimentos. Movimento de fluidos. Transformações de energia: calor e formas de energia em trânsito.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender a Física básica, especificamente nos tópicos da mecânica, grandezas, energia e mecânica dos fluidos.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✦ Aplicar os conceitos Físicos, bem como os modelos, de modo a compreender, reconhecer a Física nas situações do dia-a-dia.
- ✦ Entender a evolução do Sistema Internacional de Unidades, a Cinemática Básica, e as Leis de Newton, bem como a Termodinâmica e suas leis, os Fluidos e os princípios que envolvem a Energia e sua conservação.
- ✦ Compreender a importância da Física como Ciência da Natureza;
- ✦ Assumir postura crítico-reflexiva ao desenvolver as atividades relacionadas ao ensino de Física.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Mecânica.

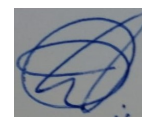
- 1.1 Sistema internacional de unidades;
- 1.2 Cinemática básica;
- 1.3 Leis de Newton;

2 Termodinâmica

- 2.1 Temperatura e Equilíbrio Térmico;
- 2.2 Calor;
- 2.3 Processos de transmissão de calor; sistemas termicamente isolados; Capacidade Térmica e Calor Específico;
- 2.4 Leis da termodinâmica;

3 Mecânica dos fluidos

- 3.1 Princípio de Stevin,



- 3.2 Princípio de Pascal, Princípio de Arquimedes, Força de Empuxo;
3.3 Escoamento dos Fluidos, Linhas de corrente e Equação da Continuidade.

4 Energia

- 4.1 Trabalho e Energia
4.2 Energia Potencial
4.3 Conservação de Energia

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Considerando a suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, o processo educativo ocorrerá de forma remota em caráter excepcional, na oferta dos Componente Curricular para o Período Letivo 2020.1 aos estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), conforme Resolução Nº 56/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX. Dessa forma, a mediação das atividades previstas, serão realizadas através da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI e outras plataformas virtuais disponíveis.

Técnicas Educacionais

- ✦ Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;
- ✦ Atividades norteadas, também, pelas Metodologias Ativas de Ensino, especificamente no uso da Gamificação para o Ensino de Ciências, Sala de Aula Invertida, Estudo por Pares, entre outras conforme contexto e especificidade da turma.

Recursos Didáticos

Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), material impresso, audiovisual, *web conferências*, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Seguindo o Artigo 110 da Resolução nº 177/12, de 5 de novembro de 2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX desta instituição, será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, igual ou superior a 7,0 (sete) desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 da referida Resolução sejam satisfeitos. Complementando esta decisão, serão seguidos também os seguintes artigos:

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

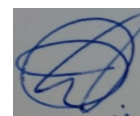
- I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

- I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
- II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
- III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.



Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a media final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

Considerando a Resolução nº 56/2021, de 14 de maio de 2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, observa-se que:

Art. 12º Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas, pelo docente, no plano de curso do Componente Curricular.

§ 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.

§ 2º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período 2020.1 não atestarão a presença física dos discentes na IES.

§ 3º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:

I - Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II - Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 13. A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

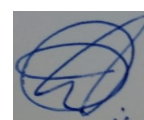
Sistemática de Avaliação

O processo avaliativo será constituído por três notas, sendo:

- A primeira e a segunda avaliação serão constituídas de trabalhos desenvolvidos durante a disciplina.
- A terceira avaliação será constituída pelas atividades desenvolvidas durante o tempo comunidade (projeto).

Critérios Avaliativos

Tipo	Discriminação Ex.	Pontos	Porcentagem
1 Avaliação Presencial	1ª e 2ª Tópicos	10,0	100%
2 Avaliação Presencial	3ª e 4ª Tópicos	10,0	100%
3 Projeto de Pesquisa/Tempo Comunidade	Relatório/Tempo Comunidade/Projeto Entrega/Apresentação	10,0	100%



VII – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. RESNICK, R.; HALLIDAY, D.; KRANE, K. S. (Colab.). Física. 5 ed Rio de Janeiro: LTC, 2003. Vol. 1.
2. RESNICK, R.; HALLIDAY, D.; KRANE, K. S. (Colab.). Física. 5 ed Rio de Janeiro: LTC, 2003. Vol. 2.
3. TIPLER, P. A.; MOSCA, G. (Colab.). Física. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. Vol. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BORJORNO, J. R.; BORJORNO, R. F. S. A. (Coord.). Física. São Paulo: FTD, s.d.
2. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de física básica. São Paulo: Edgard Blücher, 1981. Vol. 1.
3. RESNICK, R.; HALLIDAY, D.; KRANE, K. S. (Colab.). Física. 5 ed Rio de Janeiro: LTC, 2003. Vol. 3
4. RESNICK, R.; HALLIDAY, D.; KRANE, K. S. (Colab.). Física. 5 ed Rio de Janeiro: LTC, 2003. Vol. 4
5. SCHAUM, D. Física geral. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979. 430 p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 26/05/2021

Data de aprovação: 26/05/2021



Professor responsável



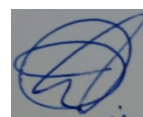
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
SIAPE 2336662
UFPI/CSHNB
Presidente do Colegiado

Assinado de forma digital

FABIO SOARES DA PAZ por FABIO SOARES DA

PAZ:86734261387 PAZ:86734261387 Dados: 2021.05.28

09:14:19 -03'00 '





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ- UFPI
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
CIÊNCIAS DA NATUREZA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Geociências

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CPP036

CRÉDITOS: 2.2.0

BLOCO DE OFERTA: VI **PERÍODO LETIVO:** 2020.1

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 30h

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 30h

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Ma. Melise Pessoa Araujo Meireles

I – EMENTA

Conceitos gerais em geologia. Características físicas e composicionais da Terra. A escala do tempo geológico. Tectônica global. Os principais grupos de rochas. Introdução à mineralogia. Geologia do Brasil. Introdução à paleontologia. Águas subterrâneas. Introdução à geologia ambiental.

II – OBJETIVO GERAL

- Analisar os conceitos e geologia, possibilitando entender a composição da Terra de acordo com o seu tempo geológico.

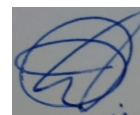
III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as divisões do tempo geológico;
- Diferenciar Minerais e Rochas e seus conceitos;
- Introduzir conceitos básicos de paleontologia, principalmente dos processos e ambientes de fossilização;
- Compreender a formação de aquíferos, fluxos de água no solo e recarga;
- Valorizar o conhecimento da geologia ambiental como forma de prever possíveis danos ou problemas ambientais.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Origem e formação da Terra;
- Tempo geológico do planeta Terra;
- Tectônica de placas;
- Minerais e Rochas;
- Geologia do Brasil;
- Paleontologia; Águas subterrâneas;
- Geologia ambiental.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO



Considerando a suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, o processo educativo ocorrerá em caráter excepcional de forma remota na oferta dos Componentes Curriculares para o Período Letivo 2020.1, conforme Resolução Nº 56/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX. Dessa forma, a mediação das atividades previstas, serão realizadas através da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI e outras plataformas virtuais disponíveis.

Técnicas Educacionais

- Em consonância com Resolução nº 056 de 2020, a disciplina será desenvolvida de modo **remoto**, por intermédio de atividades síncronas: webconferências (por meio da plataforma *Google Meet*), *chats* (por meio de redes sociais, como o *WhatsApp*); e atividades assíncronas, realizadas por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), correio eletrônico, plataforma de compartilhamento de vídeos (como o *Youtube*), entre outros.
- As aulas desenvolvidas em ambiente virtual serão expositivas e dialogadas, envolvendo atividades individuais e em grupos, discussões, questionamentos, leituras e estudos dirigidos, dentre outras;
- Os encontros online se darão por webconferências, que serão gravadas e colocadas à disposição do aluno.
- A dinâmica de comunicação será pautada nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e aos respectivos procedimentos e às formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem, no contexto da oferta emergencial de forma não-presencial.

Recursos Didáticos

- Serão utilizados livros em formato pdf, artigos científicos, teses, dissertações, computador, tablet, celular, internet, plataformas digitais, google drive, correio eletrônico, entre outros que se fizerem necessários.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

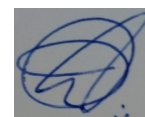
Seguindo o Artigo 110 da Resolução nº 177/12, de 5 de novembro de 2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX desta instituição, será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, igual ou superior a 7,0 (sete) desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 da referida Resolução sejam satisfeitos. Complementando esta decisão, serão seguidos também os seguintes artigos:

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

- I** – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- II** – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

- I** – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
- II** – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;



III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a media final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

Considerando a Resolução nº 56/2021, de 14 de maio de 2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, observa-se que:

Art. 12º Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas, pelo docente, no plano de curso do Componente Curricular.

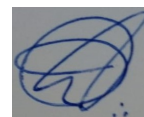
§ 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.

§ 2º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período 2020.1 não atestarão a presença física dos discentes na IES.

§ 3º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:

I - Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II - Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.



Art. 13. A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

Sistemática de Avaliação

O processo avaliativo será constituído por três notas, sendo:

- ✓ A primeira e a segunda avaliação serão constituídas de trabalhos desenvolvidos durante a disciplina.
- ✓ A terceira avaliação será constituída pelas atividades desenvolvidas durante o tempo comunidade.

VII – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GROTZINGER, J. **Para entender a terra**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 738 p.
2. POMEROL, C. **Princípios de geologia: técnicas, modelos e teorias**. 14. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 1017 p.
3. SUGUIO, K.; SUZUKI, U. (Colab.). **Evolução geológica da terra e a fragilidade da vida**. São Paulo: Blücher, 2003. 152 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARNEIRO, C. D. R. et al. Dez motivos para a inclusão de temas de geologia na educação básica. **Revista Brasileira de Geociências**, v. 34, n. 4, p. 553-560, dez 2004. Disponível em: <http://ppegeo.igc.usp.br/index.php/rbg/article/view/9787>.
2. CARVALHO, I. S. (Ed.). **Paleontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. 756 p.
3. GEOLOGIA USP. Publicação Especial, vol. 03, 2005. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/gusppe/issue/view/3718>
4. PFALTZGRAFF, P. A. S.; TORRES, F. S. M.; BRANDÃO, R. L. **Geodiversidade do Estado do Piauí. Recife: CPRM**, 2010. 260 p. Disponível em: http://www.cprm.gov.br/publique/media/Geodiversidade_PI.pdf
5. TOSATTO, P. Orville A. **Derby: o pai da geologia do Brasil**. Rio de Janeiro: CPRM, 2001. 111 p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 26/05/2021

Data de aprovação:

26/05/2021

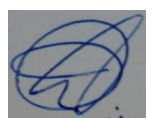


Melise PessôaAraujo Meireles

Siape: 1049858



Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
SIAPE 2336662
UFPI/CSHNB
Presidente do Colegiado





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
CIÊNCIAS DA NATUREZA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Gestão e organização da Escola do Campo (T02)

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CPP032 **CRÉDITOS:** 4

BLOCO DE OFERTA: VI **PERÍODO LETIVO:** 2020.1

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45h

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 15h

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Gardner de Andrade Arrais

I - EMENTA

Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais. Organização e função da escola. Organização e planejamento do Trabalho Pedagógico nas escolas do campo. Coordenação Pedagógica. O currículo e a avaliação da escola do campo. O Projeto Pedagógico das escolas do campo. Formas de organização e participação democrática nas escolas do campo.

II – OBJETIVO GERAL

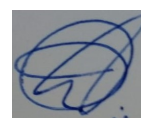
Estudar a estrutura do sistema educativo, a gestão e a organização de escolas do campo.

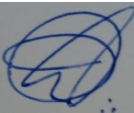
III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender as especificidades da Educação do Campo, da escola do campo e dos sujeitos do campo.
- Conhecer aspectos da gestão e organização da escola do campo e as necessidades de formação do gestor.
- Refletir sobre experiências de Educação em escolas do campo e sua organização, bem como, de formação do educador do campo na LEDOC para a gestão escolar.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I Objetivo: Compreender as especificidades da Educação do Campo, da escola do campo e dos sujeitos do campo.	1. Educação do Campo, escola do campo e sujeitos do campo 1.1 Trajetória histórica de conquista de uma Educação do Campo. 1.2 Conceitos de Educação do Campo, escola do campo e sujeitos do campo. 1.3 Cultura e currículo da escola do campo.
UNIDADE II	2. Gestão e organização da escola do campo



<p>Objetivo: Conhecer aspectos da gestão e organização da escola do campo e as necessidades de formação do gestor.</p>	<p>2.1 Marcos normativos sobre a escola do campo. 2.2 Estrutura e funcionamento da escola do campo. 2.3 Organização do trabalho educativo da escola do campo. 2.4 A formação do gestor da escola do campo</p>
<p>UNIDADE III Objetivo: Refletir sobre experiências de Educação em escolas do campo e sua organização, bem como, de formação do educador do campo na LEDOC para a gestão escolar.</p>	<p>3. Experiências de Educação em escolas do campo e sua organização 3.1 Escolas Família-agrícola e a perspectiva da alternância. 3.2 Escolas do MST e sua organização. 3.3 Experiência de formação do educador do campo na LEDOC para a gestão escolar.</p>
<p>V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO</p>	
<p>Considerando a suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, o processo educativo ocorrerá em caráter excepcional de forma remota na oferta dos Componentes Curriculares para o Período Letivo 2020.1, conforme Resolução Nº 56/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX. Dessa forma, a mediação das atividades previstas, serão realizadas através de Turma Virtual cadastrada no Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA), da UFPI e outras plataformas virtuais disponíveis.</p> <p>Os conteúdos poderão ser abordados por meio de atividades síncronas ou assíncronas, a partir de aulas expositivo-dialogadas, discussões de textos, dinâmicas de interação, seminários, análise de documentos, pesquisas, estudos dirigidos e trabalhos de grupo.</p> <p>Recursos Didáticos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Material didático disponibilizado no SIGAA (textos em PDF, questionários, tarefas, avaliações, vídeos, formulários etc.); - Ambientes virtuais de aprendizagem (SIGAA, Google Meet e outros); - Slides. 	
<p>VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO</p>	
<p>Segundo o Artigo 110 da Resolução nº 177/12, de 5 de novembro de 2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX desta instituição, será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, igual ou superior a 7,0 (sete) desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 da referida Resolução sejam satisfeitos. Complementando esta decisão, serão seguidos também os seguintes artigos:</p> <p>Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:</p> <p>I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais; II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.</p> <p>Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:</p> <p>I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;</p> <p>II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;</p> <p>III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.</p> <div style="text-align: right; margin-top: 20px;">  </div>	

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

Considerando a Resolução nº 56/2021, de 14 de maio de 2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, observa-se que:

Art. 12 Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas, pelo docente, no plano de curso do Componente Curricular.

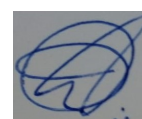
§ 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.

§ 2º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período 2020.1 não atestarão a presença física dos discentes na IES.

§ 3º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas: I - Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II - Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 13 A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

Considerando-se as características da disciplina, a avaliação envolve o desempenho global do aluno ressaltando-se, especialmente: assiduidade e participação nas atividades síncronas e realização e envio de atividades assíncronas do **tempo universidade**, compromisso com os



horários de aula e cumprimento do cronograma de atividades. Além disso, a entrega de trabalhos solicitados, a reflexão fundamentada em referências teóricas estudadas, clareza, estruturação linguística e nível de apresentação adequados a trabalhos acadêmicos. O **tempo comunidade** será avaliado considerando a participação nos encontros coletivos e individuais, o cumprimento das atividades e os trabalhos apresentados ao final deste período. Está prevista a prática de recuperação acompanhando estes processos avaliativos.

O processo avaliativo será constituído por três notas, sendo a primeira e a segunda avaliação referentes às atividades do tempo-universidade e a terceira avaliação referente ao tempocomunidade.

VII - BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. CNE. **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo** (Parecer nº36 e Resolução 01/2002 do Conselho Nacional da Educação) Brasília: CNE, 2002. Disponível em: <portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/rceb002_08.pdf>

GADOTTI, M. **Organização do trabalho na escola**: alguns pressupostos. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994. 100 p.

GANDIN, D. **Prática do planejamento participativo**: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995. 182 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KUENZER, A. Z. **Planejamento e educação no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993. 88 p. (Questões da Nossa Época, 21)

LIBANEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 544 p.

MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. (Org.). **Currículo, cultura e sociedade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995. 154 p.

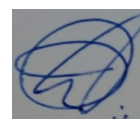
RIBEIRO, M. L. S. **História da educação brasileira**: a organização escolar. 13. ed. Campinas: Autores Associados, 1993. 207 p.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 29. ed. Campinas: Autores Associados, 1995. 104 p. (Polêmica do Nosso Tempo, 5)

OUTRAS BIBLIOGRAFIAS

BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2013.

CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.



LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. 10. ed. Revista e Ampliada. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em Formação: saberes pedagógicos)

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção magistério. Série formação do professor).

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. **Conhecimento escolar:** ciência e cotidiano. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

LÜCK, Heloísa. **Gestão Educacional:** uma questão paradigmática. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. (Série: Cadernos de Gestão).

LÜCK, Heloísa; FREITAS, Kátia Siqueira de; GIRLING, Robert; KEITH, Sherry. **A escola participativa:** o trabalho do gestor escolar. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

SILVA, Juliane Paprosqui Marchi da; MEDEIROS, Liziany Müller; CAMILLO, Cíntia Morales; SPANAVELLO, Caroline Silveira. (Orgs.). **Organização do trabalho pedagógico na educação do campo** [recurso eletrônico]. Santa Maria: UFSM, NTE, 2018.

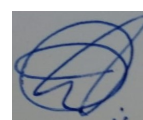
SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 24/05/2021

Data de aprovação: 26/05/2021


Prof. Dr. Gardner de Andrade Arrais
UFPI - 2223071
Professor responsável


Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
SIAPE 2336662
UFPI/CSHNB
Presidente do colegiado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
CIÊNCIAS DA NATUREZA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Legislação e Organização da Educação Básica

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CPPP013

CRÉDITOS: 3.1.0

BLOCO DE OFERTA: Bloco II

PERÍODO LETIVO: 2020.1

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45h

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 15h

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof.^a Dr.^a Patricia Sara Lopes Melo

I – EMENTA

A dimensão política e pedagógica da organização escolar brasileira. A Educação Básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394 de 1996). Diretrizes Operacionais para Educação do Campo.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender a importância do conhecimento crítico da legislação educacional brasileira para a formação do profissional da educação e evolução histórica da educação no Brasil: leis nº 4.024/61, nº 5.692/71 e 7.044/82, histórico da LDB nº 9.394/96 nas atuais políticas educacional brasileira.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e analisar criticamente os aspectos legais da Educação Básica Brasileira, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e o Plano Nacional de Educação.
- Descrever e compreender a trajetória das Constituições Brasileiras, relacionando-as às Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e respectivas formas organizacionais;
- Relacionar e contextualizar a Educação Básica, a partir das novas demandas sociais e de seus contextos de significação (Estado, Neoliberalismo e Sociedade da Informação);
- Refletir, discutir e ampliar conceitos acerca das questões transversais, presentes na Educação (equidade, qualidade e igualdade social), relacionando-os à construção das Políticas Educacionais;
- Entender e compreender a situação da educação brasileira, relacionando-a com o contexto sócioeconômico-político e cultural, visando a formação técnico-política do futuro educador.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Finalidades e Princípios da Educação Básica

1.1 Constituição Federal 1988/Deveres do Estado com a Educação;
Organização dos Sistemas de Ensino/ Financiamento do Ensino – Lei do FUNDEF-FUNDEB;

UNIDADE II - 2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9. 394/96

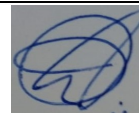
2.1. Visão positiva e ranços da LDB;
2.2. A LDB e a Educação Básica;

UNIDADE III - Legislação da Educação do Campo

3.1. Marcos Normativos;
1.2 3.2. Diretrizes Operacionais da Educação do Campo.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Considerando a suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, o processo educativo ocorrerá em caráter excepcional de forma remota na oferta dos Componentes Curriculares para o Período Letivo 2020.1, conforme Resolução Nº 56/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX. Dessa forma, a mediação das atividades previstas, serão realizadas através da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI e outras plataformas virtuais disponíveis.



Técnicas Educacionais

- As aulas serão realizadas mediante exposição teórica e dialogada do conteúdo, com orientação de leituras e apoio audiovisual. As discussões do conteúdo também serão realizadas em fóruns temáticos e de dúvidas, realização de trabalhos em grupo e individual; apresentação de seminários e pesquisa de campo com objetivo de conhecer a realidade dos temas abordados; atividades síncronas e assíncronas.

Recursos Didáticos

- As aulas serão ministradas com auxílio de diferentes materiais didáticos, disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no SIGAA. Será também, disponibilizado pasta de material complementar, na qual são indicados livros, artigos, vídeos, dentre outros materiais relacionados aos temas em discussão. Será feito *web conferências*, vídeoaulas, vídeo chamadas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino, redes sociais, correio eletrônico, entre outros que estejam de acordo com a disponibilidade tecnológica dos discentes.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Seguindo o Artigo 110 da Resolução nº 177/12, de 5 de novembro de 2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX desta instituição, será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, igual ou superior a 7,0 (sete) desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 da referida Resolução sejam satisfeitos. Complementando esta decisão, serão seguidos também os seguintes artigos:

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

- I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

- I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
- II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
- III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

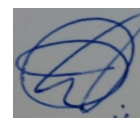
Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).



Considerando a Resolução nº 56/2021, de 14 de maio de 2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, observa-se que:

Art. 12º Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas, pelo docente, no plano de curso do Componente Curricular.

§ 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.

§ 2º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período 2020.1 não atestarão a presença física dos discentes na IES.

§ 3º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:

- I - Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II - Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 13. A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

Sistemática de Avaliação

O processo avaliativo será constituído por três notas, mediante os seguintes instrumentos avaliativos:

- ✓ A primeira e a segunda avaliação serão constituídas no desenvolvimento da disciplina: Somatório das atividades síncronas e assíncronas; Prova objetiva e discursiva.
- ✓ A terceira avaliação será constituída pelas atividades desenvolvidas durante o tempo comunidade (projeto).

Além desses instrumentos, será considerado a participação dos discentes nas discussões.

VII – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRZENZISKI, I. (Org.). **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez, 1997.
SAVIANI, Dermeval. **A lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas**. 13. ed. CampinasSP: Autores Associados, 2019.

DEMO, P. **Nova LDB: ranços e avanços**. 23. ed. Campinas: Papirus, 2012. 109 p.

SAVIANI, D. **Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 162 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURY, C. R. J. **Ideologia e educação brasileira: católicos e liberais**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 201 p.

RIBEIRO, M. L. S. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 13. ed. Campinas: Autores Associados, 1993. 207 p.

SHIROMA, E. O. **Política educacional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011. 126 p.

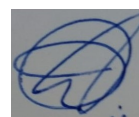
SILVA, E. B. (Org.). **Educação Básica pós-LDB**. São Paulo: Thomson, 2003. 223 p.

SOUZA, P. N. P.; SILVA, E. B. (Colab.). **Como entender e aplicar a nova LDB: lei 9.394/96**. São Paulo: Pioneira, 1997. 140 p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

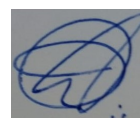
Data de envio: 18/05/2021

Data de aprovação: 26/05/2021



Patricia Sara Lopes Melo
Professora responsável


Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
SIAPE 2336662
MER/CENB
Presidente do Colegiado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
CIÊNCIAS DA NATUREZA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CPP054

CRÉDITOS: 3.1.0

BLOCO DE OFERTA: VIII

PERÍODO LETIVO: 2020.1

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45h/a

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 15h/a

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Juliana do Nascimento Bendini

I – EMENTA

Meio Ambiente: Introdução à questão ambiental. A Questão Ambiental - Problemas (As Ações Impactantes da Atividade Humana; Atividades Agropecuárias e Florestais; Consequências da Atividade Humana (Lixo; Poluição do Solo, da Água, do Ar); Redução da Diversidade Biológica e os Riscos do surgimento de vírus de potencial pandêmico; Soluções e Alternativas Existentes (Agroecologia; Educação; Educação Ambiental; Gestão Ambiental). Desenvolvimento Sustentável: Conceitos Básicos. A Relação Meio Ambiente X Desenvolvimento Sustentável e a Integração de Conhecimentos de Diferentes Áreas Profissionais. Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Atuação Profissional.

II – OBJETIVO GERAL

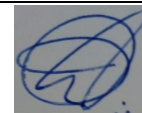
Discutir as questões ambientais no âmbito da região semiárida do Piauí.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✦ Discutir o histórico das questões ambientais desde o clube de Roma até os dias atuais; ✦
Discutir o conceito de sustentabilidade;
- ✦ Compreender as ações impactantes humanas, especialmente em relação às atividades agropecuárias;
- ✦ Discutir as alternativas ecoeficientes utilizadas especialmente em relação à Convivência com o ambiente Semiárido.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina
- Introdução à questão Ambiental: conservacionismo, preservacionismo, o Clube de Roma, Conferência de Estocolmo, conceito de desenvolvimento sustentável e as principais conferências mundiais sobre meio ambiente;
- Conceito de Crescimento Econômico e Desenvolvimento Humano; • Agenda 21
- Ações impactantes ao meio ambiente: da revolução industrial à revolução verde.
- A importância da interdisciplinaridade no desenvolvimento e meio ambiente;
- Ações e soluções viáveis para a mitigação dos impactos ambientais no campo
- A importância da agroecologia;
- Educação ambiental e educação agroecológica
- Desenvolvimento local no semiárido piauiense: o caso da apicultura e da agricultura orgânica.



V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Considerando a suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, o processo educativo ocorrerá em caráter excepcional de forma remota na oferta dos Componentes Curriculares para o Período Letivo 2020.1, conforme Resolução Nº 56/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX. Dessa forma, a mediação das atividades previstas, serão realizadas através da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI e outras plataformas virtuais disponíveis.

Técnicas Educacionais

- Aulas expositivas
- Exibição de documentários e discussão dos temas

Recursos Didáticos

- Uso do ambiente virtual de aprendizagem, material impresso, audiovisual, *web conferências*, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros;
- *Slides* com recursos interativos como o *Mentimeter*, textos para a leitura e discussão e documentários.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Seguindo o Artigo 110 da Resolução nº 177/12, de 5 de novembro de 2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX desta instituição, será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, igual ou superior a 7,0 (sete) desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 da referida Resolução sejam satisfeitos. Complementando esta decisão, serão seguidos também os seguintes artigos:

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

- I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

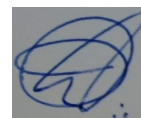
Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

- I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
- II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
- III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

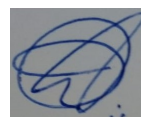


Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.



§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a media final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

Considerando a Resolução nº 56/2021, de 14 de maio de 2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, observa-se que:

Art. 12º Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas, pelo docente, no plano de curso do Componente Curricular.

§ 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.

§ 2º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período 2020.1 não atestarão a presença física dos discentes na IES.

§ 3º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:

- I - Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II - Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 13. A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

Sistemática de Avaliação

O processo avaliativo será constituído por três notas, sendo:

- A primeira e a segunda avaliação serão constituídas de trabalhos desenvolvidos durante a disciplina.
- A terceira avaliação será constituída pelas atividades desenvolvidas durante o tempo comunidade (projeto).

VII – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAVALCANTI, C. **Desenvolvimento e natureza**: estudos para uma sociedade sustentável. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 429 p.
2. LOPES, W. G. R. (Org.). **Sustentabilidade do semiárido**. Teresina: EDUFPI, 2009. 436 p.
3. VERNIER, J. **Meio ambiente**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2005. 132 p.

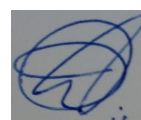
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Encontros e caminhos**: formação de educadores ambientais e coletivos educadores. Brasília: Marco Zero, 2005. 359 p.
2. CAVALCANTE, C. (Org.). **Desenvolvimento e natureza**: estudos para uma sociedade sustentável. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 429 p.
3. LOUETTE, A. (Org.). **Gestão do conhecimento**: compêndio para sustentabilidade: ferramentas de gestão de responsabilidade socioambiental: uma contribuição para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Antakarana Cultural Arte e Ciência, 2007. 186 p.
4. PHILIPPI-JUNIOR, A. (Ed.). **Saneamento, saúde e ambiente**: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2005. 842 p.
5. SEIFFERT, M. E. B. **Gestão ambiental**: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 310 p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

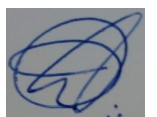
Data de envio: 18/05/2021

Data de aprovação: 26/05/2021



Juliana do Nascimento Bendini
Juliana do Nascimento Bendini
Universidade Federal do Piauí
Professora Responsável
SIAPE: 2217082

Alexandre Leite dos Santos Silva
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
SIAPE 2336662
Presidente do Colegiado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
CIÊNCIAS DA NATUREZA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Metodologia do Ensino de Física

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CPP020

BLOCO DE OFERTA: 4

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45h

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 15h

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva

CRÉDITOS: 3.1.0

PERÍODO LETIVO: 2020.1

I – EMENTA

Laboratório e oficinas de planejamento da ação docente. Construção de materiais didáticos. Utilização das Novas Tecnologias em Educação (Internet/TV Escola). Estratégias do ensino de Física. Organização do trabalho pedagógico no ensino de Física. Diretrizes curriculares para o ensino de Física. Avaliação da aprendizagem em Física.

II – OBJETIVO GERAL

Discutir sobre a metodologia de ensino de Física, do planejamento à avaliação.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

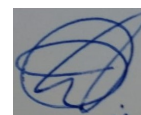
- 3.1 Apresentar as diretrizes e matrizes curriculares para o ensino de Física no Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- 3.2 Problematizar sobre a importância e as dificuldades no ensino de Física.
- 3.3 Mostrar como elaborar um plano de curso e de aula para o ensino de Física.
- 3.4 Inventariar os recursos e metodologias para a execução de uma aula de Física.
- 3.5 Discutir sobre o papel da experimentação no ensino de Física.
- 3.6 Discutir sobre o papel das Novas Tecnologias Digitais no ensino de Física.
- 3.7 Apontar tipos de avaliação da aprendizagem em Física.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 4.1 Diretrizes e matrizes curriculares para o ensino de Física no Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- 4.2 A importância e as dificuldades no ensino de Física.
- 4.3 Planejamento no ensino de Física.
- 4.4 Recursos e metodologias para a execução de uma aula de Física.
- 4.5 Experimentação no ensino de Física.
- 4.6 Novas Tecnologias Digitais no ensino de Física.
- 4.7 Avaliação da aprendizagem em Física.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Considerando a suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, o processo educativo ocorrerá em caráter



excepcional de forma remota na oferta dos Componentes Curriculares para o Período Letivo 2020.1, conforme Resolução Nº 56/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX. Dessa forma, a mediação das atividades previstas, serão realizadas através da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI e outras plataformas virtuais disponíveis.

Técnicas Educacionais: Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Recursos Didáticos: Uso do ambiente virtual de aprendizagem, material impresso, audiovisual, *web conferências*, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Seguindo o Artigo 110 da Resolução nº 177/12, de 5 de novembro de 2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX desta instituição, será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, igual ou superior a 7,0 (sete) desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 da referida Resolução sejam satisfeitos. Complementando esta decisão, serão seguidos também os seguintes artigos:

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens: **I** – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

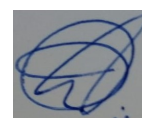
Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.



Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

Considerando a Resolução nº 56/2021, de 14 de maio de 2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, observa-se que:

Art. 12º Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas, pelo docente, no plano de curso do Componente Curricular.

§ 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.

§ 2º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período 2020.1 não atestarão a presença física dos discentes na IES.

§ 3º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:

I - Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II - Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 13. A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

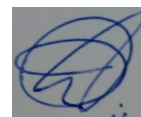
VII – BIBLIOGRAFIA

7.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CARVALHO, A. M. P. **Prática de ensino**: os estágios na formação do professor. São Paulo: Pioneira, 1985. 106 p.
2. DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J. A. (Coord). **Metodologia do ensino de ciências**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997. 207 p.
3. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A; PERNAMBUCO, M. M. (Colab.). **Ensino de ciências**: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 364 p.

7.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BORGES, O. **Formação inicial de professores de Física**: Formar mais! Formar melhor! Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 28, n. 2, p. 135-142, 2006. Disponível em: <https://www.google.com.br/#q=forma%C3%A7%C3%A3o+inicial+de+professores+de+f%C3%ADsica+formar+mais+formar+melhor>
2. KAWAMURA, M. R. D.; HOSOUME, Y. **A Contribuição da Física para um Novo Ensino Médio**. Física na Escola, v. 4, n. 2, 2003. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/fne/Vol4/Num2/v4n2a09.pdf>
3. MENDES SOBRINHO, J. A. C.; RODRIGUES, C. A. F. **O ensino de física na escola média**: tendências contemporâneas. In: III Encontro de Pesquisa em Educação da UFPI, 2004, Teresina. Atas do III Encontro de Pesquisa em Educação da UFPI. Teresina: EDUFPI, 2004. p. 1-12. Disponível em:



< <http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/evento2004/GT14/GT8.PDF>>

4. ROSA, C. W.; DARROZ, M. L.; MARCANTE, T. E. A avaliação no ensino de Física: práticas e concepções dos professores. **Revista Electrónica de Investigación em Educación em Ciências**, v. 7, n. 2, dez. 2012. Disponível em:

<http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1850-66662012000200005>

5. SOUZA, N. A.; BORUCHOVITCH, E. **Mapas conceituais**: estratégia de ensino. Educação em Revista, v. 26, n. 3, p. 195-218, dez. 2010. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000300010>

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

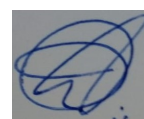
Data de envio: 25/05/2021

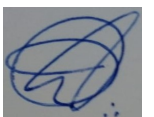
Data de aprovação: 26/05/2021


Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
SIAPE 2336662
UFPI/CSHNB

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
Professor responsável


Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
SIAPE 2336662
UFPI/CSHNB
Presidente do Colegiado







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – CIÊNCIAS DA
NATUREZA

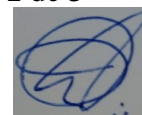


PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Metodologia do Ensino de Química **CÓDIGO DA DISCIPLINA:** CPP022
CRÉDITOS: 3.1.0 **BLOCO DE OFERTA:** Bloco IV
PERÍODO LETIVO: 2020.1 **CARGA HORÁRIA TEÓRICA:** 45 **CARGA HORÁRIA PRÁTICA:** 15
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60

DOCENTE RESPONSÁVEL: Edneide Maria Ferreira da Silva

I – EMENTA
Contextualização histórica do ensino de Química. Tendências do ensino de Química. Organização do trabalho pedagógico em Química. Técnicas em ensino de Química. Diretrizes curriculares para o ensino de Química. Materiais didáticos e paradidáticos de ensino de Química. Conteúdos e metodologias de Química para o Ensino Fundamental e Médio: seleção, sequência e abordagens. Avaliação da aprendizagem em Química.
II – OBJETIVO GERAL
Disponibilizar aos alunos as informações mínimas, contudo necessárias ao bom desenvolvimento de sua profissão em sala de aula.
III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none">✓ Promover discussão sobre o papel do professor de Química na sociedade;✓ Discutir temas sociais importantes para o conhecimento do professor enquanto profissional da educação;✓ Elaborar material para facilitar o trabalho docente em sala de aula, seguindo as discussões executadas.
IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1: Evolução do ensino de química no Brasil: pesquisas em Educação química; Conhecimento profissional do professor; Conhecimento profissional em situação prática; Concepção de ciência química e atuação pedagógica e Superação de uma prática profissional específica ensinar como mediação de aprender.</p> <p>Unidade 2: A problemática da formação do professor de química, no Contexto educacional brasileiro; Concepções da formação do professor; Educação e formação para a cidadania e A formação de professores: história e perspectivas.</p> <p>Unidade 3: Os conhecimentos químicos da base nacional comum; A problemática do currículo de química no ensino médio; A descontextualização do currículo escolar de química e Ações para desenvolver um ensino positivo.</p> <p>Unidade 4: Formação; Analisando a metodologia; O ensino experimental; A linguagem da química e conteúdo programático e O conteúdo e a articulação entre os níveis macroscópico e Microscópico do conhecimento químico.</p> <p>Unidade 5: Treinamento de habilidades; Competências e habilidades a serem desenvolvidas em química; Habilidades para preparação de um bom profissional da Química; Etapas para resolução de um problema e Técnica de projeto.</p>
V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO
Considerando a suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, o processo educativo ocorrerá em caráter excepcional de forma remota



na oferta dos Componentes Curriculares para o Período Letivo 2020.1, conforme Resolução Nº 56/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX. Dessa forma, a mediação das atividades previstas, serão realizadas através da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI e outras plataformas virtuais disponíveis.

Técnicas Educacionais

- Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;

Recursos Didáticos

- Uso do ambiente virtual de aprendizagem, material impresso, audiovisual, *web conferências*, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Seguindo o Artigo 110 da Resolução nº 177/12, de 5 de novembro de 2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX desta instituição, será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, igual ou superior a 7,0 (sete) desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 da referida Resolução sejam satisfeitos. Complementando esta decisão, serão seguidos também os seguintes artigos:

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

- I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

- I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
- II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
- III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

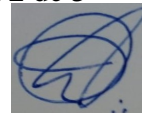
Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.



§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

Considerando a Resolução nº 56/2021, de 14 de maio de 2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, observa-se que:

Art. 12º Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas, pelo docente, no plano de curso do Componente Curricular.

§ 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.

§ 2º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período 2020.1 não atestarão a presença física dos discentes na IES.

§ 3º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:

I - Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II - Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 13. A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

Sistemática de Avaliação

O processo avaliativo será constituído por três notas, sendo:

- ✓ A primeira e segunda avaliação serão constituídas por atividades desenvolvidas durante a disciplina.
- ✓ A terceira avaliação será composta por atividades desenvolvidas no tempo comunidade (projeto).

VII – BIBLIOGRAFIA

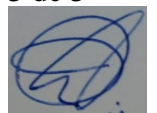
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
2. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P. Metodologia do ensino de ciências. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 1994.
3. CARVALHO, A. M. P. de (org.) et al. Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FROTA-PESSOA, O.; GEVERTZ, R.; SILVA, A. G. **Como ensinar ciências**. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1985.
2. NARDI, R. (org.) **Educação em ciências: da pesquisa à prática docente**. 2. ed. São Paulo: Escrituras, 2001. (Coleção Educação para a ciência).
3. CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1984- Quadrimestral. Textos escolhidos.
4. INVESTIGAÇÕES EM ENSINO DE CIÊNCIAS. Porto Alegre: IF-UFRGS. Quadrimestral. Textos escolhidos.
5. REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE FÍSICA. São Paulo: SBF, 1979- . Trimestral. Textos escolhidos.

ENVIADO: 24 / 05 / 2021
APROVADO: 26/05/ 2021



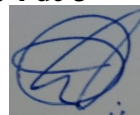


Prof^a.: Edneide Maria Ferreira da Silva
SIAPE: 2222666



Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
SIAPE 2336662
UFPI/GSHNB

Presidente do Colegiado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
CIÊNCIAS DA NATUREZA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Psicologia da Educação

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CPP0012

BLOCO DE OFERTA: II

CARGA HORÁRIA TEÓRICA:45h

CARGA HORÁRIA PRÁTICA:15h

CARGA HORÁRIA TOTAL:60h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Dr. Lauro Araújo Mota

CRÉDITOS: 3.1.0

PERÍODO LETIVO: 2020.1

I – EMENTA

A ciência psicológica e a Psicologia da Educação. A constituição da subjetividade. Desenvolvimento e aprendizagem: aspectos psicossociais (motivação, auto-conceito e auto-estima). Dificuldades de aprendizagem das subjetividades dos sujeitos do campo.

II – OBJETIVO GERAL

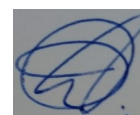
- Estudar as relações entre Psicologia e Educação e entre desenvolvimento e aprendizagem nas teorias psicológicas

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir a relação entre Psicologia e Educação;
- Refletir sobre a compreensão do desenvolvimento humano nas perspectivas inatista, empirista e interacionista;
- Estudar as principais teorias psicológicas e as relações entre desenvolvimento e aprendizagem;
- Discutir a produção da subjetividade dos sujeitos do campo.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I	1- Psicologia e Educação 1.1. Conceituação da ciência psicológica e suas relações com a educação 1.2. A psicologia na escola e os processos educativos
------------------	---



UNIDADE II	2. As múltiplas determinações na constituição social da subjetividade 2.1. Teoria inatista, empirista, sócio interacionista 2.2. Constituição da subjetividade 2.3. Subjetividade do homem do campo
UNIDADE III	Teorias do desenvolvimento humano e da aprendizagem 3. 3.1 Behaviorismo 3.2. Teoria Psicanalítica 3.2. Teoria Psicogenética de Jean Piaget 3.3 Teoria Sócio Histórica de Vygotsky 3.4 Psicogênese da pessoa completa Henri Wallon

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Considerando a suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, o processo educativo ocorrerá em caráter excepcional de forma remota na oferta dos Componentes Curriculares para o Período Letivo 2020.1, conforme Resolução Nº 56/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX. Dessa forma, a mediação das atividades previstas, serão realizadas através da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI e outras plataformas virtuais disponíveis.

Metodologias

Aulas síncrona e assíncrona, estudos dirigidos, resolução de exercícios, exibição de vídeos, projeto de pesquisa etc.

Recursos Didáticos

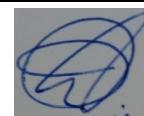
- Uso do ambiente virtual de aprendizagem, material impresso, audiovisual, *web conferências*, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico, entre outros

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Seguindo o Artigo 110 da Resolução nº 177/12, de 5 de novembro de 2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX desta instituição, será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, igual ou superior a 7,0 (sete) desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 da referida Resolução sejam satisfeitos. Complementando esta decisão, serão seguidos também os seguintes artigos:

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

- I** – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- II** – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.



Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a media final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

Considerando que a avaliação visa à promoção do sujeito, as atividades avaliativas serão cumulativas. Ademais, terá caráter diagnóstico, processual e somativo. Os alunos deverão participar das atividades propostas descritas abaixo. Para efeito de registro acadêmico, serão registradas no sistema três notas

1. Avaliação escrita (10)
2. Trabalho escrito (10)
3. Tempo comunidade (10)

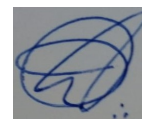
VII – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. (Colab.). **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 368 p.
2. BRAGHIROLI, E. M.; BISI, G. P. (Colab.). **Psicologia geral**. 31. ed. Porto Alegre: Vozes, 2012. 235p
3. SALVADOR, C. C. (Org.). **Psicologia da educação**. Porto Alegre: ArtMed, 1999. 209 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOCK, A. M. B.; GONCALVES, M. G. M.; FURTADO, O. (Colab.). **Psicologia socio-historica: uma perspectiva crítica em psicologia**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 224 p.
2. DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006. 798 p.

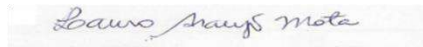


3. FONTANA, R. A. C.; CRUZ, M. N. (Colab.). **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997. 232 p.
4. LÚSTOSA, A. V. M. F.; CARVALHO, M. V. C. (Org.). **Psicologia da educação: saberes e vivências**. Teresina: EDUFPI, 2004. 213 p.
5. MOREIRA, P. R. **Psicologia da educação: interação e identidade**. 2. ed. São Paulo: FTD, 1996. 103 p

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 18/05/2021

Data de aprovação: 26/05/2021

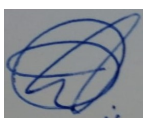


Professor responsável



Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
SIAPE 2336662
UFPI/CSHNB

Presidente do Colegiado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
CIÊNCIAS DA NATUREZA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Química Básica

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CPP009

BLOCO DE OFERTA: Bloco II

CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45

CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 15

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60

DOCENTE RESPONSÁVEL: Fabrícia de Castro Silva

CRÉDITOS: 3.1.0

PERÍODO LETIVO: 2020.1

I – EMENTA

Classificação macroscópica de substâncias químicas. Organização dos elementos conhecidos e suas propriedades. Representação das transformações químicas; conceitos fundamentais para a compreensão de transformações químicas em nível de atômico e molecular; normas de segurança e manipulações básicas em laboratório. Ligações e reações químicas.

II – OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos estudantes o conhecimento básico, tanto prático quanto teórico, sobre os principais conteúdos da disciplina de Química.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

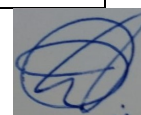
- Desenvolver o senso crítico dos estudantes;
- Promover a motivação nos alunos durante o processo de aprendizagem da disciplina;
- Conscientizá-los sobre a importância da postura e da responsabilidade em um laboratório;
- Conscientizar os jovens da importância da Química e como eles podem participar ativamente da sociedade, como detentores do conhecimento científico.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. As Ferramentas Básicas da Química:** Matéria; propriedades da matéria; símbolos, fórmulas e equações; elementos, compostos e misturas; lei de conservação das massas e lei das proporções definidas.
- 2. Modelo Atômico:** Modelo de Dalton (1808); Modelo de Thomson (1897); Modelo de Rutherford (1908); Modelo de Bohr (1913); Modelo Sommerfeld (1916) e Modelo atômico atual.
- 3. Tabela Periódica e suas Propriedades:** Lei da Periodicidade Química e Propriedades Gerais dos Elementos.
- 4. Ligações Químicas e Reações Químicas:** Modelos de ligações; Estrutura e geometria molecular; Estudo das reações.
- 5. Segurança e Manipulações Básicas em Laboratório:** Normas de segurança; Cuidados e riscos no laboratório; Utensílios e vidraria; Redação científica.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Considerando a suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, o processo educativo ocorrerá em caráter excepcional de forma remota na oferta dos Componentes Curriculares para o Período Letivo 2020.1, conforme Resolução Nº 56/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX. Dessa forma, a mediação das atividades previstas, serão realizadas através da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI e outras plataformas virtuais disponíveis.



Técnicas Educacionais

- Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;
- Os conteúdos serão abordados de acordo com as bibliografias sugeridas. Afim de desenvolver o conhecimento científico e o senso crítico dos estudantes.

Recursos Didáticos

- Uso do ambiente virtual de aprendizagem, material impresso, audiovisual, *web conferências*, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Seguindo o Artigo 110 da Resolução nº 177/12, de 5 de novembro de 2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX desta instituição, será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, igual ou superior a 7,0 (sete) desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 da referida Resolução sejam satisfeitos. Complementando esta decisão, serão seguidos também os seguintes artigos:

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

- I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

- I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
- II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
- III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

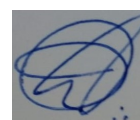
Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).



Considerando a Resolução nº 56/2021, de 14 de maio de 2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e

Extensão-CEPEX, observa-se que:

Art. 12º Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas, pelo docente, no plano de curso do Componente Curricular.

§ 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.

§ 2º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período 2020.1 não atestarão a presença física dos discentes na IES.

§ 3º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:

I - Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II - Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 13. A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

Sistemática de Avaliação

O processo avaliativo será constituído por três notas, sendo:

- ✓ A primeira e a segunda avaliação serão constituídas de trabalhos desenvolvidos durante a disciplina.
- ✓ A terceira avaliação será constituída pelas atividades desenvolvidas no período (Durante as aulas) destinado ao tempo comunidade (projeto).

VII – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BROWN, T. L. **Química, a ciência central**. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 972 p.
2. KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M. (Colab.). **Química geral e reações químicas**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2005. 672 p.
3. ROZENBERG, I. M. **Química geral**. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1981. s.p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. Porto Alegre: Bookman, 2001. 1030 p.
2. BRITO, M. A.; PIRES, A. T. M. **Química básica: teoria e experimentos**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997. 231 p.
3. FEITOSA, A. C.; FERRAZ, F. C. **Segurança em laboratório**. Bauru: UNESP, 2000.
4. LENZI, E. et al. **Química geral experimental**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004. 360 p.
5. OLIVEIRA, E. A. **Aulas práticas de química**. São Paulo: Moderna, 1993. 81 p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 19/05/2021

Data de aprovação: 26/05/2021

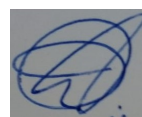


Professora responsável



Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
SIAPE 2336662
UFPI/CSHNB

Presidente do Colegiado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
CIÊNCIAS DA NATUREZA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Química Orgânica
CÓDIGO DA DISCIPLINA: CPP014

BLOCO DE OFERTA: Bloco III
CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 45
CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 15
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60

CRÉDITOS: 3.1.0
PERÍODO LETIVO: 2020.1

DOCENTE RESPONSÁVEL: Fabrícia de Castro Silva

I – EMENTA

Conceitos fundamentais. Funções Orgânicas. Estereoquímica. Lipídios. Carboidratos. Proteínas. Métodos de separação de compostos orgânicos. Alguns compostos orgânicos do metabolismo secundário dos seres vivos.

II – OBJETIVO GERAL

Fornecer aos alunos conhecimentos básicos sobre compostos orgânicos, suas nomenclaturas, propriedades e estruturas moleculares, além de correlacionar a QUÍMICA ORGÂNICA diretamente com sua aplicabilidade no cotidiano.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os princípios fundamentais da Química Orgânica, introduzindo conceitos sobre o átomo de carbono, suas ligações e estruturas, possibilitando assim que o aluno possa entender a maneira como os compostos orgânicos são estruturalmente constituídos;
- Apresentar as diferentes funções orgânicas, abordando suas estruturas e nomenclaturas.
- Identificar estruturas quanto a seus arranjos estruturais, espaciais ou ópticos.
- Compreender como as funções orgânicas presentes nos macronutrientes atuam em seu funcionamento.

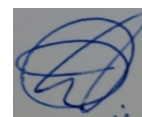
IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Estrutura das moléculas orgânicas:** Definições; carbono; cadeias carbônicas; classificação das cadeias carbônicas quanto à presença de heteroátomo, quanto ao tipo de ligação entre os átomos de carbono, quanto à disposição dos átomos de carbono.
2. **Hidrocarbonetos e suas propriedades:** Propriedades físicas dos Hidrocarbonetos; Alcanos e cicloalcanos; alcinos; alcinos; Reações com hidrocarbonetos.
3. **Funções orgânicas e suas Propriedades:** Álcoois; Fenóis; Éteres; Aldeídos; Cetonas; Ácidos carboxílicos; Ésteres; Propriedades físicas dos compostos; Reações.
4. **Isomeria:** Definições; tipos de isomeria.
5. **Lipídios. Carboidratos. Proteínas:** Definições, importância, estrutura das moléculas, características.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Considerando a suspensão das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19, o processo educativo ocorrerá em caráter excepcional de forma remota na oferta dos Componentes Curriculares para o Período Letivo 2020.1, conforme Resolução Nº 56/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX. Dessa forma, a mediação das atividades previstas, serão realizadas através da Turma Virtual do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI e outras plataformas virtuais disponíveis.

Técnicas Educacionais



- Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;

- Os conteúdos serão abordados de acordo com as bibliografias sugeridas. Afim de desenvolver o conhecimento científico e o senso crítico dos estudantes.

Recursos Didáticos

- Uso do ambiente virtual de aprendizagem, material impresso, audiovisual, *web conferências*, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Seguindo o Artigo 110 da Resolução nº 177/12, de 5 de novembro de 2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX desta instituição, será considerado aprovado, o aluno que obtiver média final, igual ou superior a 7,0 (sete) desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 da referida Resolução sejam satisfeitos. Complementando esta decisão, serão seguidos também os seguintes artigos:

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

- I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

- I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
- II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
- III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

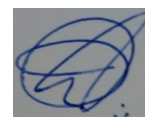
Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 1º O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a media final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

Considerando a Resolução nº 56/2021, de 14 de maio de 2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, observa-se que:



Art. 12º Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas, pelo docente, no plano de curso do Componente Curricular.

§ 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.

§ 2º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período 2020.1 não atestarão a presença física dos discentes na IES.

§ 3º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:

I - Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II - Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 13. A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

Sistemática de Avaliação

O processo avaliativo será constituído por três notas, sendo:

- ✓ A primeira e a segunda avaliação serão constituídas de trabalhos desenvolvidos durante a disciplina.
- ✓ A terceira avaliação será constituída pelas atividades desenvolvidas no período (Durante as aulas) destinado ao tempo comunidade (projeto).

VII – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALLINGER, N. L. et al. **Química orgânica**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1976. 961 p.
2. MCMURRY, J. **Química orgânica**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 614 p.
3. SOLOMONS, G. T.W.; FRYHLE, C. B. (Colab.). **Química orgânica**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRUICE, P. Y. **Química orgânica**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 641 p.
2. FERREIRA, M.; MORAES, L. (Colab.). **Química orgânica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 150 p.
3. MORRISON, R. T.; BOYD, R. N. **Química orgânica**. 13. Ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 1510 p.
4. PAVANELLI, L. C. **Química orgânica: funções e isomeria**. São Paulo: Saraiva. 2014. 128 p.
5. VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, N. E. (Colab.). **Química orgânica: estrutura e função**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004. 1112 p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

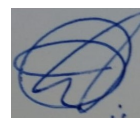
Data de envio: 10/06/2021

Data de aprovação: 26/05/2021

Fabírcia de Castro Silva

Professora responsável


Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva
SIAPE 2336662
UFPI/CSHNB
Presidente do Colegiado





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 114, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.034379/2021-20;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, do Plano Nacional de Professores da Educação Básica – **PARFOR**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, consoante a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que trata sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19 e, (2) da Resolução CEPEX/UFPI nº 085/2020, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de componentes curriculares para o período 2020.1, no formato remoto, em função da suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19. Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues
Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COORDENADORIA DE HISTORIA**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 3/2021 - PARFOR (11.00.17.01.02.08.18)
(Identificador: 202492158)**

Nº do Protocolo: 23111.034335/2021-44

Teresina-PI, 16 de Agosto de 2021.

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO CURRICULAR/PREG

**Título: Plano de Curso Emergencial para o Curso de Graduação de Licenciatura em História/PARFOR
– Presencial - em tempos de Pandemia – Covid-2019**

Da: COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA/PARFOR/UFPI

Para: COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO CURRICULAR/PREG

Prezados Senhor FRANCISCO NEWTON FREITAS,

Ao tempo que cumprimentamos V. Sa., encaminhamos para análise e aprovação da CAMEN/PREG, o Plano de Curso Emergencial para o Curso de Graduação de Licenciatura em História/PARFOR – Presencial - em tempos de Pandemia – Covid-2019, exclusivamente no que se refere a prática de Estágio Supervisionado I, com ata do colegiado em anexo. **Este material será encaminhado para o [protocolo geral](#) visando transformar em processo.**

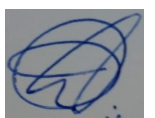
Cordialmente,

Para realizar o download do(s) arquivo(s) anexado(s), clique no(s) link(s) abaixo:

Anexo(s):

PLANO DE ENSINO PARA CADASTRO NA COORDENAÇÃO PARFOR - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I HISTÓRIA-PARFOR+ATA.pdf [baixar](#).

(Autenticado em 16/08/2021 22:24)
BARTIRA ARAUJO DA SILVA VIANA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2440142





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



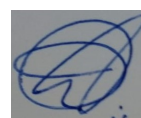
APÊNDICE A-1

DA RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 102 DE 16 DE JULHO DE 2021

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA – PRESENCIAL - EM TEMPOS DE PANDEMIA –COVID-2019, EXCLUSIVAMENTE NO QUE SE REFERE A PRÁTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

TERESINA

2021





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



APÊNDICE A-2

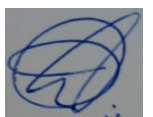
(PPC)

Componentes curriculares acadêmicos ofertados por meio de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, exclusivamente no que se refere às práticas profissionais de estágios, em caráter emergencial, devido à Pandemia COVID19, em substituição aos componentes ofertados de modo presencial, em cursos regularmente autorizados.

Curso: Licenciatura em História

Campus: Ministro Petrônio Portella

Estruturas curriculares (vigentes): Currículos 1.



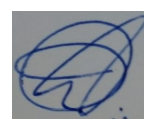


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



O COLEGIADO DO PARFOR/UFPI/CMPP no uso de suas atribuições, regulamentados pelas Resoluções CEPEX/UFPI nº 278/11, nº 177/12, pela Portaria PREG/UFPI nº 112/18 e considerando:

- a Declaração de Emergência em Saúde Pública de importância internacional pela Organização Mundial de Saúde, em 30 de janeiro de 2020 em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19);
- a Portaria nº 188, de 03 de fevereiro de 2020 do Ministério da Saúde, que declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19);
- a Declaração pela Organização Mundial de Saúde, em 11 de março de 2020, que elevou o estado de contaminação à pandemia de COVID-19;
- a Portaria nº 356, de 11 de março de 2020 do Ministério da Saúde, que dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19);
- a Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020 do Ministério da Economia, que estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema Pessoal Civil da Administração Pública Federal – SIPEC quanto às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19);
- a Instrução Normativa nº 21, de 16 de março de 2020 do Ministério da Economia, que altera a Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020;
- o Art. 4º, Parágrafo Único do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019; - Resolução CONSUN-UFPI nº 15/2020, que estabelece a suspensão do Calendário Acadêmico 2020.1 e 2020.2 e dá outras providências;
- Resolução CEPEX-UFPI nº 177, de 05 de novembro de 2012, e alterações, que trata das normas de funcionamento dos cursos de graduação da UFPI e dá outras providências;
- Parecer CNE/CP nº 05/2020, aprovado em 28 de abril de 2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19;
- Parecer CNE/CP nº 11/2020, que dá orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da Pandemia;
- Despacho do Ministério da Educação, de 29 de maio de 2020, publicado no Diário Oficial da União em 1º de junho de 2020, edição 103, Seção 1, página 32, que homologou parcialmente o Parecer CNE/CP nº 5/2020 do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação (CNE);
- Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020 do Ministério da Educação, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020;
- Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



APÊNDICE A-3

(FORMULÁRIO DE APROVAÇÃO)

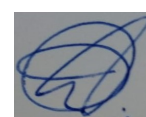
A RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 102 DE 16 DE JULHO DE 2021, que aprova o calendário acadêmico referente ao período 2020.2.

RESOLVE:

Aprovar planos de ensino com a definição das atividades pedagógicas não presenciais, exclusivamente em caráter emergencial na situação da Pandemia COVID-19, com previsão de execução conforme calendário acadêmico, no limite estabelecido pelas regulamentações em vigor MEC e UFPI, considerando a mediação por tecnologias digitais de informação e comunicação adequada à infraestrutura e interação necessárias.

I. LISTA DO COMPONENTE CURRICULAR A SER OFERTADOS DE FORMA NÃO-PRESENCIAL

UNIDADES CURRICULARES OFERTADOS						PRÉ-REQUISITOS (Código e nome)
UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPO (Disciplina ou Atividade)	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	
PARFOR	Disciplina	CHL-PARFLUZ/T033	Estágio Supervisionado I	0.0.5	75	
			TOTAL	0.0.5	75	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



II. PLANO DE ENSINO POR COMPONENTE CURRICULAR OFERTADO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em História	TIPO DE FORMAÇÃO: 1ª LICENCIATURA	MUNICÍPIO: Luzilândia
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I		BLOCO: V
CARGA HORÁRIA: 75h	CRÉDITOS: 0.0.5	PERÍODO LETIVO: 2020-2 (ministrado em 2021)
PROFESSOR(A) FORMADOR(A): Profa. Dra. Cláudia Cristina da Silva Fontineles		

2. EMENTA

O processo de formação e a trajetória da profissionalização docente e suas instâncias constitutivas. Laboratório e oficinas de: planejamento, ação docente e avaliação. Construção de materiais didáticos. Utilização das novas tecnologias em educação (internet/TV Escola/ sala de aula- UFPI).

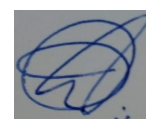
3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

. Reconhecer a importância do ensino de História para a formação da consciência histórica e desenvolver mediações de ensino significativas e eficientes para o ensino de História na Educação Básica, que considerem a fundamentação teórico-metodológica e ética deste campo do conhecimento.

3.2. Objetivos Específicos:

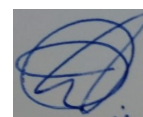
- . Analisar o processo de formação e a trajetória da profissionalização docente na área de História e suas instâncias constitutivas como campo de conhecimento e como disciplina escolar;
- . Reconhecer as diferentes competências e habilidades necessárias aos docentes de História;
- . Identificar as diferentes linguagens e abordagens referentes a um ensino de História humanitário e significativo às demandas do mundo contemporâneo;
- . Conhecer e desenvolver ações pedagógicas eficientes em relação ao planejamento, desenvolvimento de mediações didáticas e avaliativas que possibilitem a aprendizagem significativas de História.
- . Desenvolver ações de ensino e pesquisa que analisem cientificamente as abordagens teórico-metodológicas relacionadas ao ensino de História e sua relação com as questões epistemológicas, pedagógicas e éticas.





4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<p>UNIDADE I - O processo de formação e a trajetória da profissionalização docente e suas instâncias constitutivas</p>	<ul style="list-style-type: none">. Educar: questões epistemológicas e éticas;. Trajetórias da História como disciplina escolar;. Consciência Histórica como tema da didática da História;. Os desafios didáticos na tarefa de educar para a compreensão do tempo;. O lugar do ensino de História na atual conjuntura brasileira: desafios e conquistas.. O ensino de História no Brasil contemporâneo e as normatizações:<ul style="list-style-type: none">- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/96;- Leis 10.639/03 e 11.645/08 - inclusão no currículo oficial a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;- Os PCN e a BNCC: as orientações para o ensino de História.
<p>UNIDADE II - Planejamento, ação docente e avaliação: o ensino significativo da História.</p>	<ul style="list-style-type: none">. O ensino de História e o desenvolvimento da consciência histórica;. Tendências e perspectivas no ensino da disciplina História;. Ensino para competências.. Aula operatória: reflexo da epistemologia do professor;. Professor como mediador de aprendizagens.. O ensino de História e as dimensões normativas, epistemológicas e éticas.
<p>UNIDADE III – O ensino de História: novas linguagens e novas abordagens.</p>	<ul style="list-style-type: none">. O processo de apropriação do conhecimento e a função social da escola;. Avaliar com eficácia e eficiência e a prova operatória;. Planejamento, desenvolvimento de mediações didáticas e avaliativas que possibilitem a aprendizagem significativas de História.. Plano de Ensino, Plano de Unidade e Plano de Aula:<ul style="list-style-type: none">- Diferentes linguagens e abordagens do ensino da História e as novas tecnologias;- O papel do ensino de História e seu compromisso com o ensino da leitura e da escrita entre os aprendizes;- Oficinas e microaulas com novas linguagens e novas abordagens.





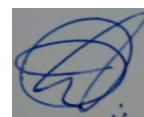
UNIDADE IV – História, ensino, pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none">. O ensino de História: questões epistemológicas, pedagógicas e éticas.. Ensino de História como campo de pesquisa, ensino e extensão.. Participação no XI SIMPARFOR e apresentação do trabalho de pesquisa desenvolvido (produção do texto escrito e apresentação oral da pesquisa) a ser avaliada pela Comissão Avaliadora constituída pelos docentes do Programa e Organizadores do Evento.
--	--

5. METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS

No processo de ensino-aprendizagem levar-se-á em consideração os aspectos conjunturais no contexto da pandemia causada pela COVID-19, que decorreu no distanciamento social. Para tanto, adotar-se-á o Ensino Remoto Emergencial (ERE), conforme regulamentação das Resoluções da UFPI, em vigência, adotando-se atividades síncronas e assíncronas, mediadas pelo ensino remoto a partir de plataformas digitais como o SIGAA/UFPI, google meet e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mediadas pelas Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação.

Considerando os objetivos propostos, procurar-se-á desenvolver a disciplina adotando os princípios metodológicos que permitam uma maior articulação entre o ementário definido e o programa desenvolvido no curso de graduação em História, utilizando:

- Aulas expositivas dialogadas, leitura, discussão de textos da disciplina, mediadas pelas plataformas digitais;
- Debates nas aulas síncronas e participação e realização das atividades propostas nas atividades assíncronas (resposta às atividades reflexivas sobre as discussões dos temas das unidades, resposta a questionários, elaboração de resumos e apresentação dos textos e dos materiais propostos na disciplina, etc);
- Produção e utilização de recursos e linguagens pedagógicas no ensino de História, adotando os recursos das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação, fundamentados nos textos teórico-metodológicos e legais estudados na disciplina;
- Planejamento e desenvolvimento das atividades pedagógicas sobre o ensino de História;
- O ensino de História e sua articulação com as questões epistemológicas, metodológicas e éticas, bem como sua interface com a pesquisa e a extensão (Desenvolvimento das pesquisas e produção de trabalhos a serem apresentados no SIMPARFOR/UFPI).





6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dar-se-á considerando as atividades síncronas e assíncronas desenvolvidas na presente disciplina, em conformidade com as normas previstas na Resolução nº 085/2020 –UFPI/CEPEX e Resolução nº 043/95 – UFPI/CEPEX.

A nota final da disciplina será a média entre as três notas obtidas pelo estudante, assim distribuídas:

1ª avaliação: Atividade avaliativa escrita individual sobre os textos estudados;

2ª avaliação: Elaboração de uma mediação didática para o ensino de História, utilizando uma linguagem criativa, fundamentando-se nos textos estudados na disciplina;

3ª avaliação: Planejamento e desenvolvimento de uma aula de História, utilizando os recursos metodológicos criados, tendo como público a Educação Básica, adotando diferentes linguagens e abordagens, considerando a LDB, os PCN's e a BNCC e os estudos feitos a seu respeito nesta disciplina;

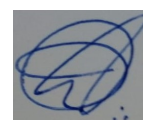
4ª avaliação: Desenvolvimento de um trabalho científico a ser apresentado no XI SIMPARFOR (resumo e apresentação oral), no qual sejam incorporadas as discussões realizadas nas disciplinas do curso ministradas no período, conforme critérios estabelecidos pela Comissão Organizadora e Avaliadora do evento.

PARTICIPAÇÃO NO SIMPARFOR: Desenvolvimento de ações de ensino a serem socializadas durante a participação no SIMPARFOR pelo grupo coordenado pela profª Cláudia Fontineles, a partir dos temas abordados durante a disciplina, visando a promoção da articulação entre o conhecimento acadêmico e o saber histórico escolar, a partir do uso de linguagens diversificadas, que contribuam para o pensar historicamente e para a aprendizagem da leitura e da escrita.

Cada avaliação parcial vale de zero (0,0) a dez (10,0) pontos. A média aritmética das três notas formará a nota final. Obterá aprovação o discente que obtiver, no mínimo, sete (7,0) pontos como média final e atenda à frequência exigida nas normas da Universidade Federal do Piauí (Resoluções nº 043/95 – CEPEX e 085/2020 –CEPEX).

Na avaliação também serão considerados aspectos qualitativos como assiduidade, realização das atividades e participação fundamentada nas discussões propostas.

Quem não obtiver a média exigida, terá direito à Prova Final, desde que atenda aos critérios das Resoluções em vigência na UFPI.





7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

ALVES, Rubem Azevedo. *Conversas com quem gosta de ensinar*. São Paulo: Cortez. 18. Ed., 1985.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. *Parecer CNE/CP n. 15/2017*: Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78631-pcp015-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 26 nov. 2020.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. *Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, v. 134, n. 248, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais - primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental*: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais - terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental*. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais - Ensino Médio*. Brasília, DF: MEC/SEF, 1999.

BRASIL. *Lei nº 10639, de 9 de janeiro de 2003*. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Brasília, DF, 9 jan. 2021. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10639.htm. acesso em 25 dez. 2020.

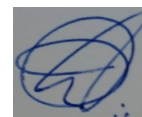
BRASIL.. *Lei n. 11.645/2008, de 10 de março de 2008*. Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Brasília, DF, 2008

FONTINELES, Claudia Cristina da Silva; SOUSA NETO, Marcelo de . O Ensino de História e a BNCC: competências além do prescrito. In: FONTINELES, Isabel Cristina da Silva.; LIMA, Mary Gracy e Silva. (org.). *Questões Curriculares em Tempos de Crise*: BNCC como determinante legal e realidade em debate. 1ed.Teresina: EDUESPI, 2021, v. 1, p. 115-143.

FONTINELES, Cláudia Crisitina da Silva; FONTINELES FILHO, Pedro Pio. As sonoridades e ruídos de Clio: os usos e abusos da música nas aulas de história. *História & Ensino (UEL)*, v. 20, p. 55, 2014.

FONTINELES, Claudia Cristina da Silva. *As centelhas da esperança*: o papel da literatura e da música no despertar da consciência histórica. *Revista História Hoje*, v. 5, p. 131-158, 2016. Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/246/170>. Acesso em: 26 dez. 2020.

MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. *História da Historiografia*: International Journal of Theory and





History of Historiography, v. 7, n. 15, p. 27-50, 8 maio 2014. Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/692/466>. Acesso em: 28 dez. 2020.

MIRANDA, Sonia R. Temporalidades e cotidiano escolar em redes de significações: desafios didáticos na tarefa de educar para a compreensão do tempo. *Revista História Hoje*, v. 2, p. 35-79, 2014. Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/92/71>. Acesso em: 27 dez. 2020.

MONTEIRO, Ana Maria. Ensino de história: entre história e memória. *Prodência Publicações Pesquisa Prática Educacional*. Disponível em <http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/pesquisa-pratica-educacional/artigos/artigo1.pdf>. Acesso em 12 jul. 2021.

MORETO, Vasco Pedro. *Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas*. 6ª. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

PIAUÍ. *Currículo do Piauí: um marco para a educação do nosso estado*. Teresina: SEDUC, 2019.

RUSEN, Jorn. Consciência Histórica como tema da didática da História. *Revista Méti: História e Cultura*, v. 19, n. 38, 2020. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/metis/article/view/9985/4548>. Acesso em :12 jul. 2021.

SILVA, Marcos Antônio da; FONSECA, Selva Guimarães. *Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas*. *Revista Brasileira História*. São Paulo, v. 30, n. 60, p. 13-33, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882010000200002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 10 jan. 2021.

DULCI, Tereza M. Spyer; QUEIROGA JÚNIOR, Tarcísio Moreira de. “Professores-youtubers”: análise de três canais do youtube voltados para o ensino de história. *Revista Escritas do Tempo*, v. 1, n. 1, p. 4-29. mar./jun. 2019 Disponível em: <https://periodicos.unifesspa.edu.br/index.php/escritasdotempo/article/view/410/62>. Acesso em: 12 jul. 2021.

Complementar

BALDIN, Nelma. *A história dentro e fora da escola*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1989.

BITTENCOURT, Circe M. F. Reflexões sobre o ensino de história. *Estudos Avançados*, v. 32, p. 127-149, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/152562/149061>. Acesso em: 23 dez. 2020.

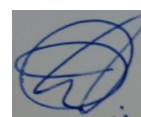
BITTENCOURT, Circe M. F. (org.). *O saber histórico em sala de aula*. 9ª ed. São Paulo: Contexto, 2004, (Repensando o Ensino).

BITTENCOURT, Circe M. F. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2008.

CHERVEL, André. História das Disciplinas Escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & Educação*. Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.

FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História ensinada*. São Paulo: Papyrus, 2012.

FONSECA, Selva Guimarães. Como nos tornamos professores de História: a formação inicial e continuada. In. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas (SP): Papyrus, 2009.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



FONTINELES, Cláudia Cristina da Silva.; SOUSA NETO, Marcelo de. Transformações na oficina da história: o PIBID e a -variação de enredo- na formação de professores. *Revista de História da Unisinos*, v. 21, p. 200-215, 2017. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/htu.2017.212.05/6197>. Acesso em: 10 dez. 2020.

MIRANDA, Sonia Regina; ALMEIDA, Fabiana Rodrigues de. Passado, presente e futuro dos livros didáticos de História frente a uma BNCC sem futuro. *Escritas do Tempo*, v. 2, p. 10-38, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unifesspa.edu.br/index.php/escritasdotempo/article/view/1364/553>. Acesso em: 29 dez. 2020.

MIRANDA, Sônia Regina; LUCA, Tania Regina de. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. *Rev. Bras. Hist.*, São Paulo, v. 24, n. 48, p. 123-144, 2004.

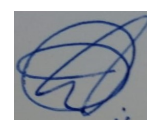
NEVES, Iara Conceição Bitencourt (org.). *Ler e escrever: compromisso de todas as áreas*. 9. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS.. 2011.

PINSKY, J. (org.). *O ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 2017.

SEFFNER, Fernando. Escola pública e professor como adulto de referência: indispensáveis em qualquer projeto de nação. *Educação Unisinos*, v. 20, p. 48-57, 2016. Disponível em <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2016.201.05/5230>. Acesso em: 10 jan. 2021.

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva. G. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas, SP: Papirus, 2012.

*Plano de Ensino adaptado ao modelo do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
 COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE ESSOAL E NÍVEL SUPERIOR - CAPES
 DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
 PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE DISCIPLINA

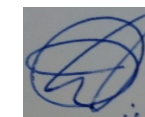
1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: LICENCIATURA EM HISTÓRIA	TIPO DE FORMAÇÃO: 1ª	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO:
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I EM HISTÓRIA	BLOCO: V	
CARGA HORÁRIA: 75 h/a	CRÉDITOS: 0.0.5	PERÍODO LETIVO: 2020-2 (ministrado em 2021)
PROFESSOR(A) FORMADOR(A): Profa. Dra. Cláudia Cristina da Silva Fontineles		

DATA	UNIDADE DIDÁTICA	CONTEÚDO	ATIVIDADE			
			SÍNCRONA*	ASSÍNCRONA†	HORAS / AULA	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
28/07/2021 e 29/07/2021	UNIDADE I - O processo de formação e a trajetória da profissionalização docente e suas instâncias constitutivas	<ul style="list-style-type: none"> . Educar: questões epistemológicas e éticas; . Trajetórias da História como disciplina escolar; . Consciência Histórica como tema da didática da História; . Os desafios didáticos na tarefa de educar para a compreensão do tempo; . O lugar do ensino de História na atual conjuntura 	<p>Todas as atividades serão postadas no SIGAA de acordo com os textos da Unidade de Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas recorrendo aos recursos do ERE sobre os textos nas aulas síncronas com duração de 3h/a diárias, com slides; - Análise das canções “Tempo Perdido”, da Legião Urbana, Orações ao Tempo”, de Caetano Veloso e “Tempo Rei”, de Gilberto Gil, para 	<p>Todas as atividades serão postadas no SIGAA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resposta ao Questionário sobre o poema “Nosso tempo”, de Carlos Drummond de Andrade e comparação com os textos estudado na Unidade de Ensino a ser encaminhado à professora, dia 05/08/2021. - Leitura e análise da canção “Estudo Errado” e 	16h/a	28/07 a 29/07/2021

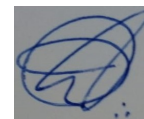
* As atividades síncronas ocorrerão em período intensivo de acordo com as datas e horários estabelecidos no Anexo.

† As atividades assíncronas deverão ser concluídas **até 20 de novembro de 2021**.



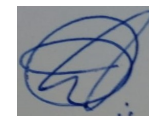


	<p>brasileira: desafios e conquistas.</p> <p>. O ensino de História no Brasil contemporâneo e as normatizações sobre o ensino de História:</p> <ul style="list-style-type: none">- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/96;- Leis 10.639/03 e 11.645/08 - inclusão no currículo oficial a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;- Os PCN e a BNCC: as orientações para o ensino de História.	<p>discutir os desafios de ensinar sobre o tempo na Educação Básica.</p> <ul style="list-style-type: none">- Estudos Dirigidos sobre os textos da Unidade;- Atividades reflexivas sobre os temas da unidade de ensino;- Orientações para toda a turma acerca das atividades a serem desenvolvidas e apresentadas no SIMPARFOR e suas interfaces com os temas tratados na Unidade de Ensino.- Estudo das Leis 10.639/03 e 11.645/08 - inclusão no currículo oficial a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;- Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as orientações para o ensino de História;	<p>comparação com o texto “Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas” e resposta aos questionamentos a respeito do texto a ser encaminhado à professora, dia 05/08/2021.</p> <p>- Estudo Dirigido sobre o texto “Temporalidades e cotidiano escolar em redes de significações: desafios didáticos na tarefa de educar para a compreensão do tempo”, para debates nas aulas dos dias 30 e 31/07/2021.</p>		
--	---	---	--	--	--



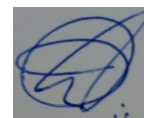


			- Definição das atividades a serem realizadas no SIMPARFOR pelo grupo de estudantes sob a responsabilidade da orientação da professora Cláudia Fontineles.			
30/07/2021 e 31/07/2021	UNIDADE II - Planejamento, avaliação docente e ensino significativo da História.	<ul style="list-style-type: none">. O ensino de História e o desenvolvimento da consciência histórica;. Tendências e perspectivas no ensino da disciplina História;. Ensino para competências.. Aula operatória: reflexo da epistemologia do professor;. Professor como mediador de aprendizagens.	<p>Todas as atividades serão postadas no SIGAA de acordo com os textos da Unidade de Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aulas expositivas recorrendo aos recursos do ERE com slides;- Exposição oral e debates em classe sobre os textos nas aulas síncronas com duração de 3h/a diárias;- Estudo orientado dos textos a partir de questões problematizadoras (Aula operatória, prova operatória);	Todas as atividades serão postadas no SIGAA: - Produção e apresentação de resumos sobre o texto FONTINELES, Claudia Cristina da Silva. <i>As centelhas da esperança: o papel da literatura e da música no despertar da consciência histórica. Revista História Hoje</i> , v. 5, p. 131-158, 2016. Disponível em: https://rhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/246/170 . Acesso em: 26 dez. 2020 e sua relação com a proposição de linguagens	16h/a	30 a 31/07/2021



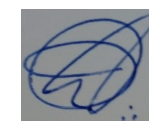


		<p>. O ensino de História e as dimensões normativas, epistemológicas e éticas.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de um recurso metodológico para o ensino de História com uma linguagem e uma abordagem inovadora a partir dos estudos na disciplina;- Pesquisa no site da Secretaria Estadual de Educação do Piauí de exemplos de Planejamentos de unidades e de aulas, para identificar as exigências do que deve conter no Plano de Unidade e no Plano de aula.- Orientações para toda a turma acerca das atividades a serem desenvolvidas e apresentadas no SIMPARFOR e suas interfaces com os temas tratados na Unidade de Ensino.	<p>inovadoras para ensinar História.</p> <p>Pesquisa do material de apoio disponibilizado pela professora para a elaboração das atividades propostas a partir do material de ensino no caderno de apoio da disciplina e no site da SEDUC, para as aulas do dia 31/07/2021 .</p> <p>- Produção do material de mediação didática para o ensino de História com novas linguagens e novas abordagens, para discussão e socialização com a turma na última unidade, após orientação e correção da professora da disciplina.</p>		
--	--	--	---	--	--	--





				Proposição de Planos de Unidade e de Aula, conforme orientado pela professora Cláudia Fontineles;		
18/09/2021, 02/10/202, 23/10/2021 e 20/11/2021	UNIDADE III – O ensino de História: novas linguagens e novas abordagens.	<ul style="list-style-type: none">. O processo de apropriação do conhecimento e a função social da escola;. Avaliar com eficácia e eficiência e a prova operatória;. Planejamento, desenvolvimento de mediações didáticas e avaliativas que possibilitem a aprendizagem significativas de História.	<ul style="list-style-type: none">- Estudo da BNCC e do documento <i>Currículo do Piauí</i>: um marco para a educação do nosso estado”, para planejar as microaulas e os materiais de ensino a serem socializados com a turma.- Elaboração e desenvolvimento de um plano de aula para a Educação Básica utilizando a linguagem de ensino elaborada na disciplina;- Elaboração de um instrumento avaliativo considerando os textos em estudo.	<ul style="list-style-type: none">-- Leitura do conto de Machado de Assis “O pai contra mãe”, para estudar a relação entre História, Literatura, leitura e escrita;- Leitura e produção de fichamentos referência dos textos “Avaliar com eficácia e com eficiência” e “A prova operatória”;- Pesquisa de materiais lúdicos para o ensino de História e para a elaboração de instrumentos avaliativos coerentes ao processo de ensino-aprendizagem significativo;	27h/a	18/09 a 20/11/2021





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE ESSENCIAL E NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



		<p>. Plano de Ensino, Plano de Unidade e Plano de Aula:</p> <ul style="list-style-type: none">- Diferentes linguagens e abordagens do ensino da História e as novas tecnologias;- O papel do ensino de História e seu compromisso com o ensino da leitura e da escrita entre os aprendizes;- Oficinas e microaulas com novas linguagens e novas abordagens.		<p>- Correção de Planos de Unidade e de Aula e dos exercícios propostos, para discussão e socialização com a turma na última unidade, após orientação e correção da professora da disciplina.</p>		
	UNIDADE IV – História, ensino,	. O ensino de História: questões	- Estudo e a apresentação dos estudos sobre novas linguagens e novas abordagens que ajudem a	- Pesquisas e desenvolvimento das etapas de pesquisa, produção do esboço do	8h/a (extras, além das 75 horas	DATAS: 28, 29, 30 e 31/07 - HORÁRIO

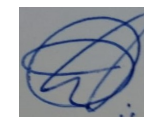




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE ESSOAL E NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



	pesquisa e extensão.	epistemológicas, pedagógicas e éticas. . Ensino de História como campo de pesquisa, ensino e extensão. . Participação no XI SIMPARFOR e apresentação do trabalho de pesquisa desenvolvido (produção do texto escrito e apresentação oral da pesquisa).	desenvolver a consciência histórica na Educação Básica, a partir do ensino de História, recorrendo a diferentes fontes, linguagens e recursos pedagógicos a partir dos textos estudados na disciplina. - Elaboração das etapas de pesquisa, do esboço do resumo para ser corrigido pela professora, a ser apresentado no SIMPARFOR; - Produção dos slides das apresentações a serem socializadas no SIMPARFOR.	resumo a ser corrigido pela professora, para apresentação no SIMPARFOR. - Produção dos slides das apresentações a serem socializadas no SIMPARFOR, conforme as orientações da professora Cláudia Fontineles.	da disciplina, apenas com a equipe supervisão nada pela professora a Cláudia) 16h/a (SIMPARFOR, com toda a turma)	: 17h às 18h DATAS: 18/09; 02 e 23/10 e 20/11 (18h às 19h) 24 e 25/11 (SIMPARFOR)
--	----------------------	--	--	---	--	---





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR

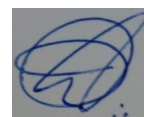


UNIDADE I

O PROCESSO DE FORMAÇÃO E A TRAJETÓRIA DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE E SUAS INSTÂNCIAS CONSTITUTIVAS

Resumo

- . Educar: questões epistemológicas e éticas;
- . Trajetórias da História como disciplina escolar;
- . Consciência Histórica como tema da didática da História;
- . Os desafios didáticos na tarefa de educar para a compreensão do tempo;
- . O lugar do ensino de História na atual conjuntura brasileira: desafios e conquistas.
- . O ensino de História no Brasil contemporâneo e as normatizações sobre o ensino de História.



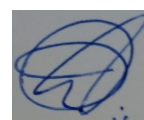


UNIDADE I

O PROCESSO DE FORMAÇÃO E A TRAJETÓRIA DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE E SUAS INSTÂNCIAS CONSTITUTIVAS

Relação de textos

Texto 1	ALVES, Rubem. Sobre o dizer honesto – acordar. <i>In.</i> ALVES, Rubem Azevedo. <i>Conversas com quem gosta de ensinar</i> . São Paulo: Cortez. 18. ed, 1985.
Texto 2	ALVES, Rubem. Sobre palavras e redes – libertar. ALVES, Rubem Azevedo. <i>Conversas com quem gosta de ensinar</i> . 18. ed. São Paulo: Cortez, 1985.
Texto 3	ALVES, Rubem. Sobre remadores e professores – agir. ALVES, Rubem Azevedo. <i>Conversas com quem gosta de ensinar</i> . 18. ed. São Paulo: Cortez, 1985.
Texto 4	SILVA, Marcos Antônio da; FONSECA, Selva Guimarães. Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas. <i>Revista Brasileira de História</i> . São Paulo, v. 30, n. 60, p. 13-33, 2010. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882010000200002&lng=pt&nrm=isso . Acesso em: 12 jul. 2021.
Texto 5	RUSEN, Jorn. Consciência Histórica como tema da didática da História. <i>Revista Métiss: História e Cultura</i> , v. 19, n. 38, 2020. Disponível em http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis/article/view/9985/4548 . Acesso em: 12 jul. 2021.
Texto 6	MIRANDA, Sonia R. Temporalidades e cotidiano escolar em redes de significações: desafios didáticos na tarefa de educar para a compreensão do tempo. <i>Revista História Hoje</i> , v. 2, p. 35-79, 2014. Disponível em: https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/92/71 . Acesso em: 27 dez. 2020.
Texto 7	BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. <i>Diário Oficial da União</i> . Brasília, DF, v. 134, n. 248, 1996.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



Texto
8

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais – terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais*. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.



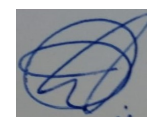


UNIDADE II

PLANEJAMENTO, AÇÃO DOCENTE E AVALIAÇÃO: O ENSINO SIGNIFICATIVO DA HISTÓRIA.

Resumo

- . O ensino de História e o desenvolvimento da consciência histórica;
- . Tendências e perspectivas no ensino da disciplina História;
- . Ensino para competências.
- . Aula operatória: reflexo da epistemologia do professor;
- . Professor como mediador de aprendizagens.
- . O ensino de História e as dimensões normativas, epistemológicas e éticas.



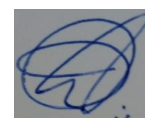


UNIDADE II

PLANEJAMENTO, AÇÃO DOCENTE E AVALIAÇÃO: O ENSINO SIGNIFICATIVO DA HISTÓRIA.

Relação de textos

Texto 9	FONTINELES, Cláudia Cristina da Silva; FONTINELES FILHO, Pedro Pio . As sonoridades e ruídos de Clio: os usos e abusos da música nas aulas de história. <i>História & Ensino (UEL)</i> , v. 20, p. 55, 2014.
Texto 10	MORETO, Vasco Pedro. <i>Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas</i> . 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
Texto 11	FONTINELES, Claudia Cristina da Silva. As centelhas da esperança: o papel da literatura e da música no despertar da consciência histórica. <i>Revista História Hoje</i> , v. 5, p. 131-158, 2016. Disponível em: > https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/246/170 . Acesso em 26 dez. 2020 e sua relação com a proposição de linguagens inovadoras para ensinar História.
Texto 12	MONTEIRO, Ana Maria. Ensino de história: entre história e memória. Prodência Publicações Pesquisa Prática Educacional. Disponível em http://www.ufrj.br/graduacao/prodencia/publicacoes/pesquisa-pratica-educacional/artigos/artigo1.pdf Acesso em 12 jul. 2021.
Texto 13	DULCI, Tereza M. Spyer; QUEIROGA JUNIOR, Tarcísio Moreira de. “Professores-youtubers”: análise de três canais do youtube voltados para o ensino de história. <i>Revista Escritas do Tempo – vol. 1, n. 1, mar-jun/2019 – p. 04-29</i> . Disponível em: https://periodicos.unifesspa.edu.br/index.php/escritasdotempo/article/view/410/2 . Acesso em: 12 jul. 2021.
Texto 14	BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais - Ensino Médio</i> . Brasília, DF: MEC/SEF, 1999.
Texto 15	BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. <i>Parecer CNE/CP n. 15/2017: Base Nacional Comum Curricular (BNCC)</i> . Brasília, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78631-pcp015-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: 26 nov. 2020.
Texto 16	PIAUÍ. <i>Currículo do Piauí: um marco para a educação do nosso estado</i> . Teresina: SEDUC, 2019.





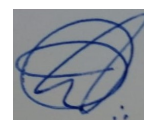
UNIDADE III

O ENSINO DE HISTÓRIA: NOVAS LINGUAGENS E

NOVAS ABORDAGENS

Resumo

- . O processo de apropriação do conhecimento e a função social da escola;
- . Avaliar com eficácia e eficiência e a prova operatória;
- . Planejamento, desenvolvimento de mediações didáticas e avaliativas que possibilitem a aprendizagem significativas de História.
- . Plano de Ensino, Plano de Unidade e Plano de Aula:
 - Diferentes linguagens e abordagens do ensino da História e as novas tecnologias;
 - O papel do ensino de História e seu compromisso com o ensino da leitura e da escrita entre os aprendizes;
 - Oficinas e microaulas com novas linguagens e novas abordagens.



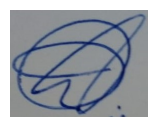


UNIDADE III

O ENSINO DE HISTÓRIA: NOVAS LINGUAGENS E NOVAS ABORDAGENS

Relação de textos

Texto 16	FONTINELES, Claudia Cristina da Silva; SOUSA NETO, Marcelo. O Ensino de História e a BNCC: competências além do prescrito. In: Isabel Cristina da Silva Fontineles; Mary Gracy e Silva Lima. (org.). <i>Questões Curriculares em Tempos de Crise: BNCC como determinante legal e realidade em debate</i> . 1ed. Teresina: EDUESPI, 2021, v. 1, p. 115-143.
Texto 17	MORETO, Vasco Pedro. Avaliar com eficácia e eficiência/ A prova operatória. In: <i>Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas</i> . 6ª. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
Texto 18	MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. <i>História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography</i> , v. 7, n. 15, p. 27-50, 8 maio 2014. Disponível em: https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/692/466 . Acesso em: 12 jul. 2021.
Texto 19	BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. <i>Parecer CNE/CP n. 15/2017: Base Nacional Comum Curricular (BNCC)</i> . Brasília, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78631-pcp015-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: 26 nov. 2020.
Texto 20	PIAUÍ. <i>Currículo do Piauí: um marco para a educação do nosso estado</i> . Teresina: SEDUC, 2019.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR

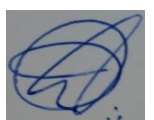


UNIDADE IV

HISTÓRIA, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Resumo

- . O ensino de História: questões epistemológicas, pedagógicas e éticas.
- . Ensino de História como campo de pesquisa, ensino e extensão.
- . Participação no XI SIMPARFOR e apresentação do trabalho de pesquisa desenvolvido (produção do texto escrito e apresentação oral da pesquisa).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – PARFOR - LUZILÂNDIA		
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I em História		BLOCO: V
CARGA HORÁRIA: 75h	PERÍODO LETIVO: 2020-	MINISTRADA: 2021
PROFESSOR(A): Prof. Dra. Cláudia Cristina da Silva Fontineles		

TEXTOS PARA FUNDAMENTAÇÃO, CONFORME NOSSOS ESTUDOS EM AULA (TODOS ESTÃO NO CADERNO DE APOIO DA DISCIPLINA, DISPONÍVEL NA PÁGINA DO PARFOR).

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. *Parecer CNE/CP n. 15/2017*: Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78631-pcp015-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 26 nov. 2020.

FONTINELES, Cláudia Cristina da Silva; FONTINELES FILHO, Pedro Pio. As sonoridades e ruídos de Clio: os usos e abusos da música nas aulas de História. *História & Ensino (UEL)*, v. 20, p. 55, 2014.

FONTINELES, Cláudia Cristina da Silva. As centelhas da esperança: o papel da literatura e da música no despertar da consciência histórica. *Revista História Hoje*, v. 5, p. 131-158, 2016. Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/246/170>. Acesso em: 26 dez. 2020.

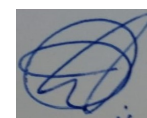
MIRANDA, Sonia R. Temporalidades e cotidiano escolar em redes de significações: desafios didáticos na tarefa de educar para a compreensão do tempo. *Revista História Hoje*, v. 2, p. 35-79, 2014. Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/92/71>. Acesso em: 27 dez. 2020.

MONTEIRO, Ana Maria. Ensino de história: entre história e memória. *Prodência Publicações Pesquisa Prática Educacional*. Disponível em <http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/pesquisa-pratica-educacional/artigos/artigo1.pdf>. Acesso em 12 jul. 2021.

MORETO, Vasco Pedro. *Prova*: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 6ª. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

PIAUÍ. *Currículo do Piauí*: um marco para a educação do nosso estado. Teresina: SEDUC, 2019.

RUSEN, Jorn. Consciência histórica como tema da didática de história. *Métis: História e Cultura.*, v. 19, n. 38, 2020. Disponível em <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis/article/view/9985/4548>. Acesso em: 13 mar. 2021.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



Site da SEDUC EXEMPLO DE PLANOS DE ACORDO COM A BNCC:

<https://www.canaleducacao.tv/plano-de-aula>

<https://www.canaleducacao.tv/plano-de-aula?ensino=m%C3%A9dio>

<https://www.canaleducacao.tv/arquivos/planos-de-aula/ef4d3007f0080d510a115bf00ddb528d.pdf>

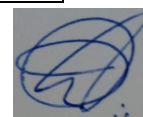
ITENS QUE PRECISAM CONSTAR NO PLANO DE AULA, CONFORME ORIENTAÇÕES EM CLASSE (REFERENTE À 2ª E À 3ª UNIDADES)

Apresentado e explicado pela professora nas aulas dos dias 30/07/2021 e 31/07/2021, para o esboço dos planejamentos que serão apresentados e corrigido pela professora junto aos estudantes no dia 18/09/2021 e socializados com a turma nos dias e 02/10/2021, 23/10/2021 e 20/11/2021, em aulas posteriores a ocorrer ao longo do período letivo, no sábado.

MODELO DE PLANO DE AULA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ		
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I em História		BLOCO: V
CARGA HORÁRIA: 75h	PERÍODO LETIVO: 2020-2	MINISTRADA: 2021
PROFESSOR(A): Prof. Dra. Cláudia Cristina da Silva Fontineles		
IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA: nome fica a seu critério (pode ser real ou fictício)		
COMPONENTE CURRICULAR: História	SÉRIE:	ENSINO:
DATA DA AULA:	TEMPO DE DURAÇÃO:	
PROFESSOR(A):		

TEMA DA AULA
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM HABILIDADES (De acordo com a previsão da BNCC)
CONTEÚDOS/OBJETO DO CONHECIMENTO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS/ESTRATÉGIAS DE ENSINO

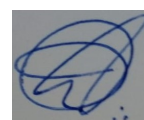
RECURSOS (devem ser inseridos todos, inclusive os recursos de mediação tecnológica).

PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTAIS AVALIATIVOS OBS.: Ao definir a avaliação da aula, elabore e insira o instrumental avaliativo da aprendizagem aqui ou em anexo à aula. Fundamentar-se prioritariamente no seguinte texto constante do Caderno de Apoio da disciplina, disponível na página do PARFOR:

MORETO, Vasco Pedro. *Prova*: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 6ª. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005 (em especial, os dois últimos capítulos do livro, que constam no caderno de apoio da disciplina).

O exercício/atividade deve considerar se os estudantes alcançaram os objetivos/habilidades de aprendizagem propostas na aula.

REFERÊNCIAS E FONTES (Somente as adotadas na aula, incluindo as pesquisas online)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
 COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
 DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
 PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – PARFOR - LUZILÂNDIA		
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I em		BLOCO: V
CARGA HORÁRIA: 75h	PERÍODO LETIVO:	MINISTRADA: 2021
PROFESSOR(A): Prof. Dra. Cláudia Cristina da Silva Fontineles		
IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA:		
COMPONENTE CURRICULAR: História	SÉRIE:	ENSINO FUND/MÉDIO
PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO:		
PROFESSOR(A):		

OBSERVAÇÃO:

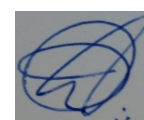
- O Plano de Aula deve ser feito a partir do Plano de Unidade, conforme orientação da Prof^a Cláudia Fontineles durante as aulas da disciplina de Estágio Supervisionado I em História.

MODELO DE PLANO DE UNIDADE (adaptado do modelo proposto pela SEDUC/PI)

CONTEÚDO /OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES CONFORME A BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	METODOLOGIA /PROCEDIMENTOS DE ENSINO	RECURSOS	CARGA-HORÁRIA PREVISTA	AValiação E INSTRUMENTAIS AVALIATIVOS	REFERÊNCIAS

OBSERVAÇÕES:

- O Plano de Aula deve ser feito a partir do Plano de Unidade aqui proposto, conforme orientação da Prof^a Cláudia Fontineles durante as aulas da disciplina de Estágio Supervisionado I em História;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



TEXTOS PARA FUNDAMENTAÇÃO, CONFORME NOSSOS ESTUDOS EM AULA (TODOS ESTÃO NO CADERNO DE APOIO DA DISCIPLINA, DISPONÍVEL NA PÁGINA DO PARFOR).

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. *Parecer CNE/CP n. 15/2017*: Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78631-pcp015-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 26 nov. 2020.

FONTINELES, Cláudia Cristina da Silva; FONTINELES FILHO, Pedro Pio. As sonoridades e ruídos de Clio: os usos e abusos da música nas aulas de história. *História & Ensino (UEL)*, v. 20, p. 55, 2014.

FONTINELES, Claudia Cristina da Silva. As centelhas da esperança: o papel da literatura e da música no despertar da consciência histórica. *Revista História Hoje*, v. 5, p. 131-158, 2016. Disponível em: <https://rhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/246/170>. Acesso em: 26 dez. 2020.

MIRANDA, Sonia R. Temporalidades e cotidiano escolar em redes de significações: desafios didáticos na tarefa de educar para a compreensão do tempo. *Revista História Hoje*, v. 2, p. 35-79, 2014. Disponível em: <https://rhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/92/71>. Acesso em: 27 dez. 2020.

MONTEIRO, Ana Maria. Ensino de história: entre história e memória. *Prodência Publicações Pesquisa Prática Educacional*. Disponível em <http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/pesquisa-pratica-educacional/artigos/artigo1.pdf>. Acesso em 12 jul. 2021.

MORETO, Vasco Pedro. *Prova*: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 6ª. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

PIAUÍ. *Currículo do Piauí*: um marco para a educação do nosso estado. Teresina: SEDUC, 2019.

RUSEN, Jorn. Consciência histórica como tema da didática de história. *Métis: história e cultura.*, v. 19, n. 38, 2020. Disponível em <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis/article/view/9985/4548>

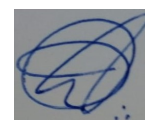
Acesso em 13 mar. 2021.

Site da SEDUC EXEMPLO DE PLANOS DE ACORDO COM A BNCC, no Canal Educacão conforme consultado em nossas aulas:

<https://www.canaleducacao.tv/plano-de-aula>

<https://www.canaleducacao.tv/plano-de-aula?ensino=m%C3%A9dio>

<https://www.canaleducacao.tv/arquivos/planos-de-aula/ef4d3007f0080d510a115bf00ddb528d.pdf>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



SUGESTÃO DE ATIVIDADES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – PARFOR		
CURSO: Licenciatura em História	TIPO DE FORMAÇÃO: 1ª LICENCIATURA	MUNICÍPIO: Luzilândia
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I em História		BLOCO: V
CARGA HORÁRIA: 75h	CRÉDITOS: 0.0.5	PERÍODO LETIVO: 2020-2 (ministrado em 2021)
PROFESSOR(A) FORMADOR(A): Profa. Dra. Cláudia Cristina da Silva Fontineles		

ATIVIDADE ASSÍNCRONA 1

Leia atentamente ao poema **Nosso Tempo**, de Carlos Drummond de Andrade, e responda:

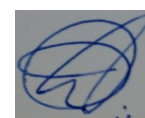
- 01- Quais as temáticas centrais do poema?
- 02- Como é possível inferir relações entre os temas tratados no poema e a história contemporânea?
- 03- Em que medida as questões abordadas no poema podem favorecer o ensino da História com a perspectiva humanitária e humanista?
- 04- Analise o poema e destaque cinco elementos que o relacionam às questões discutidas nos textos “Sobre o dizer honesto – acordar”, “Sobre palavras e redes – libertar”, “Sobre remadores e professores – agir”, discutidos em nossas aulas e que estão no caderno de atividades de nossa disciplina.
- 05- Explique como você trabalharia este poema como uma linguagem para ensinar História a estudantes da Educação Básica.

Nosso Tempo

(Carlos Drummond de Andrade)

Esse é tempo de partido,
tempo de homens partidos.

Em vão percorremos volumes,
viajamos e nos colorimos.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



A hora pressentida esmigalha-se em pó na rua.
Os homens pedem carne. Fogo. Sapatos.
As leis não bastam. Os lírios não nascem
da lei. Meu nome é tumulto, e escreve-se
na pedra.

Visito os fatos, não te encontro.
Onde te ocultas, precária síntese,
penhor de meu sono, luz
dormindo acesa na varanda?
Miúdas certezas de empréstimos, nenhum beijo
sobe ao ombro para contar-me
a cidade dos homens completos.

Calo-me, espero, decifro.
As coisas talvez melhorem.
São tão fortes as coisas!
Mas eu não sou as coisas e me revolto.
Tenho palavras em mim buscando canal,
são roucas e duras,
irritadas, enérgicas,
comprimidas há tanto tempo,
perderam o sentido, apenas querem explodir.

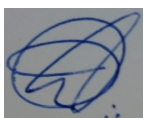
II

Esse é tempo de divisas,
tempo de gente cortada.
De mãos viajando sem braços,
obscenos gestos avulsos.

Mudou-se a rua da infância.
E o vestido vermelho
vermelho
cobre a nudez do amor,
ao relento, no vale.

Símbolos obscuros se multiplicam.
Guerra, verdade, flores?
Dos laboratórios platônicos mobilizados
vem um sopro que cresta as faces
e dissipa, na praia, as palavras.

A escuridão estende-se mas não elimina
o sucedâneo da estrela nas mãos.
Certas partes de nós como brilham! São unhas,
anéis, pérolas, cigarros, lanternas,
são partes mais íntimas,





e pulsação, o ofego,
e o ar da noite é o estritamente necessário
para continuar, e continuamos.

III

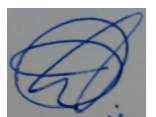
E continuamos. É tempo de muletas.
Tempo de mortos faladores
e velhas paralíticas, nostálgicas de bailado,
mas ainda é tempo de viver e contar.
Certas histórias não se perderam.
Conheço bem esta casa,
pela direita entra-se, pela esquerda sobe-se,
a sala grande conduz a quartos terríveis,
como o do enterro que não foi feito, do corpo esquecido na mesa,
conduz à copa de frutas ácidas,
ao claro jardim central, à água
que goteja e segreda
o incesto, a bênção, a partida,
conduz às celas fechadas, que contêm:
papéis?
crimes?
moedas?

Ó conta, velha preta, ó jornalista, poeta, pequeno historiados urbano,
ó surdo-mudo, depositário de meus desfalecimentos, abre-te e conta,
moça presa na memória, velho aleijado, baratas dos arquivos, portas rangentes,
solidão e asco,
pessoas e coisas enigmáticas, contai;
capa de poeira dos pianos desmantelados, contai;
velhos selos do imperador, aparelhos de porcelana partidos, contai;
ossos na rua, fragmentos de jornal, colchetes no chão da
costureira, luto no braço, pombas, cães errantes, animais caçados, contai.
Tudo tão difícil depois que vos calastes...
E muitos de vós nunca se abriam.

IV

É tempo de meio silêncio,
de boca gelada e murmúrio,
palavra indireta, aviso
na esquina. Tempo de cinco sentidos
num só. O espião janta conosco.

É tempo de cortinas pardas,
de céu neutro, política
na maçã, no santo, no gozo,
amor e desamor, cólera





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



branda, gim com água tônica,
olhos pintados,
dentes de vidro,
grotesca língua torcida.
A isso chamamos: balanço.

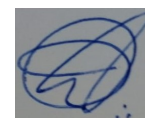
No beco,
apenas um muro,
sobre ele a polícia.
No céu da propaganda
aves anunciam
a glória.
No quarto,
irrisão e três colarinhos sujos.

V

Escuta a hora formidável do almoço
na cidade. Os escritórios, num passe, esvaziam-se.
As bocas sugam um rio de carne, legumes e tortas vitaminosas.
Salta depressa do mar a bandeja de peixes argênteos!
Os subterrâneos da fome choram caldo de sopa,
olhos líquidos de cão através do vidro devoram teu osso.
Come, braço mecânico, alimenta-te, mão de papel, é tempo de comida,
mais tarde será o de amor.

Lentamente os escritórios se recuperam, e os negócios, forma indecisa, evoluem.
O esplêndido negócio insinua-se no tráfego.
Multidões que o cruzam não vêem. É sem cor e sem cheiro.
Está dissimulado no bonde, por trás da brisa do sul,
vem na areia, no telefone, na batalha de aviões,
toma conta de tua alma e dela extrai uma porcentagem.

Escuta a hora expandongada da volta.
Homem depois de homem, mulher, criança, homem,
roupa, cigarro, chapéu, roupa, roupa, roupa,
homem, homem, mulher, homem, mulher, roupa, homem,
imaginam esperar qualquer coisa,
e se quedam mudos, escoam-se passo a passo, sentam-se,
últimos servos do negócio, imaginam voltar para casa,
já noite, entre muros apagados, numa suposta cidade, imaginam.
Escuta a pequena hora noturna de compensação, leituras, apelo ao cassino,
passeio na praia,
o corpo ao lado do corpo, afinal distendido,
com as calças despido o incômodo pensamento de escravo,
escuta o corpo ranger, enlaçar, refluir,
errar em objetos remotos e, sob eles soterrados sem dor,
confiar-se ao que bem me importa





do sono.

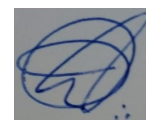
Escuta o horrível emprego do dia
em todos os países de fala humana,
a falsificação das palavras pingando nos jornais,
o mundo irreal dos cartórios onde a propriedade é um bolo com flores,
os bancos triturando suavemente o pescoço do açúcar,
a constelação das formigas e usurários,
a má poesia, o mau romance,
os frágeis que se entregam à proteção do basilisco,
o homem feio, de mortal feiúra,
passeando de bote
num sinistro crepúsculo de sábado.

VI

Nos porões da família
orquídeas e opções
de compra e desquite.
A gravidez elétrica
já não traz delíquios.
Crianças alérgicas
trocam-se; reformam-se.
Há uma implacável
guerra às baratas.
Contam-se histórias
por correspondência.
A mesa reúne
um copo, uma faca,
e a cama devora
tua solidão.
Salva-se a honra
e a herança do gado.

VII

Ou não se salva, e é o mesmo. Há soluções, há bálsamos
para cada hora e dor. Há fortes bálsamos,
dores de classe, de sangrenta fúria
e plácido rosto. E há mínimos
bálsamos, recalcadas dores ignóbeis,
lesões que nenhum governo autoriza,
não obstante doem,
melancolias insubornáveis,
ira, reprovação, desgosto
desse chapéu velho, da rua lodosa, do Estado.
Há o pranto no teatro,
no palco ? no público ? nas poltronas ?





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



há sobretudo o pranto no teatro,
já tarde, já confuso,
ele embacia as luzes, se engolfa no linóleo,
vai minar nos armazéns, nos becos coloniais onde passeiam ratos noturnos,
vai molhar, na roça madura, o milho ondulante,
e secar ao sol, em poça amarga.
E dentro do pranto minha face trocista,
meu olho que ri e despreza,
minha repugnância total por vosso lirismo deteriorado,
que polui a essência mesma dos diamantes.

VIII

O poeta
declina de toda responsabilidade
na marcha do mundo capitalista
e com suas palavras, intuições, símbolos e outras armas
prometa ajudar
a destruí-lo
como uma pedreira, uma floresta
um verme.

Adicionar à playlist

Tamanho

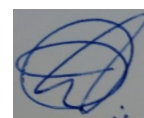
A

A

Cifra

Imprimir

Corrigir



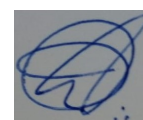


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – PARFOR		
CURSO: Licenciatura em História	TIPO DE FORMAÇÃO: 1ª licenciatura	MUNICÍPIO: Luzilândia
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I em História		BLOCO: V
CARGA HORÁRIA: 75h	CRÉDITOS: 0.0.5	PERÍODO LETIVO: 2020-2 (ministrado em 2021)
PROFESSOR(A) FORMADOR(A): Profa. Dra. Cláudia Cristina da Silva Fontineles		

ATIVIDADE ASSÍNCRONA 2

- Ao ler a letra da canção “Estudo Errado”, de autoria de Gabriel O Pensador, responda as questões que seguem:

- 01- Apresente ao menos cinco problemas que atingem o ensino no Brasil, elencados na canção, e esclareça como isso prejudica a qualidade da educação.
- 02- Analise o significado contido na suposta resposta da mãe ao comemorar a nota dez do filho, por meio do “eu poético” da canção, mesmo filho afirmando “Decorei toda a lição/Não aprendi nada de bom/Mas tirei dez”.
- 03- Explique as críticas que o compositor faz sobre o “sistema” e “as abobrinhas” colocadas no Programa e por que ele diz que “assim até a História fica chata”?
- 04- Ao final da canção, a professora declara concordar com as reclamações do estudante, mas que tem receio de perder o emprego.
 - a) O que você pensa sobre esta postura da professora?
 - b) Em que medida a pressão econômica e a necessidade de sobrevivência podem comprometer a atuação livre e autônoma dos docentes?
 - c) O que é possível fazer para tornar os professores profissionais que reconheçam seu poder e sua relevância social?
- 05 Na canção, o autor diz que muitos problemas da educação decorrem da forma como “a educação” é tratada como um “negócio”
 - a) O que isso significa? Quais os danos que isso traz para a educação e para a sociedade?
 - b) Como fazer para trabalhar numa sociedade de mercado e ainda assim não perder a capacidade de despertar as muitas dimensões/camadas de humanidade nos estudantes?
- 06 Compare a canção com o texto “Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas”, de autoria de Marcos Silva e Selva Guimarães, e apresente os pontos convergentes entre o cenário brasileiro na última década dos anos 1990 e início dos anos 2000.
- 07 – Como os problemas indicados na canção e no texto afetaram e afetam a qualidade de ensino e da educação no Brasil e o ensino de História no país?





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



Estudo Errado (Gabriel O pensador)

Atenção pra chamada

Aderbal

Presente

Aninha

Eu

Breno

Aqui

Carol

Presente

Douglas

Alô

Fernandinha

Tô aqui

Geralda

Oi

Itamarzinho

Faltou

Juquinha

Eu tô aqui pra quê?

Será que é pra aprender?

Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?

Tô tentando passar de ano pro meu pai não me bater

Sem recreio de saco cheio porque eu não fiz o dever

A professora já tá de marcação porque sempre me pega

Disfarçando, espiando, colando toda prova dos colegas

E ela esfrega na minha cara um zero bem redondo

E quando chega o boletim lá em casa eu me escondo

Eu quero jogar botão, vídeo-game, bola de gude

Mas meus pais só querem que eu "vá pra aula!" e "estude!"

Então dessa vez eu vou estudar até decorar cumpádi

Pra me dar bem e minha mãe deixar ficar acordado até mais tarde

Ou quem sabe aumentar minha mesada

Pra eu comprar mais revistinha (do Cascão?)

Não. De mulher pelada

A diversão é limitada e o meu pai não tem tempo pra nada

E a entrada no cinema é censurada (vai pra casa pirralhada!)

A rua é perigosa então eu vejo televisão

(Tá lá mais um corpo estendido no chão)

Na hora do jornal eu desligo porque eu nem sei nem o que é inflação

Ué não te ensinaram?

Não. A maioria das matérias que eles dão eu acho inútil

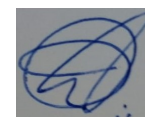
Em vão, pouco interessantes, eu fico pu-

Tô cansado de estudar, de madruguar, que sacrilégio

Vai pro colégio!

Então eu fui relendo tudo até a prova começar

Voltei louco pra contar:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



Manhê! Tirei um dez na prova
Me dei bem tirei um cem e eu quero ver quem me reprova
Decorei toda lição
Não errei nenhuma questão
Não aprendi nada de bom
Mas tirei dez (boa filhão!)

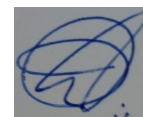
Manhê! Tirei um dez na prova
Me dei bem tirei um cem e eu quero ver quem me reprova
Decorei toda lição
Não errei nenhuma questão
Não aprendi nada de bom
Mas tirei dez (boa filhão!)

Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci
Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi
Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci
Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi

Decoreba: esse é o método de ensino
Eles me tratam como ameoba e assim eu num raciocino
Não aprendo as causas e conseqüências só decoro os fatos
Desse jeito até história fica chato
Mas os velhos me disseram que o "porquê" é o segredo
Então quando eu num entendo nada, eu levanto o dedo
Porque eu quero usar a mente pra ficar inteligente
Eu sei que ainda num sou gente grande, mas eu já sou gente
E sei que o estudo é uma coisa boa
O problema é que sem motivação a gente enjoa
O sistema bota um monte de abobrinha no programa
Mas pra aprender a ser um ingnorante
Ah, um ignorante, por mim eu nem saía da minha cama (Ah, deixa eu dormir)
Eu gosto dos professores e eu preciso de um mestre
Mas eu prefiro que eles me ensinem alguma coisa que preste
O que é corrupção? Pra que serve um deputado?
Não me diga que o Brasil foi descoberto por acaso!
Ou que a minhoca é hermafrodita
Ou sobre a tênia solitária
Não me faça decorar as capitancias hereditárias!

Alô
Alô que que vai cair na prova de amanhã?
O quadrado da hipotenusa
Cromossomos
Tabela periódica...

Vamos fugir dessa jaula!
"Hoje eu tô feliz" (matou o presidente?)
Não. A aula
Matei a aula porque num dava
Eu não aguentava mais
E fui escutar o Pensador escondido dos meus pais
Mas se eles fossem da minha idade eles entenderiam





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR

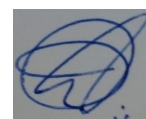


(Esse num é o valor que um aluno merecia!)
Ih... Sujô (Hein?)
O inspetor!
(Acabou a farra, já pra sala do coordenador!)
Achei que ia ser suspenso mas era só pra conversar
E me disseram que a escola era meu segundo lar
E é verdade, eu aprendo muita coisa realmente
Faço amigos, conheço gente, mas não quero estudar pra sempre!
Então eu vou passar de ano
Não tenho outra saída
Mas o ideal é que a escola me prepare pra vida
Discutindo e ensinando os problemas atuais
E não me dando as mesmas aulas que eles deram pros meus pais
Com matérias das quais eles não lembram mais nada
E quando eu tiro dez é sempre a mesma palhaçada

Manhê! Tirei um dez na prova
Me dei bem tirei um cem e eu quero ver quem me reprova
Decorei toda lição
Não errei nenhuma questão
Não aprendi nada de bom
Mas tirei dez (boa filhão!)

Manhê! Tirei um dez na prova
Me dei bem tirei um cem e eu quero ver quem me reprova
Decorei toda lição
Não errei nenhuma questão
Não aprendi nada de bom
Mas tirei dez (boa filhão!)

Encarem as crianças com mais seriedade
Pois na escola é onde formamos nossa personalidade
Vocês tratam a educação como um negócio onde a ganância, a exploração e a indiferença
são os sócios
Quem devia lucrar só é prejudicado
Assim cês vão criar uma geração de revoltados
Tá tudo errado e eu já 'tou de saco cheio
Agora me dá minha bola e deixa eu ir embora pro recreio...
Juquinha você tá falando demais assim eu vou ter que te deixar sem recreio!
Mas é só a verdade 'fessora!
Eu sei, mas colabora se não eu perco o meu emprego



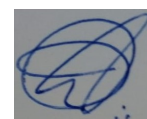


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



SUGESTÕES DE LEITURA

DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA
Site da SEDUC EXEMPLO DE P DE ACORDO C BNCC:	https://www.canaeducacao.tv/plano-de-aula https://www.canaeducacao.tv/plano-de-aula?ensino=m%C3%A9dio https://www.canaeducacao.tv/arquivos/planos-de-aula/ef4d3007f0080d510a115bf00ddb528d.pdf
Poema “Nosso Tempo” Carlos Drummond de Andrade	https://www.letras.mus.br/carlos-drummond-de-andrade/881736/
Conto “Pai contra mãe” Machado de Assis	http://www.dominipublico.gov.br/download/texto/bv000245.pdf
Canção “Tempo Perdido” Renato Russo	https://www.google.com/search?q=Can%C3%A7%C3%A3o+%E2%80%9CTempo+Perdido%E2%80%9D+Renato+Russo&rlz=1C1CHZN_pt-BRBR927BR927&oq=Can%C3%A7%C3%A3o+%E2%80%9CTempo+Perdido%E2%80%9D+Renato+Russo&ags=chrome.0.69i59.16770i0j9&sourceid=chrome&ie=UTF-8
Canção “Oração ao tempo” Caetano Veloso	https://www.google.com/search?q=Can%C3%A7%C3%A3o+%E2%80%9COração+ao+tempo%E2%80%9D+Caetano+Veloso&rlz=1C1CHZN_pt-BRBR927BR927&ei=qa7sYMPYI-7Z1sQP15eysAQ&oq=Can%C3%A7%C3%A3o+%E2%80%9COração+%C3%A7%C3%A3o+ao+tempo%E2%80%9D+Caetano+Veloso&gs_lcp=Cgnd3Mtd2l6EAMyBggAEBYQHjIGCAAQFhAeSgQIQRgBUPb6AVjbjgJqWzGCaAJwAHgEgAHIAyqBmAuSAQUwLjcuMZgBAKABAaABAqoBB2d3cy13aXqW AQDAAQE&scient=qws-wiz&ved=0ahUKEwiDnYPOt97xAhXurJUCHZelLDEYQ4dUDCA4&uact=5
Canção “Tempo Rei” Gilberto Gil	https://www.google.com/search?q=Can%C3%A7%C3%A3o+%E2%80%9CTempo+Rei%E2%80%9D+Gilberto+Gil%5D&rlz=1C1CHZN_pt-BRBR927BR927&ei=1a7sYNPnNs3L1sQPvPGxsAc&oq=Can%C3%A7%C3%A3o+%E2%80%9CTempo+Rei%E2%80%9D+Gilberto+Gil%5D&gs_lcp=Cgnd3Mtd2l6EAMyBggAEBYQHjIGCAAQFhAeSgQIQRgBUP4fWKg4Ylq-aAJwAHgEgAH3AYgBtwuSAQUwLjYuMpgBAKABAaABAqoBB2d3cy13aXqW AQDAAQE&scient=qws-wiz&ved=0ahUKEwiTpp32t97xAhXNpZUCHch4DHYQ4dUDCA4&uact=5





EXTRATO DE ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PARFOR/UFPI, POR VIDEOCONFERÊNCIA, OCORRIDA NO DIA TRINTA DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E UM

1. Às quinze horas e trinta minutos do dia trinta de julho de dois mil e vinte e um, reuniram-se,
2. por videoconferência, em assembleia, os coordenadores: Maria da Glória Duarte Ferro, Bartira
3. Araújo da Silva Viana, Fabrício Eduardo Rossi, João Benvindo de Moura, Maraisa Lopes,
4. Rossiana Ribeiro Lino, Isabela Cristina Caldas Castro Barros. O professor Orleans Oliveira de
5. Sousa enviou mensagem de whatsapp durante a reunião informando dificuldade de acesso.
6. A professora Glória Ferro iniciou a reunião listando a pauta a ser discutida e informando sobre
7. os principais documentos recebidos e expedidos nos últimos dias. O ponto de pauta seguinte
8. foi a apresentação e aprovação dos Planos de Curso Emergenciais para os Cursos de
9. Graduação de Licenciatura em História, Educação Física e Pedagogia – Presencial - em
10. tempos de Pandemia – Covid-2019, exclusivamente no que se refere a prática de Estágio
11. Supervisionado. O colegiado acompanhou o parecer dos relatores Bartira Araújo da Silva
12. Viana (Coordenadora do curso de História - Luzilândia), Fabrício Eduardo Rossi (Coordenador
13. do curso de Educação Física - Currais e Uruçuí) e Maraisa Lopes Viana (Coordenadora do
14. curso de Pedagogia – Luzilândia) e aprovou os planos por unanimidade. Não havendo nada
15. mais a ser tratado, eu, João Benvindo de Moura, lavrei a presente ata que, após lida e
16. aprovada, vai assinada por todos os membros presentes à reunião.

Teresina, 30 de julho de 2021.

17. Maria da Glória Duarte Ferro

Maria da Glória Duarte Ferro Silva

18. Bartira Araújo da Silva Viana

Bartira Araújo da Silva Viana

19. Fabrício Eduardo Rossi

Fabrício Eduardo Rossi

20. Maraisa Lopes

Maraisa Lopes

21. João Benvindo de Moura

João Benvindo de Moura

22. Isabela Cristina Caldas Castro
23. Barros

Isabela Cristina Caldas Castro Barros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 115, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.034789/2021-08;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**, do Câmpus Professora Cinobelina Elvas - **CPCE**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, consoante Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que trata sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e (2) da Resolução CEPEX/UFPI nº 085/2020, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de componentes curriculares para o período 2020.1, no formato remoto, em função da suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19. Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues
Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROF^a. CINOBELINA ELVAS – BOM JESUS (PI)

	CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PLANO DE DISCIPLINA
---	---

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
CCBIO101	Biofísica para Ciências Biológicas	2.2.0	2º/2020	60
PROFESSOR:		DEPARTAMENTO:		
Wagner Costa Lima		Ciências da Natureza/BJ		

OBJETIVOS GERAIS:

Proporcionar condições para que o aluno possa adquirir a compreensão dos seres vivos como sistemas em contínua interação dinâmica interna, entre os seus constituintes, e externa, com o meio ambiente, através de processos físicos e químicos a fim de capacitá-lo para estudos no campo da física aplicada, áreas de concentração **BIOFÍSICA**.

Iniciar o aluno no campo da pesquisa como forma de promover o aperfeiçoamento intelectual e exercitar a busca de respostas às indagações cotidianas dentro de um contexto científico.

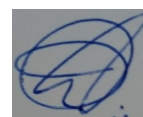
Trabalhar o espírito grupal e cooperativista do aluno, superando, assim, o individualismo e a inibição imposta pela escola tradicional.

EMENTA

Introdução à Biofísica. Biofísica Celular e Molecular. Biofísica das Radiações e Radiobiologia. Métodos Biofísicos de Investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1- Apresentação do plano de disciplina; Introdução à biofísica; grandezas e sistemas de medidas.
- 2- Água e sua importância biológica, soluções, concentrações e regras de diluição.
- 3- Líquidos Corporais: composição e propriedades físico-químicas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br



- 4- Equilíbrio ácido-base, pH e sistema tampão.
- 5- Métodos Biofísicos de estudo: Espectrofotometria, Cromatografia e Eletroforese.
- 6- Bioeletrogênese.
- 7- Biofísica das Membranas.
- 8- Biofísica da contração muscular.
- 9- Biofísica da circulação.
- 10- Biofísica da respiração.
- 11- Radioatividade: bases e princípios biofísicos do uso de radioisótopos na área biomédica.
- 12- Radiações Ionizantes e Excitantes: Radiação Infravermelho, Ultravioleta e Luz Visível. Raio X.
- 13- Radiobiologia: Radiação e Espectroeletrromagnético.

METODOLOGIA

Serão realizados encontros online pelas plataformas RNP (Rede Nacional de Pesquisa) e/ou Google Meet, com link disponibilizado com antecedência via SIGAA, onde serão demonstradas as aulas síncronas.

As aulas assíncronas serão através das plataformas SIGAA, You Tube e Google sala de aula, pelas quais os discentes receberão material de leitura em PDF, links de vídeos e/ou aulas gravadas.

Os seminários serão apresentados pela plataforma Google Meet e o conteúdo prático será ministrado por vídeos gravados ou acesso a links que demonstrem ao aluno os mecanismos físico-químicos e as relações matemáticas envolvidos nos fenômenos biológicos.

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados por meio de três (03) verificações de aprendizagem realizadas pelo SIGAA com questões objetivas e/ou subjetivas, sendo duas avaliações valendo 10,0 pontos e a terceira somando-se sete pontos da prova mais três pontos de seminários, totalizando 10,0 pontos. A nota final da disciplina será a média aritmética das três notas obtidas.

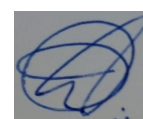
As atividades realizadas pelo Google Sala de Aula e Google Meet no decorrer da disciplina, a critério do professor, poderão valer pontos que serão acrescidos às notas das avaliações ou somadas a estas e divididas para formação da média geral. A frequência será feita pelo Meet Attendance no Google Meet e pela conclusão das atividades propostas.

O acadêmico será considerado aprovado se apresentar na disciplina frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina e média semestral mínima de 7,0. O aluno com média parcial das avaliações entre 4,0 (quatro) e 6,9 (seis vírgula nove) será submetido ao exame final e será aprovado se obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), resultante da soma da média semestral e nota da prova final, divididas por 2.

As provas de segunda chamada serão preferencialmente realizadas mediante requisição junto à coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, de acordo com as diretrizes fornecidas na Resolução n. 177/12 CEPEX/UFPI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 01- GARCIA, E.A.C. **Biofísica**. São Paulo: Sarvier, 1998.
- 02- GUYTON, A.C. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- 03- HENEINE, I.F. **Biofísica Básica**. São Paulo: Atheneu, 2002.






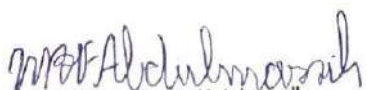
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br



- 04- OKUNO, E.; CALDAS, L.L. e CHOW, C. **Física para Ciênc. Biológ. e Biomédicas**. São Paulo: Harper & Row., 1982.
05- OLIVEIRA, J. R. **Biofísica para ciências biomédicas**. 2ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 05- CUNNINGHAM, J.G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
06- DURÁN, J.E.R. **Biofísica: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
07- FRITSCH, R.; GERWING, M. **Ecografia de perros y gatos**. Zaragoza: Editora Acribia, 1996.
08- RANDALL, D.; BURGGREN, W. FRENCH, K. **Eckert-Fisiologia Animal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
09- SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia Humana, uma abordagem integrada**. 2ª edição. São Paulo: Manole, 2003.
10- SWENSON, M.J. **Dukes-Fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.
11- VIEIRA, E.C. **Química Fisiológica**. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 2000.
12- WIDMAIER, E.P.; RAFF, H.; STRANG, K.T. **Vander, Sherman & Luciano Fisiologia Humana. Os mecanismos das funções corporais**. 9ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
13- APOSTILA DE BIOFÍSICA

DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	ASSINATURA DO COORDENADOR
13/04/2021	 Wagner Costa Lima 2950215	 Prof. Dra. Marília Abdulmassih SIAPE - 1930304 UFPI/CPE

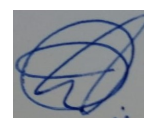
Bom Jesus, 13 de abril de 2021



As

sinatura

Prof. Responsável pela disciplina




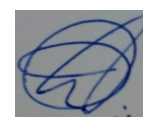


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROF^a CINOBELINA ELVAS – BOM JESUS – PI

 CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PLANO DE CURSO							
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	Pré-requisito
CCBIO 156	Estágio Supervisionado II	0	0	6	2021.1	90h	CCBIO134 - Estágio Supervisionado I
PROFESSOR: Wanna Santos de Araújo					DEPARTAMENTO: CCBiologia		
OBJETIVOS							
<ul style="list-style-type: none">• Propiciar a inserção do aluno dos cursos de licenciatura na escola remota e presencial, <i>locus</i> primeiro de sua atuação como professor.• Criar condições para uma inter-relação mais efetiva entre teoria e prática no processo formativo do licenciando.• Estimular a reflexão sobre o contexto escolar atual;• Vivenciar momentos de aprendizagem docente que desenvolvam a percepção crítica do aprendiz diante da realidade educacional e do contexto social em que se insere;• Favorecer situações que contribuam com a formação e construção da identidade profissional docente;• Articular os saberes já mobilizados/apropriados com vista a ampliar novos conhecimentos elaborados nos espaços escolares e não escolares;• Construir e reelaborar os saberes pedagógicos que são produzidos/mobilizados na ação por meio da prática pedagógica.							
EMENTA							
Projeto de Estágio. Estágio observacional escolar (Ensino Fundamental e Médio) e não escolar.							
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							





A disciplina de Estágio Supervisionado II, possui como característica o desenvolvimento de atividade prática de observação e intervenção em turmas do ensino fundamental e médio. Assim, serão desenvolvidas atividades de:

UNIDADE I – Leitura e formação- 10h

- Leitura e discussão de textos - 10hs

UNIDADE II- Sistematização da observação - 40h

- Organização do roteiro de observação, abordando aspectos da formação do professor, das práticas pedagógicas e da estrutura tecnológica que está apoiando o ensino remoto - 5hs
- Observação das aulas em turmas do ensino fundamental – 15h
- Observação das aulas em turmas do ensino médio – 15h
- Estruturação de uma entrevista semi-estruturada com os docentes e um grupo de alunos, na qual os mesmos deverão ser escolhidos de forma não intencional e aleatória, a fim de desenvolvermos uma pesquisa sobre o cenário do ensino em tempos atuais – 5h

UNIDADE III – Elaboração de aulas simuladas - 20h

- Construção e apresentação de aulas simuladas referente ao conteúdo do ensino fundamental e médio;

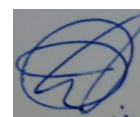
UNIDADE IV- Relatório final e encontro formativo com os docentes supervisores - 20h

- Escrita de relatório de estágio, o qual deverá ser sistematizado em forma de relato de experiência, ou artigo.
- Realização de um encontro formativo, utilizando a plataforma *Google Meet*, com os docentes supervisores do estágio, a fim de socializarmos as observações realizadas e assim contribuir com o processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

Estratégias a serem utilizadas:

- Aulas expositivas e dialogadas (síncronas ou assíncronas, editadas ou não via SIGAA/Plataforma de Streaming) e sala de aula invertida, com aprendizado baseado principalmente na discussão de textos acerca do Estágio Supervisionado.
- Sistematização do estágio curricular junto às escolas de Ensino Fundamental e Médio públicas e privadas;
- Introdução dos alunos em turmas de Ciências e Biologia nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, sejam elas remotas e/ou híbridas;





- Acompanhamento da participação dos estagiários nas aulas (por meio de acesso aos links das aulas remotas e grupos de WhatsApp; visitas presenciais às escolas em que estiverem ocorrendo aulas presenciais; contato telefônico com os supervisores de campo).
- Orientação da elaboração de relatório final das atividades realizadas na escola trazendo a descrição das experiências e atividades desenvolvidas;
- Organização de um encontro formativo com os docentes supervisores para socializarmos as observações e propor contribuições para o processo de ensino e aprendizagem.

Obs.:

Os encontros online serão realizados pela plataforma Google Meet, com link disponibilizado com antecedência via SIGAA e WhatsApp. A frequência será feita pelo Google Meet pela constância nos fóruns de discussões, como também através das fichas de controle de frequência no estágio.

Os licenciandos deverão portar de um caderno de anotações e registrar todos os aspectos observados seguindo o roteiro que será elaborado previamente como auxílio da professora orientadora. Essas anotações servirão de subsídios para a construção do relatório final do estágio.

As aulas simuladas serão apresentadas nas aulas regulares do componente curricular, de forma individual.

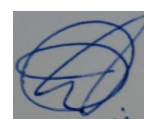
RECURSOS DIDÁTICOS

O material audiovisual disponibilizado consistirá em vídeos síncronos e assíncronos. Constituirá o material síncrono, aulas exibidas ao vivo que serão repassadas aos alunos via plataforma de streaming/Google Meet com a utilização de apresentação em slides via Microsoft Power Point. O link para acesso a este ambiente será previamente enviado aos discentes via SIGAA e WatsApp, com data e horário programado. O material assíncrono consistirá em videoaulas relacionadas a atividades teóricas, gravadas previamente e editadas para serem disponibilizadas e possíveis de acesso a qualquer momento em plataforma de streaming (Youtube e Google Classroom) criado pelo docente e disponibilizados para os discentes.

Os recursos a serem utilizados serão câmera e microfone para captação de vídeo e áudio, respectivamente, e softwares para confecção de slides e edição de vídeos.

Ambientes virtuais a serem utilizadas: SIGAA, Google Meet, Youtube e Google Classroom.

AVALIAÇÃO





De acordo com a resolução nº 177/12 CEPEX, a avaliação do rendimento acadêmico será feita através de verificação do aproveitamento e da assiduidade das atividades didáticas.

1ª nota 30hs

Atividades relativas aos textos propostos e entregas das fichas de estágio preenchidas e assinadas (Dados do supervisor de campo; Ficha de requerimento ao diretor; Termo de compromisso; Ficha frequência; Ficha de Supervisão do Estágio - Nota dada pelo supervisor ao estagiário. Esta ficha deverá ser assinada de próprio punho pelo supervisor e diretor da escola e digitalizada); Ficha de Registro de Regência).

Elaboração de 30 fichas de observação, na qual serão 15 referentes ao ensino fundamental e 15 referente ao ensino médio. Essas fichas deverão está organizadas e sistematizadas de forma que a medida que seja levantado um problema e/ou uma falha, seja apresentado uma possível solução para o mesmo.

2ª nota 20hs.

Realização das entrevistas e escrita de um resumo expandido de extensão de três (03) laudas sobre o cenário educacional atual, apresentando os desafios, entraves, possibilidades e potencialidades.

3ª nota 20hs.

Construção e apresentação das aulas simuladas para a professora orientadora e os demais colegas.

4ª nota 20hs

Relatório final (em formato de artigo de relato de experiência)

O Exame Final

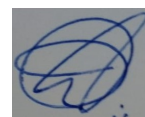
▪ Será considerado APROVADO o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária e média igual ou superior a 7,0 (sete) nas verificações parciais. ▪ Será considerado APTO a realizar a avaliação final o aluno que alcançar média nas quatro verificações parciais entre 4,0 (quatro) e 6,9 (seis vírgula nove). Não alcançando a nota mínima o aluno estará automaticamente REPROVADO.

▪ Os alunos que realizarem avaliação final serão considerados APROVADOS se obtiverem nota igual ou superior a 6,0 (seis) após a média das quatro avaliações parciais e a avaliação final.

IMPORTANTE:

O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado. (Resolução CEPEX/UFPI Nº 085/2020)

BIBLIOGRAFIA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br



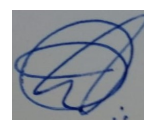
BÁSICA

1. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de ciências fundamentos e métodos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
2. MARANDINO, MARTHA; SELLES, S.E.; FERREIRA, M. S. **Ensino de biologia: história e práticas em diferentes espaços educativos**. São Paulo: Cortez, 2009.
3. PIMENTA, S.G; LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

COMPLEMENTAR

COMPLEMENTAR

1. PIMENTA, S. G.; GONÇALVES, C. L. **Reverendo o Ensino de 2º Grau**: propondo a Formação de Professores. 2. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2001.
2. ZOBOLI, G. **Prática de ensino**. São Paulo: Editora Ática, 2004.




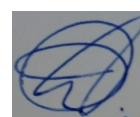


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROF^a CINOBELINA ELVAS – BOM JESUS – PI

 CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PLANO DE CURSO							
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	Pré-requisito
CCBIO 138	Estágio Supervisionado III	0	0	8	2021.1	120h	CCBIO156 - Estágio Supervisionado II
PROFESSOR: Marília Beatriz Ferreira Abdulmassih					DEPARTAMENTO: CCBiologia		
OBJETIVOS							
<ul style="list-style-type: none">• Propiciar a inserção do aluno dos cursos de licenciatura na escola remota e presencial, <i>locus</i> primeiro de sua atuação como professor.• Criar condições para uma inter-relação mais efetiva entre teoria e prática no processo formativo do licenciando.• Estimular a reflexão sobre o contexto escolar atual;• Vivenciar momentos de aprendizagem docente que desenvolvam a percepção crítica do aprendiz diante da realidade educacional e do contexto social em que se insere;• Favorecer situações que contribuam com a formação e construção da identidade profissional docente;• Articular os saberes já mobilizados/apropriados com vista a ampliar novos conhecimentos elaborados nos espaços escolares e não escolares;• Construir e reelaborar os saberes pedagógicos que são produzidos/mobilizados na ação por meio da prática pedagógica.							
EMENTA							
Projeto de Estágio. Estágio de regência no componente curricular de Ciências, no Ensino Fundamental. Anos Finais- 6º ao 9º ano							
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							





A disciplina de Estágio Supervisionado III, possui como característica o desenvolvimento de atividade prática de regência de turmas nos anos finais do Ensino Fundamental. Assim, serão desenvolvidas atividades de:

UNIDADE I – Leitura e formação- 10h

- Leitura e discussão de textos; 5hs
- Sistematização do estágio curricular, do ensino de ciências nos anos finais do Ensino Fundamental das escolas . 5hs

UNIDADE II- Sistematização regência- 40h

- Verificação da organização do material necessário ao desenvolvimento da regência (conteúdo programático das turmas em que serão realizados os estágios); 5hs
- Elaboração e revisão de planos de aula (Os planos deverão ser relacionados a cada uma das aulas em vídeo e áudio da regência. Além disso, deverão ser feitos com previsão de uma hora para cada aula); 10hs
- Ministração de aula simulada (Cada aluno deverá planejar ao menos uma aula com o conteúdo programático da turma sob sua regência para ser apresentada ao professor de estágio, bem como aos seus colegas de estágio. Esta atividade servirá de base para mensuração e orientação da desenvoltura didática dos alunos antes das regências propriamente dita). 25hs

UNIDADE III- Regência- 40h

- Verificação da organização do material necessário ao desenvolvimento da regência; 5hrs
- Regência - Aplicação de aulas remotas e/ou presenciais teóricas e práticas; 30hs
- Encontros para acompanhamento/socialização das atividades desenvolvidas nas escolas e orientações. 5hs

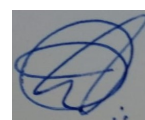
UNIDADE IV- Relatório final- 30h

- Escrita de relatório de estágio, o qual deverá ser sistematizado em forma de relato de experiência, ou artigo.

METODOLOGIA

Estratégias a serem utilizadas:

- Aulas expositivas e dialogadas (síncronas ou assíncronas, editadas ou não via SIGAA/Plataforma de Streaming) e sala de aula invertida, com aprendizado baseado principalmente na discussão de textos acerca do Estágio Supervisionado.
- Sistematização do estágio curricular junto às escolas de Ensino Médio públicas e privadas;
- Introdução dos alunos em turmas de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental, sejam elas remotas e/ou híbridas;
- Planejamento conjunto de aulas teóricas e práticas.





- Acompanhamento das aulas teóricas e práticas durante as regências dos estagiários (por meio de acesso aos links das aulas remotas e grupos de WhatsApp; visitas presenciais às escolas em que estiverem ocorrendo aulas presenciais; contato telefônico com os supervisores de campo).
- Orientação da elaboração de relatório final das atividades realizadas na escola trazendo a descrição das experiências e atividades desenvolvidas

Obs.:

Os encontros online serão realizados pela plataforma Google Meet, com link disponibilizado com antecedência via SIGAA e WhatsApp. A frequência será feita pelo Google Meet pela constância nos fóruns de discussões, como também através das fichas de controle de frequência no estágio.

As aulas práticas serão realizadas por meio da imersão dos estagiários nos salas de aulas em cada contexto de ensino remoto e/ou híbrido. Durante o período de regência os estagiários farão elaboração de planos de aulas de acordo com os conteúdos programáticos da disciplina de Ciências, bem como assumirão a regência da turma em que estiverem estagiando durante o período de trinta horas, submetendo-se ao modelo de ensino adotado em cada contexto de ensino remoto.

Enquanto durar o estágio os alunos deverão realizar anotações referentes aos conteúdos de ensino, metodologias adotadas, bem como farão considerações referentes ao contexto geral do ensino remoto. As anotações servirão de base para elaboração do relatório final, o qual será confeccionado em formato de artigo científico.

RECURSOS DIDÁTICOS

O material audiovisual disponibilizado consistirá em vídeos síncronos e assíncronos. Constituirá o material síncrono, aulas exibidas ao vivo que serão repassadas aos alunos via plataforma de streaming/Google Meet com a utilização de apresentação em slides via Microsoft Power Point. O link para acesso a este ambiente será previamente enviado aos discentes via SIGAA e WhatsApp, com data e horário programado. O material assíncrono consistirá em videoaulas relacionadas a atividades teóricas, gravadas previamente e editadas para serem disponibilizadas e possíveis de acesso a qualquer momento em plataforma de streaming (Youtube e Google Classroom) criado pelo docente e disponibilizados para os discentes.

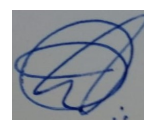
Os recursos a serem utilizados serão câmera e microfone para captação de vídeo e áudio, respectivamente, e softwares para confecção de slides e edição de vídeos.

Ambientes virtuais a serem utilizadas: SIGAA, Google Meet, Youtube e Google Classroom.

AVALIAÇÃO

De acordo com a resolução nº 177/12 CEPEX, a avaliação do rendimento acadêmico será feita através de verificação do aproveitamento e da assiduidade das atividades didáticas.

1ª nota 30hs





Atividades relativas aos textos propostos e entregas das fichas de estágio preenchidas e assinadas (Dados do supervisor de campo; Ficha de requerimento ao diretor; Termo de compromisso; Ficha frequência; Ficha de Supervisão do Estágio - Nota dada pelo supervisor ao estagiário. Esta ficha deverá ser assinada de próprio punho pelo supervisor e diretor da escola e digitalizada); Ficha de Registro de Regência).

Obs.: Esta primeira nota ficará em aberto até a data final estipulada para entrega das últimas fichas.

2ª nota 30hs.

Elaboração de 15 planos de aula (5 horas para cada ano do Ensino Fundamental)

Obs.: Os planos deverão ser relacionados a cada uma das aulas em vídeo e áudio da regência. Além disso, deverão ser feitos com previsão de uma hora para cada aula.

Ministração de aula simulada

Obs.: Cada aluno deverá planejar ao menos uma aula com o conteúdo programático da turma sob sua regência para ser apresentada ao professor de estágio, bem como aos seus colegas de sala. Esta atividade servirá de base para mensuração e orientação da desenvoltura didática dos alunos antes das regências propriamente ditas.

3ª nota 30hs.

Regência de 30 horas/aula – 10hs para cada ano do Ensino Fundamental – (vídeo/aulas, áudio-aulas, ou mesmo aula através do Google Meet/Youtube). Obs.: As aulas ao vivo ou gravadas em vídeo ou áudio deverão ter duração conforme tempo estipulado pelo professor supervisor, tendo em vista que os tempos de aulas variam de acordo com cada contexto de ensino remoto. A orientação é para elaborar o máximo de 50% das aulas em formato de podcasts (áudios). Podem ser 15 horas em vídeo e 15 horas em áudio, limitado ao máximo de 50% de áudio em cada ano do Ensino Fundamenat. Entretanto, os supervisores de campo terão liberdade para conduzirem este aspecto da regência, tendo em vista as particularidades de cada contexto de ensino remoto.

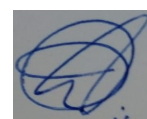
Obs.: Em caso da impossibilidade da completude da carga horária de regência nas salas de aulas remotas, os estagiários deverão gravar as aulas e disponibilizar os links para o professor da disciplina de Estágio Supervisionado III, bem como para os alunos das turmas em que estagiaram.

4ª nota 30hs

Relatório final (em formato de artigo de relato de experiência)

O Exame Final

▪ Será considerado APROVADO o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária e média igual ou superior a 7,0 (sete) nas verificações parciais.





▪ Será considerado APTO a realizar a avaliação final o aluno que alcançar média nas quatro verificações parciais entre 4,0 (quatro) e 6,9 (seis vírgula nove). Não alcançando a nota mínima o aluno estará automaticamente REPROVADO.

▪ Os alunos que realizarem avaliação final serão considerados APROVADOS se obtiverem nota igual ou superior a 6,0 (seis) após a média das quatro avaliações parciais e a avaliação final.

IMPORTANTE:

O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado. (Resolução CEPEX/UFPI N° 085/2020)

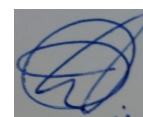
BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de ciências fundamentos e métodos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
2. MARANDINO, MARTHA; SELLES, S.E.; FERREIRA, M. S. **Ensino de biologia: história e práticas em diferentes espaços educativos**. São Paulo: Cortez, 2009.
3. PIMENTA, S.G; LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

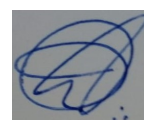
COMPLEMENTAR

1. PIMENTA, S. G.; GONÇALVES, C. L. **Reverso o Ensino de 2º Grau**: propondo a Formação de Professores. 2. ed. São Paulo: Cortez Editores, 2001.
2. ZOBOLI, G. **Prática de ensino**. São Paulo: Editora Ática, 2004.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS UNIVERSITÁRIO MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA
BAIRRO ININGA - TERESINA-PI – BRASIL – CEP: 64.049-550
www.ufpi.br





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

RESOLUÇÃO CAMEN/PREG/UFPI Nº 116, DE 13 DE JUNHO DE 2022

Regulamenta as normas sobre aprovação de plano de trabalho referente a componente (s) curricular (es) ofertado (s).

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (PREG/UFPI), e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAMEN), em exercício, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista decisão da mesma Câmara, em reunião do dia 26/04/2022 e, considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução Nº 011/84-CEPEX, de 10 de outubro de 1984, e alterado pela Resolução Nº 101/05-CEPEX, de 17 de junho de 2005;

- o Processo Nº 23111.035040/2021-21;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a aprovação do Plano de Trabalho, no que se refere ao (s) componente (s) curricular (es) ofertado (s), apensado ao projeto pedagógico do Curso de **LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**, do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – **PARFOR**, desta Universidade, conforme anexo e processo acima mencionado, à luz da Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que trata sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19 e com a Resolução CEPEX/UFPI nº 085/2020, que dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional, da oferta de componentes curriculares para o período 2020.1, no formato remoto, em função da suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação justificada a urgência pela excepcionalidade da atividade administrativa, no contexto da calamidade pública decorrente da pandemia pela COVID-19.

Teresina, 13 de junho de 2022.

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues
Pró-Reitor de Ensino de Graduação/UFPI em exercício
Presidente da Câmara de Ensino de Graduação em exercício



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



APÊNDICE A-3

(FORMULÁRIO DE APROVAÇÃO)

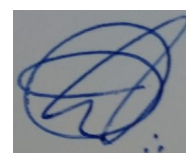
A RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 102 DE 16 DE JULHO DE 2021, que aprova o calendário acadêmico referente ao período 2020.2.

RESOLVE:

Aprovar planos de ensino com a definição das atividades pedagógicas não presenciais, exclusivamente em caráter emergencial na situação da Pandemia COVID-19, com previsão de execução conforme calendário acadêmico, no limite estabelecido pelas regulamentações em vigor MEC e UFPI, considerando a mediação por tecnologias digitais de informação e comunicação adequada à infraestrutura e interação necessárias.

I. LISTA DO COMPONENTE CURRICULAR A SER OFERTADOS DE FORMA NÃO-PRESENCIAL

UNIDADES CURRICULARES OFERTADOS						PRÉ-REQUISITOS (Código e nome)
UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPO (Disciplina ou Atividade)	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	
PARFOR	Disciplina	CS-PARF-CUR/TE032	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO II	0.0.6	90	
PARFOR	Disciplina	CS-PARF-CUR/TE027	CINEANTROPOMETRIA	2.2.0	60	
PARFOR	Disciplina	CS-PARF-CUR/TE028	PRIMEIROS SOCORROS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1.1.0	30	
PARFOR	Disciplina	CS-PARF-CUR/TE026	BIOMECÂNICA	2.1.0	45	
			TOTAL		225	

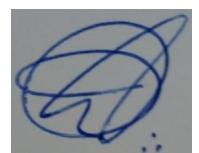




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



UNIDADES CURRICULARES OFERTADOS						PRÉ-REQUISITOS (Código e nome)
UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPO (Disciplina ou Atividade)	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	
PARFOR	Disciplina	CS-PARF/URU/TE032	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO II	0.0.6	90	
PARFOR	Disciplina	CS-PARF/URU/TE027	CINEANTROPOMETRIA	2.2.0	60	
PARFOR	Disciplina	CS-PARF/URU/TE028	PRIMEIROS SOCORROS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1.1.0	30	
PARFOR	Disciplina	CS-PARF/URU/TE026	BIOMECÂNICA	2.1.0	45	
			TOTAL		225	

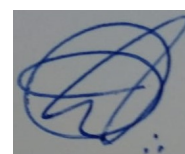




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



II. PLANO DE ENSINO POR COMPONENTE CURRICULAR OFERTADO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	TIPO DE FORMAÇÃO: 1ª LICENCIATURA	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO: CURRAIS E URUÇUI
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO II		BLOCO: V
CARGA HORÁRIA: 90h/a	CRÉDITOS: 0.0.6	PERÍODO LETIVO: 2020.2
PROFESSOR(A) FORMADOR(A): PROF. DR. FERNANDO LOPES E SILVA-JÚNIOR; PROFA. DRA. MARA JORDANA MAGALHÃES COSTA, PROF. DR. MESAQUE SILVA CORREIA		

2. EMENTA

Projeto de Estágio; Estágio observacional escolar (ensino fundamental e médio).

3. OBJETIVOS

Geral: Analisar procedimentos didáticos, metodológicos necessários para o Estágio Observacional da Educação Física na Educação Básica.

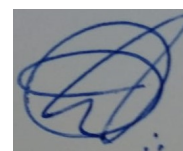
Específicos:

- Caracterização a educação física no ensino fundamental e médio;
- Vivenciar através da observação a prática pedagógica do professor de educação física escolar;
- Desenvolver projeto de estágio observacional;
- Apresentar relatórios de estágio observacional;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I	Bases teóricas do Estágio Supervisionado <ul style="list-style-type: none">• Orientações gerais sobre a disciplina;• O ensino da Educação Física no Ensino Fundamental e Médio;• A importância social da Educação Física.
UNIDADE II	Orientações dos procedimentos de estágio <ul style="list-style-type: none">• Estágio supervisionado e orientações sobre a execução do projeto observacional;• Documentos e instruções para o estágio observacional.
UNIDADE III	Orientações sobre a confecção do relatório de estágio;
UNIDADE IV	Seminário sobre a Educação Física no Ensino Fundamental e Médio.

5. METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



- **Ambiente virtual de aprendizagem** (turma virtual do SIGAA): apresentação do conteúdo da disciplina, dividido de acordo com as unidades de ensino, contendo texto explicativo e atividades a serem desenvolvidas individualmente ou em grupo;
- **Aulas interativas** (*chats* e *vídeo-aulas*): apresentação e/ou discussão síncrona, através da plataforma *Google Meet*, abordando temas específicos trabalhados na disciplina. Nestas aulas, cada turma é conduzida por seu respectivo professor-formador, tendo este a liberdade de aplicação ou não dessa ferramenta em sua respectiva turma.
- **Textos eletrônicos**: disponibilização para acesso, através da turma virtual do SIGAA, no recurso Textos Complementares, de conteúdos específicos para estudos, análises e reflexões.
- **Fóruns**: discussões assíncronas de temas propostos para aprofundamento e questionamentos surgidos no transcorrer da disciplina. Na turma virtual do SIGAA, o acesso aos fóruns é permanente, podendo ser realizado em qualquer horário e em qualquer dia da semana, entretanto a participação dos alunos deverá ser realizada no período de vigência do fórum e isso deve ser informado preliminarmente em cada turma por seu tutor responsável.
- **Apresentação de trabalhos escritos**: envio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupo (Tarefas) através de ferramenta própria da turma virtual do SIGAA.

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINA

40 horas de atividades síncronas:

12 horas do período intensivo;

12 horas do período complementar;

16 horas do XI Seminário Interdisciplinar do PAFOR - XI SIMPARFOR (24 e 25/11/2021 – Manhã e Tarde)

44 horas de atividade observacional:

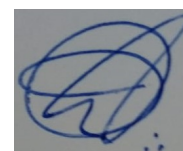
16 horas Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos);

16 horas Anos Finais (6º, 7º, 8º e 9º anos);

12 horas Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos);

06 horas de atividades assíncronas (elaboração do projeto de Estágio) a serem concluídas até 20/11/2021, conforme item 1.5 do Edital Nº 25/2021 - PREG, de 31 de maio de 2021

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM





Será exigida frequência mínima obrigatória de 75% do total da carga horária nos encontros presenciais e na plataforma do ambiente virtual de aprendizagem. O(a) aluno(a) será avaliado(a) individualmente quanto ao seu desempenho no curso. Serão realizadas diversas atividades de caráter formativo, possibilitando o crescimento individual. A avaliação da disciplina, baseada nos diversos instrumentos efetivamente utilizados, será constituída da seguinte forma:

- Projeto de Estágio: 0,0 a 10,0 (zero a dez);
- Relatório de Estágio Observacional: 0,0 a 10,0 (zero a dez);
- Seminário: 0,0 a 10,0 (zero a dez);
- SIMPARFOR: 0,0, a 10,0(zero a dez)

AVALIAÇÃO EM ESCALA DE ZERO A DEZ

- De 7,0 a 10,0= Aprovado por Média
- De 4,0 a 6,9= Apto a realizar Exame Final
- De 0,0 a 3,9= Reprovação por Nota
- Aprovado por Exame Final= 6,0

Cálculo da Média após Exame Final = $\frac{\text{Média das Avaliações} + \text{Exame Final}}{2} = 6,0$

2

A participação do aluno (a) será avaliada a partir das interações desencadeadas ao longo da disciplina, compreendendo as produções de atividades pelos(as) alunos(as), as contribuições nos fóruns do ambiente virtual e proposta de projeto e/ou seminário.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

AEBI, Hans. **Prática de ensino: formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior**. São Paulo: EPU, 1992.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio – Educação Física**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: 2000.

TURRA, C. M. Godoy, et all. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto Alegre, RS: Sagra, 1984.

COMPLEMENTAR

BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN + Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.

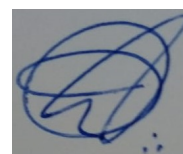
SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 12.ed. Campinas: Autores Associados, 1996.

TAFAREL, C. N. Fulke. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

VISÃO DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: grupo de Trabalho Pedagógico UFPE/UFSM, Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.

XAVIER, Telmo P. **Métodos de ensino em educação física**. São Paulo: Manole, 1986.

*Plano de Ensino adaptado ao modelo do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE ESSENCIAL E NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	TIPO DE FORMAÇÃO: 1ª LICENCIATURA	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO: CURRAIS E URUÇUI
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO II		BLOCO:
CARGA HORÁRIA: 90H/A	CRÉDITOS: 0.0.6	PERÍODO LETIVO: 2020.2
PROFESSOR(A) FORMADOR(A): PROF. DR. FERNANDO LOPES E SILVA-JÚNIOR; PROFA. DRA. MARA JORDANA MAGALHÃES COSTA, PROF. DR. MESAQUE SILVA CORREIA		

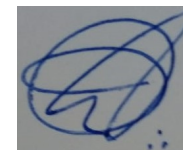
DATA	UNIDADE DIDÁTICA	CONTEÚDO	ATIVIDADE			
			SÍNCRONA*	ASSÍNCRONA†	HORAS / AULA	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
30/07	I	Orientações gerais sobre a disciplina; O ensino da Educação Física no Ensino Fundamental e Médio; A importância social da Educação Física.	Exposição oral com debate	-	4/0	30/07
30/07	II	Estágio supervisionado e orientações sobre a execução do projeto observacional; Documentos e instruções para o estágio observacional.	Exposição oral com debate	-	4/0	30/07
31/07	II	Estágio supervisionado e orientações sobre a execução do projeto observacional;	Exposição oral com debate	Tarefa – Projeto de Estágio	4/6	31/07

* As atividades síncronas ocorrerão em período intensivo de acordo com as datas e horários estabelecidos no Anexo II do Edital nº 046/2020 - PREG, de 11 de dezembro de 2020.

† As atividades assíncronas deverão ser concluídas até 27 de março de 2021.



Campus Ministro Petrônio Portella - Avenida Universitária;
Espaço Cultural Noé Mendes - Sala 11; Bairro Ininga - Teresina/PI
CEP: 64049-550 - Telefones: (86) 3237-1955;
Site: <http://www.ufpi.br/parfor>; e-mail: parfor@ufpi.edu.br



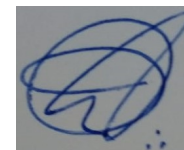


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE ESSOAL E NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



		Documentos e instruções para o estágio observacional.				
		Atividade observacional – Ensino Fundamental (1ª ao 5º anos)	-	Visita técnica / roteiro de observação	16/0	09/08-12/11
		Atividade observacional – Ensino Fundamental (6ª ao 9º anos)	-	Visita técnica / roteiro de observação	16/0	09/08-12/11
		Atividade observacional – Ensino Médio	-	Visita técnica / roteiro de observação	12/0	09/08-12/11
09/10	III	Orientações sobre a confecção do relatório de estágio;	Exposição oral com debate	-	4/0	09/10
23/10	III	Socialização das atividades acadêmicas	Grupo de discussão	-	4/0	23/10
13/11	IV	Seminário sobre a Educação Física no Ensino Fundamental e Médio.	Seminários	-	4/0	13/11
24/11		SIMPARFOR	Simpósio Virtual	-	8/0	24/11-25/11
25/11		SIMPARFOR	Simpósio Virtual	-	8/0	24/11-25/11

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE DISCIPLINA





PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	TIPO DE FORMAÇÃO: 1ª LICENCIATURA	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO: CURRAIS
DISCIPLINA: CINEANTROPOMETRIA		BLOCO: V
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 2.2.0	MODALIDADE: Ensino Remoto Emergencial (ERE)
PERÍODO LETIVO: 2020.2		
PROFESSOR(A) FORMADOR(A): MOISÉS TOLENTINO BENTO DA SILVA		

2. EMENTA *(Apresentar o resumo do conteúdo a ser abordado na disciplina conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso)*

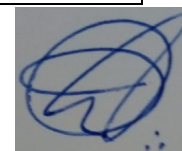
Origem e evolução da cineantropometria. Conceitos gerais e objetivos. Medidas e avaliação morfológicas e antropométricas. Medidas e avaliação funcionais. Métodos e técnicas (protocolos) em avaliação. Avaliação das qualidades físicas. Elaboração de fichas e formulários para avaliação em educação física.

3. OBJETIVOS *(Descrever as aprendizagens a serem alcançadas pelos cursistas no componente curricular)*

1. Conhecer conceitos, definições e a evolução da Cineantropometria através da história;
2. Compreender a importância da aplicação prática das medidas e avaliações antropométricas;
3. Possibilitar a correta aplicação dos métodos e técnicas (protocolos) da avaliação da composição corporal, funcional e neuromotora;
4. Possibilitar a correta aplicação dos conhecimentos adquiridos sobre a cineantropometria para efetivação teórico-prático do conhecimento estudado.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO *(Delimitar os conteúdos por unidades didáticas, com a divisão temática de cada unidade)*

UNIDADE I	<ol style="list-style-type: none">1. Introdução ao estudo da Cineantropometria<ul style="list-style-type: none">• Origem e evolução histórica2. Avaliação em Educação física<ul style="list-style-type: none">• Conceitos Gerais• Tipos de Avaliação• Objetivos das medidas e avaliações• Princípios das medidas e avaliações• Critérios para a seleção de testes3. Pontos antropométricos4. Medidas antropométrica:<ul style="list-style-type: none">• Medidas lineares: comprimento, altura e diâmetro ósseo• Perimetria• Medidas de massa
------------------	---





UNIDADE II	<ol style="list-style-type: none">1. Avaliação da Composição corporal<ul style="list-style-type: none">• Fracionamento da composição corporal• Métodos de impedância bioelétrica• Métodos antropométricas• Métodos de dobras cutâneas2. Métodos de Composição corporal e equações específicas p/ grupos especiais<ul style="list-style-type: none">• Crianças, idosos, obesos e atletas3. Somatotipologia e Maturação biológica
UNIDADE III	<ol style="list-style-type: none">1. Avaliação da Aptidão Cardiorrespiratória<ul style="list-style-type: none">• Conceitos e fatores de risco• Procedimentos para realização dos testes• Testes utilizados2. Avaliação da força e resistência muscular<ul style="list-style-type: none">• Características gerais• Critérios utilizados para seleção dos testes3. Avaliação da Flexibilidade<ul style="list-style-type: none">• Testes lineares, adimensionais, angulares• Testes mais utilizados4. Elaboração de fichas e formulários p/ avaliação em educação física<ul style="list-style-type: none">• Identificação dos hábitos de vida, atividade física, riscos de doença e necessidade especiais.

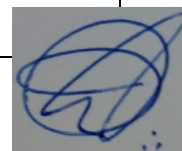
5. METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS *(Indicar os procedimentos de ensino e aprendizagem e os recursos didáticos: Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação – TDICs, entre outros, para o desenvolvimento das atividades síncronas e assíncronas)*

As aulas serão ministradas de formas síncronas e assíncronas, de forma expositivas dialogada, com estímulo ao debate e à participação do aluno, com atividades em grupo ou individuais, utilizando - se recursos on-line necessários para a boa exposição dos temas, tais como plataformas digitais (google meet, classroom) recursos interativos (jamboard, mentimeter e outros).

Em relação aos componentes práticos, as atividades acontecerão conforme especificado abaixo:

1. Os alunos assistirão um vídeo com uma aula prática, específica de cada componente;
2. Após assistirem ao vídeo, ocorrerá uma discussão sobre a metodologia da aula, dúvidas, conclusões (medidas antropométricas, testes e protocolos de avaliação...);
3. Posteriormente, será solicitado que os alunos realizem a mesma aula (de forma individual, em suas casas, ou outro ambiente que acharem adequado, mas sem contato com outras pessoas), seguindo as orientações e/ou modelo no vídeo e protocolos sanitários;

Por fim, faremos uma análise da prática realizada a partir das observações e percepções do ponto de vista do aluno.





6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (*indicar os procedimentos e instrumentos avaliativos para mensurar qualitativa e quantitativamente o aprendizado do cursista, durante todo o processo, segundo as normas previstas na Resolução nº 085/2020 –CEPEX*)

A avaliação ocorrerá de forma processual e abordará todo o conteúdo ministrado, de acordo com as normas regimentais em vigor na UFPI, as quais estão disponíveis no Manual Acadêmico, onde observam-se os seguintes critérios:

- Em hipótese alguma haverá abono de falta, ressalvados os casos previstos na legislação.
- Para os resultados das avaliações, serão computadas notas em escala de 0 (zero) a 10 (10).
- Considerar-se-á aprovado por média na disciplina, o aluno que obtiver frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina e média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete), nas verificações parciais;
- Terá direito a Exame Final, o aluno que obtiver média mínima de 4,0 (quatro) nas verificações parciais; após Exame Final, será considerado aprovado mediante nota igual ou superior a 6, (seis), extraída entre a média aritmética das avaliações e o Exame Final;
- Será considerado reprovado o aluno que obtiver média inferior a 4,0 (quatro) nas verificações parciais ou no Exame Final;
- Principais referenciais para avaliação serão: participação e desempenho do aluno nas atividades individuais e/ou em grupo; organização, apresentação e pontualidade nos trabalhos solicitados, que ocorrerão por meio das plataformas digitais, como classroom, google meet, entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (*Indicar bibliografia básica e complementar para fundamentação teórico-metodológica das aulas, em relação aos conteúdos de ensino e de aprendizagem*).

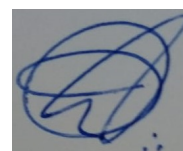
BÁSICA

GUEDES, Dartagnan Pinto. Manual prático para avaliação em educação física. Barueri – SP: Manole, 2006.
HEYWARD, Vivian H & STOLARCZYK, Lisa M. *Avaliação da Composição Corporal Aplicada*. São Paulo: Manole, 2000.
ROCHA, Paulo Eduardo Carnaval P da. *Medidas e Avaliação em Ciências do Esporte*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

COMPLEMENTAR

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE – ACSM. *Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
FERNANDES FILHO, José. *A prática da Avaliação Física*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Shape Ed., 2003.
HEYWARD, Vivian H. *Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas*. 6ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2013.
MARINS, João Carlos Bouzas; GIANNICHI, Ronaldo Sérgio. *Avaliação e prescrição de atividade física: guia prático*. 3. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
PITANGA, Francisco José Gondim. *Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes*. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2008.
PETROSKI, Edio Luiz. (Org.). *Antropometria: Técnicas e Padronizações*. 5ª ed. Porto Alegre: Ed. Fontoura, 2011.

*Plano de Ensino adaptado ao modelo do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).





PLANO DE ENSINO

O plano seguiu os critérios indicados na resolução nº085/2020 - CEPEX

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	TIPO DE FORMAÇÃO: 1ª LICENCIATURA	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO: Currais
DISCIPLINA: Primeiro Socorros		BLOCO: V
CARGA HORÁRIA: 30H	CRÉDITOS: 1.1.0	PERÍODO LETIVO: 2020.2
PROFESSOR(A) FORMADOR(A): João Paulo Jacob Sabino		

2. EMENTA *(Apresentar o resumo do conteúdo a ser abordado na disciplina conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso)*

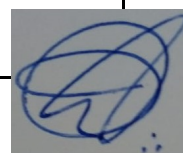
Noções básicas de atendimento pré-hospitalar. Lesões específicas de cada modalidade esportiva. Traumatologia nas atividades desportivas. Remoção e Imobilização em geral.

3. OBJETIVOS *(Descrever as aprendizagens a serem alcançadas pelos cursistas no componente curricular)*

- Capacitar o discente para atuar em situações de emergência com o domínio correto das técnicas em primeiros socorros, visando minimizar danos à saúde do indivíduo por falta de atendimento inicial.
- Reconhecer e discutir uma situação de emergência;
 1. Desenvolver competências e habilidades para realizar os procedimentos específicos corretos nos acidentes mais frequentes em Educação Física;

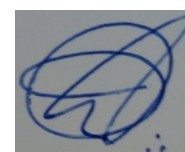
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO *(Delimitar os conteúdos por unidades didáticas, com a divisão temática de cada unidade)*

UNIDADE I	1.0 básicos em Primeiros socorros (PS) 1.1 Os acidentes e a escola 1.2 Omissão de socorro 1.3 Princípios fundamentais em OS 1.4 Acidentes no ambiente escolar e seu entorno 1.5 O socorrista 1.6 Avaliação da cena
------------------	--



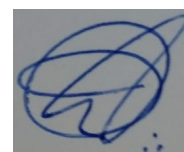


UNIDADE II	2.1 SBV-clínico 2.2 Atendimento básico- ABCDE 2.3 OVACE (manobra de Himlich) 2.4 RCP básica e AHA 2.5 Febre 2.6 Desmaio/ síncope/ hipotensão / hipoglicemia / Piti 2.7 Convulsão 2.8 Posição de espera/segurança e recuperação.
UNIDADE III	3.0 O que é trauma? Mecanismo do trauma. 3.1 traumas de tórax e abdômen 3.2 Hemorragias 3.3 Quedas e ferimentos 3.4 TME 3.5 TCE e TRM 3.6 Trauma ocular e facial 3.7 Imobilização, mobilização e remoção ABCDE no trauma (particularidades)





UNIDADE IV Outras ocorrências frequentes	4.1 AMUV 4.2 Afogamento 4.3 Intoxicações 4.4 Choque elétrico 4.5 Queimaduras 4.6 Objetos encravados Amputação
UNIDADE V Informações gerais e outros	5.0 O SAMU 5.1 Avaliação e estado geral 5.2 A EF e gestação 5.3 Kit de PS na escola Resumo das lesões mais comuns por atividade.





10. METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS *(Indicar os procedimentos de ensino e aprendizagem e os recursos didáticos: Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação – TDICs, entre outros, para o desenvolvimento das atividades síncronas e assíncronas)*

Como a disciplina acontecerá na modalidade remota, esta será realizada por meio de videoaulas transmitidas pela internet. O processo de ensino e de aprendizagem ocorrerá por meio de aulas expositivas com a efetiva participação dos alunos. As seguintes ferramentas serão utilizadas:

Aulas expositivas (chats e vídeo-aulas, professores convidados) – as aulas expositivas sobre os conteúdos das disciplinas serão ministradas pela plataforma Google Meet.

Turma virtual do SIGAA: – O sistema virtual do SIGAA será utilizado para apresentação do conteúdo da disciplina, inserção de artigos e textos relacionados à disciplina.

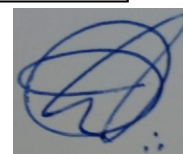
Fóruns: Os fóruns serão utilizados para estudo no formato assíncrono, com intuito de complementar e aprofundar os conteúdos ministrados nas aulas expositivas. Vale destacar, que na turma virtual do SIGAA, o acesso aos fóruns é permanente, podendo ser realizado em qualquer horário e em qualquer dia da semana, entretanto a participação dos alunos deverá ser realizada no período de vigência do fórum e isso deve ser informado preliminarmente em cada turma por seu tutor responsável.

Aulas práticas: As atividades práticas serão realizadas conforme descrito a seguir:

1. Os alunos assistirão um vídeo com uma aula prática, específica de cada componente;
2. Após assistirem ao vídeo, ocorrerá uma discussão sobre a metodologia da aula ;
3. Posteriormente, será solicitado que os alunos realizem a mesma aula (de forma individual, em suas casas, ou outro ambiente que acharem adequado, mas sem contato com outras pessoas), seguindo as orientações e/ou modelo no vídeo;
4. Por fim, faremos uma análise da prática realizada a partir das observações e percepções do ponto de vista do aluno.

11. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM *(indicar os procedimentos e instrumentos avaliativos para mensurar qualitativa e quantitativamente o aprendizado do cursista, durante todo o processo, segundo as normas previstas na Resolução nº 085/2020 –CEPEX)*

A avaliação ocorrerá de forma processual e abordará todo o conteúdo ministrado, de acordo com as normas regimentais em vigor na UFPI, as quais estão disponíveis no Manual Acadêmico, onde





observam-se os seguintes critérios:

- Em hipótese alguma haverá abono de falta, ressalvados os casos previstos na legislação.
- Para os resultados das avaliações, serão computadas notas em escala de 0 (zero) a 10 (10).
- Considerar-se-á aprovado por média na disciplina, o aluno que obtiver frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina e média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete), nas verificações parciais;
- Terá direito a Exame Final, o aluno que obtiver média mínima de 4,0(quatro) nas verificações parciais; após Exame Final, será considerado aprovado mediante nota igual ou superior a 6, (seis), extraída entre a média aritmética das avaliações e o Exame Final;
- Será considerado reprovado o aluno que obtiver média inferior a 4,0 (quatro) nas verificações parciais ou no Exame Final;
- Principais referenciais para avaliação serão: participação e desempenho do aluno nas atividades individuais e/ou em grupo; organização, apresentação e pontualidade nos trabalhos solicitados, que ocorrerão por meio das plataformas digitais, como classroom, google meet, entre outros.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

ADELIANNA DE CASTRO COSTA, Caderno pedagógico UFPI, 2017.2

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2ª edição, 2016.

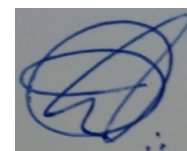
BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Núcleo de Biossegurança. NUBio. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro, 2003.

DINIZ, R.; TEIXEIRA, P. C. PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA. Curso superior de Educação Física, IFMG. MUZAMBINHO- MG, 2011.

FRANÇOSO, L. A.; MALVESTIO, M. A. MANUAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS. Prefeitura de SP;

Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007. 129p.

*Plano de Ensino adaptado ao modelo do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Delimitar os conteúdos por unidades didáticas, com a divisão temática de cada unidade)

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA	TIPO DE FORMAÇÃO: 1ª LICENCIATURA	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO: CURRAIS
DISCIPLINA: BIOMECÂNICA		BLOCO: V
CARGA HORÁRIA: 45 HORAS	CRÉDITOS: 2.1.0	PERÍODO LETIVO: 2020.2
PROFESSOR(A) FORMADOR(A): AHÉCIO KLEBER ARAÚJO BRITO		

EMENTA (Apresentar o resumo do conteúdo a ser abordado na disciplina conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso)

Estudo das sequências biomecânicas das atividades ginástico-desportivas. Movimentos articulares. Habilidades motoras simples e complexas.

3. OBJETIVOS (Descrever as aprendizagens a serem alcançadas pelos cursistas no componente curricular)

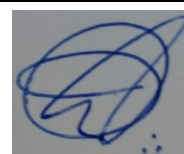
GERAL:

Dotar os alunos de um conjunto de metodologias com as quais lhes seja permitido analisar qualitativa e quantitativamente o movimento de sistemas biomecânicos e em particular do corpo humano nas suas mais variadas atividades.

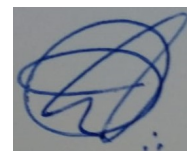
ESPECÍFICOS:

Compreender os fatores Estruturais e Funcionais do Movimento Humano.

Analisar qualitativa e quantitativamente o movimento humano.



UNIDADE I	Introdução ao estudo da biomecânica - Histórico da biomecânica - Diferença entre cinesiologia e biomecânica - Termos direcionais - Posição de referência anatômica - Planos e eixos anatômicos de referencia – Terminologia dos movimentos articulares. Ciências do Esporte. Esquema da Biomecânica. Formas do movimento humano.
UNIDADE II	Conceitos básicos cinética: massa - peso - força - inércia - peso específico - torque - densidade - volume. Leis de Newton – Força centrípeta e centrífuga - Atrito - Centro de Gravidade - Estabilidade e equilíbrio. Conceito Básico de Cinemática: Velocidade. Aceleração. Momento. Força de impacto em queda livre.
UNIDADE III	Articulações, Ossos e Músculos. Sistemas de alavancas Alavancas Biomecânicas. Introdução ao estudo da Cinesiologia, Anatomo-Cinesiologia: da cintura escapular, do braço, do antebraço, do punho, intrínseca da mão, da coxa, da perna, do tornozelo, intrínseca do pé, da coluna vertebral e da cabeça.



METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS *(Indicar os procedimentos de ensino e aprendizagem e os recursos didáticos: Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação – TDICs, entre outros, para o desenvolvimento das atividades síncronas e assíncronas)*

O desenvolvimento da disciplina dar-se-á por meio de atividades acadêmicas desenvolvidas através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com mediação de Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDICs), de modo síncrono e assíncrono que possibilitem a expressão escrita e oral e corporal do aluno, enfatizando sua formação e postura crítica face aos conhecimentos adquiridos. Os principais procedimentos constarão de aulas expositivas dialogadas remotas (online), leituras e debates de textos, filmes e de atividades com uso das plataformas: SIGAA, Google Meet e Google Classroom. O método utilizado será participativo, exigindo leituras e visão crítica. As aulas serão ministradas a partir de uma perspectiva colaborativa, virtualmente interativa e baseadas na construção de soluções para resolução de problemas de maneira didático-pedagógica. Os conteúdos serão apresentados por meio de recursos digitais multimídia, exposição de vídeos/imagens e proposição de questões norteadoras sobre o conteúdo programático. Também serão utilizados como procedimentos de ensino e aprendizagem: leituras, discussões coletivas em pequenos grupos e dinâmicas de grupos virtuais. Tudo com o intuito de incentivar a produção do conhecimento do aluno para sua preparação profissional e atuação docente.

Tendo em vista o período de pandemia e as restrições sanitárias por ele impostas, todas as atividades, antes desenvolvidas de maneira presencial, continuarão a ser, mas agora serão de natureza remota, com atividades síncronas e assíncronas a partir do uso de recursos tecnológicos de interação, produção e recepção de conteúdo educacional pertinente ao ementário da disciplina. Para materializar esta transformação utilizaremos plataformas digitais como AVA – ambientes virtuais de aprendizagem: SIGAA, Google Meet, Google Classroom, Whatsapp, apresentações no PowerPoint, gravação de vídeos de atividades práticas realizadas pelos alunos que proporcionem interação remota e de natureza pedagógica.

Como atividades síncronas, teremos:

Aulas expositivas e dialogadas pelo Google Meet nos dias e horários previstos no cronograma da disciplina;

Apresentações práticas online sobre os conteúdos da disciplina;

Discussões teóricas entre professor e alunos sobre os conteúdos abordados;

Reflexões sobre a teoria e prática discutida e a realidade vivenciada.

Elaboração e produção de quadro de estudo de biomecânica articular sobre articulações, movimentos e músculos.

Como atividades assíncronas, teremos:

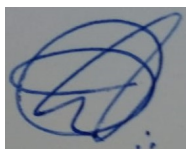
Indicação, orientação e estudo de textos sobre biomecânica;

Leitura e discussão em grupos sobre textos relativos aos conteúdos da disciplina;

Produção em grupo de resenha crítica e resumo de textos relativos aos conteúdos da disciplina;

Elaboração de respostas em grupo de questionário de texto relativo à biomecânica;

Elaboração e produção em grupo de vídeos com práticas realizados pelos alunos sobre os movimentos articulares.



PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (indicar os procedimentos e instrumentos avaliativos para mensurar qualitativa e quantitativamente o aprendizado do cursista, durante todo o processo, segundo as normas previstas na Resolução nº 085/2020 –CEPEX)

A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita *online*, trabalhos em grupos (atividades práticas *online*) e trabalho de pesquisa, individual ou em grupo. A frequência mínima exigida será de 75% tanto para o desenvolvimento das atividades síncronas como assíncronas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELAMARCHE, P.; DUFOUR, M.; MULTON, F. Anatomia, fisiologia e biomecânica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

HALL, Susan - Biomecânica Básica. Rio de Janeiro: 7ª Ed. Guanabara Koogan, 2016.

HAMILL, Joseph; KNUTZEN Kathleen M. DERRICK, TIMOTHY R. Bases Biomecânicas do movimento Humano. São Paulo: 4ª ed. Manole, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOPPENFELD, Stanley. Propedêutica ortopédica: coluna vertebral e extremidades. São Paulo: Atheneu, 2007. 276 p.

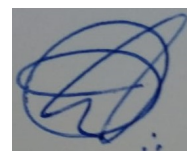
KENDALL, F. P.; MCCREARY, E. K. Músculos, provas e funções. 5. ed. Barueri: Manole, 2002.

NEUMAN, Donald, A. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FLOYD, R.T. Manual de Cinesiologia Estrutural. 16. ed. Barueri: Manole, 2011.

NORDIN, MARGARETA; FRANKEL, VICTOR H. Biomecânica Básica do Sistema Musculoesquelético - Rio de Janeiro: 4ª Ed. Guanabara Koogan, 2014.

*Plano de Ensino adaptado ao modelo do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).





PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	TIPO DE FORMAÇÃO: 1ª LICENCIATURA	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO: CURRAIS E URUÇUI
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO II		BLOCO: V
CARGA HORÁRIA: 90h/a	CRÉDITOS: 0.0.6	PERÍODO LETIVO: 2020.2
PROFESSOR(A) FORMADOR(A): PROF. DR. FERNANDO LOPES E SILVA-JÚNIOR; PROFA. DRA. MARA JORDANA MAGALHÃES COSTA, PROF. DR. MESAQUE SILVA CORREIA		

2. EMENTA

Projeto de Estágio; Estágio observacional escolar (ensino fundamental e médio).

3. OBJETIVOS

Geral: Analisar procedimentos didáticos, metodológicos necessários para o Estágio Observacional da Educação Física na Educação Básica.

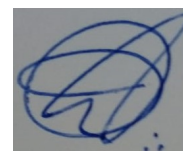
Específicos:

- Caracterização a educação física no ensino fundamental e médio;
- Vivenciar através da observação a prática pedagógica do professor de educação física escolar;
- Desenvolver projeto de estágio observacional;
- Apresentar relatórios de estágio observacional;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I	Bases teóricas do Estágio Supervisionado <ul style="list-style-type: none">• Orientações gerais sobre a disciplina;• O ensino da Educação Física no Ensino Fundamental e Médio;• A importância social da Educação Física.
UNIDADE II	Orientações dos procedimentos de estágio <ul style="list-style-type: none">• Estágio supervisionado e orientações sobre a execução do projeto observacional;• Documentos e instruções para o estágio observacional.
UNIDADE III	Orientações sobre a confecção do relatório de estágio;
UNIDADE IV	Seminário sobre a Educação Física no Ensino Fundamental e Médio.

5. METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



- **Ambiente virtual de aprendizagem** (turma virtual do SIGAA): apresentação do conteúdo da disciplina, dividido de acordo com as unidades de ensino, contendo texto explicativo e atividades a serem desenvolvidas individualmente ou em grupo;
- **Aulas interativas** (*chats* e *vídeo-aulas*): apresentação e/ou discussão síncrona, através da plataforma *Google Meet*, abordando temas específicos trabalhados na disciplina. Nestas aulas, cada turma é conduzida por seu respectivo professor-formador, tendo este a liberdade de aplicação ou não dessa ferramenta em sua respectiva turma.
- **Textos eletrônicos**: disponibilização para acesso, através da turma virtual do SIGAA, no recurso Textos Complementares, de conteúdos específicos para estudos, análises e reflexões.
- **Fóruns**: discussões assíncronas de temas propostos para aprofundamento e questionamentos surgidos no transcorrer da disciplina. Na turma virtual do SIGAA, o acesso aos fóruns é permanente, podendo ser realizado em qualquer horário e em qualquer dia da semana, entretanto a participação dos alunos deverá ser realizada no período de vigência do fórum e isso deve ser informado preliminarmente em cada turma por seu tutor responsável.
- **Apresentação de trabalhos escritos**: envio de trabalhos escritos individuais e/ou em grupo (Tarefas) através de ferramenta própria da turma virtual do SIGAA.

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINA

40 horas de atividades síncronas:

12 horas do período intensivo;

12 horas do período complementar;

16 horas do XI Seminário Interdisciplinar do PAFOR - XI SIMPARFOR (24 e 25/11/2021 – Manhã e Tarde)

44 horas de atividade observacional:

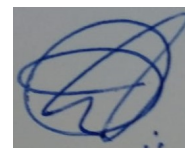
16 horas Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos);

16 horas Anos Finais (6º, 7º, 8º e 9º anos);

12 horas Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos);

06 horas de atividades assíncronas (elaboração do projeto de Estágio) a serem concluídas até 20/11/2021, conforme item 1.5 do Edital Nº 25/2021 - PREG, de 31 de maio de 2021

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM





Será exigida frequência mínima obrigatória de 75% do total da carga horária nos encontros presenciais e na plataforma do ambiente virtual de aprendizagem. O(a) aluno(a) será avaliado(a) individualmente quanto ao seu desempenho no curso. Serão realizadas diversas atividades de caráter formativo, possibilitando o crescimento individual. A avaliação da disciplina, baseada nos diversos instrumentos efetivamente utilizados, será constituída da seguinte forma:

- Projeto de Estágio: 0,0 a 10,0 (zero a dez);
- Relatório de Estágio Observacional: 0,0 a 10,0 (zero a dez);
- Seminário: 0,0 a 10,0 (zero a dez);
- SIMPARFOR: 0,0, a 10,0(zero a dez)

AVALIAÇÃO EM ESCALA DE ZERO A DEZ

- De 7,0 a 10,0= Aprovado por Média
- De 4,0 a 6,9= Apto a realizar Exame Final
- De 0,0 a 3,9= Reprovação por Nota
- Aprovado por Exame Final= 6,0

Cálculo da Média após Exame Final = $\frac{\text{Média das Avaliações} + \text{Exame Final}}{2} = 6,0$

2

A participação do aluno (a) será avaliada a partir das interações desencadeadas ao longo da disciplina, compreendendo as produções de atividades pelos(as) alunos(as), as contribuições nos fóruns do ambiente virtual e proposta de projeto e/ou seminário.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

AEBI, Hans. **Prática de ensino: formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior**. São Paulo: EPU, 1992.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio – Educação Física**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: 2000.

TURRA, C. M. Godoy, et all. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto Alegre, RS: Sagra, 1984.

COMPLEMENTAR

BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN + Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.

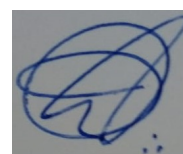
SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 12.ed. Campinas: Autores Associados, 1996.

TAFAREL, C. N. Fulke. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

VISÃO DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: grupo de Trabalho Pedagógico UFPE/UFSM, Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.

XAVIER, Telmo P. **Métodos de ensino em educação física**. São Paulo: Manole, 1986.

*Plano de Ensino adaptado ao modelo do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE ESSENCIAL E NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	TIPO DE FORMAÇÃO: 1ª LICENCIATURA	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO: CURRAIS E URUÇUI
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO II		BLOCO:
CARGA HORÁRIA: 90H/A	CRÉDITOS: 0.0.6	PERÍODO LETIVO: 2020.2
PROFESSOR(A) FORMADOR(A): PROF. DR. FERNANDO LOPES E SILVA-JÚNIOR; PROFA. DRA. MARA JORDANA MAGALHÃES COSTA, PROF. DR. MESAQUE SILVA CORREIA		

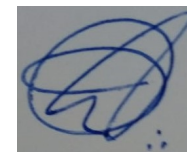
DATA	UNIDADE DIDÁTICA	CONTEÚDO	ATIVIDADE			
			SÍNCRONA*	ASSÍNCRONA†	HORAS / AULA	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
30/07	I	Orientações gerais sobre a disciplina; O ensino da Educação Física no Ensino Fundamental e Médio; A importância social da Educação Física.	Exposição oral com debate	-	4/0	30/07
30/07	II	Estágio supervisionado e orientações sobre a execução do projeto observacional; Documentos e instruções para o estágio observacional.	Exposição oral com debate	-	4/0	30/07
31/07	II	Estágio supervisionado e orientações sobre a execução do projeto observacional;	Exposição oral com debate	Tarefa – Projeto de Estágio	4/6	31/07

* As atividades síncronas ocorrerão em período intensivo de acordo com as datas e horários estabelecidos no Anexo II do Edital nº 046/2020 - PREG, de 11 de dezembro de 2020.

† As atividades assíncronas deverão ser concluídas até 27 de março de 2021.



Campus Ministro Petrônio Portella - Avenida Universitária;
Espaço Cultural Noé Mendes - Sala 11; Bairro Ininga - Teresina/PI
CEP: 64049-550 - Telefones: (86) 3237-1955;
Site: <http://www.ufpi.br/parfor>; e-mail: parfor@ufpi.edu.br



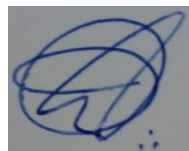


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE ESSOAL E NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



		Documentos e instruções para o estágio observacional.				
		Atividade observacional – Ensino Fundamental (1ª ao 5º anos)	-	Visita técnica / roteiro de observação	16/0	09/08-12/11
		Atividade observacional – Ensino Fundamental (6ª ao 9º anos)	-	Visita técnica / roteiro de observação	16/0	09/08-12/11
		Atividade observacional – Ensino Médio	-	Visita técnica / roteiro de observação	12/0	09/08-12/11
09/10	III	Orientações sobre a confecção do relatório de estágio;	Exposição oral com debate	-	4/0	09/10
23/10	III	Socialização das atividades acadêmicas	Grupo de discussão	-	4/0	23/10
13/11	IV	Seminário sobre a Educação Física no Ensino Fundamental e Médio.	Seminários	-	4/0	13/11
24/11		SIMPARFOR	Simpósio Virtual	-	8/0	24/11-25/11
25/11		SIMPARFOR	Simpósio Virtual	-	8/0	24/11-25/11

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE DISCIPLINA





PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	TIPO DE FORMAÇÃO: 1ª LICENCIATURA	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO: CURRAIS
DISCIPLINA: CINEANTROPOMETRIA		BLOCO: V
CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 2.2.0	MODALIDADE: Ensino Remoto Emergencial (ERE)
PERÍODO LETIVO: 2020.2		
PROFESSOR(A) FORMADOR(A): MOISÉS TOLENTINO BENTO DA SILVA		

2. EMENTA *(Apresentar o resumo do conteúdo a ser abordado na disciplina conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso)*

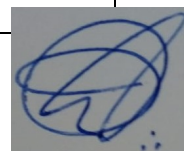
Origem e evolução da cineantropometria. Conceitos gerais e objetivos. Medidas e avaliação morfológicas e antropométricas. Medidas e avaliação funcionais. Métodos e técnicas (protocolos) em avaliação. Avaliação das qualidades físicas. Elaboração de fichas e formulários para avaliação em educação física.

3. OBJETIVOS *(Descrever as aprendizagens a serem alcançadas pelos cursistas no componente curricular)*

1. Conhecer conceitos, definições e a evolução da Cineantropometria através da história;
2. Compreender a importância da aplicação prática das medidas e avaliações antropométricas;
3. Possibilitar a correta aplicação dos métodos e técnicas (protocolos) da avaliação da composição corporal, funcional e neuromotora;
4. Possibilitar a correta aplicação dos conhecimentos adquiridos sobre a cineantropometria para efetivação teórico-prático do conhecimento estudado.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO *(Delimitar os conteúdos por unidades didáticas, com a divisão temática de cada unidade)*

UNIDADE I	<ol style="list-style-type: none">1. Introdução ao estudo da Cineantropometria<ul style="list-style-type: none">• Origem e evolução histórica2. Avaliação em Educação física<ul style="list-style-type: none">• Conceitos Gerais• Tipos de Avaliação• Objetivos das medidas e avaliações• Princípios das medidas e avaliações• Critérios para a seleção de testes3. Pontos antropométricos4. Medidas antropométrica:<ul style="list-style-type: none">• Medidas lineares: comprimento, altura e diâmetro ósseo• Perimetria• Medidas de massa
------------------	---





UNIDADE II	<ol style="list-style-type: none">1. Avaliação da Composição corporal<ul style="list-style-type: none">• Fracionamento da composição corporal• Métodos de impedância bioelétrica• Métodos antropométricas• Métodos de dobras cutâneas2. Métodos de Composição corporal e equações específicas p/ grupos especiais<ul style="list-style-type: none">• Crianças, idosos, obesos e atletas3. Somatotipologia e Maturação biológica
UNIDADE III	<ol style="list-style-type: none">1. Avaliação da Aptidão Cardiorrespiratória<ul style="list-style-type: none">• Conceitos e fatores de risco• Procedimentos para realização dos testes• Testes utilizados2. Avaliação da força e resistência muscular<ul style="list-style-type: none">• Características gerais• Critérios utilizados para seleção dos testes3. Avaliação da Flexibilidade<ul style="list-style-type: none">• Testes lineares, adimensionais, angulares• Testes mais utilizados4. Elaboração de fichas e formulários p/ avaliação em educação física<ul style="list-style-type: none">• Identificação dos hábitos de vida, atividade física, riscos de doença e necessidade especiais.

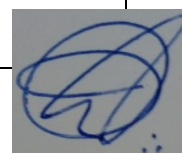
5. METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS *(Indicar os procedimentos de ensino e aprendizagem e os recursos didáticos: Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação – TDICs, entre outros, para o desenvolvimento das atividades síncronas e assíncronas)*

As aulas serão ministradas de formas síncronas e assíncronas, de forma expositivas dialogada, com estímulo ao debate e à participação do aluno, com atividades em grupo ou individuais, utilizando - se recursos on-line necessários para a boa exposição dos temas, tais como plataformas digitais (google meet, classroom) recursos interativos (jamboard, mentimeter e outros).

Em relação aos componentes práticos, as atividades acontecerão conforme especificado abaixo:

1. Os alunos assistirão um vídeo com uma aula prática, específica de cada componente;
2. Após assistirem ao vídeo, ocorrerá uma discussão sobre a metodologia da aula, dúvidas, conclusões (medidas antropométricas, testes e protocolos de avaliação...);
3. Posteriormente, será solicitado que os alunos realizem a mesma aula (de forma individual, em suas casas, ou outro ambiente que acharem adequado, mas sem contato com outras pessoas), seguindo as orientações e/ou modelo no vídeo e protocolos sanitários;

Por fim, faremos uma análise da prática realizada a partir das observações e percepções do ponto de vista do aluno.





6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (*indicar os procedimentos e instrumentos avaliativos para mensurar qualitativa e quantitativamente o aprendizado do cursista, durante todo o processo, segundo as normas previstas na Resolução nº 085/2020 –CEPEX*)

A avaliação ocorrerá de forma processual e abordará todo o conteúdo ministrado, de acordo com as normas regimentais em vigor na UFPI, as quais estão disponíveis no Manual Acadêmico, onde observam-se os seguintes critérios:

- Em hipótese alguma haverá abono de falta, ressalvados os casos previstos na legislação.
- Para os resultados das avaliações, serão computadas notas em escala de 0 (zero) a 10 (10).
- Considerar-se-á aprovado por média na disciplina, o aluno que obtiver frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina e média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete), nas verificações parciais;
- Terá direito a Exame Final, o aluno que obtiver média mínima de 4,0 (quatro) nas verificações parciais; após Exame Final, será considerado aprovado mediante nota igual ou superior a 6, (seis), extraída entre a média aritmética das avaliações e o Exame Final;
- Será considerado reprovado o aluno que obtiver média inferior a 4,0 (quatro) nas verificações parciais ou no Exame Final;
- Principais referenciais para avaliação serão: participação e desempenho do aluno nas atividades individuais e/ou em grupo; organização, apresentação e pontualidade nos trabalhos solicitados, que ocorrerão por meio das plataformas digitais, como classroom, google meet, entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (*Indicar bibliografia básica e complementar para fundamentação teórico-metodológica das aulas, em relação aos conteúdos de ensino e de aprendizagem*).

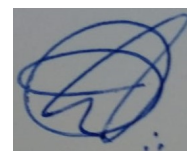
BÁSICA

GUEDES, Dartagnan Pinto. Manual prático para avaliação em educação física. Barueri – SP: Manole, 2006.
HEYWARD, Vivian H & STOLARCZYK, Lisa M. *Avaliação da Composição Corporal Aplicada*. São Paulo: Manole, 2000.
ROCHA, Paulo Eduardo Carnaval P da. *Medidas e Avaliação em Ciências do Esporte*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

COMPLEMENTAR

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE – ACSM. *Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
FERNANDES FILHO, José. *A prática da Avaliação Física*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Shape Ed., 2003.
HEYWARD, Vivian H. *Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas*. 6ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2013.
MARINS, João Carlos Bouzas; GIANNICHI, Ronaldo Sérgio. *Avaliação e prescrição de atividade física: guia prático*. 3. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
PITANGA, Francisco José Gondim. *Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes*. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2008.
PETROSKI, Edio Luiz. (Org.). *Antropometria: Técnicas e Padronizações*. 5ª ed. Porto Alegre: Ed. Fontoura, 2011.

*Plano de Ensino adaptado ao modelo do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).





PLANO DE ENSINO

O plano seguiu os critérios indicados na resolução nº085/2020 - CEPEX

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	TIPO DE FORMAÇÃO: 1ª LICENCIATURA	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO: Currais
DISCIPLINA: Primeiro Socorros		BLOCO: V
CARGA HORÁRIA: 30H	CRÉDITOS: 1.1.0	PERÍODO LETIVO: 2020.2
PROFESSOR(A) FORMADOR(A): João Paulo Jacob Sabino		

2. EMENTA *(Apresentar o resumo do conteúdo a ser abordado na disciplina conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso)*

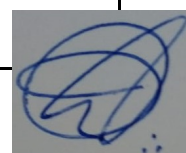
Noções básicas de atendimento pré-hospitalar. Lesões específicas de cada modalidade esportiva. Traumatologia nas atividades desportivas. Remoção e Imobilização em geral.

3. OBJETIVOS *(Descrever as aprendizagens a serem alcançadas pelos cursistas no componente curricular)*

- Capacitar o discente para atuar em situações de emergência com o domínio correto das técnicas em primeiros socorros, visando minimizar danos à saúde do indivíduo por falta de atendimento inicial.
- Reconhecer e discutir uma situação de emergência;
 1. Desenvolver competências e habilidades para realizar os procedimentos específicos corretos nos acidentes mais frequentes em Educação Física;

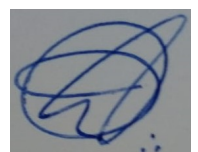
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO *(Delimitar os conteúdos por unidades didáticas, com a divisão temática de cada unidade)*

UNIDADE I	1.0 básicos em Primeiros socorros (PS) 1.1 Os acidentes e a escola 1.2 Omissão de socorro 1.3 Princípios fundamentais em OS 1.4 Acidentes no ambiente escolar e seu entorno 1.5 O socorrista 1.6 Avaliação da cena
------------------	--



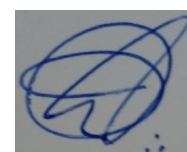


UNIDADE II	2.1 SBV-clínico 2.2 Atendimento básico- ABCDE 2.3 OVACE (manobra de Himlich) 2.4 RCP básica e AHA 2.5 Febre 2.6 Desmaio/ síncope/ hipotensão / hipoglicemia / Piti 2.7 Convulsão 2.8 Posição de espera/segurança e recuperação.
UNIDADE III	3.0 O que é trauma? Mecanismo do trauma. 3.1 traumas de tórax e abdômen 3.2 Hemorragias 3.3 Quedas e ferimentos 3.4 TME 3.5 TCE e TRM 3.6 Trauma ocular e facial 3.7 Imobilização, mobilização e remoção ABCDE no trauma (particularidades)





UNIDADE IV Outras ocorrências frequentes	4.1 AMUV 4.2 Afogamento 4.3 Intoxicações 4.4 Choque elétrico 4.5 Queimaduras 4.6 Objetos encravados Amputação
UNIDADE V Informações gerais e outros	5.0 O SAMU 5.1 Avaliação e estado geral 5.2 A EF e gestação 5.3 Kit de PS na escola Resumo das lesões mais comuns por atividade.





10. METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS *(Indicar os procedimentos de ensino e aprendizagem e os recursos didáticos: Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação – TDICs, entre outros, para o desenvolvimento das atividades síncronas e assíncronas)*

Como a disciplina acontecerá na modalidade remota, esta será realizada por meio de videoaulas transmitidas pela internet. O processo de ensino e de aprendizagem ocorrerá por meio de aulas expositivas com a efetiva participação dos alunos. As seguintes ferramentas serão utilizadas:

Aulas expositivas (chats e vídeo-aulas, professores convidados) – as aulas expositivas sobre os conteúdos das disciplinas serão ministradas pela plataforma Google Meet.

Turma virtual do SIGAA: – O sistema virtual do SIGAA será utilizado para apresentação do conteúdo da disciplina, inserção de artigos e textos relacionados à disciplina.

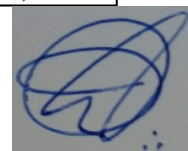
Fóruns: Os fóruns serão utilizados para estudo no formato assíncrono, com intuito de complementar e aprofundar os conteúdos ministrados nas aulas expositivas. Vale destacar, que na turma virtual do SIGAA, o acesso aos fóruns é permanente, podendo ser realizado em qualquer horário e em qualquer dia da semana, entretanto a participação dos alunos deverá ser realizada no período de vigência do fórum e isso deve ser informado preliminarmente em cada turma por seu tutor responsável.

Aulas práticas: As atividades práticas serão realizadas conforme descrito a seguir:

1. Os alunos assistirão um vídeo com uma aula prática, específica de cada componente;
2. Após assistirem ao vídeo, ocorrerá uma discussão sobre a metodologia da aula ;
3. Posteriormente, será solicitado que os alunos realizem a mesma aula (de forma individual, em suas casas, ou outro ambiente que acharem adequado, mas sem contato com outras pessoas), seguindo as orientações e/ou modelo no vídeo;
4. Por fim, faremos uma análise da prática realizada a partir das observações e percepções do ponto de vista do aluno.

11. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM *(indicar os procedimentos e instrumentos avaliativos para mensurar qualitativa e quantitativamente o aprendizado do cursista, durante todo o processo, segundo as normas previstas na Resolução nº 085/2020 –CEPEX)*

A avaliação ocorrerá de forma processual e abordará todo o conteúdo ministrado, de acordo com as normas regimentais em vigor na UFPI, as quais estão disponíveis no Manual Acadêmico, onde





observam-se os seguintes critérios:

- Em hipótese alguma haverá abono de falta, ressalvados os casos previstos na legislação.
- Para os resultados das avaliações, serão computadas notas em escala de 0 (zero) a 10 (10).
- Considerar-se-á aprovado por média na disciplina, o aluno que obtiver frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina e média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete), nas verificações parciais;
- Terá direito a Exame Final, o aluno que obtiver média mínima de 4,0(quatro) nas verificações parciais; após Exame Final, será considerado aprovado mediante nota igual ou superior a 6, (seis), extraída entre a média aritmética das avaliações e o Exame Final;
- Será considerado reprovado o aluno que obtiver média inferior a 4,0 (quatro) nas verificações parciais ou no Exame Final;
- Principais referenciais para avaliação serão: participação e desempenho do aluno nas atividades individuais e/ou em grupo; organização, apresentação e pontualidade nos trabalhos solicitados, que ocorrerão por meio das plataformas digitais, como classroom, google meet, entre outros.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

ADELIANNA DE CASTRO COSTA, Caderno pedagógico UFPI, 2017.2

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2ª edição, 2016.

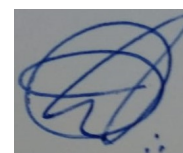
BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Núcleo de Biossegurança. NUBio. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro, 2003.

DINIZ, R.; TEIXEIRA, P. C. PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA. Curso superior de Educação Física, IFMG. MUZAMBINHO- MG, 2011.

FRANÇOSO, L. A.; MALVESTIO, M. A. MANUAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS. Prefeitura de SP;

Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007. 129p.

*Plano de Ensino adaptado ao modelo do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).





PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA	TIPO DE FORMAÇÃO: 1ª LICENCIATURA	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO: Uruçuí	
DISCIPLINA: BIOMECÂNICA		BLOCO: V	
CARGA HORÁRIA: 45	CRÉDITOS: 2.1	MODALIDADE: Ensino Remoto Emergencial (ERE)	PERÍODO LETIVO: 2020.2
PROFESSOR(A) FORMADOR(A): DR. MARCELO DE CARVALHO FILGUEIRAS			

2. EMENTA *(Apresentar o resumo do conteúdo a ser abordado na disciplina conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso)*

Estudo das sequências biomecânicas das atividades ginástico-desportivas. Movimentos articulares. Habilidades motoras simples e complexas.

3. OBJETIVOS *(Descrever as aprendizagens a serem alcançadas pelos cursistas no componente curricular)*

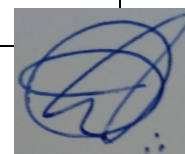
Descrever aspectos biomecânicos básicos relacionados ao movimento humano. Analisar a mecânica ósteo-muscular, articular, do equilíbrio, da postura, da marcha e sua aplicação à prática desportiva. Descrever a biomecânica envolvida no gesto esportivo.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO *(Delimitar os conteúdos por unidades didáticas, com a divisão temática de cada unidade)*

UNIDADE I	<ul style="list-style-type: none">• Introdução ao estudo da Biomecânica.<ul style="list-style-type: none">○ Conceito de Biomecânica.○ As Leis de Newton.○ Aplicação da biomecânica.
UNIDADE II	<ul style="list-style-type: none">• Sistema Esquelético• Sistema Articular• Sistema Muscular
UNIDADE III	<ul style="list-style-type: none">• Biomecânica Aplicada ao esporte.• Habilidades Motoras Simples e Complexas.

4. METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS *(Indicar os procedimentos de ensino e aprendizagem e os recursos didáticos: Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação – TDICs, entre outros, para o desenvolvimento das atividades síncronas e assíncronas)*

- Modalidade ensino remota através de aulas síncronas por meio de aulas expositivas.
- Atividades assíncronas em grupo e individuais.
- Atividades Práticas adaptadas à modalidade de ensino remoto:
- Os alunos irão produzir vídeos ilustrando os movimentos articulares realizados em modalidades esportivas, enfatizando a análise biomecânica envolvida.
- Após assistir vídeos com gestos esportivos, os alunos deverão analisar as bioavulsões envolvidas e caracterizar em relação à vantagem mecânica.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - DEB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR



5. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM *(indicar os procedimentos e instrumentos avaliativos para mensurar qualitativa e quantitativamente o aprendizado do cursista, durante todo o processo, segundo as normas previstas na Resolução nº 085/2020 –CEPEX)*

- 01 Avaliação individual síncrona, 01 Nota de trabalho em grupo apresentado de forma síncrona, 01 Nota do trabalho apresentado no SIMPARFOR.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS *(Indicar bibliografia básica e complementar para fundamentação teórico-metodológica das aulas, em relação aos conteúdos de ensino e de aprendizagem).*

BÁSICA

Hall, S. J. **Biomecânica Básica**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

CALAIS-GERMAIN, B.; LAMOTTE, A. **Anatomia para o movimento: introdução à análise das técnicas corporais**. Vol. 1. Barueri: Manole, 2002.

SACCO, IC; TANAKA, C. **Cinesiologia e biomecânica dos complexos articulares**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

RASCH, P.J. **Cinesiologia e anatomia aplicada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

WHITING, W. C.; ZERNICKE, R. F. **Biomecânica da lesão musculoesquelética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

COMPLEMENTAR

BANKOFF, ADP. **Morfologia e cinesiologia: aplicada ao movimento humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CARR, G. **Biomecânica dos esportes: guia prático**. São Paulo: Manole, 1998.

DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia Básica dos Sistemas e órgãos com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos**. São Paulo: Atheneu, 2002.

FRACCAROLI, José Luiz. **Biomecânica – análise dos movimentos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1981.

*Plano de Ensino adaptado ao modelo do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

